

Resource: Manual de Tradução (unfoldingWord)

unfoldingWord® Translation Academy © 2022 unfoldingWord. Released under CC BY-SA 4.0 license. unfoldingWord® Translation Academy has been adapted in the following languages: Tok Pisin, Arabic (عربي), French (Français), Hindi (हिंदी), Indonesian (Bahasa Indonesia), Portuguese (Português), Russian (Русский), Spanish (Español), Swahili (Kiswahili), and Simplified Chinese (简体中文) from unfoldingWord® Translation Academy © 2022 unfoldingWord. Released under CC BY-SA 4.0 license by Mission Mutual

Manual de Tradução (unfoldingWord)

Imagens bíblicas

Descrição

O termo “imagens bíblicas” refere-se, de maneira geral, a qualquer tipo de linguagem em que uma imagem é associada a uma ideia, de modo que a imagem representa a ideia. Esta definição geral aplica-se mais diretamente a metáforas, mas também pode incluir símiles, metonímias e modelos culturais.

Incluimos vários módulos sobre imagens bíblicas para abordar os diversos padrões de imagens encontrados na Bíblia. Os padrões de emparelhamentos encontrados na Bíblia são frequentemente únicos para os idiomas hebraico e grego. É útil reconhecer esses padrões porque eles repetidamente apresentam aos tradutores os mesmos problemas sobre como traduzi-los. Uma vez que os tradutores decidam como lidar com esses desafios de tradução, eles estarão prontos para enfrentá-los em qualquer lugar onde vejam os mesmos padrões. Veja [Imagens bíblicas — Padrões comuns para links para páginas que mostram padrões comuns de emparelhamentos entre ideias em símiles e metáforas](#).

Tipos comuns de imagens bíblicas

Uma **símile** é uma figura de linguagem explícita que compara dois itens usando os termos específicos “como”, “tal como” ou “do que”.

A **metonímia** é uma figura de linguagem implícita que se refere a um item (seja físico ou abstrato) não pelo seu próprio nome, mas pelo nome de algo intimamente relacionado a ele. Veja [Imagens bíblicas — Metonímias comuns para uma lista de algumas metonímias comuns na Bíblia](#).

A **metáfora** é uma figura de linguagem que utiliza uma imagem física para se referir a uma ideia abstrata, de maneira explícita ou implícita. Em nossas ajudas de tradução, distinguimos três tipos diferentes de metáforas: metáforas simples, metáforas estendidas e metáforas complexas.

Em uma metáfora, a **Imagem** é o termo físico (objeto, evento, ação, etc.) usado para se referir a um termo abstrato (ideia, conceito, ação, etc.).

Em uma metáfora, a **Ideia** é o termo abstrato (conceito, ação, etc.) que é referido pelo termo físico (objeto, evento, ação, etc.). Muitas vezes, a ideia de uma metáfora não é explicitamente declarada na Bíblia, mas apenas implícita no contexto.

Uma **metáfora simples** é uma metáfora explícita na qual uma única imagem física é usada para se referir a uma única ideia abstrata. Por exemplo, quando Jesus disse “Eu sou a luz do mundo” (Jo 8.12), ele estava usando a imagem de “luz” para se referir a uma ideia abstrata sobre si mesmo. NOTA: Como acontece com muitas metáforas simples na Bíblia, a imagem é explicitamente declarada, mas a ideia é implícita a partir do contexto.

Uma **metáfora estendida** é uma metáfora explícita que utiliza múltiplas imagens e ideias ao mesmo tempo. Por exemplo, no Salmo 23, o salmista escreve “Yahweh é meu pastor” e depois descreve vários aspectos físicos da relação entre ovelhas e um pastor, bem como várias ideias abstratas sobre a relação entre ele mesmo e Yahweh.

Uma **metáfora complexa** é uma metáfora implícita que utiliza múltiplas imagens e ideias ao mesmo tempo. Metáforas complexas são muito semelhantes a metáforas estendidas, exceto que são implícitas pelo texto em vez de explicitamente declaradas. Por causa disso, metáforas complexas podem ser muito difíceis de identificar na Bíblia. Por exemplo, em Efésios 6.10–20, o apóstolo Paulo descreve como um cristão deve se preparar para resistir à tentação comparando ideias abstratas a peças de armadura usadas por um soldado. O termo “armadura completa de Deus” não é uma combinação de várias metáforas simples (onde o cinto representa a verdade, o capacete representa a salvação, etc.). Em vez disso, a metáfora complexa não declarada **PREPARAÇÃO É VESTIR-SE** sustenta toda a descrição como um todo. O apóstolo Paulo estava usando a imagem física de um soldado vestindo sua armadura (isto é, “VESTIR-SE”) para se referir à ideia abstrata (isto é, “PREPARAÇÃO”) de um cristão se preparando para resistir à tentação.

Em nossas ajudas de tradução, usamos o termo **modelo cultural** para nos referirmos a uma metáfora estendida ou uma metáfora complexa que é amplamente utilizada dentro de uma cultura específica, mas que pode ou não ser usada em uma cultura diferente. Veja Imagens bíblicas — Modelos culturais para uma lista de alguns modelos culturais encontrados na Bíblia.

Modelos culturais

Modelos culturais são metáforas complexas que as pessoas usam para ajudá-las a imaginar e falar sobre vários aspectos da vida e do comportamento. Por exemplo, os americanos e latinos frequentemente pensam em muitas coisas, incluindo casamento e amizade, como se fossem máquinas. Eles podem dizer: “O casamento dele está se desfazendo” ou “A amizade deles está indo a todo vapor”. Muitas vezes, os modelos culturais usados na Bíblia não são explicitamente declarados, mas devem ser aprendidos lendo grandes quantidades de texto e procurando por imagens e metáforas que se repetem em muitos contextos diferentes.

Por exemplo, tanto o Antigo Testamento quanto o Novo Testamento descrevem Deus como um pastor e seu povo como ovelhas. Este é um modelo cultural frequentemente usado na Bíblia e aparece como uma metáfora estendida no Salmo 23. Na cultura do antigo Israel, **DEUS É REPRESENTADO COMO UM PASTOR**.

Yahweh é meu pastor; nada me faltará (Sl 23.1)

Ele conduziu seu próprio povo **como ovelhas** e os guiou pelo deserto **como um rebanho** (Sl 78.52).

Eu sou o bom pastor. O bom pastor dá a sua vida pelas ovelhas (Jo 10.11).

Então, quando o **Supremo Pastor** for revelado, vocês receberão a coroa da glória que não se desvanece (1Pe 5.4).

Outro modelo cultural é encontrado no Salmo 24, onde o salmista descreve Deus como um rei poderoso e glorioso entrando em uma cidade. Na cultura do antigo Israel, **DEUS É REPRESENTADO COMO UM REI**.

Levantem-se, ó portas; levantem-se, ó portas da eternidade, para que o **Rei da glória** entre! Quem é este **Rei da glória**? Yahweh, forte e poderoso; Yahweh, poderoso na batalha (Sl 24.7–8).

Alguém que abre o caminho para eles irá adiante deles. Eles rompem o portão e saem; **seu rei** passará à frente deles. **Yahweh** estará à sua frente (Mq 2.13)

Da sua boca sai uma espada afiada, para que com ela ele possa ferir as nações, e ele as governará com uma vara de ferro. Ele pisa no lagar da fúria da ira do **Deus Todo-poderoso**. Ele tem um nome escrito em seu manto e em sua coxa: “**Rei dos reis e Senhor dos senhores**” (Ap 19.15–16).

Esse modelo cultural era muito comum nas culturas do antigo Oriente Próximo, e os antigos israelitas que liam a Bíblia o entenderiam facilmente porque sua nação era governada por um rei. No entanto, muitas nações modernas não são governadas por reis, então esse modelo cultural específico não é tão facilmente compreendido em várias culturas modernas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Animais

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia envolvendo animais estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todos os versículos que usam a imagem, mas o texto de alguma forma comunicará o conceito da imagem.

Um CHIFRE DE ANIMAL simboliza força

Deus é a minha rocha. Nele me refugio. Ele é o meu escudo, o **chifre** da minha salvação, meu baluarte e meu refúgio, aquele que me salva da violência (2Sm 22.3).

O “chifre da minha salvação” é a fortaleza que me salva.

Ali farei um **chifre** brotar de Davi (Sl 132.17a)

O chifre representa a força militar do rei Davi.

As AVES representam pessoas que estão em perigo e indefesas

Isso ocorre porque algumas aves são facilmente apanhadas.

Fui caçado como uma **ave** por aqueles que eram meus inimigos; eles me perseguiram sem motivo (Lm 3.52).

Salve-se como a gazela da mão do caçador, como uma **ave** da mão do passarinho (Pv 6.5).

Um caçador de aves é uma pessoa que captura pássaros, e uma armadilha é uma pequena cilada.

Nós escapamos como uma **ave** do laço dos passarinhos; o laço foi quebrado, e nós conseguimos fugir (Sl 124.7).

AVES QUE COMEM CARNE representam inimigos que atacam rapidamente

Em Habacuque e Oseias, os inimigos de Israel que viriam atacá-los são comparados a uma águia.

Seus cavaleiros vêm de uma grande distância — eles voam como uma **águia** apressada para comer! (Hc 1.8).

Uma **águia** está vindo sobre a casa de Yahweh. ... Israel rejeitou o que é bom, e o inimigo o perseguirá (Os 8.1,3).

Em Isaías, Deus chamou um certo rei estrangeiro de ave de rapina porque ele viria rapidamente e atacaria os inimigos de Israel.

Eu chamo uma **ave de rapina** do leste, o homem da minha escolha de uma terra distante (Is 46.11a).

As ASAS de uma AVE representam proteção

Isso ocorre porque as aves abrem suas asas sobre seus filhotes para protegê-los do perigo.

Protege-me como a menina dos teus olhos; esconde-me sob a sombra das **suas asas** da presença dos ímpios que me atacam, meus inimigos que me cercam (Sl 17.8–9).

Aqui está outro exemplo de como as asas simbolizam proteção.

Tem misericórdia de mim, Deus, tem misericórdia de mim, pois eu me refugio em você até que esses problemas acabem. Eu fico sob **suas asas** para proteção até que esta destruição termine (Sl 57.1).

ANIMAIS PERIGOSOS representam pessoas ameaçadoras

Nos Salmos, Davi referiu-se a seus inimigos como leões.

Minha vida está entre **leões**; estou entre aqueles que estão prontos para me devorar. Estou entre pessoas cujos dentes são lanças e flechas, e cujas línguas são espadas afiadas (Sl 57.4).

Pedro comparou o diabo a um leão que ruga.

Sejam sóbrios e estejam vigilantes. O adversário de vocês, o diabo, anda ao redor como um **leão** que ruge, procurando alguém para devorar (1Pe 5.8).

Em Mateus, Jesus chamou os falsos profetas de lobos por causa do mal que causavam às pessoas com suas mentiras.

Cuidado com os falsos profetas, que vêm até vocês em pele de ovelha, mas interiormente são **lobos** vorazes (Mt 7.15).

Em Mateus, João Batista chamou os líderes religiosos de cobras venenosas por causa do mal que faziam ao ensinar falsidades.

Mas quando viu muitos dos fariseus e saduceus vindo a ele para o batismo, disse-lhes: “Raça de **víboras**, quem advertiu vocês a fugir da ira vindoura?” (Mt 3.7).

ÁGUIAS representam força

Ele satisfaz sua vida com coisas boas para que sua juventude seja renovada como a **águia** (Sl 103.5).

Pois Yahweh diz isto: “Veja, o inimigo virá voando como uma **águia**, estendendo suas asas sobre Moabe” (Jr 48.40).

OVELHA ou um REBANHO DE OVELHAS representa pessoas que precisam ser guiadas ou estão em perigo

Meu povo tem sido um **rebanho** perdido. Seus pastores os desviaram nas montanhas (Jr 50.6).

Ele conduziu seu próprio povo como **ovelhas** e os guiou pelo deserto como um **rebanho** (Sl 78.52).

Israel é uma **ovelha** dispersa e afugentada por leões. Primeiro, o rei da Assíria a devorou; depois disso, Nabucodonosor, rei da Babilônia, quebrou seus ossos (Jr 50.17).

Vejam, eu os envio como **ovelhas** no meio de lobos; portanto, sejam prudentes como as serpentes e inofensivos como as pombas. (Mt 10.16).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Agricultura

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia relacionadas à agricultura estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todos os versículos que utilizam a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

Um FAZENDEIRO representa Deus, e a VINHA representa seu povo escolhido

Meu bem-amado tinha uma **vinha** em uma colina muito fértil. Ele cavou, removeu as pedras e plantou uma excelente qualidade de videira. Ele construiu uma torre no meio dela e também fez um lagar. Ele esperou que produzisse uvas, mas só produziu uvas bravas. (Isaías 5.1–2)

Porque o reino dos céus é semelhante a um proprietário que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua **vinha**. (Mateus 20.1)

Havia um homem, um proprietário de terras. Ele plantou uma **vinha**, cercou-a com uma cerca, cavou um lagar nela, construiu uma torre de vigia e a arrendou a viticultores. Depois, foi para outro país. (Mateus 21.33)

O SOLO representa os corações das pessoas (o ser interior)

Pois Yahweh diz isto a cada pessoa em Judá e Jerusalém: 'Arar seu próprio **solo** e não semear entre espinhos'. (Jeremias 4.3)

Quando alguém ouve a palavra do reino, mas não a compreende... Esta é a semente que foi semeada **à beira do caminho**. Aquela que foi semeada em **terreno rochoso** é a pessoa que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria... Aquela que foi semeada **entre as plantas espinhosas**, esta é a pessoa que ouve a palavra, mas as preocupações do mundo e o engano das riquezas sufocam a palavra... Aquela que foi semeada em **boa terra**, esta é a pessoa que ouve a palavra e a compreende (Mateus 13.19–23).

Quebre o seu **solo não arado**, pois é hora de buscar a Yahweh. (Os 10.12)

SEMEAR representa ações ou atitudes, e COLHER representa julgamento ou recompensa

De acordo com o que eu vi, aqueles que amam a iniquidade e **semeiam** problemas **colhem** isso. (Jó 4.8)

Não se deixem enganar. Deus não se deixa escarnecer, pois tudo o que o homem **plantar**, isso também **colherá**. Porque aquele que **planta** na sua própria natureza pecaminosa, da natureza pecaminosa **colherá** destruição. Mas aquele que **planta** para o Espírito, do Espírito **colherá** a vida eterna. (Gálatas 6.7–8)

DEBULHAR e JOEIRAR representam a separação entre pessoas más e boas

Após os agricultores colherem o trigo e outros tipos de grãos, eles os levam para uma **eira**, um local plano com solo duro, e fazem com que bois puxem carros pesados com rodas ou trenós sem rodas sobre os grãos para **debulhar**, separando os grãos utilizáveis da palha inútil. Em seguida, eles pegam grandes garfos e **joeirar** os grãos debulhados jogando-os no ar para que o vento leve a palha (resíduo) enquanto os grãos caem de volta na eira, onde podem ser recolhidos e usados como alimento. (Veja as páginas “debulhar” e “joeirar” em Palavras de Tradução unfoldingWord® para ajuda na tradução de debulhar e joeirar).

Portanto, eu os **joiarei** com uma pá de joeirar nas portas da terra. Eu os privarei. Destruirei meu povo, pois eles não se afastam de seus caminhos. (Jeremias 15.7)

Sua **pá de joeirar** está em sua mão para limpar completamente sua **eira** e recolher o trigo em seu celeiro. Mas ele queimará a palha com fogo inextinguível. (Lucas 3.17)

ENXERTO representa Deus permitindo que os gentios se tornem seu povo

Porque, se você foi cortado de uma oliveira brava por natureza e, contra a natureza, foi **enxertado** em uma oliveira boa, quanto mais estes judeus, que são os ramos naturais, serão **enxertados** de volta em sua própria oliveira? Pois não quero que vocês desconheçam, irmãos, este mistério, para que não sejam sábios em seu próprio entendimento. Este mistério é que um endurecimento parcial ocorreu em Israel, até que a plenitude dos gentios entre. (Romanos 11.24–25)

CHUVA representa os dons de Deus para o seu povo

... ele vem e **faz chover** justiça sobre você. (Os 10.12b)

Porque a terra que absorve a **chuva** que frequentemente cai sobre ela e produz plantas úteis para aqueles para quem a terra foi cultivada recebe uma bênção de Deus. Mas a terra que produz espinhos e abrolhos é inútil e está prestes a ser amaldiçoada. Seu fim é ser queimada. (Hebreus 6.7–8)

Portanto, sejam pacientes, irmãos, até a vinda do Senhor. Vejam, o agricultor aguarda a valiosa colheita da terra. Ele espera pacientemente por ela, até que receba as primeiras e últimas **chuvas**. (Tg 5.7)

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Partes do corpo e qualidades humanas

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia envolvendo partes do corpo e qualidades humanas estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todos os versículos que usam a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

O CORPO representa um grupo de pessoas

Agora vocês são o **corpo** de Cristo e, individualmente, membros dele (1Co 12.27).

Em vez disso, falando a verdade em amor, crescamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo, de quem todo o **corpo**, bem ajustado e consolidado por cada ligamento que o sustenta, conforme a atuação de cada parte individual, promove o crescimento do **corpo** para edificar-se em amor (Ef 4.15–16).

Nestes versículos, o corpo de Cristo representa o grupo de pessoas que seguem a Cristo.

Um IRMÃO representa os parentes, agregados ou amigos de uma pessoa

Porque Mordecai, o judeu, era o segundo depois do rei Assuero, grande entre os judeus e favorecido pela multidão de seus ****irmãos****... (Et 10.3a).

Uma FILHA representa uma aldeia localizada próxima a uma cidade

Uma MÃE representa uma cidade com aldeias ao redor

Quanto às aldeias em seus campos, alguns dos filhos de Judá habitaram em Quiriate-Arba e suas filhas, em Dibom e suas filhas, e em Jecabzeel e suas aldeias... (Ne 11.25).

A FACE representa a presença, visão, conhecimento, percepção, atenção ou julgamento de uma pessoa

Então Ester repetiu sua ação e falou diante do **rei** (Et 8.3a).

Por que escondes a sua **face** e esqueces a nossa aflição e opressão? (Sl 44.24).

Esconder a face de alguém significa ignorar essa pessoa.

Muitos são os que buscam a **face** do governante (Pv 29.26).

Se alguém busca a face de outra pessoa, espera que ela preste atenção nele.

Você não me teme — esta é a declaração de Yahweh — ou treme diante da minha **face**? (Jr 5.22).

Todo homem da casa de Israel que levanta seus ídolos no coração, ou que coloca o tropeço de sua iniquidade diante da sua **face**, e que então vem a um profeta — Eu, Yahweh, responderei a ele de acordo com o número de seus ídolos (Ez 14.4).

Colocar algo diante da face significa olhar atentamente para isso ou prestar atenção.

A FACE representa a parte frontal de algo

Então Hataque foi até Mardoqueu, ao lugar aberto da cidade que estava à face do portão do rei (Et 4.6).

Ela caiu diante de sua **face**, chorou e implorou para que ele removesse o mal de Hamã, o agagita, e seu plano que havia tramado contra os judeus (Et 8.3b).

A FACE representa a superfície de um objeto

A fome estava sobre toda a **face** da terra (Gn 41.56a).

Ele cobre a **face** da lua e espalha suas nuvens sobre ela (Jó 26.9).

Um PAI representa o(s) antepassado(s) de alguém

Um FILHO representa o(s) descendente(s) de uma pessoa

Mas agiram com presunção, eles e nossos **pais**. Endureceram a cerviz e não ouviram os seus mandamentos (Ne 9.16).

“Não ouvimos os teus servos, os profetas, que falaram em teu nome aos nossos reis, aos nossos líderes, aos nossos **pais** e a todo o povo da terra. A ti, Senhor, pertence a justiça...” (Dn 9.6–7a).

A MÃO representa o poder, controle, agência ou ação de uma pessoa

Yahweh irrompeu através dos meus inimigos **pela minha mão** como uma inundação de água (1Cr 14.11).

“Yahweh irrompeu através dos meus inimigos pela minha mão” significa “Yahweh me usou para derrotar os meus inimigos”.

Sua mão capturará todos os seus inimigos; **sua mão direita** prenderá aqueles que o odeiam (Sl 21.8).

“Sua mão apreenderá todos os seus inimigos” significa “Com seu poder, você capturará todos os seus inimigos”.

Veja, **a mão de Yahweh** não é tão curta que não possa salvar (Is 59.1).

“Sua mão não é curta” significa que ele não é fraco.

A CABEÇA representa a extremidade, o topo ou a parte mais alta de algo

E o rei estendeu a Ester o cetro de ouro que estava em sua mão. Então Ester se aproximou e tocou a **cabeça** do cetro (Et 5.2b).

O CORAÇÃO representa a ação de pensar ou sentir

Boaz comeu e bebeu, e seu **coração** estava alegre, então ele foi deitar-se no fim da pilha de grãos (Rt 3.7a).

No sétimo dia, quando o **coração** do rei estava alegre com o vinho... (Et 1.10a).

O CORAÇÃO representa a atitude de uma pessoa

Então o rei Assuero falou e disse à rainha Ester: “Quem é ele, este homem? Onde está este homem, cujo **coração** está disposto a fazer isso?” (Et 7.5).

Neste contexto, ter um coração cheio significa ser orgulhoso ou arrogante.

Os OLHOS representam visão, conhecimento, percepção, atenção ou julgamento

Pois o caso da rainha será conhecido por todas as mulheres, para que desprezem seus maridos diante de seus **olhos**... (Et 1.17a).

Os OLHOS representam a atitude de uma pessoa

... mas tu derrubas aqueles com **olhos orgulhosos e altivos**! (Sl 18.27b).

Olhos erguidos indicam que uma pessoa é orgulhosa.

Deus humilha o homem orgulhoso e salva aquele com **olhos baixos** (Jó 22.29).

Olhos baixos indicam que uma pessoa é humilde.

O CABEÇA representa um governante, um líder ou uma pessoa com autoridade sobre os demais

Um homem de cada tribo, **um cabeça de clã**, deve servir com você como líder de sua tribo (Nm 1.4).

Ele colocou todas as coisas debaixo de seus pés e **o deu como cabeça** sobre todas as coisas para a igreja, que é o seu corpo, a plenitude daquele que preenche tudo em todos (Ef 1.22-23).

Um SENHOR representa qualquer coisa que motive alguém a tomar uma ação

Ninguém pode servir a **dois senhores**, pois ou odiará um e amará o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Você não pode servir a Deus e à riqueza (Mt 6.24).

Servir a Deus é ser motivado por ele. Servir ao dinheiro é ser motivado por ele.

A BOCA significa fala ou palavras

A **boca** do tolo é a sua ruína (Pv 18.7).

Eu fortaleceria você com a minha boca (Jó 16.5).

Nestes exemplos, a boca refere-se ao que uma pessoa fala.

Um NOME representa a pessoa que tem esse nome

“Que o seu Deus faça **o nome de Salomão** melhor do que o seu nome, e torne o trono dele maior do que o seu trono” (1Rs 1.47).

“Veja, eu jurei **pelo meu grande nome**”, diz Yahweh“. **Meu nome** não será mais invocado pelas bocas de nenhum dos homens de Judá em toda a terra do Egito” (Jr 44.26).

Se o nome de alguém é grande, isso significa que essa pessoa é grande.

Por favor, que seu ouvido esteja atento à oração do seu servo e à oração dos seus servos, aqueles que se alegram em **temer o seu nome** (Ne 1.11).

Temer o nome de alguém significa honrá-lo.

Um NOME representa a fama ou a reputação de alguém

Vocês não devem mais profanar **meu santo nome** com seus presentes e seus ídolos (Ez 20.39).

Profanar o nome de Deus é desrespeitar sua reputação, ou seja, desrespeitar a forma como as pessoas pensam sobre ele.

Pois eu santificarei **meu grande nome**, que vocês profanaram entre as nações... (Ez 36.23).

Santificar o nome de Deus é fazer com que as pessoas reconheçam que Deus é santo.

Seus servos vieram de um país muito distante por causa do **nome** de Yahweh, seu Deus, pois ouvimos um relato sobre ele e sobre tudo o que fez no Egito (Js 9.9).

O fato de os homens terem dito que ouviram um relato sobre Yahweh mostra que “por causa do nome de Yahweh” significa devido à reputação de Yahweh.

Um NOME representa o poder, a autoridade, a posição ou o status de alguém

Em **nome** do rei Assuero, foi escrito e selado com o anel-sinete do rei (Et 3.12b).

O NARIZ representa a raiva

Então... os fundamentos do mundo foram expostos à sua repreensão, Yahweh, ao sopro do fôlego das **suas narinas** (Sl 18.15).

Pelo sopro das **suas narinas**, as águas se amontoaram (Êx 15.8a).

Fumaça subiu de **suas narinas**, e fogo ardente saiu de sua boca. (2Sm 22.9a).

Yahweh, Yahweh, Deus é misericordioso e gracioso, ****lento para se irar**** ... (Êx 34.6a).

Em hebraico, um nariz quente representa raiva, incluindo imagens como uma explosão de ar ou fumaça saindo das narinas de alguém. O oposto de um "nariz quente" é um "nariz longo". A expressão "lento para se irritar" em hebraico significa literalmente "longo de nariz". Um nariz longo representa paciência, indicando que leva muito tempo para o nariz dessa pessoa esquentar.

Um FILHO representa a descendência de um animal(s)

E ele enviou cartas (pela mão de mensageiros em cavalos, cavaleiros dos cavalos reais, filhos das éguas)... (Et 8.10a).

O FILHO DE ALGO representa algo que compartilha as qualidades de outra coisa

Nenhum **filho da maldade** o oprimirá (Sl 89.22b).

Um filho da maldade é uma pessoa maldosa.

Que os gemidos dos prisioneiros cheguem até você; com a grandeza do seu poder, mantenha os **filhos da morte** vivos. (Sl 79.11).

Filhos da morte aqui são pessoas que outros planejam assassinar.

Todos nós também vivíamos entre eles, seguindo os desejos malignos da nossa carne, cumprindo os desejos do corpo e da mente. Éramos, por natureza, **filhos da ira**, assim como os demais (Ef 2.3).

Filhos da ira referem-se a pessoas com quem Deus está extremamente irritado.

A LÍNGUA representa o idioma falado por uma pessoa ou por um grupo de pessoas

Cada homem deve governar em sua casa e falar de acordo com a **língua** de seu povo (Et 1.22b).

Estratégias de tradução

Confira as estratégias de tradução em Imagens bíblicas — Padrões comuns.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Comportamento humano

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia, envolvendo qualidades humanas, estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todos os versículos que a utilizam, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

Estar CURVADO significa estar desencorajado ou oprimido

Yahweh apoia todos os que estão caindo e levanta todos os que estão **curvados** (Sl 145.14).

Ter DORES DE PARTO significa sofrimento necessário para alcançar uma nova condição

Sofra e esforce-se para dar à luz, filha de Sião, como uma **mulher em trabalho de parto**. Pois agora você sairá da cidade, viverá no campo e irá para Babilônia. Lá você será resgatada. Lá Yahweh a libertará das mãos de seus inimigos (Mq 4.10).

Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino. Haverá fomes e terremotos em vários lugares. Mas todas essas coisas são apenas o início das **dores de parto** (Mt 24.7-8).

Meus filhinhos, novamente estou em **dores de parto** por vocês, até que Cristo seja formado em vocês (Gl 4.19).

Ser CHAMADO DE ALGO significa ser essa coisa

O Santo de Israel é o seu Redentor; ele **é chamado** o Deus de toda a terra (Is 54.5b).

Isso é porque ele realmente é o Deus de toda a terra.

Aquele que é sábio de coração **é chamado** prudente (Pv 16.21a).

Isso porque ele, de fato, é prudente.

Ele será... **chamado** o Filho do Altíssimo (Lc 1.32a).

Isso porque ele, de fato, é o Filho do Altíssimo.

Portanto, o santo que nascerá **será chamado** Filho de Deus (Lc 1.35b).

Isso porque ele, de fato, é o Filho de Deus.

Todo macho que abrir o ventre **será chamado** consagrado ao Senhor (Lc 2.23b).

Isso porque ele, de fato, será consagrado ao Senhor.

Ser LIMPO significa ser aceitável para os propósitos de Deus

Noé construiu um altar para Yahweh. Ele pegou alguns dos animais **puros** e algumas das aves **puras** e ofereceu holocaustos no altar. Yahweh sentiu o aroma agradável (Gn 8.20).

O sacerdote o examinará novamente no sétimo dia para ver se a doença melhorou e não se espalhou mais na pele. Se não tiver, então o sacerdote o declarará **limpo**. É uma erupção. Ele deve lavar suas roupas, e então estará **limpo** (Lv 13.6).

LIMPEZA ou PURIFICAÇÃO significa tornar algo aceitável para os propósitos de Deus

Ele deve ir até o altar que está diante de Yahweh e fazer expiação por ele. Deve pegar um pouco do sangue do touro e do sangue do bode e colocá-lo nos chifres do altar ao redor. Ele deve aspergir um pouco do sangue sobre ele com seu dedo sete vezes para **purificá-lo** e dedicá-lo a Yahweh, afastando-o das ações **impuras** do povo de Israel (Lv 16.18–19).

Isso é porque neste dia será feita expiação por você, para **purificá-lo** de todos os seus pecados, para que você esteja **limpo** diante de Yahweh (Lv 16.30).

VIR ou ESTAR DIANTE DE ALGUÉM significa servi-lo

Quão abençoadas são suas esposas, e quão abençoados são seus servos que constantemente **estão diante de você**, porque ouvem sua sabedoria (1Rs 10.8).

A fidelidade à aliança e a confiabilidade **estão diante de você** (Sl 89.14b).

A fidelidade à aliança e confiabilidade também são personificadas aqui. Veja Personificação.

Ser CORTADO significa ser morto

Portanto, você deve guardar o sábado, pois ele deve ser tratado por você como santo, reservado para ele. Todo aquele que o profanar deve certamente **ser condenado à morte**. Quem trabalhar no sábado, essa pessoa deve certamente **ser cortada do seu povo** (Êx 31.14).

Aquele que não se humilhar nesse dia será **cortado do seu povo**. Quem realizar qualquer trabalho nesse dia, **eu, Yahweh, o destruirei** do meio do seu povo (Lv 23.29–30).

Mas ele foi **cortado** da terra dos vivos... (Is 53.8b).

Ser CORTADO de algo significa ser separado disso

Uzias, o rei, foi leproso até o dia de sua morte e viveu em uma casa separada, pois era leproso; porque ele foi **cortado da casa de Yahweh** (2Cr 26.21a).

BEBER VINHO significa ser julgado

Muito vinho deixa uma pessoa fraca, fazendo-a cambalear. Da mesma forma, quando Deus julga as pessoas, elas se tornam fracas e cambaleiam. Assim, a ideia do vinho é usada para representar o julgamento de Deus.

Fizeste o teu povo ver coisas difíceis; fizeste-nos **beber o vinho da perturbação** (Salmo 60.3).

Mas Deus é o juiz; ele derruba e ele exalta. Pois Yahweh tem em sua mão um cálice de **vinho espumante**, que é misturado com especiarias, e o derrama. Certamente todos os ímpios da terra **o beberão** até a última gota (Sl 75.7-8).

Ele também beberá do **vinho** da ira de Deus, o **vinho** que foi derramado sem mistura no cálice de sua indignação (Ap 14.10a).

CONSUMIR significa derrotar, destruir ou causar dano

Deus o tira do Egito, com força como a de um boi selvagem. **Ele consumirá as nações que lutam contra ele**. Ele quebrará seus ossos em pedaços. Ele os atingirá com suas flechas (Nm 24.8).

Outra palavra para "consumir" é "devorar".

Portanto, assim como **a língua de fogo devora a palha**, e como a grama seca se consome em chamas, assim a sua raiz apodrecerá, e sua flor se dissipará como pó (Is 5.24).

Portanto, Yahweh levantará contra ele, Rezim, seu adversário, e incitará seus inimigos, os arameus no leste, e os filisteus no oeste. **Eles devorarão Israel com a boca aberta** (Is 9.11-12).

Embeberei minhas flechas com sangue, e **minha espada devorará carne** com o sangue dos mortos e dos cativos, e das cabeças dos líderes do inimigo (Dt 32.42).

CAIR SOBRE ou ESTAR SOBRE significa afetar

Yahweh Deus fez um sono profundo **cair sobre** o homem, e ele dormiu (Gn 2.21a).

A majestade dele não aterrorizará vocês, e o temor dele não cairá sobre vocês? (Jó 13.11).

Então o Espírito de Yahweh **veio sobre mim** e ele disse para eu dizer... (Ez 11.5a).

Agora veja, a mão do Senhor **está sobre você**, e você ficará cego (At 13.11a).

SEGUIR alguém significa ser leal a essa pessoa

Assim, abandonaram Yahweh, o Deus de seus pais, que os tirou da terra do Egito. **Eles seguiram** outros deuses, dos povos ao redor deles, e se prostraram diante deles, provocando a ira de Yahweh. Abandonaram Yahweh e serviram a Baal e a Astarote (Jz 2.12-13).

Porque Salomão **seguiu** Astarote, a deusa dos sidônios, e **seguiu** Milcom, o ídolo repugnante dos amonitas (1Rs 11.5).

Nenhum deles que me desprezou verá isso, exceto meu servo Calebe, porque ele teve um espírito diferente. **Ele me seguiu plenamente**; eu o levarei para a terra que ele explorou. Seus descendentes a possuirão (Nm 14.23-24).

IR À FRENTE, ACOMPANHAR ou SEGUIR UM REI COM SEUS OUTROS ACOMPANHANTES significa servi-lo

Vejam, a sua recompensa está **com ele**, e a sua retribuição **vai à frente dele** (Is 62.11b).

A justiça **irá à frente dele** e preparará o caminho para os seus passos (Sl 85.13).

HERDAR significa possuir algo de forma permanente

Uma herança significa algo que uma pessoa possui permanentemente

Um HERDEIRO significa alguém que possui algo permanentemente

Então o rei dirá aos que estiverem à sua direita: “Venham, vocês que foram abençoados por meu Pai, **herdem** o reino preparado para vocês desde a fundação do mundo” (Mt 25.34).

A bênção do domínio completo de Deus é concedida como posse permanente àqueles a quem o rei está se dirigindo.

Agora digo isto, irmãos e irmãs, que carne e sangue não podem **herdar** o reino de Deus. Nem o que é perecível **herda** o que é imperecível (1Co 15.50).

As pessoas não podem receber o reino de Deus em sua forma completa como uma posse permanente enquanto ainda estão em seus corpos mortais.

Você os trará e os plantará no monte da sua **herança** (Êx 15.17a).

O monte onde Deus será adorado é visto como sua posse permanente.

Perdoa nossa iniquidade e nosso pecado, e toma-nos como tua **herança** (Êx 34.9b).

Moisés pede a Deus que continue aceitando o povo de Israel como seu grupo especial, ou seja, como o povo que pertence permanentemente a ele.

... a riqueza da glória da sua **herança** nos santos ... (Ef 1.18b).

As coisas maravilhosas que Deus dará a todos que são separados para ele são vistas como suas posses permanentes.

Pois a promessa feita a Abraão e a seus descendentes de que ele seria **herdeiro** do mundo não veio pela lei, mas pela justiça da fé (Rm 4.13).

A promessa era que Abraão e seus descendentes possuiriam o mundo inteiro de forma permanente.

Ele nos falou por meio do Filho, a quem nomeou como **herdeiro** de todas as coisas (Hb 1.2b).

O Filho de Deus receberá todas as coisas como uma posse permanente.

Pela fé, Noé... condenou o mundo e tornou-se herdeiro da justiça que é segundo a fé (Hb 11.7).

Noé recebeu a justiça como uma posse permanente.

LEVANTAR significa promover ou conceder a alguém um status ou importância mais elevada

Então Hamã contou a eles sobre a glória de sua riqueza, a quantidade de seus filhos e tudo sobre como o rei o havia engrandecido e como ele o **levantou** acima dos oficiais e administradores do rei (Et 5.11).

DEITAR-SE ou DORMIR significa estar morto

Quando seus dias se cumprirem e você **deitar-se com seus pais**, eu levantarei um descendente depois de você (2Sm 7.12a).

‘Você é realmente mais bela do que qualquer outra? Desça e **deite-se** com os incircuncisos’. Eles cairão entre aqueles que foram mortos pela espada. A espada foi desembainhada! Ela foi entregue à espada; eles a capturarão e suas multidões (Ez 32.19–20).

REINAR ou GOVERNAR significa controlar

Isso aconteceu para que, assim como o pecado **reinou** na morte, da mesma forma a graça possa **reinar** através da justiça para a vida eterna por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor (Rm 5.21).

Portanto, não permitam que o pecado **governe** em seu corpo mortal, para que vocês obedeçam aos seus desejos (Rm 6.12).

DESCANSO ou um LUGAR DE DESCANSO significa uma situação segura e vantajosa

Então Noemi, sua sogra, disse a ela: “Minha filha, não devo buscar um **lugar de descanso** para você, que será bom para você?” (Rt 3.1).

Portanto, jurei na minha ira que eles nunca entrariam no meu **lugar de descanso** (Sl 95.11).

Este é o meu **lugar de descanso** para sempre. Viverei aqui, pois a desejo (Sl 132.14).

As nações o buscarão, e o seu **lugar de descanso** será glorioso (Is 11.10b).

LEVANTAR ou FICAR DE PÉ significa agir ou tomar uma decisão

Levante-se para nos ajudar e resgata-nos por causa da tua fidelidade à aliança (Sl 44.26).

Fique de pé, vá para Nínive, a grande cidade, e clame contra ela, porque a sua maldade chegou até mim (Jn 1.2).

VER significa conhecimento, percepção, aviso, atenção ou julgamento

Por que encontrei favor **aos seus olhos** para que você me note .. (Rt 2.10b).

A jovem era agradável **aos seus olhos** e demonstrou bondade diante dele (Et 2.9a).

Os **olhos** de Yahweh estão em toda parte, **observando** os maus e os bons (Pv 15.3).

Mas Hamã permaneceu para implorar por sua vida à rainha Ester, pois ele **percebeu** que o mal estava decidido contra ele pelo rei (Et 7.7b).

BUSCAR significa pleitear ou implorar

Mas Hamã permaneceu para **buscar** por sua vida a Ester, a rainha, pois ele percebeu que o mal estava determinado contra ele pelo rei. (Et 7.7b).

BUSCAR significa tentar realizar algo ou se esforçar para fazer algo

Porque Mordecai, o judeu, era o segundo depois do rei Assuero, e grande entre os judeus, e favorecido pela multidão de seus irmãos, **buscava** o bem para seu povo e falava paz a toda a sua descendência (Et 10.3).

VENDER significa entregar ao controle de alguém

COMPRAR significa retirar do controle de alguém

... {Yahweh} **entregou** {os israelitas} nas mãos de Cusã-Risataim, o rei de Arã Naaraim (Jz 3.8a).

SENTAR significa reinar, governar ou julgar

Um trono será estabelecido em fidelidade, e alguém da tenda de Davi **se sentará** ali com lealdade (Is 16.5a).

... naqueles dias, quando o rei Assuero **estava sentado** em seu trono real, que ficava na cidadela de Susã (Et 1.2).

PERMANECER significa defender ou resistir com êxito

Por isso, os ímpios não **permanecerão** no julgamento, nem os pecadores na congregação dos justos (Sl 1.5).

... que o rei deu aos judeus que estavam em cada cidade: reunir-se e **permanecer** pelas suas vidas, aniquilar, massacrar e destruir qualquer força de um povo ou província que os atacasse, incluindo crianças e mulheres, e saquear seus despojos (Et 8.11).

VIRAR significa mudar

... como os dias em que os judeus descansaram de seus inimigos, e como o mês em que **se virou** para eles de tristeza em alegria e de luto em um dia feliz, a fim de torná-los dias de festa e regozijo, com envio de presentes, um homem para seu amigo, e presentes para os necessitados (Et 9.22).

Ser IMPURO significa não ser aceitável para os propósitos de Deus

Você pode comer qualquer animal que tenha casco fendido e que também rumine. No entanto, alguns animais ou ruminam ou têm casco fendido, e **você não deve comê-los**, como o camelo, porque ruma mas não tem casco fendido. Portanto, o camelo é **impuro** para você (Lv 11.3-4).

E se algum deles morrer e cair sobre qualquer coisa, essa coisa ficará **impura**, seja feita de madeira, tecido, couro ou pano de saco. Seja o que for e para o que for usado, deve ser colocado na água; ficará **impura** até a tarde. Então ficará **limpa** (Lv 11.32).

CAMINHAR significa agir

Um CAMINHO ou uma VIA refere-se ao comportamento de uma pessoa

Bendito é o homem que não **anda** no conselho dos ímpios (Sl 1.1a).

Pois Yahweh aprova o **caminho** dos justos (Sl 1.6a).

Afasta-me do **caminho** do engano (Sl 119.29a).

Correrei no **caminho** dos seus mandamentos (Sl 119.32a).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Objetos feitos pelo homem

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia envolvendo objetos feitos pelo homem estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todo versículo que usa a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

BRONZE representa a força

Ele treina... meus braços para dobrar um arco de **bronze** (Sl 18.34).

CORRENTES representam controle

“Vamos romper as **algemas** que eles colocaram em nós e lançar fora suas **correntes**” (Salmo 2.3).

ROUPAS representam qualidades morais ou emocionais (atitudes, espírito, vida)

É Deus quem coloca força em mim como um **cinto** (Sl 18.32a).

A justiça será o **cinto da sua cintura**, e a fidelidade o **cinto ao redor dos seus quadris** (Is 11.5).

Que meus adversários sejam **vestidos de vergonha**; que eles **usem sua vergonha como um manto** (Sl 109.29).

Eu **vestirei seus inimigos de vergonha** (Sl 132.18a).

Uma CASA representa uma família ou lar (ou seja, as pessoas que vivem e trabalham em uma casa ou propriedade familiar)

Então Yahweh disse a Abrão: “Saia do seu país, do meio dos seus parentes e da **família** do seu pai, para a terra que eu lhe mostrarei” (Gn 12.1).

Naquele dia, o rei Assuero deu à rainha Ester a **casa** de Hamã, o adversário dos judeus (Et 8.1a).

Eles disseram: “Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, você e toda a sua **família**”. Falaram a palavra do Senhor a ele, junto com todos em sua casa. Então ele os levou naquela mesma hora da noite, lavou os ferimentos deles e foi batizado imediatamente — ele e todos os seus (At 16.31–33).

Nos idiomas originais (hebraico e grego), as palavras traduzidas aqui como “família” significam literalmente “casa”. A palavra “casa” é uma metonímia para as pessoas que vivem nela. Esta é uma metonímia muito comum na Bíblia.

Uma CASA pode representar os descendentes ou as posses de uma pessoa.

Você falou até mesmo sobre a família do seu servo por um longo tempo que virá, e me mostrou gerações futuras, Senhor Yahweh!... Pois você, Yahweh dos exércitos, o Deus de Israel, revelou ao seu servo que lhe construirás uma **casa** (2Sm 7.19,27a).

Aqui, “casa” representa os descendentes de Davi.

Naquele dia, o rei Assuero deu à rainha Ester a **casa** de Hamã, o adversário dos judeus (Et 8.1).

Aqui, “casa” representa toda a propriedade e os bens de Hamã.

Uma CASA pode representar um grupo de pessoas.

Não falhou nenhuma palavra de todas as boas coisas que Yahweh havia falado à **casa** de Israel; tudo se cumpriu (Js 21.45).

Aqui, “casa” representa um grupo de pessoas, o povo de Israel.

Um LAÇO (ou seja, uma PEQUENA ARMADILHA para pássaros feita com cordas) simboliza a morte

Pois ele livrará você do **laço** do caçador (Sl 91.3a).

As **cordas da morte** me cercaram, e os **laços** do sheol me confrontaram (Sl 116.3a).

As **cordas dos ímpios** me **laçaram** (Sl 119.61a).

Os ímpios armaram **um laço** para mim (Sl 119.110a).

O ímpio é **enredado** por suas próprias ações (Sl 9.16b).

Eles se misturaram com as nações, aprenderam seus costumes e adoraram seus ídolos, que se tornaram **um laço** para eles (Sl 106.35–36).

Neste caso, o laço foi uma persuasão para cometer o mal, o que leva à morte.

Uma TENDA representa uma casa, lar, pessoas em casa, descendentes

Deus também destruirá você para sempre; ele tomará você e lhe arrancará da sua **tenda** (Sl 52.5a).

A casa dos ímpios será destruída, mas a **tenda** dos justos florescerá (Pv 14.11).

Um trono será estabelecido em fidelidade, e alguém da **tenda** de Davi se sentará ali com lealdade (Is 16.5a).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Padrões comuns

Esta página discute ideias que são emparelhadas de maneiras limitadas. Para uma discussão sobre emparelhamentos mais complexos, veja Imagens bíblicas — Modelos culturais.

Descrição

Em todas as línguas, a maioria das metáforas vem de padrões amplos de emparelhamento de itens em que uma imagem física representa uma ideia abstrata. Por exemplo, algumas línguas têm o padrão de emparelhar **altura** com “muito” e emparelhar **ser baixo** com “pouco”, de modo que **altura** representa “muito” e **ser baixo** representa “pouco”. Isso pode ser porque quando há muito de algo em uma pilha, essa pilha será alta. Assim, também, se algo custa muito dinheiro, em algumas línguas as pessoas diriam que o preço é **alto**, ou se uma cidade tem mais pessoas do que costumava ter, poderíamos dizer que seu número de pessoas subiu. Da mesma forma, se alguém fica mais magro e perde peso, diríamos que seu peso **diminuiu**.

Os padrões encontrados na Bíblia são frequentemente exclusivos das línguas hebraica e grega. É útil reconhecer esses padrões porque eles apresentam repetidamente aos tradutores os mesmos problemas de tradução. Uma vez que os tradutores decidam como lidar com esses desafios, estarão prontos para enfrentá-los em qualquer lugar. Veja os módulos sobre metáforas simples e metáforas estendidas.

Por exemplo, um padrão de emparelhamento na Bíblia é o de ANDAR representando “comportar-se” e um CAMINHO representando um tipo de comportamento. No Salmo 1.1, “andar” no conselho dos ímpios representa fazer o que as pessoas ímpias dizem para fazer.

Bendito é o homem que não **anda** no conselho dos ímpios (Sl 1.1).

Esse padrão também é visto no Salmo 119.32, onde correr no caminho dos mandamentos de Deus representa obedecer ao que Deus ordena. Como correr é mais intenso do que caminhar, a ideia de correr aqui pode transmitir a ideia de fazer isso de todo o coração.

Correrei no caminho dos seus mandamentos (Sl 119.32a).

Razões pelas quais isto é um problema de tradução

Esses padrões apresentam três desafios para qualquer pessoa que deseje identificá-los:

(1) Ao analisar metáforas específicas na Bíblia, nem sempre é óbvio quais duas ideias estão emparelhadas. Por exemplo, pode não ser imediatamente claro que a expressão “É Deus quem me cinge de força como um cinto” (Sl 18.32) se baseia no emparelhamento de ROUPA com qualidade moral. Neste caso, a imagem de um CINTO representa força. Veja “ROUPA representa uma qualidade moral” em Imagens bíblicas — Objetos feitos pelo homem assim como o módulo sobre metáforas complexas.

(2) Ao analisar uma expressão específica, o tradutor precisa saber se ela representa algo ou não. Isso só pode ser feito considerando o contexto. O contexto nos mostra, por exemplo, se “luminária” se refere literalmente a um recipiente com óleo e um pavio para dar luz ou se “luminária” é uma metáfora que representa a vida. Veja “LUZ ou FOGO representa vida” em Imagens bíblicas — Fenômenos naturais.

Em 1 Reis 7.50, um aparador de luminária é uma ferramenta para aparar o pavio de uma luminária comum. Em 2 Samuel 21.17, a luminária de Israel representa a vida do rei Davi. Quando seus homens estavam preocupados que ele pudesse “apagar a luminária de Israel”, estavam preocupados que ele pudesse ser morto.

Salomão também fez as taças, aparadores de luminárias, bacias, colheres e queimadores de incenso, todos de ouro puro (1Rs 7.50a).

Isbi-Benobe... pretendia matar Davi. Mas Abisai, filho de Zeruia, resgatou Davi, atacou o filisteu e o matou. Então os homens de Davi juraram a ele, dizendo: "Você não deve mais ir à batalha conosco, para que não apague a **luminária** de Israel" (2Sm 21.16–17).

(3) Expressões baseadas nessas combinações de ideias frequentemente se unem de maneiras complexas. Além disso, elas muitas vezes se combinam com (e em alguns casos são baseadas em) metonímias comuns e modelos culturais. Veja Imagens bíblicas — Metonímias comuns e Imagens bíblicas — Modelos culturais.

Por exemplo, em 2 Samuel 14.7 abaixo, "a brasa ardente" é uma imagem para a vida do filho, que representa o que fará as pessoas se lembrarem de seu pai. Portanto, há dois padrões de emparelhamento aqui: o emparelhamento da brasa ardente com a vida do filho, e o emparelhamento do filho com a memória de seu pai.

Eles dizem: 'Entregue o homem que feriu seu irmão, para que possamos matá-lo, como pagamento pela vida de seu irmão que ele matou'. Assim, eles também destruiriam o herdeiro. Dessa forma, apagarão **a brasa ardente** que eu deixei, e não deixarão para **meu marido nem nome nem descendente** na superfície da terra (2Sm 14.7).

Links para listas de imagens na Bíblia

As páginas a seguir contêm listas de algumas das imagens que representam ideias na Bíblia, juntamente com exemplos bíblicos. Elas estão organizadas de acordo com os tipos de imagem:

- Imagens bíblicas — Partes do corpo e qualidades humanas;
- Imagens bíblicas — Comportamento humano — Inclui tanto ações físicas quanto não físicas, condições e experiências;
- Imagens bíblicas — Plantas;
- Imagens bíblicas — Fenômenos naturais;
- Imagens bíblicas — Objetos feitos pelo homem.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Metonímias comuns

Algumas metonímias muito comuns da Bíblia estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todo versículo que usa a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

Um CÁLICE ou COPO representa o que está dentro dela

Meu **cálice** transborda (Sl 23.5b).

Há tanto no cálice que transborda.

Porque, sempre que comerem deste pão e beberem deste **cálice**, vocês proclamam a morte do Senhor até que ele venha (1Co 11.26).

As pessoas não bebem copos; elas bebem o que está no copo.

Um LOCAL (cidade, nação, etc.) representa as pessoas que vivem nesse lugar ou nas proximidades

Então Mordecai saiu da presença do rei com uma veste real azul e branca, uma grande coroa de ouro e um manto de linho fino e púrpura, e **a cidade de Susã** se alegrou e exultou (Et 8.15).

Então, quanto a mim, não deveria eu sentir-me preocupado com ****Nínive***, a grande cidade**... (Jn 4.11a).

A MEMÓRIA DE UMA PESSOA significa "seus descendentes"

A memória de uma pessoa representa seus descendentes, pois são eles que devem lembrá-la e honrá-la. Quando a Bíblia diz que a memória de alguém morre, significa que ou ele não terá descendentes, ou todos os seus descendentes morrerão.

Repreendeu as nações; destruiu os ímpios; apagou **a memória deles** para sempre. O inimigo desmoronou como ruínas quando destruiu suas cidades. Toda **memória deles** pereceu. (Sl 9.5-6).

Sua memória desaparecerá da terra (Jó 18.17a).

A face de Yahweh está contra os que praticam o mal, para eliminar **a memória deles** da terra (Sl 34.16).

UMA PESSOA significa "um grupo de pessoas"

Pois **o ímpio** se gloria dos seus desejos mais profundos; ele abençoa o ganancioso e insulta a Yahweh (Sl 10.3).

Isso não se refere a uma pessoa ímpia em particular, mas a pessoas ímpias em geral.

O NOME DE UMA PESSOA significa "seus descendentes"

Gade — os invasores o atacarão, mas ele os atacará nos seus calcanhares. A comida de **Aser** será rica, e ele fornecerá iguarias reais. **Naftali** é uma corça solta; ele terá filhotes lindos (Gn 49.19-21).

Os nomes Gade, Aser e Naftali referem-se não apenas a esses homens, mas também aos seus descendentes.

UMA PESSOA significa "ele mesmo e as pessoas que estão com ele"

Aconteceu que, quando **Abrão** entrou no Egito, os egípcios perceberam que Sarai era muito bonita (Gn 12.14).

Aqui, quando se menciona "Abrão", refere-se a Abrão e a todas as pessoas que viajavam com ele. O foco estava em Abrão.

TRANSPASSAR significa "matar"

Sua mão **transpassou** a serpente fugitiva (Jó 26.13b).

Isso significa que ele matou a cobra.

Olha, ele vem com as nuvens; todo olho o verá, inclusive aqueles que o **transpassaram** (Ap 1.7).

"Aqueles que o transpassaram" refere-se aos que mataram Jesus.

PECADOS (ou INIQUIDADE) significa "punição por transgressão"

Yahweh colocou sobre ele a **iniquidade** de todos nós (Is 53.6b).

Isso significa que Yahweh colocou sobre ele a punição que deveria ter sido destinada a todos nós.

Imagens bíblicas — Modelos culturais

Descrição

Modelos culturais são imagens mentais que as pessoas de uma cultura utilizam para pensar e falar sobre certos aspectos da vida ou comportamento. Por exemplo, os sul-americanos frequentemente consideram muitas coisas, até mesmo casamento e amizade, como se fossem máquinas. Eles podem dizer "O casamento dele está quebrando" ou "A amizade deles está indo a todo vapor". Neste exemplo, os relacionamentos humanos são modelados como uma MÁQUINA. Pode-se dizer que modelos culturais são metáforas complexas comumente usadas por pessoas de uma cultura específica.

Alguns modelos culturais comuns encontrados na Bíblia estão listados abaixo. Primeiro, há modelos para Deus, depois modelos para humanos, coisas e experiências. Cada título tem o modelo escrito em letras maiúsculas. Essa palavra ou frase não aparece necessariamente em cada versículo, mas a ideia está presente.

Deus é retratado como um REI

Porque Deus é o **Rei** sobre toda a terra (Sl 47.7a).

Pois o **reino** é de Yahweh; ele é o **rei** sobre as nações (Sl 22.28).

O seu **trono**, ó Deus, é para todo o sempre; um **cetro** de justiça é o cetro do seu **reino** (Sl 45.6).

Assim diz Yahweh: “O céu é o meu **trono**, e a terra é o meu **estrado para os pés**” (Is 66.1a).

Deus **reina** sobre as nações; Deus se assenta em seu santo **trono**. Os **príncipes** dos povos se reuniram ao povo do Deus de Abraão; pois os **escudos** da terra pertencem a Deus; ele é grandemente **exaltado** (Sl 47.8–9).

Deus é retratado como um GUERREIRO

Yahweh é um **guerreiro** (Êx 15.3a).

Yahweh sairá como um **guerreiro**; como um **homem de guerra**, ele despertará seu zelo. Ele gritará, sim, rugirá seus **gritos de batalha**; ele **demonstrará seu poder aos seus inimigos** (Is 42.13).

Sua mão direita, Yahweh, é **gloriosa em poder**; sua mão direita, Yahweh, **destruiu o inimigo** (Êx 15.6).

Mas **Deus os atingirá**; de repente eles serão **feridos com suas flechas** (Sl 64.7).

Pois você os fará recuar; **você armará seu arco** diante deles (Sl 21.12).

Um líder é comparado a um PASTOR e aqueles que ele lidera são comparados a OVELHAS

Então todas as tribos de Israel vieram a Davi em Hebrom e disseram: “Veja... quando Saul era rei sobre nós, era você quem liderava o exército israelita. Yahweh disse a você: ‘Você será o **pastor** do meu povo Israel, e você se tornará governante sobre Israel’” (2Sm 5.1–2).

“Ai dos **pastores** que destroem e dispersam as **ovelhas** do meu **pasto** — esta é a declaração de Yahweh” (Jr 23.1).

Protejam a si mesmos e a todo o **rebanho** do qual o Espírito Santo os fez supervisores. Tenham cuidado para **pastorear** a igreja de Deus, que ele comprou com seu próprio sangue. Sei que após a minha partida, lobos ferozes entrarão entre vocês, não poupando o **rebanho**. Mesmo entre vocês, surgirão homens falando coisas perversas que afastarão os discípulos atrás deles (At 20.28–30).

A vida é retratada como SANGUE

Neste modelo, o sangue de uma pessoa ou de um animal simboliza sua vida.

Mas você não deve comer carne com **sua vida — isto é, seu sangue** — nela (Gn 9.4).

Se o sangue é derramado ou vertido, alguém foi morto.

Aquele que **derramar o sangue de um homem**, pelo homem seu **sangue será derramado** (Gn 9.6a).

Dessa forma, essa pessoa não morreria pela mão daquele que queria vingar **o sangue derramado**, até que a pessoa acusada comparecesse primeiro perante a assembleia (Js 20.9b).

Se o sangue clama, a própria natureza está clamando por vingança contra uma pessoa que matou alguém. Isso também inclui personificação, porque o sangue é retratado como alguém que pode clamar. Veja: Personificação.

Yahweh disse: “O que você fez? **O sangue do seu irmão está clamando a mim** desde a terra” (Gn 4.10).

Um país é retradado como uma MULHER, e seus deuses são representados como SEU MARIDO

Aconteceu que, quando Gideão morreu, os filhos de Israel voltaram novamente e **foram infiéis** seguindo os Baalins. Eles fizeram de Baal-Berite um deus para si (Jz 8.33).

A nação de Israel é retratada como FILHO DE DEUS

Quando Israel era jovem, eu o amei e chamei **meu filho** do Egito (Os 11.1).

O sol é retratado como ESTANDO EM UM CONTENTOR quando não está à vista

No entanto, suas palavras se espalham por toda a terra e seu discurso chega até o fim do mundo. Ele armou **uma tenda para o sol** entre eles. O sol é como um noivo saindo de **seu aposento** e como um homem forte que se alegra ao correr sua corrida (Sl 19.4-5).

O Salmo 110 descreve o sol como estando no ventre antes de surgir pela manhã.

Do **ventre** da alvorada, sua juventude será para você como o orvalho (Sl 110.3b).

Coisas que podem se mover rapidamente são retratadas como tendo asas

Isso é especialmente verdadeiro para objetos que se movem no ar ou no céu.

O sol é representado como um disco com asas que lhe permitem "voar" pelo ar de leste a oeste durante o dia. No Salmo 139, "as asas da manhã" referem-se ao sol. Em Malaquias 4, Deus se chamou de "sol da justiça" e mencionou o sol como tendo asas.

Se eu voar **nas asas da manhã** e for morar nos confins do outro lado do mar... (Sl 139.9).

Mas para vocês que temem o meu nome, o sol da justiça se levantará com cura **em suas asas**. (Ml 4.2).

O vento se move rapidamente e é descrito como tendo asas.

Ele foi visto nas **asas do vento** (2Sm 22.11b).

Ele montou em um querubim e voou; ele plainou sobre as **asas do vento** (Sl 18.10).

Você anda sobre as **asas do vento** (Sl 104.3b).

A futilidade é comparada a algo que o vento pode soprar para longe

Neste modelo, o vento leva embora coisas sem valor, e elas desaparecem.

O Salmo 1 e Jó 27 mostram que as pessoas ímpias são inúteis e não terão uma vida longa.

Os ímpios não são assim, mas são **como a palha que o vento leva** (Sl 1.4).

O vento leste o leva embora, e ele parte; **varre-o do seu lugar** (Jó 27.21).

O autor de Eclesiastes afirma que tudo é vaidade.

"Como um vapor de névoa, como uma brisa ao vento, tudo desaparece, deixando muitas perguntas. Que proveito a humanidade obtém de todo o trabalho que realiza debaixo do sol?" (Ec 1.2-3).

Em Jó 30.15, Jó reclama que sua honra e prosperidade se foram.

Os terrores se voltam contra mim; minha honra é **levada embora como pelo vento**; minha prosperidade **desaparece como uma nuvem** (Jó 30.15).

A guerra humana é comparada à GUERRA DIVINA

Quando havia uma guerra entre nações, as pessoas acreditavam que os deuses dessas nações também estavam em conflito.

Isso aconteceu enquanto os egípcios estavam enterrando todos os seus primogênitos, aqueles que Yahweh havia matado entre eles, pois **ele também puniu os deuses deles**. (Nm 33.4).

E que nação é como o seu povo Israel, a única nação na terra que você, Deus, foi e resgatou para si mesmo? ... você expulsou nações **e seus deuses** de diante do seu povo, que você resgatou do Egito (2Sm 7.23).

Os servos do rei da Síria disseram a ele: **“O deus deles é um deus das colinas. É por isso que eles foram mais fortes do que nós**. Mas agora vamos lutar contra eles na planície, e certamente lá seremos mais fortes do que eles” (1Rs 20.23).

Restrições na vida são vistas como LIMITES FÍSICOS

Os versos abaixo não tratam de limites físicos reais, mas de dificuldades ou da ausência de dificuldades na vida.

Ele construiu **um muro** ao meu redor, e não posso escapar. Ele tornou meus grilhões pesados (Lm 3.7).

Ele bloqueou meu caminho com **um muro de pedra lavrada**; ele tornou meus caminhos tortuosos (Lm 3.9).

As divisas caíram para mim em lugares agradáveis (Sl 16.6a).

Lugares perigosos são representados como LUGARES ESTREITOS

No Salmo 4, Davi pede a Deus para ser resgatado.

Responda-me quando eu clamar, Deus da minha justiça; dá-me espaço **quando estou cercado**. Tem misericórdia de mim e ouça a minha oração (Sl 4.1).

Uma situação angustiante é comparada a um DESERTO

Quando Jó estava angustiado por causa de todas as coisas tristes que lhe aconteceram, ele falou como se estivesse em um deserto. Chacais e avestruzes são animais que habitam o deserto.

Meu coração está perturbado e não encontra descanso; dias de aflição vieram sobre mim. Tenho andado como alguém que vive nas trevas, mas não por causa do sol; levanto-me na assembleia e clamo por ajuda. Sou **um irmão dos chacais, um companheiro de avestruzes** (Jó 30.27–29).

O bem-estar é representado como LIMPEZA FÍSICA, e o mal é representado como SUJEIRA FÍSICA

A hanseníase é uma doença. Se uma pessoa a contraísse, dizia-se que ela estava impura.

Eis que um leproso veio até ele e se ajoelhou diante dele, dizendo: “Senhor, se quiseres, **podes me purificar**”. Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: “Eu quero. Seja purificado”. Imediatamente ele foi **purificado de sua lepra** (Mt 8.2–3).

Um “espírito impuro” é um espírito maligno.

Quando um **espírito impuro** sai de um homem, ele passa por lugares áridos procurando descanso, mas não encontra (Mt 12.43).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Fenômenos naturais

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia envolvendo fenômenos naturais estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todos os versículos que usam a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

LUZ representa retidão moral, TREVAS representa maldade moral

Ai daqueles **que chamam o mal de bem, e o bem de mal; que apresentam as trevas como luz, e a luz como trevas**; que apresentam o amargo como doce, e o doce como amargo! (Is 5.20).

Mas se o seu olho for **mau**, todo o seu corpo estará **cheio de trevas**. Portanto, se a luz que está em você é na verdade **trevas**, quão grandes são essas **trevas**! (Mt 6.23).

LUZ ou DOÇURA representam sentimentos agradáveis, enquanto TREVAS ou AMARGOR representam sentimentos desagradáveis

De fato, a **luz é doce**, e é **agradável** para os olhos ver o sol (Ec 11.7).

Sou um homem que viu a **miséria** sob a vara da fúria de Yahweh. Ele me afastou e me fez andar nas **trevas** em vez de andar na luz (Lm 3.1-2).

LUZ representa sabedoria, TREVAS representa insensatez

Então comecei a entender que **a sabedoria tem vantagens sobre a insensatez**, assim como **a luz é melhor do que as trevas** (Ec 2.13).

Eles estão **obscurecidos em seu entendimento**, alienados da vida de Deus por causa da **ignorância** que há neles e da **dureza de seus corações** (Ef 4.18).

Pois em você está a fonte da vida; **na sua luz, vemos a luz** (Sl 36.9).

LUZ ou FOGO representam vida

Eles dizem, 'Entregue em nossas mãos o homem que feriu seu irmão, para que possamos matá-lo, como pagamento pela vida de seu irmão que ele matou'. E assim eles também destruiriam o herdeiro. Dessa forma, apagarão a **brasa ardente** que eu deixei, e não deixarão para o meu marido nem nome nem descendente na superfície da terra (2Sm 14.7b).

“Você não deve mais ir à batalha conosco, para que não apague a **lâmpada de Israel**”. (2Sm 21.17b).

Eu darei uma tribo ao filho de Salomão, para que Davi, meu servo, sempre tenha **uma lâmpada** diante de mim em Jerusalém (1Rs 11.36a).

No entanto, por causa de Davi, Yahweh, seu Deus, deu-lhe **uma lâmpada** em Jerusalém, levantando seu filho após ele para fortalecer Jerusalém (1Rs 15.4).

De fato, **a luz** do ímpio será apagada; **a centelha do seu fogo** não brilhará. **A luz** ficará escura na sua tenda; **sua lâmpada** acima dele será apagado (Jó 18.5-6).

Pois você dá **luz à minha lâmpada**; Yahweh, meu Deus, **ilumina a minha escuridão** (Sl 18.28).

Ele não apagará o **pavio que fume** (Is 42.3b).

ESCURIDÃO ou SOMBRA representa a morte

No entanto, você nos esmagou severamente no lugar dos chacais e nos cobriu com a **sombra da morte** (Sl 44.19).

LUZ DO ROSTO representa sorrir (ou seja, uma atitude de graça ou favor)

Yahweh, levanta a **luz do seu rosto** sobre nós (Sl 4.6b).

Pois eles não conquistaram a terra por sua própria espada, nem seu próprio braço os salvou; mas sim a sua mão direita, o seu braço, e a **luz do teu rosto**, porque foi favorável a eles (Sl 44.3).

Eles não rejeitaram a **luz do meu rosto** (Jó 29.24b).

Yahweh, eles andam na **luz do seu rosto** (Sl 89.15b).

FOGO representa sentimentos extremos, especialmente amor ou raiva

Devido ao aumento da iniquidade, o amor de muitos **esfriará** (Mt 24.12).

Águas impetuosas não podem **extinguir** o amor (Ct 8.7a).

Pois **um fogo se acendeu pela minha ira** e **está queimando** até o mais profundo Sheol (Dt 32.22a).

Portanto, **a ira de Yahweh se acendeu** contra Israel (Jz 3.8a).

Quando Yahweh ouviu isso, **ficou irado**; então **sua ira se acendeu** contra Jacó, e **sua raiva** atingiu Israel (Sl 78.21).

Um ESPAÇO AMPLO representa segurança, proteção e conveniência

Eles vieram contra mim no dia da minha angústia, mas Yahweh foi o meu apoio. Ele me libertou em **um lugar amplo**; ele me salvou porque estava satisfeito comigo (Sl 18.18–19).

Você fez **um lugar amplo** para os meus pés debaixo de mim, de modo que meus pés não escorregaram (2Sm 22.37).

Você fez com que homens cavalgassem sobre nossas cabeças; passamos por fogo e água, mas você nos trouxe para **um lugar espaçoso** (Sl 66.12).

Um ESPAÇO ESTREITO representa perigo ou dificuldades

Responde-me quando eu clamar, Deus da minha justiça; dá-me alívio quando **estou cercado**. Tem misericórdia de mim e ouve a minha oração (Sl 4.1).

Pois a prostituta é um poço profundo, e uma mulher imoral é **um poço estreito** (Pv 23.27).

ÁGUA ou LÍQUIDO representa uma qualidade moral ou emocional (atitude, espírito, vida)

Yahweh irrompeu contra meus inimigos diante de mim como uma **enchente de água** (2Sm 5.20).

Ele dará um fim completo aos seus inimigos com uma **inundação** avassaladora (Na 1.8a).

Estou sendo **derramado como água** (Sl 22.14a).

Acontecerá depois que derramarei meu Espírito sobre toda carne. (Jl 2.28a).

Pois a ira de Yahweh, que foi **derramada** sobre nós, é grande (2Cr 34.21b).

INUNDAÇÃO DE ÁGUA representa um desastre

Eu entrei em **águas profundas**, onde as **inundações passam** sobre mim (Sl 69.2b).

Não permita que as **inundações de água** me submerjam (Sl 69.15a).

Estenda a sua mão desde o alto; resgata-me das **muitas águas** e da mão dos estrangeiros (Sl 144.7).

Uma FONTE ou NASCENTE DE ÁGUA representa a origem ou a fonte de algo

O temor de Yahweh é uma **fonte de vida** (Pv 14.27a).

Pois contigo está a **fonte da vida**; na sua luz, veremos a luz (Sl 36.9).

LIQUIDO representa o que uma pessoa diz

Uma esposa briguenta é como um **gotejar constante de água** (Pv 19.13b).

Seus lábios são lírios, **destilando mirra**. (Ct 5.13b).

Meu gemido é **derramado como água** (Jó 3.24b).

As palavras da boca de um homem são **águas profundas**; a **fonte da sabedoria** é um riacho fluente (Pv 18.4).

Uma ROCHA representa salvação ou proteção

Quem é uma **rocha** senão o nosso Deus? (Sl 18.31b).

Yahweh, **minha rocha** e meu redentor (Sl 19.14b).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Plantas

Algumas metonímias e metáforas comuns da Bíblia envolvendo plantas estão listadas abaixo. A palavra em letras maiúsculas identifica uma imagem que representa uma ideia. A palavra específica da imagem pode não aparecer em todo versículo que usa a imagem, mas o texto comunicará de alguma forma o conceito da imagem.

Um RAMO representa o descendente de alguém

Nos exemplos abaixo, Isaías escreveu sobre um dos descendentes de Jessé, e Jeremias escreveu sobre um dos descendentes de Davi.

Um broto surgirá da raiz de Jessé, e **um ramo** de sua raiz produzirá frutos (Is 11.1).

Veja, estão chegando os dias — esta é a declaração de Yahweh — quando levantarei para Davi um **ramo** justo. Ele reinará como rei, agirá com sabedoria e promoverá justiça e retidão na terra (Jr 23.5).

Em Jó, quando diz "seu ramo será cortado", significa que ele não terá descendência.

Suas raízes secarão por baixo; acima **seu ramo será cortado**. Sua memória desaparecerá da terra; ele não terá nome na rua (Jó 18.16–17).

Uma PLANTA representa uma pessoa

Deus também lhe destruirá para sempre; ele vai... **lhe arrancar** da terra dos vivos (Sl 52.5).

Uma PLANTA representa ações ou comportamentos

Assim como plantar um tipo de semente resulta no crescimento desse tipo de planta, comportar-se de determinada maneira resulta em consequências desse tipo.

A ação ou comportamento está destacado em negrito nos versos abaixo.

Semeiem a justiça para vocês mesmos, e **colham o fruto** da fidelidade (Os 10.12a).

De acordo com o que eu vi, aqueles que **araram a iniquidade** e **semeiam problemas colhem isso** (Jó 4.8).

Porque as pessoas **semeiam o vento e colhem a tempestade** (Os 8.7a).

... que **fruto você teve** naquele tempo das coisas das quais agora se envergonha? (Rm 6.21a).

Uma SEMENTE representa o(s) descendente(s) de uma pessoa ou grupo de pessoas

Os judeus estabeleceram e aceitaram para si mesmos, para a sua **semente** e para todos os que se unirem a eles (e isso não passará) celebrar esses dois dias conforme está escrito, no tempo determinado a cada ano (Et 9.27).

Uma ÁRVORE representa uma pessoa

Ele será como **uma árvore plantada** junto aos ribeiros de águas, que **dá o seu fruto na estação própria**, cujas **folhas não murcham**; tudo o que ele faz prosperará (Sl 1.3).

Vi a pessoa perversa e aterrorizante se espalhar **como uma árvore verde em seu solo nativo** (Sl 37.35).

... eu sou **como uma oliveira verdejante** na casa de Deus (Sl 52.8a).

Uma ÁRVORE representa algo feito de madeira (como um poste ou uma plataforma)

Então a questão foi investigada e descoberta, e os dois foram enforcados em uma **árvore** (Et 2.23a).

Isso provavelmente significa que eles foram mortos ou traspassados em uma estaca de madeira ou enforcados em uma forca com uma corda.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Escolhendo um estilo de tradução

Selecione o estilo de tradução

Antes de iniciar uma tradução da Bíblia, o comitê de tradução precisa discutir e concordar sobre o estilo que desejam que a tradução tenha. Os seguintes tópicos devem ser incluídos na discussão.

1. **Forma** — A tradução deve seguir a forma da língua de origem para que as pessoas acostumadas a ouvir e ler a Bíblia nessa língua se sintam mais confortáveis, ou deve seguir a forma da língua alvo e ser mais fácil de entender? Na maioria dos casos, recomendamos que é melhor se a tradução seguir a forma da língua alvo para que as pessoas possam entendê-la melhor. Isso significa que será mais difícil comparar com a Bíblia na língua de origem, pois colocará as coisas em uma ordem diferente e usará diferentes tipos de expressões que são claras e naturais na língua alvo. Mas quando uma Bíblia é clara e natural, muitas pessoas vão querer lê-la e ouvi-la, não apenas aquelas que fazem parte da igreja há muitos anos.
2. **Formato** — Esta tradução é destinada à leitura em um livro ou para ser gravada e ouvida? Se for uma tradução escrita para uso na igreja, as pessoas podem preferir um estilo mais formal. Se for para uma gravação, as pessoas podem preferir um estilo mais próximo de uma conversa informal.
3. **Empréstimo** — A tradução deve adotar muitas palavras da língua de origem ou os tradutores devem encontrar maneiras de expressar esses conceitos usando palavras da língua alvo? Pessoas que fazem parte da igreja há muitos anos podem estar acostumadas a ouvir muitos conceitos bíblicos expressos com palavras da língua de origem. Se essas palavras forem amplamente compreendidas fora da igreja, pode ser adequado usá-las na tradução. Mas se pessoas fora da igreja não entenderem essas palavras, seria melhor encontrar maneiras de expressar esses conceitos usando palavras da língua alvo.
4. **Palavras antigas** — A tradução deve usar palavras que apenas os mais velhos conhecem ou deve usar palavras que todos conhecem? Às vezes, há uma boa palavra na língua de destino para algo, mas os jovens não a usam ou não a conhecem. O comitê de tradução pode decidir se deve usar essa palavra e ensiná-la aos jovens, usar uma palavra emprestada da língua de origem, ou expressar o mesmo conceito usando uma frase ou descrição com palavras da língua de destino que todos conhecem.

5. **Registro** — Se o idioma de destino possui diferentes registros ou níveis de linguagem, qual deles a tradução deve usar? Por exemplo, se pessoas de alta posição usam uma forma do idioma de destino e pessoas de baixa posição usam uma forma diferente, qual delas a tradução deve usar? Ou se o idioma de destino possui diferentes palavras para "você" ou usa palavras diferentes para se dirigir a um oficial do governo em contraste com alguém que é um membro próximo da família, qual deve ser usada para se dirigir a Deus? Refletir sobre o tópico de **Público** também pode ajudar a decidir essas questões.
6. **Público** — O comitê de tradução deve discutir quem é o público para esta tradução. É principalmente para pessoas educadas, então deve-se usar um estilo que utilize frases longas e muitas palavras emprestadas? É principalmente para jovens, idosos, homens ou mulheres? Ou é para todos? Nesse caso, deve-se usar uma linguagem simples para que todos possam entender. Para mais sobre este tópico, veja também **Objetivo**.
7. **Notas de rodapé** — A tradução deve incluir explicações de elementos complexos em notas de rodapé? Se sim, deve-se usar muitas notas de rodapé ou apenas para certos tópicos ou questões especialmente difíceis? As pessoas entenderão o que são notas de rodapé e como funcionam, ou ficarão confusas com elas? Em vez de notas de rodapé, seria melhor incluir explicações curtas no texto da tradução da Bíblia? Ou a tradução não deve incluir nenhuma explicação extra? Para ajudar a tomar essa decisão, considere o quanto seu público entende da cultura bíblica e de elementos como pastores, pesca com redes, navegação de barcos, reis, guerra antiga com carruagens, etc., e quanto disso pode precisar ser explicado.
8. **Imagens** — As imagens serão usadas na tradução da Bíblia? Se sim, quantas? As imagens podem ser muito úteis para mostrar elementos desconhecidos na cultura alvo, como certos animais, ferramentas ou vestimentas. Utilizar imagens para esses itens pode reduzir a necessidade de explicá-los em notas de rodapé.
9. **Títulos** — A tradução deve usar títulos de seção que resumem o conteúdo de cada seção? Se sim, qual estilo de títulos deve ser usado? Eles podem ser muito úteis para encontrar diferentes tópicos. Veja **Títulos** para exemplos.

Escolhendo uma equipe de tradução

Importância de uma equipe de tradução

Traduzir a Bíblia é uma tarefa muito grande e difícil que pode exigir muitas pessoas para ser concluída. Este módulo discutirá as habilidades necessárias para os membros da equipe de tradução da Bíblia e as responsabilidades que essas pessoas terão. Algumas pessoas terão muitas habilidades e responsabilidades, enquanto outras terão apenas algumas. Mas é importante que toda equipe de tradução da Bíblia inclua pessoas suficientes para garantir que todas essas habilidades estejam representadas na equipe.

Líderes de igreja

Antes de iniciar um projeto de tradução, é importante contatar o máximo possível de redes de igrejas e incentivá-las a participar da tradução, até mesmo enviando algumas de suas pessoas para integrar a equipe de tradução. Elas devem ser consultadas e solicitadas a dar sua opinião sobre o projeto de tradução, seus objetivos e seu processo.

Na maioria dos projetos bem-sucedidos, um líder estratégico (ou equipe de líderes) com o desejo de servir e equipar a igreja que fala a língua é uma força catalisadora e motivadora para unir as igrejas, iniciar o projeto e avançar com ele. Esses líderes são frequentemente os motores que formam o comitê de tradução e ajudam a supervisionar desde o início os esforços do grande projeto de tradução e sua integração na formação e crescimento da igreja no grupo de pessoas.

Comitê de tradução

É importante que os líderes dessas igrejas e redes de igrejas formem um comitê para orientar o trabalho, escolher os tradutores, resolver problemas que surgirem e incentivar as igrejas a orar pelo trabalho e a apoiar financeiramente.

Este comitê também pode escolher os pastores e outros líderes que verificarão a tradução nas etapas de precisão e validação.

Quando chegar a hora, os membros do comitê poderão tomar decisões sobre o formato da tradução e como ela será distribuída. Eles também podem incentivar as igrejas a utilizarem as Escrituras traduzidas.

Este comitê também deve planejar a manutenção da tradução após ela ter sido concluída e distribuída. O comitê pode querer nomear alguém para revisar os comentários e sugestões de melhorias que virão das igrejas que utilizam a tradução. O Door43 oferece um local para que as pessoas acessem a tradução e também deixem esse tipo de comentário.

Tradutores

Essas são as pessoas que elaborarão os rascunhos de tradução. Elas serão nomeadas pelo Comitê de Tradução. Devem ser falantes nativos do idioma alvo, capazes de ler muito bem o idioma de origem (o Idioma de Acesso) e respeitadas na comunidade por seu caráter cristão. Para mais detalhes sobre esses requisitos, veja Qualificações do tradutor.

Além de fazer os primeiros rascunhos, essas pessoas formarão o núcleo da equipe de tradução que verificará o trabalho umas das outras, conferirá a tradução com a comunidade linguística e realizará as verificações de Palavras de Tradução e Notas de Tradução. Após cada sessão de revisão ou verificação, esses tradutores serão responsáveis por fazer as alterações necessárias na tradução para que ela comunique o que deve da melhor maneira possível. Portanto, eles revisarão a tradução muitas vezes.

Digitadores

Se os tradutores não estiverem digitando o rascunho da tradução em um computador ou tablet, outra pessoa da equipe deve fazê-lo. Essa pessoa precisa ser alguém que consiga digitar sem cometer muitos erros e que saiba usar os sinais de pontuação de forma correta e consistente. Além disso, essa pessoa pode precisar digitar as revisões e correções da tradução após cada rodada de verificação.

Avaliadores de tradução

Algumas pessoas precisam testar a tradução com membros da comunidade do idioma para garantir que a tradução seja clara e soe natural no idioma de destino. Normalmente, esses são os tradutores, mas podem ser outras pessoas. Esses testadores precisam ler a tradução para as pessoas e depois fazer perguntas para verificar como elas estão entendendo. Para uma descrição desta tarefa, veja Outros Métodos.

Verificadores de precisão

As pessoas selecionadas para verificar a tradução quanto à precisão devem ser aquelas que já conhecem bem a Bíblia no idioma de origem. Elas devem ser capazes de ler bem no idioma de origem. Elas irão comparar a tradução com a Bíblia de origem para garantir que a tradução comunique tudo o que está na Bíblia de origem. Devem ser pessoas interessadas no trabalho de tradução e que tenham tempo para realizar um bom trabalho de verificação. É preferível que os verificadores de precisão incluam membros dos diferentes grupos de igrejas que falam o idioma alvo e que usarão a tradução.

Validadores de verificação

Aqueles que realizam a Verificação de Validação devem ser líderes de grupos de igrejas ou pessoas altamente respeitadas na área linguística. É importante que essas pessoas aprovem a tradução para que ela seja aceita e utilizada nas igrejas. Como muitas dessas pessoas têm agendas muito ocupadas, elas podem optar por nomear

outras em quem confiam para verificar a tradução em seu lugar. Além disso, pode ser mais eficaz enviar livros ou capítulos diferentes para pessoas distintas, evitando sobrecarregar uma ou duas pessoas com a verificação de toda a tradução.

Assistência técnica

Essas pessoas devem ter experiência (ou aptidão) com tecnologia e computadores para tudo relacionado à gestão de arquivos, além de treinamento e uso de software e hardware.

Gerenciamento de projetos

Essas pessoas devem ter habilidades em organização, planejamento e gestão do tempo, além de gerenciar o esforço e a carga de trabalho da equipe de tradução.

Gerenciamento de processos

Essas pessoas têm habilidades para ensinar, liderar e orientar em workshops, além de realizar a avaliação contínua e melhorar a metodologia da equipe, aplicando princípios de tradução.

Mapeamento de habilidades para funções

As habilidades combinadas necessárias em uma equipe de Tradução da Bíblia Centrada na Igreja podem ser organizadas em uma equipe com muitos papéis diferentes. A melhor composição de qualquer equipe não pode ser determinada antecipadamente. Ela pode até mudar ao longo do tempo, mas a equipe deve incluir todas as habilidades essenciais. Fazemos isso da seguinte forma:

1. Trabalhamos com os líderes das redes da igreja para garantir que eles compreendam as habilidades e funções necessárias em sua equipe de tradução, conforme descrito na Academia de Tradução unfoldingWord®.
2. Ajudamos a identificar uma composição inicial da equipe com base nas habilidades e na realidade contextual dela (por exemplo, tamanho da equipe, capacidade teológica, experiência em tradução, habilidade linguística, distribuição geográfica, dinâmica de relacionamento, etc.). A equipe pode ser pequena, com várias habilidades sendo fornecidas pela mesma pessoa. Ou a equipe pode ser grande (em alguns casos, até 25 tradutores em tempo integral e centenas de voluntários), com muitas pessoas fornecendo a mesma habilidade de maneira sobreposta e intencionalmente redundante. Independentemente da estrutura e do tamanho da equipe necessária em um determinado contexto, os papéis combinados em qualquer equipe devem fornecer a combinação de habilidades necessárias para alcançar a excelência na tradução da Bíblia.
3. A equipe começa a trabalhar em conjunto em um projeto inicial de tradução (recomendamos Histórias Bíblicas Livres) e observa a eficácia da configuração da equipe. Conforme necessário, ajustes na estrutura da equipe são feitos para melhorar a eficiência, e treinamento é fornecido para aumentar a habilidade e a eficácia.

Primeira, segunda ou terceira pessoa

Normalmente, um orador refere-se a si mesmo como "eu" e à pessoa com quem está falando como "você". Às vezes, na Bíblia, um orador usa termos diferentes de "eu" ou "você" para se referir a si mesmo ou à pessoa com quem está falando.

Descrição

- Primeira pessoa — É assim que um orador normalmente se refere a si mesmo. O português usa os pronomes "eu" e "nós" (também: meu; nosso);
- Segunda pessoa — É assim que um orador normalmente se refere à pessoa ou pessoas com quem está conversando. O português usa os pronomes "tu" e "vós" (também: teu; vosso);
- Terceira pessoa — É assim que um orador se refere a outra pessoa. O português usa os pronomes "ele", "ela", "eles" e "elas" (também: dele, dela; deles, delas). Frases nominais como "o homem" ou "a mulher" também estão na terceira pessoa.

Por que isso é um problema de tradução

Às vezes, na Bíblia, um orador usa a terceira pessoa para se referir a si mesmo ou às pessoas com quem está falando. Os leitores podem pensar que o orador está se referindo a outra pessoa. Eles podem não entender que ele quis dizer "eu" ou "você".

Exemplos na Bíblia

Às vezes, as pessoas usavam a terceira pessoa em vez de "eu" para se referir a si mesmas.

Mas Davi disse a Saul: **"O teu servo** costumava cuidar das ovelhas de **seu pai**" (1Sm 17.34).

Davi referiu-se a si mesmo na terceira pessoa como "teu servo" e usou "seu". Ele estava chamando a si mesmo de servo de Saul para demonstrar sua humildade diante de Saul.

Então Yahweh respondeu a Jó de uma tempestade feroz e disse: "...Você tem um braço como o **de Deus**? Pode tropejar com uma voz como a **dele**?" (Jó 40.6,9).

Deus referiu-se a si mesmo na terceira pessoa com as palavras "de Deus" e "dele". Ele fez isso para enfatizar que Ele é Deus e que é poderoso.

Às vezes, as pessoas usam a terceira pessoa em vez de "você" ou "seu" para se referir à pessoa ou pessoas com quem estão conversando.

Abraão respondeu e disse: "Veja, eu me atrevi a falar com meu Senhor, embora eu seja apenas pó e cinzas!" (Gn 18.27).

Abraão estava conversando com o Senhor e referiu-se a Ele como "Meu Senhor" em vez de "você". Ele fez isso para demonstrar sua humildade diante de Deus.

Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se **cada um de vocês** não perdoar **seu** irmão de coração (Mt 18.35).

Depois de dizer "cada um de vocês", Jesus usou a terceira pessoa "seu" em vez de "dele".

Estratégias de tradução

Se for natural usar a terceira pessoa para significar "eu" ou "você" e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão algumas outras opções:

(1) Use a frase na terceira pessoa junto com o pronome "eu" ou "você"; (2) Use apenas a primeira pessoa ("eu") ou a segunda pessoa ("você") em vez da terceira pessoa.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Use a frase na terceira pessoa juntamente com o pronome "eu" ou "você":

Mas Davi disse a Saul: **"Seu servo** costumava cuidar das ovelhas de **seu pai**" (1Sm 17.34).

Mas Davi disse a Saul: **"Eu, seu servo**, costumava cuidar das ovelhas do **meu pai**";

(2) Use a primeira pessoa ("eu") ou a segunda pessoa ("você") em vez da terceira pessoa:

Então Yahweh respondeu a Jó de uma tempestade feroz e disse: "... Você tem um braço como o **de Deus**? Pode tropejar com uma voz como a **dEle**?" (Jó 40.6,9).

Então Yahweh respondeu a Jó de uma tempestade feroz e disse: "... Você tem um braço como o **meu**? Pode tropejar com uma voz como a **minha**?"

Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se **cada um de vocês** não perdoar o irmão **dele** de coração (Mt 18.35).

Assim também meu Pai celestial fará com vocês, se **cada um de vocês** não perdoar **teu** irmão de todo o coração.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Substantivos abstratos

Descrição

Substantivos abstratos são aqueles que se referem a atitudes, qualidades, eventos ou situações. Eles representam coisas que não podem ser vistas ou tocadas fisicamente, como felicidade, peso, unidade, amizade, saúde e razão. Isso é um problema de tradução porque algumas línguas podem expressar uma determinada ideia com um substantivo abstrato, enquanto outras precisariam de uma maneira diferente para expressá-la.

Lembre-se de que substantivos são palavras que se referem a uma pessoa, lugar, coisa ou ideia. Substantivos abstratos são aqueles que se referem a ideias. Estes podem ser atitudes, qualidades, eventos, situações ou até mesmo relações entre essas ideias. São coisas que não podem ser vistas ou tocadas fisicamente, como alegria, paz, criação, bondade, contentamento, justiça, verdade, liberdade, vingança, lentidão, comprimento, peso e muitos outros.

Algumas línguas, como o grego bíblico, o inglês e o português, usam substantivos abstratos. Eles fornecem uma maneira de dar nomes a ações ou qualidades. Com esses nomes, as pessoas que falam essas línguas podem discutir conceitos como se fossem coisas. Por exemplo, em línguas que usam substantivos abstratos, as pessoas podem dizer: "Eu acredito no perdão dos pecados". No entanto, algumas línguas não utilizam muito os substantivos abstratos. Nessas línguas, os falantes podem não ter os substantivos abstratos "perdão" e "pecado", mas expressariam o mesmo significado de outras maneiras. Por exemplo, eles diriam: "Eu acredito que Deus está disposto a perdoar as pessoas depois que elas pecaram", usando frases verbais em vez de substantivos para essas ideias.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

A Bíblia da qual você traduz pode usar substantivos abstratos para expressar certas ideias. Seu idioma pode não usar substantivos abstratos para algumas dessas ideias. Em vez disso, pode usar frases para expressar essas ideias. Essas frases usarão outros tipos de palavras, como adjetivos, verbos ou advérbios, para expressar o significado do substantivo abstrato. Por exemplo, "Qual é o seu **peso**?" poderia ser expresso como "Quanto isso **pesa**?" ou "Quão **pesado** é?".

Exemplos da Bíblia

Desde a **infância** você conhece as sagradas escrituras... (2Tm 3.15a)

O substantivo abstrato "infância" refere-se ao período em que alguém é criança.

Mas a **piedade** com **contentamento** é um grande **ganho**. (1Tm 6.6)

Os substantivos abstratos "piedade" e "contentamento" referem-se ao ato de ser piedoso e contente. O substantivo abstrato "ganho" refere-se a algo que beneficia ou ajuda alguém.

Hoje a **salvação** chegou a esta casa, porque ele também é um filho de Abraão. (Lc 19.9)

O substantivo abstrato "salvação" aqui refere-se a ser salvo.

O Senhor não demora em cumprir suas promessas, como alguns consideram ser **lentidão**. (2Pe 3.9a)

O substantivo abstrato "lentidão" refere-se à baixa velocidade com que algo é realizado.

Ele trará à luz tanto as coisas ocultas das trevas quanto revelará os **propósitos** do coração. (1Co 4.5b)

O substantivo abstrato "propósitos" refere-se às coisas que as pessoas desejam realizar e às razões pelas quais desejam fazê-las.

Estratégias de tradução

Se um substantivo abstrato for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui está uma alternativa:

(1) Reformule a frase utilizando uma expressão que transmita o significado do substantivo abstrato. Em vez de um substantivo, a nova frase deve usar um verbo, advérbio ou adjetivo para expressar a ideia do substantivo abstrato.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Reformule a frase utilizando uma expressão que transmita o significado do substantivo abstrato. Em vez de um substantivo, a nova frase deve usar um verbo, um advérbio ou um adjetivo para expressar a ideia do substantivo abstrato. Traduções alternativas do exemplo das Escrituras estão recuadas abaixo.

... desde a **infância** você conhece as sagradas escrituras... (2Tm 3.15a)

Desde **criança**, você conhece as escrituras sagradas.

Mas a **piedade** com **contentamento** é um grande **ganho**. (1Tm 6.6)

Ser piedoso e contente é muito benéfico. Nós nos beneficiamos grandemente quando somos piedosos e contentes. Nós nos beneficiamos grandemente quando honramos e obedecemos a Deus e quando estamos felizes com o que temos.

Hoje a **salvação** chegou a esta casa, porque ele também é um filho de Abraão. (Lc 19.9)

Hoje as pessoas nesta casa **foram salvas**... Hoje Deus **salvou** as pessoas nesta casa...

O Senhor não tarda em cumprir suas promessas, como alguns consideram ser **lentidão**. (2Pe 3.9a)

O Senhor não demora em relação às suas promessas, como alguns consideram **proceder de forma lenta**.

Ele trará à luz as coisas ocultas das trevas e revelará os **propósitos** do coração. (1Co 4.5b)

Ele trará à luz as coisas ocultas das trevas e revelará **o que as pessoas desejam fazer e as razões pelas quais desejam fazê-lo**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Ativo ou passivo

Algumas línguas utilizam tanto frases ativas quanto passivas. Em frases ativas, o sujeito executa a ação. Em frases passivas, o sujeito é quem recebe a ação. Aqui estão alguns exemplos com seus sujeitos em negrito:

- Ativo: **Meu pai** construiu a casa em 2010.
- Voz passiva: **A casa** foi construída em 2010.

Tradutores cujas línguas não utilizam frases passivas precisarão saber como traduzir frases passivas que encontram na Bíblia. Outros tradutores precisarão decidir quando usar uma frase passiva e quando usar a forma ativa.

Descrição

Algumas línguas possuem formas ativas e passivas para frases.

- Na forma ativa, o sujeito executa a ação e é sempre mencionado.
- Na forma passiva, a ação é realizada sobre o sujeito, e quem executa a ação nem sempre é mencionado.

Nos exemplos de frases ativas e passivas abaixo, destacamos o sujeito em negrito.

- Ativo: **Meu pai** construiu a casa em 2010.
- Passivo: **A casa** foi construída pelo meu pai em 2010.
- Passivo: **A casa** foi construída em 2010. (Isso não indica quem realizou a ação).

Razões pelas quais isto é um problema de tradução

Todas as línguas usam formas ativas. Algumas línguas utilizam formas passivas, enquanto outras não. Algumas línguas empregam formas passivas apenas para certos propósitos, e a forma passiva não é usada para os mesmos fins em todas as línguas que a utilizam.

Propósitos para a voz passiva

- O falante se refere à pessoa ou coisa que recebeu a ação, e não a pessoa que executou a ação.
- O falante não quer revelar quem realizou a ação.
- O falante desconhece quem realizou a ação.

Princípios de tradução relativos à voz passiva

- Tradutores cuja língua não utiliza formas passivas precisarão encontrar outra maneira de expressar a ideia.
- Tradutores cuja língua possui formas passivas precisarão entender por que a voz passiva é usada em uma determinada frase na Bíblia e decidir se devem ou não usar uma forma passiva para esse propósito em sua tradução da frase.

Exemplos da Bíblia

Então os atiradores deles dispararam contra os seus soldados de cima do muro, e alguns dos servos do rei **foram mortos**, e o seu servo Urias, o heteu, **foi morto** também. (2Sm 11.24)

Isso significa que os atiradores do inimigo dispararam e mataram alguns dos servos do rei, incluindo Urias. A questão é o que aconteceu com os servos do rei e Urias, não quem os matou. O objetivo da forma passiva aqui é manter o foco nos servos do rei e em Urias.

Quando os homens da cidade se levantaram cedo pela manhã, viram que o altar de Baal **tinha sido derrubado**. (Jz 6.28a)

Os homens da cidade viram o que aconteceu com o altar de Baal, mas não sabiam quem o derrubou. O uso da voz passiva aqui é para comunicar este evento a partir da perspectiva dos homens da cidade.

Seria melhor para ele se uma pedra de moinho **fosse colocada** ao redor do seu pescoço e ele **fosse lançado** ao mar. (Lc 17.2a)

Isso descreve uma situação em que uma pessoa acaba no mar com uma pedra de moinho ao redor do pescoço. O uso da forma passiva aqui tem o objetivo de manter o foco no que acontece com essa pessoa. Quem faz essas coisas com a pessoa não é importante.

Estratégias de tradução

Caso o seu idioma utilize uma forma passiva para o mesmo propósito que no trecho que você está traduzindo, então use uma forma passiva. Se você decidir que é melhor traduzir sem uma forma passiva, aqui estão algumas estratégias que você pode considerar.

(1) Use o mesmo verbo em uma frase ativa e indique quem ou o que realizou a ação. Ao fazer isso, tente manter o foco na pessoa que recebe a ação. (2) Use o mesmo verbo em uma frase ativa e não diga quem ou o que realizou a ação. Em vez disso, use uma expressão genérica como "eles", "pessoas" ou "alguém". (3) Use um verbo diferente.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Utilize o mesmo verbo em uma frase ativa e mencione quem realizou a ação. Ao fazer isso, tente manter o foco na pessoa que está recebendo a ação.

Um pão **era dado** a ele todos os dias da rua dos padeiros. (Jr 37.21b)

Os servos do rei davam a Jeremias um pão todos os dias da rua dos padeiros.

(2) Use o mesmo verbo em uma frase ativa e não mencione quem realizou a ação. Em vez disso, utilize uma expressão genérica como "eles", "pessoas" ou "alguém".

Seria melhor para ele se uma pedra de moinho **fosse colocada** ao redor de seu pescoço e ele **fosse lançado** ao mar. (Lc 17.2a)

Seria melhor para ele se **colocassem** uma pedra de moinho em volta do pescoço dele e **o jogassem** no mar. Seria melhor para ele se **alguém colocasse** uma pedra pesada em volta do pescoço dele e **o jogasse** no mar.

(3) Utilize um verbo diferente em uma frase ativa.

Um pão **era dado** a ele todos os dias da rua dos padeiros. (Jr 37.21)

Ele **recebia** um pão todos os dias da rua dos padeiros.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Apóstrofe

Descrição

Um apóstrofe é uma figura de linguagem em que um falante desvia sua atenção dos ouvintes e fala com alguém ou algo que ele sabe que não pode ouvi-lo. Ele faz isso para transmitir aos ouvintes sua mensagem ou sentimentos sobre essa pessoa ou coisa de maneira muito enfática.

Razão pela qual isto é um problema de tradução

Muitas línguas não utilizam apóstrofes, e isso pode confundir os leitores. Eles podem se perguntar com quem o falante está conversando ou pensar que o falante é louco por falar com coisas ou pessoas que não podem ouvir.

Exemplos da Bíblia

Montes de Gilboa, que não haja orvalho nem chuva sobre vocês. (2Sm 1.21a)

O rei Saul foi morto no Monte Gilboa, e Davi cantou uma canção triste sobre isso. Ao dizer a essas montanhas que desejava que não tivessem orvalho nem chuva, ele expressou o quanto estava triste.

Jerusalém, Jerusalém, que mata os profetas e apedreja os que lhe são enviados. (Lc 13.34a)

Jesus estava expressando seus sentimentos pelo povo de Jerusalém na presença de seus discípulos e de um grupo de fariseus. Ao falar diretamente com Jerusalém como se seu povo pudesse ouvi-lo, Jesus demonstrou o quanto se importava profundamente com eles.

Ele clamou contra o altar pela palavra de Yahweh: “**Altar, altar!** Assim diz Yahweh: ‘Veja,... sobre você queimarão ossos humanos’”. (1Rs 13.2)

O homem de Deus falou como se o altar pudesse ouvi-lo, mas ele realmente queria que o rei, que estava presente, o ouvisse.

Estratégias de tradução

Se o uso de apóstrofe for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere utilizá-lo. Caso contrário, se essa forma de falar for confusa para o público, permita que o orador continue se dirigindo às pessoas que estão ouvindo, enquanto ele transmite **a elas** sua mensagem ou sentimentos sobre as pessoas ou coisas que não podem ouvi-lo. Veja o exemplo abaixo.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Ele clamou contra o altar pela palavra de Yahweh: “**Altar, altar!** Assim diz Yahweh: ‘Veja,... sobre você queimarão ossos humanos’”. (1Rs 13.2)

Ele disse isso sobre o altar: “Isto é o que Yahweh diz **sobre este altar**. ‘Veja,... eles queimarão ossos de pessoas sobre **ele**’”.

Montes de Gilboa, que não haja orvalho nem chuva sobre **vocês**. (2Sm 1.21a)

Quanto a estes montes de Gilboa, que não caia orvalho nem chuva sobre **eles**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Aparte

Descrição

Um aparte é uma figura de linguagem em que alguém que está falando com uma pessoa ou grupo faz uma pausa para falar confidencialmente consigo mesmo ou com outra pessoa sobre aqueles com quem estava falando. O orador faz isso para expressar de maneira enfática seus pensamentos ou sentimentos sobre essa pessoa ou grupo.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Muitos idiomas não utilizam apartes, e os leitores podem ficar confusos com eles. Eles podem se perguntar por que o orador de repente começa a falar consigo mesmo ou com outra pessoa sobre as pessoas com quem está conversando.

Exemplos da Bíblia

Todos os homens da sua aliança estão lhe enviando até a fronteira. Os homens da sua paz estão lhe enganando e prevalecendo contra você. Aqueles que compartilham do seu pão armarão uma armadilha sob você. **Não há entendimento nele** (Ob 1.7).

Nas primeiras três linhas, Yahweh está dizendo ao povo de Edom o que acontecerá com eles por não terem ajudado o povo de Judá. Na quarta linha, Yahweh faz uma declaração sobre Edom para si mesmo.

E os purifiquei de tudo que era estrangeiro. Estabeleci os turnos de serviço para os sacerdotes e para os levitas, cada homem em seu trabalho; e para a oferta de pedaços de madeira nos tempos determinados; e para as primícias. **Lembra-te de mim, meu Deus, para o bem** (Ne 13.30–31).

Neemias está falando aos leitores de seu relato e descrevendo algumas das muitas ações que realizou para restaurar a verdadeira adoração em Judá após o retorno do povo do exílio. Mas ele de repente se desvia e se dirige a Deus, pedindo que o abençoe pelo que ele, Neemias, fez por aquelas pessoas.

Estratégias de tradução

(1) Se um aparte for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso essa forma de falar seja confusa, deixe o orador continuar falando para as pessoas que estão ouvindo, mas deixe claro que ele está agora expressando seus pensamentos e sentimentos sobre elas. (2) Se uma pessoa faz uma oração a Deus como um aparte, você pode colocar a oração entre aspas para indicar isso.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1)

Todos os homens da sua aliança estão lhe enviando até a fronteira. Os homens da sua paz estão lhe enganando e prevalecendo contra você. Aqueles que comem do seu pão armarão uma armadilha sob você. **Não há entendimento nele** (Ob 1.7).

Todos os homens da sua aliança estão lhe enviando até a fronteira. Os homens da sua paz estão lhe enganando e prevalecendo contra você. Aqueles que compartilham do seu pão armarão uma armadilha para você. **Você não percebe nada disso.**

(2)

E eu os purifiquei de tudo que era estrangeiro. Estabeleci os turnos de serviço para os sacerdotes e para os levitas, cada homem em seu trabalho; e para a oferta de pedaços de madeira nos tempos determinados; e para as primícias. **Lembra-te de mim, meu Deus, para o bem** (Ne 13.30–31).

Purifiquei-os de tudo que era estrangeiro e fiz designações para os sacerdotes e para os levitas, cada homem para o seu próprio trabalho. Também organizei a oferta de madeira no tempo determinado e as primícias. **“Lembre-se de mim, meu Deus, para o bem”.**

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Metáfora complexa

Uma metáfora complexa é uma metáfora implícita que utiliza múltiplas imagens e ideias ao mesmo tempo. Isso contrasta com metáforas simples, que usam apenas uma única imagem e ideia. Metáforas complexas são semelhantes a metáforas estendidas; a diferença é que metáforas estendidas são explicitamente declaradas no

texto, enquanto metáforas complexas não são. Por essa razão, pode ser extremamente difícil identificar metáforas complexas na Bíblia.

Explicação de uma metáfora complexa

Ao usar uma metáfora, um escritor ou orador utiliza uma **imagem** física para expressar uma **ideia** abstrata sobre algum **tópico** imediato, com pelo menos um ponto de comparação entre o tópico e a imagem.

Em metáforas simples, geralmente o Tópico e a Imagem são expressos, e a Ideia é implícita a partir do contexto. Em metáforas estendidas, o escritor ou orador declara explicitamente o Tópico, descreve várias imagens e comunica diversas ideias.

Uma metáfora complexa é diferente de ambas. Em uma metáfora complexa, um escritor/orador utiliza múltiplas **imagens** para expressar múltiplas **ideias** sobre um **tópico**, mas não explicita como as imagens e ideias estão metaforicamente relacionadas entre si. O leitor/ouvinte deve refletir cuidadosamente sobre o que o escritor/orador está dizendo para descobrir a relação subjacente entre as imagens e as ideias.

Pode-se dizer com mais precisão que uma metáfora complexa opera *na mente do escritor/falante* em vez de **no próprio texto**.

A metáfora PERDÃO É PURIFICAÇÃO é uma metáfora complexa muito comum tanto no Antigo Testamento quanto no Novo Testamento. Considere os seguintes versículos do Salmo 51.

Tem misericórdia de mim, Deus, por causa da tua fidelidade; por causa da multidão das tuas ações misericordiosas, **apaga** as minhas transgressões. **Lava-me completamente** da minha iniquidade e **purifica-me** do meu pecado. Pois conheço as minhas transgressões, e o meu pecado está sempre diante de mim. Contra ti, somente contra ti, pequei e fiz o que é mau aos teus olhos; tu estás certo quando falas; tu estás correto quando julgas. Veja, eu nasci na iniquidade; assim que minha mãe me concebeu, eu estava em pecado. Veja, tu desejas confiança no meu íntimo; e me ensinas sabedoria no lugar secreto dentro de mim. **Purifica-me** com hissopo, e **ficarei limpo**; **lava-me**, e serei mais branco que a neve. Faz-me ouvir alegria e felicidade para que os ossos que quebraste possam se alegrar. Esconde o teu rosto dos meus pecados e **apaga** todas as minhas iniquidades. Cria em mim **um coração puro**, Deus, e renova um espírito reto dentro de mim (Sl 51.1–10).

Aqui, o salmista está orando a Deus em sincero arrependimento por seu pecado (o **tópico**). Este salmo inclui múltiplos termos para pecado (“transgressões”, “iniquidade”, “mal”), assim como múltiplas imagens relacionadas ao evento de purificação (“lavar”, “purificar”, “apagar”). Se você lesse o salmo literalmente, poderia pensar que o salmista está pedindo a Deus para lhe dar um banho! Mas o salmista não está pedindo isso porque lavar não resolverá seu problema. Ele sabe que é culpado de pecado e que merece que Deus o julgue por seus erros. Em vez disso, o salmista está pedindo a Deus que o perdoe pelo que fez de errado, usando palavras que significam “lavar” ou “purificar”. Em outras palavras, em sua mente, o salmista está imaginando a ação de perdoar como se fosse lavar. O salmista está usando a **Imagem** de PURIFICAÇÃO para representar a **Ideia** de PERDÃO. Expressamos isso como a Metáfora complexa PERDÃO É PURIFICAÇÃO, mas essa Metáfora não está declarada no texto em si. (Essa mesma metáfora complexa também é encontrada em Is 1.2–31, Ef 5.25–27, 1Jo 1.7–9, e outros).

O apóstolo Paulo utiliza uma metáfora complexa e ainda mais desafiadora em Ef 6.10–20:

Finalmente, sejam fortes no Senhor e na força do seu poder. **Revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir às ciladas do diabo**. Pois a nossa luta não é contra sangue e carne, mas contra os governantes, contra as autoridades, contra os dominadores deste mundo de trevas, contra as forças espirituais do mal nas regiões celestiais. Portanto, revistam-se de toda a armadura de Deus, para que possam resistir no dia mau e, havendo feito tudo, permanecer firmes. 14 Portanto, permaneçam firmes, **tendo cingido a cintura com a verdade e vestido a couraça da justiça, e calçado os pés com a prontidão do evangelho da paz**. 16 Em tudo, **tomem o escudo da fé**, com o qual poderão apagar todas as setas inflamadas do maligno. **Tomem o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus**. Com toda oração e súplica, orem em todo tempo no Espírito. Para isso, estejam atentos com toda perseverança e súplica por todos os santos, 19 e por mim, para que me seja dada a mensagem quando eu abrir a boca, para tornar conhecido com ousadia o mistério do evangelho 20 (pelo qual sou embaixador em cadeias), para que nele eu possa falar ousadamente, como é necessário que eu fale (Ef 6.10–20).

Neste parágrafo, o apóstolo Paulo descreve como um cristão deve se preparar para resistir à tentação (o **tópico**) comparando uma série de ideias abstratas a peças de armadura usadas por um soldado. O termo “armadura completa de Deus” não é uma combinação de várias metáforas simples. O cinto do soldado não representa a verdade, o capacete não representa a salvação, o escudo não representa a fé, e assim por diante. Em vez disso, o apóstolo Paulo estava usando a **imagem** central de um soldado vestindo sua armadura (ou seja, “VESTINDO-SE” para a batalha) para se referir à **ideia** abstrata central de um cristão se preparando (ou seja, “PREPARAÇÃO”) para resistir à tentação. A metáfora complexa não declarada PREPARAÇÃO É VESTIR-SE sustenta toda a descrição como um todo.

Outros exemplos bíblicos

A Bíblia frequentemente descreve Deus realizando ações humanas, como falar, ver, andar, etc. No entanto, Deus não é um ser humano, embora Jesus seja tanto Deus quanto humano, é claro. Assim, quando o Antigo Testamento menciona que Deus fala, não devemos imaginar que Ele possui cordas vocais que vibram. E quando a Bíblia fala sobre Deus fazendo algo com sua mão, não devemos pensar que Deus tem uma mão física feita de carne e ossos. Em vez disso, o escritor está concebendo Deus como uma pessoa, utilizando a **imagem** física de um ser humano para representar a **ideia** abstrata “Deus”. O escritor está empregando a metáfora complexa DEUS É UM HUMANO, mesmo que não diga isso explicitamente no texto.

Se ouvirmos **a voz de Yahweh, nosso Deus** por mais tempo, morreremos (Dt 5.25b).

Fui fortalecido, pois **a mão de Yahweh**, meu Deus, estava sobre mim (Ed 7.28b).

Expulsaste as nações com **tua mão**, mas plantaste nosso povo; afligiste os povos, mas espalhaste nosso povo pela terra. Pois eles não conquistaram a terra para sua posse por sua própria espada, nem seu próprio braço os salvou; mas **tua mão direita, teu braço** e a luz do **teu rosto**, porque foste favorável a eles (Sl 44.2,3).

Estratégias de tradução

- Metáforas complexas na Bíblia devem ser traduzidas como metáforas simples;
- Para estratégias sobre a tradução de metáforas, consulte Metáfora;
- Para saber mais sobre imagens bíblicas, metáforas complexas e modelos culturais na Bíblia, veja Imagens bíblicas e/ou Imagens bíblicas — Padrões comuns e/ou Imagens bíblicas — Modelos culturais.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Multidão

Descrição

Este é o espaço reservado para um artigo sobre a discussão de multidões na literatura bíblica. Este artigo ainda está em desenvolvimento.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

Texto

Exemplos da Bíblia

Texto

Estratégias de tradução

Texto

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Texto

Declarações — Outros usos

Descrição

Normalmente, as declarações são usadas para fornecer informações. Às vezes, elas são usadas na Bíblia para outras funções.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Algumas línguas não usariam uma declaração para algumas das funções para as quais as declarações são usadas na Bíblia.

Exemplos da Bíblia

As declarações são normalmente usadas para dar **informação**. Todas as frases em João 1.6–8 abaixo são declarações, e sua função é fornecer informações.

Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. Ele veio como testemunha para dar testemunho da luz, para que todos pudessem crer por meio dele. João não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz (Jo 1.6–8).

Uma declaração também pode ser usada como uma **ordem** para instruir alguém sobre o que fazer. Nos exemplos abaixo, o sumo sacerdote utilizou declarações com o verbo no futuro para indicar às pessoas o que fazer.

Ele os ordenou, dizendo: “Isto é o que vocês **devem** fazer. Um terço de vocês que vêm no sábado **vigiará** a casa do rei, um terço **estará** no Portão de Sur, e um terço no portão atrás da guarita” (2Rs 11.5).

Uma declaração também pode ser usada para dar **instruções**. O orador abaixo não estava apenas informando a José sobre algo que ele faria no futuro; ele estava dizendo a José o que ele precisava fazer.

Ela dará à luz um filho, e **você o chamará de Jesus**, pois ele salvará seu povo dos seus pecados (Mt 1.21).

Uma declaração também pode ser usada para fazer um **pedido**. O homem com lepra não estava apenas afirmando o que Jesus era capaz de fazer. Ele também estava pedindo a Jesus para curá-lo.

Eis que um leproso veio até ele e se ajoelhou diante dele, dizendo: “Senhor, se quiseres, **podes me purificar**” (Mt 8.2).

Uma declaração também pode ser usada para **realizar** algo. Ao dizer a Adão que o solo estava amaldiçoado por causa dele, Deus, na verdade, o amaldiçoou.

... **maldita é a terra** por sua causa; (Gn 3.17b)

Ao dizer a um homem que seus pecados estavam perdoados, **Jesus perdoou** os pecados dele.

Quando Jesus viu a fé deles, disse ao homem paralítico: “**Filho, seus pecados estão perdoados**” (Mc 2.5).

Estratégias de tradução

(1) Se a função de uma declaração não for compreendida corretamente em seu idioma, **use um tipo de frase** que expresse essa função. (2) Se a função de uma declaração não for compreendida corretamente em seu idioma, **adicione um tipo de frase** que expresse essa função. (3) Se a função de uma declaração não for compreendida corretamente em seu idioma, **use uma forma verbal** que expresse essa função.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se a função de uma declaração não for compreendida corretamente no seu idioma, utilize um tipo de frase que expresse essa função.

Ela dará à luz um filho, e **você o chamará de Jesus**, pois ele salvará seu povo dos pecados deles (Mt 1.21).

A frase "você chamará o nome dele de Jesus" é uma instrução. Pode ser traduzida utilizando o formato de uma instrução comum.

Ela dará à luz um filho. **Dê-lhe o nome de Jesus**, porque ele salvará o seu povo dos seus pecados.

(2) Se a função de uma declaração não for compreendida corretamente no seu idioma, adicione um tipo de frase que expresse essa função.

Senhor, se quiseres, **podes me purificar** (Mt 8.2).

A função de "você é capaz" é fazer um pedido. Além da declaração, pode-se adicionar um pedido.

Senhor, você pode me purificar. Se estiver disposto, **por favor, faça isso**. Ou: Senhor, se estiver disposto, **por favor, cure-me**. Eu sei que você é capaz de fazer isso.

(3) Caso a função de uma declaração não seja compreendida corretamente em seu idioma, utilize uma forma verbal que expresse essa função.

Ela dará à luz um filho, e **você o chamará de Jesus**, pois ele salvará seu povo dos pecados deles (Mt 1.21).

Ela dará à luz um filho, e **você deve chamá-lo de Jesus**, pois ele salvará seu povo dos pecados.

Filho, os seus pecados estão perdoados (Mc 2.5).

Filho, eu perdoo os seus pecados. Ou: Filho, Deus perdoa os seus pecados.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Distinguir versus informar ou lembrar

Descrição

Em algumas línguas, frases que modificam um substantivo podem ser usadas com o substantivo para dois propósitos diferentes. Elas podem (1) distinguir o substantivo de outros itens semelhantes ou (2) fornecer mais informações sobre o substantivo. Essa informação pode ser nova para o leitor ou um lembrete sobre algo que o leitor já saiba. Outras línguas usam frases modificadoras com um substantivo apenas para distinguir o substantivo de outras coisas semelhantes. Quando pessoas que falam essas línguas ouvem uma frase modificadora junto com um substantivo, elas assumem que sua função é distinguir um item de outro semelhante.

Quando a frase que modifica um substantivo é uma oração relativa (uma frase que começa com uma palavra como "quem" ou "qual"), algumas línguas usam uma vírgula para marcar a diferença entre (1) fazer uma distinção entre itens semelhantes e (2) fornecer mais informações sobre um item. Sem a vírgula, a frase abaixo comunica que a frase adicionada está fazendo uma distinção:

- Maria deu um pouco da comida para **sua irmã, que ficou muito grata**.
 - Se a irmã dela geralmente era grata, a expressão "que era grata" poderia distinguir essa irmã de Maria de outra irmã que não era geralmente grata.

Com a vírgula, a frase fornece mais informações:

- Maria deu um pouco da comida para **sua irmã, que ficou muito grata**.
 - Essa mesma frase pode ser usada para nos fornecer mais informações sobre a irmã de Maria. Ela nos revela como a irmã de Maria reagiu quando Maria lhe ofereceu a comida. Nesse caso, não diferencia uma irmã da outra.

Por que isso é um problema de tradução

- Muitas línguas de origem da Bíblia usam frases que modificam um substantivo, tanto para distinguir o substantivo de outro item semelhante quanto para fornecer mais informações sobre ele. Você, como tradutor, deve ter cuidado para entender qual significado o autor pretendia em cada caso.
- Algumas línguas usam frases que modificam um substantivo apenas para diferenciá-lo de outro item semelhante. Ao traduzir uma frase usada para fornecer mais informações, os tradutores que falam essas línguas precisarão separar a frase do substantivo. Caso contrário, as pessoas que a lerem ou ouvirem pensarão que a frase se destina a distinguir o substantivo de outros itens semelhantes.

Exemplos na Bíblia

Exemplos de palavras e frases usadas para diferenciar um item de outros possíveis itens:

(Esses geralmente não causam problemas na tradução).

A cortina serve para separar **o lugar santo** do **Lugar Santíssimo** (Êx 26.33b).

As palavras "santo" e "santíssimo" distinguem dois lugares diferentes entre si e de qualquer outro lugar.

Um filho insensato é uma tristeza para seu pai e amargura para **a mulher que o deu à luz** (Pv 17.25).

A frase "que o deu à luz" distingue para qual mulher o filho é motivo de amargura. Ele não é motivo de amargura para todas as mulheres, mas para sua mãe.

Exemplos de palavras e frases usadas para fornecer informações adicionais ou um lembrete sobre um item:

(Estas são questões de tradução para idiomas que não os utilizam).

... pois **os teus juízos justos** são bons (Sl 119.39b).

A palavra "justos" nos lembra que os julgamentos de Deus são sempre justos. Não há distinção entre julgamentos justos e injustos, pois todos os seus julgamentos são justos.

Certamente você deve abrir a mão para o seu irmão, **para o necessitado e para o pobre** na sua terra (Dt 15.11).

As frases "para o necessitado e para o pobre" fornecem mais informações sobre "seu irmão". Elas não se referem a um grupo distinto de pessoas.

Como pode Sara, **que tem 90 anos**, dar à luz um filho? (Gn 17.17b).

A expressão "que tem 90 anos" serve como um lembrete da idade de Sara. Ela esclarece por que Abraão estava fazendo a pergunta. Ele não esperava que uma mulher tão idosa pudesse ter um filho. Ele não estava diferenciando uma mulher chamada Sara de outra mulher chamada Sara com uma idade diferente.

Eu eliminarei a humanidade **que eu criei** da face da terra (Gn 6.7).

A frase “que eu criei” é um lembrete da relação entre Deus e a humanidade. É a razão pela qual Deus tinha o direito de eliminar a humanidade. Não existe outra humanidade que Deus não tenha criado.

Eu odeio aqueles que servem **ídolos inúteis** (Sl 31.6).

Ao dizer “ídolos inúteis”, Davi estava comentando sobre todos os ídolos e explicando por que odiava aqueles que os servem. Ele não estava diferenciando ídolos inúteis de ídolos valiosos.

Estratégias de tradução

Se os leitores compreenderem o propósito de uma frase com um substantivo, considere manter a frase e o substantivo juntos. Para idiomas que utilizam palavras ou frases com um substantivo apenas para distinguir um item de outro, aqui estão algumas estratégias para traduzir frases que são usadas para informar ou lembrar.

(1) Adicione a informação em outra parte da frase e inclua palavras que indiquem seu propósito; (2) Utilize uma das formas da sua língua para expressar que esta é apenas uma informação adicional. Isso pode ser feito adicionando uma pequena palavra ou alterando a entonação. Às vezes, mudanças na entonação podem ser indicadas por sinais de pontuação, como parênteses ou vírgulas.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Reorganize a informação em outra parte da frase e adicione palavras que esclareçam seu propósito.

Eu odeio aqueles que servem **ídolos inúteis** (Sl 31.6).

Porque os ídolos são inúteis, eu desprezo aqueles que os servem.

... pois os teus **justos** julgamentos são bons. (Sl 119.39b).

... pois os teus julgamentos são bons **porque são justos**.

Poderia Sara, **que tem 90 anos**, dar à luz um filho? (Gn 17.17b).

Sara pode dar à luz um filho **mesmo tendo 90 anos**?

Certamente você deve abrir a mão para o seu irmão, **para o necessitado e para o pobre** na sua terra (Dt 15.11).

Certamente você deve abrir a mão para qualquer um dos **seus irmãos necessitados e pobres** na sua terra;

(2) Utilize uma das formas do seu idioma para indicar que esta é apenas uma informação adicional.

Você é meu filho, **que eu amo**. Estou satisfeito com você (Lc 3.22).

Você é meu filho. **Eu te amo** e estou contente com você.

Recebendo meu amor, você é meu filho. Estou contente com você.

Certamente você deve abrir a mão para o seu irmão, **para o necessitado e para o pobre** na sua terra (Dt 15.11).

Você deve certamente abrir sua mão para o seu irmão **necessitado e pobre** em sua terra.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Negativos duplos

Um negativos duplo ocorre quando uma cláusula contém duas palavras que expressam o significado de “não”. Negativos duplos têm significados muito diferentes em diversos idiomas. Para traduzir frases com negativos duplos de maneira precisa e clara, é necessário entender o que um duplo negativo significa na Bíblia e como expressar essa ideia no seu idioma.

Descrição

Palavras negativas são aquelas que carregam o significado de “não”. Exemplos em português incluem “não”, “ninguém”, “nada”, “nenhum”, “nunca” e “sem”. Além disso, algumas palavras possuem prefixos ou sufixos que significam “não”, como as partes em negrito destas palavras: “**infeliz**”, “**impossível**” e “**inútil**”. Outros tipos de palavras também podem ter um significado negativo, como “falta”, “rejeitar”, ou até mesmo “lutar” ou “mal”.

Um negativo duplo ocorre quando uma cláusula contém duas palavras, cada uma com um significado negativo.

Fizemos isso **não** porque **não** temos autoridade... (2Ts 3.9a).

E isso **não** foi feito **sem** um juramento! (Hb 7.20a).

Tenha certeza disto—o ímpio **não** ficará **sem** punição (Pv 11.21a).

Por que isso é um problema de tradução

Negativos duplos têm significados muito diferentes em idiomas distintos.

- Em algumas línguas, uma segunda negativa em uma cláusula cancela a primeira, criando uma frase positiva. Assim, "Ele não é ignorante" significa "Ele é inteligente";
- Em algumas línguas, duas palavras negativas em uma oração não se cancelam para se tornarem positivas. A frase “Eu não vi ninguém” contém tanto a palavra “não” ao lado do verbo quanto “ninguém”. Os dois negativos são vistos como estando em concordância um com o outro, e a frase significa literalmente “Eu não vi alguém” ou “Eu não vi uma pessoa”;
- Em algumas línguas, um negativo duplo reforça a declaração negativa;
- Em alguns idiomas, um negativo duplo cria uma frase positiva, mas é uma afirmação fraca. Assim, "Ele não é ignorante" significa "Ele é um pouco inteligente";
- Em algumas línguas, incluindo as línguas da Bíblia, um negativo duplo pode produzir um significado positivo mais forte do que uma simples afirmação positiva. Assim, “Ele não é ignorante” pode significar “Ele é muito inteligente”. Neste caso, o negativo duplo é, na verdade, a figura de linguagem chamada Litotes.

O grego bíblico pode realizar tudo isso. Portanto, para traduzir frases com um negativo duplo de forma precisa e clara em seu idioma, é necessário entender o que cada duplo negativo significa na Bíblia e como expressar a mesma ideia em seu idioma.

Exemplos na Bíblia

O grego de João 15.5 diz:

Sem mim **vocês não** podem fazer **nada**

Não podemos reproduzir esse negativo duplo na tradução literal livre escolhida aqui porque, na tradução literal livre, uma segunda negativa em uma cláusula cancela a primeira. Talvez em seu idioma, precisamos escolher apenas uma das negativas e dizer:

Sem mim, nada você pode fazer. Ou: Sem mim, você **não consegue** fazer coisa alguma.

... para **não** serem **infrutíferos** (Tt 3.14b).

Isso significa "ser frutífero".

Um profeta **não fica sem** honra (Mc 6.4).

Isso significa "um profeta é honrado".

Eu **não** quero que vocês sejam **ignorantes** (1Co 12.1).

Isso significa "Quero que você esteja bem informado".

Estratégias de tradução

Se a forma como um negativo duplo é usada na Bíblia for natural e tiver o mesmo significado que em seu idioma, considere usá-la da mesma maneira. Caso contrário, você pode considerar estas estratégias:

(1) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma afirmação positiva, e isso não ocorre no seu idioma, remova as duas negativas para que a afirmação fique positiva; (2) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma afirmação negativa, e isso não ocorre no seu idioma, remova uma das negativas; (3) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma afirmação negativa mais enfática, e isso não ocorre no seu idioma, remova uma das negativas e adicione uma palavra de reforço.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma declaração positiva, e se isso não funcionaria em seu idioma, remova as duas negativas para que a declaração fique positiva.

Pois não temos um sumo sacerdote que **não** possa sentir simpatia por nossas fraquezas (Hb 4.15a).

“Pois temos um sumo sacerdote que pode sentir empatia por nossas fraquezas”.

... a fim de **não** serem **infrutíferos** (Tt 3.14b).

“... para que possam dar frutos”;

(2) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma declaração negativa, e isso não funcionaria no seu idioma, remova uma das negativas.

χωρὶς ἐμοῦ **οὐ** δύνασθε ποιεῖν **οὐδέν** Sem mim **não** podeis fazer **nada** (Jó 15.5).

Sem mim, você não pode fazer **nada**. Ou: Sem mim, você **não** consegue fazer qualquer coisa;

(3) Se o propósito de um negativo duplo na Bíblia é fazer uma afirmação negativa mais forte, e se isso não ocorrer em seu idioma, remova uma das negativas e adicione uma palavra de ênfase.

...ἰώτα ἔν ἡ μίᾳ κεραίᾳ **οὐ μὴ** παρέλθῃ ἀπὸ τοῦ νόμου (Mateus 5.18) ...um iota ou um único traço **não, de modo nenhum** pode passar da lei

...**nem mesmo** um jota ou um til pode desaparecer da lei ou: ...**com certeza nenhum** jota ou til pode desaparecer da lei

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Dupla

Descrição

Estamos usando a palavra "dupla" para nos referirmos a duas palavras ou frases que são usadas juntas e significam a mesma coisa ou algo muito próximo disso. Frequentemente, elas são unidas pela palavra "e". Ao contrário de Hendíade, em que uma das palavras modifica a outra, em uma dupla as duas palavras ou frases são iguais e são usadas para enfatizar ou intensificar a ideia única expressa por elas.

Um problema muito semelhante é a repetição da mesma palavra ou frase para ênfase, geralmente sem outras palavras entre elas. Como essas figuras de linguagem são tão semelhantes e têm o mesmo efeito, vamos tratá-las juntas aqui.

Por que isso é um problema de tradução

Em algumas línguas, as pessoas não usam duplas. Ou podem usar duplas, mas apenas em certas situações, então uma dupla pode não fazer sentido em sua língua em alguns versículos. As pessoas podem pensar que o versículo

está descrevendo duas ideias ou ações, quando na verdade está descrevendo apenas uma. Nesse caso, os tradutores podem precisar encontrar outra maneira de expressar o significado transmitido pela dupla.

Exemplos na Bíblia

Ele tem um povo **espalhado** e **disperso** entre os povos (Et 3.8).

As palavras em negrito têm o mesmo significado. Juntas, elas indicam que as pessoas estavam dispersas.

Ele atacou dois homens **mais justos** e **melhores** do que ele mesmo (1Rs 2.32b).

Isso significa que eles eram "muito mais justos" do que ele.

Você decidiu preparar palavras **falsas** e **enganosas** (Dn 2.9b).

Isso significa que eles optaram por mentir, ou seja, tinham a intenção de enganar as pessoas.

...como de um cordeiro **sem defeito** e **sem mancha** (1Pe 1.19b).

Isso significa que ele era como um cordeiro sem defeito algum.

Então eles se aproximaram e o acordaram, dizendo: "**Mestre! Mestre!** Estamos perecendo!" (Lc 8.24).

A repetição de "Mestre" indica que os discípulos chamaram Jesus de maneira urgente e contínua.

Estratégias de tradução

Se uma dupla for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, considere estas estratégias:

(1) Traduza apenas uma das palavras ou frases; (2) Se a dupla for usada para intensificar o significado, traduza uma das palavras ou frases e adicione uma palavra que a intensifique, como "muito" ou "grande" ou "muitos"; (3) Se a dupla for usada para intensificar ou enfatizar o significado, use uma das formas da sua língua para fazer isso.

Estratégias aplicadas de tradução

(1) Traduza somente uma das palavras.

Você decidiu preparar palavras **falsas** e **enganosas** (Dn 2.9b).

"Você decidiu preparar coisas **falsas** para falar";

(2) Se a dupla for usada para intensificar o significado, traduza uma das palavras e adicione uma palavra que a intensifique, como "muito", "grande" ou "muitos".

Ele tem um povo **espalhado** e **disperso** entre os povos (Et 3.8).

"Ele tem um povo **muito disperso**";

(3) Se a dupla for usada para intensificar ou enfatizar o significado, utilize uma das formas do seu idioma para realizar essa intensificação ou ênfase.

...como um cordeiro **sem defeito** e **sem mancha** (1Pe 1.19b).

- O português pode enfatizar isso com "sem" e "nenhum".

"...como um cordeiro **sem mancha alguma**".

Então eles se aproximaram e o acordaram, dizendo: "**Mestre! Mestre!** Estamos perecendo!" (Lc 8.24).

Então eles se aproximaram e o acordaram, **gritando desesperadamente**: "**Mestre!** Estamos perecendo!".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Elipse

Descrição

Uma elipse ocorre quando um orador ou escritor omite uma ou mais palavras que normalmente deveriam estar na frase. O orador ou escritor faz isso porque sabe que o ouvinte ou leitor entenderá o significado da frase e completará as palavras mentalmente ao ouvir ou ler as palavras presentes.

Portanto, os ímpios não permanecerão no julgamento, **nem os pecadores na assembleia dos justos** (Sl 1.5).

Há uma elipse na segunda parte porque "nem os pecadores na assembleia dos justos" não é uma frase completa. O orador assume que o ouvinte entenderá o que os pecadores não farão na assembleia dos justos, completando a ação da cláusula anterior. Com a ação completada, a frase completa seria:

Portanto, os ímpios não permanecerão no julgamento, **nem os pecadores na assembleia dos justos.**

Dois tipos de elipse

1. Uma elipse relativa ocorre quando o leitor precisa identificar a palavra ou palavras omitidas com base no contexto. Normalmente, a palavra está na frase anterior, como no exemplo acima;
2. Uma elipse absoluta ocorre quando a palavra ou palavras omitidas não estão no contexto, mas as frases são suficientemente comuns na língua para que se espere que o leitor forneça o que está faltando a partir desse uso comum ou da natureza da situação.

Por que isso é um problema de tradução

Leitores que encontram frases ou sentenças incompletas podem não perceber que há informações ausentes que o autor espera que eles completem. Ou podem entender que há informações faltando, mas não saber quais são, pois não conhecem a língua, cultura ou contexto bíblico original como os leitores originais conheciam. Nesse caso, podem preencher com informações incorretas. Além disso, os leitores podem interpretar mal a elipse se não a utilizarem da mesma forma em sua língua.

Exemplos da Bíblia

Elipse relativa

Ele faz o Líbano saltar como um bezerro **e o Sirion como um jovem boi** (Sl 29.6).

O escritor deseja que suas palavras sejam poucas e que componham uma boa poesia. A frase completa com as informações preenchidas seria:

Ele faz o Líbano saltar como um bezerro e **faz** o Sirion **saltar** como um jovem boi.

Portanto, observem cuidadosamente como vocês andam—**não como insensatos, mas como sábios** (Ef 5.15b).

A informação que o leitor deve compreender nas partes seguintes destas frases pode ser deduzida a partir das partes iniciais:

Portanto, observem cuidadosamente como vocês andam — **andem** não como insensatos, mas **andem** como sábios,

Elipse absoluta

Então, quando ele se aproximou, perguntou-lhe: "O que você quer que eu faça por você?" E ele respondeu: "Senhor, **que eu possa recuperar a minha visão**" (Lc 18.40b,41).

Parece que o homem respondeu com uma frase incompleta porque queria ser educado e não pedir diretamente a Jesus por cura. Ele sabia que Jesus entenderia que a única maneira de ele recuperar a visão seria se Jesus o curasse. A frase completa seria:

“Senhor, **quero que me cures para** que eu possa recuperar a minha visão”.

Para Tito, um verdadeiro filho na nossa fé comum. Graça e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador (Tt 1.4).

O escritor assume que o leitor reconhecerá esta forma comum de bênção ou desejo, por isso não precisa incluir a frase completa, que seria:

A Tito, um verdadeiro filho na nossa fé comum. **Que você receba** graça e paz de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Salvador.

Estratégias de tradução

Se "elipse" for natural e tiver o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui está outra opção:

(1) Complete a frase ou sentença adicionando as palavras que estão faltando.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Adiciona as palavras que estão faltando à frase ou sentença incompleta.

Por isso, os ímpios não permanecerão no julgamento, nem **os pecadores na congregação** dos justos (Sl 1.5).

Portanto, os ímpios não permanecerão no julgamento, e **os pecadores não permanecerão na assembleia** dos justos.

Então, quando ele se aproximou, perguntou-lhe: “O que você quer que eu faça por você?” E ele respondeu: “Senhor, **que eu possa recuperar a minha visão**” (Lc 18.40b-41).

Então, quando o homem estava perto, Jesus lhe perguntou: “O que você quer que eu faça por você?” Ele disse: “Senhor, **quero ser curado** para que eu possa receber a minha visão”.

Ele faz o Líbano saltar como um bezerro e **o Sirion como um jovem boi** (Sl 29.6).

Ele faz o Líbano saltar como um bezerro, e **ele faz** o Sirion **saltar** como um jovem boi.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Eufemismo

Descrição

Um eufemismo é uma forma suave ou educada de se referir a algo que é desagradável, embaraçoso ou socialmente inaceitável, como a morte ou atividades geralmente realizadas em particular.

...encontraram Saul e seus filhos **caídos** no Monte de Gilboa (1Cr 10.8b).

Isso significa que Saul e seus filhos “estavam mortos”. É um eufemismo, pois o importante não era que Saul e seus filhos tivessem caído, mas que estavam mortos. Às vezes, as pessoas não gostam de falar diretamente sobre a morte porque é desagradável.

Por que isso é um problema de tradução

Diferentes idiomas utilizam eufemismos distintos. Se o idioma de destino não empregar o mesmo eufemismo que o idioma de origem, os leitores podem não compreender o significado e podem pensar que o escritor está se referindo apenas ao sentido literal das palavras.

Exemplos na Bíblia

...onde havia uma caverna. Saul entrou para **aliviar-se** (1Sm 24.3b).

Os ouvintes originais teriam entendido que Saul entrou na caverna para usá-la como banheiro, mas o escritor quis evitar ofender ou distrair, então **ele não especificou** o que Saul fez ou deixou na caverna.

Mas Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, se eu não **conheço homem?**” (Lc 1.34).

Para **ser educada**, Maria usa um eufemismo para dizer que nunca teve relações íntimas com um homem.

Estratégias de tradução

Se o eufemismo for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão outras opções:

(1) Use um eufemismo da sua própria cultura; (2) Declare a informação de forma direta sem um eufemismo, se não for ofensivo.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Utilize um eufemismo da sua própria cultura:

... onde havia uma caverna. Saul entrou para **aliviar-se** (1Sm 24.3b) — Algumas línguas podem usar eufemismos como estes:

“... onde havia uma caverna. Saul entrou na caverna para **fazer suas necessidades**” “... onde havia uma caverna. Saul entrou na caverna para **ter um tempo sozinho**”.

Mas Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, se eu não **conheço um homem?**” (Lc 1.34).

Mas Maria disse ao anjo: “Como isso acontecerá, se eu não **tive relações com um homem?**”;

(2) Declare a informação de forma clara, sem usar eufemismos, a menos que seja ofensiva:

Encontraram Saul e seus filhos **caídos** no Monte de Gilboa (1Cr 10.8b).

“Eles encontraram Saul e seus filhos **mortos** no Monte Gilboa”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Ordem dos eventos

Descrição

Na Bíblia, os eventos nem sempre são narrados na ordem em que ocorreram. Às vezes, o autor deseja discutir algo que aconteceu antes do evento mencionado anteriormente. Isso pode ser confuso para o leitor.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Os leitores podem pensar que os eventos ocorreram na ordem em que são narrados. É importante ajudá-los a compreender a ordem correta dos eventos.

Exemplos da Bíblia

Ele ainda acrescentou a todos: prendeu João na prisão. Aconteceu que, quando todo o povo foi batizado, Jesus também foi batizado (Lc 3.20–21).

Pode parecer que João batizou Jesus após ter sido preso, mas ele o fez antes de ser preso.

Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregando sete trombetas de chifres de carneiro diante de Yahweh avançaram e tocaram as trombetas, e a Arca da Aliança de Yahweh os seguiu. Mas Josué ordenou ao povo, dizendo: “Não gritem, nem deixem que suas vozes sejam ouvidas, nem permitam que qualquer palavra saia de suas bocas até o dia em que eu lhes disser para gritar. Então vocês devem gritar” (Js 6.8,10).

Isso pode parecer que Josué deu a ordem de não gritar depois que o exército já havia começado a marcha, mas ele já havia dado essa ordem antes de começarem a marchar.

Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos? (Apocalipse 5.2b).

Isso soa como se uma pessoa devesse primeiro abrir o pergaminho e depois quebrar seus selos, mas os selos que trancam o pergaminho devem ser quebrados antes que ele possa ser desenrolado.

Estratégias de tradução

(1) Se o seu idioma utiliza frases ou palavras de tempo para indicar que um evento ocorreu antes de outro já mencionado, considere usá-las. (2) Se o seu idioma utiliza tempo verbal ou aspecto para indicar que um evento ocorreu antes de outro já mencionado, considere usá-lo. (Veja a seção sobre “Aspecto” em Verbos). (3) Se o seu idioma prefere narrar eventos na ordem em que ocorreram, considere reordenar os eventos para que fiquem nessa sequência. Isso pode exigir a junção de dois ou mais versículos (como 5–6). (Veja Pontes de versículo).

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se o seu idioma utiliza frases, palavras de tempo ou tempos verbais para indicar que um evento ocorreu antes do mencionado, considere usar um deles.

20 Ele acrescentou ainda a tudo isso: ele trancou João na prisão. Aconteceu que, quando todo o povo foi batizado, Jesus também foi batizado (Lc 3.20–21).

20 Mas então Herodes mandou prender João na prisão 21 **Antes de João ser preso**, enquanto todo o povo estava sendo batizado por ele, Jesus também foi batizado.

Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos? (Ap 5.2b)

Quem é digno de abrir o rolo **depois de** quebrar seus selos?

(2) Se o seu idioma utiliza tempo verbal ou aspecto para indicar que um evento ocorreu antes de outro já mencionado, considere usar isso.

Conforme Josué havia instruído o povo, os sete sacerdotes que carregavam sete trombetas de chifres de carneiro diante de Yahweh avançaram e tocaram as trombetas. Josué ordenou ao povo: “Não gritem, nem deixem que suas vozes sejam ouvidas, nem permitam que qualquer palavra saia de suas bocas até o dia em que eu lhes disser para gritar. Então vocês devem gritar” (Js 6.8,10).

8 Assim como Josué havia dito ao povo, os sete sacerdotes carregavam as sete trombetas de chifres de carneiro diante de Yahweh, e enquanto avançavam, tocavam as trombetas 10 Mas Josué **ordenou** ao povo, dizendo: “Não gritem. Nenhum som deve sair de suas bocas até o dia em que eu lhes disser para gritar. Só então vocês devem gritar”.

(3) Se o seu idioma prefere narrar eventos na ordem em que ocorrem, considere reordenar os eventos. Isso pode exigir a junção de dois ou mais versículos (como 5–6).

8 Assim como Josué havia instruído o povo, os sete sacerdotes carregando sete trombetas de chifres de carneiro diante de Yahweh avançaram e tocaram as trombetas. Josué ordenou ao povo: “Não gritem, nem deixem que suas vozes sejam ouvidas, nem permitam que qualquer palavra saia de suas bocas até o dia em que eu lhes disser para gritar. Então vocês devem gritar.” (Js 6.8,10).

8.10 Josué ordenou ao povo, dizendo: “Não gritem. Nenhum som deve sair de suas bocas até o dia em que eu lhes disser para gritar. Só então vocês devem gritar”. Assim, conforme Josué havia instruído o povo, os sete sacerdotes carregaram as sete trombetas de chifres de carneiro diante de Yahweh. Enquanto avançavam, tocaram as trombetas...

Quem é digno de abrir o livro e romper os seus selos? (Ap 5.2b)

Quem é digno de romper os selos e abrir o rolo?

Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_events.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Exclamações

Descrição

Exclamações são palavras ou frases que expressam sentimentos intensos, como surpresa, alegria, medo ou raiva. Na tradução literal livre escolhida, geralmente termina com um ponto de exclamação (!). O ponto de exclamação indica que é uma exclamação. A situação e o significado do que as pessoas disseram nos ajudam a entender quais sentimentos estavam expressando. No exemplo abaixo de Mateus 8, os oradores estavam terrivelmente assustados. No exemplo de Mateus 9, os oradores estavam maravilhados, pois algo aconteceu que eles nunca tinham visto antes.

Salva-nos, Senhor; estamos prestes a morrer! (Mt 8.25b).

Quando o demônio foi expulso, o homem mudo começou a falar. As multidões ficaram maravilhadas e disseram: "Isto nunca foi visto antes em Israel!" (Mt 9.33).

Por que isso é um problema de tradução

As línguas têm diferentes maneiras de indicar que uma frase transmite uma emoção intensa.

Exemplos na Bíblia

Algumas exclamações contêm uma palavra que expressa sentimento. As frases abaixo usam "Ó" ou "Oh" e "Ah". A palavra "ó" aqui demonstra o espanto do orador.

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria quanto do conhecimento de Deus! (Rm 11.33).

A palavra "Ai" abaixo indica que Gideão estava muito assustado.

Quando Gideão percebeu que era o anjo de Yahweh, ele lamentou: "**Ai de mim**, ó meu Senhor Yahweh, pois por isso eu vi o anjo de Yahweh face a face!" (Jz 6.22).

Algumas exclamações começam com uma palavra interrogativa como "quão" ou "por que", mesmo que não sejam perguntas. A frase abaixo demonstra que o orador está maravilhado com a profundidade dos julgamentos de Deus.

Quão insondáveis são os seus juízos, e seus caminhos além da compreensão! (Rm 11.33b).

Algumas exclamações na Bíblia não possuem um verbo principal. A exclamação abaixo demonstra que o orador está insatisfeito com a pessoa com quem está conversando.

Você, tolo! (Mt 5.22b).

Estratégias de tradução

(1) Se uma exclamação em seu idioma precisar de um verbo, adicione um. Muitas vezes, um bom verbo é "é" ou "são"; (2) Use uma palavra de exclamação do seu idioma que demonstre o forte sentimento; (3) Traduza a palavra de exclamação com uma frase que expresse o sentimento; (4) Use uma palavra que enfatize a parte da frase que provoca o forte sentimento; (5) Se o forte sentimento não estiver claro no idioma alvo, então explique como a pessoa se sentiu.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Se uma exclamação no seu idioma precisar de um verbo, adicione um. Muitas vezes, um bom verbo é "é" ou "são":

Você, tolo! (Mt 5.22b).

"Você **é** uma pessoa tão incapaz!"

Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria quanto do conhecimento de Deus! (Rm 11.33b).

"Ó as riquezas da sabedoria e do conhecimento de Deus **são** tão profundas!";

(2) Use uma palavra de exclamação do seu idioma que demonstre um sentimento forte. Na primeira tradução sugerida abaixo, a palavra "uau" indica que eles ficaram surpresos. Na segunda tradução sugerida, a expressão "Ó não" indica que algo terrível ou assustador aconteceu:

Ficaram extremamente admirados, dizendo: "Ele fez tudo bem. Ele até faz os surdos ouvirem e os mudos falarem" (Mc 7.37).

"Eles ficaram extremamente espantados, dizendo: '**Uau!** Ele fez tudo bem. Ele até faz os surdos ouvirem e os mudos falarem'".

Ai de mim, ó meu Senhor Yahweh! Pois por causa disso eu vi o anjo de Yahweh face a face! (Jz 6.22b).

"**Ó não**, Senhor Yahweh! Eu vi o anjo de Yahweh face a face!";

(3) Traduza a palavra de exclamação usando uma frase que expresse o sentimento:

"**Ai de mim**, ó meu Senhor Yahweh, pois por causa disso eu vi o anjo de Yahweh face a face!" (Jz 6.22).

"Senhor Yahweh, **o que acontecerá comigo?** Pois eu vi o anjo de Yahweh face a face!" "**Ajude-me**, Senhor Yahweh! Pois eu vi o anjo de Yahweh face a face!";

(4) Use uma palavra que destaque a parte da frase que expressa o sentimento intenso:

Quão insondáveis são os seus juízos, e os seus caminhos estão além do que se pode conhecer! (Rm 11.33b).

"Seus julgamentos são **tão** insondáveis e seus caminhos estão **muito** além de serem compreendidos!";

(5) Se o sentimento forte não estiver claro no idioma de destino, explique como a pessoa se sentiu:

Quando Gideão percebeu que era o anjo de Yahweh, ele lamentou: "**Ai de mim**, ó meu Senhor Yahweh, pois por isso eu vi o anjo de Yahweh face a face!" (Jz 6.22).

Gideão percebeu que era o anjo de Yahweh. **Ele ficou apavorado** e disse: "**Ai de mim**, Senhor Yahweh! Eu vi o anjo de Yahweh face a face!".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

'Nós' exclusivo e inclusivo

Descrição

Algumas línguas têm mais de uma forma de "nós": uma forma inclusiva que significa "eu e você" e uma forma exclusiva que significa "eu e outra pessoa, mas não você". A forma exclusiva exclui a pessoa com quem se está falando. A forma inclusiva inclui a pessoa com quem se está falando e possivelmente outras. Isso também é verdade para "nos", "nosso", "nossos" e "nós mesmos". Algumas línguas têm formas inclusivas e exclusivas para cada uma dessas palavras. Tradutores cuja língua possui formas exclusivas e inclusivas separadas para essas palavras precisarão entender o que o orador quis dizer para que possam decidir qual forma usar.

Veja as imagens. As pessoas à direita são aquelas com quem o orador está falando. O destaque amarelo mostra a quem o "nós" inclusivo e o "nós" exclusivo se referem.

Por que isso é um problema de tradução

A Bíblia foi originalmente escrita em hebraico, aramaico e grego. Assim como o português, essas línguas não têm formas exclusivas e inclusivas distintas para "nós". Se o seu idioma possui formas exclusivas e inclusivas separadas para "nós", será necessário compreender o que o orador quis dizer para decidir qual forma de "nós" usar.

Exemplos da Bíblia

Exclusivo

Disseram: "Não temos mais do que cinco pães e dois peixes conosco — a menos que **nós** vamos e compremos comida para todas essas pessoas" (Lc 9.13).

Na segunda cláusula, os discípulos estão falando sobre alguns deles irem comprar comida. Eles estavam conversando com Jesus, mas Jesus não iria comprar comida. Portanto, línguas que têm formas inclusivas e exclusivas de "nós" usariam a forma **exclusiva** nesse caso.

Nós o vimos, e **nós** testemunhamos isso. **Nós** estamos anunciando a vocês a vida eterna, que estava com o Pai e foi manifestada a **nós** (1Jo 1.2).

João está contando às pessoas que não viram Jesus o que ele e os outros apóstolos testemunharam. Portanto, idiomas que têm formas inclusivas e exclusivas de "nós" e "nos" usariam as formas **exclusivas** neste versículo.

Inclusivo

Os pastores disseram uns aos outros: "Vamos agora a Belém e vejamos o que aconteceu, que o Senhor nos deu a conhecer" (Lc 2.15b).

Os pastores estavam conversando entre si. Quando disseram "nós", estavam incluindo as pessoas com quem estavam falando. Portanto, as línguas que têm formas inclusivas e exclusivas de "nós" e "nos" usariam a forma **inclusiva** neste versículo.

Aconteceu que, em um daqueles dias, ele entrou em um barco com seus discípulos e disse-lhes: "Vamos para o outro lado do lago". Então eles zarparam (Lc 8.22).

Quando Jesus disse "nós", ele estava se referindo a si mesmo e aos discípulos com quem estava falando. Portanto, as línguas que têm formas inclusivas e exclusivas de "nós" e "nos" usariam a forma **inclusiva** neste versículo.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imagens bíblicas — Metáforas estendidas

Uma **metáfora estendida** é uma metáfora explícita que utiliza múltiplas imagens e ideias ao mesmo tempo. Isso contrasta com uma metáfora simples, que usa apenas uma única imagem e ideia. A diferença entre uma metáfora estendida e uma metáfora complexa é que uma metáfora estendida é explicitamente declarada por um escritor/orador, enquanto uma metáfora complexa não é.

Explicação de uma metáfora estendida

Ao usar uma metáfora, um escritor ou orador utiliza uma imagem física para expressar uma ideia abstrata sobre um determinado tópico, com pelo menos um ponto de comparação entre o tópico e a imagem. Em uma metáfora estendida, o escritor ou orador declara explicitamente o tópico e, em seguida, descreve várias imagens e comunica diversas ideias.

Em Isaías 5.1b-7, o profeta Isaías utiliza uma vinha (a **imagem**) para expressar a decepção de Deus (a **ideia**) com a nação de Israel (o **tópico**) devido à sua infidelidade a Deus e à aliança com eles como seu povo. Os

agricultores cuidam de seus jardins, e um agricultor se sentiria desapontado se sua vinha produzisse frutos ruins. Se uma vinha produzisse apenas frutos ruins por tempo suficiente, o agricultor eventualmente pararia de cuidar dela. Chamamos isso de metáfora estendida porque o profeta descreve em detalhes múltiplas imagens relacionadas a uma vinha, bem como múltiplos aspectos da decepção de Deus.

1b Meu bem-amado tinha uma **vinha** em uma colina muito fértil 2 Ele **cavou-a, removeu as pedras e plantou-a** com uma excelente qualidade de videira. Ele **construiu uma torre** no meio dela e também **construiu um lagar. Ele esperou que produzisse uvas, mas produziu uvas bravas.** 3 Agora, habitante de Jerusalém e homem de Judá; julgue entre mim e minha vinha 4 O que mais poderia ter sido feito por minha vinha, que eu não fiz por ela? **Quando procurei que produzisse uvas, por que produziu uvas bravas?** 5 Agora vou lhes dizer o que farei à minha vinha; removerei a cerca; transformarei em pasto; derrubarei seu muro, e será pisoteada 6 Eu a deixarei em ruínas, e não será podada nem cavada. Em vez disso, espinhos e cardos crescerão. Também ordenarei às nuvens que não chovam sobre ela 7 Pois **a vinha de Yahweh dos exércitos é a casa de Israel**, e o homem de Judá seu plantio agradável; **ele esperou por justiça, mas, em vez disso, houve matança; por retidão, mas, em vez disso, um grito de socorro.** (Is 5.1b-7)

Outros exemplos bíblicos

No Salmo 23, o salmista usa a **imagem** física de um pastor para descrever como Deus (o **tópico**) demonstra grande preocupação e cuidado (a **ideia**) por seu povo. O salmista descreve vários aspectos do que os pastores fazem pelas ovelhas (levam-nas ao pasto e à água, protegem-nas, etc.). O salmista também descreve vários aspectos de como Deus cuida dele (dá-lhe vida, justiça, conforto, etc.). Os pastores dão às ovelhas o que elas precisam, levam-nas a lugares seguros, resgatam-nas, guiam-nas e protegem-nas. O que Deus faz por seu povo é semelhante a essas ações.

1 Yahweh é meu pastor; nada me faltará 2 Ele **me faz** deitar em pastos verdes; ele **me conduz** junto a águas tranquilas 3 Ele **restaura** minha vida; ele **me guia** por caminhos retos por amor do seu nome 4 Mesmo que eu ande por um vale de sombra escura, não temerei mal algum, pois você está comigo; o seu cajado e a sua vara me confortam. (Salmo 23.1-4)

Razões pelas quais isto é um problema de tradução

- As pessoas podem não perceber que as imagens simbolizam outras coisas.
- As pessoas podem não estar familiarizadas com as coisas que são usados como imagens.
- Metáforas estendidas são frequentemente tão profundas que seria impossível para um tradutor revelar todo o significado gerado pela metáfora.

Princípios de tradução

- Deixe o significado da metáfora estendida tão claro para o público-alvo quanto era para o público original.
- Não torne o significado mais claro para o público-alvo do que era para o público original.
- Quando alguém utiliza uma metáfora estendida, as imagens são uma parte crucial do que está tentando expressar.
- Se o público-alvo não estiver familiarizado com algumas das imagens, você precisará encontrar uma maneira de ajudá-los a entender as imagens para que possam compreender toda a metáfora ampliada.

Estratégias de tradução

Considere usar a mesma metáfora estendida se seus leitores a compreenderem da mesma forma que os leitores originais teriam compreendido. Caso contrário, aqui estão algumas outras estratégias:

(1) Se o público-alvo interpretar as imagens de forma literal, traduza a metáfora como uma símile usando palavras como "como" ou "tal qual". Pode ser suficiente fazer isso apenas na primeira ou segunda frase. (2) Se o público-alvo não estiver familiarizado com a imagem, encontre uma maneira de traduzi-la para que eles possam compreender o que a imagem representa. (3) Se o público-alvo ainda não compreender, então explique claramente.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se o público-alvo entender que as imagens devem ser interpretadas literalmente, traduza a metáfora como uma símile usando palavras como "como" ou "tal como". Pode ser suficiente fazer isso apenas na primeira ou segunda frase. Veja o Salmo 23.1–2 como exemplo:

Yahweh é **meu pastor**; nada me faltará. Ele me faz **descansar** em pastos verdes; **ele me guia** junto a águas tranquilas.

Pode ser traduzido da seguinte forma:

“Yahweh é **como** um pastor para mim, então nada me faltará. **Como** um pastor que faz suas ovelhas se deitarem em pastos verdes e as conduz por águas tranquilas, Yahweh me ajuda a descansar em paz”.

(2) Se o público-alvo não estiver familiarizado com a imagem, encontre uma maneira de traduzi-la para que eles possam compreender o que a imagem representa.

Meu amado possuía uma **vinha** em uma colina muito fértil. Ele **cavou** a terra, removeu as pedras e plantou **uma excelente espécie de videira**. Ele construiu **uma torre** no meio dela e também fez um **lagar**. Ele esperava que produzisse uvas, mas só produziu **uvas bravas**. (Isaías 5.1b-2)

Pode ser interpretado como:

Meu amado tinha um **vinhedo** em uma colina muito fértil. Ele **cavou o solo**, removeu as pedras e plantou **as melhores videiras**. Ele construiu uma **torre de vigia** no meio dela e também fez **um tanque para esmagar o suco das uvas**. Ele esperou que produzisse uvas, mas produziu **uvas selvagens que não eram boas para fazer vinho**.

(3) Se o público-alvo ainda não entender, declare isso de forma clara.

Yahweh é **meu pastor**; nada me faltará. (Salmo 23.1)

“Yahweh **cuida de mim** como um pastor cuida de suas ovelhas, então nada me faltará”.

Porque a vinha de Yahweh dos exércitos é a casa de Israel, e os homens de Judá são sua plantação agradável; ele esperava justiça, mas, em vez disso, houve matança; esperava retidão, mas, em vez disso, um grito de socorro. (Isaías 5.7)

Pode ser interpretado como:

Porque a vinha de Yahweh dos exércitos **representa** a casa de Israel, e os homens de Judá **são** seu plantio agradável; ele esperou por justiça, mas, em vez disso, houve matança; esperou por retidão, mas, em vez disso, ouviu-se um clamor por ajuda.

ou como:

Assim como um agricultor abandona um vinhedo que produz frutos ruins, Yahweh deixará de proteger Israel e Judá, porque eles não agem corretamente. Ele esperou por justiça, mas encontrou assassinato; por retidão, mas ouviu um clamor por ajuda.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conhecimento presumido e informações implícitas

O conhecimento presumido é aquilo que um orador assume que seu público já sabe antes de ele falar e fornecer algum tipo de informação. O orador não fornece essa informação ao público porque acredita que eles já a conhecem.

Quando o orador fornece informações ao público, ele pode fazê-lo de duas maneiras. O orador fornece informações explícitas ao afirmar algo diretamente. Informações implícitas são aquelas que o orador não afirma diretamente, mas espera que o público seja capaz de deduzir a partir de outras coisas que ele diz.

Descrição

Quando alguém fala ou escreve, tem algo específico que deseja que as pessoas saibam, façam ou pensem. Normalmente, isso é declarado diretamente. Esta é a informação explícita.

O orador presume que seu público já conhece certos aspectos que precisarão ser considerados para compreender essas informações. Normalmente, ele não menciona esses aspectos, pois as pessoas já os conhecem. Isso é chamado de conhecimento prévio.

O orador nem sempre declara diretamente tudo o que espera que seu público aprenda com o que ele diz. Informação implícita é o que ele espera que as pessoas compreendam a partir do que ele diz, mesmo que não a declare diretamente.

Muitas vezes, o público compreende essa informação implícita ao combinar o que já sabe (conhecimento prévio) com a informação explícita que o orador lhes comunica diretamente.

Por que isso é um problema de tradução

Todos os três tipos de informação fazem parte da mensagem do orador. Se algum desses tipos de informação estiver faltando, o público não compreenderá a mensagem. Como a tradução alvo está em um idioma muito diferente dos idiomas bíblicos e é feita para um público que vive em um tempo e lugar muito diferentes das pessoas na Bíblia, muitas vezes o conhecimento presumido ou a informação implícita está ausente da mensagem. Em outras palavras, os leitores modernos não sabem tudo o que os oradores e ouvintes originais na Bíblia sabiam. Quando essas informações são importantes para a compreensão da mensagem, é útil incluí-las no texto ou em uma nota de rodapé.

Exemplos da Bíblia

Então, um escriba veio até ele e disse: “Mestre, eu te seguirei aonde quer que vás”. Jesus lhe respondeu: “As raposas **têm tocas**, e as aves do céu **têm ninhos**, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. (Mateus 8.19–20)

Jesus não explicou que as raposas e os pássaros usam tocas e ninhos, pois ele presumiu que o escriba saberia que as raposas dormem em tocas no chão e os pássaros dormem em seus ninhos. Este é um **conhecimento presumido**.

Jesus não disse diretamente aqui “Eu sou o Filho do Homem”, mas, se o escriba ainda não soubesse disso, esse fato seria **informação implícita** que ele poderia aprender, pois Jesus se referiu a si mesmo dessa forma. Além disso, Jesus não afirmou explicitamente que viajava muito e não tinha uma casa onde dormia todas as noites. Isso é **informação implícita** que o escriba poderia aprender quando Jesus disse que não tinha onde reclinar a cabeça.

Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Se as poderosas obras realizadas em você tivessem sido feitas em **Tiro e Sidom**, há muito tempo elas teriam se arrependido em pano de saco e cinzas. Mas eu digo a você, será mais tolerável para Tiro e Sidom no **dia do julgamento** do que para você. (Mateus 11.21–22)

Jesus partiu do princípio de que as pessoas com quem ele estava conversando sabiam que Tiro e Sidom eram muito perversas, e que o dia do julgamento é um momento em que Deus julgará cada pessoa. Jesus também sabia que as pessoas com quem ele estava falando acreditavam que eram boas e não precisavam se arrepender. Jesus não precisava lhes explicar essas coisas. Isso é todo o **conhecimento presumido**.

Uma parte importante da **informação implícita** aqui é que as pessoas para quem ele estava falando seriam julgadas mais severamente do que as pessoas de Tiro e Sidom, **porque** não se arrependeram.

Por que os teus discípulos violam as tradições dos anciãos? Pois **eles não lavam as mãos antes de comer pão**. (Mateus 15.2)

Uma das tradições dos anciãos era uma cerimônia na qual as pessoas lavavam as mãos para estarem ritualmente limpas antes de comer. As pessoas acreditavam que, para serem justas, precisavam seguir todas as tradições dos anciãos. Este era um **conhecimento presumido** que os fariseus, ao falarem com Jesus, esperavam que ele soubesse. Ao dizer isso, eles estavam acusando seus discípulos de não seguirem as tradições e, portanto, de não serem justos. Esta é uma **informação implícita** que eles queriam que ele entendesse a partir do que disseram.

Estratégias de tradução

Se os leitores tiverem conhecimento suficiente para compreender a mensagem, juntamente com qualquer informação implícita importante que acompanhe a informação explícita, então é aceitável deixar esse conhecimento não declarado e manter a informação implícita. Se os leitores não entenderem a mensagem porque alguma dessas informações está faltando para eles, então siga estas estratégias:

(1) Se os leitores não conseguirem entender a mensagem por falta de conhecimento prévio, forneça esse conhecimento como informação explícita. (2) Se os leitores não conseguirem entender a mensagem por desconhecimento de certas informações implícitas, declare essas informações claramente, mas tente fazer isso de uma maneira que não sugira que a informação era nova para o público original.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se os leitores não conseguirem entender a mensagem por falta de certos conhecimentos pressupostos, forneça essas informações de forma explícita.

Jesus lhe disse: “As raposas **têm tocas**, e as aves do céu **têm ninhos**, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. (Mateus 8.20)

Presumia-se que as raposas dormiam em suas tocas e os pássaros em seus ninhos.

Jesus disse a ele: “As raposas **têm tocas**, e as aves do céu **têm ninhos**, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça e dormir”.

Será mais tolerável para **Tiro e Sidom** no dia do julgamento do que para você (Mateus 11.22)

O conhecimento comum era que o povo de Tiro e Sidom era extremamente perverso. Isso pode ser afirmado explicitamente.

No dia do julgamento, será mais tolerável para **aquelas cidades de Tiro e Sidom, cujas pessoas eram muito perversas**, do que para você. Ou, no dia do julgamento, será mais tolerável para aquelas **cidades perversas, Tiro e Sidom**, do que para você.

Por que os teus discípulos violam as tradições dos anciãos? Pois **eles não lavam as mãos** quando comem pão. (Mt 15.2)

O entendimento comum era que uma das tradições dos anciãos envolvia uma cerimônia em que as pessoas lavavam as mãos para estarem ritualmente puras antes de comer, o que era necessário para serem consideradas justas. Não se tratava de remover germes das mãos para evitar doenças, como um leitor moderno poderia imaginar.

Por que seus discípulos violam as tradições dos anciãos? Pois **eles não realizam o ritual cerimonial de lavagem das mãos** quando comem pão.

(2) Se os leitores não conseguirem entender a mensagem por não conhecerem certas informações implícitas, declare essas informações claramente, mas tente fazê-lo de uma forma que não sugira que a informação era nova para o público original.

Então um escriba veio até ele e disse: “Mestre, eu te seguirei aonde quer que vás”. Jesus lhe respondeu: “As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas o Filho do Homem não tem onde reclinar a cabeça”. (Mateus 8.19–20)

A informação implícita é que o próprio Jesus é o Filho do Homem. Outra informação implícita é que, se o escriba quisesse seguir Jesus, ele também teria que viver sem uma casa, assim como Jesus.

Jesus disse a ele: “As raposas têm tocas, e as aves do céu têm ninhos, mas **eu, o Filho do Homem**, não tenho **um lar para descansar. Se você quiser me seguir, viverá como eu vivo**”.

Será mais tolerável para Tiro e Sidom no dia do juízo do que para você (Mateus 11.22)

A informação implícita é que Deus não apenas julgaria o povo, mas também os puniria. Isso pode ser tornado explícito.

No dia do julgamento, Deus **punirá Tiro e Sidom**, cidades cujas pessoas eram muito perversas, **menos severamente do que punirá você**. Ou: No dia do julgamento, Deus **punirá você mais severamente** do que Tiro e Sidom, cidades cujas pessoas eram muito perversas.

Os leitores modernos podem não estar familiarizados com algumas das coisas que as pessoas na Bíblia e seus primeiros leitores conheciam. Isso pode dificultar para eles entenderem o que um orador ou escritor diz e aprenderem coisas que o orador deixou implícitas. Os tradutores podem precisar declarar algumas coisas explicitamente na tradução que o orador ou escritor original deixou não declaradas ou implícitas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Tornando explícitos o conhecimento presumido e as informações implícitas

Descrição

Algumas línguas têm maneiras de expressar ideias que são naturais para elas, mas soam estranhas quando traduzidas para outras línguas. Uma das razões para isso é que algumas línguas expressam informações explicitamente, enquanto outras as deixam implícitas.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

Se você traduzir todas as informações explícitas do idioma de origem para o idioma de destino, pode soar estranho, não natural ou até mesmo pouco inteligente se o idioma de destino não tornar essa informação explícita. Em vez disso, é melhor deixar esse tipo de informação implícita no idioma de destino.

Exemplos da Bíblia

E Abimeleque veio à torre, lutou contra ela e se aproximou da porta da torre **para incendiá-la**. (Juízes 9.52)

Em hebraico bíblico, é comum iniciar a maioria das frases com uma conjunção como "e" para indicar a conexão entre elas. Em português, isso não é natural e pode ser cansativo para o leitor, dando a impressão de que o autor é pouco instruído. Em português, é preferível deixar a ideia de conexão entre frases implícita na maioria dos casos e não traduzir a conjunção explicitamente.

Em hebraico bíblico, é comum dizer que algo foi queimado com fogo. Em inglês, a ideia de fogo já está incluída na ação de queimar, por isso é incomum declarar ambas as ideias explicitamente. Basta dizer que algo foi queimado e deixar a ideia de fogo implícita.

Mas o centurião **respondeu e disse**: “Senhor, não sou digno de que entres sob o meu teto” (Mateus 8.8a).

Nas línguas bíblicas, era comum introduzir discurso direto com dois verbos de fala. Um verbo indicava a ação e o outro introduzia as palavras do falante. Falantes de português não fazem isso, então é muito antinatural e

confuso usar dois verbos. Para o falante de português, a ideia de falar está incluída na ideia de responder. Usar dois verbos em português implica dois discursos separados, em vez de apenas um. Portanto, em português, é melhor usar apenas um verbo de fala.

Estratégias de tradução

(1) Se a informação explícita do idioma de origem parecer natural no idioma alvo, traduza-a como informação explícita. (2) Se a informação explícita não parecer natural no idioma alvo ou parecer desnecessária ou confusa, deixe a informação explícita implícita. Faça isso apenas se o leitor puder compreender essa informação a partir do contexto. Você pode testar isso fazendo uma pergunta ao leitor sobre o trecho.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se a informação explícita do idioma de origem soa natural no idioma de destino, então traduza como informação explícita.

- Não haveria alterações no texto usando esta estratégia; portanto, nenhum exemplo é fornecido aqui.

(2) Se a informação explícita não parecer natural na língua alvo ou parecer desnecessária ou confusa, torne-a implícita. Faça isso apenas se o leitor puder entender essa informação a partir do contexto. Você pode testar isso fazendo uma pergunta ao leitor sobre o trecho.

E Abimeleque foi até a torre, lutou contra ela e se aproximou da porta da torre **para incendiá-la** (Jz 9.52).

Abimeleque veio à torre e lutou contra ela, e ele se aproximou da porta da torre **para incendiá-la**. (Ou) ... **para queimá-la**.

Em português, é evidente que a ação deste versículo segue a do versículo anterior sem a necessidade do conectivo "e" no início, por isso foi omitido. Além disso, as palavras "com fogo" foram deixadas de fora, pois essa informação é comunicada implicitamente pela palavra "queimar". Uma tradução alternativa para "queimá-la" é "incendiá-la". Não é natural em português usar tanto "queimar" quanto "fogo", então o tradutor deve escolher apenas uma delas. Você pode testar se os leitores entenderam a informação implícita perguntando: "Como a porta queimaria?" Se eles souberem que foi pelo fogo, então entenderam a informação implícita. Ou, se você escolheu a segunda opção, poderia perguntar: "O que acontece com uma porta que é incendiada?" Se os leitores responderem: "Ela queima", então entenderam a informação implícita.

Mas o centurião **respondeu e disse**: "Senhor, não sou digno de que entres debaixo do meu teto" (Mateus 8.8a).

O centurião **respondeu**: "Senhor, não sou digno de que entres sob o meu teto".

Em português, a informação de que o centurião respondeu falando está incluída no verbo "respondeu", então o verbo "disse" pode ser deixado implícito. Você pode verificar se os leitores entenderam a informação implícita perguntando: "Como o centurião respondeu?" Se eles souberem que foi falando, então entenderam a informação implícita.

Ele abriu a boca e os ensinou, dizendo: (Mateus 5.2).

Ele começou a ensiná-los, dizendo: (Ou) Ele os ensinou, dizendo:

Em português, seria estranho incluir a informação de que Jesus abriu a boca ao falar. Essa informação já está implícita nos verbos "ensinou" e "dizendo", então a frase pode ser omitida. No entanto, "ele abriu a boca" é um idiomatismo que indica o início de um discurso, podendo ser incluído ou deixado implícito.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Quando manter as informações implícitas

Descrição

Às vezes, é melhor não declarar explicitamente conhecimentos presumidos ou informações implícitas. Esta página oferece algumas orientações sobre quando não fazer isso.

Princípios de tradução

- Se um orador ou autor intencionalmente deixou algo obscuro, não tente esclarecer.
- Se o público original não compreendeu o que o orador quis dizer, não torne a mensagem tão clara a ponto de seus leitores acharem estranho que o público original não tenha entendido.
- Se precisar declarar explicitamente algum conhecimento presumido ou informação implícita, tente fazê-lo de uma maneira que não leve seus leitores a pensar que o público original precisava ser informado sobre esses assuntos.
- Não torne informações implícitas em explícitas se isso confundir a mensagem ou fizer o leitor esquecer o ponto principal.
- Não torne explícito o conhecimento presumido ou as informações implícitas se seus leitores já as compreenderem.

Exemplos da Bíblia

Do comedor saiu comida; e do forte saiu doçura (Jz 14.14).

Este era um enigma. Sansão propositalmente disse isso de uma forma que seria difícil para seus inimigos entenderem o significado. Ele não deixou claro que o comedor e a coisa forte eram um leão e que a coisa doce para comer era mel.

Jesus lhes disse: “Cuidado e estejam atentos ao fermento dos fariseus e saduceus”. Eles discutiam entre si, dizendo: “É porque não trouxemos pão” (Mt 16.6–7).

Algumas informações implícitas possíveis aqui são que os discípulos devem ter cuidado com o falso ensino dos fariseus e saduceus. No entanto, os discípulos de Jesus não compreenderam isso. Eles pensaram que Jesus estava falando sobre fermento e pão reais. Portanto, não seria apropriado afirmar explicitamente que a palavra “fermento” aqui se refere a falso ensino. Os discípulos não entenderam o que Jesus quis dizer até ouvirem o que Jesus disse em Mateus 16.11.

“Como vocês não entendem que eu não estava falando sobre pão? Cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus”. Então eles entenderam que ele não estava lhes dizendo para tomar cuidado com o fermento no pão, mas para tomar cuidado com o ensino dos fariseus e saduceus (Mt 16.11–12).

Somente depois que Jesus explicou que não estava falando sobre pão, eles perceberam que ele estava se referindo ao falso ensinamento dos fariseus. Portanto, seria inadequado declarar explicitamente a informação implícita em Mateus 16.6.

Estratégias de tradução

Como recomendamos que os tradutores não modifiquem este tipo de passagem para torná-la mais clara, esta página não apresenta estratégias de tradução.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Como recomendamos que os tradutores não alterem este tipo de passagem para torná-la mais clara, esta página não possui nenhuma estratégia de tradução aplicada.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Quando palavras masculinas incluem mulheres

Na Bíblia, às vezes as palavras “homens”, “irmãos” e “filhos” referem-se apenas a homens. Em outras ocasiões, essas palavras incluem tanto homens quanto mulheres. Nos lugares onde o escritor quis dizer tanto homens quanto mulheres, você (o tradutor) precisa traduzi-las de uma forma que não limite o significado apenas aos homens e mulheres.

Descrição

Em algumas línguas, uma palavra que normalmente se refere a homens também pode ser usada de maneira mais geral para se referir a ambos, homens e mulheres. Por exemplo, a Bíblia às vezes usa “irmãos” para se referir tanto a irmãos quanto a irmãs.

Em alguns idiomas, os pronomes masculinos “ele” e “dele” podem ser usados de forma mais geral para qualquer pessoa, quando não é importante especificar se a pessoa é um homem ou uma mulher. No exemplo abaixo, o pronome é “seu”, mas não é restrito a homens.

Um filho sábio alegra **seu** pai, mas um filho tolo traz tristeza para sua mãe (Pv 10.1).

Razão pela qual isso é um problema de tradução

- Em algumas culturas, palavras como “homem”, “irmão” e “filho” são usadas exclusivamente para se referir a homens. Se essas palavras forem usadas de maneira mais geral em uma tradução, as pessoas podem pensar que o que está sendo dito não se aplica às mulheres.
- Em algumas culturas, os pronomes masculinos “ele” e “dele” só podem se referir a homens. Se um pronome masculino for usado, as pessoas pensarão que o que está sendo dito não se aplica às mulheres.

Princípios de tradução

Quando uma declaração se aplica a homens e mulheres, traduza de forma que fique claro que se aplica a ambos.

Exemplos da Bíblia

Agora queremos que vocês saibam, **irmãos**, sobre a graça de Deus que foi concedida às igrejas da Macedônia. (2Co 8.1)

Este versículo está se dirigindo aos crentes em Corinto, tanto homens quanto **mulheres**.

Então Jesus disse aos seus discípulos: “Se um indivíduo quer seguir-me, **ele** deve negar a si mesmo, tomar sua cruz e me seguir” (Mt 16.24).

Jesus não estava falando apenas de homens, mas de **homens e mulheres**.

Atenção: Às vezes, palavras masculinas são usadas especificamente para se referir a homens. Não use palavras que façam as pessoas pensar que incluem mulheres. As palavras abaixo referem-se especificamente a homens.

Moisés disse: “Se **alguém** morrer sem ter filhos, **seu irmão** deve casar-se com **sua** esposa e ter filhos para **seu irmão**” (Mt 22.24).

Estratégias de tradução

Se as pessoas entenderem que palavras masculinas como “homem”, “irmão” e “ele” podem incluir mulheres, então considere usá-las. Caso contrário, aqui estão algumas maneiras de traduzir essas palavras quando incluem mulheres.

(1) Use um substantivo que possa ser aplicado tanto para homens quanto para mulheres. (2) Use uma palavra que se refira a homens e outra que se refira a mulheres. (3) Use pronomes que possam ser utilizados tanto para homens quanto para mulheres.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize substantivos que possam ser aplicados tanto para homens quanto para mulheres.

O homem **sábio** morre assim como o tolo (Ec 2.16b).

“A **pessoa** sábia morre assim como o tolo”. “**Pessoas** sábias morrem assim como os tolos”.

(2) Utilize uma palavra que se refira a homens e uma palavra que se refira a mulheres.

Não queremos que vocês desconheçam, **irmãos**, sobre as dificuldades que enfrentamos na Ásia. (2Co 1.8) — Paulo estava escrevendo esta carta tanto para homens quanto para mulheres.

“Pois não queremos que vocês desconheçam, **irmãos e irmãs**, os problemas que nos aconteceram na Ásia”.

(3) Use pronomes que podem ser utilizados tanto para homens quanto para mulheres.

“Se um indivíduo quer seguir-me, ele deve negar a si mesmo, tomar sua cruz e me seguir” (Mt 16.24).

Falantes de português podem substituir os pronomes masculinos singulares, “ele”, “ele mesmo” e “seu” por pronomes plurais que não marcam gênero, “eles”, “eles mesmos” e “seus”, para indicar que se aplicam a todas as pessoas, não apenas aos homens.

“Se **as pessoas** quiserem me seguir, **elas** devem negar **a si mesmas**, tomar **sua** cruz e me acompanhar”.

Frases com substantivos genéricos

Descrição

Frases com substantivos genéricos referem-se a pessoas ou coisas de forma geral, em vez de indivíduos ou coisas específicas. Isso acontece frequentemente em Provérbios, pois Provérbios falam sobre verdades que se aplicam às pessoas em geral.

Pode **um homem** andar sobre brasas sem queimar os pés? Assim é **o homem que se deita com a esposa do seu próximo; aquele que a toca** não ficará impune. (Pv 6.28–29)

As frases em negrito acima não se referem a um homem específico. Elas se referem a qualquer homem que faz essas coisas.

Por que isso é um problema de tradução

Diferentes idiomas têm maneiras distintas de indicar que frases com substantivos se referem a algo de forma geral. Você, como tradutor, deve expressar essas ideias gerais de maneira que sejam naturais no seu idioma.

Exemplos da Bíblia

O **justo** é afastado do problema, e ele recai sobre **o ímpio** em seu lugar. (Pv 11.8)

As frases em negrito acima não se referem a uma pessoa específica, mas a qualquer um que aja corretamente ou a qualquer um que seja perverso.

As pessoas amaldiçoam **quem se recusa a vender grãos**. (Pv 11.26)

Isso não se refere a uma pessoa específica, mas a qualquer um que se recusa a vender grãos.

Yahweh concede favor a **um homem bom**, mas condena **um homem que faz planos malignos**. (Pv 12.2)

A expressão “um bom homem” não se refere a uma pessoa específica, mas a qualquer pessoa que seja boa. A expressão “um homem que faz planos malignos” não se refere a uma pessoa específica, mas a qualquer pessoa que faz planos malignos.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma puder usar a mesma formulação para se referir a pessoas ou coisas em geral, em vez de indivíduos ou coisas específicas, considere usar a mesma formulação. Caso contrário, aqui estão algumas estratégias que você pode adotar.

(1) Utilize a palavra “o” na com substantivos. (2) Utilize a palavra “um” ou “uma” na frase com substantivos. (3) Utilize a palavra “qualquer”, como em “qualquer pessoa” ou “qualquer um”. (4) Utilize a forma plural, como em “pessoas”. (5) Utilize qualquer outra forma que seja natural no seu idioma.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize “o” ou “a” na frase nominal.

Yahweh concede favor a um **homem bom**, mas condena **aquele que faz planos malignos**. (Pv 12.2)

“Yahweh dá favor ao **homem bom**, mas condena **o homem que faz planos malignos**”. (Pv 12.2)

(2) Utilize a palavra “um” na frase nominal.

As pessoas amaldiçoam **o homem** que se recusa a vender grãos. (Pv 11.26)

“As pessoas amaldiçoam **um homem** que se recusa a vender cereais”.

(3) Utilize a palavra “qualquer”, como em “qualquer pessoa” ou “qualquer um”.

As pessoas amaldiçoam **o homem** que se recusa a vender grãos. (Pv 11.26)

“As pessoas amaldiçoam **qualquer homem** que se recusa a vender cereais”.

(4) Use a forma plural, como em “pessoas” (ou nesta frase, “homens”).

As pessoas amaldiçoam **o homem** que se recusa a vender grãos. (Pv 11.26)

“As pessoas amaldiçoam **aqueles** que se recusam a vender grãos”.

(5) Use qualquer outra forma que seja natural no seu idioma.

As pessoas amaldiçoam **o homem** que se recusa a vender grãos. (Pv 11.26)

“As pessoas amaldiçoam **aquele** que se recusa a vender grãos”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Ir e vir

Descrição

Diferentes idiomas têm maneiras distintas de decidir se devem usar as palavras “ir” ou “vir” e se devem usar as palavras “levar” ou “trazer” ao falar sobre movimento. Por exemplo, ao dizer que estão se aproximando de uma pessoa que os chamou, falantes de inglês dizem “I’m coming” (estou vindo), enquanto falantes de espanhol dizem “I’m going” (estou indo). Você precisará analisar o contexto para compreender o significado pretendido com as palavras “ir” e “vir” (e também “levar” e “trazer”), e então traduzir essas palavras de uma forma que seus leitores entendam em que direção as pessoas estão se movendo.

Por que isso é um problema de tradução

Diferentes idiomas têm maneiras distintas de expressar movimento. As línguas bíblicas podem usar as palavras "ir" e "vir" ou "levar" e "trazer" de forma diferente do que seu idioma. Se essas palavras não forem traduzidas de uma maneira que soe natural no seu idioma, os leitores podem ficar confusos sobre a direção em que as pessoas estão se movendo.

Exemplos da Bíblia

Yahweh disse a Noé: "**Venha**, você e toda a sua casa, para a arca" (Gn 7.1).

Em algumas línguas, isso faria as pessoas pensarem que Yahweh estava na arca.

Mas você estará livre do meu juramento se **for** aos meus parentes e eles não a derem a você. Então você estará livre do meu juramento (Gn 24.41).

Abraão estava conversando com seu servo. Os parentes de Abraão moravam longe de onde ele e seu servo estavam, e ele queria que seu servo **fosse** até eles, não **viesse** em direção a Abraão.

Quando você **chegar** à terra que Yahweh, seu Deus, lhe dá, e tomar posse dela e começar a viver nela... (Dt 17.14a).

Moisés está falando ao povo no deserto. Eles ainda não tinham entrado na terra que Deus estava dando a eles. Em algumas línguas, faria mais sentido dizer: "Quando vocês **entrarem** na terra..."

Eles **levaram** ele ao templo em Jerusalém para apresentá-lo ao Senhor. (Lc 2.22b).

Em algumas línguas, pode fazer mais sentido dizer que eles **levaram** ou **carregaram** Jesus ao templo.

Então veja, havia um homem chamado Jairo, que era líder da sinagoga. Ele se prostrou aos pés de Jesus e implorou para que fosse à sua casa (Lc 8.41).

O homem não estava em sua casa quando falou com Jesus. Ele queria que Jesus **fosse** com ele até sua casa.

O que vocês foram ver no deserto? Um caníço agitado pelo vento? (Lc 7.24b)

Em algumas línguas, pode fazer mais sentido perguntar "o que vocês vieram ver".

Estratégias de tradução

Se a palavra usada na NTLH for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão outras estratégias.

(1) Use a palavra "ir", "vir", "levar" ou "trazer" que seja natural em seu idioma. (2) Use outra palavra que exprima o significado correto.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Use a palavra "ir", "vir", "levar" ou "trazer" que seja mais natural no seu idioma.

Mas você estará livre do meu juramento se **chegar** aos meus parentes e eles não a derem a você (Gn 24.41).

Mas você estará livre do meu juramento se **for** aos meus parentes e eles não a entregarem a você.

O que vocês foram ver no deserto? Um caníço agitado pelo vento? (Lc 7.24b)

O que vocês foram ver no deserto? Um caníço agitado pelo vento?

(2) Utilize outra palavra que expresse o significado correto.

Quando vocês **forem** à terra que Yahweh, seu Deus, lhe dá, e tomar posse dela e começar a viver nela... (Dt 17.14).

"Quando vocês **tiverem chegado** à terra que Yahweh, seu Deus, lhe dá, e tomar posse dela e começar a viver nela..."

Yahweh disse a Noé: “**Venha**, você e toda a sua casa, na arca...” (Gn 7.1).

Yahweh disse a Noé: “**Entre** você e toda a sua família na arca...”.

O que vocês saíram para ver no deserto? Um caniço agitado pelo vento? (Lc 7.24b).

O que vocês viajaram para ver no deserto? Uma caniço agitado pelo vento?

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Tópicos de gramática

A gramática possui duas partes principais: palavras e estrutura. A estrutura envolve como combinamos palavras para formar frases, orações e sentenças. Aqui está uma breve visão geral dos tópicos de gramática que abordaremos em detalhe.

Partes do discurso — Cada palavra em um idioma pertence a uma categoria chamada partes do discurso. (Veja Partes do discurso).

Frases — Quando falamos, organizamos nossos pensamentos em frases. Uma frase geralmente contém um pensamento completo sobre um evento, uma situação ou um estado de ser. (Veja Estrutura de frase).

- As frases podem ser declarações, perguntas, comandos ou exclamações. (Veja Exclamações).
- As frases podem conter mais de uma oração. (Veja Estrutura de frase).
- Algumas línguas possuem frases ativas e passivas. (Veja Ativo ou passivo).

Posse — Isso indica uma relação entre dois substantivos. Em português, é marcado com "de" (do, da, dos, das), como em "o amor de Deus", ou com um pronome possessivo, como em "seu amor" (amor dele). (Veja Posse).

Citações — Uma citação é uma reprodução do que outra pessoa disse.

- As citações geralmente têm duas partes: informações sobre quem disse algo e o que a pessoa disse. (Veja Citações e margens de citação).
- As citações podem ser diretas ou indiretas. (Veja Citações diretas e indiretas).
- As citações podem conter citações dentro delas. (Veja Citações dentro de citações).
- As citações podem ser marcadas para facilitar aos leitores a compreensão de quem disse o quê. (Veja Marcações de citação).

Hendíade

Descrição

Em uma hendíade, um orador usa duas palavras que significam coisas diferentes e que estão conectadas por "e". Essas duas palavras trabalham juntas para expressar uma única ideia. Geralmente, uma das palavras é a ideia principal e a outra palavra descreve ainda mais a principal.

... seu próprio **reino e glória** (1Ts 2.12b).

Embora "reino" e "glória" sejam ambos substantivos, "glória" na verdade indica o tipo de reino: é um **reino de glória** ou **um reino glorioso**.

Duas frases conectadas por "e" também podem formar uma hendíade quando se referem a uma única pessoa, coisa ou evento.

enquanto aguardamos **a bendita esperança e a manifestação da glória** de **nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo** (Tt 2.13b).

Tito 2.13 contém duas hendiadises. “A bendita esperança” e “aparecimento da glória” referem-se à mesma coisa e reforçam a ideia de que o retorno de Jesus Cristo é muito aguardado e maravilhoso. Além disso, “nosso Grande Deus” e “Salvador Jesus Cristo” referem-se a uma única pessoa, não a duas.

Por que isso é um problema de tradução

- Frequentemente, uma hendiade contém um substantivo abstrato. Algumas línguas podem não ter um substantivo com o mesmo significado.
- Muitas línguas não utilizam a hendiade, então as pessoas podem não compreender que a segunda palavra está detalhando ainda mais a primeira.
- Muitas línguas não usam a hendiade, então as pessoas podem não entender que apenas uma pessoa ou coisa está sendo mencionada, e não duas.

Exemplos da Bíblia

Pois eu vos darei **uma boca e sabedoria**... (Lc 21.15a).

“Uma boca” e “sabedoria” são substantivos, mas nesta figura de linguagem, “sabedoria” descreve o que vem da boca.

Se você estiver disposto e obediente... (Isaías 1.19a).

“Disposto” e “obediente” são adjetivos, mas “disposto” qualifica “obediente”.

Estratégias de tradução

Se a hendiade for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão outras opções:

(1) Troque o substantivo descritivo por um adjetivo que tenha o mesmo significado. (2) Troque o substantivo descritivo por uma frase que tenha o mesmo significado. (3) Troque o adjetivo descritivo por um advérbio que tenha o mesmo significado. (4) Troque outras partes do discurso que tenham o mesmo significado e mostre que uma palavra ou frase descreve a outra. (5) Se não estiver claro que apenas uma coisa é mencionada, altere a frase para que isso fique claro.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Substitua o substantivo descritivo por um adjetivo com o mesmo significado.

Porque eu vos darei **uma boca e sabedoria**... (Lc 21.15a).

Pois eu lhe darei **palavras de sabedoria**...

Ande de maneira digna de Deus, que o chama para **o seu próprio reino e glória**. (1Ts 2.12b).

Você deve viver de uma maneira que seja digna de Deus, que o chama para **Seu próprio reino glorioso**.

(2) Substitua o substantivo descritivo por uma expressão que tenha o mesmo significado.

Pois eu vos darei **uma boca e sabedoria**... (Lc 21.15a).

Pois eu lhe darei **palavras de sabedoria**.

Você deve viver de maneira digna de Deus, que o chama para **Seu próprio reino e glória**. (1Ts 2.12b).

Você deve viver de uma maneira digna de Deus, que o chama para **Seu próprio reino de glória**.

(3) Substitua o adjetivo descritivo por um advérbio que tenha o mesmo significado.

Se você estiver disposto e obediente... (Is 1.19a).

Se você estiver **disposto a obedecer...**

(4) Substitua outras partes do discurso que tenham o mesmo significado e demonstre que uma palavra ou frase descreve a outra.

Se você estiver disposto e obediente... (Is 1.19a).

O adjetivo “obediente” pode ser substituído pelo verbo “obedecer”.

se você **obedecer de boa vontade...**

(4) e (5) Se não estiver claro que apenas um item é mencionado, modifique a frase para esclarecer isso.

Aguardamos ansiosamente a **bendita esperança** e a **manifestação da glória** de **nosso grande Deus e Salvador Jesus Cristo**. (Tt 2.13b).

O substantivo “glória” pode ser alterado para o adjetivo “glorioso” para deixar claro que a aparição de Jesus é o que esperamos. Além disso, “Jesus Cristo” pode ser movido para o início da frase, e “Grande Deus e Salvador” pode ser colocado em uma oração relativa que descreve a única pessoa, Jesus Cristo.

Aguardamos ansiosamente **a bendita e gloriosa aparição de Jesus Cristo, nosso Grande Deus e Salvador**,
que tanto desejamos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Hipérbole

Descrição

Um orador ou escritor pode usar exatamente as mesmas palavras para expressar algo que ele considera completamente verdadeiro, geralmente verdadeiro ou como uma hipérbole. É por isso que pode ser difícil decidir como interpretar uma declaração. Por exemplo, a frase abaixo pode ter três significados diferentes.

Chove aqui todas as noites.

1. O orador quer afirmar isso como uma verdade literal se ele realmente quer dizer que chove todas as noites naquele lugar.
2. O orador quer expressar isso como uma **generalização** se ele quer dizer que chove na maioria das noites naquele lugar.
3. O orador quer usar isso como uma **hipérbole** se ele quiser dizer que está chovendo mais do que realmente chove, geralmente para expressar uma atitude forte em relação à quantidade ou frequência da chuva, como estar irritado ou feliz com isso.

Hipérbole

Na hipérbole, uma figura de linguagem que utiliza exagero, um orador descreve deliberadamente algo com uma declaração extrema ou até mesmo irreal, geralmente para expressar seu forte sentimento ou opinião sobre isso. Ele espera que as pessoas compreendam que está exagerando.

Não deixarão **pedra sobre pedra em você** (Lc 19.44b).

Isso é um exagero. Significa que os inimigos destruirão completamente Jerusalém.

Moisés foi instruído em **toda a sabedoria dos egípcios** (At 7.22a).

Essa hipérbole significa que ele havia aprendido tudo o que uma educação egípcia poderia oferecer.

Generalização

Esta é uma afirmação que é verdadeira na maioria das vezes ou na maioria das situações em que pode se aplicar.

Aquele que ignora a instrução **terá pobreza e vergonha**, mas **honra virá** para aquele que aprende com a correção (Pv 13.18).

Essas generalizações falam sobre o que geralmente acontece com pessoas que ignoram instruções e o que geralmente acontece com pessoas que aprendem com correções. Pode haver algumas exceções a essas afirmações, mas elas são geralmente verdadeiras.

E quando orarem, não façam repetições inúteis como **os gentios, pois pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras**. (Mt 6.7)

Essa generalização refere-se ao que os gentios eram conhecidos por fazer. Muitos gentios agiam dessa forma. Não importa se alguns não o faziam. O ponto era que os ouvintes não deveriam participar dessa prática amplamente conhecida.

Embora uma hipérbole ou uma generalização possa usar palavras de forte impacto como “todos”, “sempre”, “nenhum” ou “nunca”, isso não significa necessariamente **exatamente** “todos”, “sempre”. “nenhum” ou “nunca”. Isso simplesmente significa “a maioria”, “na maioria das vezes”, “quase nenhum” ou “raramente”.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

1. Os leitores precisam ser capazes de compreender se uma afirmação é literalmente verdadeira ou não.
2. Se os leitores perceberem que uma declaração não é literalmente verdadeira, eles precisam ser capazes de entender se é uma hipérbole, uma generalização ou uma mentira. (Embora a Bíblia seja completamente verdadeira, ela fala sobre pessoas que nem sempre disseram a verdade).

Exemplos da Bíblia

Exemplos de hipérboles

Se a sua mão te faz tropeçar, **corta-a fora**. É melhor para você entrar na vida mutilado... (Mc 9.43a).

Quando Jesus disse para cortar a sua mão, ele quis dizer que devemos **tomar medidas extremas** para não pecar. Ele usou essa hipérbole para mostrar o quão extremamente importante é tentar parar de pecar.

Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel com 3.000 carros, 6.000 homens para conduzir os carros e tropas **tão numerosas quanto a areia da praia** (1Sm 13.5a).

A frase em negrito é um exagero com o propósito de expressar a emoção de que o exército filisteu era esmagador em número. Significa que havia **multíssimos** soldados no exército filisteu.

Mas, como a sua unção ensina a vocês **todas as coisas** e é verdadeira e não é mentira, assim como ela os ensinou, permaneçam nele (1Jo 2.27b).

Esta é uma hipérbole. Ela expressa a certeza de que o Espírito de Deus nos ensina sobre **todas as coisas que precisamos saber**. O Espírito de Deus não nos ensina sobre tudo o que é possível saber.

Quando o encontraram, disseram-lhe: **“Todos estão procurando por você”** (Mc 1.37).

Os discípulos provavelmente não queriam dizer que todos na cidade estavam procurando por Jesus, mas que **muitas pessoas** estavam à sua procura, ou que todos os amigos mais próximos de Jesus estavam lá procurando por ele. Isso é uma exageração com o propósito de expressar a emoção de que eles e muitos outros estavam preocupados com ele.

Exemplos de generalizações

Pode **algo bom** vir de Nazaré? (Jo 1.46b).

Esta pergunta retórica tem o objetivo de expressar a generalização de que não há nada de bom em Nazaré. As pessoas de lá tinham a reputação de serem pouco educadas e não muito religiosas. Claro, havia exceções.

Um deles, um de seus próprios profetas, disse: “**Os cretenses são sempre mentirosos, feras malignas, ventres preguiçosos**” (Tt 1.12).

Esta é uma generalização que indica que os cretenses tinham a reputação de serem assim porque, em geral, era assim que se comportavam. É possível que houvesse exceções.

A mão preguiçosa leva à pobreza, mas a mão do diligente traz riqueza (Pv 10.4).

Isso geralmente é verdade e reflete a experiência da maioria das pessoas. É possível que existam exceções em algumas circunstâncias.

Cuidado

- Não presuma que algo é um exagero apenas porque parece impossível. Deus realiza milagres.

Eles viram Jesus **andando sobre o mar** e se aproximando do barco. (Jo 6.19b).

Isso não é uma hipérbole. Jesus realmente andou sobre a água. É uma afirmação literal.

- Não presuma que a palavra "todos" seja sempre uma generalização que significa "a maioria".

Yahweh é justo em **todos** os seus caminhos e gracioso em **tudo** o que faz (Salmos 145.17).

Yahweh é sempre justo. Esta afirmação é completamente verdadeira.

Estratégias de tradução

Se a hipérbole ou generalização for natural e as pessoas entenderem sem considerá-la uma mentira, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão outras opções.

(1) Expresse o significado de forma precisa. (2) Para uma generalização, indique que é uma generalização usando uma frase como "em geral" ou "na maioria dos casos". (3) Para uma hipérbole ou generalização, adicione uma palavra como "muitos" ou "quase" para indicar que a hipérbole ou generalização não é exata. (4) Para uma hipérbole ou generalização que contenha palavras como "todos", "sempre", "nenhum" ou "nunca", considere remover essa palavra.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Expresse o significado sem exagerar.

Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel: 3.000 carros, 6.000 homens para conduzir os carros e tropas **tão numerosas quanto a areia da praia** (1Sm 13.5a).

Os filisteus se reuniram para lutar contra Israel: 3.000 carros, 6.000 homens para conduzir os carros, e **um grande contingente de tropas**.

(2) Para uma generalização, demonstre que é uma generalização utilizando uma expressão como "em geral" ou "na maioria dos casos".

Aquele que ignora a instrução enfrentará pobreza e vergonha (Pv 13.18a).

Em geral, quem ignora a instrução enfrentará pobreza e vergonha.

Quando você orar, não faça repetições inúteis como os **gentios fazem**, pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras (Mateus 6.7).

E quando você orar, não faça repetições desnecessárias como os gentios **costumam** fazer, pois eles pensam que serão ouvidos por causa de suas muitas palavras.

(3) Para uma hipérbole ou generalização, adicione uma palavra como "muitos" ou "quase" para indicar que a hipérbole ou generalização não deve ser interpretada de forma literal.

Todo o **país** da Judeia e **todas** as pessoas de Jerusalém saíram para vê-lo (Mc 1.5a).

Quase todo o país da Judeia e **quase todo** o povo de Jerusalém saiu para encontrá-lo. Ou: **muitos** do país da Judeia e **muitos** do povo de Jerusalém saíram para encontrá-lo.

(4) Para uma hipérbole ou uma generalização que contenha palavras como "todos", "sempre", "nenhum" ou "nunca", considere excluir essas palavras.

Todo o **território** da Judeia e **todos** os habitantes de Jerusalém foram ao encontro dele (Mc 1.5a).

O país da Judeia e o povo de Jerusalém foram até lá.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Situações hipotéticas

Considere estas frases: "Se o sol parasse de brilhar...", "e se o sol parasse de brilhar...", "suponha que o sol parasse de brilhar..." e "se ao menos o sol não tivesse parado de brilhar". Usamos tais expressões para criar situações hipotéticas, imaginando o que poderia ter acontecido ou o que poderia acontecer no futuro, mas provavelmente não acontecerá. Também as usamos para expressar arrependimento ou desejos. Expressões hipotéticas ocorrem frequentemente na Bíblia. Você (o tradutor) precisa traduzi-las de uma forma que as pessoas saibam que o evento não aconteceu de fato e para que entendam por que o evento foi imaginado.

Descrição

Situações hipotéticas são situações que não são reais. Elas podem se referir ao passado, presente ou futuro. Situações hipotéticas no passado e no presente não ocorreram, não estão acontecendo agora, e aquelas no futuro não são esperadas para acontecer.

Às vezes, as pessoas falam sobre condições e o que aconteceria se essas condições fossem atendidas, mas sabem que essas coisas não aconteceram ou provavelmente não acontecerão. (As condições incluem uma frase que começa com "se").

- Se ele tivesse vivido até os 100 anos, teria visto o bisneto. (Mas ele não viveu).
- Se ele tivesse vivido até os 100 anos, ainda estaria vivo hoje. (Mas ele não está).
- Se ele viver até os 100 anos, verá o neto do seu neto. (Mas provavelmente não viverá).

As pessoas às vezes expressam desejos sobre coisas que não aconteceram ou que não se espera que aconteçam.

- Eu gostaria que ele tivesse vindo.
- Eu gostaria que ele estivesse aqui.
- Eu gostaria que ele viesse.

Às vezes, as pessoas expressam arrependimentos sobre coisas que não ocorreram ou que não se espera que ocorram.

- Se ao menos ele tivesse vindo.
- Se ao menos ele estivesse aqui.
- Se ao menos ele viesse.

Razões pela qual isso é um problema de tradução

- Os tradutores precisam reconhecer os diferentes tipos de situações hipotéticas na Bíblia e entender que elas são irreais.
- Os tradutores precisam conhecer as formas de sua própria língua para falar sobre diferentes tipos de situações hipotéticas.

Exemplos da Bíblia

Situações hipotéticas no passado

“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! **Se as obras poderosas que foram feitas** em você tivessem sido realizadas em Tiro e Sidom, **há muito tempo elas teriam se arrependido** em pano de saco e cinzas” (Mt 11.21).

Aqui em Mateus 11.21, Jesus disse que **se** as pessoas que viviam nas antigas cidades de Tiro e Sidom tivessem visto os milagres que ele realizou, teriam se arrependido há muito tempo. As pessoas de Tiro e Sidom não viram realmente seus milagres e não se arrependeram. Ele disse isso para repreender as pessoas de Corazim e Betsaida que viram seus milagres e ainda assim não se arrependeram.

Marta então disse a Jesus: “Senhor, **se você estivesse aqui, meu irmão não teria morrido**” (Jo 11.21).

Marta disse isso para expressar seu desejo de que Jesus tivesse vindo mais cedo para que seu irmão não morresse. Mas Jesus não veio mais cedo e seu irmão realmente morreu.

Situações hipotéticas no presente

E ninguém coloca vinho novo em odres velhos. **Se alguém fizesse isso, o vinho novo arrebentaria os odres, se derramaria, e os odres seriam destruídos** (Lc 5.37).

Jesus falou sobre o que aconteceria se alguém colocasse vinho novo em odres velhos. Mas ninguém faria isso. Ele usou essa situação hipotética como um exemplo para mostrar que há momentos em que não é sábio misturar coisas novas com coisas velhas. Ele fez isso para que as pessoas pudessem entender por que seus discípulos não estavam jejuando como era tradicionalmente feito.

Jesus lhes disse: “Qual de vocês, **se tiver apenas uma ovelha, e essa ovelha cair em um buraco profundo no sábado, não a agarraria e a levantaria?**” (Mt 12.11).

Jesus perguntou aos líderes religiosos o que eles fariam no sábado se uma de suas ovelhas caísse em um buraco. Ele não estava afirmando que suas ovelhas cairiam em um buraco. Ele usou essa situação hipotética para mostrar-lhes que estavam errados ao julgá-lo por curar pessoas no sábado.

Situação hipotética no futuro

Se aqueles dias não fossem encurtados, ninguém seria salvo. Mas por causa dos eleitos, aqueles dias serão encurtados (Mt 24.22).

Jesus estava falando sobre um tempo futuro quando coisas muito ruins aconteceriam. Ele explicou o que ocorreria se aqueles dias de tribulação se prolongassem. Ele fez isso para mostrar quão terríveis serão aqueles dias — tão ruins que, se durassem muito, ninguém seria salvo. Mas então ele esclareceu que Deus encurtará aqueles dias de tribulação para que os eleitos (aqueles que ele escolheu) sejam salvos.

Expressando emoção em uma situação hipotética

As pessoas às vezes falam sobre situações hipotéticas para expressar arrependimentos e desejos. Arrependimentos referem-se ao passado, enquanto desejos dizem respeito ao presente e ao futuro.

Os israelitas disseram a eles: **“Se ao menos tivéssemos morrido pela mão de Yahweh na terra do Egito, quando estávamos sentados junto às panelas de carne e comíamos pão até nos saciarmos.** Pois vocês nos trouxeram a este deserto para matar toda a nossa comunidade de fome” (Êx 16.3).

Os israelitas estavam com medo de sofrer e morrer de fome no deserto, por isso desejavam ter ficado no Egito e morrido lá com estômagos cheios. Eles reclamavam, expressando arrependimento por isso não ter acontecido.

Eu sei o que você fez, e que você não é nem frio nem quente. **Eu preferiria que você fosse frio ou quente!** (Ap 3.15).

Jesus desejava que as pessoas fossem quentes ou frias, mas elas não eram nem uma coisa nem outra. Ele as estava repreendendo, expressando sua insatisfação com essa atitude.

Estratégias de tradução

Descubra como as pessoas que falam seu idioma demonstram:

- que algo poderia ter acontecido, mas não ocorreu.
- que algo poderia ser verdade agora, mas não é.
- que algo poderia acontecer no futuro, mas não ocorrerá a menos que algo mude.
- que eles desejam algo, mas isso não ocorre.
- que lamentam que algo não ocorreu.

Utilize as formas do seu idioma para demonstrar esse tipo de coisa.

Você também pode desejar assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_hypo.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Expressão idiomática

Uma expressão idiomática é uma figura de linguagem composta por um grupo de palavras que, como um todo, tem um significado diferente do que se entenderia a partir dos significados das palavras individuais. Alguém de outra cultura geralmente não consegue entender uma expressão idiomática sem que alguém de dentro da cultura explique seu verdadeiro significado. Todas as línguas usam expressões idiomáticas. Alguns exemplos em português são:

- Você está brincando comigo. (Isso significa: “Você está me provocando ao me dizer algo que não é verdade”).
- Não force a barra. (Isso significa: “Não leve uma questão ao extremo”).

Descrição

Uma expressão idiomática é uma expressão que possui um significado especial para as pessoas da língua ou cultura que a utilizam. Seu significado é diferente do que alguém entenderia a partir dos significados das palavras individuais que compõem a expressão.

ele **fixou sua face** para ir a Jerusalém (Lc 9.51b).

As palavras “fixou sua face” são uma expressão idiomática que significa “decidiu”.

Às vezes, as pessoas conseguem entender uma expressão idiomática de outra cultura, mas ela pode soar como uma forma estranha de expressar o significado.

Não sou digno de que entres **sob o meu teto** (Lc 7.6b).

A frase “sob o meu teto” é uma expressão que significa “na minha casa”.

Grave estas palavras **nos seus ouvidos** (Lc 9.44a).

Esta expressão significa “Ouça atentamente e lembre-se do que eu digo”.

Propósito: Uma expressão idiomática provavelmente se desenvolve em uma cultura, às vezes por acaso, quando alguém descreve algo de uma maneira incomum. No entanto, quando essa maneira incomum transmite a mensagem de forma poderosa e as pessoas a entendem claramente, outras começam a adotá-la. Com o tempo, isso se torna uma forma normal de expressão nesse idioma.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- As pessoas podem facilmente interpretar mal os idiomas originais da Bíblia se não conhecerem as culturas que a produziram.
- As pessoas podem facilmente interpretar mal as expressões idiomáticas presentes nas versões da Bíblia existentes nos idiomas usados como fonte, caso não conheçam as culturas que produziram essas traduções.
- É inútil traduzir expressões idiomáticas literalmente (considerando o significado de cada palavra) quando o público do idioma alvo não entenderá o que elas significam.

Exemplos da Bíblia

Então todo o Israel veio a Davi em Hebrom e disse: “Veja, somos seu **osso e carne**” (1Cr 11.1).

Isso significa: “Nós e você pertencemos à mesma raça, à mesma família”.

Porém os filhos de Israel saíram **com alta mão** (Êx 14.8b ARC).

Isso significa: “Os israelitas saíram com ousadia”.

Aquele que **ergue a minha cabeça** (Sl 3.3b).

Isso significa “aquele que me ajuda”.

Estratégias de tradução

Se o idioma for claramente compreendido no seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão algumas outras opções.

(1) Explique o significado de maneira clara e direta, sem usar um idioma específico. (2) Utilize um idioma diferente que as pessoas costumam usar em sua própria língua, mas que mantenha o mesmo significado.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Explique o significado de forma simples, sem usar uma expressão específica.

Então todo o Israel veio a Davi em Hebrom e disse: “Veja, nós somos sua **carne e osso**” (1Cr 11.1).

Veja, todos nós **pertencemos à mesma nação**.

Então ele **fixou sua face** para ir a Jerusalém (Lc 9.51b).

Ele começou a viajar para Jerusalém, **decidido a chegar lá**.

Não sou digno de que entres **sob o meu teto** (Lc 7.6b).

Não sou digno de que entre **na minha casa**.

(2) Use uma expressão idiomática que as pessoas utilizam em sua própria língua e que tenha o mesmo significado.

Coloque estas palavras **em seus ouvidos** (Lc 9.44a).

Esteja todo ouvidos quando eu lhe disser estas palavras.

Meus **olhos se enfraquecem** de tristeza (Sl 6.7a).

Estou _____ chorando _____ **demais**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imperativos — Outros usos

Descrição

Frases imperativas são usadas principalmente para expressar um desejo ou exigência para que alguém faça algo. Na Bíblia, às vezes, as frases imperativas têm outros usos.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Em algumas línguas, não se usaria uma frase imperativa para certas funções que são utilizadas na Bíblia.

Exemplos da Bíblia

Os oradores frequentemente usam frases imperativas para instruir ou pedir aos seus ouvintes que façam algo. Em Gênesis 26, Deus falou a Isaque e lhe disse para não ir ao Egito, mas para morar onde Deus lhe indicasse.

Agora Yahweh apareceu a ele e disse: "**Não desça** ao Egito; **viva** na terra que eu lhe indicar para morar" (Gn 26.2).

Às vezes, frases imperativas na Bíblia têm outros significados.

Imperativos que fazem as coisas acontecerem

Deus pode fazer as coisas acontecerem ao ordenar que aconteçam. Jesus curou um homem ao ordenar que ele fosse curado. O homem não podia fazer nada para obedecer à ordem, mas Jesus o curou ao dar essa ordem. (Neste contexto, o comando "seja limpo" significa "seja curado" para que os outros ao redor soubessem que era seguro tocar no homem novamente).

"Estou disposto. **Seja limpo**". Imediatamente ele foi purificado de sua lepra (Mt 8.3b).

Em Gênesis 1, Deus ordenou que houvesse luz, e ao ordenar, Ele a fez existir. Algumas línguas, como o hebraico da Bíblia, têm comandos que estão na terceira pessoa.

Deus disse: "**Haja luz**", e houve luz (Gn 1.3).

Línguas que possuem comandos na terceira pessoa podem seguir o hebraico original.

Imperativos que funcionam como bênçãos

Na Bíblia, Deus abençoa as pessoas usando imperativos, o que indica qual é a vontade dele para elas.

Deus os abençoou e disse a eles: "**Sejam frutíferos e multipliquem-se. Encham** a terra e **a dominem. Tenham domínio** sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo ser vivente que se move sobre a terra" (Gn 1.28).

Imperativos que funcionam como condições

Uma frase imperativa também pode ser usada para indicar a **condição** sob a qual algo acontecerá. Os Provérbios falam principalmente sobre a vida e coisas que frequentemente acontecem. O propósito de Provérbios 4.6 abaixo não é, a princípio, dar uma ordem, mas ensinar o que as pessoas podem esperar que aconteça **se** amarem a sabedoria.

Não abandone a sabedoria, e ela cuidará de você; **ame-a**, e ela o manterá seguro (Pv 4.6).

O propósito de Provérbios 22.6, abaixo, é ensinar o que as pessoas podem esperar que aconteça se instruírem seus filhos no caminho que devem seguir.

Ensine a criança no caminho em que deve andar, e mesmo quando envelhecer, não se desviará dele (Pv 22.6).

Estratégias de tradução

(1) Se as pessoas não usariam uma frase imperativa para uma das funções na Bíblia, tente usar uma declaração em vez disso. (2) Se as pessoas não entenderem que uma frase é usada para causar algo, adicione uma palavra de conexão como "então" para mostrar que o que aconteceu foi resultado do que foi dito. (3) Se as pessoas não usariam um comando como condição, traduza-o como uma declaração com as palavras "se" e "então".

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se as pessoas não usariam uma frase imperativa para uma das funções na Bíblia, tente usar uma declaração em vez disso.

Seja limpo (Mt 8.3b).

"Agora você está limpo". "Agora eu te limpo".

Deus disse: "**Haja luz**", e houve luz (Gn 1.3).

Deus disse: "**Agora há luz**" e houve luz.

Deus os abençoou e disse: "**Sejam frutíferos e multipliquem-se. Encham a terra e a dominem. Dominem** sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo ser vivente que se move sobre a terra" (Gn 1.28).

Deus os abençoou e disse a eles: "**Minha vontade para vocês é que sejam frutíferos e se multipliquem. Que vocês encham a terra e a subjuguem. Desejo que tenham domínio** sobre os peixes do mar, sobre as aves do céu e sobre todo ser vivente que se move sobre a terra".

(2) Se as pessoas não entenderem que uma frase é usada para fazer algo acontecer, adicione uma palavra de conexão como "então" para mostrar que o ocorrido foi resultado do que foi dito.

Deus disse: "**Haja luz**", e houve luz (Gn 1.3).

Deus disse: 'Haja luz', **e então** houve luz. Deus disse: "Deve haver luz"; **e como resultado**, houve luz.

(3) Se as pessoas não usariam um comando como condição, traduza-o como uma declaração com as palavras "se" e "então".

Ensine a criança no caminho em que deve andar, e quando for velha não se desviará desse ensinamento (Pv 22.6).

Traduzido como:

"Se você ensinar a uma criança o caminho que ela deve seguir, **então**, quando ela for velha, não se desviará dessa instrução".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Imperativos de terceira pessoa

Descrição

Este é o espaço reservado para um artigo sobre imperativos de terceira pessoa na literatura bíblica. Este artigo ainda está em desenvolvimento.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

Texto

Exemplos da Bíblia

Texto

Estratégias de tradução

Texto

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

Texto

Estrutura de informação

Descrição

Diferentes idiomas organizam as partes da frase de maneiras distintas. Em português, uma frase normalmente apresenta primeiro o sujeito, seguido pelo verbo, depois o objeto, e então outros modificadores, assim: Pedro pintou sua casa ontem.

Muitas outras línguas normalmente colocam essas coisas em uma ordem diferente, como: ontem, Pedro pintou sua casa.

Embora todas as línguas tenham uma ordem padrão para as partes de uma frase, essa ordem pode mudar dependendo de qual informação o orador ou escritor considera mais importante.

Suponha que alguém esteja respondendo à pergunta: "O que Pedro pintou ontem?" A pessoa que faz a pergunta já conhece todas as informações da nossa frase acima, exceto pelo objeto, "sua casa". Portanto, isso se torna a parte mais importante da informação, e uma pessoa respondendo em português poderia dizer "Pedro pintou sua casa (ontem)".

Isso coloca as informações mais importantes por último, o que é comum na língua portuguesa, mas pode não ser o caso em outros idiomas. Muitas línguas normalmente colocam as informações mais importantes por último. No fluxo de um texto, as informações mais importantes são geralmente o que o escritor considera ser novas para o leitor. Em algumas línguas, as novas informações vêm primeiro, e em outras, vêm por último.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Diferentes idiomas organizam as partes de uma frase de maneiras distintas. Se você (o tradutor) copiar a ordem das partes de uma frase da fonte, pode não fazer sentido no seu idioma.
- Diferentes idiomas posicionam informações importantes ou novas em locais distintos na frase. Se você mantiver essas informações no mesmo lugar em que estavam no idioma original, isso pode causar confusão ou transmitir a mensagem errada no seu idioma.

Exemplos da Bíblia

Todos comeram até ficarem satisfeitos (Mc 6.42).

As partes desta frase estavam em uma ordem diferente no grego original. Elas eram assim: e todos comeram e ficaram satisfeitos.

Em algumas línguas, isso pode significar que as pessoas comeram tudo. Mas o próximo versículo diz que eles recolheram doze cestos cheios de pedaços de comida que sobraram.

Quando o dia começou a terminar, os doze vieram a ele e disseram: "Mande a multidão embora para que, indo para as aldeias e campos ao redor, possam encontrar hospedagem e comida, pois estamos aqui em um lugar desolado" (Lc 9.12).

Neste versículo, o que os discípulos dizem a Jesus coloca a informação importante primeiro: que ele deve mandar a multidão embora. Em idiomas que colocam a informação importante por último, as pessoas entenderiam que a razão que eles deram, estar em um lugar isolado, é a parte mais importante da mensagem deles para Jesus. Elas poderiam então pensar que os discípulos estão com medo dos espíritos naquele lugar, e que enviar as pessoas para comprar comida é uma forma de protegê-las dos espíritos. Essa é a mensagem errada.

Ai de vocês quando todos falarem bem de vocês, pois os pais deles trataram os falsos profetas da mesma forma (Lc 6.26).

Neste versículo, a parte mais importante da informação é, primeiramente, que "ai" está vindo sobre o povo pelo que eles estão fazendo. A razão que sustenta esse aviso vem por último. Isso pode ser confuso para pessoas que esperam que a informação importante venha no final.

Estratégias de tradução

(1) Estude como seu idioma organiza as partes de uma frase e use essa ordem na sua tradução. (2) Analise onde seu idioma coloca a informação nova ou importante e reorganize a ordem das informações para que siga a forma como é feita no seu idioma.

Estratégias de tradução aplicadas

(1) Estude como seu idioma organiza as partes de uma frase e utilize essa ordem na sua tradução.

Este é o versículo na ordem original em grego:

E ele saiu de lá e foi para a sua cidade natal, e eles seguiram ele os discípulos dele (Mc 6.1).

Uma tradução literal na ordem natural para o português:

Jesus saiu dali e foi para a sua cidade, e os seus discípulos o seguiram (Mc 6.1).

(2) Estude como sua língua organiza as informações novas ou importantes e reorganize a ordem das informações para seguir essa estrutura.

Quando o dia começou a terminar, os doze se aproximaram e disseram a ele: "Manda a multidão embora para que, indo às aldeias e campos ao redor, possam encontrar hospedagem e comida, pois estamos aqui em um lugar deserto" (Lc 9.12).

Se o seu idioma coloca a informação importante por último, você pode alterar a ordem do versículo.

Quando o dia estava prestes a terminar, os doze se aproximaram dele e disseram: “Como estamos em um lugar desolado, mande a multidão embora para que possam ir às aldeias e campos ao redor para encontrar hospedagem e comida.”

Ai de vocês, quando todos falarem bem de vocês, pois foi assim que os antepassados deles trataram os falsos profetas (Lc 6.26).

Se o seu idioma coloca a informação importante por último, você pode alterar a ordem do versículo.

Ai de você quando todos os homens falarem bem de você, assim como os antepassados das pessoas trataram os falsos profetas!

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Figuras de linguagem

Figuras de linguagem possuem significados especiais que diferem dos significados de suas palavras individuais. Existem diferentes tipos de figuras de linguagem. Esta página lista e define algumas das que são usadas na Bíblia. Um estudo aprofundado seguirá.

Descrição

Figuras de linguagem são formas de expressar ideias utilizando palavras de maneira não literal. Ou seja, o significado de uma figura de linguagem não corresponde ao sentido mais direto de suas palavras. Para traduzir o significado, é essencial reconhecer as figuras de linguagem e compreender o que elas significam no idioma original. Assim, você pode optar por uma figura de linguagem ou uma forma direta de comunicar esse mesmo significado no idioma de destino.

Tipos

Listados abaixo estão diferentes tipos de figuras de linguagem. Se você deseja mais informações, basta clicar na palavra colorida para ser direcionado a uma página com definições, exemplos e vídeos para cada figura de linguagem.

- **Apóstrofe** — Um apóstrofe é uma figura de linguagem em que o orador se dirige diretamente a alguém que não está presente ou a algo que não é uma pessoa.
- **Dupla** — Uma dupla é um par de palavras ou frases muito curtas que têm o mesmo significado e são usadas na mesma frase. Na Bíblia, duplas são frequentemente utilizadas em poesia, profecia e sermões para enfatizar uma ideia.
- **Eufemismo** — Um eufemismo é uma forma suave ou educada de se referir a algo desagradável ou embaraçoso. Seu objetivo é evitar ofender as pessoas que ouvem ou leem.
- **Hendíade** — Na hendíade, uma única ideia é expressa com duas palavras conectadas por "e", quando uma palavra poderia ser usada para modificar a outra.
- **Hipérbole** — A hipérbole é uma exageração intencional usada para expressar o sentimento ou opinião do orador sobre algo.
- **Expressão idiomática** — Uma expressão idiomática é um conjunto de palavras que tem um significado diferente do que se compreenderia a partir dos significados das palavras individuais.
- **Ironia** — Ironia é uma figura de linguagem em que o sentido que o orador deseja comunicar é, na verdade, o oposto do significado literal das palavras.
- **Litania** — Litania é uma figura de linguagem em que os vários componentes de algo são listados em uma série de declarações muito semelhantes.
- **Litotes** — Litotes é uma afirmação enfática feita pela negação de uma expressão oposta.
- **Merismo** — Merismo é uma figura de linguagem em que se refere a algo listando algumas de suas partes ou mencionando duas partes extremas desse algo.
- **Metáfora** — A metáfora é uma figura de linguagem em que um conceito é usado no lugar de outro conceito não relacionado. Isso convida o ouvinte a refletir sobre o que os conceitos não relacionados têm em comum. Em outras palavras, metáfora é uma comparação implícita entre duas coisas não relacionadas.
- **Metonímia** — Metonímia é uma figura de linguagem em que uma coisa ou ideia é chamada não pelo seu próprio nome, mas pelo nome de algo intimamente associado a ela. Um metônimo é uma palavra ou frase usada como substituto de algo com o qual está associada.
- **Paralelismo** — No paralelismo, duas frases ou cláusulas semelhantes em estrutura ou ideia são usadas juntas. É encontrado em toda a Bíblia Hebraica, mais comumente na poesia dos livros de Salmos e Provérbios.
- **Personificação** — Personificação é uma figura de linguagem em que uma ideia ou algo não humano é descrito como se fosse uma pessoa, capaz de realizar ações humanas ou possuir qualidades humanas.
- **Passado preditivo** — O passado preditivo é uma forma que algumas línguas utilizam para se referir a eventos que ocorrerão no futuro. Isso é feito, às vezes, em profecias para indicar que o evento certamente acontecerá.
- **Pergunta retórica** — A pergunta retórica é uma questão utilizada para algo além de obter informações. Frequentemente, indica a atitude do orador em relação ao tópico ou ao ouvinte. Muitas vezes, é usada para repreender ou censurar, mas algumas línguas têm outros propósitos também.

- **Símile** — Um símile é uma comparação entre duas coisas que normalmente não são consideradas semelhantes. Ele destaca uma característica específica que os dois itens têm em comum e inclui palavras como "como", "assim como" ou "do que" para tornar a comparação explícita.
- **Sinédoque** — Sinédoque é uma figura de linguagem em que (1) o nome de uma parte de algo é usado para se referir ao todo, ou (2) o nome de um todo é usado para se referir a apenas uma parte.

Ironia

Descrição

Ironia é uma figura de linguagem em que o sentido que o falante pretende comunicar é, na verdade, o oposto do significado literal das palavras. Às vezes, uma pessoa faz isso utilizando as palavras de outra pessoa, mas de uma maneira que demonstra que ela não concorda com elas. As pessoas fazem isso para enfatizar o quanto algo é diferente do que deveria ser, ou como a crença de outra pessoa sobre algo está errada ou é tola. Muitas vezes, é humorístico.

Então Jesus respondeu e disse a eles: “As pessoas que estão bem não precisam de médico, mas sim aquelas que estão doentes. Eu não vim chamar os justos, mas sim os pecadores ao arrependimento” (Lc 5.31–32).

Quando Jesus falou dos “justos”, ele não estava se referindo a pessoas verdadeiramente justas, mas àquelas que acreditavam erroneamente que eram justas. Ao usar ironia, Jesus comunicou que estavam errados ao pensar que eram melhores que os outros e que não precisavam se arrepender.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Se alguém não perceber que um orador está usando ironia, pensará que o orador realmente acredita no que está dizendo. Essa pessoa entenderá a passagem como significando o oposto do que se pretendia.

Exemplos da Bíblia

Quão bem vocês rejeitam o mandamento de Deus para manterem a sua tradição! (Mc 7.9b).

Aqui, Jesus critica os fariseus por fazerem algo que é claramente errado. Através da ironia, ele transmite o oposto de um elogio: ele comunica que os fariseus, que se orgulham de guardar os mandamentos, estão tão distantes de Deus que nem percebem que suas tradições estão violando os mandamentos de Deus. O uso da ironia torna o pecado dos fariseus mais evidente e surpreendente.

“Apresente seu caso”, diz Yahweh, “apresente seus melhores argumentos para seus ídolos”, diz o Rei de Jacó. **“Que eles nos tragam seus próprios argumentos; que venham e nos digam o que acontecerá, para que possamos entender bem essas coisas. Que nos falem sobre declarações preditivas anteriores, para que possamos refletir sobre elas e saber como foram cumpridas.”** (Is 41.21–22).

As pessoas adoravam ídolos como se eles tivessem conhecimento ou poder, e Yahweh ficou zangado com elas por isso. Então, ele usou a ironia e desafiou os ídolos a preverem o futuro. Ele sabia que os ídolos não podiam fazer isso, mas ao falar como se pudessem, zombou deles, tornando sua incapacidade mais evidente, e repreendeu o povo por adorá-los.

Você pode conduzir a luz e a escuridão aos seus locais de trabalho? Você pode encontrar para eles o caminho de volta para suas casas? **Você sabe, pois nasceu naquela época, e o número dos seus dias é grande!** (Jó 38.20–21).

Jó achava que era sábio. Yahweh usou a ironia para mostrar a Jó que ele não era tão sábio. As duas frases em negrito acima são irônicas. Elas enfatizam o oposto do que dizem, pois são obviamente falsas. Elas destacam

que Jó não poderia responder às perguntas de Deus sobre a criação da luz porque ele não havia nascido até muitos, muitos anos depois.

Já estão satisfeitos! Já se tornaram ricos! **Começaram a reinar** sem nós, e eu gostaria que realmente reinassem, para que também pudéssemos reinar com vocês (1Co 4.8).

Os coríntios se consideravam muito sábios, autossuficientes e sem necessidade de qualquer instrução do apóstolo Paulo. Paulo usou ironia, falando como se concordasse com eles, para mostrar o quanto estavam agindo com orgulho e o quão longe estavam de serem de fato sábios.

Estratégias de tradução

Se a ironia for compreendida corretamente no seu idioma, traduza como está. Caso contrário, aqui estão algumas outras estratégias:

(1) Traduza a ironia de forma que mostre que o falante está expressando a crença de outra pessoa. (2) Traduza o significado real e pretendido da declaração irônica. (Lembre-se: o verdadeiro significado da ironia **não** está nas palavras literais do falante, mas sim no oposto do significado literal das palavras do falante).

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Traduza de forma que mostre que o falante está expressando a crença de outra pessoa.

Quão bem vocês rejeitam o mandamento de Deus para manter a sua tradição! (Mc 7.9a).

Vocês acham que estão indo bem ao rejeitarem o mandamento de Deus para manter sua tradição! Ou: **vocês agem como se fosse bom rejeitar o mandamento de Deus** para manter sua tradição!

Eu não vim para chamar **os justos**, mas sim os pecadores ao arrependimento (Lc 5.32).

Eu não vim para chamar ao arrependimento **pessoas que se consideram justas**, mas para chamar ao arrependimento pessoas que reconhecem que são pecadoras.

(2) Traduza o significado literal e o sentido pretendido da declaração de ironia.

Quão bem vocês rejeitam o mandamento de Deus para manter a sua tradição! (Mc 7.9a).

Vocês estão cometendo um erro grave ao rejeitar o mandamento de Deus para manter sua tradição!

"Apresente seu caso", diz Yahweh, "apresente seus melhores argumentos para seus ídolos", diz o Rei de Jacó. **"Que eles tragam seus próprios argumentos; que venham e nos digam o que acontecerá**, para que possamos conhecer bem essas coisas. **Que nos contem sobre declarações preditivas anteriores, para que possamos refletir sobre elas e saber como foram cumpridas"** (Is 41.21–22).

"Apresente seu caso", diz Yahweh, "apresente seus melhores argumentos para seus ídolos" diz o Rei de Jacó. **Seus ídolos podem nos trazer seus próprios argumentos ou vir à frente para nos declarar o que acontecerá** para que possamos conhecer bem essas coisas? **Não!** Não podemos ouvi-los porque **eles não podem falar** para nos contar suas declarações preditivas anteriores, então não podemos refletir sobre elas e saber como foram cumpridas.

Você pode conduzir a luz e a escuridão aos seus locais de trabalho? Você pode encontrar para eles o caminho de volta para suas casas? **Você sabe, pois nasceu naquela época, e o número dos seus dias é grande!** (Jó 38.20–21).

Você pode conduzir a luz e a escuridão aos seus locais de trabalho? Você consegue encontrar o caminho de volta para suas casas? **Você age como se soubesse como a luz e a escuridão foram criadas, como se estivesse lá; como se fosse tão antigo quanto a criação, mas você não é!**

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Litania

Descrição

Uma litania é uma figura de linguagem em que os vários componentes de algo são listados em uma série de declarações muito semelhantes. O orador faz isso para indicar que o que está dizendo deve ser entendido como abrangente e sem exceções.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Muitos idiomas não utilizam litânias, e os leitores podem ficar confusos com elas. Eles podem se perguntar por que o orador parece estar repetindo a mesma coisa várias vezes.

Exemplos da Bíblia

Mesmo que cavem até o Sheol, ali minha mão os tomará. Mesmo que subam até o céu, ali os farei descer. Mesmo que se escondam no topo do Carmelo, ali os buscarei e os tomarei. Mesmo que estejam escondidos da minha vista no fundo do mar, ali darei ordens à serpente, e ela os morderá. Mesmo que vão para o cativeiro, levados por seus inimigos, ali darei ordens à espada, e ela os matará (Am 9.2–4).

Nesta passagem, Yahweh está dizendo ao povo de Israel que, quando Ele os punir, nenhum deles escapará.

Mas você não deveria ter olhado no dia do seu irmão, no dia de sua desgraça. E você não deveria ter se alegrado sobre os filhos de Judá no dia de sua perdição. E você não deveria ter feito sua boca grande em um dia de angústia. Você não deveria ter entrado pelo portão do meu povo no dia de sua calamidade. Sim, você! Você não deveria ter olhado para o mal dele no dia de sua calamidade. E vocês, mulheres, não deveriam ter saqueado suas riquezas no dia de sua calamidade. E você não deveria ter ficado na encruzilhada para matar seus fugitivos. E você não deveria ter entregado seus sobreviventes em um dia de angústia (Ob 1.12–14).

Nesta passagem, Yahweh está dizendo ao povo de Edom que eles deveriam ter ajudado o povo de Judá quando foram conquistados pelos babilônios.

Estratégias de tradução

Se a litania for compreendida como está na tradução literal, então traduza a litania conforme está. Se não for compreendida, tente uma ou mais das seguintes estratégias.

(1) Muitas vezes, na Bíblia, há uma declaração geral no início ou no final de uma litania que resume seu significado geral. Você pode formatar essa declaração de uma maneira que mostre que é um resumo que expressa o significado da litania. (2) Você pode colocar cada frase da litania em uma linha separada. Além disso, se cada frase na litania tiver duas partes, você pode formatar a litania para que as partes equivalentes de cada frase se alinhem. Use este ou qualquer outro tipo de formatação que mostre que cada frase está reforçando o mesmo significado. (3) Você pode eliminar palavras como "e", "mas" e "ou" no início das frases para deixar mais claro que as partes componentes da litania estão todas sendo listadas em sequência.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) combinado com (3): muitas vezes, na Bíblia, haverá uma declaração geral no início ou no final de uma litania que resume seu significado geral. Você pode formatar essa declaração de uma maneira que destaque que é um resumo que dá o significado da litania. Você pode eliminar palavras como "e", "mas" e "ou" no início das frases para que fique mais claro que as partes componentes da litania estão todas sendo listadas em sequência.

Você não fez nada para ajudar os israelitas quando estrangeiros levaram suas riquezas. Eles conquistaram todas as cidades de Judá e até saquearam Jerusalém. E você foi tão ruim quanto esses estrangeiros, porque não fez nada para ajudar:

Você não deveria ter assistido sem ajudar no dia do seu irmão, no dia de sua desgraça. Você não deveria ter se alegrado sobre os filhos de Judá no dia de sua perdição. Você não deveria ter feito sua boca grande em um dia de angústia. Você não deveria ter entrado pelo portão do meu povo no dia de sua calamidade. Sim, você! Você não deveria ter olhado para o mal dele no dia de sua calamidade. Vocês, mulheres, não deveriam ter saqueado

suas riquezas no dia de sua calamidade. Você não deveria ter ficado na encruzilhada para matar seus fugitivos. Você não deveria ter entregue seus sobreviventes em um dia de angústia (Ob 1.11–14).

No exemplo acima, o versículo 11 fornece o resumo e o significado para a litania que segue nos versículos 12–14.

(1) combinado com (2): Muitas vezes, na Bíblia, haverá uma declaração geral no início ou no final de uma litania que resume seu significado geral. Você pode formatar essa declaração de uma forma que destaque que é um resumo que transmite o significado da litania. Você pode colocar cada frase da litania em uma linha separada. Além disso, se cada frase na litania tiver duas partes, você pode formatá-la de modo que as partes equivalentes de cada frase se alinhem. Use este ou qualquer outro tipo de formatação que mostre que cada frase está reforçando o mesmo significado.

Nenhum deles escapará, nenhum deles fugirá:

Ainda que cavem até o Sheol, ali minha mão os tomará. Ainda que subam ao céu, de lá os farei descer. Ainda que se escondam no topo do Carmelo, ali os buscarei e os tomarei. Ainda que se escondam da minha vista no fundo do mar, ali darei ordens à serpente, e ela os morderá. Ainda que vão para o cativeiro, levados por seus inimigos, ali darei ordens à espada, e ela os matará (Am 9.1b–4).

No exemplo acima, a frase antes da litania explica seu significado geral. Essa frase pode ser usada como uma introdução. A segunda metade de cada frase pode ser formatada em um padrão de escada descendente como acima, ou alinhada uniformemente como a primeira metade de cada frase, ou de outra forma. Use o formato que melhor demonstre que essas frases estão todas comunicando a mesma verdade: não é possível escapar de Deus.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Litotes

Descrição

Litotes é uma figura de linguagem em que o falante expressa um significado fortemente positivo ao negar uma palavra ou frase que significa o oposto do que ele pretende. Por exemplo, alguém poderia querer comunicar que algo é extremamente bom descrevendo-o como "nada mal". A diferença entre um litotes e um duplo negativo é que um litotes intensifica o significado positivo além do que uma declaração positiva simples faria, enquanto um duplo negativo não faz isso. No exemplo acima, o significado literal de "nada mal", tomado como um duplo negativo simples, seria "aceitável" ou até "bom". Mas se o falante pretendesse como um litotes, então o significado é "muito bom" ou "extremamente bom".

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Algumas línguas não usam litotes. Pessoas que falam essas línguas podem não entender que uma afirmação usando litotes na verdade reforça o significado positivo. Em vez disso, elas podem pensar que enfraquece ou até mesmo cancela o significado positivo.

Exemplos da Bíblia

Pois vocês mesmos sabem, irmãos, que a nossa vinda a vocês **não foi em vão**, (1Ts 2.1)

Ao usar litotes, Paulo enfatizou que sua visita com eles foi **extremamente** útil.

Quando amanheceu, não houve **pouca perturbação** entre os soldados sobre o que havia acontecido com Pedro. (At 12.18)

Ao usar litotes, Lucas enfatizou que havia muita excitação ou ansiedade entre os soldados sobre o que aconteceu com Pedro. (Pedro esteve na prisão, e mesmo com soldados o guardando, ele escapou quando um anjo o libertou. Então, eles estavam muito agitados).

Mas você, Belém, na terra de Judá, **não é a menor** entre os líderes de Judá, pois de você sairá um governante que pastoreará o meu povo Israel. (Mateus 2.6)

Ao usar litotes, o profeta enfatizou que Belém seria uma **cidade de grande importância**.

Estratégias de tradução

Se a litotes for compreendida corretamente, considere usá-la.

(1) Caso o significado com o negativo não esteja claro, forneça de forma enfática o significado **positivo**.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se o significado com o negativo não estiver claro, forneça o significado **positivo** de forma enfática.

Porque vós mesmos sabeis, irmãos, que a nossa vinda a vós **não foi em vão**. (1Ts 2.1)

“Pois vocês mesmos sabem, irmãos, que nossa visita a vocês **foi muito proveitosa**”.

Quando amanheceu, não houve **pouca perturbação** entre os soldados sobre o que havia acontecido com Pedro. (At 12.18)

"Quando amanheceu, houve **grande agitação** entre os soldados sobre o que havia acontecido com Pedro." ou:
"Quando amanheceu, os soldados estavam **muito preocupados** por causa do que havia acontecido com Pedro".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Merismo

Definição

Merismo é uma figura de linguagem na qual uma pessoa se refere a algo mencionando duas partes extremas. Ao mencionar essas partes extremas, o falante pretende incluir também tudo o que está entre elas.

“Eu sou **o Alfa e o Ômega**,” diz o Senhor Deus, “aquele que é, que era e que há de vir, o Todo-Poderoso” (Apocalipse 1.8).

Eu sou **o Alfa e o Ômega, o Primeiro e o Último, o Princípio e o Fim**. (Apocalipse 22.13).

Alfa e ômega são as primeiras e últimas letras do alfabeto grego. Este é um merismo que abrange tudo, do começo ao fim. Significa eterno.

... Eu te louvo, Pai, Senhor do **céu e da terra**... (Mateus 11.25b).

Céu e terra é um merismo que abrange tudo o que existe.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Algumas línguas não utilizam merismo. Os leitores dessas línguas podem pensar que a frase se aplica apenas aos itens mencionados, sem perceber que se refere a essas duas coisas e a tudo que está entre elas.

Exemplos da Bíblia

Desde o nascer do sol até o seu poente, o nome de Yahweh deve ser louvado (Salmo 113.3).

Esta frase em negrito é um merismo porque menciona o leste e o oeste e todos os lugares entre eles. Significa "em toda parte".

Ele abençoará aqueles que o honram, tanto **jovens quanto idosos** (Salmo 115.13).

A frase em negrito é um exemplo de merismo porque menciona pessoas idosas e jovens, abrangendo todos os outros no meio. Significa "todos".

Estratégias de tradução

Se o merismo for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão outras opções:

(1) Identifique a que o merismo se refere sem mencionar as partes. (2) Identifique a que o merismo se refere e inclua as partes.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Identifique a que o merismo se refere sem mencionar os componentes.

Eu te louvo, Pai, Senhor do **céu e da terra** (Mateus 11.25b).

Eu te louvo, Pai, Senhor de **todas as coisas**.

Desde o nascer do sol até o seu poente, o nome de Yahweh deve ser louvado (Salmo 113.3).

Em todos os lugares, as pessoas devem louvar o nome de Yahweh.

(2) Identifique a que o merismo se refere e inclua as partes envolvidas.

Eu te louvo, Pai, Senhor do **céu e da terra** (Mateus 11.25b).

Eu te louvo, Pai, Senhor de **todas as coisas, tanto no céu quanto na terra**.

Ele abençoará aqueles que o honram, tanto **jovens quanto idosos** (Salmo 115.13).

Ele abençoará **todos aqueles** que o honram, independentemente de serem **jovens ou idosos**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Metáfora

Descrição

Uma metáfora é uma figura de linguagem em que se fala de algo como se fosse outra coisa diferente, com o objetivo de fazer as pessoas refletirem sobre como essas duas coisas são semelhantes.

Por exemplo, alguém pode dizer: "A garota que eu amo é como uma rosa vermelha".

Uma garota e uma rosa são coisas muito diferentes, mas o orador acredita que elas têm alguma semelhança. A tarefa do ouvinte é compreender de que forma elas são semelhantes.

As partes de uma metáfora

O exemplo acima nos mostra que uma metáfora tem três partes. Nesta metáfora, o falante está falando sobre "a garota que eu amo". Este é o **Tópico**. O falante quer que o ouvinte pense sobre o que é semelhante entre ela e "uma rosa vermelha". A rosa vermelha é a **Imagem** à qual ele compara a garota. Muito provavelmente, ele quer que o ouvinte considere que ambas são bonitas. Esta é a **Ideia** que a garota e a rosa compartilham, e por isso também podemos chamá-la de **Ponto de comparação**.

Cada metáfora possui três partes:

- O **Tópico** é o item que está sendo discutido imediatamente pelo escritor ou orador.
- A **Imagem** é o item físico (objeto, evento, ação, etc.) que o orador utiliza para descrever o tema.
- A **Ideia** é o conceito abstrato ou a qualidade que a **Imagem** física evoca na mente do ouvinte quando ele considera como a **Imagem** e o **Tópico** são semelhantes. Muitas vezes, a **Ideia** de uma metáfora não é explicitamente declarada na Bíblia, mas é apenas implícita no contexto. O ouvinte ou leitor geralmente precisa refletir sobre a **Ideia** por conta própria.

Usando esses termos, podemos dizer que uma metáfora é uma figura de linguagem que utiliza uma **imagem** física para aplicar uma **ideia** abstrata ao **tópico** do falante.

Normalmente, um escritor ou orador utiliza uma metáfora para expressar algo sobre um **Tópico**, com pelo menos um **Ponto de comparação (Ideia)** entre o **Tópico** e a **Imagem**. Frequentemente, nas metáforas, o **Tópico** e a **Imagem** são declarados explicitamente, mas a **Ideia** é apenas implícita. O escritor/orador frequentemente usa uma metáfora para convidar os leitores/ouvintes a refletirem sobre a semelhança entre o **Tópico** e a **Imagem** e a descobrirem por si mesmos a **Ideia** que está sendo comunicada.

Os palestrantes costumam usar metáforas para fortalecer sua mensagem, tornar sua linguagem mais vívida, expressar melhor seus sentimentos, comunicar algo que é difícil de expressar de outra forma ou ajudar as pessoas a se lembrarem de sua mensagem.

Às vezes, os falantes utilizam metáforas muito comuns em sua língua. No entanto, em outras ocasiões, eles empregam metáforas incomuns e até algumas que são únicas. Quando uma metáfora se torna muito comum em uma língua, ela frequentemente se transforma em uma metáfora “passiva”, em contraste com as metáforas incomuns, que descrevemos como “ativas”. Metáforas passivas e ativas apresentam cada uma um tipo diferente de desafio de tradução, que discutiremos a seguir.

Metáforas passivas

Uma metáfora passiva é uma metáfora que foi tão utilizada na língua que seus falantes não a consideram mais como um conceito representando outro. Os linguistas frequentemente chamam essas de “metáforas mortas”. Metáforas passivas são extremamente comuns. Exemplos em português incluem os termos “perna da **mesa**,” “**árvore** genealógica,” “**folha** de livro” (significando uma página em um livro), ou a frase “coração de ouro” (significando uma pessoa de bom coração). Os falantes de português simplesmente pensam nessas palavras como tendo mais de um significado. Exemplos de metáforas passivas no hebraico bíblico incluem o uso da palavra “mão” para representar “poder,” o uso da palavra “rosto” para representar “presença,” e falar de emoções ou qualidades morais como se fossem “roupas”.

Pares de conceitos padronizados funcionando como metáforas

Muitas formas de falar metaforicamente dependem de pares de conceitos, onde um conceito subjacente frequentemente representa um conceito subjacente diferente. Por exemplo, em português, a direção “para cima” (a **Imagem**) muitas vezes representa os conceitos de “mais” ou “melhor” (a **Ideia**). Devido a esse par de conceitos subjacentes, podemos formar frases como “O preço da gasolina está subindo,” “Um homem altamente inteligente” e também o tipo oposto de ideia: “A temperatura está caindo” e “Estou me sentindo muito para baixo”.

Pares de conceitos padronizados são frequentemente usados para fins metafóricos nas línguas do mundo, pois servem como maneiras convenientes de organizar o pensamento. Em geral, as pessoas gostam de falar de qualidades abstratas (como poder, presença, emoções e qualidades morais) como se fossem partes do corpo, objetos que pudessem ser vistos ou segurados, ou eventos que pudessem ser assistidos enquanto ocorrem.

Quando essas metáforas são usadas de maneira comum, é raro que o falante e o público as considerem como linguagem figurada. Exemplos de metáforas em português que passam despercebidas são:

- “Aumente a temperatura.” Verifique mais sobre “para cima”.
- “Vamos **prosseguir** com nosso debate.” Realizar o que foi planejado é descrito como caminhar ou avançar.
- “Você **defende** bem sua teoria.” O argumento é apresentado como uma batalha.
- “Um **fluxo** de palavras.” As palavras são faladas fluindo como líquidos.

Falantes de português não veem essas expressões como metáforas ou figuras de linguagem, então seria errado traduzi-las para outros idiomas de uma forma que levasse as pessoas a prestar atenção especial a elas como discurso figurado. Para uma descrição dos padrões importantes desse tipo de metáfora em idiomas bíblicos, consulte Imagens bíblicas — Padrões comuns e as páginas para as quais ele o direcionará.

Ao traduzir algo que é uma metáfora passiva para outro idioma, não a trate como uma metáfora. Em vez disso, use a melhor expressão para essa ideia ou conceito na língua de destino.

Metáforas vivas

Essas são metáforas que as pessoas reconhecem como um conceito representando outro conceito, ou uma coisa representando outra. Metáforas fazem as pessoas refletirem sobre como uma coisa é semelhante à outra, mesmo que, na maioria das formas, as duas sejam muito diferentes. As pessoas também reconhecem facilmente essas metáforas como algo que dá força e qualidades incomuns à mensagem. Por essa razão, as pessoas prestam atenção a essas metáforas. Por exemplo,

Mas para vocês que temem o meu nome, o sol da justiça se levantará com cura em suas asas (Malaquias 4.2a).

Aqui, Deus fala sobre sua salvação como se fosse o sol nascendo para brilhar seus raios sobre o povo que Ele ama. Ele também compara os raios do sol a asas. Além disso, Ele descreve essas asas como se trouxessem remédio para curar seu povo. Aqui está outro exemplo:

E ele lhes disse: “Vão e digam àquela raposa...” (Lucas 13.32a).

Aqui, “aquela raposa” refere-se ao Rei Herodes. As pessoas que ouviam Jesus certamente entenderam que Ele queria que elas associassem certas características de uma raposa a Herodes. Elas provavelmente compreenderam que Jesus pretendia comunicar que Herodes era mau, seja de uma maneira astuta, como alguém destrutivo, assassino, ou que tomava coisas que não lhe pertenciam, ou todas essas características juntas.

Metáforas ativas exigem um cuidado especial do tradutor para que a tradução seja correta. Para isso, é necessário entender as partes de uma metáfora e como elas funcionam juntas para produzir significado.

Jesus lhes disse: “Eu sou o pão da vida; quem vem a mim não terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede” (João 6.35).

Nesta metáfora, Jesus se referiu a si mesmo como o pão da vida. O **Tópico** é “Eu” (referindo-se ao próprio Jesus) e a **Imagem** é “pão”. O pão era o alimento principal consumido pelas pessoas naquele lugar e tempo. A semelhança entre o pão e Jesus é que as pessoas precisam de ambos para viver. Assim como as pessoas precisam comer para ter vida física, elas precisam confiar em Jesus para ter vida eterna. A **Ideia** da metáfora é “vida”. Neste caso, Jesus declarou a Ideia central da metáfora, mas muitas vezes a Ideia é apenas implícita.

Propósitos da metáfora

- Um dos propósitos da metáfora é ensinar às pessoas sobre algo que elas não conhecem (o **Tópico**) mostrando que é semelhante a algo que elas já conhecem (a **Imagem**).
- Outro propósito é enfatizar que algo (o **Tópico**) possui uma qualidade particular (a **Ideia**) ou demonstrar que possui essa qualidade de forma extrema.
- Outro propósito é fazer com que as pessoas sintam o mesmo em relação ao **Tópico** como sentiriam em relação à **Imagem**.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- As pessoas podem não perceber que algo é uma metáfora. Em outras palavras, elas podem confundir uma metáfora com uma declaração literal e, assim, interpretá-la de forma incorreta.
- As pessoas podem não estar familiarizadas com o objeto usado como imagem e, assim, não conseguirem entender a metáfora.
- Se o assunto não for mencionado, as pessoas podem não saber qual é.
- As pessoas podem não conhecer os pontos de comparação que o orador deseja que elas compreendam. Se não conseguirem pensar nesses pontos de comparação, não entenderão a metáfora.
- As pessoas podem achar que entendem a metáfora, mas não entendem. Isso pode ocorrer quando aplicam pontos de comparação de sua própria cultura, em vez da cultura bíblica.

Princípios de tradução

- Deixe o significado de uma metáfora tão claro para o público-alvo quanto era para o público original.
- Não torne o significado de uma metáfora mais claro para o público-alvo do que você acredita que era para o público original.

Exemplos da Bíblia

Ouçam esta palavra, **vocês, vacas de Basã** (Am 4.1a),

Nesta metáfora, Amós se dirige às mulheres da alta classe de Samaria ("vocês", o Tópico) comparando-as a vacas (a Imagem). Amós não especifica quais semelhanças ele pretende entre essas mulheres e vacas. Ele quer que o leitor reflita sobre isso, esperando que leitores de sua cultura compreendam facilmente. Pelo contexto, podemos entender que ele sugere que as mulheres são como vacas no sentido de serem gordas e focadas apenas em se alimentar. Se aplicássemos semelhanças de uma cultura diferente, como a ideia de que vacas são sagradas e devem ser adoradas, interpretaríamos erroneamente este versículo.

NOTA: Amós não está dizendo que as mulheres são vacas. Ele se dirige a elas como seres humanos.

No entanto, Yahweh, tu és nosso pai; **nós somos o barro. Tu és o nosso oleiro**; e todos nós somos obra das tuas mãos (Is 64.8).

O exemplo acima apresenta duas metáforas relacionadas. O(s) Tópico(s) são "nós" e "tu", e a(s) Imagem(ns) são "barro" e "oleiro". A semelhança entre um oleiro e Deus é que ambos fazem o que desejam com seu material. O oleiro molda o barro conforme sua vontade, e Deus age da mesma forma com seu povo. A ideia expressa pela comparação entre o barro do oleiro e "nós" é que **nem o barro nem o povo de Deus têm o direito de reclamar sobre o que estão se tornando**.

Jesus lhes disse: “Cuidado e estejam atentos ao **fermento dos fariseus e saduceus**.” Os discípulos discutiam entre si e disseram: “É porque não trouxemos pão” (Mateus 16.6–7).

Jesus usou uma metáfora aqui, mas seus discípulos não a compreenderam. Quando ele mencionou "fermento", eles pensaram que ele estava se referindo ao pão, mas "fermento" era a imagem em sua metáfora, e o tema era o ensinamento dos fariseus e saduceus. Como os discípulos (o público original) não entenderam o que Jesus quis dizer, seria útil esclarecer aqui o que ele realmente quis dizer.

Estratégias de tradução

Se as pessoas compreenderem a metáfora da mesma forma que os leitores originais teriam compreendido, vá em frente e use-a. Certifique-se de testar a tradução para garantir que as pessoas a entendam corretamente.

Se as pessoas não entenderem, aqui estão algumas outras estratégias.

(1) Se a metáfora for uma expressão comum na língua de origem ou expressar um par de conceitos padronizados em uma linguagem bíblica (ou seja, for uma metáfora passiva), então expresse a **ideia** da maneira mais simples preferida pela sua língua. (2) Se a metáfora parecer ser uma metáfora ativa, você pode traduzi-la literalmente **se achar que a língua alvo também usa essa metáfora da mesma forma para significar a mesma coisa que na Bíblia**. Se fizer isso, certifique-se de testá-la para garantir que a comunidade linguística a compreenda corretamente. (3) Se o público-alvo não perceber que é uma metáfora, então mude a metáfora para uma símile. Algumas línguas fazem isso adicionando palavras como “como” ou “assim como”. Veja Símile. (4) Se o público-alvo não conhecer a **imagem**, veja Traduzir desconhecidos para ideias sobre como traduzir essa imagem. (5) Se o público-alvo não usaria essa **imagem** para esse significado, use uma imagem da sua própria cultura. Certifique-se de que é uma imagem que poderia ter sido possível nos tempos bíblicos. (6) Se o público-alvo não souber qual é o **Tópico**, então declare o tópico claramente. (No entanto, não faça isso se o público original não souber qual era o tópico.) (7) Se o público-alvo não souber a semelhança pretendida (a **Ideia**) entre o tópico e a imagem, então declare-a claramente. (8) Se nenhuma dessas estratégias for satisfatória, então simplesmente declare a **Ideia** claramente sem usar uma metáfora.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se a metáfora for uma expressão comum na língua de origem ou expressar um par de conceitos padronizados em uma linguagem bíblica (ou seja, uma metáfora passiva), então expresse a ideia da maneira mais simples preferida em sua língua.

Então, veja, um dos líderes da sinagoga, chamado Jairo, veio e, quando o viu, **caiu aos seus pés** (Mc 5.22).

Então, um dos líderes da sinagoga, chamado Jairo, veio e, ao vê-lo, **imediatamente se prostrou diante dele**.

(2) Se a metáfora parecer ser uma metáfora ativa, você pode traduzi-la literalmente **se acreditar que a língua de destino também utiliza essa metáfora da mesma forma para significar a mesma coisa que na Bíblia**. Ao fazer isso, certifique-se de testá-la para garantir que a comunidade linguística a compreenda corretamente.

Mas Jesus disse a eles: “Ele escreveu este mandamento para vocês por causa da **dureza de coração de vocês**” (Mc 10.5).

Ele escreveu esta lei por causa da **dureza dos seus corações**.

Não fizemos nenhuma alteração neste, mas ele deve ser testado para garantir que o público-alvo compreenda corretamente essa metáfora.

(3) Se o público-alvo não entender que é uma metáfora, então transforme a metáfora em uma símile. Algumas línguas fazem isso adicionando palavras como “como” ou “tal como”.

No entanto, Yahweh, você é nosso pai; nós **somos o barro**. Você é o **nosso oleiro**; e todos nós somos obra de suas mãos (Is 64.8).

E ainda assim, Yahweh, você é nosso pai; somos **como** barro. Você é **como** um oleiro; e todos nós somos obra de suas mãos.

(4) Se o público-alvo não conhecer a **Imagem**, consulte Traduzir desconhecidos para obter ideias sobre como traduzir essa imagem.

Saulo, Saulo, por que me persegues? É difícil para você **resistir ao aguilhão** (At 26.14b).

Saulo, Saulo, por que você me persegue? É difícil para você **suportar o ataque de uma lança afiada**.

(5) Se o público-alvo não utilizaria essa **Imagem** com esse significado, use uma imagem da sua própria cultura. Certifique-se de que seja uma imagem que poderia ter existido nos tempos bíblicos.

No entanto, Yahweh, tu és nosso pai; nós somos o **barro**. Tu és o nosso **oleiro**; e todos nós somos obra das tuas mãos (Is 64.8).

“Mesmo assim, Yahweh, você é nosso pai; nós somos a **madeira**. Você é nosso **escultor**; e todos nós somos obra de suas mãos.” “Mesmo assim, Yahweh, você é nosso pai; nós somos o **fio**. Você é o **tecelão**; e todos nós somos obra de suas mãos”.

(6) Se o público-alvo não souber qual é o **Tópico**, declare-o claramente. No entanto, não faça isso se o público original não souber qual era o tópico.

Yahweh vive; que **minha rocha** seja louvada. Que o Deus da minha salvação seja exaltado (Sl 18.46).

Yahweh vive; **Ele é a minha rocha**. Que Ele seja louvado. Que o Deus da minha salvação seja exaltado.

(7) Se o público-alvo não compreender a semelhança pretendida entre o Tópico e a Imagem, declare-a claramente.

Yahweh vive; que **minha rocha** seja louvada. Que o Deus da minha salvação seja exaltado (Sl 18.46).

Yahweh vive; que Ele seja louvado, pois Ele é a rocha **sob a qual posso me esconder dos meus inimigos**. Que o Deus da minha salvação seja exaltado.

Saulo, Saulo, por que você me persegue? É difícil para você **resistir ao aguilhão** (At 26.14).

Saulo, Saulo, por que você me persegue? Você **resiste a mim e se fere como um boi que chuta contra o aguilhão do dono**.

(8) Se nenhuma dessas estratégias for satisfatória, então simplesmente declare a ideia de forma clara, sem usar uma metáfora.

Eu farei de vocês **pescadores de homens** (Mc 1.17b).

Eu farei de vocês **pescadores de homens**. Agora vocês pescam peixes, mas eu farei com que vocês **pesquem pessoas**.

Para saber mais sobre metáforas específicas, veja Imagens bíblicas — Padrões Comuns.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Metonímia

Descrição

Metonímia é uma figura de linguagem em que um item (seja físico ou abstrato) é chamado não pelo seu próprio nome, mas pelo nome de algo intimamente associado a ele. Uma metonímia é uma palavra ou frase usada como substituto para algo com o qual está associado.

...e **o sangue** de Jesus, seu Filho, nos purifica de todo pecado. (1Jo 1.7b)

O sangue simboliza a morte de Cristo.

E ele tomou **o cálice** da mesma forma após a ceia, dizendo: “**Este cálice** é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vocês” (Lc 22.20).

O cálice simboliza o vinho que contém.

A metonímia pode ser usada

- como uma forma mais breve de se referir a algo
- Tornar uma ideia abstrata mais significativa ao referir-se a ela com o nome de um objeto físico associado.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

A Bíblia frequentemente utiliza metonímia. Falantes de algumas línguas podem não estar familiarizados com metonímia e podem não reconhecê-la ao lê-la na Bíblia. Se não reconhecerem a metonímia, não entenderão a passagem ou, pior ainda, terão uma compreensão equivocada da passagem. Sempre que uma metonímia é usada, é necessário que as pessoas consigam entender o que ela representa.

Exemplos da Bíblia

O Senhor Deus lhe dará **o trono** de seu pai Davi (Lc 1.32b).

Um trono representa a autoridade de um rei. "Trono" é uma metonímia para "autoridade real", "reinado" ou "soberania". Isso significa que Deus o tornaria um rei que seguiria o Rei Davi.

Então, imediatamente, sua **boca** foi aberta (Lc 1.64a)

A boca aqui representa o poder de falar, significando que ele foi capaz de falar novamente.

Quem vos advertiu para fugir da **ira** que está por vir? (Lc 3.7b)

A palavra "ira" ou "raiva" é uma metonímia para "punição". Deus estava extremamente irado com as pessoas e, como resultado, ele as puniria.

Estratégias de tradução

Se as pessoas entenderem facilmente a metonímia, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão algumas alternativas.

(1) Utilize uma metonímia junto com o nome da coisa que ela representa. (2) Use somente o nome da coisa que a metonímia representa.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize uma metonímia juntamente com o nome da coisa que ela representa.

Da mesma forma, depois da ceia, ele tomou o cálice, dizendo: "**Este cálice** é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vocês" (Lc 22.20).

Ele pegou o cálice da mesma forma após a ceia, dizendo: "**O vinho neste cálice** é a nova aliança no meu sangue, que é derramado por vocês".

Este versículo também contém uma segunda metonímia: O cálice (representando o vinho que contém) também simboliza a nova aliança feita com o sangue que Cristo derramou por nós.

(2) Utilize o nome do objeto que a metonímia representa.

O Senhor Deus lhe dará **o trono** de seu pai Davi (Lucas 1.32b).

"O Senhor Deus lhe dará **a autoridade real** de seu pai, Davi." ou: "O Senhor Deus **o tornará rei** como seu antepassado, o Rei Davi".

Quem os advertiu para fugir da **ira** que está por vir? (Lc 3.7b).

"Quem os advertiu para fugir da **punição** que virá de Deus?"

Para saber mais sobre algumas metonímias comuns, veja *Imagens Bíblicas — Metonímias Comuns*.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Adjetivos nominais

Descrição

Em algumas línguas, um adjetivo pode ser usado para se referir a uma classe de coisas que ele descreve. Quando isso acontece, ele funciona como um substantivo. Por exemplo, a palavra “rico” é um adjetivo. Aqui estão duas frases que mostram que “rico” é um adjetivo.

O homem rico possuía um grande número de rebanhos e manadas (2Sm 12.2).

O adjetivo “rico” vem antes da palavra “homem” e descreve o “homem”.

Ele não será rico; sua riqueza não perdurará (Jó 15.29a).

O adjetivo “rico” vem após o verbo “ser” e descreve “ele”.

Aqui está uma frase que demonstra que “rico” também pode funcionar como um substantivo.

Os ricos não devem dar mais do que meio siclo, e **os pobres** não devem dar menos (Êx 30.15b).

Em Êxodo 30.15, a palavra “rico” atua como um substantivo na frase “os ricos” e refere-se a pessoas ricas. A palavra “pobre” também atua como um substantivo e refere-se a pessoas pobres.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

- Muitas vezes na Bíblia, adjetivos são usados como substantivos para descrever grupos de pessoas.
- Algumas línguas não utilizam adjetivos dessa forma.
- Leitores desses idiomas podem pensar que o texto está se referindo a uma pessoa específica quando, na verdade, está se referindo ao grupo de pessoas que o adjetivo descreve.

Exemplos da Bíblia

O cetro da maldade não deve governar na terra dos **justos** (Sl 125.3a).

“Os justos” refere-se a pessoas que são justas, não a um grupo específico naquele contexto em particular.

Benditos são **os mansos** (Mt 5.5a).

“Os mansos” refere-se a todas as pessoas que são mansas, e não a um grupo em particular naquele contexto.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma utiliza adjetivos como substantivos para se referir a uma classe de pessoas, considere usar os adjetivos dessa maneira. Se isso parecer estranho, ou se o significado ficar obscuro ou incorreto, aqui está outra opção:

(1) Use o adjetivo com a forma plural do substantivo que ele descreve.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Use o adjetivo com a forma plural do substantivo que ele descreve.

O cetro da impiedade não deve governar na terra dos **justos** (Sl 125.3a).

O cetro da maldade não deve governar na terra de todos aqueles que são **justos**.

Benditos são **os mansos** (Mt 5.5a).

Benditas são todas as **pessoas mansas**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Ordem das palavras

Descrição

A maioria das línguas possui uma forma padrão de organizar as partes de uma frase. Isso não é igual em todas as línguas. Você, como tradutor, precisa saber qual é a ordem normal das palavras em sua língua.

As partes principais de uma frase

A maioria das frases possui três partes básicas importantes: sujeito, objeto e verbo. Sujeitos e objetos são geralmente substantivos (ou seja, uma pessoa, lugar, coisa ou ideia) ou pronomes. Verbos indicam ação ou estado de ser.

Sujeito

O sujeito geralmente é sobre o que ou quem se fala em uma frase. Normalmente, ele realiza alguma ação ou está sendo descrito. Um sujeito pode ser **ativo**, o que significa que ele faz algo, como cantar, trabalhar ou ensinar.

- **Pedro** canta a música muito bem.

Um sujeito pode ter algo feito para ele.

- **Pedro** foi alimentado com comida boa.

Um sujeito pode ser descrito como estando em um **estado**, como estar feliz, triste ou com raiva.

- **Ele** é alto.
- **O garoto** está feliz.

Objeto

O **objeto** é frequentemente a coisa à qual o sujeito realiza uma ação.

- Pedro acertou **na bola**.
- Pedro leu **um livro**.
- Pedro cantou **a música** muito bem.
- Pedro comeu **uma boa comida**.

Verbo

O verbo indica uma ação ou um estado de ser.

- Pedro **canta** a música muito bem.
- Pedro **canta**.
- Pedro **é** alto.

Ordem preferida das palavras

Todas as línguas têm uma ordem de palavras preferida. No entanto, a ordem das palavras é mais importante em algumas línguas do que em outras. Os exemplos abaixo mostram a ordem do sujeito, objeto e verbo em “Pedro acertou a bola” para algumas línguas.

Em algumas línguas, a ordem é sujeito - verbo - objeto. Esta é a ordem normal das palavras para o português.

- Pedro acertou a bola.

Em algumas línguas, a ordem é sujeito - objeto - verbo.

- Pedro a bola acertou.

Em algumas línguas, a ordem é verbo - sujeito - objeto. Esta é a ordem normal das palavras para hebraico bíblico.

- Acertou Pedro a bola.

Em algumas línguas, a ordem das palavras não é crucial para o significado da frase, pois a língua utiliza outras formas de indicar se uma palavra é o sujeito, o verbo ou o objeto. Tanto o aramaico bíblico quanto o grego koiné são exemplos de línguas assim.

Alterações na ordem das palavras

A ordem das palavras pode mudar se a frase:

- É uma pergunta ou uma ordem?
- descreve um estado de ser (Ele está feliz. Ele é alto).
- expressa uma condição, como a palavra "se"
- possui uma localização
- há um elemento de tempo
- está em um poema.

A ordem das palavras também pode ser alterada

- se houver algum tipo de ênfase em uma determinada parte da frase
- se a frase realmente trata de algo diferente do assunto

Princípios de tradução

- Descubra qual é a ordem de palavras preferida no seu idioma.
- Use a ordem das palavras preferida do seu idioma, a menos que haja algum motivo para alterá-la.
- Traduza a frase de modo que o significado seja preciso e claro, e que soe natural.

Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_order.

Ordem das palavras

Não há consenso geral entre os estudiosos sobre uma ordem padrão das palavras para o Grego Koiné como língua. Foi sugerido que a ordem normal das palavras no Novo Testamento é: **conjunção-verbo-sujeito-objeto-adjunto**. No entanto, a maioria dos estudiosos concorda que a ordem das palavras é muito livre no Novo Testamento (e no Grego Koiné como um todo) e não impacta significativamente o significado de uma frase ou parágrafo.

No entanto, a língua grega opera de acordo com dois princípios gerais no que diz respeito a enfatizar uma ou mais partes do discurso dentro de uma frase.

A ênfase é demonstrada movendo uma ou mais palavras para o início da frase.

Em outras palavras, um escritor ou orador não enfatiza palavras em grego movendo-as para o final da frase, mas sim para o início da frase.

Uma palavra movida para a primeira posição de uma frase é destacada como a mais importante.

Em outras palavras, um escritor ou orador destaca que uma palavra específica é a informação mais importante na frase ao colocá-la primeiro.

Ordem das palavras

A ordem normal das palavras no hebraico bíblico é: **conjunção – verbo – sujeito – objeto**.

No entanto, há muitas razões diferentes pelas quais um escritor ou orador de hebraico bíblico pode escolher uma ordem das palavras diferente. Algumas das variações são importantes para entender e traduzir o texto hebraico, enquanto outras não. Este módulo explicará brevemente algumas das variações mais importantes na ordem das palavras em hebraico e como essas variações afetam o significado do texto.

Partícula – verbo – sujeito –objeto

Uma partícula é uma palavra que tem uma função gramatical, mas não se encaixa nas principais partes do discurso (ou seja, substantivo, verbo, advérbio). As partículas não mudam. Às vezes, uma partícula ocupa o lugar da conjunção. Frequentemente (mas nem sempre) nesses casos, a partícula funciona como uma palavra de conexão que expressa um tipo específico de relação lógica entre o trecho antes da partícula e o trecho após a partícula. NOTA: esta regra não se aplica a partículas negativas ou partículas temporais.

Conjunção – sujeito – verbo – objeto

Muitas vezes, o sujeito de uma frase aparece antes do verbo em vez de depois dele. Muitas dessas instâncias têm pouco impacto no significado de uma frase ou parágrafo. No entanto, às vezes um escritor/orador coloca o sujeito primeiro para iniciar uma nova história ou evento, para fornecer informações de fundo, para introduzir um novo participante (ou reintroduzir um participante antigo) ou para concluir uma história.

Conjunção – frase temporal – verbo – sujeito – objeto

Uma frase temporal é composta por palavras que indicam quando algo acontece, por quanto tempo acontece ou com que frequência acontece. Quando uma frase temporal aparece antes do verbo, muitas vezes (mas nem sempre) a frase temporal introduz uma nova história ou evento na narrativa. Às vezes, uma conjunção aparece antes da frase temporal, e às vezes não.

Conjunção – qualquer outra parte do discurso – verbo – sujeito – objeto

Quando outra parte da fala (além de uma frase temporal ou partícula negativa) aparece antes do verbo, geralmente (mas nem sempre) é porque o escritor ou orador está enfatizando esse item específico como a informação mais importante na frase.

Ordem das palavras no aramaico bíblico

A maioria dos estudiosos concorda que a ordem das palavras é tão flexível no aramaico bíblico que não se pode observar um padrão distinto de ordem padrão das palavras. Portanto, é melhor assumir que a ordem das palavras não afeta o significado de uma frase em aramaico.

Parábolas

Uma parábola é uma história curta que ensina algo verdadeiro e transmite a lição de uma maneira fácil de entender e difícil de esquecer.

Descrição

Uma parábola é uma história curta contada para ensinar algo verdadeiro. Embora os eventos em uma parábola possam acontecer, eles não ocorreram de fato. Elas são contadas apenas para ensinar a lição ou lições que o ouvinte deve aprender. Parábolas raramente contêm os nomes de pessoas específicas, o que pode ajudar você a identificar o que é uma parábola e o que é um relato de um evento real. Parábolas frequentemente usam figuras de linguagem como símile e metáfora.

Então ele também lhes contou uma parábola: “Um cego não pode guiar outro cego, pode? Não cairiam ambos em um buraco?” (Lc 6.39)

Esta parábola ensina que, se uma pessoa não tem entendimento espiritual, ela não pode ajudar outra a compreender as coisas espirituais.

Exemplos da Bíblia

Ninguém acende uma lâmpada e a coloca debaixo de um cesto, mas sim no candeeiro, e ela ilumina todos na casa. Assim, brilhe a sua luz diante das pessoas, para que vejam suas boas obras e glorifiquem seu Pai que está no céu. (Mt 5.15–16)

Esta parábola nos ensina a não esconder dos outros como vivemos para Deus.

Então Jesus apresentou outra parábola a eles. Ele disse: “O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. Esta semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas quando cresce, é maior do que as plantas do jardim e se torna uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos” (Mt 13.31–32).

Esta parábola ensina que o reino de Deus pode parecer pequeno no começo, mas crescerá e se espalhará por todo o mundo.

Estratégias de tradução

- (1) Se uma parábola é difícil de entender devido a objetos desconhecidos, você pode substituir esses objetos por outros que as pessoas da sua cultura conheçam. No entanto, tenha cuidado para manter a lição inalterada.
- (2) Se o ensinamento da parábola não estiver claro, considere explicar um pouco sobre o que ela ensina na introdução, como “Jesus contou esta história sobre ser generoso”.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se uma parábola é difícil de entender porque contém objetos desconhecidos, você pode substituir esses objetos por outros que as pessoas da sua cultura conhecem. No entanto, tenha cuidado para manter a lição inalterada.

Jesus também lhes disse: “A lâmpada não é trazida para ser colocada debaixo de um cesto ou debaixo da cama, certo? Não é para ser colocada no **candeeiro**?” (Mc 4.21)

Se as pessoas não souberem o que é um candelabro, você poderia substituir por outro objeto onde as pessoas colocam uma luz para iluminar a casa.

Jesus também lhes disse: “A lâmpada é trazida para colocá-la debaixo de um cesto ou debaixo da cama? Não é para que ela seja colocada em **uma prateleira alta**?”

Então Jesus apresentou outra parábola a eles. Ele disse: “O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem tomou e **semeou** em seu campo. É, de fato, a menor de todas as sementes. Mas quando cresce, é maior do que as plantas do jardim. Torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos” (Mt 13.31–32).

Semear sementes significa lançá-las para que se espalhem no chão. Se as pessoas não estiverem familiarizadas com a semeadura, você pode substituir por plantar.

Então Jesus apresentou outra parábola a eles. Ele disse: “O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem pegou e **plantou** em seu campo. Esta semente é realmente a menor de todas as sementes. Mas quando cresce, é maior do que as plantas do jardim. Torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos”.

(2) Se o ensinamento da parábola não estiver claro, considere explicar um pouco sobre o que ela ensina na introdução, como “Jesus contou esta história sobre ser generoso”.

Jesus também lhes disse: “A lâmpada é trazida para ser colocada debaixo de um cesto ou debaixo da cama? Não é para ser colocada no candelabro?” (Mc 4.21)

Jesus lhes contou uma parábola sobre por que deveriam testemunhar abertamente. Jesus também lhes disse: “A lâmpada não é trazida para ser colocada debaixo de um cesto ou debaixo da cama, certo? Não é para ser colocada no candelabro?” (Mc 4.21).

Então Jesus apresentou outra parábola a eles. Ele disse: “O reino dos céus é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. Ela é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas quando cresce, é maior do que as plantas do jardim. Torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos” (Mt 13.31–32).

Então Jesus apresentou outra parábola a eles sobre como o reino de Deus cresce. Ele disse: “O reino do céu é como uma semente de mostarda que um homem pegou e semeou em seu campo. Esta semente é, de fato, a menor de todas as sementes. Mas quando cresce, torna-se maior do que as plantas do jardim. Torna-se uma árvore, de modo que as aves do céu vêm e fazem ninhos em seus ramos”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Paralelismo

Descrição

O paralelismo é um recurso poético em que duas frases ou cláusulas semelhantes em estrutura ou ideia são usadas juntas. A seguir estão alguns dos diferentes tipos de paralelismo.

- A segunda cláusula ou frase tem o mesmo significado que a primeira. Isso é chamado de paralelismo sinônimo.
- O segundo esclarece ou fortalece o significado do primeiro.
- O segundo completa o que é dito no primeiro.
- O segundo afirma algo que contrasta com o primeiro, mas acrescenta à mesma ideia.

O paralelismo é mais comumente encontrado na poesia do Antigo Testamento, como nos livros de Salmos e Provérbios. Também ocorre em grego no Novo Testamento, tanto nos quatro evangelhos quanto nas cartas dos apóstolos.

Este artigo discutirá apenas o Paralelismo sinônimo, o tipo em que as duas frases paralelas têm o mesmo significado, pois esse é o tipo que apresenta um problema para tradução. Note que usamos o termo “Paralelismo sinônimo” para frases longas ou cláusulas que têm o mesmo significado. Usamos o termo “Dupla” para palavras ou frases muito curtas que significam basicamente a mesma coisa e são usadas juntas.

Na poesia das línguas originais, o paralelismo sinônimo tem vários efeitos:

- Isso mostra que algo é muito importante ao ser dito mais de uma vez e de diferentes maneiras.
- Isso ajuda o ouvinte a refletir mais profundamente sobre a ideia ao expressá-la de maneiras diferentes.
- Isso torna a linguagem mais bonita e a eleva acima da forma comum de falar.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Algumas línguas não utilizariam o paralelismo sinônimo. Elas achariam estranho que alguém dissesse a mesma coisa duas vezes ou, por estar na Bíblia, pensariam que as duas frases devem ter alguma diferença de significado. Para elas, isso seria confuso, em vez de belo. Elas não entenderiam que a repetição da ideia com palavras diferentes serve para enfatizar a ideia.

Exemplos da Bíblia

Tua palavra é lâmpada para os meus pés e luz para o meu caminho (Sl 119.105).

Ambas as partes da frase são metáforas que indicam que a palavra de Deus ensina as pessoas a viver. Essa é a ideia principal. As palavras “lâmpada” e “luz” são semelhantes em significado porque se referem à iluminação. As palavras “meus pés” e “meu caminho” estão relacionadas porque se referem a uma pessoa caminhando. Caminhar é uma metáfora para viver.

Tu o fazes governar sobre as obras das tuas mãos; colocaste todas as coisas debaixo dos seus pés (Sl 8.6)

Ambas as linhas afirmam que Deus fez o homem governante de tudo. “Dominar” tem o mesmo significado que colocar as coisas “sob seus pés”, e “as obras das suas mãos [de Deus]” têm o mesmo significado que “todas as coisas”.

Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos que ela toma (Pv 5.21).

A primeira frase e a segunda frase têm o mesmo significado. Há três ideias que são iguais entre essas duas frases. “Vê” corresponde a “observa”, “tudo...faz” corresponde a “todos os caminhos...toma” e “uma pessoa” corresponde a “ele”.

Louvem a Yahweh, todas as nações; exaltem-no, todos os povos! (Sl 117.1)

Ambas as partes deste versículo instruem todas as pessoas em todos os lugares a louvar a Yahweh. As palavras ‘Louvem’ e ‘exaltem’ têm o mesmo significado. As palavras ‘Yahweh’ e ‘ele’ referem-se à mesma pessoa. Os termos ‘todas as nações’ e ‘todos os povos’ referem-se ao mesmo grupo de pessoas.

Pois Yahweh tem uma disputa com seu povo, e ele lutará no tribunal contra Israel. (Mq 6.2b)

As duas partes deste versículo afirmam que Yahweh tem um sério desentendimento com seu povo, Israel. Não se trata de dois desentendimentos diferentes ou de dois grupos de pessoas distintos.

Estratégias de tradução

Para a maioria dos tipos de paralelismo, é bom traduzir ambas as cláusulas ou frases. Para o paralelismo sinônimo, é bom traduzir ambas as cláusulas se as pessoas no seu idioma entenderem que o propósito de repetir algo é fortalecer uma única ideia. Mas se o seu idioma não usar o paralelismo dessa forma, considere usar uma das seguintes estratégias de tradução.

(1) Combine as ideias de ambas as cláusulas em uma só. (2) Se parecer que as cláusulas são usadas juntas para mostrar que o que dizem é verdade, você pode combinar as ideias em uma só e incluir palavras que enfatizem a veracidade, como “realmente” ou “certamente”. (3) Se parecer que as cláusulas são usadas juntas para intensificar uma ideia, você pode combinar as ideias em uma só e usar palavras como “muito”, “completamente”, ou “totalmente”.

Exemplos de estratégias de tradução utilizadas

(1) Una as ideias das duas cláusulas em uma única frase.

Até agora você tem lidado de forma enganosa comigo e tem me contado mentiras (Jz 16.13)

Dalila expressou essa ideia duas vezes para enfatizar o quanto estava chateada.

Até agora, você me enganou com suas mentiras.

Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos que ela toma. (Pv 5.21)

A frase “todos os caminhos que ele toma” é uma metáfora para “tudo o que ele faz”.

Yahweh observa tudo o que uma pessoa faz.

Pois Yahweh tem uma disputa com seu povo, e ele lutará no tribunal contra Israel (Mq 6.2).

Este paralelismo descreve um sério desacordo que Yahweh teve com um grupo de pessoas. Se isso não estiver claro, as frases podem ser combinadas:

Pois Yahweh tem uma contenda com seu povo, Israel.

(2) Se as cláusulas parecerem ser usadas juntas para mostrar que o que dizem é verdade, você pode combinar as ideias de ambas em uma só e incluir palavras que enfatizem essa verdade, como “realmente” ou “certamente”.

Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos que ela toma. (Pv 5.21)

Yahweh realmente vê tudo o que uma pessoa faz.

Tu o fazes governar sobre as obras das tuas mãos; colocaste todas as coisas debaixo dos seus pés (Sl 8.6)

Certamente, você o fez governar sobre tudo o que criou.

(3) Se as cláusulas parecerem ser usadas juntas para intensificar uma ideia, você pode combinar as ideias de ambas em uma só e usar palavras como “muito”, “completamente” ou “totalmente”.

Até agora, você tem lidado de forma enganosa comigo e falado mentiras para mim (Jz 16.13).

Você só mentiu para mim.

Yahweh vê tudo o que uma pessoa faz e observa todos os caminhos que ela toma. (Pv 5.21)

Yahweh vê absolutamente tudo o que uma pessoa faz.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Partes do discurso

Descrição

As partes do discurso são categorias de palavras. As diferentes categorias de palavras desempenham funções distintas em uma frase. Todas as línguas possuem partes do discurso, e todas as palavras em uma língua pertencem a uma parte do discurso. A maioria das línguas possui essas partes do discurso básicas, com algumas variações, e algumas línguas têm mais categorias do que isso. Esta não é uma lista completamente universal de partes do discurso, mas abrange as categorias básicas.

Verbos são palavras que expressam uma ação (como "vir", "ir", "comer") ou um estado de ser (como "é", "são", "foi"). Informações mais detalhadas podem ser encontradas em Verbos.

SUBSTANTIVOS são palavras que se referem a uma pessoa, lugar, coisa ou ideia. Substantivos comuns são genéricos, ou seja, não se referem a nenhuma entidade específica ("homem", "cidade", "país"). Nomes, ou substantivos próprios, referem-se a uma entidade específica ("Pedro", "Jerusalém", "Egito"). (Para mais informações, veja Como traduzir nomes).

PRONOMES substituem substantivos e incluem palavras como "ele", "ela", "isso", "você", "eles" e "nós", entre outras. Páginas mais detalhadas sobre pronomes podem ser encontradas em Pronomes.

CONJUNÇÕES são palavras que conectam frases ou sentenças. Exemplos incluem "e", "ou", "mas", "para", "ainda", "nem" e outros. Algumas conjunções são usadas em pares: tanto/quanto; ou/ou; nem/nem; não só/mas também. Mais informações sobre estas podem ser encontradas em Palavras de conexão.

PREPOSIÇÕES são palavras que iniciam frases conectando um substantivo ou verbo a algo mais na frase, fornecendo mais detalhes sobre esse substantivo ou verbo. Por exemplo, "A menina correu **para o pai**". Aqui, a frase com a preposição "para" indica a direção da corrida da menina (a ação) em relação ao pai. Outro exemplo é, "A multidão **ao redor de Jesus** cresceu em número". A frase com a preposição **ao redor** indica a localização da multidão em relação a Jesus. Alguns exemplos de preposições são "para", "de", "em", "fora", "sobre", "fora de", "com", "sem", "acima", "abaixo", "antes", "depois", "atrás", "na frente de", "entre", "através", "além", "entre".

ARTIGOS são palavras usadas com substantivos para indicar se o falante está se referindo a algo que o ouvinte deve ser capaz de identificar. Em português, essas palavras são: "o", "a", "os", "as", "um, uma" entre outros. Se um falante diz "**um cachorro**", ele não espera que o ouvinte saiba de qual cachorro ele está falando; pode ser a primeira vez que menciona um cachorro. Se um falante diz **o** cachorro, ele geralmente está se referindo a um cachorro específico e espera que o ouvinte saiba de qual cachorro ele está falando. Falantes de português não usam artigos para indicar que estão falando sobre algo em geral. Por exemplo, eles podem dizer "**elefantes** são animais grandes" e se referir a elefantes em geral, não a um elefante específico. *NOTA: Nem todas as línguas usam artigos exatamente da mesma maneira.* Por exemplo, artigos podem ter significados diferentes em grego e em hebraico. Mais informações sobre isso podem ser encontradas em Frases nominais genéricas.

ADJETIVOS são palavras que descrevem substantivos e expressam aspectos como quantidade, tamanho, cor e idade. Alguns exemplos são: "muitos", "grande", "azul", "velho", "inteligente", "cansado", e muitos outros. Às vezes, as pessoas usam adjetivos para fornecer informações sobre algo, e outras vezes, para distinguir um item de outro. Por exemplo, na frase **meu pai idoso**, o adjetivo **idoso** simplesmente descreve meu pai. Mas na frase **minha irmã mais velha**, a palavra **mais velha** distingue essa irmã de outras irmãs que eu possa ter. Mais informações sobre isso podem ser encontradas em Distinguir versus informar ou lembrar.

ADVÉRBIOS são palavras que descrevem verbos ou adjetivos e indicam como algo acontece, quando acontece, onde acontece, por que acontece ou em que medida acontece. Muitos advérbios em português terminam em **ente**. Alguns exemplos de advérbios incluem as palavras "lentamente", "depois", "longe", "intencionalmente", "muito" e muitos outros.

Passado preditivo

Descrição

O passado preditivo é uma figura de linguagem que utiliza o tempo passado para se referir a eventos que ocorrerão no futuro. Isso é feito, às vezes, em profecias para indicar que o evento certamente acontecerá. Também é chamado de perfeito profético.

Portanto, meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus líderes honrados passam fome, e o povo comum não tem nada para beber (Is 5.13).

No exemplo acima, o povo de Israel ainda não tinha ido para o cativeiro, mas Deus falou sobre sua ida como se já tivesse acontecido, porque Ele havia decidido que certamente iriam.

Razão pela qual isso é um problema de tradução:

Leitores que não estão cientes do uso do passado em profecias para se referir a eventos futuros podem achar isso confuso.

Exemplos da Bíblia

Agora Jericó estava completamente fechada por causa dos filhos de Israel. Ninguém saía e ninguém entrava. Yahweh disse a Josué: "Veja, entreguei Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos" (Js 6.1–2).

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; e o governo estará sobre os seus ombros (Is 9.6a).

Nos exemplos acima, Deus falou de eventos futuros como se já tivessem ocorrido.

Até Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou sobre eles, dizendo: "Vejam! O Senhor veio com milhares e milhares de seus santos" (Jd 1.14).

Enoque estava falando de algo que aconteceria no futuro, mas ele usou o passado quando disse "o Senhor veio".

Estratégias de tradução

Se o passado for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão algumas outras opções.

(1) Use o tempo futuro para se referir a eventos que ainda vão acontecer. (2) Para se referir a algo que ocorrerá em breve, utilize uma forma que indique essa proximidade. (3) Algumas línguas podem empregar o tempo presente para indicar que algo acontecerá em breve.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize o tempo futuro para se referir a eventos que ainda irão acontecer.

Pois um menino **nasceu para nós**, um filho **nos foi dado**. (Is 9.6a)

Porque para nós uma criança **nascera**, para nós um filho **será entregue**.

(2) Refere-se a algo que acontecerá em breve; use uma forma que demonstre isso.

Yahweh disse a Josué: "Veja, entreguei Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos" (Js 6.2).

Yahweh disse a Josué: "Veja, estou **entregando** a você Jericó, seu rei e seus poderosos soldados".

(3) Algumas línguas podem usar o tempo presente para indicar que algo ocorrerá em breve.

Yahweh disse a Josué: "Veja, entreguei Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos" (Josué 6.2).

Yahweh disse a Josué: "Veja, eu **estou entregando** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados a você".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Personificação

Descrição

Personificação é uma figura de linguagem em que se fala de algo como se pudesse realizar ações que animais ou pessoas podem fazer. As pessoas frequentemente utilizam essa figura porque facilita falar sobre coisas que não podemos ver:

Como a sabedoria:

Acaso a Sabedoria não clama? (Pv 8.1a)

Ou pecado:

O pecado está à porta (Gn 4.7b).

As pessoas também usam a personificação porque, às vezes, é mais fácil falar sobre os relacionamentos das pessoas com coisas não humanas, como a riqueza, como se fossem relacionamentos entre pessoas.

Você não pode servir a Deus e à riqueza. (Mt 6.24b)

Em cada caso, o propósito da personificação é destacar uma característica específica da coisa não humana. Assim como na metáfora, o leitor precisa considerar como a coisa é semelhante a um certo tipo de pessoa.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Algumas línguas não utilizam personificação.
- Algumas línguas usam personificação apenas em determinadas situações.

Exemplos da Bíblia

Você não pode **servir** a Deus e à riqueza. (Mt 6.24b)

Jesus fala da riqueza como se fosse um mestre a quem as pessoas poderiam servir. Amar o dinheiro e basear as decisões nele é como servi-lo da mesma forma que um escravo serve seu mestre.

A sabedoria não **clama**? O entendimento não **eleva sua voz**? (Pv 8.1)

O autor descreve a sabedoria e o entendimento como se fossem uma mulher que clama para ensinar as pessoas. Isso significa que eles não são algo oculto, mas algo evidente ao qual as pessoas devem prestar atenção.

Estratégias de tradução

Se a personificação for compreendida claramente, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão algumas outras maneiras de traduzi-la.

(1) Adicione palavras ou frases para esclarecer a característica humana (ou animal). (2) Além da estratégia (1), use palavras como "como" ou "tal" para indicar que a frase não deve ser entendida literalmente. (3) Encontre uma maneira de traduzi-la sem usar personificação.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Adicione palavras ou frases para esclarecer a característica humana (ou animal).

O pecado se agacha à porta (Gn 4.7b). — Deus descreve o pecado como um animal selvagem à espreita, aguardando a oportunidade de atacar. Isso destaca o quão perigoso o pecado é. Uma frase adicional pode ser incluída para tornar esse perigo evidente.

O pecado está à sua porta, pronto para atacá-lo.

(2) Além da estratégia (1), utilize palavras como "como" ou "tal qual" para indicar que a frase não deve ser interpretada literalmente.

O pecado se agacha à porta (Gn 4.7b). — Isso pode ser traduzido com a palavra "como".

O pecado está à espreita na porta, **assim como um animal selvagem que espera para atacar uma pessoa**.

(3) Encontre uma maneira de traduzi-lo sem personificação.

Até os **ventos e o mar lhe obedecem**. (Mt 8.27b) — Os homens falam do “vento e do mar” como se fossem capazes de ouvir e obedecer a Jesus, assim como as pessoas podem. Isso também poderia ser traduzido sem a ideia de obediência, mencionando Jesus os controlando.

Ele até **controla o vento e o mar**.

NOTA: Ampliamos nossa definição de “Personificação” para incluir “zoomorfismo” (referir-se a outras coisas como se tivessem características animais) e “antropomorfismo” (referir-se a coisas não-humanas como se tivessem características humanas) porque as estratégias de tradução para ambos são as mesmas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Posse

Descrição

Em português, a forma gramatical que comumente indica posse também é usada para indicar uma variedade de relações entre pessoas e objetos ou pessoas e outras pessoas. Em português, essa relação gramatical é mostrada usando a palavra "**de**" ou usando um **pronome possessivo**. Os exemplos a seguir são diferentes maneiras de indicar que meu avô possui uma casa.

- A casa **do** meu avô
- **Sua** casa

Posse é usada em hebraico, grego e inglês para uma variedade de situações. Aqui estão algumas situações comuns em que é utilizada.

- Propriedade — Alguém é dono de algo.
 - Minhas roupas — As roupas que eu possuo
- Relação social — Alguém mantém algum tipo de relação social com outra pessoa.
 - A mãe de João — a mulher que deu à luz João, ou a mulher que cuidou de João
 - Um professor de Israel — uma pessoa que ensina em Israel
- Associação — Algo específico está associado a uma pessoa, lugar ou coisa específica.
 - A doença de Davi - a enfermidade de Davi — a doença que Davi está enfrentando
 - o temor do Senhor — o respeito que é adequado para um ser humano ter ao se relacionar com o Senhor
- Conteúdo — Algo contém algo dentro.
 - uma bolsa de roupas — uma bolsa que contém roupas, ou uma bolsa que está cheia de roupas
- Parte e todo: Uma coisa faz parte de outra.
 - minha cabeça — a cabeça que é parte do meu corpo
 - O telhado de uma casa — o telhado que é parte de uma casa.

Em algumas línguas, existe uma forma especial de posse, denominada **posse inalienável**. Esta forma de posse é usada para coisas que não podem ser removidas de você, em oposição a coisas que você poderia perder. Nos exemplos acima, *minha cabeça* e *minha mãe* são exemplos de posse inalienável (pelo menos em algumas línguas), enquanto *minhas roupas* ou *meu professor* seriam possuídos de forma alienável. O que pode ser considerado alienável ou inalienável pode diferir de acordo com a língua. Em línguas que marcam a diferença, a expressão de posse inalienável e posse alienável será diferente.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Você (o tradutor) precisa compreender a relação entre duas ideias representadas pelos dois substantivos quando um está na relação gramatical de possuir o outro.
- Algumas línguas não usam posse gramatical para todas as situações que o texto da sua Bíblia de origem pode usar.

Exemplos da Bíblia

Propriedade — No exemplo abaixo, o filho era o dono do dinheiro.

O filho mais novo... desperdiçou sua riqueza vivendo de forma imprudente (Lc 15.13b).

Relação social — No exemplo abaixo, os discípulos eram pessoas que aprendiam com João.

Então **os discípulos de João** vieram até ele (Mt 9.14a).

Associação — No exemplo abaixo, o evangelho é a mensagem associada a Paulo porque ele a prega.

Lembre-se de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, da descendência de Davi, conforme **meu evangelho**, (2Tm 2.8).

Material — No exemplo abaixo, o material utilizado para fazer as coroas era ouro.

Em suas cabeças havia algo semelhante a **coroas de ouro** (Ap 9.7b).

Conteúdo — No exemplo abaixo, o copo contém água.

Quem vos der **um copo de água** para beber ... não perderá a sua recompensa. (Mc 9.41).

Parte de um todo — No exemplo abaixo, a porta fazia parte do palácio.

Mas Urias dormiu na **porta do palácio do rei** (2Sm 11.9a).

Parte de um grupo — No exemplo abaixo, "nós" refere-se ao grupo inteiro e "cada um" refere-se aos membros individuais.

Agora, a **cada um de nós** foi concedida a graça conforme a medida do dom de Cristo (Ef 4.7).

Eventos e posse

Às vezes, um ou ambos os substantivos são abstratos e se referem a um evento ou ação. Nos exemplos abaixo, os substantivos abstratos estão em **negrito**. Estes são apenas alguns dos possíveis relacionamentos entre dois substantivos quando um deles se refere a um evento.

Assunto — Às vezes, a palavra após "de" indica quem realizaria a ação nomeada pelo primeiro substantivo. No exemplo abaixo, **João batizou pessoas**.

O **batismo de João** era do céu ou dos homens? Respondam-me. (Mc 11.30)

No exemplo abaixo, **Cristo nos ama**.

Quem nos separará do **amor de Cristo**? (Rm 8.35)

Objeto — Às vezes, a palavra após "de" indica quem ou o que algo aconteceria. No exemplo abaixo, **as pessoas amam dinheiro**.

Porque o **amor ao dinheiro** é a raiz de todos os tipos de males. (1Tm 6.10a)

Instrumento — Às vezes, a palavra após "de" indica como algo aconteceria. No exemplo abaixo, Deus **puniria as pessoas enviando inimigos para atacá-las com espadas**.

Portanto, tema a espada, pois a ira traz o **castigo da (de+a) espada**. (Jó 19.29a)

Representação — No exemplo abaixo, João estava batizando pessoas que se arrependiam de seus pecados. Elas eram batizadas para demonstrar seu arrependimento. O **batismo delas representava seu arrependimento**.

João veio, batizando no deserto e pregando **um batismo de arrependimento** para o perdão dos pecados (Mc 1.4).

Estratégias para entender a relação entre dois substantivos

(1) Leia os versículos ao redor para ver se ajudam a entender a relação entre os dois substantivos. (2) Leia o versículo na NTLH. Às vezes, ele mostra claramente a relação. (3) Veja o que as notas dizem sobre isso.

Estratégias de tradução

Se "posse" for uma maneira natural de mostrar uma relação particular entre dois substantivos, considere usá-la. Se parecer estranho ou difícil de entender, considere estas opções.

(1) Utilize um adjetivo para indicar que um substantivo descreve o outro. (2) Empregue um verbo para demonstrar como os dois estão relacionados. (3) Se um dos substantivos se refere a um evento, traduza-o como um verbo.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize um adjetivo para indicar que um substantivo descreve o outro.

Em suas cabeças havia algo como **coroas de ouro** (Ap 9.7b).

“Em suas cabeças, havia **coroas de ouro**”.

(2) Utilize um verbo para demonstrar como os dois estão relacionados.

Quem lhe der **um copo de água** para beber ... não perderá sua recompensa. (Mc 9.41).

Quem lhe der um **copo de água** para beber ... não perderá sua recompensa.

A riqueza é inútil no **dia da ira** (Pv 11.4a).

A riqueza é inútil **no dia em que Deus manifesta sua ira**. ou: A riqueza é inútil **no dia em que Deus pune as pessoas devido à sua ira**.

(3) Se um dos substantivos se referir a um evento, traduza-o como um verbo. (No exemplo abaixo, há dois relacionamentos de posse: “punição de Yahweh” e “seu Deus”).

Observe que não estou falando com seus filhos, que não conheceram nem viram **o castigo de Yahweh, seu Deus** (Dt 11.2a).

Observe que não estou falando com seus filhos que não conheceram ou viram **como Yahweh, o Deus a quem você adora, puniu o povo do Egito**.

Você apenas observará e verá o **castigo dos ímpios** (Sl 91.8).

Você apenas observará e verá **como Yahweh pune os ímpios**.

Você receberá **o dom do Espírito Santo**. (At 2.38b).

Você receberá o **Espírito Santo, que Deus lhe concederá**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Pronomes

Descrição

Pronomes são palavras que podem ser usadas em vez de um substantivo ao se referir a alguém ou algo. Alguns exemplos são "eu", "você", "ele", "isso", "isto", "aquilo", "ele mesmo", "alguém" e outros. O pronome pessoal é o tipo mais comum de pronome.

Pronomes pessoais

Pronomes pessoais referem-se a pessoas ou coisas e indicam se o falante está se referindo a si mesmo, à pessoa com quem está falando ou a alguém ou algo mais. A seguir estão os tipos de informações que os pronomes pessoais podem fornecer. Outros tipos de pronomes também podem fornecer algumas dessas informações.

Pessoa

- Primeira pessoa — O falante e possivelmente outros (eu, mim, nós, nos).
 - “Nós” exclusivo e inclusivo
- Segunda pessoa — A pessoa ou pessoas com quem o falante está conversando e possivelmente outros (você).
 - Formas de 'você'
- Terceira pessoa — Alguém ou algo além do falante e daqueles com quem ele está conversando (ele, ela, isso, eles).

Número

- Singular — um (eu, você, ele, ela, isto)
- Plural — mais de um (nós, vocês, eles)
 - Pronomes singulares que se referem a grupos
- Dual — dois (Algumas línguas possuem pronomes específicos para duas pessoas ou duas coisas).

Gênero

- Masculino — ele
- Feminino — ela
- Neutro — isso

Relação com outras palavras na frase

- Sujeito do verbo: eu, você, ele, ela, isso, nós, eles
- Objeto do verbo ou preposição: mim, você, ele, ela, isso, nós, eles
- Possuidor com um substantivo: meu, seu, dele, dela, dele/dela, nosso, deles
- Possessivo sem um substantivo: meu, seu, dele, dela, dele/dela, nosso, deles

Outros tipos de pronomes

Pronomes reflexivos referem-se a outro substantivo ou pronome na mesma frase: myself (a mim mesmo), yourself (a você mesmo), himself (a si mesmo/ele mesmo), herself (a si mesma/ela mesma), itself (a si mesmo/mesmo), ourselves (a nós mesmos), yourselves (a vocês mesmos), themselves (a si mesmos/eles mesmos).

Esses são os equivalentes mais próximos em português, usados para dar a ideia de que a ação recai sobre o próprio sujeito.

- João viu **a si mesmo** no espelho. A expressão “a si mesmo” refere-se a João.

Pronomes interrogativos são usados para formular perguntas que exigem mais do que apenas um sim ou não como resposta: o que, qual, quem, a quem, de quem.

- **Quem** construiu a casa?

Pronomes relativos marcam uma oração relativa. Os pronomes relativos que, quem, cujo, qual e que fornecem mais informações sobre um substantivo na parte principal da frase. Às vezes, os advérbios relativos quando e onde também podem ser usados como pronomes relativos.

- Eu vi a casa **que João construiu**. A oração "que João construiu" especifica qual casa eu vi.
- Eu vi o homem **que construiu a casa**. A oração "que construiu a casa" especifica qual homem eu vi.

Pronomes demonstrativos são usados para chamar a atenção para alguém ou algo e para indicar a distância em relação ao falante ou a outra referência. Os pronomes demonstrativos são: este, estes, esse, esses, aquele e aqueles.

- Você viu **este** local?
- Quem é **aquela** pessoa ali?

Pronomes indefinidos são usados quando nenhum substantivo específico está sendo referido. Os pronomes indefinidos incluem: qualquer, alguém, algo, alguma coisa e alguns. Às vezes, um pronome pessoal é usado de forma genérica para isso: você, eles, ele ou isso.

- Ele não quer falar com **nenhuma** pessoa.
- **Alguém** consertou, mas eu não sei quem foi.
- **Eles** dizem que **você** não deve acordar um cachorro que está dormindo.

No último exemplo, "eles" e "você" referem-se apenas a pessoas em geral.

Citações diretas e indiretas

Descrição

Existem dois tipos de citações: diretas e indiretas.

Uma citação direta ocorre quando alguém relata o que outra pessoa disse do ponto de vista do falante original. As pessoas geralmente esperam que esse tipo de citação represente as palavras exatas do falante original. No exemplo abaixo, João teria dito "eu" ao se referir a si mesmo, então o narrador, que está relatando as palavras de João, usa a palavra "eu" na citação para se referir a João. Para mostrar que estas são as palavras exatas de João, muitos idiomas colocam as palavras entre aspas: "".

- João disse: "**Eu** não sei a que horas **chegarei**".

Uma citação indireta ocorre quando alguém relata o que outra pessoa disse, mas, nesse caso, o relato é feito do ponto de vista do orador e não do ponto de vista da pessoa original. Esse tipo de citação geralmente envolve mudanças nos pronomes e frequentemente inclui alterações no tempo verbal, nas escolhas de palavras e na extensão. No exemplo abaixo, o narrador se refere a João como "ele" na citação e usa a palavra "iria" para substituir o tempo futuro.

- João disse que **ele** não sabia a que horas ele **iria** chegar.

Por que isso é um problema de tradução

Em algumas línguas, o discurso indireto pode ser expresso por citações diretas ou indiretas. Em outras línguas, é mais natural usar uma forma do que a outra. Pode haver um certo significado implícito ao optar por uma em vez da outra. Portanto, para cada citação, os tradutores precisam decidir se é melhor traduzi-la como uma citação direta ou indireta.

Exemplos na Bíblia

Os versículos nos exemplos abaixo contêm tanto citações diretas quanto indiretas. Na explicação abaixo do versículo, destacamos em negrito as palavras que são citadas.

E ordenou-lhe que não contasse a ninguém, mas: "Vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça um sacrifício pela sua purificação, conforme Moisés ordenou, para servir de testemunho a eles" (Lc 5.14).

- Citação indireta: Ele ordenou que **não contasse a ninguém**;
- Citação direta: mas: **"Vá, apresente-se ao sacerdote..."**.

E sendo interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, ele lhes respondeu e disse: "O reino de Deus não vem com observação cuidadosa. Nem dirão: 'Olhem, aqui está!' ou 'Ali está!' Pois, de fato, o reino de Deus está entre vocês" (Lc 17.20,21).

- Citação indireta: E sendo interrogado pelos fariseus **sobre quando viria o reino de Deus**;
- Citação direta: ele respondeu-lhes e disse: **"O reino de Deus não vem com observação cuidadosa. Nem dirão: 'Olhem, aqui está!' ou 'Ali está!' Pois, de fato, o reino de Deus está entre vocês"**;
- Citações diretas: Nem dirão, **'Olhe, aqui está!'** ou, **'Ali está!'**.

Estratégias de tradução

Se o tipo de citação usado no texto original funcionar bem no seu idioma, considere utilizá-lo. Se o tipo de citação usado nesse contexto não for natural para o seu idioma, siga estas estratégias:

(1) Se uma citação direta não se adaptar bem ao seu idioma, altere para uma citação indireta; (2) Se uma citação indireta não se adaptar bem ao seu idioma, altere para uma citação direta.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se uma citação direta não se adequar bem ao seu idioma, altere-a para uma citação indireta.

E ordenou-lhe que não contasse a ninguém, mas: **"Vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça um sacrifício pela sua purificação, conforme Moisés ordenou, para servir de testemunho a eles"** (Lc 5.14).

Ele ordenou que não contasse a ninguém, mas **que fosse e se mostrasse ao sacerdote e oferecesse um sacrifício pela sua purificação, conforme Moisés ordenou, para servir de testemunho a eles**;

(2) Se uma citação indireta não funcionar bem no seu idioma, altere para uma citação direta.

E ordenou-lhe **que não contasse a ninguém**, mas: "Vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça um sacrifício pela sua purificação, conforme Moisés ordenou, como testemunho para eles" (Lc 5.14).

Ele lhe ordenou: **"Não conte a ninguém. Mas vá, mostre-se ao sacerdote e ofereça um sacrifício pela sua purificação conforme Moisés ordenou, para servir de testemunho a eles"**;

Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_quotations.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Marcações de citação

Descrição

Algumas línguas usam aspas para separar citações diretas do restante do texto. O português usa as aspas (") imediatamente antes de uma citação e aspas imediatamente após ela.

- João disse: “Não sei quando vou chegar”.

As aspas não são usadas em citações indiretas.

- João disse que não sabia quando iria chegar.

Quando há várias camadas de citações dentro de outras citações, pode ser difícil para os leitores entenderem quem está dizendo o quê. Alternar dois tipos de aspas pode ajudar os leitores atentos a acompanhá-las. Em português, a citação mais externa tem aspas duplas, e a próxima citação dentro dela tem aspas simples. Se houver uma terceira citação embutida, essa citação novamente tem aspas duplas.

- Maria disse: "João falou: 'Eu não sei quando vou chegar'".
- Bob disse: "Maria me contou: 'João disse: “Eu não sei quando vou chegar”".

Algumas línguas utilizam outros tipos de aspas: Aqui estão alguns exemplos: ‘ ’ „ “ ” ‹ › « » 7 — .

Exemplos da Bíblia

Os exemplos abaixo mostram o tipo de marcação de citação usada em algumas versões.

Uma citação com uma única camada

Uma citação direta de primeiro nível tem aspas duplas ao seu redor.

Então o rei respondeu: “Esse é Elias, o tesbita” (2Rs 1.8b).

Citações em duas camadas

Uma citação direta de segunda camada tem aspas simples ao redor. Nós a imprimimos e colocamos a frase em negrito para que você possa vê-las claramente.

Eles lhe perguntaram: “Quem é o homem que lhe disse: **‘Pegue e ande’**?” (Jo 5.12)

Ele enviou dois dos discípulos, dizendo: “Vão até a vila à frente de vocês. Ao entrarem, encontrarão um jumentinho que nunca foi montado. Desamarrem-no e tragam-no para mim. Se alguém lhes perguntar, **‘Por que estão desamarrando-o?’** vocês dirão assim, **‘O Senhor precisa dele’**” (Lc 19.29b-31).

Uma citação em três níveis

Uma citação direta de terceira camada possui aspas duplas ao redor. Nós a imprimimos em negrito para que você possa vê-las claramente.

Abraão disse: “Porque pensei: ‘Certamente não há temor de Deus neste lugar, e eles me matarão por causa da minha esposa’. Além disso, ela é de fato minha irmã, filha do meu pai, mas não filha da minha mãe; e ela se tornou minha esposa. Quando Deus me fez sair da casa do meu pai e viajar de lugar em lugar, eu disse a ela: ‘Você deve me mostrar essa fidelidade como minha esposa: Em todo lugar onde formos, diga sobre mim, **“Ele é meu irmão”**’” (Gn 20.11–13).

Uma citação com quatro níveis

Uma citação direta de quarta camada possui aspas simples ao seu redor. Nós a imprimimos em negrito para que você possa vê-la claramente.

Eles disseram a ele: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam a ele: “Yahweh diz isto: **‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá’**”’”’” (2Rs 1.6)

Estratégias para marcação de citação

Aqui estão algumas maneiras de ajudar os leitores a identificar onde cada citação começa e termina, para que possam saber mais facilmente quem disse o quê.

(1) Alterne entre aspas duplas e simples para indicar camadas de citação direta. No português, utiliza-se aspas duplas e simples alternadamente. (2) Converta uma ou mais citações em citações indiretas para reduzir o uso de aspas, já que citações indiretas não as exigem. (Veja Citações diretas e indiretas). (3) Se uma citação for muito extensa e contiver várias camadas de citação, indente a citação principal e use aspas apenas para as citações diretas dentro dela.

Exemplos de estratégias aplicadas para marcação de citação

(1) Alterne entre dois tipos de aspas para indicar camadas de citação direta, conforme demonstrado no texto abaixo.

Eles lhe disseram: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam a ele: “Yahweh diz isto: ‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá”’” (2Rs 1.6).

(2) Traduza uma ou mais das citações como citações indiretas para usar menos aspas, já que citações indiretas não precisam delas. Em português, a palavra "que" pode introduzir uma citação indireta. No exemplo abaixo, tudo após a palavra "que" é uma citação indireta do que os mensageiros disseram ao rei. Dentro dessa citação indireta, há algumas citações diretas marcadas com aspas duplas e simples.

Eles disseram a ele: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam a ele: “Yahweh diz isto: ‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, você certamente morrerá”’” (2Rs 1.6).

Eles lhe disseram **que** um homem veio ao encontro deles e disse: “Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: ‘Yahweh diz isto: “É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebub, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá”’”.

(3) Se uma citação for muito longa e contiver muitas camadas de citação, indente a citação principal geral e utilize aspas apenas para as citações diretas dentro dela.

Disseram-lhe: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: “Yahweh diz isto: ‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá”’” (2Rs 1.6).

Eles disseram para ele,

Um homem veio nos encontrar e nos disse: “Voltem ao rei que os enviou e digam a ele: ‘Yahweh diz isto: “É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebub, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá”’”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Citações dentro de citações

Descrição

Uma citação pode conter outra citação, e essas citações internas também podem ter suas próprias citações. Quando uma citação contém outras citações, dizemos que há "camadas" de citação, e cada uma delas é uma camada. Quando há muitas camadas de citações, pode ser difícil para ouvintes e leitores saber quem está

dizendo o quê. Algumas línguas utilizam uma combinação de citações diretas e indiretas para facilitar a compreensão.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

1. Quando há uma citação dentro de outra, o ouvinte precisa entender a quem os pronomes se referem. Por exemplo, se uma citação dentro de outra contém a palavra "eu", o ouvinte deve saber se "eu" se refere ao falante da citação interna ou da externa.
2. Algumas línguas deixam isso claro usando diferentes tipos de aspas quando há citações dentro de citações. Elas podem usar aspas duplas para algumas e aspas simples para outras.
3. Algumas línguas não utilizam aspas indiretas.

Exemplos da Bíblia

Uma citação com uma única camada

Mas Paulo disse: "Eu, porém, nasci cidadão" (At 22.28b).

Citações em duas camadas

Jesus respondeu e disse-lhes: "Tenham cuidado para que ninguém os engane. Pois muitos virão em meu nome. Eles dirão: 'Eu sou o Cristo' e enganarão a muitos" (Mt 24.4-5).

A camada mais externa é o que Jesus disse aos seus discípulos. A segunda camada é o que outras pessoas dirão.

Jesus respondeu: "Você diz que sou rei" (Jo 18.37b).

A camada mais externa é o que Jesus disse a Pilatos. A segunda camada é o que Pilatos disse sobre Jesus.

Uma citação em três níveis

Abraão disse: "... Eu disse a ela: 'Você deve demonstrar essa lealdade como minha esposa: Em todo lugar onde formos, diga sobre mim, **"Ele é meu irmão"**'" (Gn 20.11a,13).

A camada mais externa é o que Abraão respondeu a Abimeleque. A segunda camada é o que Abraão havia dito à sua esposa. A terceira camada é o que ele queria que sua esposa dissesse. Destacamos em negrito a terceira camada.

Uma citação em quatro níveis

Disseram-lhe: "Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: 'Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: "Yahweh diz isto: **É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descera da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá**"'" (2Rs 1.6).

A camada mais externa é o que os mensageiros disseram ao rei. A segunda camada é o que o homem que encontrou os mensageiros lhes contou. A terceira é o que esse homem queria que os mensageiros dissessem ao rei. A quarta é o que Yahweh disse. Destacamos em negrito a quarta camada.

Estratégias de tradução

Algumas línguas usam apenas aspas duplas. Outras línguas usam uma combinação de aspas duplas e simples. Nessas línguas, pode parecer estranho e até confuso se houver muitas camadas de aspas.

(1) Traduza todas as citações como citações diretas. (2) Traduza uma ou algumas das citações como indiretas. Veja: Citações diretas e indiretas.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Traduza todas as citações como diretas. No exemplo abaixo, destacamos em negrito as citações indiretas nas traduções mais literais e as citações que alteramos para citações diretas abaixo.

Festo apresentou ao rei as questões referentes a Paulo, dizendo: “Há um certo homem que foi deixado aqui como prisioneiro por Félix. Portanto, estou incerto sobre as questões referentes a este assunto. Perguntei **se ele estava disposto a ir a Jerusalém e lá ser julgado sobre essas coisas**. Mas quando Paulo apelou **para ser mantido sob custódia para a decisão do Imperador**, ordenei que **ele fosse mantido sob custódia até que eu pudesse enviá-lo a César**” (At 25.14b,20–21).

Festo apresentou o caso de Paulo ao rei. Ele disse: “Um certo homem foi deixado aqui por Félix como prisioneiro. Eu estava incerto sobre as questões relacionadas a este assunto. Perguntei a ele: **‘Você irá a Jerusalém para ser julgado lá sobre essas questões?’**, mas quando Paulo disse: **‘Quero ser mantido sob custódia para a decisão do Imperador’**, eu disse ao guarda: **‘Mantenha-o sob custódia até que eu possa enviá-lo a César’**”.

(2) Traduza uma ou algumas das citações como citações indiretas. Em português, a palavra “que” pode preceder as citações indiretas. Está em negrito nos exemplos abaixo. Os pronomes que mudaram devido à citação indireta também estão em negrito.

E Yahweh falou a Moisés, dizendo: “Eu ouvi as reclamações dos filhos de Israel. Fale com eles e diga: ‘À noite vocês comerão carne, e pela manhã vocês se saciarão com pão. E vocês saberão que eu sou Yahweh, seu Deus’” (Êx 16.11–12).

E Yahweh falou a Moisés, dizendo: “Eu ouvi as reclamações dos filhos de Israel. Diga-lhes que, durante as tardes, comerão carne, e pela manhã ficarão satisfeitos com pão. E saberão que Eu sou Yahweh, seu Deus”.

Disseram-lhe: “Um homem veio ao nosso encontro e nos disse: ‘Voltem ao rei que os enviou e digam-lhe: “Yahweh diz isto: ‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal-Zebube, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, certamente morrerá’”’” (2Rs 1.6).

Eles disseram a **ele** que um homem tinha vindo ao encontro **deles** e disse a **eles**: “Voltem ao rei que os enviou e digam a **ele** que Yahweh diz isto: ‘É porque não há Deus em Israel que você enviou homens para consultar Baal Zebub, o deus de Ecrom? Portanto, você não descenderá da cama para a qual subiu; em vez disso, você certamente morrerá’”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Reduplicação

Este é um espaço reservado para um artigo que será escrito sobre Reduplicação no texto bíblico, como infinitivo absoluto + indicativo ou outras palavras repetidas.

Descrição

Razão pela qual este é um problema de tradução

Exemplos da Bíblia

Comece a possuir a sua terra (Dt 2.31)

Estratégias de tradução

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Pronomes reflexivos

Descrição

Todos os idiomas têm maneiras de indicar que a mesma pessoa desempenha dois papéis diferentes em uma frase. O português faz isso usando pronomes reflexivos. Estes são pronomes que se referem a alguém ou algo já mencionado em uma frase. Em português, os pronomes reflexivos equivalentes seriam: "a mim mesmo/a mim mesma", "a ti mesmo/a ti mesma", "a si mesmo", "a si mesma", "a si mesmo/a si mesma", "a nós mesmos/a nós mesmas", "a vós mesmos/a vós mesmas" e "a si mesmos/a si mesmas", "me", "te", "se", "nos", "vos", "se" etc. Outros idiomas podem ter maneiras diferentes de mostrar isso.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

- As línguas têm diferentes maneiras de indicar que a mesma pessoa desempenha dois papéis distintos em uma frase. Para essas línguas, os tradutores precisarão saber como traduzir os pronomes reflexivos do português.
- Os pronomes reflexivos em português também desempenham outras funções.

Usos dos pronomes reflexivos

- Para indicar que a mesma pessoa ou coisa desempenha dois papéis diferentes em uma frase
- Para dar ênfase a uma pessoa ou coisa na frase
- Para indicar que alguém realizou algo por conta própria
- Para indicar que alguém ou algo estava sozinho

Exemplos da Bíblia

Pronomes reflexivos são usados para indicar que a mesma pessoa ou coisa desempenha dois papéis diferentes em uma frase.

Se **eu** der testemunho de **mim mesmo**, o meu testemunho não será verdadeiro (Jo 5.31).

Agora a Páscoa dos judeus estava próxima, e **muitos** subiram a Jerusalém do campo antes da Páscoa para **se** purificarem (Jo 11.55).

Pronomes reflexivos são usados para enfatizar uma pessoa ou coisa na frase.

O próprio Jesus não estava batizando, mas seus discípulos sim (Jo 4.2).

Então eles deixaram a multidão, levando Jesus com eles, assim como ele estava, no barco. Havia também outros barcos com ele. Surgiu uma tempestade violenta e as ondas estavam quebrando no barco, de modo que o barco já estava cheio de água. Mas **o próprio Jesus** estava na popa, dormindo sobre a almofada (Mc 4.36–38a).

Pronomes reflexivos são usados para indicar que alguém fez algo por conta própria.

Quando Jesus percebeu que estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-lo rei, ele **se** retirou novamente para a montanha sozinho. (Jo 6.15)

Pronomes reflexivos são usados para indicar que alguém ou algo realizou uma ação sobre si mesmo.

Ele viu os lençóis de linho ali e o pano que estava sobre a cabeça dele. **O pano** não estava com os lençóis de linho, mas estava dobrado em um lugar **por si mesmo** (Jo 20.6b-7).

Estratégias de tradução

Se um pronome reflexivo tiver a mesma função em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão algumas outras estratégias.

(1) Em algumas línguas, as pessoas adicionam algo ao verbo para indicar que o objeto do verbo é o mesmo que o sujeito. (2) Em algumas línguas, as pessoas enfatizam uma determinada pessoa ou coisa referindo-se a ela em uma posição especial na frase. (3) Em algumas línguas, as pessoas destacam uma certa pessoa ou coisa adicionando algo à palavra ou colocando outra palavra junto a ela. (4) Em algumas línguas, as pessoas indicam que alguém fez algo sozinho usando uma palavra como "sozinho". (5) Em algumas línguas, as pessoas mostram que algo estava sozinho usando uma frase que indica onde estava.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Em algumas línguas, as pessoas alteram o verbo para indicar que o objeto do verbo é o mesmo que o sujeito. Se eu der testifico de **mim mesmo**, meu testemunho não será considerado verdadeiro (João 5.31).

“Se eu testemunhasse **por mim mesmo**, meu testemunho não seria verdadeiro”.

Ora, a Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos subiram a Jerusalém do campo antes da Páscoa para **se purificarem** (João 11.55).

“Agora a Páscoa dos judeus estava próxima, e muitos subiram a Jerusalém do interior antes da Páscoa para **se purificarem**”.

(2) Em algumas línguas, as pessoas enfatizam uma determinada pessoa ou coisa ao mencioná-la em uma posição especial na frase.

Ele mesmo tomou nossas enfermidades e carregou nossas doenças. (Mt 8.17)

“Foi ele quem tomou sobre **si** as nossas enfermidades e carregou as nossas doenças”.

O próprio Jesus não estava batizando, mas seus discípulos sim (Jo 4.2).

“**Não era Jesus quem** estava batizando, mas sim os seus discípulos”.

(3) Em algumas línguas, as pessoas enfatizam uma certa pessoa ou coisa adicionando algo àquela palavra ou colocando outra palavra junto a ela. O português adiciona o pronome reflexivo.

Mas Jesus disse isso para testar Filipe, pois ele **mesmo** sabia o que faria (Jo 6.6).

(4) Em algumas línguas, as pessoas indicam que alguém fez algo por conta própria usando uma palavra como "sozinho".

Quando Jesus percebeu que estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para fazê-lo rei, ele retirou-se novamente para a montanha **sozinho** (Jo 6.15).

“Quando Jesus percebeu que estavam prestes a vir e agarrá-lo à força para torná-lo rei, ele se retirou novamente **sozinho** para o monte”.

(5) Em algumas línguas, as pessoas indicam que algo estava sozinho usando uma frase que mostra onde estava.

Ele viu os lençóis de linho ali e o pano que estivera sobre a cabeça dele. Não estava com os lençóis de linho, mas estava dobrado em um lugar **por si mesmo** (João 20.6b-7).

“Ele viu os lençóis de linho ali e o pano que estava sobre a cabeça dele. Não estava com os lençóis de linho, mas estava dobrado e colocado **no seu próprio lugar**”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Pergunta retórica

Uma pergunta retórica é uma pergunta feita por um orador quando ele está mais interessado em expressar sua atitude sobre algo do que em obter informações a respeito. Os oradores utilizam perguntas retóricas para expressar emoções profundas ou para incentivar os ouvintes a refletirem profundamente sobre algo. A Bíblia contém muitas perguntas retóricas, frequentemente para expressar surpresa, repreender ou censurar o ouvinte, ou para ensinar. Oradores de algumas línguas usam perguntas retóricas para outros propósitos também.

Descrição

Uma pergunta retórica é uma pergunta que expressa fortemente a atitude do orador em relação a algo. Muitas vezes, o orador não está realmente pedindo informações. Ou, se está pedindo informações, geralmente não é a informação que a pergunta parece solicitar. O orador está mais interessado em expressar sua atitude do que em obter informações.

Mas os que estavam ao lado disseram: “**Você está insultando o sumo sacerdote de Deus?**” (At 23.4).

As pessoas que fizeram essa pergunta a Paulo não estavam questionando se ele estava insultando o sumo sacerdote de Deus. Em vez disso, usaram essa pergunta para acusar Paulo de insultar o sumo sacerdote.

A Bíblia contém muitas perguntas retóricas. Essas perguntas podem ser usadas para os seguintes propósitos: expressar atitudes ou sentimentos, repreender pessoas, ensinar algo lembrando-as de algo que já sabem e encorajá-las a aplicar esse conhecimento a algo novo, ou introduzir um assunto sobre o qual desejam falar.

Razões pelas quais isto é um problema de tradução

- Algumas línguas não utilizam perguntas retóricas; para elas, uma pergunta é sempre uma solicitação de informação.
- Algumas línguas utilizam perguntas retóricas, mas para propósitos que são diferentes ou mais limitados do que na Bíblia.
- Devido a essas diferenças entre as línguas, alguns leitores podem não compreender o propósito de uma pergunta retórica na Bíblia.

Exemplos da Bíblia

Você não continua a governar o reino de Israel? (1Rs 21.7b)

Jezabel usou a pergunta acima **para lembrar** o Rei Acabe de algo que ele já sabia: ele ainda governava o reino de Israel. A pergunta retórica reforçou seu ponto de vista mais fortemente do que se ela apenas tivesse afirmado, porque forçou Acabe a admitir o ponto por si mesmo. Ela fez isso **para repreendê-lo** por não estar disposto a tomar a propriedade de um homem pobre. Ela estava insinuando que, como ele era o rei de Israel, ele tinha o poder de tomar a propriedade do homem.

Acaso uma virgem se esquecerá de suas joias, uma noiva de seus véus? No entanto, o meu povo se esqueceu de mim por incontáveis dias! (Jr 2.32)

Deus usou a pergunta acima **para lembrar** seu povo de algo que eles já sabiam: uma jovem nunca esqueceria suas joias, nem uma noiva esqueceria seus véus. Ele então **repreendeu** seu povo por esquecer dele, que é muito mais importante do que essas coisas.

Mas você, por que julga seu irmão? E você também, por que despreza seu irmão? (Rm 14.10)

Paulo usou essas perguntas retóricas **para repreender** os romanos por agirem de maneira inadequada.

Por que não morri ao sair do ventre? (Jó 3.11a)

Jó usou a pergunta acima **para mostrar profunda emoção**. Esta pergunta retórica expressa o quanto ele estava triste por não ter morrido ao nascer. Ele desejava não ter vivido.

E como me aconteceu isto, que a mãe do meu Senhor viesse a mim? (Lc 1.43)

Elisabete usou a pergunta acima **para mostrar o quanto estava surpresa e feliz** por a mãe de seu Senhor ter vindo até ela.

Ou qual de vocês é o homem que, se seu filho lhe pedir um pão, lhe dará uma pedra? (Mt 7.9)

Jesus usou a pergunta acima **para lembrar** ao povo de algo que eles já sabiam: um bom pai nunca daria ao seu filho algo ruim para comer. Ao introduzir esse ponto, Jesus pôde continuar **ensinando-os** sobre Deus com sua próxima pergunta retórica:

Portanto, se vocês, que são maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais o Pai de vocês, que está no céu, dará coisas boas aos que lhe pedirem? (Mt 7.11)

Jesus usou esta pergunta **para ensinar** as pessoas de maneira enfática que Deus dá coisas boas àqueles que pedem a Ele.

Como é o reino de Deus e a que posso compará-lo? É como uma semente de mostarda que um homem pegou e plantou em seu jardim... (Lc 13.18b-19a)

Jesus usou a pergunta acima **para introduzir o que ele iria falar**. Ele estava prestes a comparar o reino de Deus a algo. Neste caso, ele comparou o reino de Deus a um grão de mostarda.

Estratégias de tradução

Para traduzir uma pergunta retórica com precisão, primeiro certifique-se de que a pergunta que você está traduzindo realmente é uma pergunta retórica e não uma pergunta de informação. Pergunte a si mesmo: "A pessoa que está fazendo a pergunta já sabe a resposta?". Se sim, é uma pergunta retórica. Ou, se ninguém responde à pergunta, a pessoa que a fez esperava receber uma resposta? Se não, é uma pergunta retórica.

Quando você tem certeza de que a pergunta é retórica, certifique-se de entender o propósito dela. É para encorajar, repreender ou envergonhar o ouvinte? É para introduzir um novo tópico? É para expressar surpresa ou outra emoção? É para alcançar outro objetivo?

Quando você entende o propósito da pergunta retórica, pense na maneira mais natural de expressar esse propósito no idioma alvo. Pode ser como uma pergunta, uma afirmação ou uma exclamação.

Se o uso de uma pergunta retórica for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere fazê-lo. Caso contrário, aqui estão outras opções:

(1) Inclua a resposta após a pergunta. (2) Transforme a pergunta retórica em uma afirmação ou exclamação. (3) Converta a pergunta retórica em uma afirmação e, em seguida, faça uma pergunta curta. (4) Reformule a pergunta para que ela transmita, em seu idioma, o que o orador original quis comunicar no dele.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Adicione a resposta depois da pergunta.

Acaso uma virgem se esquecerá de suas joias, uma noiva de seus véus? No entanto, meu povo se esqueceu de mim por dias incontáveis! (Jeremias 2.32)

Uma virgem esqueceria suas joias, uma noiva seus véus? **Claro que não!** No entanto, meu povo me esqueceu por incontáveis dias!

Ou qual de vocês é o homem que, se seu filho lhe pedir um pão, lhe dará uma pedra? (Mt 7.9)

Ou qual de vocês, se o filho pedir um pão, lhe dará uma pedra? **Nenhum de vocês faria isso!**

(2) Transforme a pergunta retórica em uma afirmação ou exclamação.

Como é o reino de Deus e a que posso compará-lo? É como uma semente de mostarda (Lc 13.18-19a).

Assim é o reino de Deus. É como uma semente de mostarda...

Você está insultando o sumo sacerdote de Deus? (At 23.4b) (At 23.4)

Você não deve insultar o sumo sacerdote de Deus!

Por que não morri ao sair do ventre? (Jó 3.11a)

Eu gostaria de ter morrido ao sair do ventre!

E como me aconteceu isto, que a mãe do meu Senhor venha a mim? (Lc 1.43)

Quão maravilhoso é que a mãe do meu Senhor tenha vindo até mim!

(3) A pergunta retórica deve ser transformada em uma afirmação. Você concorda?

Você ainda não governa o reino de Israel? (1Rs 21.7b)

Você ainda governa o reino de Israel, **não é mesmo?**

(4) Modifique a pergunta para que ela transmita em seu idioma o que o orador original quis comunicar no dele.

Ou qual de vocês é o homem que, se seu filho lhe pedir um pão, lhe dará uma pedra? (Mt 7.9)

Se seu filho lhe pedir um pão, **você daria uma pedra?**

Acaso uma virgem se esquecerá de suas joias, uma noiva de seus véus? No entanto, meu povo se esqueceu de mim por dias incontáveis! (Jr 2.32)

Que virgem esqueceria suas joias, e que noiva esqueceria seus véus? No entanto, meu povo me esqueceu por incontáveis dias!

Mas você, **por que julga seu irmão?** E você também, **por que despreza seu irmão?** (Rm 14.10)

Você acha que é correto julgar seu irmão? Você acha que é certo desprezar seu irmão?

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Estrutura de frase

Descrição

A estrutura de frase mais simples em português inclui um **sujeito** e uma palavra de **ação** (um verbo):

- O garoto correu.

Sujeito

O **sujeito** é quem ou o que a frase aborda. Nestes exemplos, o sujeito está em negrito:

- **João** correu.
- **O garoto** correu.
- **Ele** correu rapidamente.

Sujeitos são tipicamente frases nominais ou pronomes. (Veja Partes do discurso). Nos exemplos acima, “o garoto” é uma frase nominal que contém o substantivo “garoto”, e “ele” é um pronome.

Quando a frase é um comando, em muitos idiomas, ela não possui um pronome sujeito. As pessoas entendem que o sujeito é “você”.

- Feche a porta.

Predicado

Em português, referimo-nos à parte da frase que não é o sujeito como o predicado. Esta é a parte da frase que diz algo sobre o sujeito. Em português, contém um verbo e geralmente também um objeto. Veja Verbos. Em algumas línguas, o predicado refere-se apenas ao objeto e não contém um verbo. Nas frases abaixo, os sujeitos são “o homem” e “ele”. Os predicados estão em **negrito**.

- O homem **é forte**.
- Ele **se esforçou muito**.
- Ele **criou um jardim**.

Frases compostas

Uma frase pode ser composta por mais de uma sentença. Cada uma das duas linhas abaixo tem um sujeito e um predicado (contendo um verbo e um objeto) e é uma frase completa.

- Ele plantou os inhames.
- Sua esposa plantou milho.

A frase composta abaixo contém as duas frases acima. Em português, frases compostas são unidas com uma conjunção como “e”, “mas” ou “ou”.

- Ele plantou os inhames **e** a esposa dele plantou o milho.

Orações

As frases também podem conter **orações** e outras **expressões**.

- **Orações** são como frases porque têm **sujeito e predicado**, mas geralmente **não podem aparecer sozinhas**.

Exemplos de orações dependentes (não podem existir sozinhas) – as palavras que as tornam dependentes estão em **negrito**:

- **quando** o milho estava pronto
- **depois que** ela o colheu
- **porque** estava tão bom

Uma frase pode ter muitas orações, tornando-se longa e complexa. Mas **cada frase precisa ter pelo menos uma oração independente**, ou seja, uma oração que pode ser uma frase sozinha. As outras, que não podem existir sozinhas, são chamadas de **orações dependentes** e dependem da oração independente para completar seu sentido.

Exemplos:

- **Quando o milho estava pronto**, ela o colheu.
- **Depois que ela o colheu**, carregou-o para casa e cozinhou-o.
- Então ela e o marido comeram tudo, **porque estava tão bom**.

As seguintes frases podem existir sozinhas; são as **orações independentes** dos exemplos acima:

- Ela o colheu.
- Ela o levou para casa e cozinhou-o.
- Então ela e o marido comeram tudo.

Frases também podem conter orações e outras locuções. Orações são semelhantes a frases porque possuem um sujeito e um predicado, mas geralmente não podem ocorrer isoladamente. Aqui estão alguns exemplos de orações. Elas não podem ocorrer isoladamente porque cada uma começa com uma palavra que as torna **dependentes** de outra frase. As palavras que transformam as frases seguintes em **orações dependentes** estão em negrito.

- **Quando** o milho estava pronto
- **Depois** que ela pegou
- **porque** tinha um sabor tão bom

As frases podem conter muitas orações, tornando-se longas e complexas. No entanto, cada frase deve ter pelo menos uma **oração independente**, ou seja, uma oração que pode ser uma frase por si só. As outras orações que não podem ser frases por si mesmas são chamadas de **orações dependentes**. As orações dependentes precisam da oração independente para completar seu significado. As orações dependentes estão em negrito nas frases abaixo.

- **Quando o milho estava maduro**, ela o colheu.
- **Depois que ela o colheu**, levou-o para casa e o cozinhou.
- Então, ela e o marido comeram tudo, **pois estava muito gostoso**.

As frases a seguir podem ser sentenças completas. Elas são as orações independentes das frases acima.

- Ela fez a escolha.
- Ela levou para casa e cozinhou.
- Então, ela e o marido comeram tudo.

Orações subordinada adjetiva

Em algumas línguas, orações podem ser usadas para dizer algo sobre um substantivo que faz parte de uma frase. Estas são chamadas de **orações subordinada adjetiva** porque se referem apenas ao substantivo que é apenas uma parte da frase.

Na frase abaixo, "o milho que estava pronto" é o objeto da frase. A oração relativa "que estava pronto" refere-se ao substantivo "milho" para fornecer mais informações sobre ele, ou seja, qual milho ela escolheu.

- Sua esposa colheu o milho **que estava maduro**.

Na frase abaixo, a oração relativa "que colheu o milho" faz parte do sujeito e fornece mais informações sobre "a mulher". A oração relativa "que estava muito irritada" faz parte do objeto (indireto) e se refere ao substantivo "mãe" para explicar como a mãe dela se sentiu quando não recebeu nenhum milho.

- A mulher **que colheu o milho** não deu nenhum milho para sua mãe, **que ficou muito irritada**.

Problemas de tradução

- As línguas possuem diferentes ordens para as partes de uma frase. (Veja Estrutura de informação).
- Algumas línguas não possuem orações relativas ou as utilizam de forma limitada. (Veja Distinguir versus informar ou lembrar).

Tipos de frases

Descrição

Uma **frase** é um grupo de palavras que expressa um pensamento completo. Os tipos básicos de frases estão listados abaixo com as funções para as quais são principalmente usados.

- **Declarações** — Estas são usadas principalmente para fornecer informações. "Isto é um fato".
- **Perguntas** — Estas são usadas principalmente para solicitar informações. "Você o conhece?".
- **Frases Imperativas** — Estas são usadas principalmente para expressar um desejo ou requisito para que alguém faça algo. "Pegue isso".
- **Exclamações** — Estas são usadas principalmente para expressar um sentimento forte. "Ai, isso doeu!".

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- As línguas têm diferentes maneiras de usar tipos de frases para expressar funções específicas.
- A maioria das línguas utiliza esses tipos de frases para mais de uma função.
- Cada frase na Bíblia pertence a um certo tipo e tem uma função específica, mas algumas línguas não usariam esse tipo de frase para essa função.

Exemplos da Bíblia

Os exemplos abaixo demonstram cada um desses tipos usados para suas principais funções.

Declarações

No princípio, Deus criou os céus e a terra (Gn 1.1).

As declarações também podem ter outras funções. Veja Declarações — Outros Usos.

Perguntas

Os palestrantes abaixo utilizaram essas perguntas para obter informações, e as pessoas com quem conversavam responderam a essas perguntas.

Jesus lhes perguntou: **“Vocês acreditam que eu posso fazer isso?”**, eles responderam: “Sim, Senhor” (Mt 9.28b).

Ele disse: “Senhores, **o que devo fazer para ser salvo?**”, eles responderam: “Creia no Senhor Jesus, e você será salvo, você e sua casa” (At 16.29–31).

Perguntas também podem ter outras funções. Veja: Pergunta retórica.

Frases imperativas

Existem diferentes tipos de frases imperativas: comandos, instruções, sugestões, convites, pedidos e desejos.

Com um comando, o orador exerce sua autoridade e instrui alguém a fazer algo.

Levanta-te, Balaque, e **ouve**. **Escuta-me**, filho de Zipor (Nm 23.18).

Com uma instrução, o orador explica a alguém como realizar algo.

(...) mas se você quer entrar na vida, **guarde os mandamentos**. (...) se você deseja ser perfeito, **vá, venda** o que possui e **dê** aos pobres, e terá um tesouro no céu... (Mt 19.17b,21b)

Com uma sugestão, o orador indica a alguém algo para fazer ou não fazer, que ele acredita que pode ajudar essa pessoa. No exemplo abaixo, é melhor para ambos os homens cegos não tentarem se guiar mutuamente.

Um cego não pode guiar outro cego. Se fizer isso, os dois cairão num buraco (Lc 6.39b NTLH).

Os oradores podem ter a intenção de fazer parte do grupo que realiza o que é sugerido. Em Gênesis 11, as pessoas estavam dizendo que seria bom para todos eles fazerem tijolos juntos.

Disseram uns aos outros: “Venham, **vamos** fazer tijolos e assá-los bem” (Gn 11.3a).

Com um convite, o orador utiliza polidez ou simpatia para sugerir que alguém faça algo, caso deseje. Isso geralmente é algo que o orador acredita que o ouvinte irá apreciar.

Venha conosco e faremos o bem a você (Nm 10.29b).

Ao fazer um pedido, o orador utiliza a polidez para expressar que deseja que alguém faça algo. Isso pode incluir a palavra "por favor" para deixar claro que é um pedido e não uma ordem. Geralmente, é algo que beneficiaria o orador.

Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia. (Mt 6.11)

Peço-lhe que me considere desculpado. (Lc 14.18)

Com um desejo, uma pessoa expressa o que quer que aconteça. Em inglês, eles frequentemente começam com a palavra "que".

Em Gênesis 28, Isaque disse a Jacó o que desejava que Deus fizesse por ele.

Que Deus Todo-poderoso te abençoe, te torne frutífero e te multiplique. (Gn 28.3a)

Em Gênesis 9, Noé expressou o que desejava que acontecesse a Canaã.

Maldito seja Canaã. **Que ele seja** servo dos servos de seus irmãos. (Gn 9.25b)

Em Gênesis 21, Hagar expressou seu forte desejo de não ver seu filho morrer, então ela se afastou para não presenciar sua morte.

Que eu não veja a morte da criança (Gn 21.16b).

Frases imperativas podem ter outras funções também. (Veja Imperativos — Outros usos).

Exclamações

Exclamações expressam sentimentos intensos. Em algumas traduções mais literais e NTLH, geralmente terminam com um ponto de exclamação (!).

Salva-nos, Senhor; estamos prestes a morrer! (Mt 8.25b)

(Veja Exclamações para outras formas de como as exclamações são apresentadas e maneiras de traduzi-las).

Estratégias de tradução

(1) Utilize as formas do seu idioma para indicar que uma frase possui uma função específica. (2) Quando uma frase na Bíblia apresenta um tipo de construção que seu idioma não usa para a função da frase, consulte as páginas abaixo para estratégias de tradução.

- Declarações — Outros usos
- Pergunta retórica
- Imperativos — Outros usos
- Exclamações

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Metáfora simples

Uma **metáfora simples** é uma metáfora explícita que utiliza uma única **imagem** física para se referir a uma única **ideia** abstrata. Isso contrasta com metáforas estendidas e metáforas complexas, que podem empregar várias imagens e várias ideias simultaneamente.

Explicação de uma metáfora simples

Geralmente, um escritor ou orador utiliza uma metáfora simples para expressar algo sobre um **tópico**, com uma principal **ideia** ou **ponto de comparação** entre o **tópico** e a **imagem**. Em metáforas simples, frequentemente o **tópico** e a **imagem** são explicitamente mencionados, mas a **ideia** não; ela é apenas implícita. O escritor ou orador usa uma metáfora para convidar o leitor ou ouvinte a refletir sobre a semelhança entre o **tópico** e a **imagem** e a descobrir por si mesmos a **ideia** que está sendo comunicada.

Por exemplo, Jesus utilizou uma metáfora simples ao dizer:

Eu sou a luz do mundo (Jo 9.5b).

Nesta metáfora simples, o **tópico** é o próprio Jesus. A **imagem** é a frase “luz do mundo”, pois a luz é o objeto físico que Jesus usa para se referir a alguma **ideia** desconhecida sobre si mesmo. Como é frequentemente o caso com metáforas simples na Bíblia, Jesus não diz explicitamente aos seus ouvintes a ideia que pretende comunicar. O leitor deve ler a história e descobrir a ideia por si mesmo a partir do contexto.

Após fazer essa declaração, Jesus curou um homem que nasceu cego. Depois que o homem curado viu Jesus pela primeira vez e o adorou como Deus, Jesus explicou a **ideia** de sua metáfora da “luz do mundo”:

(...) Eu vim a este mundo para que aqueles que não veem possam ver... (Jo 9.39b)

Jesus estava usando a **imagem** de ver a luz física para expressar a **ideia** abstrata de entender, acreditar e confessar que Jesus é Deus. Jesus curou o homem cego, dando-lhe visão física; da mesma forma, Jesus revelou ao homem cego quem Ele era, e o homem cego acreditou.

Então o homem disse: “Senhor, eu creio”, e o adorou (Jo 9.38).

Outros exemplos da Bíblia

Ouçam esta palavra, **vacas de Basã** (Am 4.1a).

Nesta metáfora, Amós se dirigiu às mulheres da alta classe de Samaria (“vocês”, o **tópico**) comparando-as a vacas (a **imagem**). Amós não especificou quais semelhanças ele estava considerando entre essas mulheres e vacas. Ele quer que o leitor reflita sobre isso e espera que leitores de sua cultura o façam facilmente. Pelo contexto, podemos perceber que ele quis dizer que as mulheres são como vacas no sentido de que são gordas

e focadas apenas em se alimentar. Se aplicássemos semelhanças de uma cultura diferente, como a ideia de que vacas são sagradas e devem ser adoradas, interpretaríamos erroneamente este versículo.

NOTA: Amós não quis dizer literalmente que as mulheres eram vacas. Ele se dirigiu a elas como seres humanos.

No entanto, Yahweh, você é nosso pai; **nós somos o barro. Você é o nosso oleiro**; e todos nós somos obra de suas mãos (Is 64.8).

O exemplo acima possui duas metáforas relacionadas. O(s) tópico(s) são "nós" e "você", e a imagem (ou imagens) são "argila" e "oleiro". A semelhança entre um oleiro e Deus é que ambos fazem o que desejam com seu material. O oleiro faz o que deseja com a argila, e Deus faz o que deseja com seu povo. A ideia expressa pela comparação entre a argila do oleiro e nós é que **nem a argila nem o povo de Deus têm o direito de reclamar sobre o que estão se tornando**.

Jesus lhes disse: "Cuidado e estejam atentos ao **fermento dos fariseus e saduceus**". Eles discutiam entre si, dizendo: "É porque não trouxemos pão" (Mt 16.6–7).

Jesus usou uma metáfora aqui, mas seus discípulos não perceberam. Quando ele mencionou "fermento", eles pensaram que ele estava falando sobre pão, mas o fermento era a imagem em sua metáfora, e o tema era o ensino dos fariseus e saduceus. Como os discípulos (o público original) não entenderam o que Jesus quis dizer, seria bom esclarecer aqui o que Ele realmente quis dizer.

Estratégias de tradução

- Metáforas simples na Bíblia devem ser traduzidas como metáforas dinâmicas.
- Para estratégias sobre a tradução de metáforas, consulte Metáfora.
- Para saber mais sobre metáforas simples, veja Imagens bíblicas — Padrões comuns.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Símile

Descrição

Uma símile é uma comparação entre duas coisas que normalmente não são consideradas semelhantes. A símile destaca uma característica particular que os dois itens têm em comum e inclui as palavras "como", "assim como" ou "do que".

Ao ver as multidões, teve compaixão delas, pois estavam aflitas e desanimadas, **como ovelhas sem pastor** (Mt 9.36).

Jesus comparou as multidões de pessoas a ovelhas sem pastor. As ovelhas ficam assustadas quando não têm um bom pastor para guiá-las a lugares seguros. As multidões eram assim porque não tinham bons líderes religiosos.

Vejam, eu os envio **como ovelhas no meio de lobos**, portanto, sejam prudentes **como as serpentes** e inofensivos **como as pombas** (Mt 10.16).

Jesus comparou seus discípulos a ovelhas e seus inimigos a lobos. Lobos atacam ovelhas; os inimigos de Jesus atacariam seus discípulos.

Pois a palavra de Deus é viva, eficaz e mais afiada **do que qualquer espada de dois gumes** (Hb 4.12a).

A palavra de Deus é comparada a uma espada de dois gumes. Uma espada de dois gumes é uma arma que pode facilmente cortar a carne de uma pessoa. A palavra de Deus é extremamente eficaz em revelar o que está no coração e nos pensamentos de uma pessoa.

Propósitos do símile

- Uma símile pode ensinar sobre algo desconhecido ao mostrar como é semelhante a algo já conhecido.
- Uma símile pode destacar uma característica específica, às vezes de uma forma que atrai a atenção das pessoas.
- As símiles ajudam a criar uma imagem na mente ou permitem que o leitor vivencie mais plenamente o que está lendo.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- As pessoas podem não saber em que os dois itens são semelhantes.
- As pessoas podem não estar familiarizadas com os dois itens que estão sendo comparados.

Exemplos da Bíblia

Suporte dificuldades comigo, **como um bom soldado** de Cristo Jesus (2Tm 2.3).

Nesta comparação, Paulo equipara o sofrimento ao que os soldados enfrentam e encoraja Timóteo a seguir o exemplo deles.

Assim como o relâmpago que brilha de um lugar debaixo do céu ilumina outro lugar debaixo do céu, assim será o Filho do Homem (Lc 17.24b).

Este versículo não explica como o Filho do Homem será como o relâmpago. No entanto, no contexto, podemos entender pelos versículos anteriores que, assim como o relâmpago pisca de repente e todos podem vê-lo, o Filho do Homem virá de forma repentina e todos poderão vê-lo. Ninguém precisará ser informado sobre isso.

Estratégias de tradução

Se as pessoas compreendessem o significado correto de uma símile, considerariam usá-la. Caso não compreendam, aqui estão algumas estratégias que você pode utilizar:

(1) Se as pessoas não souberem como os dois itens são semelhantes, explique a semelhança entre eles. No entanto, não faça isso se o significado não era claro para o público original. (2) Se as pessoas não estiverem familiarizadas com o item ao qual algo é comparado, use um item da sua própria cultura. Certifique-se de que seja um que poderia ter sido usado nas culturas da Bíblia. Se você usar essa estratégia, você pode querer colocar o item original em uma nota de rodapé. (3) Descreva o item de forma simples, sem compará-lo a outro.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se as pessoas não souberem como os dois itens são semelhantes, explique a semelhança entre eles. No entanto, não faça isso se o significado já era claro para o público original.

Veja, eu os envio **como ovelhas no meio de lobos**. (Mt 10.16a) — Isso compara o perigo que os discípulos de Jesus enfrentariam com o perigo que as ovelhas enfrentam quando estão cercadas por lobos.

Veja, eu envio **vocês entre pessoas perversas** e estarão em perigo por causa delas, **assim como as ovelhas estão em perigo quando estão entre lobos**.

Pois a palavra de Deus é viva, eficaz e mais afiada **do que qualquer espada de dois gumes** (Hb 4.12a).

Porque a palavra de Deus é viva, ativa e **mais poderosa do que uma espada de dois gumes extremamente afiada**.

(2) Se as pessoas não estiverem familiarizadas com o item ao qual algo está sendo comparado, use um item da própria cultura delas. Certifique-se de que seja um que poderia ter sido usado nas culturas da Bíblia. Se você usar essa estratégia, talvez queira colocar o item original em uma nota de rodapé.

Vejam, eu os envio **como ovelhas no meio de lobos**, (Mt 10.16a) — Se as pessoas não souberem o que são ovelhas e lobos, ou que lobos matam e comem ovelhas, você poderia usar algum outro animal que mata outro.

Vejam, eu envio vocês **como galinhas no meio de cães selvagens**.

Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, assim **como a galinha reúne seus pintinhos debaixo das asas**, mas vocês não quiseram! (Mt 23.37b)

Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, **como uma mãe que cuida de perto de seus bebês**, mas vocês se recusaram!

Se você tiver fé **do tamanho de um grão de mostarda...** (Mt 17.20)

Se você tiver fé, mesmo que **pequena como uma semente minúscula**,

(3) Descreva o item de maneira clara e direta, sem fazer comparações com outros.

Vejam, eu os envio **como ovelhas entre lobos**. (Mt 10.16a)

Veja, eu os envio entre **pessoas que podem querer machucá-los**.

Quantas vezes eu quis reunir seus filhos, assim **como uma galinha reúne seus pintinhos debaixo de suas asas**, mas vocês não quiseram! (Mt 23.37b)

Quantas vezes eu quis **protegê-lo**, mas você recusou!

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Sinédoque

Descrição

Sinédoque é uma figura de linguagem em que um orador usa uma parte de algo para se referir ao todo, ou usa o todo para se referir a uma parte específica.

Minha alma exalta o Senhor (Lc 1.46b).

Maria estava muito feliz com o que o Senhor estava fazendo, então ela disse "minha alma", referindo-se à parte interior e emocional de si mesma, para representar todo o seu ser.

Então **os fariseus** lhe disseram: "Veja, por que eles estão fazendo o que não é permitido?" (Mc 2.24a)

Os fariseus que estavam ali não disseram todas as mesmas palavras ao mesmo tempo. Em vez disso, é mais provável que um homem representando o grupo tenha falado essas palavras.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Alguns leitores podem não reconhecer a sinédoque e, assim, interpretar as palavras como uma declaração literal.
- Alguns leitores podem perceber que não devem interpretar as palavras literalmente, mas podem não saber qual é o significado.

Exemplo da Bíblia

Então olhei para todas as obras que **minhas mãos** haviam realizado (Ec 2.11a).

“Minhas mãos” é uma sinédoque para a pessoa inteira, pois claramente os braços, o restante do corpo e a mente também estão envolvidos nas realizações da pessoa. As mãos são escolhidas para representar a pessoa porque são as partes do corpo mais diretamente envolvidas no trabalho.

Estratégias de tradução

Se a Sinédoque for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, aqui está outra opção:

(1) Especifique a que a sinédoque se refere.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Especifique a que a sinédoque se refere.

“**Minha alma** engrandece o Senhor” (Lc 1.46b).

“**Eu** exalto o Senhor”.

Então **os fariseus** disseram a ele... (Mc 2.24a)

Um representante dos fariseus lhe disse...

Então, olhei para todas as obras que **minhas mãos** haviam realizado (Ec 2.11a).

Eu observei todas as ações que **eu** havia realizado

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Verbos

Descrição

Verbos são palavras que se referem a uma ação ou evento ou que são usadas para descrever ou identificar coisas. Uma “ação” é algo que você faz. “Evento” é mais amplo do que “ação”. “Eventos” são coisas que acontecem, como a morte. Um verbo de ligação (ser/estar) descreve uma condição de ser.

Exemplos, os verbos nos exemplos abaixo estão em negrito.

- João **correu** (“correr” é uma ação).
- João **comeu** a banana (“comer” é uma ação).
- João **viu** Marcos (“ver” é um evento).
- João **faleceu** (“falecer” é um evento).
- João **é** alto (a frase “é alto” descreve João. A palavra “é” é um verbo que conecta “João” com “alto”).
- João **parece** bonito (A frase “é bonito” descreve João. A palavra “parece” aqui é um verbo que conecta “João” a “bonito”).
- João **é** meu irmão (a frase “é meu irmão” identifica João).

Pessoas ou coisas relacionadas a um verbo

Um verbo geralmente diz algo sobre alguém ou alguma coisa. Todas as frases de exemplo acima dizem algo sobre João. “João” é o **sujeito** dessas frases. Em português, o sujeito geralmente vem antes do verbo.

Às vezes, há outra pessoa ou coisa associada ao verbo. Nos exemplos abaixo, a palavra em negrito é o verbo, e a frase entre aspas é o **objeto**. Em português, o objeto geralmente vem após o verbo.

- Ele **comeu** "a comida".
- Ele **cantou** "uma canção".
- Ele **leu** "um livro".
- **Ele viu** "o livro".

Alguns verbos nunca têm um objeto.

- O sol **nasceu** às seis horas.
- João **dormiu** bem.
- João **caiu** ontem.

Para muitos verbos em português, quando o objeto não é importante na frase, ele pode não ser mencionado.

- Ele nunca **come** à noite.
- Ele **canta** o tempo todo.
- Ele **lê** muito bem.
- Ele não consegue **ver**.

Em algumas línguas, um verbo que requer um objeto deve sempre ter um, mesmo que o objeto não seja muito importante. Pessoas que falam essas línguas podem reformular as frases acima da seguinte forma:

- Ele nunca **come comida** à noite.
- Ele **canta músicas** o tempo todo.
- Ele **lê as palavras** bem.
- Ele não consegue **enxergar nada**.

Identificação de sujeito e objeto em verbos

Em algumas línguas, a forma do verbo pode variar dependendo das pessoas ou coisas associadas a ele. Em outras línguas, a marcação no verbo pode indicar se o sujeito é "eu", "você" ou "ele"; singular, dual ou plural; masculino ou feminino; ou humano ou não humano.

- Eles **comem** bananas todos os dias (o sujeito "eles" refere-se a várias pessoas).
- João **come** bananas todos os dias (o sujeito "João" é uma pessoa).

Tempo

Quando falamos sobre um evento, geralmente indicamos se ele está no passado, no presente ou no futuro. Às vezes, fazemos isso com palavras como "ontem", "agora" ou "amanhã".

Em algumas línguas, o verbo pode variar dependendo do tempo associado a ele. Esse tipo de marcação em um verbo é chamado de "tempo verbal" (ou tempo e modo).

- Às vezes, Maria **cozinha** carne (presente, ação habitual)
- Ontem Maria **cozinhou** carne (passado).
- Amanhã, Maria **cozinhará** carne (futuro).

Aspecto

Além do tempo, também podemos indicar **como a ação se desenvolveu** ou **se relaciona com outra ação**. Isso é chamado de **aspecto verbal**. No português, usamos formas compostas ou perífrases verbais para marcar o aspecto.

- Maria **cozinha** carne todos os dias (isso se refere a algo que Maria faz com frequência).
- Maria **está cozinhando** a carne (isso indica algo que Maria está fazendo neste momento).
- Maria **cozinhou** a carne, e João **chegou** em casa (isso apenas relata as ações de Maria e João).
- Enquanto Maria **cozinhasse** a carne, João chegou em casa (isso descreve algo que Maria fazia quando João chegou em casa).
- Maria **cozinhou** a carne, e ela quer que venhamos comê-la (isso se refere a algo que Maria fez e que ainda é relevante agora).
- Maria **havia cozinhado** a carne quando João chegou em casa (isso se refere a algo que Maria completou no passado antes de outra coisa acontecer).

Formas de 'você'

Singular, dual e plural

Algumas línguas possuem mais de uma palavra para "você", dependendo de quantas pessoas a palavra "você" se refere. A forma **singular** refere-se a uma pessoa, e a forma **plural** refere-se a mais de uma pessoa. Algumas línguas também têm uma forma **dual** que se refere a duas pessoas, e algumas línguas possuem outras formas que se referem a três ou quatro pessoas.

Você também pode desejar assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_younum.

Às vezes, na Bíblia, um orador usa a forma singular de "você" mesmo quando está falando com uma multidão. Para ajudar na tradução desses casos, sugerimos que você leia:

- Pronomes no singular que se referem a grupos

Formal e informal

Algumas línguas têm mais de uma forma de "você" com base no relacionamento entre o falante e a pessoa com quem ele ou ela está conversando. As pessoas usam a forma **formal** de "você" ao falar com alguém mais velho, com uma autoridade superior ou com quem não conhecem bem. As pessoas usam a forma **informal** ao falar com alguém que não é mais velho, não tem autoridade superior ou é um membro da família ou amigo próximo.

Você também pode desejar assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_youform.

Para obter ajuda com a tradução destes, sugerimos que você leia:

- Formas de “você” — Formal ou informal

Masculino e feminino

Algumas línguas têm uma forma **masculina** e uma forma **feminina** para a palavra “você”. As pessoas usam a forma **masculina** ao falar com um homem ou menino e a forma **feminina** ao falar com uma mulher ou menina. Outros idiomas não fazem nenhuma das distinções mencionadas acima. Por favor, esteja ciente disso e use as formas apropriadas de “você” se o seu idioma fizer alguma dessas distinções.

Pronomes singulares que se referem a grupos

Descrição

A Bíblia foi escrita em hebraico, aramaico e grego. Essas línguas possuem uma forma singular de “você”, usada quando a palavra se refere a apenas uma pessoa, e uma forma plural, usada quando se refere a mais de uma pessoa. No entanto, às vezes, os oradores na Bíblia utilizavam a forma singular mesmo quando estavam se dirigindo a um grupo de pessoas. Em português isso pode ser percebido com mais clareza, já que nossa língua distingue entre singular e plural (como em “tu/você” e “vós/vocês”), algo que nem sempre fica evidente em traduções para outros idiomas que não fazem essa diferença.

Além disso, os oradores e escritores do Antigo Testamento frequentemente se referiam a grupos de pessoas com o pronome singular “ele”, em vez de usar o pronome plural “eles”.

Finalmente, os oradores e escritores do Antigo Testamento às vezes se referiam a ações que realizavam como parte de um grupo dizendo que “eu” fiz isso quando, na verdade, todo o grupo estava envolvido.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

- Em muitos idiomas, um tradutor que lê uma Bíblia com uma forma geral de “você” precisará saber se o orador estava se dirigindo a uma pessoa ou a várias.
- Em algumas línguas, pode ser confuso se um orador usar um pronome singular ao se referir a mais de uma pessoa.

Exemplos da Bíblia

1 Agora, tenha cuidado para que **você** não pratique **suas** obras de justiça diante das pessoas para ser visto por elas, caso contrário, **você** não terá uma recompensa com **seu** Pai que está no céu 2 Portanto, quando **você** der esmolas, não toque trombeta diante de **si mesmo** como os hipócritas fazem nas sinagogas e nas ruas, para que possam receber o louvor das pessoas. Em verdade, digo a **você**, eles já receberam sua recompensa (Mt 6.1–2).

Jesus disse isso a uma multidão. Ele usou “vocês” no plural no versículo 1 e “você” no singular na primeira frase do versículo 2. Então, na última frase, ele voltou a usar o plural.

Deus falou todas estas palavras: “Eu sou Yahweh, **seu** Deus, que tirou **você** da terra do Egito, da casa da escravidão. **Você** não deve ter outros deuses diante de mim” (Êx 20.1–3).

Deus disse isso a todo o povo de Israel. Ele os havia tirado do Egito e queria que todos obedecessem, mas usou a forma singular de “você” ao falar com eles.

Assim diz Yahweh: “Por três pecados de Edom, e até por quatro, não retirarei o castigo, porque **ele** perseguiu **seu** irmão com a espada e rejeitou toda piedade. **Sua** ira ardeu continuamente, e **sua** fúria durou para sempre” (Am 1.11).

Yahweh disse essas coisas sobre a nação de Edom, não apenas sobre uma pessoa.

Levantei-me à noite, eu e alguns homens comigo. Subi pelo vale à noite, observando atentamente o muro. Voltei, entrei pelo portão do vale e retornei (Ne 2.12a,15).

Neemias deixa claro que trouxe outras pessoas com ele em sua inspeção do muro de Jerusalém. No entanto, ao descrever a inspeção, ele apenas diz "eu" fez isso e aquilo.

Estratégias de tradução

Se a forma singular do pronome for natural ao se referir a um grupo de pessoas, considere usá-la.

(1) Se não for natural em seu idioma usar a forma singular do pronome ao se referir a um grupo de pessoas, use a forma plural do pronome.

- O uso da forma singular do pronome pode depender de quem é o falante e de quem são as pessoas sobre as quais ele está falando ou com quem está conversando.
- Também pode depender do que o orador está dizendo.

Estratégias de tradução aplicadas

(1) Se o uso da forma singular do pronome ao se referir a um grupo de pessoas não for natural em seu idioma, utilize a forma plural do pronome.

Assim diz Yahweh: “Por três pecados de Edom, e até por quatro, não afastarei o castigo, porque **ele** perseguiu **seu** irmão com a espada e rejeitou toda piedade. **Sua** ira ardeu continuamente, e **sua** cólera durou para sempre” (Am 1.11).

Assim diz Yahweh: “Por três pecados de Edom, até por quatro, não afastarei o castigo, porque **eles** perseguiram **seus irmãos** com a espada e rejeitaram toda piedade. **A ira deles** rugiu continuamente, e **o furor deles** perdurou para sempre”.

Levantei-me à noite, eu e alguns homens comigo. Subi pelo vale à noite, observando atentamente o muro. Voltei, entrei pelo portão do vale e retornei (Ne 2.12a,15).

Eu me levantei à noite, eu mesmo e alguns homens comigo. (...) Estávamos subindo pelo vale à noite e observando atentamente a muralha. Voltamos, entramos pelo portão do vale e retornamos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Formas de 'você' — Dual/plural

Descrição

Algumas línguas têm uma forma singular de "você" para quando a palavra "você" se refere a apenas uma pessoa, e uma forma plural para quando a palavra "você" se refere a mais de uma pessoa. Algumas línguas também têm uma forma dual de "você" para quando a palavra "você" se refere a apenas duas pessoas. Tradutores que falam uma dessas línguas sempre precisarão saber o que o orador quis dizer para que possam escolher a palavra certa para "você" em sua língua. Outras línguas, como por exemplo o inglês, têm apenas uma forma, que as pessoas usam independentemente de quantas pessoas ela se refere.

A Bíblia foi originalmente escrita nas línguas hebraica, aramaica e grega. Essas línguas possuem uma forma singular de “você” e uma forma plural de “vocês”. Ao lermos a Bíblia nesses idiomas, os pronomes e as formas verbais indicam se a palavra “você” se refere a uma pessoa ou a mais de uma. No entanto, eles não indicam se se refere a apenas duas pessoas ou a mais de duas. Quando os pronomes não mostram a quantas pessoas a palavra “você” se refere, é necessário olhar para o contexto para entender a quantas pessoas o orador estava se dirigindo.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Tradutores que falam um idioma com formas distintas de singular, dual e plural para "você" sempre precisarão entender o que o orador quis dizer para escolher a palavra correta para "você" em seu idioma.
- Muitas línguas, como o português, também têm formas diferentes do verbo dependendo se o sujeito é singular ou plural. Portanto, mesmo que não haja um pronome que signifique "você", os tradutores dessas línguas precisarão saber se o orador estava se referindo a uma pessoa ou a mais de uma.

Frequentemente, o contexto deixará claro se a palavra "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma. Se você observar os outros pronomes na frase, eles ajudarão a identificar a quantas pessoas o orador estava se dirigindo.

Exemplos da Bíblia

Então **Tiago e João**, os filhos de Zebedeu, aproximaram-se dele, dizendo: “Mestre, desejamos que faça por nós o que te pedirmos”. 36 Ele lhes perguntou: “O que **vocês** querem que eu faça por **vocês**?” (Mc 10.35–36)

Jesus está perguntando aos dois, Tiago e João, o que eles querem que Ele faça por eles. Se a língua de destino tiver uma forma dual de "vocês", use-a. Se a língua de destino não tiver uma forma dual, então a forma plural seria apropriada.

Jesus enviou dois de seus discípulos e disse a eles: “Vão até a aldeia em frente a nós. Assim que **vocês** entrarem nela, **vocês** encontrarão um jumentinho amarrado, no qual ninguém ainda montou. Desamarrem-no e tragam-no para mim”. (Mc 11.1b-2)

O contexto deixa claro que Jesus está se dirigindo a duas pessoas. Se o idioma de destino tiver uma forma dual de "você", use-a. Se o idioma de destino não tiver uma forma dual, então a forma plural é apropriada.

Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que estão na dispersão: Saudações. Considerem motivo de grande alegria, meus irmãos, quando **vocês** enfrentarem várias provas. **Vocês** sabem que a prova da **sua** fé produz perseverança. (Tg 1.1–3)

Tiago escreveu esta carta para muitas pessoas, então a palavra "vocês" refere-se a um grupo. Se o idioma de destino tiver uma forma plural de "vocês", seria melhor usá-la aqui.

Estratégias para identificar a quantidade de pessoas a que "você" se refere

(1) Consulte as Notas de Tradução para verificar se elas indicam se "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma pessoa. (2) Verifique a NTLH, ou outra tradução, para ver se ele menciona algo que indique se "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma pessoa. (3) Se você tiver uma Bíblia escrita em um idioma que distingue "você" singular de "vocês" plural, veja qual forma de "você" essa Bíblia usa nessa frase. (4) Analise o contexto para identificar com quem o orador estava conversando e quem respondeu.

Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_youdual.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Formas de 'você' — Formal ou informal

(Você também pode desejar assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_youform).

Descrição

Algumas línguas fazem uma distinção entre a forma formal de "você" e a forma informal de "você". Esta página é principalmente para pessoas cuja língua faz essa distinção.

Em algumas culturas, as pessoas usam o "você" formal ao falar com alguém mais velho ou em posição de autoridade, e o "você" informal ao falar com alguém da mesma idade, mais jovem ou com menos autoridade. Em outras culturas, as pessoas usam o "você" formal ao falar com estranhos ou pessoas que não conhecem bem, e o "você" informal ao falar com familiares e amigos próximos.

Por que isso é um problema de tradução

- A Bíblia foi escrita em hebraico, aramaico e grego. Esses idiomas não possuem formas formais e informais de "você".
- O inglês e muitas outras línguas de origem não possuem formas formais e informais de "você".
- Tradutores que utilizam um texto de origem em um idioma que possui formas formais e informais de "você" precisarão compreender como essas formas são usadas nesse idioma. As regras nesse idioma podem não ser exatamente as mesmas que as regras no idioma do tradutor.
- Os tradutores precisarão compreender a relação entre dois falantes para escolher a forma apropriada em seu idioma.
- O uso de "você" por pessoas falando com Jesus é às vezes particularmente difícil para os tradutores. Como Jesus é Deus, alguns vão querer sempre usar a forma formal quando as pessoas estão falando com Ele, mas é importante reconhecer o relacionamento real e os sentimentos em relação a Jesus. Os fariseus e saduceus tornaram-se inimigos de Jesus logo no início, e, por isso, seria improvável que tivessem falado com respeito particular a Ele. Além disso, quando Jesus estava com Pilatos, Ele foi tratado como um criminoso, não com respeito.

Princípios de tradução

- Compreenda a relação entre um orador e a pessoa ou pessoas com quem ele está se comunicando.
- Compreenda a atitude do orador em relação à pessoa com quem ele está conversando.
- Escolha a forma no seu idioma que seja adequada para esse relacionamento e atitude.

Exemplos da Bíblia

Yahweh Deus chamou o homem e disse a ele: "Onde está **você**?" (Gn 3.9)

Deus está em autoridade sobre o homem, então as línguas que possuem formas formais e informais de "você" provavelmente usariam a forma informal aqui.

Pareceu-me também bom, tendo investigado cuidadosamente tudo desde o princípio, escrever para **você** um relato ordenado, excelentíssimo Teófilo, para que **você** possa saber com certeza sobre as coisas que **você** foi ensinado. (Lc 1.3-4)

Lucas chamou Teófilo de "excelentíssimo", indicando que Teófilo provavelmente era um alto funcionário a quem Lucas demonstrava grande respeito. Falantes de línguas que possuem uma forma formal de "você" provavelmente usariam essa forma aqui.

'Pai nosso que estás no céu, santificado seja o **teu** nome'. (Mt 6.9b)

Esta é parte de uma oração que Jesus ensinou aos seus discípulos. Algumas culturas usariam o "você" formal porque Deus está em autoridade. Outras culturas usariam o "você" informal porque Deus é nosso Pai.

Estratégias de tradução

Tradutores cuja língua possui formas formais e informais de "você" precisarão entender a relação entre os falantes para escolher a forma apropriada de "você" em sua língua.

Decidindo se deve usar o "você" formal ou informal

1. Preste atenção nas relações entre os palestrantes.
 - Um orador tem autoridade sobre o outro?
 - Um dos palestrantes é mais velho que o outro?
 - Os palestrantes são membros da família, parentes, amigos, desconhecidos ou inimigos?
1. Se você tem uma Bíblia em um idioma que possui formas formais e informais de "você", veja quais formas ela utiliza. Lembre-se, no entanto, de que as regras nesse idioma podem ser diferentes das regras no seu próprio idioma.

Estratégias de tradução empregadas

O inglês não possui formas formais e informais de "você", portanto, não podemos demonstrar em inglês como traduzir usando essas formas. Por favor, veja os exemplos e a discussão acima.

Formas de 'você' — Singular

Descrição

Algumas línguas têm uma forma **singular** de "você" para quando a palavra "você" se refere a apenas uma pessoa, e uma forma **plural** para quando a palavra "você" se refere a mais de uma pessoa. Tradutores que falam uma dessas línguas sempre precisarão saber a quem o falante se referia para que possam escolher a palavra certa para "você" em sua língua. Outras línguas, como o inglês, têm apenas uma forma, que as pessoas usam independentemente de quantas pessoas ela se refere.

A Bíblia foi originalmente escrita em hebraico, aramaico e grego. Essas línguas possuem tanto uma forma singular de "você" quanto uma forma plural de "vocês". Ao lermos a Bíblia nesses idiomas, os pronomes e formas verbais indicam se a palavra "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma. Quando lemos a Bíblia em um idioma que não possui formas diferentes de "você", precisamos considerar o contexto para entender para quantas pessoas o falante estava se dirigindo.

Por que isso é um problema de tradução

- Tradutores que falam um idioma que possui formas distintas de "você" no singular e no plural sempre precisarão saber a intenção do falante para que possam escolher a palavra correta para "você" em seu idioma.
- Muitos idiomas também têm formas diferentes do verbo dependendo se o sujeito é singular ou plural. Portanto, mesmo que não haja um pronome que signifique "você", os tradutores desses idiomas precisarão saber se o falante estava se referindo a uma pessoa ou a mais de uma.

Muitas vezes, o contexto deixará claro se a palavra "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma. Se você observar os outros pronomes na frase, eles ajudarão a identificar o número de pessoas com quem o falante estava falando. Às vezes, os falantes de grego e hebraico usavam a forma singular de "você" mesmo quando estavam falando com um grupo de pessoas. (Veja Formas de 'você' — Singular para uma multidão.)

Exemplos da Bíblia

Mas ele disse: “Tenho guardado todas essas coisas desde a minha juventude”. Quando ouviu isso, Jesus lhe disse: “Ainda falta uma coisa para você. Venda tudo o que você tem e distribua aos pobres, e você terá um tesouro no céu — e venha, siga-me”. (Lc 18.21–22)

O governante estava falando apenas sobre si mesmo quando disse "eu". Isso nos mostra que quando Jesus disse "você", ele estava se referindo apenas ao governante e usou a forma singular. Portanto, as línguas que têm formas singulares e plurais de "você" precisam da forma singular aqui, assim como para os verbos "vender", "distribuir", "vir" e "seguir".

O anjo disse a ele: “**Vista-se e calce suas sandálias**”. Então ele fez isso. Ele disse a ele: “**Coloque sua capa e siga-me**”. (At 12.8)

O anjo usou formas singulares aqui, e o contexto deixa claro que ele estava falando com uma pessoa e que apenas uma pessoa fez o que o anjo ordenou. Portanto, línguas que têm formas singulares e plurais de "você" precisariam da forma singular aqui para "você mesmo" e "seu". Além disso, se os verbos tiverem formas diferentes para sujeitos singulares e plurais, então os verbos "vestir", "colocar" e "seguir" precisam da forma que indica um sujeito singular.

Todos os que estão comigo saúdam **você**. **Saúdem** aqueles que nos amam na fé. Que a graça esteja com todos **vocês**. (Tt 3.15)

Paulo escreveu esta carta para uma pessoa, Tito, então na maioria das vezes a palavra "você" nesta carta é singular e refere-se apenas a Tito. Neste versículo, o primeiro "você" é singular, então a saudação é para Tito, assim como a instrução para cumprimentar os outros lá. No entanto, o segundo "você" é plural, então a bênção é para Tito e para todos os crentes em Creta.

“Vão e **procurem** cuidadosamente o menino, e depois que **vocês** o encontrarem, **informem** a mim para que eu também possa ir e adorá-lo.” (Mateus 2.8)

Como Herodes está falando a todos os homens eruditos, a palavra “vocês” e os comandos “procurem” e “relatem” estão no plural.

Estratégias para identificar a quem "você" se refere

(1) Verifique as notas para identificar se "você" se refere a uma pessoa ou a mais de uma. (2) Consulte a NTLH para ver se ela indica se "você" se refere a uma pessoa ou a várias. (3) Se você possui uma Bíblia em um idioma que diferencia "você" singular de "vocês" plural, veja qual forma de "você" essa Bíblia utiliza na frase. (4) Analise o contexto para determinar quantas pessoas o falante estava se dirigindo e quem respondeu.

Você também pode desejar assistir ao vídeo em https://ufw.io/figs_younum.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Formatos de arquivo

A natureza técnica da tradução

Embora uma grande parte da tradução envolva linguagem, palavras e frases, também é verdade que um aspecto importante da tradução é de natureza técnica. Desde a criação de alfabetos, digitação, composição, formatação, publicação e distribuição, existem muitos aspectos técnicos na tradução. Para tornar tudo isso possível, alguns padrões foram adotados.

Vamos nos referir à "linguagem de marcação", que é um sistema de marcação da formatação de um texto que não aparecerá quando for publicado, como colocar asteriscos ou símbolos de sublinhado em torno de palavras que são então interpretadas pelo processador de texto como formatação.

\c 1 \p \v 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. \v 2 O Verbo estava no princípio com Deus.
Cabeçalho 1

Cabeçalho 2 ##
Cabeçalho 3

Formato de tradução da Bíblia: USFM

Por muitos anos, o formato padrão para tradução da Bíblia tem sido o USFM (sigla em inglês que significa Marcadores de Formato Padrão Unificado). Nós também adotamos esse padrão.

USFM é um tipo de linguagem de marcação que instrui um programa de computador sobre como formatar o texto. Por exemplo, cada capítulo é marcado como “\c 1” ou “\c 33”. Marcadores de versículo podem ser “\v 8” ou “\v 14”. Parágrafos são marcados como “\p”. Existem muitos outros marcadores como este que têm significados específicos. Assim, uma passagem como João 1.1–2 em USFM ficará assim:

\c 1 \p \v 1 No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. \v 2 O Verbo estava no princípio com Deus.

Quando um programa de computador que pode ler USFM vê isso, ele é capaz de formatar todos os marcadores de capítulo de forma uniforme (por exemplo, com um número maior) e todos os números de versículo de forma consistente (por exemplo, com um pequeno número sobrescrito).

As traduções da Bíblia precisam estar em USFM para que possamos utilizá-las!

Para mais informações sobre a notação em USFM, por favor, leia <https://paratext.org/about/usfm>.

Como realizar uma tradução da Bíblia em USFM

A maioria das pessoas não sabe como escrever em USFM. Esta é uma das razões pelas quais criamos o translationStudio (<https://ufw.io/ts/>). Quando você faz uma tradução no translationStudio, o que você vê é muito semelhante a um documento de processador de texto normal, sem qualquer linguagem de marcação. No entanto, o translationStudio está formatando a tradução da Bíblia em USFM por trás do que você vê. Dessa forma, quando você faz o upload da sua tradução do translationStudio, o que está sendo carregado já está formatado em USFM e pode ser imediatamente publicado em uma variedade de formatos.

Convertendo uma tradução para USFM

Embora seja fortemente recomendado fazer uma tradução usando a notação USFM, às vezes uma tradução é feita sem usar a marcação USFM. Esse tipo de tradução ainda pode ser utilizado, mas primeiro os marcadores USFM devem ser adicionados. Uma maneira de fazer isso é copiar e colar no translationStudio e, em seguida, colocar os marcadores de versículo no lugar correto. Quando isso for feito, a tradução poderá ser exportada como USFM. Esta é uma tarefa muito trabalhosa, por isso recomendamos fortemente que você faça seu trabalho de tradução da Bíblia desde o início no translationStudio ou em algum outro programa que use USFM.

Markdown para outros conteúdos

Markdown é uma linguagem de marcação muito comum, utilizada em muitos lugares na Internet. Usar Markdown facilita a utilização do mesmo texto em uma variedade de formatos (como página da web, aplicativo móvel, PDF, etc.).

Markdown suporta **negrito** e *itálico*, escritos da seguinte forma:

Markdown suporta **negrito e *itálico*.**

O Markdown também suporta cabeçalhos como este:

Cabeçalho 1
Cabeçalho 2
Cabeçalho 3

Markdown também suporta links. Links são exibidos assim <https://www.unfoldingword.org/> e são escritos desta forma:

<https://www.unfoldingword.org>

A formatação personalizada para links também é suportada, como neste exemplo:

[uW Website](<https://www.unfoldingword.org>)

Observe que HTML também é um Markdown válido. Para uma lista completa da sintaxe do Markdown, por favor, visite <https://ufw.io/md>.

Conclusão

A maneira mais fácil de obter conteúdo marcado com USFM ou Markdown é usar um editor especificamente projetado para isso. Se um processador de texto ou editor de texto for utilizado, essas marcações devem ser inseridas manualmente.

Nota: Colocar o texto em negrito, itálico ou sublinhado em um processador de texto não o torna em negrito, itálico ou sublinhado em uma linguagem de marcação. Esse tipo de formatação deve ser feito utilizando os símbolos designados.

Ao considerar qual software usar, por favor, tenha em mente que a tradução não se resume apenas a palavras; há muitos aspectos técnicos que precisam ser levados em consideração. Independentemente do software utilizado, lembre-se de que as traduções da Bíblia precisam ser colocadas em USFM, e todo o restante deve ser colocado em Markdown.

Primeiro rascunho

Como começo?

Siga estas etapas para começar:

1. **Organize.** Converse com os pastores e outros crentes do seu grupo linguístico e forme um comitê de pessoas que possam supervisionar o trabalho de tradução. O Comitê de Tradução encontra e supervisiona os tradutores, aos quais o restante desta lista se aplica.
2. **Contato.** Entre em contato com pelo menos uma pessoa na rede unfoldingWord, notificando a unfoldingWord de que você pretende iniciar a tradução. Para obter informações sobre como fazer isso, veja Encontrando respostas
3. **Revisão.** Revise as Orientações de tradução.
4. **Concordar.** Concorde que a Declaração de Fé reflete com precisão suas próprias crenças e que você pretende traduzir o conteúdo em conformidade com ela e também de acordo com as Orientações de Tradução. Faça isso assinando o formulário que é fornecido. (veja <https://ufw.io/forms/>)
5. **Ore.** Ore para que Deus ajude os tradutores a compreenderem a passagem que estão traduzindo e que Ele os auxilie a encontrar a melhor maneira de comunicar essa passagem em seu idioma.
6. **Leia.**

- Se você estiver traduzindo as Histórias Bíblicas Livres, leia cada história individual completamente antes de começar a traduzi-la. Se estiver traduzindo a Bíblia, leia cada capítulo inteiro antes de começar a traduzir qualquer parte dele. Dessa forma, você entenderá como a parte que está traduzindo se encaixa no contexto maior e a traduzirá melhor.
 - Leia a passagem que você planeja traduzir em tantas traduções diferentes quanto tiver. No translationStudio, o primeiro modo é o modo de leitura. Acesse este modo clicando no símbolo superior no lado esquerdo. Você pode escolher até três traduções para mostrar neste modo. Algumas versões da Bíblia tem uma tradução mais literal (por exemplo, a ARC). Uma Bíblia com tradução mais literal ajudará você a ver a forma do texto original, e uma Bíblia como a NTLH ajudará você a entender o significado do texto original. Pense em como comunicar o significado na forma que as pessoas usariam em seu idioma.
 - Consulte qualquer ajuda bíblica ou comentários que você tenha sobre essa passagem.
 - Leia as Notas de Tradução do unfoldingWord® para a passagem que você planeja traduzir. Para fazer isso, clique no terceiro ícone abaixo no lado esquerdo do translationStudio. Clique na aba que diz "Notas". Em seguida, clique em cada uma das frases em azul e leia a explicação para cada frase.
 - Leia as definições das Palavras de Tradução unfoldingWord® (as palavras importantes) na passagem. Para isso, clique na aba que diz "Palavras". Em seguida, clique em cada uma das palavras em azul e leia a explicação para cada uma dessas palavras importantes. Sob cada explicação, há também uma seção chamada "Sugestões de tradução". Aqui você encontrará ideias de como traduzir essas palavras.
1. **Converse.** Discuta a passagem, as Notas de Tradução da unfoldingWord® e as Palavras de Tradução da unfoldingWord® com outros membros da equipe de tradução. Ajudem-se mutuamente a entender o significado delas. Se houver partes que ainda não compreendem, peçam ajuda a pastores ou outros líderes da igreja.

2. **Traduzir.** Quando você compreender bem o que a passagem está dizendo, recite o primeiro trecho (1–3 versos) em voz alta no seu idioma da forma como alguém da sua comunidade do idioma falaria. Se possível, diga para outro membro da equipe de tradução. Deixe o membro da equipe de tradução corrigir até que soe bem no seu idioma. Use as diferentes expressões no nas diferentes versões da Bíblia que você está consultando e Notas de Tradução para ter ideias de como expressar as mesmas coisas de maneiras diferentes. Não siga a ordem das palavras de uma ou outra versão da Bíblia que esteja consultando se for mais natural para o seu idioma usar uma ordem diferente. Para ajudar com isso, recite todo o trecho de texto sem olhar para os textos de origem. Isso ajudará você a expressar essas ideias de uma forma que seja natural para o seu idioma, em vez de uma forma que era natural para o idioma de origem, mas que pode não ser a melhor maneira de dizer no seu idioma. Ainda sem olhar para os textos de origem, digite sua tradução do trecho no translationStudio (ou grave). Para fazer isso, clique no segundo ícone na parte inferior esquerda. O trecho em que você está trabalhando aparecerá em uma das versões de Bíblia que está consultando, cobrindo o espaço onde você digitará a tradução. Quando estiver pronto para digitar, clique à direita, por exemplo, do espaço que está coberto. O espaço em branco então cobrirá o texto anterior. Digite sua tradução do trecho aqui neste espaço de sua memória. Quando você digita (ou escreve) de sua memória sem olhar para uma tradução no idioma de origem, sua tradução será mais natural. Agora repita esta etapa para o restante dos trechos desta passagem.
3. **Verifique.** Como você digitou ou gravou sua tradução desses trechos sem consultar os textos de origem, pode ter omitido algumas coisas. Agora é o momento de adicionar essas partes à sua tradução. Clique novamente no terceiro ícone à esquerda do translationStudio. Nesse modo:

- Revise novamente os textos-fonte, incluindo as versões de Bíblia consultadas, e compare cuidadosamente com a sua tradução. Assegure-se de que sua tradução contenha todas as partes da mensagem de uma versão mais literal da Bíblia, sem omitir nada. Você pode optar por expressar algumas partes de maneira diferente do versão mais literal, talvez mais semelhante à uma outra versão, mais interpretativa, à Nota de Tradução ou a outra Bíblia, ou usando uma expressão que seja natural em seu idioma. Isso é aceitável, desde que o significado permaneça o mesmo. Se alguma parte da mensagem estiver faltando, inclua-a em sua tradução no ponto onde ela se encaixa melhor em seu idioma. Não precisa estar na mesma ordem do original, desde que soe natural e transmita o mesmo significado. Para fazer isso no translationStudio, clique no ícone de lápis no canto superior direito acima da sua tradução.
- Se você estiver traduzindo a Bíblia, compare sua tradução com outras versões do mesmo trecho bíblico. Se alguma delas lhe fizer pensar em uma maneira melhor de expressar algo, revise sua tradução dessa forma. Se alguma delas ajudar você a entender algo melhor do que antes, altere sua tradução para que ela comunique o significado de forma mais clara.
- Depois desses passos, leia sua tradução em voz alta para si mesmo. Corrija qualquer coisa que não soe como alguém da sua comunidade diria. Às vezes, partes das frases precisam ser colocadas em uma ordem diferente.
- No translationStudio, saia do modo de edição clicando no ícone de verificação (check - ou check mark) no canto superior direito da sua tradução. Agora é hora de mover o número do versículo para o local correto na sua tradução. Arraste cada número para a palavra que iniciará esse versículo. Se a sua tradução reordenou as partes do trecho ou combinou versículos, você pode deixar alguns números de versículos juntos para indicar que o que se segue inclui conteúdo de ambos os versículos.

Quando você terminar a passagem ou capítulo, ele estará pronto para a Verificação oral com um parceiro. Para traduzir a próxima passagem ou capítulo, comece novamente no passo 5.

Substantivos coletivos

Descrição

Um substantivo coletivo é um substantivo singular que se refere a um grupo de algo. Exemplos: uma **família**, **clã** ou **tribo** é um grupo de pessoas relacionadas entre si; um **bando** é um grupo de pássaros ou ovelhas; uma **frota** é um grupo de navios; e um **exército** é um grupo de soldados.

Muitos substantivos coletivos são usados exclusivamente como uma substituição singular para um grupo, como nos exemplos acima. Frequentemente na Bíblia, o nome de um ancestral é usado, através de um processo de metonímia, como um substantivo coletivo referindo-se ao grupo de seus descendentes. Na Bíblia, às vezes o substantivo singular assumirá uma forma verbal singular, e outras vezes assumirá uma forma verbal plural. Isso pode depender de como o autor está pensando sobre o grupo ou se a ação está sendo realizada como um grupo ou como indivíduos.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Existem várias questões que exigem atenção ao traduzir substantivos coletivos. É necessário ter mais cuidado porque o idioma para o qual você está traduzindo pode não usar substantivos coletivos da mesma forma que o idioma do qual você está traduzindo. As questões incluem:

1. A língua de origem pode ter um substantivo coletivo para um grupo que a língua alvo não possui, e vice-versa. Você pode precisar traduzir um substantivo coletivo como um substantivo plural em sua língua, ou pode precisar traduzir um substantivo plural como um substantivo coletivo em sua língua.
2. Concordância sujeito-verbo. Diferentes idiomas ou dialetos podem ter regras distintas sobre o uso de verbos no singular ou plural com substantivos coletivos. Exemplos (da Wikipedia):
 - um substantivo singular com um verbo singular: A equipe *está* no vestiário.
 - um substantivo singular com um verbo no plural. Isto é correto e aplicável, no inglês britânico, mas não é aplicável no português. Para uso didático, como forma de transmitir a lógica britânica, as seguintes frases poderiam ser traduzidas assim: A equipe *estão* lutando entre eles mesmos. A equipe *terminaram* o projeto.
1. Concordância de pronomes. Semelhante ao anterior, é necessário ter cuidado ao usar a pluralidade correta do pronome e, possivelmente, o gênero ou classe do substantivo para concordar com o número/gênero/classe do substantivo utilizado. Veja os exemplos bíblicos abaixo.
2. Clareza do referente. Especialmente se houver uma discrepância na tradução entre o verbo e o substantivo ou pronome em relação a qualquer um dos fatores acima, os leitores podem ficar confusos sobre quem ou o que está sendo referenciado.

Exemplos da Bíblia

E Joabe, com todo o **exército** que estava com ele, chegou (2Sm 3.23a).

A palavra em negrito está no singular tanto em hebraico quanto em português, mas refere-se a um grupo de guerreiros que lutam juntos.

E, embora o **rebanho** seja cortado do aprisco e não haja gado nos currais (Hc 3.17b).

A palavra em negrito é singular e refere-se a um grupo de ovelhas.

E ele saiu novamente para junto do mar, e toda a **multidão** vinha até ele, e ele estava ensinando a **eles** (Mc 2.13).

Observe neste exemplo que o substantivo está no singular, mas o pronome está no plural. Isso pode ou não ser permitido ou natural no seu idioma.

Não deixem ficar perturbado o **coração de vocês**. Creiam em Deus; creiam também em mim (Jo 14.1).

Neste versículo, os pronomes seguem a forma do texto original, que está no plural, ou seja, referindo-se a muitas pessoas. A palavra “coração” está no singular, mas refere-se a todos os corações como um grupo.

E ele tomará o **cabelo** da cabeça que consagrou e o colocará **no** fogo que está sob o sacrifício das ofertas pacíficas (Nm 6.18b).

A palavra **cabelo** é singular, mas refere-se a muitos fios de cabelo, não apenas a um único fio.

E Faraó disse: “Quem é Yahweh para que eu deva ouvir a sua voz e deixar **Israel** partir? Eu não conheço Yahweh; além disso, não deixarei **Israel** partir” (Êx 5.2).

Aqui, “Israel” está no singular, mas significa “os israelitas” por metonímia.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma tiver um substantivo coletivo (singular) que se refira ao mesmo grupo mencionado pelo substantivo coletivo no texto original, então use esse termo na tradução. Caso contrário, aqui estão algumas estratégias a considerar:

(1) Traduza o substantivo coletivo usando um substantivo no plural. (2) Adicione uma palavra no plural ao substantivo coletivo para que você possa usar um verbo e pronomes no plural. (3) Use uma frase para descrever o grupo ao qual o substantivo coletivo se refere. Uma estratégia útil aqui pode ser usar um substantivo coletivo geral que se refira a um grupo de pessoas ou coisas. (4) Se o seu idioma usar um substantivo coletivo para algo que é um substantivo plural na língua de origem, você pode traduzir o substantivo plural como um substantivo coletivo e, se necessário, alterar a forma do verbo e quaisquer pronomes para que concordem com o substantivo singular.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Traduza o substantivo coletivo usando um substantivo no plural.

E Faraó disse: “Quem é Yahweh para que eu deva ouvir a sua voz e deixar **Israel** ir? Eu não conheço Yahweh; além disso, não deixarei **Israel** ir” (Êx 5.2).

E Faraó disse: “Quem é Yahweh para que eu deva ouvir sua voz e deixar **os israelitas** partirem? Eu não conheço Yahweh; além disso, não permitirei que **os israelitas** partam”.

E ele tomará o **cabelo** da cabeça que consagrou e o colocará no fogo que está sob o sacrifício das ofertas pacíficas (Nm 6.18b).

E ele tomará os **cabelos** da cabeça que consagrou e os colocará no fogo que está sob o sacrifício das ofertas pacíficas.

(2) Adicione uma palavra no plural ao substantivo coletivo para que você possa usar verbos e pronomes no plural.

E Joabe, com todo o exército que estava com ele, chegou (2Sm 3.23a).

E chegaram Joabe e todos os **soldados que estavam** com ele.

E ele saiu novamente à beira do mar, e toda a **multidão** vinha até ele, e ele estava ensinando a **eles** (Mc 2.13).

E ele saiu novamente para a beira do mar, e todas as **pessoas da multidão** estavam vindo até ele, e ele estava ensinando a **elas**.

(3) Utilize uma frase para descrever o grupo ao qual o substantivo coletivo se refere. Uma estratégia útil pode ser empregar um substantivo coletivo geral que se refira a um grupo de pessoas ou coisas.

E, embora o **rebanho** seja cortado do aprisco e não haja gado nos estábulos (Hc 3.17b).

E, embora o **grupo de ovelhas** esteja separado do aprisco e não haja gado nos estábulos.

E Faraó disse: “Quem é Yahweh para que eu deva ouvir sua voz e deixar **Israel** ir? Eu não conheço Yahweh; além disso, não deixarei **Israel** ir” (Êx 5.2).

E Faraó disse: “Quem é Yahweh para que eu deva ouvir sua voz e deixar **o povo de Israel** partir? Eu não conheço Yahweh; além disso, não deixarei **o povo de Israel** partir”.

(4) Se o seu idioma utiliza um substantivo coletivo para algo que é um substantivo plural na língua de origem, você pode traduzir o substantivo plural como um substantivo coletivo e, se necessário, alterar a forma do verbo e quaisquer pronomes para que concordem com o substantivo singular.

Ora, este João tinha suas vestes feitas de **pelos** de camelo e um cinto de couro ao redor da cintura (Mt 3.4a).

Ora, este João usava vestes feitas de **pelo** de camelo e um cinto de couro ao redor da cintura.

Não farás para ti imagem esculpida nem qualquer semelhança do que há nos **céus** acima, ou do que há na terra abaixo, ou do que há nas **águas** debaixo da terra (Dt 5.8).

Não farás para ti imagem esculpida nem qualquer semelhança do que está no **céu** acima, ou na terra abaixo, ou na **água** debaixo da terra.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Condições contrárias aos fatos

Relações condicionais

Conectores condicionais ligam duas cláusulas para indicar que uma delas ocorrerá quando a outra acontecer. Em português, a forma mais comum de conectar cláusulas condicionais é com as palavras "se ... então". No entanto, muitas vezes a palavra "então" não é mencionada.

Condições contrárias aos fatos

Descrição

Uma Condição contrária aos fatos é uma condição que parece hipotética, mas o falante já tem certeza de que NÃO é verdadeira.

Por que isso é um problema de tradução

Normalmente, não há palavras especiais que indiquem uma Condição contrária aos fatos. O escritor assume que o leitor sabe que não é uma condição verdadeira. Por essa razão, muitas vezes é necessário conhecimento de informações implícitas para saber que não é verdade. Se esse tipo de condição for difícil para os tradutores comunicarem, eles podem considerar usar as mesmas estratégias que usaram para Perguntas retóricas ou Informações implícitas.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Mas **se Baal é Deus**, adorem-no! (História 19 Quadro 6 OBS)

Elias se aproximou de todo o povo e disse: “Até quando vocês vão hesitar entre duas opiniões? Se Yahweh é Deus, sigam-no. Mas **se Baal é Deus**, então sigam-no”. No entanto, o povo não lhe respondeu uma palavra. (1Rs 18.21).

Baal não é Deus. Elias não está sugerindo que Baal possa ser Deus, e ele não quer que as pessoas sigam Baal. Mas Elias usou uma declaração condicional para mostrar a elas que o que estavam fazendo era errado. No exemplo acima, vemos duas condições que têm a mesma construção. A primeira, "Se Yahweh é Deus", é uma Condição factual porque Elias tem certeza de que é verdade. A segunda, "se Baal é Deus", é uma Condição contrária aos fatos porque Elias tem certeza de que não é verdade. Você precisará considerar se as pessoas diriam ambas da mesma forma em seu idioma ou se as diriam de maneiras diferentes.

Mas sua esposa respondeu a ele: “**Se Yahweh tivesse desejado nos matar**, ele não teria aceitado de nossas mãos o holocausto e a oferta. Ele não nos teria mostrado todas essas coisas, e neste momento ele não nos teria permitido ouvir sobre isso” (Jz 13.23).

A esposa de Manoá acredita que a segunda parte de sua declaração condicional não é verdadeira, e, portanto, a primeira parte também não é verdadeira. Deus aceitou a oferta queimada deles; portanto, Ele não quer matá-los.

“**Se ao menos tivéssemos morrido** pela mão de Yahweh na terra do Egito, sentados ao lado de uma panela de carne e comendo pão até ficarmos satisfeitos” (Êx 16.3).

Claro que as pessoas falando aqui não morreram no Egito, portanto, esta é uma condição contrária aos fatos usada para expressar um desejo.

“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! **Se os feitos poderosos realizados** em você tivessem ocorrido em Tiro e Sidom, **eles já teriam se arrependido** há muito tempo, em pano de saco e cinzas” (Mt 11.21).

O leitor de português sabe que esses dois últimos exemplos são condições contrárias aos fatos por causa dos verbos no passado usados na primeira parte (eles não são coisas que podem acontecer). O último exemplo também tem uma segunda parte que usa "teria". Essas palavras também sinalizam algo que não aconteceu.

Estratégias de tradução

Se as condições contrárias aos fatos estiverem claras em seu idioma, então use-as como estão.

(1) Se a condição leva o leitor a pensar que o falante acredita em algo falso, reformule a condição como algo que outros acreditam; (2) Se a condição leva o leitor a pensar que o falante está sugerindo que a primeira parte é verdadeira, reformule-a como uma declaração de que não é verdadeira; (3) Se a condição expressa algo que não aconteceu, mas o falante gostaria que tivesse acontecido, reformule-a como um desejo; (4) Se a condição expressa algo que não aconteceu, reformule-a como uma declaração negativa; (5) Muitas vezes, condições factuais e contrárias aos fatos são usadas para fazer argumentos racionais para uma mudança de comportamento. Se os tradutores estão tendo dificuldade em saber a melhor forma de traduzi-las, pode ser útil discutir como isso é feito na comunidade linguística deles. Se alguém está tentando convencer as pessoas a mudarem seu comportamento, como fazem isso? Pode ser possível adaptar estratégias semelhantes ao traduzir essas condições.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se a condição leva o leitor a pensar que o falante acredita em algo que é falso, reformule a condição como algo em que outros acreditam.

Mas **se Baal é Deus**, adorem-no! (História 19 Quadro 6 OBS)

Se você acredita que Baal é Deus, então adore-o!;

(2) Se a condição leva o leitor a pensar que o falante está sugerindo que a primeira parte é verdadeira, reformule-a como uma afirmação de que não é verdadeira.

Se Baal não é Deus, então você não deve adorá-lo!

Mas sua esposa respondeu a ele: “**Se Yahweh tivesse desejado nos matar**, ele não teria aceitado de nossas mãos o holocausto e a oferta. Ele não nos teria mostrado todas essas coisas, e neste momento ele não teria nos permitido ouvir sobre isso” (Jz 13.23).

“**Yahweh não quer nos matar**, ou ele não teria aceitado o holocausto e a oferta que lhe oferecemos”;

(3) Se a condição expressar algo que não aconteceu, mas o falante desejava que tivesse acontecido, reformule como um desejo.

“**Se ao menos tivéssemos morrido** pela mão de Yahweh na terra do Egito, sentados ao lado de uma panela de carne e comendo pão até nos saciarmos” (Êx 16.3.)

“**Eu gostaria que tivéssemos morrido** pela mão de Yahweh na terra do Egito”;

(4) Se a condição estiver expressando algo que não ocorreu, reformule-a como uma declaração negativa.

“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! **Se as obras poderosas que foram feitas** em você tivessem sido realizadas em Tiro e Sidom, **há muito tempo elas teriam se arrependido** em pano de saco e cinzas” (Mt 11.21).

“Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! As obras poderosas que foram realizadas em você **não foram realizadas** em Tiro e Sidom. Mas **se tivessem sido realizadas lá, aquelas pessoas teriam se arrependido** há muito tempo em pano de saco e cinzas”;

(5) Frequentemente, Condições hipotéticas e contrárias aos fatos são usadas para construir argumentos sólidos visando uma mudança de comportamento. Se os tradutores estão tendo dificuldade em encontrar a melhor maneira de traduzi-las, pode ser útil discutir como isso é feito na comunidade linguística deles. Se alguém está

tentando convencer as pessoas a mudarem seu comportamento, como fazem isso? Pode ser possível adaptar estratégias semelhantes ao traduzir essas condições.

Mas **se Baal é Deus**, adorem-no! (História 19 Quadro 6 OBS)

Baal é realmente um deus? Você deve adorá-lo?

"Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! **Se as obras poderosas que foram feitas** em você tivessem sido realizadas em Tiro e Sidom, **eles já teriam se arrependido** há muito tempo, vestindo pano de saco e cobrindo-se de cinzas" (Mt 11.21).

"Ai de você, Corazim! Ai de você, Betsaida! Você acha que é melhor do que Tiro e Sidom, mas não é! **Se eles tivessem visto as obras poderosas que você viu, teriam se arrependido** há muito tempo em pano de saco e cinzas! **Você deveria agir como eles**".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Condições factuais

Relações condicionais

Conectores condicionais ligam duas orações para indicar que uma delas acontecerá quando a outra ocorrer. Em português, uma forma muito comum de conectar orações condicionais é com as palavras "se ... então". No entanto, muitas vezes, a palavra "então" não é mencionada.

Condições factuais

Descrição

Uma Condição factual é uma condição que parece hipotética, mas já é certa ou verdadeira na mente do falante. Em português, uma frase contendo uma Condição factual pode usar as palavras "mesmo que", "já que" ou "sendo esse o caso" para indicar que é uma condição factual e não uma condição hipotética.

Por que isso é um problema de tradução

Algumas línguas não expressam algo como uma condição se for certo ou verdadeiro. Tradutores dessas línguas podem interpretar mal as línguas originais e pensar que a condição é incerta, o que levaria a erros em suas traduções. Mesmo que os tradutores entendam que a condição é certa ou verdadeira, os leitores podem interpretá-la mal. Nesse caso, seria melhor traduzi-la como uma declaração de fato em vez de uma declaração condicional.

Exemplos do OBS e da Bíblia

"**Se Yahweh é Deus**, adorem-no!" (História 19 Quadro 6 OBS).

Elias se aproximou de todo o povo e disse: "Até quando vocês vão hesitar entre duas opiniões? **Se Yahweh é Deus**, sigam-no. Mas se Baal é Deus, então sigam-no". No entanto, o povo não lhe respondeu uma palavra (1Rs 18.21).

Esta frase tem a mesma construção de uma condição hipotética. A condição é "se Yahweh é Deus". Se isso for verdade, então os israelitas devem adorar Yahweh. Mas o profeta Elias não questiona se Yahweh é Deus ou não. Na verdade, ele está tão certo de que Yahweh é Deus que, mais adiante na passagem, ele derrama água sobre seu sacrifício. Ele está confiante de que Deus é real e que Ele queimará até mesmo uma oferta que está completamente molhada. Repetidamente, os profetas ensinaram que Yahweh é Deus, então o povo deveria adorá-lo. O povo, no entanto, não adorou Yahweh, mesmo Ele sendo Deus. Ao colocar a declaração ou instrução na forma de uma Condição Factual, Elias está tentando fazer com que os israelitas entendam mais claramente o que devem fazer.

“Um filho honra seu pai, e um servo honra seu mestre. **Se** eu, então, sou um pai, onde está a minha honra? **Se** eu sou um mestre, onde está a reverência por mim?” diz Yahweh dos exércitos a vocês, sacerdotes, que desprezam o meu nome (Ml 1.6).

Yahweh disse que ele é um pai e um mestre para Israel, então, mesmo que isso pareça uma condição hipotética porque começa com "se", não é hipotético. Este versículo começa com o provérbio de que um filho honra seu pai. Todos sabem que isso é correto. Mas os israelitas não estão honrando Yahweh. O outro provérbio no versículo diz que um servo honra seu mestre. Todos sabem que isso é correto. Mas os israelitas não estão honrando Yahweh, então parece que ele não é o mestre deles. Mas Yahweh é o mestre. Yahweh usa a forma de uma condição hipotética para demonstrar que os israelitas estão errados. A segunda parte da condição que deveria ocorrer naturalmente não está acontecendo, mesmo que a declaração condicional seja verdadeira.

Estratégias de tradução

Se o uso de uma condição hipotética for confuso ou fizer o leitor pensar que o falante duvida do que está dizendo na primeira parte da frase, então use uma afirmação em vez disso. Palavras como "já que", "você sabe que" ou "é verdade que" podem ser úteis para deixar o significado claro.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

“**Se** Yahweh é Deus, adorem-no!” (História 19 Quadro 6 OBS).

“**É verdade que** Yahweh é Deus, então adorem-no!”.

“Um filho honra seu pai, e um servo honra seu mestre. **Se** eu, então, sou um pai, onde está a minha honra? **Se** eu sou um mestre, onde está a reverência por mim?” diz Yahweh dos exércitos a vocês, sacerdotes, que desprezam o meu nome (Ml 1.6).

“Um filho honra seu pai, e um servo honra seu mestre. **Se** eu sou um pai, onde está a minha honra? **Se** sou um mestre, onde está o respeito por mim?”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Condições hipotéticas

Relações condicionais

Conectores condicionais ligam duas orações para indicar que uma delas ocorrerá quando a outra acontecer. Em português, a forma mais comum de conectar orações condicionais é com as palavras "se ... então". No entanto, muitas vezes, a palavra "então" não é mencionada.

Condições hipotéticas

Descrição

Uma Condição hipotética é uma condição em que o segundo evento (a cláusula "então") só ocorrerá se o primeiro evento (a cláusula "se") ocorrer ou for cumprido de alguma forma. Às vezes, o que acontece depende das ações de outras pessoas.

Por que isso é um problema de tradução

É importante que os tradutores compreendam se algo é ou não uma Condição hipotética para que possam traduzi-lo corretamente. Algumas das promessas de Deus a Israel eram condicionais, baseadas na obediência de Israel a Deus. No entanto, muitas das promessas de Deus a Israel não eram condicionais; Deus cumpriria essas promessas independentemente da obediência dos israelitas. É essencial que você (o tradutor) saiba a diferença entre esses dois tipos de promessas e comunique cada uma delas com precisão em seu próprio

idioma. Além disso, às vezes as condições são apresentadas em uma ordem diferente daquela em que ocorreriam. Se o idioma de destino apresentaria as cláusulas em uma ordem diferente, então você precisará fazer esse ajuste.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Deus prometeu abençoar o povo e protegê-lo, **se** eles obedecessem a essas leis. Mas Ele disse que os puniria **se** não as obedecessem (História 13 Quadro 7 OBS).

Existem duas condições hipotéticas neste quadro. Em ambas as condições, o primeiro evento (a "cláusula 'se'") é declarado após a cláusula "então". Se isso parecer antinatural ou confuso, as cláusulas podem ser reformuladas na ordem mais natural. A primeira condição hipotética é: se os israelitas obedecessem a Deus, então Deus os abençoaria e protegeria. A segunda condição hipotética é: se os israelitas não obedecessem a Deus, então Deus os puniria.

Se você fizer o que é certo, não será aceito? (Gn 4.7a).

Se Caim fizer o que é certo, ele será aceito. A única maneira de Caim ser aceito é fazendo o que é certo.

... **se** este plano ou este trabalho for dos homens, será derrubado. Mas **se** for de Deus, vocês não conseguirão derrubá-los (At 5.38b,39a).

Existem duas condições hipotéticas aqui: (1) Se for verdade que este plano é dos homens, então ele será derrubado; (2) Se for verdade que este plano é de Deus, então ele não pode ser derrubado.

Estratégias de tradução

(1) Se a ordem das cláusulas deixar a condição hipotética confusa, altere a ordem das cláusulas; (2) Se não estiver claro onde ocorre o segundo evento, indique essa parte com uma palavra como "então".

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se a ordem das cláusulas deixar a condição hipotética confusa, altere a ordem das cláusulas.

Deus prometeu abençoar o povo e protegê-lo **se** obedecesse a essas leis. Mas Ele disse que os puniria **se** não as obedecessem (História 13 Quadro 7 OBS).

Se as pessoas obedecessem a essas leis, Deus prometeu que as abençoaria e protegeria. Mas **caso** não obedecessem a essas leis, Deus disse que as puniria;

(2) Se não estiver claro onde está o segundo evento, marque essa parte com uma palavra como "então".

Deus prometeu abençoar o povo e protegê-lo, **se** obedecessem a essas leis. Mas Ele disse que os puniria **se** não as obedecessem (História 13 Quadro 7 OBS).

Se as pessoas obedecessem a essas leis, **então** Deus prometeu que as abençoaria e protegeria. Mas **se** não obedecessem a essas leis, **então** Deus afirmou que as puniria.

... **se** este plano ou este trabalho for dos homens, será derrubado. Mas **se** for de Deus, vocês não conseguirão derrubá-los (At 5.38b-39a).

... **se** este plano ou este trabalho for dos homens, **será** derrubado. Mas **se** for de Deus, **vocês** não poderão derrubá-los.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Cláusulas de exceção

Relação excepcional

Descrição

Conectores de relações excepcionais excluem um ou mais itens ou pessoas de um grupo.

Por que isso é um problema de tradução

O português indica relações excepcionais primeiro descrevendo um grupo (Parte 1) e depois afirmando o que não está nesse grupo usando palavras como "exceto", "mas não", "além de", "a não ser", "porém... não" e "somente" (Parte 2). Algumas línguas não indicam dessa forma que um ou mais itens ou pessoas são excluídos de um grupo. Em vez disso, têm outras maneiras de fazer isso. Em algumas línguas, esse tipo de construção não faz sentido porque a exceção na Parte 2 parece contradizer a afirmação na Parte 1. Os tradutores precisam entender quem (ou o quê) está no grupo e quem (ou o quê) é excluído para poder comunicar isso com precisão em sua língua.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Deus disse a Adão que ele poderia comer de **qualquer** árvore no jardim, **exceto** da árvore do conhecimento do bem e do mal (OBS História 1 Quadro 11).

Mas se você não quiser resgatá-lo, então me diga para que eu saiba, pois não há **ninguém** para resgatá-lo **além** de você, e eu sou o próximo depois de você (Rt 4.4b).

Davi os atacou desde o crepúsculo até a noite do dia seguinte. **Nenhum** homem escapou, **exceto** 400 jovens, que montaram em camelos e fugiram (1Sm 30.17).

O homem disse: "Deixe-me ir, pois a aurora está rompendo". Jacó respondeu: "**Não** te deixarei ir **a menos que** me abençoes" (Gn 32.26).

Estratégias de tradução

Se a forma como as Cláusulas de exceção são destacadas na língua de origem também for clara no seu idioma, então traduza as Cláusulas de exceção da mesma maneira.

(1) Muitas vezes, a exceção na Parte 2 contradiz algo que foi negado na Parte 1. Neste caso, o tradutor pode expressar a mesma ideia sem a contradição, eliminando a negativa e usando uma palavra como "**somente**". (2) Inverta a ordem das cláusulas para que a exceção seja declarada primeiro e, em seguida, o grupo maior seja nomeado em segundo lugar.

Exemplos de estratégia aplicada à tradução

(1) Muitas vezes, a exceção na Parte 2 contradiz algo que foi negado na Parte 1. Nesse caso, o tradutor pode expressar a mesma ideia sem a contradição, removendo a negativa e usando uma palavra como "**somente**".

Davi os atacou desde o crepúsculo até a noite do dia seguinte. **Nenhum homem escapou, exceto 400 jovens**, que montaram em camelos e fugiram (1Sm 30.17).

- Parte 1: (**Nenhum** homem escapou);
- Parte 2: (**exceto** 400 jovens).

Davi os atacou desde o crepúsculo até a noite do dia seguinte. **Somente** 400 jovens escaparam; eles montaram em camelos e fugiram.

Mas se você não quiser resgatá-lo, então me diga para que eu saiba, pois não há **ninguém** para resgatá-lo **além** de você, e eu sou o próximo depois de você (Rt 4.4).

Mas se você não quiser resgatá-lo, então me diga para que eu saiba, pois **você é o primeiro na fila para resgatá-lo {somente você pode resgatá-lo}**, e eu sou o próximo depois de você.

O homem disse: “Deixe-me ir, pois a aurora está rompendo”. Jacó respondeu: “Eu **não** te deixarei ir **a menos que** me abençoes” (Gn 32.26).

O homem disse: “Deixe-me ir, pois a aurora está rompendo”. Jacó respondeu: “Eu te deixarei ir **somente se** me abençoares”;

(2) Declare primeiro a exceção e, em seguida, nomeie o grupo maior.

Deus disse a Adão que ele poderia comer de **qualquer** árvore no jardim, **exceto** da árvore do conhecimento do bem e do mal. (OBS História 1 Quadro 11).

Deus disse a Adão que ele **não** deveria comer da árvore do conhecimento do bem e do mal, mas poderia comer de **qualquer outra** árvore do jardim.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Relação de contraste

Relações lógicas

Alguns conectores estabelecem relações lógicas entre duas frases, orações, sentenças ou trechos de texto.

Relação de contraste

Descrição

Uma relação de contraste é uma relação lógica em que um evento ou item está em oposição a outro.

Por que isso é um problema de tradução

Nas Escrituras, muitos eventos não ocorreram como as pessoas envolvidas pretendiam ou esperavam. Às vezes, as pessoas agiam de maneiras inesperadas, sejam boas ou ruins. Muitas vezes, era Deus agindo, alterando os eventos. Esses eventos eram frequentemente decisivos. É importante que os tradutores compreendam e comuniquem esses contrastes. Em português, as relações de contraste são frequentemente indicadas pelas palavras "mas", "embora", "mesmo que", "apesar de", "ainda" ou "no entanto".

Exemplos do OBS e da Bíblia

Vocês tentaram fazer o mal quando me venderam como escravo, **mas** Deus transformou o mal em bem! (História 8 Quadro 12 OBS).

O plano maligno dos irmãos de José de vendê-lo é contrastado com o bom plano de Deus para salvar muitas pessoas. A palavra "mas" marca esse contraste.

Pois quem é maior, o que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? **No entanto**, eu estou entre vocês como aquele que serve (Lc 22.27).

Jesus contrasta a maneira orgulhosa como os líderes humanos se comportam com a maneira humilde como ele age. O contraste é destacado pela palavra "ainda".

A região montanhosa também será sua. **Embora** seja uma floresta, você a desbravará e ela se tornará sua até os seus limites mais distantes, pois você expulsará os cananeus, mesmo **que** eles tenham carros de ferro e sejam fortes (Js 17.18).

Foi inesperado que os israelitas, que haviam sido escravos no Egito, conseguissem conquistar e reivindicar a Terra Prometida.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma utiliza relações de contraste da mesma forma que no texto, então mantenha-as como estão.

(1) Se a relação de contraste entre as cláusulas não estiver clara, use uma palavra ou frase de conexão que seja mais específica ou clara; (2) Se for mais claro em seu idioma marcar a outra cláusula da relação de contraste, então use uma palavra de conexão na outra cláusula; (3) Se seu idioma expressar uma relação de contraste de uma maneira diferente, então use essa maneira.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se a relação de contraste entre as cláusulas não estiver clara, utilize uma palavra ou frase de conexão que seja mais específica ou mais clara.

Pois quem é maior, o que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? **No entanto**, eu estou entre vocês como quem serve (Lc 22.27).

Pois quem é maior, o que está à mesa ou o que serve? Não é o que está à mesa? **Diferente dessa pessoa**, estou entre vocês como alguém que serve;

(2) Se for mais claro em seu idioma para Marcos a outra cláusula da relação de contraste, então use uma palavra de conexão nessa outra cláusula.

A região montanhosa também será sua. **Embora** seja uma floresta, você a desbravará e ela se tornará sua até seus limites mais distantes, pois você expulsará os cananeus, mesmo **que** eles tenham carros de ferro, e mesmo **que** sejam fortes (Js 17.18).

A região montanhosa também será sua. É uma floresta, **mas** você a desbravará e ela se tornará sua até seus limites mais distantes. Eles têm carros de ferro e são fortes, **mas** você expulsará os cananeus;

(3) Se o seu idioma expressa uma relação de contraste de maneira diferente, então use essa forma.

[Davi] encontrou favor aos olhos de Deus e perguntou se poderia encontrar um lugar de habitação para a casa de Jacó. **No entanto**, Salomão construiu a casa para ele. **Mas** o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas (At 7.46-48a).

[Davi] encontrou favor aos olhos de Deus e pediu permissão para encontrar um lugar de habitação para a casa de Jacó. **No entanto**, foi Salomão, **e não Davi**, quem construiu a casa para Deus. **Embora Salomão tenha construído uma casa para Ele**, o Altíssimo não habita em casas feitas por mãos humanas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Relação de meta (propósito)

Relações lógicas

Alguns conectores estabelecem relações lógicas entre duas frases, orações, sentenças ou blocos de texto.

Relação de meta (ou propósito)

Descrição

Uma Relação de meta é uma relação lógica em que o segundo evento é o propósito ou objetivo do primeiro evento. Para que algo seja um relacionamento de meta, alguém deve realizar o primeiro evento com a intenção de que ele resulte no segundo evento.

Por que isso é um problema de tradução

Nas Escrituras, o objetivo ou propósito pode ser declarado tanto primeiro quanto segundo. No entanto, em algumas línguas, o objetivo ou propósito deve sempre aparecer na mesma posição (seja primeiro ou segundo) para que essa relação lógica seja compreendida. Você, como tradutor, precisa entender a relação entre as duas partes e comunicá-las com precisão em seu idioma. Isso pode exigir a mudança da ordem dos dois eventos. Também pode exigir palavras específicas para indicar que um é o objetivo ou propósito do outro. Palavras comumente usadas para indicar uma relação de objetivo em português são "a fim de", "para que" ou "de modo que". É importante que o tradutor reconheça as palavras que sinalizam uma relação de objetivo e traduza essa relação de maneira natural.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Ela ficou com raiva e acusou José falsamente, **resultando na sua prisão** (História 8 Quadro 5 OBS).

O objetivo ou propósito da falsa acusação da mulher era fazer com que José fosse detido e enviado para a prisão.

Enquanto isso, Gideão, seu filho, estava malhando trigo no lagar **para se esconder da presença de Midiã** (Jz 6.11b).

Aqui a frase preposicional começa com "com o objetivo de".

Agora, se encontrei favor aos teus olhos, mostra-me os teus caminhos **para que eu te conheça e continue a encontrar favor aos teus olhos**. Lembra-te de que esta nação é o teu povo (Êx 33.13).

Moisés deseja que Deus lhe mostre os caminhos divinos para que ele possa conhecer a Deus e continue a encontrar favor diante Dele.

Até mesmo tirem alguns dos feixes para ela e deixem **para ela recolher**, e não a repreendam! (Rt 2.16).

O objetivo ou propósito de Boaz ao instruir os homens a retirar o grão de seus feixes e deixá-lo era para que Rute o recolhesse.

Os pastores disseram uns aos outros: "Vamos até Belém e vejamos o que aconteceu, que o Senhor nos revelou" (Lc 2.15).

O objetivo de ir a Belém era ver o que havia acontecido. Aqui, o propósito não está claro e pode ser mal interpretado.

"... se você quer **entrar na vida**, guarde os mandamentos" (Mt 19.17b).

O objetivo de obedecer aos mandamentos é alcançar a vida.

Não se desvie dele nem para a direita nem para a esquerda **para que você seja sábio** em tudo o que fizer (Js 1.7c).

O propósito de não se desviar das instruções que Moisés deu aos israelitas era para que eles fossem sábios.

Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo **e tomar a sua herança**.' Então o pegaram, jogaram-no para fora da vinha e o mataram (Mt 21.38,39).

O propósito dos viticultores ao matarem o herdeiro era tomar sua herança. Eles declaram ambos os eventos como um plano, unindo-os apenas com "e". A palavra "assim" marca o relato do primeiro evento, mas o segundo evento (o objetivo ou propósito) não é declarado.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma utiliza Relações de meta ou propósito da mesma forma que no texto, então mantenha-as como estão.

(1) Se a construção da declaração de meta estiver confusa, modifique-a para torná-la mais clara; (2) Se a ordem das declarações tornar a declaração de meta confusa ou confundir o leitor, altere a ordem.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se a construção da declaração de objetivo estiver confusa, altere-a para uma versão mais clara.

“Até mesmo tirem alguns dos feixes para ela e deixem **para ela colher**, e não a repreendam!” (Rt 2.16).

“Certifique-se de até tirar alguns dos feixes para ela e deixar **para que ela possa respigar**, e não a repreenda!”

Os pastores disseram uns aos outros: “Vamos até Belém e vejamos este acontecimento que o Senhor nos deu a conhecer” (Lc 2.15).

Os pastores disseram uns aos outros: “Vamos até Belém **para ver o que aconteceu**, que o Senhor nos revelou”;

(2) Se a ordem das declarações deixar o objetivo pouco claro ou confuso para o leitor, então altere a ordem.

“... se você quer **entrar na vida**, guarde os mandamentos” (Mt 19.17b).

“... guarde os mandamentos se você quiser **entrar na vida**”. ou: “... guarde os mandamentos **para que você possa entrar na vida**”.

Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo **e tomar sua herança**.' Então o agarraram, jogaram-no para fora da vinha e o mataram (Mt 21.38,39).

(1) e (2)

Mas quando os viticultores viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo **e tomar a sua herança**.' Então eles o pegaram, jogaram-no para fora da vinha e o mataram (Mt 21.38,39).

Mas quando os viticultores viram o filho, disseram entre si: 'Este é o herdeiro. Venham, vamos matá-lo **para tomarmos sua herança**.' Então eles o pegaram, jogaram-no para fora da vinha e o mataram **para tomarem sua herança**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Relação de razão e resultado

Relações lógicas

Alguns conectores estabelecem relações lógicas entre duas frases, orações, sentenças ou blocos de texto.

Relação de razão e resultado

Descrição

Uma relação de causa e efeito é uma relação lógica em que um evento é a **razão** ou causa de outro evento. O segundo evento, portanto, é o **resultado** do primeiro evento.

Por que isso é um problema de tradução

Uma relação de causa e efeito pode olhar para o futuro — “Eu fiz Y porque queria que X acontecesse”. Mas geralmente olha para o passado — “X aconteceu, e então eu fiz Y”. Além disso, é possível declarar a razão antes ou depois do resultado. Muitas línguas têm uma ordem preferida para a razão e o resultado, e isso pode confundir o leitor se estiverem na ordem oposta. Palavras comuns usadas para indicar uma relação de causa e efeito em português são “porque”, “assim”, “portanto” e “pois”. Algumas dessas palavras também podem ser usadas para indicar uma relação de objetivo, então os tradutores precisam estar cientes da diferença entre uma relação de objetivo e uma relação de causa e efeito. É necessário que os tradutores entendam como os dois eventos estão conectados e, em seguida, comuniquem-nos claramente em seu idioma.

Se a razão e o resultado estiverem em versículos diferentes, ainda é possível colocá-los em uma ordem diferente. Se você mudar a ordem dos versículos, coloque os números dos versículos juntos no início do grupo de versículos que foram rearranjados assim: 1–2. Isso é chamado de Pontes de versículo.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Os judeus ficaram maravilhados, **pois** Saulo tinha tentado matar os crentes, e agora ele acreditava em Jesus! (História 46 Quadro 6 OBS).

A **razão** é a mudança em Saul — ele havia tentado matar pessoas que acreditavam em Jesus, e agora ele próprio acreditava em Jesus. O **resultado** é que os judeus ficaram maravilhados. "Porque" conecta as duas ideias e indica que o que se segue é uma justificativa.

Uma grande tempestade surgiu no mar, **fazendo com que** o barco fosse coberto pelas ondas (Mt 8.24a).

A **razão** é a grande tempestade, e o **resultado** é que o barco foi coberto pelas ondas. Os dois eventos estão conectados por "de modo que". Note que o termo "de modo que" muitas vezes indica uma relação de objetivo, mas aqui a relação é de causa e efeito. Isso ocorre porque o mar não pode pensar e, portanto, não tem um objetivo.

Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, **pois** nele descansou de todo o seu trabalho que havia feito na sua criação (Gn 2.3).

O **resultado** é que Deus abençoou e santificou o sétimo dia. A **razão** é que ele descansou no sétimo dia de seu trabalho.

"Bem-aventurados os pobres, **pois** vosso é o reino de Deus" (Lc 6.20b).

O **resultado** é que os pobres são abençoados. A **razão** é que o reino de Deus pertence a eles.

Mas ele levantou em seu lugar os filhos deles que Josué circuncidou, pois eram incircuncisos, **já que** não tinham sido circuncidados no caminho (Js 5.7).

O **resultado** foi que Josué circuncidou os meninos e homens que nasceram no deserto. A **razão** era que eles não haviam sido circuncidados durante a viagem.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma utiliza relações de causa e efeito da mesma forma que no texto, então mantenha-as como estão.

(1) Se a ordem das cláusulas estiver confusa para o leitor, altere a ordem; (2) Se a relação entre as cláusulas não estiver clara, use uma palavra de conexão mais evidente; (3) Se for mais claro adicionar uma palavra de conexão na cláusula que não possui uma, faça isso.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Deus abençoou o sétimo dia e o santificou, **pois** nele descansou de toda a sua obra que havia feito na criação (Gn 2.3).

(1) Deus descansou no sétimo dia de todo o trabalho que havia realizado em sua criação. **Por isso**, ele abençoou o sétimo dia e o santificou.

Benditos são os pobres, **pois** vosso é o reino de Deus (Lc 6.20).

(1) O reino de Deus pertence a vocês que são pobres. **Assim**, os pobres são abençoados;

(2) Bem-aventurados os pobres, **pois** vosso é o reino de Deus;

(3) **A razão pela qual** os pobres são abençoados **é que** vosso é o reino de Deus.

Eis que uma grande tempestade surgiu no mar, **de tal forma que** o barco foi coberto pelas ondas (Mt 8.24a).

(1) Eis que o barco estava coberto pelas ondas **pois** uma grande tempestade surgiu no mar;

(2) Eis que uma grande tempestade surgiu no mar, **de tal forma que** o barco foi coberto pelas ondas;

(3) Veja, uma grande tempestade surgiu no mar e o barco foi coberto pelas ondas.

Como ele não conseguiu descobrir nada com certeza por causa do barulho, ordenou que fosse levado para a fortaleza (At 21.34b).

(1) O capitão ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza, **pois** ele não conseguia falar nada devido a todo o barulho;

(2) **Como** o capitão não conseguia dizer nada por causa de todo o barulho, ele ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza;

(3) O capitão não conseguia dizer nada por causa de todo o barulho, **por isso** ele ordenou que Paulo fosse levado para a fortaleza.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Informações de pano de fundo

Relação temporal

Alguns conectores estabelecem relações temporais entre duas frases, orações, sentenças ou trechos de texto.

Cláusula de contexto

Descrição

Uma cláusula de fundo descreve algo que está em andamento. Na mesma frase, outra cláusula indica um evento que começa a acontecer durante esse tempo. Esses eventos também são simultâneos, mas têm a relação adicional de evento de fundo e evento principal, pois o evento que já está acontecendo serve como pano de fundo para o outro evento, que está em foco. O evento de fundo simplesmente fornece o período de tempo ou outro contexto para o evento ou eventos principais.

Por que isso é um problema de tradução

As línguas indicam uma mudança no tempo de maneiras diferentes. Você, como tradutor, precisa entender como essas mudanças no tempo são indicadas nas línguas originais para comunicá-las claramente em seu próprio idioma. As cláusulas de fundo geralmente indicam um tempo que começou muito antes do evento que está em foco. Os tradutores precisam entender como tanto a língua de origem quanto a língua de destino comunicam eventos de fundo. Algumas palavras em inglês que indicam eventos de fundo são “agora”, “quando”, “enquanto” e “durante”. Essas palavras também podem indicar eventos simultâneos. Para diferenciar, pergunte a si mesmo se todos os eventos parecem ter a mesma importância e começaram aproximadamente ao mesmo tempo. Se sim, provavelmente são eventos simultâneos. Mas se um evento está em andamento e outro acabou de começar, então o evento em andamento é provavelmente o fundo para o outro. Algumas frases comuns que indicam eventos de fundo são “naqueles dias” e “naquela época”.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Quando Salomão estava velho, ele também adorou os deuses delas. (OBS História 18 Quadro 3)

Salomão começou a adorar deuses estrangeiros quando já estava velho. Estar velho é o contexto. Adorar outros deuses é o evento principal.

E seus pais iam **todos os anos** a Jerusalém para a Festa da Páscoa. Quando ele tinha 12 anos, subiram conforme o costume da festa (Lc 2.41,42).

O primeiro evento — ir a Jerusalém — está em andamento e começou há muito tempo. Sabemos disso por causa das palavras “todos os anos”. Ir a Jerusalém é o evento de fundo. Então, um evento começa que teve início durante o tempo “quando ele tinha doze anos”. Assim, o evento principal é o momento específico em que Jesus e sua família viajaram para Jerusalém para o festival da Páscoa **quando ele tinha doze anos**.

E aconteceu que, **enquanto** estavam lá, completaram-se os dias para ela dar à luz (Lc 2.6).

Estar em Belém é o evento de pano de fundo, enquanto o nascimento do bebê é o evento principal.

No décimo quinto ano do reinado de Tibério César — **enquanto** Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes era tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, e Lisânias era tetrarca de Abilene, **durante** o sumo sacerdócio de Anás e Caifás — a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. (Lc 3.1,2).

Este exemplo começa com cinco cláusulas de fundo (separadas por vírgulas), indicadas como fundo pelas palavras “enquanto” e “durante”. Então, o evento principal acontece: “a palavra de Deus veio a João”.

Estratégias de tradução

Se a forma como as Cláusulas de pano de fundo estão marcadas for clara no seu idioma, então traduza as Cláusulas de pano de fundo como estão.

(1) Se a palavra de conexão não deixar claro que o que segue é uma Cláusula de pano de fundo, utilize uma palavra de conexão que comunique isso de forma mais clara; (2) Se o seu idioma marca Cláusulas de pano de fundo de uma maneira diferente do uso de palavras de conexão (como usando formas verbais distintas), então utilize essa maneira.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

No décimo quinto ano do reinado de Tibério César — **enquanto** Pôncio Pilatos era governador da Judeia, Herodes era tetrarca da Galileia, seu irmão Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, e Lisânias era tetrarca de Abilene, **durante** o sumo sacerdócio de Anás e Caifás — a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto (Lc 3.1,2).

(1) Se a palavra de conexão não deixar claro que o que segue é uma cláusula de pano de fundo, utilize uma palavra de conexão que comunique isso de maneira mais clara.

Aconteceu durante o tempo em que Pôncio Pilatos era governador da Judeia, **enquanto** Herodes era tetrarca da Galileia, **e** seu irmão Filipe era tetrarca da região de Itureia e Traconites, **e** Lisânias era tetrarca de Abilene, **e também quando** Anás e Caifás eram sumos sacerdotes — **que** a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto;

(2) Se o seu idioma indica cláusulas de pano de fundo de uma maneira diferente do uso de palavras de conexão, como com formas verbais distintas, então utilize essa maneira.

Pôncio Pilatos **governava** a Judeia, Herodes **governava** a Galileia, seu irmão Filipe **governava** a região de Itureia e Traconites, e Lisânias **governava** Abilene. Anás e Caifás **eram** sumos sacerdotes — a palavra de Deus **veio** a João, filho de Zacarias, no deserto.

Exemplo de diferenças nas palavras de conexão de relação temporal:

Categoria	Exemplo	-----	-----	Configuração de fundo
A palavra de Yahweh era rara	naqueles dias ;			A palavra de Yahweh era rara
Fundo repetido	não havia visão profética frequente.			não havia visão profética frequente.
Introdução do evento principal	Naquela época, quando Eli			Eli
Fundo simultâneo	cuja visão tinha começado a enfraquecer de modo que ele não podia ver bem,			cuja visão tinha começado a enfraquecer de modo que ele não podia ver bem,
Fundo simultâneo	A lâmpada de Deus ainda não tinha se apagado,			A lâmpada de Deus
Fundo simultâneo	e Samuel estava deitado para dormir no templo de Yahweh,			e Samuel estava deitado para dormir no templo de Yahweh,
Fundo simultâneo	onde estava a arca de Deus.			onde estava a arca de Deus.
Evento principal	Yahweh chamou Samuel ,			Yahweh chamou Samuel,
Evento sequencial	que disse: “Aqui estou” (1Sm 3.1–4).			que disse: “Aqui estou” (1Sm 3.1–4).

No exemplo acima, as duas primeiras linhas falam sobre uma condição que ocorria há muito tempo. Este é o contexto geral e de longo prazo. Sabemos disso pela expressão "naqueles dias". Após a introdução do evento principal ("Naquela época,"), há várias linhas de contexto simultâneo. A primeira é introduzida por "quando", seguida por mais três, com a última conectada por "e". A cláusula de fundo introduzida por "onde" explica um pouco mais sobre a cláusula de fundo anterior. Então, o evento principal acontece, seguido por mais eventos. Os tradutores precisarão pensar na melhor maneira de mostrar esses relacionamentos em seu idioma.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Relação de tempo sequencial

Relações temporais

Alguns conectores estabelecem relações temporais entre duas frases, orações, sentenças ou trechos de texto.

Cláusula sequencial

Descrição

Uma cláusula sequencial é uma relação temporal que conecta dois eventos em que um ocorre e, em seguida, o outro ocorre.

Por que isso é um problema de tradução

As línguas indicam sequências de eventos de maneiras diferentes; algumas usam a ordem, outras usam palavras de conexão, e algumas até usam tempo relativo (tempo relativo é um tempo que se refere a um momento em relação a um ponto de referência no contexto). Palavras de conexão que podem indicar sequência são "então", "mais tarde", "depois", "posteriormente", "antes", "primeiro" e "quando". Os tradutores precisam garantir que comuniquem a ordem dos eventos de uma maneira que seja natural em seu idioma. Isso pode exigir ordenar as cláusulas de forma diferente do que nas línguas originais.

Exemplos do OBS e da Bíblia

Quando José chegou até seus irmãos, eles o capturaram e o venderam para alguns comerciantes de escravos (OBS História 8 Quadro 2).

Primeiro, José foi até seus irmãos, e então eles o sequestraram e venderam. Sabemos disso por causa da palavra de conexão "**quando**". O tradutor precisa decidir a melhor maneira de comunicar essa sequência de forma clara e correta.

Era doce como mel na minha boca, mas **depois** que o comi, meu estômago ficou amargo (Ap 10.10b).

O evento da primeira cláusula acontece primeiro, e o evento da última cláusula ocorre depois. Sabemos disso por causa da palavra de conexão "**depois**". O tradutor precisa decidir a melhor maneira de comunicar essa sequência de forma clara e correta.

Pois **antes** que o menino saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra cujos dois reis você teme ficará desolada (Is 7.16).

O evento da primeira cláusula ocorre após o evento da segunda cláusula. Primeiro, a terra que eles temem ficará desolada, e então a criança saberá recusar o mal e escolher o bem. Sabemos disso por causa da palavra de conexão "**antes**". No entanto, declarar as cláusulas nesta ordem pode comunicar a ordem errada dos eventos em seu idioma. O tradutor pode ter que mudar a ordem para que as cláusulas venham na ordem em que acontecem. Ou pode ser possível manter a ordem do texto no idioma original e marcar a sequência de ordenação para que fique claro para os leitores. Você (o tradutor) precisa decidir a melhor maneira de comunicar essa sequência de forma clara e correta.

Então Maria levantou-se naqueles dias e rapidamente foi para a região montanhosa, para uma cidade de Judá, e entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel (Lc 1.39,40).

Aqui, o conector geral “e” conecta quatro eventos. Estes são eventos sequenciais — cada um acontece após o anterior. Sabemos disso porque essa é a única maneira de esses eventos ocorrerem. Portanto, em português, o conector geral “e” é suficiente para deixar clara a sequência para eventos como estes. Você precisará decidir se isso também comunica essa sequência de forma clara e correta no seu idioma.

Estratégias de tradução

Se a sequência de eventos estiver clara no seu idioma, então traduza a sequência conforme está.

- (1) Se a palavra de ligação não estiver clara, escolha uma que comunique a sequência de forma mais evidente;
- (2) Se as orações estiverem em uma ordem que cause confusão na sequência, reorganize-as para que fiquem mais claras.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

- (1) Se a palavra de conexão não estiver clara, use uma palavra que comunique a sequência de forma mais clara.

Então Maria levantou-se naqueles dias e rapidamente foi para a região montanhosa, para uma cidade de Judá, entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel (Lc 1.39,40).

Maria se levantou naqueles dias e rapidamente foi para a região montanhosa, para uma cidade de Judá. Ela entrou na casa de Zacarias e saudou Isabel.

Pois **antes** que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem, a terra cujos dois reis você teme ficará desolada (Is 7.16).

Pois chegará o tempo em que a criança saberá rejeitar o mal e escolher o bem, **mas mesmo antes desse tempo**, a terra dos dois reis que você teme estará desolada;

- (2) Se as cláusulas estiverem em uma ordem que torne a sequência confusa, reorganize-as para que fiquem mais claras.

Porque a terra cujos dois reis você teme ficará desolada **antes** que a criança saiba rejeitar o mal e escolher o bem.

Para mais informações sobre sequências de eventos, consulte Sequência de eventos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Conectar — Relação de tempo simultâneo

Relações temporais

Alguns conectores estabelecem relações temporais entre duas frases, orações, sentenças ou trechos de texto.

Cláusula simultânea

Descrição

Uma cláusula simultânea é uma relação temporal que conecta dois ou mais eventos que ocorrem simultaneamente.

Por que isso é um problema de tradução

As línguas indicam de várias maneiras que os eventos ocorrem simultaneamente. Essas maneiras podem variar dependendo de haver ou não algo causando os eventos a ocorrerem ao mesmo tempo. Palavras de conexão que podem indicar eventos simultâneos são "enquanto", "à medida que" e "durante". Muitas vezes, a Bíblia não declara uma relação entre os eventos, mas simplesmente diz que ocorreram ao mesmo tempo. É importante que você (o tradutor) saiba quando uma relação temporal é implícita e quando não é, para que possa comunicá-la claramente. Uma oração simultânea comunica que os eventos aconteceram ao mesmo tempo, mas não indica que um evento causou o outro. Isso seria uma relação de causa e efeito.

Exemplos do OBS e da Bíblia

José serviu bem ao seu mestre, **e** Deus abençoou José (OBS História 8 Quadro 4).

Dois eventos ocorreram enquanto José era escravo de um rico funcionário do governo: José serviu bem, e Deus abençoou José. Não há indicação de uma relação de causa e efeito entre os dois, ou que o primeiro evento ocorreu e então o segundo evento aconteceu.

Mas, em verdade, eu vos digo que havia muitas viúvas em Israel **durante** os dias de Elias (Lc 4.25b).

A palavra de ligação **durante** nos indica claramente que duas coisas ocorreram simultaneamente, mas um evento não causou o outro.

O povo estava esperando por Zacarias **e** se perguntava sobre sua demora no templo. (Lucas 1.21).

As pessoas estavam esperando e se perguntando ao mesmo tempo. O conector geral "**e**" indica isso.

Enquanto eles olhavam fixamente para o céu **à medida que** ele subia, de repente, dois homens com vestes brancas estavam ao lado deles (At 1.10).

Três eventos aconteceram ao mesmo tempo — os discípulos observando, Jesus subindo e dois homens aparecem ao lado deles. As palavras conectivas "**enquanto**" e a expressão "**à medida que**" nos indicam isso.

Estratégias de tradução

Se a forma como as cláusulas simultâneas são marcadas também for clara em seu idioma, então traduza as cláusulas simultâneas como elas são.

(1) Se a palavra de ligação não deixar claro que as orações simultâneas estão ocorrendo ao mesmo tempo, use uma palavra de ligação que comunique isso de forma mais clara; (2) Se não estiver claro a qual oração a oração simultânea está conectada e que estão ocorrendo ao mesmo tempo, marque todas as orações com uma palavra de ligação; (3) Se o seu idioma marca eventos como simultâneos de uma maneira diferente do uso de palavras de ligação, então use essa maneira.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

A seguir, cada versículo da Bíblia será reformulado de três maneiras diferentes, conforme as estratégias de tradução listadas acima. Cada reformulação será numerada de acordo com a estratégia de tradução utilizada.

O povo estava esperando por Zacarias e se perguntando sobre sua demora no templo (Lc 1.21).

(1) Enquanto o povo aguardava Zacarias, eles se perguntavam sobre sua demora no templo;

(2) Enquanto o povo esperava por Zacarias, eles também se perguntavam sobre sua demora no templo;

(3) Agora o povo estava esperando por Zacarias e também se perguntavam sobre sua demora no templo.

Enquanto eles olhavam fixamente para o céu **à medida que** ele subia, de repente, dois homens com vestes brancas se puseram ao lado deles (At 1.10).

(1) Enquanto eles olhavam fixamente para o céu, enquanto ele subia, de repente, dois homens em vestes brancas se colocaram ao lado deles;

(2) Enquanto eles olhavam atentamente para o céu ao passo que ele subia, de repente, naquele mesmo momento, dois homens apareceram ao lado deles com vestes brancas;

(3) Eles estavam olhando atentamente para o céu enquanto ele subia, quando viram dois homens de pé ao lado deles em roupas brancas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Palavras e frases conectivas

Descrição

Como humanos, escrevemos nossos pensamentos em frases e sentenças. Geralmente, queremos comunicar uma série de pensamentos que estão conectados entre si de diferentes maneiras. **Palavras e frases conectivas** mostram como esses pensamentos estão relacionados entre si. Podemos mostrar como os seguintes pensamentos estão relacionados usando as palavras conectivas em negrito:

- Estava chovendo, **por isso** eu abri meu guarda-chuva;
- Estava chovendo, **mas** eu não tinha um guarda-chuva. **Por isso**, fiquei muito molhado.

Palavras ou frases conectivas podem ligar frases ou orações dentro de uma sentença. Elas podem conectar sentenças entre si e também podem unir blocos inteiros, mostrando como o bloco anterior se relaciona com o bloco seguinte. Frequentemente, as palavras conectivas que ligam blocos inteiros são conjunções ou advérbios.

Estava chovendo, mas eu não tinha guarda-chuva, então fiquei completamente molhado.

Agora preciso trocar de roupa. Depois, vou beber uma xícara de chá quente e me aquecer perto do fogo.

No exemplo acima, a palavra **agora** conecta os dois trechos curtos de texto, mostrando a relação entre eles. O orador deve trocar de roupa, beber chá quente e se aquecer devido a algo que aconteceu anteriormente (ou seja, ele se molhou na chuva).

Às vezes, as pessoas podem não usar uma palavra conectiva porque esperam que o contexto ajude os leitores a entenderem a relação entre os pensamentos. Algumas línguas não utilizam palavras conectivas com a mesma frequência que outras. Elas podem dizer:

- Estava chovendo. Eu não tinha guarda-chuva e fiquei muito molhado.

Você, como tradutor, precisará usar o método que for mais natural e claro na língua de destino. No entanto, em geral, usar palavras conectivas sempre que possível ajuda o leitor a compreender as ideias na Bíblia de forma mais clara.

Por que isso é um problema de tradução

- Você precisa entender a relação entre parágrafos, frases e partes de frases na Bíblia, e como palavras e frases conectivas podem ajudá-lo a compreender a relação entre os pensamentos que estão sendo conectados;
- Cada idioma tem suas próprias formas de demonstrar como os pensamentos estão interligados;
- Você precisa saber como ajudar os leitores a entender a relação entre os pensamentos de uma forma que seja natural em seu idioma.

Princípios de tradução

- É necessário traduzir de modo que os leitores possam compreender a mesma relação entre os pensamentos que os leitores originais teriam entendido;
- Se uma palavra conectiva é usada ou não, o mais importante é que os leitores consigam entender a relação entre as ideias.

Os diferentes tipos de conexão

Listados abaixo estão diferentes tipos de conexões entre ideias ou eventos. Esses diferentes tipos de conexões podem ser indicados pelo uso de diferentes palavras conectivas. Quando escrevemos ou traduzimos algo, é importante usar a palavra conectiva correta para que essas conexões sejam claras para o leitor. Se você quiser informações adicionais, basta clicar na palavra colorida e com hiperlink para ser direcionado a uma página contendo definições e exemplos para cada tipo de conexão:

- Cláusula sequencial — uma relação temporal entre dois eventos em que um ocorre e, em seguida, o outro acontece;
- Cláusula simultânea — uma relação temporal entre dois ou mais eventos que acontecem simultaneamente;
- Cláusula de pano de fundo — uma relação temporal em que a primeira cláusula descreve um evento prolongado que está ocorrendo no momento em que o início do segundo evento acontece, sendo este descrito na segunda cláusula;
- Relação excepcional — uma cláusula descreve um grupo de pessoas ou itens, e a outra cláusula exclui um ou mais itens ou pessoas desse grupo;
- Condição hipotética — o segundo evento só ocorrerá se o primeiro acontecer. Às vezes, o que ocorre depende das ações de outras pessoas;
- Condição factual — uma conexão que parece hipotética, mas já é certa ou verdadeira, de modo que a condição está garantida para ocorrer;
- Condição contrária ao fato — uma situação que parece hipotética, mas já se sabe que não é verdadeira. Veja também: Declarações hipotéticas;
- Relação de meta — uma relação lógica em que o segundo evento é o propósito ou objetivo do primeiro;
- Relação de causa e efeito — uma relação lógica em que um evento é a causa de outro evento, o efeito;
- Relação de contraste — um item é descrito como diferente ou em oposição a outro.

Exemplos da Bíblia

Eu não consultei imediatamente carne e sangue. Eu não subi a Jerusalém para aqueles que eram apóstolos antes de mim. **Em vez disso**, fui para a Arábia e depois voltei para Damasco. **Então**, após três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas e fiquei com ele 15 dias (Gl 1.16b-18).

A expressão "em vez disso" introduz algo que contrasta com o que foi dito anteriormente. O contraste aqui é entre o que Paulo não fez e o que ele fez. A palavra "então" introduz uma sequência de eventos. Ela apresenta algo que Paulo fez após retornar para Damasco.

Portanto, quem desobedecer ao menor destes mandamentos e ensinar outros a fazerem o mesmo será chamado de menor no reino do céu. **Mas** quem os obedecer e ensinar, esse será chamado de grande no reino do céu (Mt 5.19).

A palavra "portanto" conecta esta seção à anterior, indicando que a seção anterior forneceu a razão para esta. "Portanto" geralmente conecta seções maiores do que uma frase. A palavra "e" une apenas duas ações dentro da mesma frase: a de quebrar mandamentos e a de ensinar outros. Neste versículo, a palavra "mas" contrasta o que um grupo de pessoas será chamado no reino de Deus com o que outro grupo de pessoas será chamado.

Não colocamos nada como obstáculo diante de ninguém, **para que** nosso ministério não seja desacreditado. **Em vez disso**, nos recomendamos em tudo como servos de Deus (2Co 6.3,4).

Aqui, as palavras "para que" conectam o que segue como a razão para o que foi mencionado antes; a razão pela qual Paulo não coloca obstáculos é que ele não quer que seu ministério seja desacreditado. "Em vez disso" contrasta o que Paulo faz (provar por suas ações que é servo de Deus) com o que ele disse que não faz (colocar obstáculos).

Estratégias gerais de tradução

Consulte cada tipo de palavra conectiva acima para estratégias específicas

Se a maneira como o relacionamento entre pensamentos é apresentada em uma versão mais literal for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, aqui estão algumas outras opções.

(1) Use uma palavra conectiva, mesmo que a versão mais literal não a utilize; (2) Não use uma palavra conectiva se for estranho usá-la e as pessoas entenderem corretamente a relação entre os pensamentos sem ela; (3) Use uma palavra conectiva diferente.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Utilize uma palavra conectiva (mesmo que uma versão mais literal não a utilize).

Jesus disse a eles: "Venham, sigam-me, e eu os farei pescadores de homens." Então, imediatamente, deixaram as redes e o seguiram (Mc 1.17–18).

Eles seguiram Jesus porque ele lhes disse para fazer isso. Alguns tradutores podem querer marcar esta cláusula com a palavra de conexão "então".

Jesus disse a eles: "Venham, sigam-me, e eu os farei pescadores de homens." **Então**, imediatamente deixaram as redes e o seguiram;

(2) Não use uma palavra conectiva se for estranho usá-la e se as pessoas entenderem a relação correta entre os pensamentos sem essa palavra.

Portanto, quem quebrar o menor destes mandamentos e ensinar outros a fazerem o mesmo será chamado de menor no reino do céu. Mas quem os cumprir e ensinar, esse será chamado de grande no reino do céu (Mt 5.19).

Algumas línguas prefeririam não usar palavras conectivas aqui porque o significado é claro sem elas, e usá-las seria antinatural. Elas poderiam traduzir assim:

Portanto, quem quebrar o menor destes mandamentos e ensinar outros a fazerem o mesmo será chamado de menor no reino do céu. Quem os guardar e ensinar será chamado de grande no reino do céu.

Eu não consultei imediatamente carne e sangue. Eu não subi a Jerusalém para aqueles que eram apóstolos antes de mim. **Em vez disso**, fui para a Arábia e depois voltei para Damasco. **Então**, após três anos, subi a Jerusalém para visitar Cefas, e fiquei com ele 15 dias (Gl 1.16b-18) (Gl 1.16–18).

Algumas línguas podem não precisar das palavras "em vez disso" ou "então" aqui. Elas podem traduzir desta forma:

Eu não consultei imediatamente carne e sangue, nem subi a Jerusalém para aqueles que se tornaram apóstolos antes de mim. Fui para a Arábia e depois voltei para Damasco. Três anos depois, subi a Jerusalém para visitar Cefas e fiquei com ele por 15 dias;

(3) Utilize uma palavra conectiva diferente.

Portanto, quem quebrar o menor destes mandamentos e ensinar outros a fazerem o mesmo será chamado de menor no reino do céu. **Mas** quem os guardar e ensinar, esse será chamado de grande no reino do céu (Mt 5.19).

Em vez de uma palavra como "portanto", uma língua pode precisar de uma frase para indicar que houve uma seção anterior que forneceu a razão para a seção seguinte. Além disso, a palavra "mas" é usada aqui devido ao contraste entre os dois grupos de pessoas. No entanto, em algumas línguas, a palavra "mas" indicaria que o que vem depois é surpreendente em relação ao que veio antes. Assim, "e" pode ser mais claro para essas línguas. Elas podem traduzir assim:

Por causa disso, quem quebrar ao menos um destes mandamentos e ensinar outros a fazerem o mesmo será chamado de menor no reino dos céus. **E** quem os cumprir e ensinar, esse será chamado de grande no reino dos céus.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Honoríficos

Descrição

Este é o espaço reservado para um artigo sobre a discussão de honoríficos na literatura bíblica. Este artigo ainda está em desenvolvimento.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

Texto

Exemplos da Bíblia

Texto

Estratégias de tradução

Texto

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

Texto

Criar traduções precisas

Traduções precisas

Para criar uma tradução **precisa** da Bíblia, é necessário que a tradução transmita a mesma mensagem que a fonte. Aqui estão algumas etapas a seguir:

- Descubra o significado de uma passagem.
- Identifique a ideia principal.
- Traduza mantendo a intenção do autor em mente.

Descubra o significado

Primeiro, leia cada passagem várias vezes para entender o significado. Use diferentes versões da Bíblia disponíveis. Além disso, leia as definições das Palavras de Tradução unfoldingWord® e as Notas de Tradução unfoldingWord®.

Primeiro, leia uma versão mais literal da Bíblia como, por exemplo, a ARC:

E, em qualquer cidade em que entrardes e vos receberem, comei do que vos puserem diante. E curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: É chegado a vós o Reino de Deus. (Lucas 10.8–9)

Consulte então uma tradução mais simplificada e interpretativa como a NTLH:

Quando entrarem numa cidade e forem bem recebidos, comam a comida que derem a vocês. Curem os doentes daquela cidade e digam ao povo dali: “O Reino de Deus chegou até vocês” (Lucas 10.8–9 NTLH)

Você percebe as diferenças? Existem algumas diferenças nas palavras que cada versão da Bíblia utiliza.

Você percebeu que o significado é o mesmo? Em ambas as versões, Jesus está dando instruções específicas, e são as mesmas instruções. Ambas as versões são traduções precisas.

Identifique a ideia central

Então, após descobrir o significado da passagem, você deve identificar a ideia central.

Pergunte a si mesmo: "Por que o autor está escrevendo isso e qual é o sentimento dele em relação a essas questões?"

Olhe novamente para a passagem de Lucas 10. Por que você acha que o autor está escrevendo isso? O que você acha que o autor sente sobre o que ele escreveu? O que você acha? Depois de ler a passagem várias vezes, responda a estas perguntas:

- O que está acontecendo? Jesus está dando instruções.
- Quando e onde essas coisas aconteceram? Para responder a esta pergunta, você precisaria se lembrar do que aconteceu antes. Anteriormente, Lucas escreve que Jesus e os discípulos estavam a caminho de Jerusalém, e o capítulo 10 começa com Jesus enviando 72 pessoas para pregar.
- Quem está envolvido nesta passagem? Jesus e as 72 pessoas que Ele enviou.
- Por que os 72 foram enviados? Para curar os doentes e dizer a todos que o reino de Deus está próximo.

A mensagem do autor

Finalmente, parte de traduzir o texto original com precisão é considerar o público original e a mensagem do autor.

Você acredita que o autor tinha informações específicas que queria que o leitor soubesse? Lembra quais achamos que eram as principais ideias do autor? As principais ideias eram:

- as instruções que Jesus deu
- que as 72 pessoas que Jesus enviou teriam o poder de curar os doentes
- que eles dissessem aos outros que o reino de Deus estava próximo

Esta é a mensagem para o público original. Permita que a mesma mensagem chegue claramente à sua mente no idioma de destino.

Observe a passagem e pense em como você a recontaria em sua própria língua. Mantenha essa tradução inicial por escrito. Use um alfabeto que se adeque ao seu idioma.

Lembre-se: traduzir é recontar, da forma mais precisa possível, o significado da mensagem original de uma maneira que seja clara e natural no idioma de destino.

Criar traduções confiáveis

Uma tradução da Bíblia **confiável** (ou, autoritativa) é aquela que se baseia nos textos bíblicos nas línguas originais como a mais alta autoridade para o significado do conteúdo bíblico. Sempre que duas ou mais traduções da Bíblia discordam sobre o significado de uma passagem bíblica, são as línguas originais que têm a autoridade final para decidir o significado. Às vezes, as pessoas são muito leais a certas traduções da Bíblia às quais estão acostumadas a ler e podem discutir com outras pessoas que são leais a uma tradução diferente da Bíblia. Mas nenhuma dessas traduções da Bíblia é a autoridade máxima, porque são apenas traduções do original. Todas as traduções são secundárias em autoridade em relação às línguas originais. É por isso que devemos sempre nos referir às línguas bíblicas originais ao decidir como traduzir a Bíblia.

Como nem todas as equipes de tradução têm um membro que possa ler os idiomas originais da Bíblia, nem sempre é possível consultar os idiomas bíblicos ao traduzir a Bíblia. Em vez disso, a equipe de tradução precisa confiar em traduções que conseguem ler e que, por sua vez, foram baseadas nos idiomas bíblicos. Muitas das traduções nos Idiomas de Acesso foram traduzidas diretamente dos idiomas bíblicos, mas algumas são traduções de outras traduções. É fácil que erros sejam introduzidos quando uma tradução está dois ou três passos distante do original.

Para ajudar com este problema, a equipe de tradução pode fazer três coisas:

1. A equipe de tradução deve utilizar as Notas de Tradução do unfoldingWord®, as Palavras de Tradução do unfoldingWord® e qualquer outra ajuda de tradução disponível para auxiliá-los a traduzir da melhor forma. Essas ajudas de tradução foram escritas por estudiosos da Bíblia que conhecem as línguas bíblicas originais.
2. Eles devem comparar sua tradução com o maior número possível de outras traduções confiáveis, para garantir que está transmitindo a mesma mensagem que as demais.
3. Alguém que tenha estudado as línguas bíblicas deve revisar a tradução para garantir que esteja precisa. Essa pessoa pode ser um líder da igreja, pastor, professor de seminário ou profissional de tradução da Bíblia.

Às vezes, as traduções da Bíblia diferem porque algumas passagens são obscuras ou ambíguas nos idiomas bíblicos originais. Nesse caso, a equipe de tradução deve escolher entre elas com base no que os estudiosos da Bíblia dizem nas Notas de Tradução do unfoldingWord®, nas Palavras de Tradução do unfoldingWord®, na NTLH e em outras ajudas de tradução.

Criar traduções aprovadas pela Igreja

Traduções aprovadas pela igreja

Uma boa tradução deve ser **clara** (veja Criar traduções claras), **natural** (veja Criar traduções naturais) e **precisa** (veja Criar traduções precisas). Todas essas três qualidades afetam diretamente as palavras e frases usadas na tradução. Se uma tradução carece de uma dessas três qualidades, simplesmente mudar ou reordenar as palavras pode muitas vezes resolver o problema. A quarta qualidade, **aprovada pela igreja**, tem menos a ver com as palavras usadas e mais com o processo que é utilizado.

O objetivo da tradução

O objetivo da tradução de conteúdo bíblico não é apenas criar uma tradução de alta qualidade, mas sim uma tradução que seja utilizada e apreciada pela igreja. Traduções de alta qualidade devem ser claras, naturais e precisas. No entanto, para que uma tradução seja utilizada e apreciada pela igreja, ela precisa ser aprovada por ela.

Como criar uma tradução aprovada pela igreja

Criar uma tradução aprovada pela igreja envolve todo o processo de tradução, verificação e distribuição. Quanto mais redes da igreja participarem desses processos, maior será a probabilidade de aprovação da tradução.

Antes de iniciar um projeto de tradução, é importante contatar o maior número possível de redes de igrejas e incentivá-las a se envolver no processo de tradução, incluindo o envio de algumas de suas pessoas para integrar a equipe de tradução. As redes de igrejas devem ser consultadas e convidadas a opinar sobre o projeto de tradução, seus objetivos e seu processo.

Não é necessário que a igreja lidere ativamente a tradução e coordene todos os esforços, mas é importante que as redes da igreja aprovem quem está liderando a tradução, de preferência antes mesmo de começarem.

Aprovação da igreja e os níveis de verificação

A necessidade de aprovação da igreja para uma tradução é claramente refletida nos Níveis de Verificação. Na verdade, os Níveis de Verificação são em grande parte uma medida de quão amplamente a igreja aprova a tradução.

- Nível 1 afirma que a equipe de tradução aprovada pela igreja validou a tradução.
- Nível 2 afirma que os pastores e líderes das igrejas locais aprovam a tradução.
- O Nível 3 afirma que líderes de diversas redes de igrejas aprovam a tradução.

Em cada nível, as pessoas que lideram a tradução devem incentivar a participação e o envolvimento das redes da igreja. Ao usar este processo, esperamos promover a apropriação da tradução pela igreja entre o maior número possível de redes. Com essa aprovação, não deve haver nada que impeça a tradução de ser usada para fortalecer e encorajar a igreja.

Criar traduções claras

Traduções claras

Uma tradução clara utilizará quaisquer estruturas linguísticas necessárias para ajudar os leitores a compreenderem facilmente. Isso inclui organizar o texto de maneira diferente e usar tantos ou tão poucos termos quanto necessário para comunicar o significado original da forma mais clara possível.

Verifique os pronomes

Você precisará verificar os pronomes no texto-fonte e deixar claro a quem ou a que cada pronome se refere. Pronomes são palavras que substituem um substantivo ou uma frase nominal. Eles se referem a algo que já foi mencionado anteriormente.

Sempre verifique cuidadosamente se está claro a quem ou a que cada pronome se refere. Se não estiver claro, pode ser necessário usar o nome de uma pessoa ou coisa em vez de um pronome. Veja Pronomes.

Identificar os participantes

Em seguida, você precisa entender quem está realizando a ação. Uma tradução clara identificará os participantes. Os participantes em um evento são as pessoas ou coisas que participam desse evento. O sujeito que está realizando a ação e o objeto ao qual a ação é dirigida são os principais participantes. Ao reexpressar uma ideia de evento como um verbo, muitas vezes é necessário indicar quem ou o que são os participantes nesse evento. Normalmente, isso ficará claro a partir do contexto. Veja Participantes.

Expressar ideias de eventos com clareza

Uma ideia de evento é uma ação mais claramente expressa por um verbo. Muitas ideias de eventos podem aparecer como substantivos no Idioma de Acesso. Uma tradução clara pode precisar expressar essas ideias de eventos como verbos. Por exemplo, “a ira de Deus apareceu” é mais claro como “Deus estava irado”. Em vez de “Jesus é meu Salvador”, traduza a ideia do evento como “Jesus é aquele que me salva”.

Ao se preparar para traduzir, é útil procurar por quaisquer ideias de eventos na passagem, especialmente aquelas que são expressas de alguma forma que não seja um verbo. Veja se você pode reexpressar o significado usando um verbo para expressar a ideia do evento. Se, no entanto, sua língua também usar substantivos para expressar ideias de eventos e o evento ou ação soar mais natural como um substantivo, então use a forma substantiva. Veja Substantivos abstratos.

Você também pode precisar transformar cada ideia de evento em uma cláusula ativa para garantir que seja compreendida. Veja a seção seguinte.

Verbos na voz passiva

Uma tradução clara pode precisar mudar qualquer verbo passivo para a forma ativa. Na forma ativa, o sujeito da frase é a pessoa que realiza a ação. Na forma passiva, o sujeito da frase é a pessoa ou coisa que recebe a ação. Por exemplo, “João bateu em Bill” é uma frase ativa. “Bill foi atingido por João” é uma frase passiva.

Muitos idiomas não possuem uma forma passiva; apenas a forma ativa existe. Nesse caso, é necessário transformar uma frase da forma passiva para a forma ativa. Alguns idiomas, no entanto, preferem usar formas passivas. Os tradutores devem usar as formas que são mais naturais no idioma de destino. Veja Ativo ou passivo.

Observe cada frase 'possível'

Nos idiomas originais da Bíblia, há muitas frases que conectam um substantivo a outro, mas de uma maneira muito geral. Cabe ao leitor determinar qual é a relação específica entre os substantivos. Estas são frases como “a graça de Deus”, “a esperança da vida eterna”, “a mensagem da verdade”, etc. Em português, essa relação geral é indicada conectando os substantivos com a palavra “de”, o que sugere que um substantivo possui o outro de alguma forma. Seu idioma pode fazer isso de maneira diferente.

Muitas línguas não utilizam essas construções possessivas da mesma forma que as línguas originais da Bíblia. Portanto, para fazer uma tradução clara para seus leitores, é necessário examinar cada uma dessas frases para identificar o significado da relação entre os dois substantivos. Estude o significado de cada um e reexprima a frase de uma maneira que torne clara a relação entre as partes.

Então, para “a graça de Deus”, você poderia dizer “a graça que vem de Deus” ou “a graça que Deus dá”. Para “a esperança da vida eterna”, você poderia traduzir para “a expectativa de que Deus nos dará a vida eterna”. Para “a mensagem da verdade”, você poderia dizer “a verdadeira mensagem”. Veja Posse.

Depois de verificar esses aspectos e tornar sua tradução o mais clara possível, você precisará lê-la para outras pessoas que falam seu idioma para ver se está clara para elas. Se houver partes que elas não entendem, pode ser porque essa parte não está clara. Juntos, vocês podem pensar em uma maneira mais clara de expressar essa parte. Continue revisando a tradução com muitas pessoas até que tudo esteja claro.

Lembre-se: Tradução é recontar, da forma mais exata possível, o significado da mensagem original de maneira clara e natural no idioma de destino.

Escrevendo claramente

Fazer a si mesmo essas perguntas também pode ajudá-lo a criar uma tradução que comunique claramente:

- Utilizei a pontuação para ajudar o leitor a saber quando pausar ou respirar? Veja Pontuação.
- Indiquei quais partes são discurso direto? Veja aspas.
- Separei os parágrafos?
- Considerei adicionar cabeçalhos de seção? Veja Cabeçalhos.

Criar traduções colaborativas

Traduções da Bíblia colaborativas são aquelas realizadas por um grupo de falantes do mesmo idioma. Para garantir que sua tradução seja da mais alta qualidade, trabalhe em conjunto com outros crentes que falam seu idioma para traduzir, verificar e distribuir o conteúdo traduzido.

Aqui estão algumas maneiras de incluir outras pessoas que podem ajudar a melhorar a qualidade da tradução:

- Leia a tradução em voz alta para alguém. Peça para essa pessoa observar se as frases se conectam bem. Solicite que ela aponte palavras ou frases que não soam bem ou estão confusas. Faça alterações para que pareça que alguém da sua comunidade está falando.
- Peça a alguém para ler sua tradução e verificar a ortografia. Você pode ter escrito uma palavra de forma diferente quando não era necessário. Algumas palavras mudam em diferentes situações, mas outras podem permanecer as mesmas em todas as situações. Tome nota dessas mudanças, para que outros possam saber quais decisões você tomou sobre a ortografia do seu idioma.
- Pergunte a si mesmo se a maneira como você escreveu pode ser facilmente reconhecida por falantes de diferentes dialetos em sua comunidade linguística. Se houver algo que não esteja claro em sua tradução, pergunte a outros como eles expressariam isso.

Realize ajustes na tradução antes de distribuí-la para um público mais amplo.

Lembre-se: se possível, trabalhe junto com outros crentes que falam seu idioma para traduzir, verificar e distribuir o conteúdo traduzido, garantindo que ele seja da mais alta qualidade e que o maior número possível de pessoas possa ler e entender.

(Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/guidelines_collab).

Criar traduções iguais

Uma tradução igual transmite qualquer significado expressivo da língua de origem de maneira igual na língua de destino. Preste atenção especial às formas no texto de origem que comunicam certos tipos de emoções e escolha formas na língua de destino que transmitam as mesmas emoções. Abaixo estão alguns exemplos dessas formas.

Expressões idiomáticas

Descrição — Uma expressão idiomática é um conjunto de palavras que possui um significado diferente do que seria entendido a partir dos significados das palavras individuais. Determine o significado de expressões idiomáticas, provérbios e figuras de linguagem e traduza-os com expressões em seu idioma que tenham o mesmo significado. Normalmente, expressões idiomáticas não podem ser traduzidas literalmente para outro idioma. O significado da expressão deve ser expresso de uma forma que seja natural no outro idioma.

Por exemplo, essas três traduções têm o mesmo significado. Veja At 18:6:

- “Se vocês se perderem, os culpados serão vocês mesmos”. (NTLH)
- “O vosso sangue seja sobre a vossa cabeça; eu estou limpo”. (ARC)
- “Vocês são responsáveis por sua própria destruição! Eu sou inocente” (NVT)

Essas são todas acusações de culpa. Algumas usam expressões idiomáticas com a palavra "perderem" ou "sangue", enquanto a terceira é mais direta ao usar a palavra "destruição". Para que sua tradução seja equivalente, ela também deve expressar uma acusação de forma emocional e pode usar uma expressão idiomática, desde que tanto a forma da acusação quanto a expressão idiomática sejam apropriados para o idioma e a cultura de destino.

Figuras de linguagem

Descrição — Uma figura de linguagem é uma forma especial de expressar algo para chamar a atenção ou transmitir uma emoção sobre o que está sendo dito. O significado de uma figura de linguagem como um todo é diferente do significado literal das palavras individuais.

Aqui estão alguns exemplos:

- **Eu estava arrasado!** O orador não estava literalmente destruído, mas ele se sentia muito mal.
- **Ele fechou os ouvidos para o que eu estava dizendo.** Isso significa que "ele escolheu não ouvir o que eu estava dizendo".
- **O vento gemia nas árvores.** Isso significa que o vento soprando através das árvores soava como se uma pessoa estivesse gemendo.
- **O mundo inteiro veio para a reunião.** Nem todos no mundo compareceram à reunião. Muito provavelmente, havia muitas pessoas na reunião.

Cada idioma utiliza diferentes figuras de linguagem. Certifique-se de que você pode:

- reconhecer quando uma figura de linguagem está sendo utilizada
- reconhecer o propósito da figura de linguagem
- reconhecer o significado verdadeiro da figura de linguagem

O verdadeiro significado de toda a figura de linguagem deve ser traduzido para o seu idioma, não o significado das palavras individuais. Uma vez que você compreenda o verdadeiro significado, pode escolher uma expressão no idioma de destino que transmita o mesmo significado e emoção.

(Para mais informações, veja as informações sobre Figuras de linguagem.)

Perguntas retóricas

Descrição — Perguntas retóricas são uma maneira eficaz de o orador captar a atenção do leitor. Elas são um tipo de pergunta que não espera uma resposta ou busca informação. Geralmente, expressam algum tipo de emoção e podem servir como repreensão, aviso, expressão de surpresa, entre outros.

Por exemplo, veja Mateus 3.7: “Raça de víboras! Quem vos advertiu a fugir da ira vindoura?”

Aqui, nenhuma resposta é esperada. O orador não está solicitando informações; ele está repreendendo seus ouvintes. Não adianta alertar essas pessoas sobre a ira de Deus, pois elas rejeitam a única maneira de escapar dela: arrepender-se de seus pecados.

Ao traduzir, você pode precisar transformar esta pergunta retórica em uma afirmação, caso o seu idioma não utilize perguntas retóricas dessa forma. No entanto, lembre-se de garantir que o propósito e o significado sejam mantidos, assim como a emoção que a pergunta retórica original transmitia. Se o seu idioma expressar o propósito, significado e emoção de uma pergunta retórica com outro tipo de figura de linguagem, utilize essa figura de linguagem.

(consulte Perguntas retóricas)

Exclamações

Descrição — As línguas utilizam exclamações para expressar emoção. Em algumas ocasiões, a palavra ou palavras de exclamação não possuem outro significado além de expressar emoção, como as palavras "ai" ou "uau" em português.

Por exemplo, veja 1 Samuel 4.8a: **Ai de nós!** Quem nos protegerá da força desses poderosos deuses?

A palavra hebraica traduzida como “ai” aqui expressa uma forte emoção sobre algo ruim que aconteceu. Se possível, tente encontrar uma exclamação em seu idioma que transmita essa mesma emoção.

Poesia

Descrição — Um dos propósitos da poesia é expressar emoção sobre algo. A poesia expressa emoção de várias maneiras que podem diferir de uma língua para outra. Essas maneiras podem incluir tudo o que foi discutido

até agora, como figuras de linguagem e exclamações. A poesia também pode usar a gramática de forma diferente da fala comum, ou utilizar trocadilhos, palavras com sons semelhantes ou certos ritmos para transmitir emoção.

Por exemplo, veja o Salmo 36.5: Sua fidelidade, Yahweh, alcança os céus; sua lealdade chega até as nuvens.

Este versículo de poesia repete uma ideia semelhante em duas linhas, o que é um estilo poético hebraico eficaz. Além disso, não há verbos no original hebraico, o que difere da gramática usada na fala comum. A poesia em seu idioma pode ter diferentes elementos que a caracterizam como tal. Ao traduzir poesia, tente usar as formas do seu idioma que indiquem ao leitor que se trata de poesia e que transmitam as mesmas emoções que o poema original busca comunicar.

Lembre-se: comunique os sentimentos e atitudes do texto original. Traduza-os de forma que transmitam de maneira semelhante em seu idioma. Considere como esse significado pode ser melhor expresso de forma precisa, clara, equivalente e natural na língua de destino.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Criar traduções fiéis

Traduções precisas

Para realizar uma tradução que seja **fiel** à Bíblia, é importante evitar qualquer viés político, denominacional, ideológico, social, cultural ou teológico. Utilize termos-chave que respeitem o vocabulário das línguas bíblicas originais. Empregue termos de linguagem comum equivalentes para as palavras bíblicas que descrevem a relação entre Deus Pai e Deus Filho. Esses termos podem ser esclarecidos, se necessário, em notas de rodapé ou outros recursos suplementares.

Seu objetivo como tradutor da Bíblia é transmitir a mesma mensagem que o escritor original da Bíblia pretendia comunicar. Isso significa que você não deve tentar transmitir sua própria mensagem, ou a mensagem que você acha que a Bíblia deveria dizer, ou que sua igreja acha que a Bíblia deveria dizer. Para qualquer passagem da Bíblia, você deve comunicar o que ela diz, tudo o que ela diz, e apenas o que ela diz. Você deve resistir à tentação de inserir qualquer uma de suas próprias interpretações ou mensagens na Bíblia. Não adicione nenhum significado à mensagem que não esteja já presente na passagem da Bíblia. (A mensagem de uma passagem da Bíblia inclui as informações implícitas. Veja Conhecimento presumido e informações implícitas.)

Você deve também usar termos-chave que sejam fiéis ao vocabulário das línguas bíblicas originais. Leia as definições das Palavras de Tradução unfoldingWord® para garantir que você compreenda os significados dessas palavras. Traduza de modo que esses termos-chave mantenham os mesmos significados, e não os traduza de maneiras diferentes apenas para agradar seu pastor, os líderes da sua aldeia ou a si mesmo.

Traduzir sempre fielmente pode ser difícil por várias razões:

1. Você pode estar acostumado com a forma como sua igreja interpreta algumas passagens da Bíblia e pode não saber que existem outras interpretações.
 - Exemplo: Quando você está traduzindo a palavra "batizar", pode querer traduzi-la com uma palavra que signifique "aspergir" porque é isso que sua igreja faz. Mas depois de ler unfoldingWord® Translation Words, você aprende que a palavra tem um significado que abrange "mergulhar", "imersão", "lavar" ou "purificar".
1. Você pode querer traduzir uma passagem da Bíblia de uma forma que esteja de acordo com sua cultura, em vez de seguir o significado original quando foi escrita.

- Exemplo: É comum na cultura norte-americana que as mulheres falem e preguem nas igrejas. Um tradutor dessa cultura pode ser tentado a traduzir as palavras de 1 Coríntios 14.34 de uma maneira que não seja tão rígida quanto o apóstolo Paulo as escreveu: “Que as mulheres fiquem em silêncio nas igrejas”. Mas um tradutor fiel irá traduzir o significado da passagem bíblica exatamente como está.
1. Você pode não gostar de algo que a Bíblia diz e pode sentir-se tentado a alterá-lo.
 - Exemplo: Você pode não gostar do que Jesus diz em João 6.53: “Em verdade, em verdade vos digo, se não comerdes a carne do Filho do Homem e não beberdes o seu sangue, não tereis vida em vós mesmos”. Isso pode parecer repugnante para você, mas você deve traduzi-lo fielmente para que seu povo possa lê-lo e refletir sobre o que Jesus quis dizer com isso.
 1. Você pode ter receio do que os outros em sua vila pensarão ou farão se lerem uma tradução fiel do que a Bíblia diz.
 - Exemplo: Você pode ser tentado a traduzir as palavras de Deus em Mateus 3.17, “Este é o meu Filho amado. Estou muito satisfeito com ele”, usando uma palavra que não significa “filho”. Mas você deve lembrar que não tem o direito de alterar o significado do que a Bíblia diz.
 1. Você pode obter mais informações sobre a passagem da Bíblia que está traduzindo e pode querer adicionar isso à sua tradução.
 - Exemplo: Quando você está traduzindo Mc 10.11, “Quem se divorciar de sua esposa e se casar com outra mulher comete adultério contra ela”, você pode saber que em Mateus 19.9 também há a frase, “... exceto por imoralidade sexual....”. Mesmo assim, não adicione essa frase em Mc 10.11 porque isso não seria traduzir fielmente. Além disso, não adicione nenhuma de suas próprias ideias ou ensinamentos de sua igreja. Apenas traduza o significado que está presente na passagem bíblica.

Para evitar esses vieses, especialmente aqueles dos quais você pode não estar ciente, é importante estudar as Notas de Tradução do unfoldingWord® (veja <https://ufw.io/tn/>), as Palavras de Tradução do unfoldingWord® (veja <https://ufw.io/tw/>) e consultar diferentes versões da Bíblia, além de qualquer outra ajuda de tradução que você tenha. Assim, você compreenderá o significado da passagem bíblica e terá menos chances de traduzir de maneira tendenciosa e infiel.

(Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/guidelines_faithful.)

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Criar traduções históricas

(Assista ao vídeo “Traduzindo as Escrituras — Cultura” em https://ufw.io/trans_culture).

Uma tradução histórica transmite eventos e fatos históricos com precisão. Ela fornece informações adicionais conforme necessário para comunicar de forma precisa a mensagem pretendida para pessoas que não compartilham o contexto e a cultura dos destinatários originais do conteúdo.

Para se comunicar bem com precisão histórica, você precisa lembrar de duas coisas:

1. A Bíblia é um documento histórico. Os eventos da Bíblia ocorreram em diferentes momentos da história, conforme a Bíblia descreve. Portanto, ao traduzir a Bíblia, é necessário comunicar que esses eventos realmente aconteceram, sem alterar nenhum detalhe do que ocorreu.
2. Os livros da Bíblia foram escritos em momentos específicos da história para pessoas de uma determinada cultura. Isso significa que algumas coisas na Bíblia, que eram muito claras para os ouvintes e leitores originais, não serão claras para aqueles que leem a Bíblia em diferentes épocas e culturas. Isso ocorre porque tanto o escritor quanto os leitores estavam familiarizados com muitas das práticas sobre as quais o escritor escreveu, então ele não precisava explicá-las. Nós, de outras épocas e culturas, não estamos familiarizados com essas coisas, então precisamos de alguém para explicá-las para nós. Esse tipo de informação é chamado de "informação implícita (ou subentendida)". (Veja Conhecimento presumido e informações implícitas).

Como tradutores, precisamos traduzir os detalhes históricos com precisão, mas também fornecer alguma explicação quando acreditarmos que nossos leitores precisarão, para que possam compreender sobre o que é a tradução.

- Por exemplo, Gênesis 12.16 refere-se a camelos. Para leitores em partes do mundo onde este animal é desconhecido, pode ser útil fornecer uma descrição. A melhor maneira de fazer isso é em uma nota de rodapé ou em uma entrada de glossário, como o Palavras de Tradução do unfoldingWord®.

Uma explicação pode ser incluída no texto, desde que seja breve e não distraia o leitor do ponto principal.

- Por exemplo, os escritores do Novo Testamento frequentemente se referiam a eventos no Antigo Testamento, mas sem explicar a que estavam se referindo. Eles sabiam que seus leitores estavam muito familiarizados com o Antigo Testamento e não precisavam de explicações. No entanto, é possível que leitores de outras épocas e lugares precisem de alguma explicação.

Vamos comparar 1 Coríntios 10.1 em uma tradução literal e a NTLH.

“Pois não quero que vocês ignorem, irmãos, que nossos antepassados estavam todos sob a nuvem e todos passaram pelo mar”.

“Irmãos, eu quero que vocês lembrem do que aconteceu com os nossos antepassados que seguiram Moisés. Todos foram protegidos pela nuvem e passaram pelo mar Vermelho” (NTLH).

Observe que o NTLH torna vários pontos explícitos: os ‘pais foram protegidos pela nuvem’ refere-se ao tempo em que Deus guiou os ancestrais judeus como uma nuvem. A NTLH acrescenta Moisés para explicar que os antepassados estavam sob a liderança de Moisés. O tradutor do NTLH optou por descrever explicitamente os eventos históricos. Esta é uma maneira de traduzir eventos históricos que é mais significativa para aqueles que têm pouco conhecimento da história do Antigo Testamento.

Inclua ou faça referência às informações implícitas necessárias, conforme pretendido pelo escritor original, que serão essenciais para que sua comunidade compreenda o que está escrito.

Mantenha a precisão histórica da mensagem. Evite mencionar itens e eventos que não existiam nos tempos bíblicos. Não faça sua tradução parecer um evento dos dias atuais.

Lembre-se:

- Mantenha-se fiel ao texto histórico. A mensagem original, os eventos históricos e as informações culturais de fundo devem permanecer como foram escritos no texto de origem. Por exemplo, a tradução não deve alterar a mensagem para que os eventos ocorram em um lugar ou tempo diferente.
- Comunique-se de forma clara, expressando a mensagem de modo que as pessoas na cultura do idioma alvo possam compreender o significado que o autor original pretendia transmitir.
- Forneça informações adicionais apenas quando necessário para comunicar com precisão a mensagem pretendida a pessoas que não compartilham o mesmo contexto e cultura dos destinatários do conteúdo original.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

As qualidades de uma boa tradução

Quatro qualidades principais

Existem quatro qualidades principais de uma boa tradução. Ela deve ser:

- clara — veja Criar traduções claras
- natural — veja Criar traduções naturais
- Preciso — veja Criar traduções precisas
- Aprovado pela Igreja — veja Criar traduções aprovadas pela Igreja

Podemos imaginar cada uma dessas qualidades como uma perna de um banquinho de quatro pernas. Todas são necessárias. Se uma estiver ausente, o banquinho não se sustentará. Da mesma forma, cada uma dessas qualidades deve estar presente em uma tradução para que ela seja fiel à Palavra de Deus e útil para a igreja.

Clara

Utilize quaisquer estruturas de linguagem necessárias para alcançar o mais alto nível de compreensão. Isso inclui simplificar conceitos, reorganizar a forma de um texto e usar tantos ou tão poucos termos quanto necessário para comunicar o significado original da maneira mais precisa possível. Para aprender a fazer traduções claras, veja Criar traduções claras.

Natural

Utilize formas de linguagem que sejam eficazes e que reflitam a maneira como seu idioma é usado em contextos correspondentes. Para aprender a fazer traduções naturais, consulte Criar traduções naturais.

Precisa

Traduza com precisão, sem reduzir, alterar ou adicionar ao significado do texto original, conforme teria sido entendido pelo público original. Traduza considerando o significado do texto e comunique com precisão as informações implícitas, conceitos desconhecidos e figuras de linguagem. Para aprender a fazer traduções precisas, veja Criar traduções precisas.

Aprovado pela Igreja

Se uma tradução é clara, natural e precisa, mas a igreja não a aprova ou aceita, então ela não atingirá o objetivo final de edificar a igreja. É importante que a igreja esteja envolvida na tradução, verificação e distribuição da

tradução. Para aprender como fazer traduções aprovadas pela igreja, veja Criar traduções aprovadas pela Igreja.

Seis outras características

Além de serem claras, naturais, precisas e aprovadas pela igreja, ótimas traduções também devem ser:

- fiel — veja Criar traduções fiéis
- autoritativa — veja Criar traduções confiáveis
- histórica — veja Criar traduções históricas
- igual — veja Criar traduções iguais
- colaborativa — veja Como criar traduções colaborativas
- contínua — veja Criar traduções contínuas

Criar traduções naturais

Traduções naturais

Traduzir a Bíblia de forma que pareça natural significa que a tradução soa como se tivesse sido escrita por um membro do grupo-alvo, e não por um estrangeiro. Aqui estão algumas ideias para realizar uma tradução natural.

Utilize frases curtas

Para que uma tradução soe natural, às vezes é necessário criar frases mais curtas e simples a partir de frases longas e complexas. A língua grega frequentemente possui frases longas e gramaticalmente complicadas. Algumas traduções da Bíblia seguem de perto a estrutura grega e mantêm essas frases longas em sua tradução, mesmo quando isso não soa natural ou é confuso no idioma de destino.

Ao se preparar para traduzir, muitas vezes é útil reescrever o trecho, dividindo frases longas em mais curtas. Isso pode ajudar a ver o significado mais claramente e a traduzir melhor. Em muitos idiomas, é considerado um bom estilo ter frases mais curtas ou, quando são mais longas, evitar complicações. Portanto, ao reexpressar o significado no idioma de destino, às vezes é necessário dividir algumas das frases longas originais em várias mais curtas. Como muitos idiomas usam frases com apenas um ou dois agrupamentos de cláusulas, as frases mais curtas darão uma sensação de naturalidade. Elas também proporcionarão aos leitores uma melhor compreensão, pois o significado será mais claro. Certifique-se de incluir palavras de conexão claras entre as novas cláusulas e frases mais curtas.

Para transformar frases longas e complexas em frases mais curtas, identifique as palavras na frase que se relacionam diretamente entre si, ou seja, que pertencem juntas para formar uma oração. Geralmente, cada verbo ou palavra de ação tem palavras em ambos os lados que se referem à ação do verbo. Um agrupamento de palavras como este, que pode se sustentar sozinho, pode ser escrito como uma oração independente ou uma frase simples. Mantenha cada um desses grupos de palavras juntos e, assim, divida a frase em suas ideias ou partes separadas. Leia as novas frases para garantir que ainda façam sentido. Se houver um problema, pode ser necessário dividir a frase longa de uma maneira diferente. Quando você entender a mensagem das novas frases, traduza-as para o idioma alvo, criando frases que tenham um comprimento natural e conecte-as de maneira natural. Em seguida, teste sua tradução lendo-a para um membro da comunidade do idioma para ver se soa natural.

Escreva do jeito que o seu povo fala

Leia a passagem ou capítulo da Bíblia e pergunte a si mesmo: “Que tipo de mensagem é esta?”. Em seguida, traduza essa passagem ou capítulo da forma como seu idioma comunicaria esse tipo de mensagem.

Por exemplo, se a passagem for um poema, como nos Salmos, traduza de uma forma que seu povo reconheça como um poema. Ou se a passagem for uma exortação sobre o modo correto de viver, como nas cartas do Novo Testamento, traduza de uma forma que as pessoas em seu idioma exortem umas às outras. Ou se a passagem for uma história sobre o que alguém fez, traduza na forma de uma história (que realmente aconteceu). A Bíblia contém muitas dessas histórias, e como parte delas, as pessoas dizem coisas umas às outras que também têm sua própria forma. Por exemplo, as pessoas fazem ameaças, dão avisos, e elogiam ou repreendem umas às outras. Para tornar sua tradução natural, você deve traduzir cada uma dessas coisas da maneira que as pessoas em seu idioma fazem ameaças, dão avisos, elogiam ou repreendem umas às outras, etc.

Para aprender a escrever essas coisas de maneira diferente, você pode precisar ouvir o que as pessoas dizem ao seu redor e praticar escrevendo sobre o que elas dizem e fazem, para se familiarizar com a forma e as palavras que usam para esses diferentes propósitos.

Uma boa tradução utilizará o mesmo vocabulário e expressões que as pessoas do grupo alvo normalmente usam. Deve ser fácil para elas lerem ou ouvirem. Não deve haver frases estranhas ou esquisitas. A tradução deve ser tão fácil de ler quanto uma carta de um amigo próximo.

Não destinada a traduções de Idiomas de Acesso

Esta seção não é destinada a traduções dos Idiomas de Acesso de uma versão literal ou uma versão mais simplificada como a NTLH. Estas são Bíblias projetadas para possuir características que as impedem de serem naturais em uma língua-alvo. Elas são ferramentas de tradução da Bíblia, não são Bíblias para o usuário final. Para mais informações sobre isso, consulte “Traduzindo uma versão literal” e “Traduzindo uma versão simplificada” no Manual de Idiomas de Acesso.

Criar traduções contínuas

As traduções da Bíblia devem ser contínuas. Compartilhe a tradução com outras pessoas para verificar se elas compreendem o significado da mensagem. Melhore sua tradução com o feedback delas. Revisar uma tradução para aumentar a compreensão e a precisão é sempre uma boa ideia. Sempre que alguém tiver uma boa sugestão para melhorar a tradução, você deve editar a tradução para incorporar essa mudança. Quando você usa o translationStudio ou outros editores de texto eletrônicos, pode manter esse processo de revisão e melhoria contínuo.

- Encontre revisores que possam ler a tradução e identificar o texto que precisa de revisão.
- Peça a outras pessoas para lerem a tradução ou ouvirem uma gravação dela. Isso ajudará você a saber se a tradução tem o mesmo impacto em sua comunidade que teve entre o público original (por exemplo: oferecer conforto, encorajamento ou orientação).
- Continue a fazer correções na tradução para torná-la mais precisa, clara e natural. O objetivo é sempre comunicar o mesmo significado do texto original.

Lembre-se: incentive as pessoas a revisarem a tradução e a darem sugestões para melhorá-la. Discuta essas sugestões com outras pessoas. Quando várias pessoas concordarem que são boas sugestões, então faça essas alterações na tradução. Assim, a tradução ficará cada vez melhor.

(Você também pode querer assistir ao vídeo em https://ufw.io/guidelines_ongoing.)

Filho de Deus e Deus Pai

Deus é um único ser e existe como a Santíssima Trindade: o Pai, o Filho e o Espírito Santo

A Bíblia ensina que existe apenas um Deus.

No Antigo Testamento:

Yahweh, Ele é Deus; não há **outro Deus!** (1Rs 8.60b)

No Novo Testamento:

Esta é a vida eterna: que eles te conheçam, **o único Deus verdadeiro** (Jo 17.3a).

(Veja também: Dt 4.35, Ef 4.5–6, 1Tm 2.5, Tg 2.19)

O Antigo Testamento começa a revelar as três pessoas de Deus.

... **Deus** criou os céus ... **O Espírito de Deus** estava se movendo ... "Façamos o homem à **nossa** imagem" (de Gênesis 1.1b, 2.2b, 26.2b).

Deus nos falou através de um **Filho**... por meio dele, ele também fez o universo. Ele é o brilho da glória de Deus e a representação exata do seu ser. Mas ao Filho ele diz: "Teu trono, Deus, é para todo o sempre. No princípio, Senhor, lançaste os alicerces da terra. Os céus são obra das tuas mãos" (Hb 1.2–3a,8a,10 citando o Sl 102.25).

A Igreja sempre considerou necessário declarar o que o Novo Testamento diz sobre Deus, afirmando que Ele existe em três pessoas distintas: o Pai, o Filho e o Espírito Santo.

Jesus veio até eles e falou, dizendo: "Batizem-nos em nome do **Pai**, do **Filho** e do **Espírito Santo**" (Mt 28.18a,19b).

Deus enviou seu **Filho**, nascido de uma mulher... Deus enviou o **Espírito** de seu **Filho** aos nossos corações, que clama: "Abba, **Pai**" (Gl 4.4b,6b).

Veja também: João 14.16–17, 1 Pedro 1.2

Cada pessoa de Deus é completamente Deus e é referida como "Deus" na Bíblia.

No entanto, para nós há apenas um **Deus, o Pai**... (1Co 8.6a)

Tomé respondeu e disse a ele: "Meu Senhor e **meu Deus**". **Jesus** disse a ele: "Porque você me viu, você creu. Bem-aventurados os que não viram e creram" (Jo 20.28–29).

Mas Pedro disse: "Ananias, por que Satanás encheu seu coração para mentir ao **Espírito Santo** e reter parte do preço do terreno? ... Você não mentiu aos homens, mas a **Deus**" (At 5.3,4b).

Cada pessoa também é distinta das outras duas. Todas as três podem aparecer separadamente ao mesmo tempo. Nos versículos abaixo, Deus, o Filho, é batizado enquanto Deus, o Espírito, desce e Deus, o Pai, fala do céu.

Depois que ele foi batizado, **Jesus** saiu da água. Ele viu o **Espírito** de Deus descendo, e uma **voz** do Pai veio dos céus, dizendo: "Este é o meu **Filho** amado..." (Mt 3.16–17).

Como cristãos, devemos sempre lembrar que, sendo humanos e não tendo a mente de Deus, não podemos compreender totalmente como todas as três pessoas da Santíssima Trindade são plenamente Deus, e ainda assim Deus é apenas um ser. A Santíssima Trindade é um mistério divino que confessamos pela fé, com base no testemunho da Palavra inspirada de Deus.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Traduzindo Filho e Pai

O Door43 apoia traduções da Bíblia que representam esses conceitos ao se referirem a Deus.

Testemunho bíblico

“Pai” e “Filho” são nomes pelos quais Deus é chamado na Bíblia.

A Bíblia mostra que Deus chamou Jesus de Seu Filho:

Depois que foi batizado, Jesus saiu imediatamente da água, e uma voz veio dos céus dizendo: **“Este é o meu Filho amado. Estou muito satisfeito com ele”** (Mt 3.16–17).

A Bíblia mostra que Jesus chamou Deus de Pai:

Jesus... disse: “Eu te louvo, **Pai**, Senhor do céu e da terra... ninguém conhece o **Filho** exceto o **Pai**, e ninguém conhece o **Pai** exceto o **Filho**” (Mt 11.25a,27b). Veja também: Jo 6.26–57

Os cristãos perceberam que "Pai" e "Filho" são as ideias que mais essencialmente descrevem o relacionamento eterno entre a primeira e a segunda pessoas da Trindade. A Bíblia realmente se refere a elas de várias maneiras, mas nenhum outro termo reflete o amor eterno e a intimidade entre essas pessoas, nem o relacionamento eterno interdependente entre elas.

Jesus se referiu a Deus nos seguintes termos:

batizar em **nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo** (Mt 28.19b).

O relacionamento íntimo e amoroso entre o Pai e o Filho é eterno, assim como eles são eternos. O Pai **ama** o Filho (Veja Jo 3.35–36; 5.19–20).

Eu **amo** o Pai, e faço exatamente como o Pai me ordenou (Jo 14.31).

Ninguém sabe quem é o Filho, exceto o Pai, e quem é o Pai, exceto o Filho (Lc 10.22b).

Os termos "Pai" e "Filho" também indicam que o Pai e o Filho compartilham a mesma essência; ambos são Deus eterno.

Jesus disse: “Pai, ... glorifica o teu Filho para que o Filho te glorifique ... Eu te glorifiquei na terra... Agora, Pai, glorifica-me... com a glória que **eu tinha contigo antes que o mundo existisse**” (Jo 17.1,4,5).

Mas nestes últimos dias, Deus, o Pai, nos falou através de um Filho, a quem Ele designou como herdeiro de todas as coisas. Por meio dele, Ele também fez o universo. Ele é o brilho da glória de Deus e **a representação exata do seu ser**. Ele sustenta tudo pela palavra do seu poder (Hb 1.2–3a).

Jesus disse a ele: “Estou com você há tanto tempo e ainda não me conhece, Filipe? **Quem me viu, viu o Pai**. Como pode dizer: ‘Mostre-nos o Pai?’” (Jo 14.9)

Relações humanas

Pais e filhos humanos não são perfeitos, mas a Bíblia ainda utiliza esses termos para se referir ao Pai e ao Filho, que são perfeitos.

Assim como hoje, as relações entre pai e filho humano nos tempos bíblicos nunca foram tão amorosas ou perfeitas quanto a relação entre Jesus e seu Pai. Mas isso não significa que o tradutor deva evitar os conceitos de pai e filho. As Escrituras usam esses termos para se referir a Deus, o Pai e o Filho perfeitos, bem como a pais e filhos humanos pecadores. Ao se referir a Deus como Pai e Filho, escolha palavras em seu idioma que sejam amplamente usadas para se referir a um “pai” e “filho” humanos. Dessa forma, você comunicará que Deus Pai e Deus Filho são da mesma essência divina (ambos são Deus), assim como um pai e filho humanos são da mesma essência humana (ambos são humanos e compartilham as mesmas características humanas).

Estratégias de tradução

(1) Considere todas as possibilidades no seu idioma para traduzir as palavras "filho" e "pai". Identifique quais palavras no seu idioma melhor representam o divino "Filho" e "Pai". (2) Se o seu idioma tiver mais de uma palavra para "filho", use a palavra que mais se aproxima de "filho único" (ou "primeiro filho", se necessário). (3) Se o seu idioma tiver mais de uma palavra para "pai", use a palavra que mais se aproxima de "pai biológico", em vez de "pai adotivo".

(Consulte as páginas *Deus o Pai e Filho de Deus* em *unfoldingWord® Translation Words* para obter auxílio na tradução de "Pai" e "Filho").

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Qualificações do tradutor

Qualificações do tradutor ou da Equipe de Tradução

Os líderes das redes da igreja que participarão da tradução devem considerar as seguintes perguntas ao selecionar as pessoas que farão parte da equipe de tradução. Essas perguntas ajudarão os líderes da igreja e da comunidade a determinar se as pessoas escolhidas terão a capacidade de traduzir com sucesso a Bíblia ou as Histórias Bíblicas Livres.

1. A pessoa é conhecida por ser um excelente orador no idioma alvo? É importante que a pessoa fale muito bem o idioma alvo.
 - Essa pessoa consegue ler e escrever bem no idioma alvo?
 - A pessoa tem vivido na comunidade do idioma por grande parte de sua vida? Alguém que esteve afastado da área linguística por um período muito longo pode ter dificuldade em realizar uma tradução natural.
 - As pessoas respeitam a forma como essa pessoa fala sua própria língua?
 - Qual é a idade e o histórico de idioma local de cada tradutor? Geralmente, é bom ter pessoas de diferentes lugares da área linguística e de diferentes idades, porque pessoas de diferentes lugares e idades podem usar o idioma de maneiras diferentes. Os vários tradutores devem concordar sobre como expressar as coisas de uma forma que todos possam entender claramente.
1. A pessoa tem uma compreensão muito boa do idioma original?
 - Qual é o nível de educação que eles receberam e como adquiriram habilidades no idioma original?
 - A comunidade cristã reconhece que essa pessoa possui habilidades adequadas para falar a língua de origem e uma educação suficiente para usar as notas ou outras ajudas exegéticas fornecidas?
 - A pessoa consegue ler e escrever na língua de origem com fluência e compreensão?
1. A pessoa é respeitada na comunidade como seguidora de Cristo? A pessoa deve ser humilde e estar disposta a ouvir sugestões ou correções dos outros em relação ao seu trabalho de tradução. A pessoa deve estar sempre disposta a aprender com os outros.

- Há quanto tempo eles são cristãos e estão em boa posição com a sua comunidade cristã?
- Como essa pessoa demonstrou ser comprometida com Cristo como discípulo? A tradução da Bíblia é difícil, envolve muitas revisões e requer dedicação à tarefa.

Após os tradutores trabalharem por um tempo, o comitê de tradução precisará garantir que eles estejam desempenhando bem suas funções. Eles podem perguntar: O tradutor tem se mostrado disposto a colaborar com outros na testagem e verificação de sua tradução? O trabalho deles atende às expectativas de seus colegas tradutores e líderes da igreja local?

Notas com traduções alternativas

Descrição

Uma tradução alternativa é uma maneira possível de modificar a forma da tradução literal livre caso o idioma de destino prefira ou precise de uma forma diferente. A tradução alternativa deve ser usada quando a forma ou o conteúdo da tradução literal livre transmita um significado incorreto, ou seriam confusos ou não naturais.

Por exemplo, a sugestão de tradução alternativa pode incluir a declaração clara de informações implícitas, a mudança de voz passiva para ativa ou a reformulação de perguntas retóricas como afirmações. As notas frequentemente explicam por que existe uma tradução alternativa e têm um link para uma página que explica o tópico.

Exemplos de notas de tradução

Alguns propósitos e exemplos de traduções alternativas são os seguintes:

Deixando claras informações implícitas

É a lei dos medos e persas, que **nenhum decreto ou estatuto emitido pelo rei pode ser alterado** (Daniel 6.15b).

- **nenhum decreto... pode ser alterado** — Uma frase adicional pode ser incluída aqui para melhorar a compreensão. Tradução alternativa: “nenhum decreto... pode ser alterado. Portanto, eles devem jogar Daniel na cova dos leões” (Veja: *Explícito*).

A frase adicional esclarece o que o orador desejava que o rei compreendesse com seu lembrete de que os decretos e estatutos do rei são imutáveis. Na tradução, você (o tradutor) pode precisar declarar explicitamente algumas coisas que o orador ou escritor original deixou não ditas ou implícitas.

Passivo para ativo

Aquele que blasfemar contra o Espírito Santo, **não será perdoado**. (Lucas 12.10b)

- **não será perdoado** — Isso pode ser expresso com um verbo ativo. Tradução alternativa: Deus não o perdoará. Isso também pode ser expresso de forma positiva usando um verbo que significa o oposto de “perdoar”. Tradução alternativa: “Deus o considerará culpado para sempre” (Veja: *Ativo passivo*)

Esta nota fornece um exemplo de como os tradutores podem traduzir esta frase passiva se suas línguas não utilizarem estruturas passivas.

Pergunta retórica

Saulo, Saulo, **por que você está me perseguindo?** (At 9.4b)

- **Por que você está me perseguindo?** — Esta pergunta retórica comunica uma repreensão a Saulo. Em algumas línguas, uma afirmação seria mais natural (Tradução alternativa): “Você está me perseguindo!” ou um comando pode ser mais natural (Tradução alternativa): “Pare de me perseguir!” (Veja: *Perguntas retóricas*)

A sugestão de tradução aqui oferece uma maneira alternativa de traduzir a pergunta retórica caso o seu idioma não utilize essa forma de pergunta retórica para repreender alguém.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas com significados alternativos

Significados alternativos referem-se a situações em que estudiosos da Bíblia têm diferentes interpretações sobre o que uma palavra ou frase significa.

A nota incluirá a tradução literal livre seguida por uma explicação que começa com as palavras “Os possíveis significados são”. Os significados são numerados, e o primeiro é aquele que os estudiosos da Bíblia consideram mais provável de estar correto. Se um significado for apresentado de forma que possa ser usado como tradução, ele estará entre aspas.

Nesses casos, você (o tradutor) precisa decidir qual significado traduzir. Os tradutores podem escolher o primeiro significado ou optar por um dos outros significados, caso as pessoas em sua comunidade usem e respeitem outra versão da Bíblia que tenha um desses outros significados.

Exemplos de notas de tradução

Mas pegue um pequeno número de cabelos deles e amarre-os nas **dobras do seu manto** (Ez 5.3).

- **as dobras do seu manto** — Possíveis significados são: (1) “na barra da sua roupa” (“suas extremidades”) (NTLH) ou (2) “a ponta do tecido do seu manto” (“sua bainha”) ou (3) a dobra na vestimenta onde ela é presa ao cinto.

Esta nota contém a tradução literal livre seguida por três significados possíveis. A expressão traduzida como “as dobras do seu manto” refere-se às partes soltas do manto. A maioria dos estudiosos acredita que se refere aqui às mangas, mas também pode se referir à parte solta na parte inferior ou ainda às dobras no meio, ao redor do cinto.

Mas quando Simão Pedro viu isso, ele **se ajoelhou diante de Jesus**. (Lc 5.8a)

- **se ajoelhou diante de Jesus** — Os significados possíveis são (1) “se prostrou diante de Jesus”, (2) “inclinou-se aos pés de Jesus” ou (3) “deitou-se no chão aos pés de Jesus.” Pedro não caiu acidentalmente. Ele fez isso como um sinal de humildade e respeito por Jesus.

Esta nota explica o que “se ajoelhou aos pés de Jesus” pode significar. O primeiro significado é o mais provável, mas os outros significados também são possíveis. Se o seu idioma não tiver uma expressão geral que possa incluir várias ações como estas, pode ser necessário escolher uma dessas possibilidades que descrevem mais especificamente o que Simão Pedro fez. Também é útil pensar sobre por que Simão Pedro fez isso e que tipo de ação comunicaria a mesma atitude de humildade e respeito em sua cultura.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas que esclarecem a tradução da UST — *UnfoldingWord Simplified Text*

Descrição

Às vezes, uma nota sugere uma tradução do UST. Nesse caso, o texto do UST será seguido por “(UST)”.

Exemplos de notas de tradução

Aquele que **se assenta nos céus** zombará deles. (Sl 2.4a)

Mas aquele que **se senta em seu trono no céu** ri deles. (Sl 2.4a **UST**)

A nota para este versículo afirma:

- **se assenta nos céus** — Aqui, **assentar-se** representa governar. Sobre o que ele se assenta pode ser declarado claramente. Tradução alternativa: “governa nos céus” ou “senta-se em seu trono no céu” (UST) (Veja Metonímia).

Aqui estão duas traduções sugeridas para a frase “se assenta nos céus”. A primeira expressa claramente o que “se assenta nos céus” representa. A segunda sugere a ideia de governar, afirmando claramente que ele se senta em seu “trono”. Esta sugestão é da UST.

Ao ver Jesus, **prostrou-se com o rosto em terra** e implorou a ele (Lc 5.12b).

Quando ele viu Jesus, **prostrou-se até o chão** (Lc 5.12b **UST**).

A nota para este versículo diz:

- **ele caiu com o rosto no chão** — “ele se ajoelhou e tocou o chão com o rosto” ou “ele se curvou até o chão” (UST).

Aqui, as palavras da UST são apresentadas como uma sugestão alternativa de tradução.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Declaração de conexão e informações gerais nas notas

Descrição

Às vezes, no topo da lista de notas, há notas que começam com “Declaração de conexão” ou “Informações gerais”.

Uma Declaração de conexão explica como um trecho de texto está relacionado ao(s) trecho(s) que veio(vieram) antes dele. Aqui estão alguns tipos de informações que podem ser reveladas nas declarações de conexão:

- Se este trecho está no início, meio ou fim de uma passagem;
- Quem está falando?;
- Com quem o orador está conversando.

Uma Nota de informação geral aborda questões em um trecho que abrange mais de uma frase. A seguir estão alguns dos tipos de informações que aparecem em uma declaração de informação geral:

- A pessoa ou coisa à qual um pronome se refere;
- Informações importantes de contexto ou implícitas que são necessárias para entender o texto no trecho;
- Argumentos lógicos e conclusões.

Ambos os tipos de notas são para ajudá-lo a entender melhor a passagem e estar ciente de questões que você pode precisar abordar na tradução.

Exemplos

Se este trecho está no início, no meio ou no fim de uma passagem

1 Aconteceu que, quando Jesus terminou de instruir seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e pregar nas cidades deles. 2 Quando João, na prisão, ouviu sobre as obras do Cristo, enviou uma mensagem por meio de seus discípulos. 3 e perguntou a ele: “És tu aquele que há de vir, ou devemos esperar por outro?” (Mt 11.1–3).

- **Informações gerais:** — Este é o começo de uma nova parte da história, onde o escritor narra como Jesus respondeu aos discípulos de João Batista. (Veja: *Introdução de novo evento*).

Esta nota alerta você sobre o início de uma nova parte de uma história e fornece um link para uma página que conta mais sobre novos eventos e questões relacionadas à tradução desses eventos.

Quem está falando?

17 Pois ele foi contado entre nós e recebeu sua parte neste ministério. 18 (Agora, de fato, este homem comprou um campo com os ganhos de sua maldade, e ele caiu de cabeça, sua barriga se abriu, e todas as suas entranhas se derramaram. 19 Isso se tornou conhecido por todos os que viviam em Jerusalém, então eles chamaram aquele campo em sua própria língua de “Akeldama”, que significa “Campo de Sangue”) (At 1.17–19).

- **Declaração de conexão:** — Pedro continua seu discurso aos crentes que ele iniciou em At 1.16.

Esta nota informa que ainda é Pedro quem está falando no versículo 17, para que você possa marcar isso corretamente em seu idioma.

A pessoa ou coisa à qual os pronomes se referem

20 Então Isaías é muito ousado ao dizer: “Fui encontrado por aqueles que não me procuravam. Apareci para aqueles que não perguntaram por mim”. 21 Mas a Israel ele diz: “O dia todo estendi minhas mãos a um povo desobediente e teimoso” (Rm 10.20,21).

- **Informações gerais:** — Aqui, as palavras “eu”, “mim” e “meu” referem-se a Deus.

Esta nota esclarece a quem os pronomes se referem. Pode ser necessário adicionar algo para que os leitores entendam que Isaías não está falando por si mesmo, mas está citando o que Deus disse.

Informações de pano de fundo importantes ou implícitas

26 Então, um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: “Levanta-te e vai em direção ao sul, para o caminho que desce de Jerusalém a Gaza” (Este é um deserto). 27 Ele se levantou e foi. Agora havia um homem da Etiópia, um eunuco de grande autoridade sob Candace, rainha dos etíopes. Ele estava encarregado de todo o tesouro dela. Ele tinha ido a Jerusalém para adorar. 28 Ele estava voltando e sentado em seu carro, e estava lendo o profeta Isaías. (At 8.26–28).

- **Informações gerais:** — Este é o início da parte da história sobre Filipe e o homem da Etiópia. O versículo 27 fornece informações de pano de fundo sobre o homem da Etiópia (Veja: Pano de fundo).

Esta nota alerta você sobre o início de uma nova parte de uma história e fornece algumas informações de pano de fundo, para que você possa estar ciente disso e usar as formas do seu idioma para destacá-las. A nota inclui um link para a página sobre informações de pano de fundo, permitindo que você aprenda mais sobre como traduzir esse tipo de informação.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas com definições

Descrição

Às vezes, você pode não saber o significado de uma palavra na tradução literal livre. As notas podem conter uma definição ou descrição da palavra ou frase para ajudá-lo a entender seu significado.

Exemplos de notas de tradução

Definições simples de palavras ou frases são adicionadas sem aspas ou formatação de frase. Aqui estão alguns exemplos:

É como crianças sentadas no mercado, que chamam umas às outras e dizem: “Tocamos uma **flauta** para vocês” (Mateus 11.16b-17a).

- **mercado** — uma área ampla e ao ar livre onde as pessoas vêm para vender seus produtos.
- **flauta** — um instrumento musical longo e oco que é tocado ao soprar ar em uma extremidade ou sobre ela.

Eis que aqueles que vestem roupas caras e vivem no luxo estão nos **palácios dos reis**. (Lucas 7.25b)

- **palácios dos reis** — as grandes e luxuosas residências onde os reis vivem

Princípios de tradução

- Utilize palavras que já fazem parte do seu idioma, se possível.
- Mantenha as expressões breves, se possível.
- Represente os mandamentos de Deus e os fatos históricos com precisão.

Estratégias de tradução

Consulte Traduzir desconhecidos para mais informações sobre como traduzir palavras ou frases que não são conhecidas em seu idioma.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas que explicam

Às vezes, você pode não saber o que uma palavra ou frase significa na tradução literal livre, e ela também pode ser usada na NTLH. Nesse caso, ela será explicada nas Notas. Essas explicações têm o objetivo de ajudá-lo a

entender a palavra ou frase. Não traduza as explicações para a sua Bíblia. Use-as para ajudá-lo a compreender o significado, para que você possa traduzir o texto bíblico corretamente.

Exemplos de notas de tradução

Explicações simples sobre palavras ou frases são escritas como sentenças completas. Elas começam com letra maiúscula e terminam com um ponto final (".").

Os pescadores tinham saído dos barcos e estavam **lavando suas redes** (Lc 5.2b).

- **lavando suas redes** — Eles estavam limpando suas redes de pesca para reutilizá-las na captura de peixes.

Se você não soubesse que os pescadores usavam redes para pegar peixes, poderia se perguntar por que eles estavam limpando suas redes. Esta explicação pode ajudá-lo a escolher boas palavras para "estavam lavando" e "redes".

E eles **sinalizaram** para seus parceiros no outro barco (Lc 5.7a)

- **sinalizaram** — Eles estavam muito distantes da costa para chamar, então fizeram gestos, provavelmente acenando com os braços.

Esta nota pode ajudá-lo a entender que tipo de sinal as pessoas fizeram. Foi uma ação que podia ser vista à distância. Isso o ajudará a escolher uma boa palavra ou frase para "sinalizou".

Ele será cheio do Espírito Santo, **ainda no ventre de sua mãe** (Lc 1.15b).

- **ainda no ventre de sua mãe** — A palavra "ainda" aqui indica que esta é uma notícia especialmente surpreendente. Pessoas já haviam sido preenchidas com o Espírito Santo antes, mas ninguém tinha ouvido falar de um bebê ainda não nascido sendo cheio com o Espírito Santo.

Esta nota pode ajudá-lo a entender o significado da palavra "ainda" nesta frase, para que você possa encontrar uma maneira de mostrar o quanto isso foi surpreendente.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas que identificam figuras de linguagem

Descrição

Figuras de linguagem são formas de expressar ideias utilizando palavras de maneira não literal. Ou seja, o significado de uma figura de linguagem não corresponde ao sentido mais direto de suas palavras. Existem muitos tipos diferentes de figuras de linguagem.

Nas notas de tradução, haverá uma explicação sobre o significado de uma figura de linguagem presente na passagem. Às vezes, uma tradução alternativa é fornecida, marcada como "Tradução Alternativa:". Haverá também um link para uma página da Academia de tradução unfoldingWord® (ATU), que oferece informações adicionais e estratégias de tradução para esse tipo de figura de linguagem.

Para traduzir o significado, é necessário reconhecer a figura de linguagem e entender seu significado no idioma original. Assim, você pode optar por uma figura de linguagem ou uma forma direta de comunicar esse mesmo significado no idioma de destino.

Exemplos de notas de tradução

Nota: Ao visualizar a tradução real, você pode clicar no link para aprender sobre figuras de linguagem e estratégias gerais para traduzi-las. No entanto, os links para artigos da ATU nos exemplos abaixo não são funcionais.

Muitos virão **em meu nome** e dirão: 'Sou eu', e enganarão a muitos. (Mc 13.6)

- **em meu nome** — Os significados possíveis são (Tradução alternativa:) (1) “alegando ter minha autoridade” ou (2) “alegando que foram enviados por Deus” (Veja: *Metonímia e Expressão Idiomática*).

A figura de linguagem nesta nota é chamada de metonímia. A frase “em meu nome” não se refere ao nome do orador (Jesus), mas à sua pessoa e autoridade. (Assim, neste contexto, a palavra “nome” é uma *metonímia* para as ideias de “pessoa/autoridade”). A nota explica a metonímia nesta passagem oferecendo duas traduções alternativas. Depois disso, há um link para a página ATU sobre metonímia. Clique no link para aprender sobre metonímia e estratégias gerais para traduzir metonímias. Como esta frase também é uma expressão comum, a nota inclui um link para a página ATU que explica as expressões.

“**Raça de víboras!** Quem vos advertiu a fugir da ira vindoura?” (Lucas 3.7b).

- **Raça de víboras!** — Nesta metáfora, João compara a multidão a víboras, cobras mortais ou perigosas que representam o mal. Tradução alternativa: “vocês, cobras venenosas e malignas” ou “as pessoas devem se manter longe de vocês assim como evitam cobras venenosas” (Veja: *Metáfora*).

A figura de linguagem nesta nota é chamada de metáfora. A nota explica a metáfora e oferece duas traduções alternativas. Depois disso, há um link para a página da ATU sobre metáforas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas que identificam citações indiretas e diretas

Descrição

Existem dois tipos de citações: citação direta e citação indireta. Ao traduzir uma citação, os tradutores precisam decidir se a traduzem como uma citação direta ou uma citação indireta. (Veja Citações diretas e indiretas.)

Quando há uma citação direta ou indireta na tradução literal livre, as notas podem oferecer a opção de traduzi-la para o outro tipo de citação. A sugestão de tradução pode começar com “Pode ser traduzido como uma citação direta:” ou “Pode ser traduzido como uma citação indireta:” e será seguida por esse tipo de citação. Em seguida, haverá um link para a página de informações chamada “Citações diretas e indiretas”, que explica ambos os tipos de citações.

Pode haver uma nota sobre citações diretas e indiretas quando uma citação contém outra citação dentro dela, pois isso pode ser confuso. Em alguns idiomas, pode ser mais natural traduzir uma dessas citações como uma citação direta e a outra como uma citação indireta. A nota terminará com um link para a página de informações chamada “Citações dentro de citações”.

Exemplos de notas de tradução

Ele ordenou-lhe **que não contasse a ninguém** (Lucas 5.14a).

- **não contasse a ninguém** — Isso pode ser traduzido como uma citação direta: “Não conte a ninguém”. Há informações implícitas que também podem ser declaradas explicitamente (Tradução alternativa): “não conte a ninguém que você foi curado” (Veja: *Citações diretas e indiretas* e *Elipse*)

Aqui, a nota de tradução mostra como transformar uma citação indireta em uma citação direta, caso isso seja mais claro ou natural no idioma de destino.

Na época da colheita **direi aos ceifeiros: “Primeiro arranquem o joio e amarrem-no em feixes para queimá-lo, mas recolham o trigo no meu celeiro”**. (Mateus 13.30)

- **Direi aos ceifeiros: “Primeiro arranquem o joio e amarrem em feixes para queimá-los, mas recolham o trigo no meu celeiro”** — Você pode traduzir isso como uma citação indireta: “Direi aos ceifeiros para primeiro recolherem o joio e amarrarem em feixes para queimá-los, mas recolherem o trigo no meu celeiro”. (Veja: *Citações diretas e indiretas*)

Aqui, a nota de tradução demonstra como transformar uma citação direta em uma citação indireta, caso isso seja mais claro ou natural no idioma de destino. Não use aspas em torno de citações indiretas. Elas foram usadas aqui apenas para esclarecer o que você poderia expressar como uma citação indireta.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Notas com links

Existem dois tipos de links nas notas de tradução: links para uma página de tópico da Academia de Tradução unfoldingWord® e links para palavras ou frases que se repetem dentro do mesmo livro.

Tópicos da Academia de Tradução unfoldingWord®

Os tópicos da Academia de Tradução unfoldingWord® têm como objetivo capacitar qualquer pessoa, em qualquer lugar, a aprender o básico sobre como traduzir a Bíblia para seu próprio idioma. Eles são projetados para serem altamente flexíveis para aprendizado sob demanda, tanto em formatos de vídeo móvel online quanto offline.

Cada nota de tradução segue uma frase da tradução literal livre e fornece ajuda imediata sobre como traduzir essa frase. Às vezes, haverá uma declaração entre parênteses no final da tradução sugerida que pode parecer com isso: (Veja: *Metáfora*). A palavra ou palavras em azul ou verde são um link para um tópico da Academia de Tradução unfoldingWord®. Na nota de tradução, você pode clicar no link para saber mais sobre o tópico.

Existem várias razões para ler as informações sobre o tópico da Academia de Tradução unfoldingWord®:

- Aprender sobre o tópico ajudará o tradutor a realizar traduções mais precisas.
- Os tópicos foram selecionados para oferecer uma compreensão básica dos princípios e estratégias de tradução.

Exemplos

- **Noite e manhã** — Isso se refere ao dia inteiro. Duas partes do dia são usadas para representar o dia todo. Na cultura judaica, um dia começa quando o sol se põe (Veja: *Merismo*).
- **andando** — “obedecendo” (Veja: *Metáfora*)
- **tornou conhecido** — “comunicou” (Veja: *Expressão Idiomática*)

Frases repetidas em um livro

Às vezes, uma frase é usada várias vezes em um livro. Quando isso acontece, haverá um link nas notas de tradução (os números de capítulos e versículos azuis ou verdes nos quais você pode clicar) que o levará de volta ao local onde você traduziu essa frase anteriormente. Existem várias razões pelas quais você vai querer ir ao local onde a palavra ou frase foi traduzida antes:

- Isso facilitará para você traduzir esta frase ao lembrar de como já a traduziu.
- Isso tornará sua tradução mais rápida e consistente, pois você será lembrado de traduzir essa frase da mesma forma todas as vezes.

Se uma tradução que você usou anteriormente para a mesma frase não se adequar a um novo contexto, será necessário pensar em uma nova maneira de traduzi-la. Nesse caso, você deve fazer uma anotação e discuti-la com os outros membros da equipe de tradução.

Esses links apenas o levarão de volta para notas no mesmo livro em que você está trabalhando, não para notas em outros livros. (Os links nos exemplos abaixo não são funcionais).

Exemplos

- **Sejam fecundos e multipliquem-se** — Veja como você traduziu esses comandos em Gênesis 1.28.
- **tudo o que rasteja sobre a terra** — Isso inclui todos os tipos de pequenos animais. Veja como você traduziu isso em Gênesis 1.25.
- **serão abençoados nele** — Tradução Alternativa: “serão abençoados por causa de Abraão” ou “serão abençoados porque eu abençoei Abraão”. Para traduzir “nele”, veja como você traduziu “por meio de você” em Gênesis 12.3.

Notas para frases longas em uma tradução literal

Descrição

Às vezes, há notas para uma frase e notas separadas para partes dessa frase. Nesse caso, a frase maior é explicada primeiro, seguida pelas explicações de suas partes.

Exemplos de notas de tradução

Mas é devido à sua dureza e coração impenitente que você está acumulando para si mesmo ira no dia da ira. (Romanos 2.5a)

- **Mas é na medida da sua dureza e coração impenitente** — Paulo usa uma metáfora para comparar uma pessoa que se recusa a obedecer a Deus a algo duro, como uma pedra. Ele também utiliza a metonímia “coração” para representar a pessoa inteira. Tradução alternativa: “é porque você se recusa a ouvir e se arrepender” (Veja: *Metáfora* e *Metonímia*)
- **Dureza e coração impenitente** — A expressão “coração impenitente” esclarece o significado de “dureza” (Veja: *Dupla*)

Neste exemplo, a primeira nota explica a metáfora e a metonímia na frase mais longa como um todo, e a segunda nota explica a dupla dentro da frase mais longa.

Notas com significados prováveis ou possíveis

Descrição

Às vezes, os estudiosos da Bíblia não têm certeza ou não concordam sobre o significado de uma frase ou sentença específica na Bíblia. Algumas razões para isso incluem:

- Existem pequenas diferenças nos textos antigos da Bíblia.
- Uma palavra pode ter mais de um significado ou uso.
- Pode não estar claro a que uma palavra (como um pronome) se refere em uma frase específica.

Exemplos de notas de tradução

Quando muitos estudiosos afirmam que uma palavra ou frase tem um significado, e muitos outros dizem que tem outros significados, apresentamos os significados mais comuns que eles atribuem. Nossas notas para essas situações começam com “Os significados possíveis são” e, em seguida, apresentam uma **lista numerada**. Recomendamos que você use o primeiro significado fornecido. No entanto, se as pessoas da sua comunidade tiverem acesso a outra Bíblia que utilize um dos outros significados possíveis, você pode decidir que é melhor usar esse significado.

Mas quando Simão Pedro viu isso, ele **se ajoelhou diante de Jesus**, dizendo: “Afasta-te de mim, pois sou um homem pecador, Senhor.” (Lucas 5.8)

- **se ajoelhou diante de Jesus** — Os possíveis significados são: (1) “ajoelhou-se diante de Jesus”, (2) “inclinou-se aos pés de Jesus” ou (3) “deitou-se no chão aos pés de Jesus.” Pedro não caiu acidentalmente. Ele fez isso como um sinal de humildade e respeito por Jesus.

Estratégias de tradução

(1) Traduza de modo que o leitor possa compreender qualquer um dos significados como uma possibilidade. (2) Se isso não for possível no seu idioma, escolha um significado e traduza com esse significado. (3) Se não escolher um significado tornar a compreensão da passagem difícil para os leitores em geral, então escolha um significado e traduza com esse significado.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Usando Perguntas de Tradução do unfoldingWord®

Como tradutor, é seu dever garantir que cada passagem da Bíblia que você traduz transmita o significado que o autor pretendia comunicar. Para isso, você precisará estudar recursos de tradução preparados por estudiosos da Bíblia, incluindo as Perguntas de Tradução.

As Perguntas de Tradução (Pt) são baseadas numa tradução literal do texto original, mas podem ser usadas para verificar qualquer tradução da Bíblia. Elas fazem perguntas sobre o conteúdo da Bíblia. Esse conteúdo não deve mudar ao ser traduzido para diferentes idiomas. Junto com cada pergunta, Pt fornece uma resposta sugerida para essa pergunta. Você pode usar esses conjuntos de perguntas e respostas como uma forma de verificar a precisão da sua tradução e também pode usá-los com membros da comunidade do idioma.

Utilizar o Pt durante as verificações comunitárias ajudará o tradutor a saber se a tradução para o idioma alvo está comunicando claramente a mensagem correta. Se o membro da comunidade não conseguir responder corretamente às perguntas após ouvir a tradução do capítulo da Bíblia, então a tradução não está clara ou precisa nesses pontos e provavelmente precisa ser melhorada.

Verificando traduções com o Pt

Para utilizar o Pt ao realizar uma autoavaliação, siga estas etapas:

1. Traduza uma passagem ou capítulo da Bíblia.
2. Consulte a seção intitulada “Perguntas”.
3. Leia a pergunta para esta passagem.
4. Reflita sobre a resposta a partir da tradução. Procure não responder com base no que você conhece de outras traduções da Bíblia.
5. Clique na pergunta para ver a resposta.
6. Se sua resposta estiver correta, você pode ter feito uma boa tradução. Mas lembre-se, ainda é necessário testar a tradução com a comunidade do idioma para verificar se ela comunica o mesmo significado para os outros.

Para utilizar o Pt para uma verificação comunitária, siga estas etapas:

1. Leia a tradução recém-concluída de um capítulo ou passagem da Bíblia para um ou mais membros da comunidade.
2. Peça aos ouvintes que respondam apenas às perguntas desta tradução e não com base no que sabem de outras traduções da Bíblia. Este é um teste da tradução, não das pessoas. Portanto, testar a tradução com pessoas que não conhecem bem a Bíblia é muito útil.
3. Consulte a seção intitulada “Perguntas”.
4. Leia a primeira pergunta deste capítulo.
5. Peça aos membros da comunidade para responderem à pergunta. Lembre-os de considerarem a resposta apenas a partir da tradução.
6. Clique na pergunta para ver a resposta exibida. Se a resposta do membro da comunidade for muito semelhante à resposta exibida, então a tradução está comunicando claramente a informação correta. Se a pessoa não conseguir responder à pergunta ou responder incorretamente, essa parte da tradução pode não estar comunicando bem e pode precisar ser alterada.
7. Continue com o restante das perguntas para o capítulo.

Notas com sinônimos e frases equivalentes

Descrição

Algumas notas oferecem uma sugestão de tradução ("Tradução alternativa") que pode substituir a palavra ou frase mencionada da tradução livre. Essas substituições podem ser inseridas na frase sem alterar seu significado. Esses sinônimos e frases equivalentes estão entre aspas duplas e têm o mesmo significado que o texto na tradução literal livre. Esse tipo de nota pode ajudar você a pensar em outras maneiras de expressar a mesma ideia, caso a palavra ou frase na tradução literal livre não pareça ter um equivalente natural em seu idioma.

Exemplos de notas de tradução

Preparem **o caminho** do Senhor, (Lc 3.4b)

- **o caminho** — “a trilha” ou “a estrada”

Neste exemplo, as palavras “a trilha” ou “a estrada” podem substituir as palavras “o caminho” encontradas na tradução literal livre. Você pode decidir se é mais natural dizer “caminho”, “trilha” ou “estrada” em seu idioma.

Da mesma forma, os diáconos devem ser dignos, não de língua dobre. (1Tm 3.8a)

- **Diáconos, da mesma forma** — “Da mesma maneira, diáconos” ou “Diáconos, assim como supervisores”

Neste exemplo, as palavras “Da mesma maneira, diáconos” ou “Diáconos, assim como supervisores” podem substituir as palavras “Da mesma forma, diáconos” na tradução literal livre. Como tradutor, você pode decidir o que soa natural no seu idioma.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Usando as Notas de Tradução do unfoldingWord®

Notas de Tradução

As Notas de Tradução são explicações breves de palavras ou frases do texto bíblico. Essas notas são projetadas para ajudar um tradutor a compreender o significado do texto e a oferecer ideias de como expressar esse significado no idioma alvo. Abaixo está um versículo seguido por uma nota típica.

Pois já estou sendo derramado, e *o tempo da minha partida chegou*. (2Tm 4.6)

Paulo está se referindo à sua morte como uma **partida**. Esta é uma maneira delicada de se referir a algo desagradável. Tradução alternativa: “em breve morrerei e deixarei este mundo” (Veja: Eufemismo)

A maioria das notas é escrita em estilo de frase. Após uma breve explicação, a maioria das notas também oferece uma ou mais traduções alternativas. Estas são sugestões de como o tradutor pode expressar o mesmo significado da palavra ou frase destacada. Após a tradução alternativa, a maioria das notas inclui um link para um artigo na Academia de Tradução que explica a questão da tradução com mais detalhes.

Tipos de anotações

Existem muitos tipos diferentes de notas nas Notas de Tradução. Cada tipo de nota fornece a explicação de uma maneira diferente. Conhecer o tipo de nota ajudará você, o tradutor, a tomar decisões sobre a melhor forma de traduzir o texto bíblico para o seu idioma.

- **Notas com definições** — Às vezes, você pode não saber o significado de uma palavra na tradução que você está consultando. Definições simples de palavras ou frases são adicionadas sem aspas ou formatação de frase.
- **Notas explicativas** — Explicações simples sobre palavras ou frases estão em formato de frase.
- **Notas que sugerem outras formas de traduzir** — Como existem muitos tipos diferentes dessas notas, elas são explicadas em mais detalhes abaixo.

Traduções recomendadas

Existem vários tipos de traduções recomendadas.

- **Notas com sinônimos e frases equivalentes** — Às vezes, as notas oferecem uma sugestão de tradução que você pode usar para um termo no texto que você está trabalhando. Essas substituições podem se encaixar na frase sem alterar o significado. Estes são sinônimos e frases equivalentes, escritos entre aspas duplas. Eles têm o mesmo significado ou um significado muito próximo do que está sendo expresso no texto original, ou seja, é uma tradução literal.
- **Notas com traduções alternativas** — Uma tradução alternativa é uma sugestão de alteração na forma ou conteúdo que está sendo apresentado primeiro, como o significado mais próximo, pois o idioma alvo pode preferir uma forma diferente. A tradução alternativa deve ser usada apenas quando a forma ou conteúdo da tradução literal não for preciso ou natural no seu idioma.
- **Notas que esclarecem a tradução da NTLH — ou outra tradução simples** — Quando a NTLH oferece uma boa tradução alternativa para uma tradução literal, pode não haver uma Nota fornecendo uma tradução alternativa. No entanto, ocasionalmente, uma Nota fornecerá traduções alternativas além do texto da NTLH e, às vezes, citará o texto da NTLH como uma tradução alternativa. Nesse caso, a Nota indicará "(NTLH)" após o texto da NTLH.
- **Notas com significados alternativos** — Algumas notas oferecem significados alternativos quando uma palavra ou frase pode ser interpretada de mais de uma maneira. Nesses casos, a nota apresentará primeiro o significado mais provável.
- **Notas com significados prováveis ou possíveis** — Às vezes, os estudiosos da Bíblia não sabem com certeza ou não concordam sobre o que uma frase ou sentença específica na Bíblia significa. Algumas razões para isso incluem: pequenas diferenças nos textos bíblicos antigos, uma palavra pode ter mais de um significado ou uso, ou pode não estar claro a que uma palavra (como um pronome) se refere em uma frase específica. Nesse caso, a Nota apresentará o significado mais provável ou listará vários significados possíveis, com o significado mais provável em primeiro lugar.
- **Notas que identificam figuras de linguagem** — Quando há uma figura de linguagem no texto literal, as notas fornecerão uma explicação de como traduzir essa figura de linguagem. Às vezes, é fornecida uma tradução alternativa. Haverá também um link para a página da Academia de Tradução unfoldingWord® para informações adicionais e estratégias de tradução que ajudarão o tradutor a traduzir com precisão o significado desse tipo de figura de linguagem.
- **Notas que identificam citações indiretas e diretas** — Existem dois tipos de citações: citação direta e citação indireta. Ao traduzir uma citação, os tradutores precisam decidir se a traduzem como uma citação direta ou indireta. Estas notas alertarão o tradutor sobre a escolha que precisa ser feita.
- **Notas para frases longas de uma tradução literal** — Às vezes, há uma nota que se refere a uma frase e, em seguida, outras notas que se referem a partes dessa frase. Nesse caso, a nota para a frase mais longa vem primeiro, e as notas para suas partes menores seguem depois. Dessa forma, as notas podem fornecer sugestões de tradução ou explicações para o todo, bem como para cada parte.

*O texto bíblico desta seção é uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Usando as Palavras de Tradução do unfoldingWord®

Palavras de Tradução unfoldingWord®

Como tradutor, é seu dever garantir que cada passagem da Bíblia que você traduz transmita o significado que o autor pretendia comunicar. Para isso, você precisará estudar ajudas de tradução preparadas por estudiosos da Bíblia, incluindo o recurso Palavras de Tradução unfoldingWord®.

Para utilizar as Palavras de Tradução unfoldingWord®, siga estas etapas:

1. Identifique as palavras importantes e quaisquer palavras no texto original que sejam difíceis de entender ou tenham um significado incerto.
2. Consulte no translationStudio a seção chamada "Palavras de Tradução unfoldingWord®".
3. Identifique as palavras que você considerou importantes ou difíceis e clique na primeira.
4. Leia o artigo do Palavras de Tradução unfoldingWord® para esta palavra.
5. Após ler a definição, releia a passagem da Bíblia, refletindo sobre a definição que você encontrou no Palavras de Tradução unfoldingWord®.
6. Considere possíveis maneiras de traduzir a palavra para o seu idioma que se encaixem no contexto bíblico e na definição. Pode ser útil comparar palavras e frases em seu idioma que tenham significado semelhante e experimentar cada uma.
7. Escolha aquele que você considera o melhor e escreva-o.
8. Repita as etapas acima para outras Palavras de Tradução unfoldingWord® que você identificou.
9. Quando você tiver pensado em uma boa tradução para cada uma das Palavras de Tradução unfoldingWord®, então traduza toda a passagem.
10. Teste sua tradução lendo-a para outras pessoas. Altere para uma palavra ou frase diferente nos lugares onde outros não entendam o significado.

Assim que encontrar uma boa tradução para um termo, use-a consistentemente ao longo da tradução. Se encontrar um local onde essa tradução não se encaixa, repense o processo. Pode ser que uma palavra com significado semelhante se ajuste melhor ao novo contexto. Mantenha o controle das palavras que está usando para traduzir cada termo e disponibilize essa informação para toda a equipe de tradução. Isso ajudará todos na equipe a saber quais palavras devem usar.

Ideias inexploradas

Às vezes, uma palavra refere-se a algo ou a um costume desconhecido na língua de destino. Soluções possíveis incluem usar uma frase descritiva, substituir por algo semelhante, usar uma palavra estrangeira de outra língua, empregar uma palavra mais geral ou utilizar palavras mais específicas. Veja a lição sobre Traduzir desconhecidos para mais informações.

Um tipo de 'ideia desconhecida' são palavras que se referem a costumes e crenças religiosas judaicas e cristãs. Algumas ideias desconhecidas comuns incluem:

Nomes de lugares, como:

- templo (um edifício onde os israelitas ofereciam sacrifícios a Deus)
- sinagoga (um edifício onde os judeus se reúnem para adorar a Deus)
- altar sacrificial (uma estrutura elevada sobre a qual os sacrifícios eram queimados como presentes ou oferendas a Deus).

Títulos de pessoas que ocupam um cargo, tais como:

- sacerdote (alguém escolhido para oferecer sacrifícios a Deus em nome de seu povo)
- fariseu (grupo importante de líderes religiosos de Israel na época de Jesus)
- profeta (pessoa que transmite mensagens que vêm diretamente de Deus)
- Filho do Homem
- Filho de Deus
- Rei (governante de uma cidade, estado ou país independente).

Conceitos bíblicos chave, tais como:

- perdão (não guardar ressentimento por essa pessoa e não ficar com raiva dela por ter feito algo doloroso)
- salvação (ser salvo ou resgatado do mal, dos inimigos ou do perigo)
- redenção (o ato de recomprar algo que foi anteriormente possuído ou estava cativo)
- misericórdia (ajudar pessoas que estão em necessidade)
- graça (ajuda ou consideração dada a alguém que não a merece)

Observe que todos estes são substantivos, mas representam eventos, então podem precisar ser traduzidos por orações verbais (de ação).

Você pode precisar discutir as definições dessas Palavras de Tradução unfoldingWord® com outros membros da equipe de tradução ou com pessoas da sua igreja ou vila para encontrar a melhor maneira de traduzi-las.

Como direcionar sua tradução da Bíblia

Um tradutor é como um caçador

Um tradutor é como um caçador. Ele deve mirar sua arma em um animal se quiser acertá-lo. Ele precisa conhecer o tipo de animal que está caçando, pois um caçador não usa sempre o mesmo tipo de arma para cada animal. Por exemplo, um caçador usará um tipo de lança muito diferente ao caçar peixes do que ao caçar um animal muito grande, como um tigre ou um elefante.

É o mesmo quando falamos com outras pessoas. Não falamos com crianças pequenas exatamente com as mesmas palavras que usaríamos com um adulto. Também não falamos com nossos amigos exatamente da mesma forma que falaríamos com o presidente ou governante do nosso país.

Em todos esses casos, decidimos usar palavras e expressões diferentes. Por exemplo, se estou compartilhando o evangelho com uma criança pequena, não devo dizer a ela: "Arrependa-se, e o Senhor lhe dará sua graça". Em vez disso, devo dizer algo como: "Fique triste pelas coisas erradas que você fez e diga a Jesus que está arrependido. Então ele irá recebê-lo, porque ele ama você".

Em cada idioma, existem palavras que apenas os adultos usam, palavras que as crianças ainda não aprenderam. Claro, as crianças eventualmente aprenderão a usar muitas dessas palavras. Mas se você disser muitas dessas palavras para as crianças ao mesmo tempo, elas acharão muito difícil entender.

Além disso, as línguas são como árvores que crescem novas folhas e perdem as antigas: novas palavras estão sempre se formando, enquanto outras caem em desuso. Essas palavras morrem e caem como folhas; são palavras que os mais velhos conhecem, mas que os mais jovens nunca aprendem a usar. Quando a geração mais velha se for, essas palavras antigas não serão mais usadas. Mesmo que estejam registradas (em um dicionário, por exemplo), os mais jovens provavelmente não as utilizarão novamente.

Por essas razões, os tradutores da Bíblia devem decidir para qual público direcionarão sua tradução. Existem escolhas a serem consideradas.

Olhe para o futuro

Os tradutores podem direcionar sua tradução para jovens mães e seus filhos que falam o idioma alvo, pois essas pessoas representam o futuro de sua língua. Se os tradutores trabalharem dessa forma, evitarão usar palavras antigas que os mais jovens não estão aprendendo. Em vez disso, usarão palavras comuns e cotidianas sempre que possível. Além disso, esses tradutores seguirão estas diretrizes:

1. Eles não tentam transliterar palavras comuns da Bíblia do Idioma de Acesso para o idioma alvo. Por exemplo, isso significa que eles não tentarão transformar a palavra bíblica “sinagoga” em algo como “sinagog” e depois ensinar seu significado às pessoas. Eles não tentarão transformar a palavra bíblica “anjo” em algo como “angel” e depois ensinar seu significado aos leitores do idioma alvo.
2. Eles não tentam inventar novas palavras para expressar ideias encontradas na Bíblia. Por exemplo, se o idioma alvo não possui uma palavra que abranja todos os aspectos de “graça” ou “santificar”, os tradutores não criam novas palavras para isso. Em vez disso, eles buscam frases adequadas para expressar o significado principal da palavra na passagem bíblica em que estão trabalhando.
3. Eles não pegam palavras conhecidas no idioma alvo e atribuem novos significados a elas. Eles sabem que, se tentarem isso, as pessoas simplesmente ignorarão o novo significado. Como resultado, as pessoas não compreenderão o significado que eles desejam que o texto comunique.
4. Eles expressam as ideias bíblicas de maneiras que são claras e naturais no idioma alvo (veja Criar traduções claras e Criar traduções naturais).

Quando os tradutores seguem estas diretrizes, chamamos o resultado de uma versão em linguagem comum. Se você está trabalhando para fornecer a primeira Bíblia em um idioma, recomendamos que siga estas diretrizes. Uma versão em linguagem comum em português é a Nova Tradução na Linguagem de Hoje. Mas lembre-se de que o idioma-alvo provavelmente desejará expressar muitas ideias de maneiras muito diferentes do que você encontra na NTLH.

Objetivo de uma tradução para estudo bíblico

Os tradutores podem direcionar sua tradução para cristãos que desejam estudar a Bíblia de maneira mais profunda do que a forma como é lida por novos cristãos. Os tradutores podem decidir fazer isso se o idioma alvo já tiver uma boa Bíblia que atenda bem aos descrentes e novos crentes. Se os tradutores trabalharem dessa forma, eles podem decidir:

1. Tentar imitar mais as estruturas gramaticais encontradas nas línguas bíblicas. Por exemplo, quando a Bíblia diz “O amor de Deus”, os tradutores podem optar por deixar a expressão ambígua. Se fizerem isso, não decidirão se significa “o amor que as pessoas têm por Deus” ou “o amor que Deus tem pelas pessoas”. Quando a Bíblia diz “o amor que temos em Cristo Jesus”, os tradutores podem optar por não especificar se significa “por causa de Cristo Jesus” ou “unidos a Cristo Jesus”.
2. Tentar identificar quais palavras gregas ou hebraicas “estão por trás” de várias expressões na tradução. Por exemplo, isso pode ser feito com notas de rodapé.
3. Tente criar novas expressões no idioma alvo que transmitam melhor o significado das palavras bíblicas. Se os tradutores fizerem isso, devem ser criativos com o idioma alvo.

Não recomendamos que você siga este caminho, a menos que o idioma alvo já tenha uma tradução da Bíblia que comunique de maneira clara e natural.

Alfabeto/Ortografia

Criando um alfabeto

Se a sua língua nunca foi escrita antes, você precisará criar um alfabeto para poder escrevê-la. Há muitos fatores a considerar ao criar um alfabeto, e fazer um bom pode ser bastante desafiador. Se isso parecer muito complicado, você pode optar por uma tradução em áudio em vez de uma escrita.

O objetivo de um bom alfabeto é usar uma letra para representar cada som distinto do idioma.

Se uma língua vizinha já possui um alfabeto e essa língua tem sons semelhantes aos da sua língua, pode ser uma boa ideia simplesmente adotar o alfabeto deles. Caso contrário, a próxima melhor opção é adotar o alfabeto da língua nacional que você aprendeu na escola. No entanto, é provável que sua língua tenha sons que a língua nacional não possui, então será difícil usar esse alfabeto para representar todos os sons da sua língua. Nesse caso, é bom pensar sobre cada som da sua língua. Escreva o alfabeto da língua nacional em um pedaço de papel de cima para baixo. Em seguida, escreva uma palavra da sua língua ao lado de cada letra que comece com aquele som ou que tenha aquele som. Sublinhe a letra que representa aquele som em cada uma das palavras.

Pode haver letras no alfabeto nacional que seu idioma não utiliza. Isso é normal. Agora, pense nos sons dessas palavras que você teve dificuldade em escrever, ou sons para os quais não conseguiu encontrar uma letra. Se o som for semelhante a um som para o qual você encontrou uma letra, talvez você possa modificar essa letra para representar o outro som. Por exemplo, se você tem um som representado por “s” e um som semelhante para o qual não havia letra, você poderia adicionar um acento à letra para o som semelhante, como colocar ‘ ou ^ ou ~ em cima dela. Se você perceber que há um grupo de sons que parecem ter o mesmo tipo de diferença em relação aos sons da língua nacional, então é bom modificar esse grupo de letras da mesma maneira.

Depois de concluir este exercício e não conseguir pensar em mais sons na sua língua, tente escrever uma história ou anotar algo que aconteceu recentemente. Enquanto escreve, provavelmente descobrirá sons que não havia pensado antes. Continue modificando letras para que possa escrever esses sons. Adicione esses sons à lista que você fez anteriormente.

Leve sua lista de sons para outros falantes do seu idioma que também leem o idioma nacional e veja o que eles acham. Talvez eles possam sugerir uma maneira diferente de modificar algumas letras que seja mais simples ou fácil de ler. Mostre também a essas pessoas a história que você escreveu e ensine-as a lê-la referindo-se à sua lista de palavras e sons das letras. Se eles conseguirem aprender a ler facilmente, então seu alfabeto está bom. Se for difícil, pode haver partes do alfabeto que ainda precisam de ajustes para torná-lo mais simples, ou pode haver sons diferentes que estão sendo representados pela mesma letra, ou pode haver alguns sons para os quais você ainda precisa encontrar letras.

É bom continuar a trabalhar neste alfabeto junto com outros falantes do seu idioma que são bons leitores na língua nacional. Vocês podem discutir os diferentes sons e decidir juntos a melhor maneira de representá-los.

Se a língua nacional utiliza um sistema de escrita diferente do alfabeto romano, pense nos diferentes sinais que você poderia usar para modificar os símbolos, de modo que possam representar os sons da sua língua. É melhor se você puder marcar os símbolos de maneiras que possam ser reproduzidas em um computador. Você pode experimentar os sistemas de escrita em um processador de texto. Se precisar de ajuda para criar um teclado, envie um pedido por e-mail para help@door43.org. Quando você usa símbolos que podem ser digitados em um teclado de computador, sua tradução pode ser armazenada, copiada e distribuída eletronicamente. Assim, as pessoas podem obtê-la sem custo e lê-la em tablets ou celulares.

Desenvolvimento do alfabeto

Definições

Estas são definições de palavras que usamos para falar sobre como as pessoas produzem os sons que se transformam em palavras, assim como definições de palavras que se referem às partes das palavras.

Consoante

Esses são os sons que as pessoas produzem quando o fluxo de ar dos pulmões é interrompido ou limitado pela posição da língua, dentes ou lábios. A maioria das letras no alfabeto são consoantes. A maioria das letras consoantes possui apenas um som.

Vogais

Esses sons são produzidos pela boca quando a respiração flui sem ser bloqueada pelos dentes, língua ou lábios. (Em português, as vogais são a, e, i, o, u)

Sílaba (sí-la-ba)

Uma parte de uma palavra que possui apenas um som de vogal, podendo ter ou não consoantes ao redor. Algumas palavras possuem apenas uma sílaba.

Prefixo

Algo que é adicionado a uma palavra e altera seu significado. Isso pode estar no início, no final ou no meio de uma palavra.

Raiz

A parte mais básica de uma palavra é a raiz, que é o que sobra quando todos os afixos são removidos.

Morfema

Uma palavra ou parte de uma palavra que possui significado e não contém nenhuma parte menor com significado. (Por exemplo, "sí-la-ba" tem 3 sílabas, mas apenas 1 morfema, enquanto "sílabas" tem 3 sílabas e dois morfemas (sí-la-bas). O "s" final é um morfema que indica "plural.")

Como as sílabas formam as palavras

Cada idioma possui sons que se combinam para formar sílabas. Um afixo ou a raiz de uma palavra pode ter uma única sílaba ou várias sílabas. Sons se combinam para formar sílabas, que também se juntam para formar morfemas. Morfemas trabalham juntos para formar palavras com significado. É importante entender como as sílabas são formadas em seu idioma e como essas sílabas influenciam umas às outras, para que regras ortográficas possam ser escritas e as pessoas possam aprender a ler seu idioma mais facilmente.

Os sons das vogais são a parte básica das sílabas. O português tem apenas cinco símbolos de vogais: "a, e, i, o, u". No entanto, o português possui até 12 sons de vogais, que são escritos usando as cinco vogais básicas mais a combinação delas com acentos que indicam sua variação. Os sons das vogais individuais em português podem ser encontrados em palavras como "amora, ânimo, cebola, sétimo, íma, tem, ômega, etc".

Os sons das vogais constituem o núcleo de cada sílaba, enquanto os sons das consoantes aparecem antes e depois das vogais.

Articulação é a descrição de como o ar passa pela boca ou pelo nariz para produzir os sons que reconhecemos como fala.

Pontos de articulação são os locais ao longo da garganta ou boca onde o ar é restringido ou seu fluxo é interrompido. Pontos comuns de articulação incluem os lábios, os dentes, o arco dental (alveolar), o palato (céu da boca), o véu palatino (céu mole da boca), a úvula e as cordas vocais (ou glote).

Articuladores são as partes móveis da boca, especialmente as partes da língua que desaceleram o fluxo de ar. As partes da língua que podem realizar essa função incluem a raiz, a parte de trás, a lâmina e a ponta. Os lábios também podem desacelerar o fluxo de ar pela boca sem a utilização da língua. Sons produzidos com os lábios incluem consoantes como "b", "v" e "m".

O **modo de articulação** descreve como o fluxo de ar é desacelerado. Ele pode parar completamente (como com "p" ou "b", que são chamadas de consoantes oclusivas), ter forte fricção (como "f" ou "v", chamadas de fricativas), ou ser apenas ligeiramente restrito (como "w" ou "y", chamadas de semivogais, porque são quase tão livres quanto as vogais.)

Sonorização indica se as cordas vocais estão vibrando ou não quando o ar passa por elas. A maioria das vogais, como "a, e, i, u, o", são sonoras. Consoantes podem ser sonoras (+s), como "b, d, g, v", ou surdas (-s), como "p, t, k, f". Elas são produzidas no mesmo ponto de articulação e com os mesmos articuladores que as consoantes sonoras mencionadas primeiro. A única diferença entre "b, d, g, v" e "p, t, k, f" é a sonorização (+s e -s).

As consoantes do português

Pontos de Articulação	Lábios	Dentes	Crista	Palato	Véu	Úvula	Glote
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SONORIDADE	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v
ARTICULADOR (modo)							
	Lábios (oclusiva)	"p" / "b"					
	Lábio (fricativa)						
	"f" / "v"						

Ponta da
Língua
(oclusiva)

“t” / “d”

Ponta da
Língua
(líquida)

- / “l” - / “r”

Lâmina da
Língua
(fricativa)

“s” / “z” “sh” / “ch”

Dorso da
Língua
(oclusiva)

“k” / “g”

Raiz da Língua
(semi-vogal) - / “w”

- / “y”

“h” / -

Nariz
(contínua) - / “m”

- / “n”

“nh”

Nomear os sons pode ser feito identificando suas características. O som de “b” é chamado de Oclusiva bilabial sonora (significando “dois lábios”). O som de “f” é conhecido como Fricativa labiodental surda (significando “lábio-dentes”). O som de “n” é chamado de Nasal alveolar sonora (significando “crista”).

Simbolizar os sons pode ser feito de duas maneiras. Você pode usar o símbolo para aquele som encontrado no Alfabeto Fonético Internacional ou pode usar símbolos bem conhecidos de um alfabeto familiar ao leitor.

Gráfico de consoantes – um gráfico de símbolos de consoantes é oferecido aqui sem mencionar os Articuladores. À medida que você explora os sons do seu idioma, ouvindo a sonoridade e sentindo a posição da sua língua e lábios ao produzir o som, você pode preencher os gráficos neste artigo com símbolos que representem esses sons.

Pontos de Articulação	Lábios	Dentes	Crista	Palato	Véu	Úvula	Glote
-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----	-----
SONORIDADE	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v	-v / +v
MODO							
	Oclusiva	“p” / “b”					
“t” / “d”							
“k” / “g”							
Fricativa							
“f” / “v”	“s” / “z”	“sh” / “ch”					
	Líquida						
	– / “l”	– / “r”					
	Semi-vogal	– / “w”					
	– / “y”						

“h” / –

Nasais – / “m”

– / “n”

“nh”

Distância bíblica

Descrição

Os termos a seguir são as medidas mais comuns para distância ou comprimento que foram originalmente usadas na Bíblia. A maioria delas é baseada nos tamanhos da mão e do antebraço.

- A largura de mão correspondia à distância da palma da mão de um homem.
- A medida de mão aberta ou **palmo** correspondia à distância entre a ponta do polegar e a ponta do dedo mínimo, com a mão aberta.
- O **côvado** era a medida do comprimento do antebraço de um homem, do cotovelo até a ponta do dedo mais longo.
- O "**côvado longo**" é mencionado apenas em Ezequiel 40–48. Ele corresponde ao comprimento de um côvado normal mais um palmo.
- O **stadium** (plural: **stadia**) que dá origem ao termo estádio referia-se a uma corrida a pé que tinha cerca de 185 metros de comprimento. Algumas versões mais antigas utilizaram um termo que se referia ao comprimento médio de um campo arado.

Os valores métricos na tabela abaixo são próximos, mas não exatamente iguais às medidas bíblicas. As medidas bíblicas provavelmente variavam em comprimento exato ao longo do tempo e de lugar para lugar. Os equivalentes abaixo são uma tentativa de fornecer uma medida média.

Medida Original	Medida Métrica
-----	-----
largura da palma	8 centímetros
palmo	23 centímetros
côvado	46 centímetros
côvado "longo"	54 centímetros
estádios	185 metros

Princípios de tradução

1. As pessoas na Bíblia não usavam medidas modernas como metros, litros e quilogramas. Utilizar as medidas originais pode ajudar os leitores a compreender que a Bíblia foi realmente escrita há muito tempo, em uma época em que essas medidas eram utilizadas.
2. Utilizar medidas modernas pode ajudar os leitores a compreender o texto com mais facilidade.
3. Independentemente da medida que você use, seria bom, se possível, mencionar o outro tipo de medida no texto ou em uma nota de rodapé.
4. Se você não usar as medidas bíblicas, tente não dar aos leitores a ideia de que as medidas são exatas. Por exemplo, se você traduzir um côvado como “0,46 metros” ou até mesmo como “46 centímetros”, os leitores podem pensar que a medida é exata. Seria melhor dizer “meio metro”, “45 centímetros” ou “50 centímetros”.
5. Às vezes, pode ser útil usar a palavra “aproximadamente” para indicar que uma medida não é exata. Por exemplo, Lucas 24.13 menciona que Emaús estava a 60 estádios de Jerusalém, o que pode ser traduzido como “aproximadamente dez quilômetros” de Jerusalém.
6. Quando Deus instrui as pessoas sobre o comprimento exato de algo, e quando as pessoas seguem essas instruções precisamente, não use “aproximadamente” na tradução. Caso contrário, isso pode dar a impressão de que Deus não se importava com a precisão do comprimento que algo deveria ter.

Estratégias de tradução

(1) Use as medidas como estão no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram (Veja Copiar ou emprestar palavras). (2) Use as medidas métricas dadas na NTLH. Os tradutores da NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico. (3) Use medidas que já são usadas em seu idioma. Para fazer isso, você precisaria saber como suas medidas se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medida. (4) Use as medidas como estão no texto original e inclua medidas que seu povo conhece no texto ou em uma nota. (5) Use medidas que seu povo conhece e inclua as medidas como estão no texto original dentro do texto ou em uma nota.

Estratégias de tradução aplicadas

As estratégias são todas aplicadas abaixo a Êxodo 25.10.

Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. O comprimento deve ser de dois côvados e meio; a largura será de um côvado e meio; e a altura será de um côvado e meio (Êx 25.10).

(1) Use as medidas como estão fornecidas no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram. Soletre-as de uma forma que seja semelhante à forma como soam ou são escritas no texto original. Veja Copiar ou emprestar palavras.

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. O comprimento deve ser de **dois cúbitos e meio**; a largura será de **um cúbito e meio**; e a altura será de **um cúbito e meio**”.

(2) Utilize as medidas métricas fornecidas na NTLH. Os tradutores da NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico.

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser de **um metro**; sua largura deve ser de **dois terços de um metro**; e sua altura deve ser de **dois terços de um metro**”.

(3) Utilize medições que já são usadas no seu idioma. Para isso, você precisaria saber como suas medições se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medição. Por exemplo, se você mede coisas usando o comprimento padrão do metro, poderia traduzi-lo como abaixo.

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser de **um metro**; sua largura será de **sessenta e seis centímetros**; e sua altura será de **sessenta e seis centímetros**”.

(4) Use as medidas como estão fornecidas no texto original e inclua medições que sua equipe conheça no texto ou em uma nota. O exemplo a seguir mostra ambas as medições no texto.

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser **dois côvados e meio (um metro)**; sua largura será **um côvado e meio (dois terços de um metro)**; e sua altura será **um côvado e meio (dois terços de um metro)**”.

(5) Utilize medidas que seu público conhece e inclua as medidas como estão no texto original dentro do texto ou em uma nota. O exemplo a seguir mostra as medidas do texto original em notas.

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser de **um metro**; sua largura será de **dois terços de um metro**; e sua altura será de **dois terços de um metro**”.

As notas de rodapé ficariam da seguinte forma:

“Eles devem fazer uma arca de madeira de acácia. Seu comprimento deve ser de **um metro**; sua largura será de **dois terços de um metro** [1]; e sua altura será de **dois terços de um metro**”.

A nota de rodapé seria assim:

[1] sessenta e seis centímetros.

Estrutura da Bíblia

A Bíblia é composta por 66 "livros". Embora sejam chamados de "livros", eles variam muito em comprimento; os mais curtos têm apenas uma ou duas páginas. A Bíblia tem duas partes principais. A primeira parte foi escrita primeiro e é chamada de Antigo Testamento. A segunda parte foi escrita depois e é chamada de Novo Testamento. O Antigo Testamento contém 39 livros e o Novo Testamento contém 27 livros. (Alguns dos livros no Novo Testamento são cartas para pessoas).

Cada livro é dividido em capítulos. A maioria dos livros tem mais de um capítulo, mas Obadias, Filemom, 2 João, 3 João e Judas têm apenas um capítulo cada. Todos os capítulos são divididos em versículos.

Quando queremos nos referir a um versículo, primeiro escrevemos o nome do livro, depois o capítulo e, em seguida, o versículo. Por exemplo, “João 3.16” significa o livro de João, capítulo 3, versículo 16.

Quando nos referimos a dois ou mais versículos que estão próximos um do outro, colocamos um traço entre eles. “João 3.16–18” significa o livro de João, capítulo 3, versículos 16, 17 e 18.

Quando nos referimos a versículos que não estão próximos uns dos outros, usamos vírgulas para separá-los. “João 3.2,6,9” significa o livro de João, capítulo 3, versículos 2, 6 e 9.

Após os números de capítulos e versículos, se for necessário, é colocada a abreviação para a tradução da Bíblia que está sendo usada. Por exemplo, NTLH, ARC, NVI.

Na Academia de Tradução do unfoldingWord®, usamos este sistema para indicar de onde vêm as porções das Escrituras. Se o versículo inteiro ou conjunto de versículos não for mostrado, indicamos isso com a letra "a" ou "b" após o número do versículo. A letra "a" indica que o início é mostrado, mas o final do versículo não é. A letra "b" indica que o início do versículo não é mostrado. A letra "b" significa que a citação das Escrituras começa em algum ponto após o início do versículo e pode ou não incluir todo o restante do versículo.

O texto abaixo é do livro de Juízes capítulo 6 versículo 28, mas não é o versículo completo. O versículo tem mais no final. Na Academia de Tradução do unfoldingWord®, mostramos apenas a parte do versículo sobre a qual queremos discutir.

Quando os homens da cidade se levantaram cedo pela manhã, viram que o altar de Baal estava derrubado (Jz 6.28a).

Bênçãos

Descrição

Bênçãos são expressões curtas que as pessoas usam para pedir a Deus que faça algo bom por outra pessoa. Na Bíblia, a pessoa que pronuncia a bênção fala ou escreve diretamente para quem receberá a bênção. A pessoa que diz a bênção não fala diretamente com Deus, mas entende-se que é Deus quem realizará a coisa boa mencionada. Também se entende que Deus ouve a bênção, seja ele mencionado pelo nome ou não.

Razão pela qual isto é um problema de tradução

Cada idioma tem suas próprias maneiras de expressar bênçãos. Existem muitas bênçãos na Bíblia. Elas precisam ser traduzidas de forma que as pessoas reconheçam e compreendam como bênçãos, entendendo o que uma pessoa deseja que Deus faça por outra.

Exemplos da Bíblia

Na Bíblia, as pessoas frequentemente proferiam uma bênção ao encontrar alguém, ao se despedir ou ao enviar alguém.

No livro de Rute, quando Boaz encontra seus trabalhadores nos campos, ele os cumprimenta com uma bênção:

Então eis que Boaz vem de Belém! E ele disse aos ceifeiros: “Que Yahweh esteja com vocês”. E eles responderam: “Que Yahweh lhe abençoe” (Rt 2.4).

Da mesma forma, quando Rebeca deixa sua família, eles se despedem com uma bênção:

Eles abençoaram Rebeca e disseram a ela: “Nossa irmã, que você seja a mãe de milhares de dez milhares, e que seus descendentes possuam a porta daqueles que os odeiam” (Gn 24.60).

De maneira semelhante, os escritores das cartas no Novo Testamento frequentemente incluíam uma bênção tanto no início quanto no final de suas cartas. Aqui estão exemplos do início e do final da segunda carta de Paulo a Timóteo:

Graça, misericórdia e paz da parte de Deus Pai e de Cristo Jesus, nosso Senhor (2Tm 1.2). O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com você (2Tm 4.22).

Estratégias de tradução

Descubra como as pessoas dizem “bênçãos” em seu idioma. Colete uma lista de bênçãos comuns, observando a forma do verbo, o uso de certas palavras e as palavras que não são usadas em uma bênção, mas normalmente estariam em uma frase. Além disso, descubra quais diferenças podem existir entre as bênçãos que as pessoas usam ao falar umas com as outras e ao escrever umas para as outras.

Se traduzir uma bênção literalmente for natural e transmitir o significado correto no seu idioma, considere fazer isso. Caso contrário, aqui estão algumas opções:

1. Adicione um verbo se isso for natural no seu idioma.
2. Mencione Deus como o sujeito de uma bênção, se isso for natural no seu idioma.
3. Traduza a bênção de maneira que fique natural e clara no seu idioma.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Adicione um verbo se isso for natural em seu idioma.

O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com você (2Tm 4.22, literal do texto grego).

No grego deste versículo, não há o verbo 'ser'. No entanto, em bênçãos no português, é comum usar um verbo. A ideia de que a 'graça' de Deus estará ou permanecerá com a pessoa está implícita no texto grego.

O Senhor **esteja** com o seu espírito. A graça **esteja** com você (2Tm 4.22).

(2) Mencione Deus como o sujeito de uma bênção, se isso for natural no seu idioma.

Se as pessoas esperam que uma bênção se refira a Deus em seu idioma, pode ser necessário fornecer 'Deus' como o sujeito ou como a fonte da bênção. No texto grego e hebraico, geralmente Deus não é mencionado explicitamente na bênção, mas está implícito que é ele quem age para mostrar sua bondade à pessoa que está sendo abordada.

O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com você (2Tm 4.22).

Que o Senhor esteja com o seu espírito. **Que Deus lhe conceda** graça.

Eles abençoaram Rebeca e disseram a ela: “Nossa irmã, que você seja a mãe de milhares de dez milhares, e que seus descendentes possuam a porta dos que os odeiam” (Gn 24.60).

Eles abençoaram Rebeca e disseram a ela: “Nossa irmã, que **Deus permita que** você seja a mãe de milhares de dez milhares, e que **Deus capacite** seus descendentes **para** possuir a porta daqueles que os odeiam”.

(3) Traduza a bênção de uma maneira que seja natural e clara no seu idioma.

Aqui estão algumas ideias de como as pessoas podem expressar uma bênção em seu idioma.

O Senhor esteja com o seu espírito. A graça esteja com você (2Tm 4.22).

Que o Senhor esteja com o seu espírito. Que Deus faça com que a sua graça esteja com você.

Que a presença de Deus esteja com você. Que você experimente a graça de Deus.

“Nossa irmã, que você seja a mãe de milhares de dez milhares, e que seus descendentes possuam a porta daqueles que os odeiam” (Gn 24.60).

“Nossa irmã, oramos a Deus para que você seja a mãe de milhares de dezenas de milhares, e pedimos a ele que seus descendentes possam possuir a porta daqueles que os odeiam”.

“Nossa irmã, pelo poder de Deus, você será a mãe de milhares e dezenas de milhares, e seus descendentes possuirão a porta daqueles que os odeiam”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Dinheiro bíblico

Descrição

Nos tempos do Antigo Testamento, as pessoas pesavam seus metais, como prata e ouro, e pagavam um certo peso desse metal para comprar coisas. Mais tarde, começaram a fazer moedas que continham uma quantidade padrão de um determinado metal. O dárico é uma dessas moedas. Nos tempos do Novo Testamento, as pessoas usavam moedas de prata e cobre.

As duas tabelas abaixo apresentam algumas das unidades monetárias mais conhecidas encontradas no Antigo Testamento (AT) e no Novo Testamento (NT). A tabela das unidades do Antigo Testamento indica o tipo de metal utilizado e o peso correspondente. A tabela das unidades do Novo Testamento indica o tipo de metal utilizado e o valor em termos de um dia de salário.

Unidade no AT	Metal	Peso
-----	-----	-----
dárico	moeda de ouro	8,4 gramas

shekel	vários metais	11 gramas
talento	vários metais	33 quilogramas

Unidade no NT	Metal	Salário do Dia
-----	-----	-----
denário/denários	moeda de prata	1 dia
dracma	moeda de prata	1 dia
leptão	moeda de cobre	1/64 de um dia
shekel	moeda de prata	4 dias
talento	prata	6.000 dias

Princípio de tradução

Evite usar valores monetários modernos, pois eles mudam de ano para ano. Usá-los tornará a tradução da Bíblia desatualizada e imprecisa.

Estratégias de tradução

O valor da maioria do dinheiro no Antigo Testamento era baseado no seu peso. Portanto, ao traduzir esses pesos no Antigo Testamento, consulte Peso bíblico. As estratégias abaixo são para traduzir o valor do dinheiro no Novo Testamento.

(1) Use o termo bíblico e escreva de uma forma que seja semelhante à forma como soa (Veja Copiar ou emprestar palavras). (2) Descreva o valor do dinheiro em termos de qual metal era feito e quantas moedas eram usadas. (3) Descreva o valor do dinheiro em termos do que as pessoas nos tempos bíblicos poderiam ganhar em um dia de trabalho. (4) Use o termo bíblico e forneça o valor equivalente no texto ou em uma nota de rodapé. (5) Use o termo bíblico e explique-o em uma nota de rodapé.

Estratégias de tradução aplicadas

As estratégias de tradução são todas aplicadas a Lucas 7.41 abaixo.

Um devia 500 denários, e o outro, 50 (Lc 7.41b).

1. Use o termo da Bíblia e solete de uma forma que seja semelhante à forma como soa (Veja Copiar ou emprestar palavras).

“Um devia **500 denários**, e o outro, **50**”.

1. Descreva o valor do dinheiro em termos do tipo de metal utilizado e a quantidade de peças ou moedas empregadas.

“Um devia **500 moedas de prata**, e o outro devia **50**”.

(3) Descreva o valor do dinheiro em termos do que as pessoas nos tempos bíblicos poderiam ganhar em um dia de trabalho.

“Um devia **500 dias de salário**, e o outro devia **50**”.

(4) Utilize o termo bíblico e forneça o valor equivalente no texto ou em uma nota de rodapé.

“Um devia **500 denários** [1] e o outro devia **50 denários** [2] ”.

As notas de rodapé ficariam assim:

[1] 500 dias de salário [2] 50 dias de salário.

(5) Utilize o termo bíblico e explique-o em uma nota de rodapé.

“Um devia **500 denários** [1], e o outro, **50**” (Lc 7.41).

[1] Um denário era a quantidade de prata que as pessoas podiam ganhar em um dia de trabalho.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Volume bíblico

Descrição

Os termos a seguir são as unidades de volume mais comuns usadas na Bíblia para indicar a capacidade de um determinado recipiente. Os recipientes e medidas são fornecidos tanto para líquidos (como vinho) quanto para sólidos secos (como grãos). Os valores métricos não correspondem exatamente às medidas bíblicas. As medidas bíblicas provavelmente variavam em quantidade exata ao longo do tempo e de lugar para lugar. Os equivalentes abaixo são uma tentativa de fornecer uma medida média.

Tipo	Medida Original	Litros
-----	-----	-----
Seco	ômer	2 litros
Seco	efá	22 litros
Seco	hômer	220 litros
Seco	cor	220 litros
Seco	seá	7.7 litros
Seco	lethek	114.8 litros
Líquido	metrete	40 litros
Líquido	bato	22 litros
Líquido	hin	3.7 litros
Líquido	kab	1.23 litros
Líquido	log	0.31 litros

Princípios de tradução

- As pessoas na Bíblia não utilizavam medidas modernas como metros, litros e quilogramas. Empregar as medidas originais pode ajudar os leitores a entender que a Bíblia foi realmente escrita há muito tempo, em uma época em que essas medidas eram usadas.
- Utilizar medidas modernas pode ajudar os leitores a compreender o texto com mais facilidade.
- Independentemente das medidas que você use, seria bom, se possível, mencionar os outros tipos de medidas no texto ou em uma nota de rodapé.
- Se você não usar as medidas bíblicas, tente não dar aos leitores a ideia de que as medidas são exatas. Por exemplo, se você traduzir um hin como “3,7 litros”, os leitores podem pensar que a medida é exatamente 3,7 litros, não 3,6 ou 3,8. Seria melhor usar uma medida mais aproximada, como “três litros e meio” ou “quatro litros”.
- Quando Deus instrui as pessoas sobre a quantidade exata de algo a ser usado, e elas obedecem a essas instruções, não use “aproximadamente” na tradução. Caso contrário, isso pode dar a impressão de que Deus não se importava com a quantidade exata utilizada.

Quando a unidade de medida é especificada

Estratégias de tradução

(1) Use as medidas como estão no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram. Soletre-as de uma forma que seja semelhante à forma como soam ou são escritas no texto original (Veja Copiar ou emprestar palavras). (2) Use as medidas métricas fornecidas na NTLH. Os tradutores da NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico. (3) Use medidas que já são usadas no seu idioma. Para fazer isso, você precisaria saber como suas medidas se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medida. (4) Use as medidas como estão no texto original e inclua medidas que seu povo conhece no texto ou em uma nota. (5) Use medidas que seu povo conhece e inclua as medidas do texto original no texto ou em uma nota.

Estratégias de tradução aplicadas

As estratégias são todas aplicadas a Isaías 5.10 abaixo.

Porque uma vinha de dez juntas de bois produzirá apenas um bato, e um ômer de semente produzirá apenas um efá (Is 5.10).

(1) Use as medidas como estão no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram. Soletre-as de uma maneira que seja semelhante à forma como soam ou são escritas no texto original (Veja Copiar ou emprestar palavras).

“Uma vinha de dez juntas de bois produzirá apenas um **bato**, e um **ômer** de semente produzirá apenas um **efá**”.

(2) Utilize as medidas fornecidas na NTLH, ou de uma versão mais simplificada. Normalmente, são medidas métricas. Os tradutores da NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico.

“Um alqueire de parreiras produzirá apenas **22 litros** e **220 litros** de semente produzirão apenas **22 litros**”.

“Um alqueire de parreiras produzirá apenas **22**, e **dez cestos** de sementes produzirão apenas **um cesto**”.

(3) Utilize medições que já são usadas no seu idioma. Para isso, você precisaria saber como suas medições se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medição.

“Uma vinha de dez juntas de bois produzirá apenas cerca de **23 litros** de vinho, e **seis e meio alqueires** de semente (cerca de 234 litros) renderão apenas **20 litros** de grãos”.

(4) Utilize as medições como estão no texto original e inclua no texto ou em uma nota medições em seu idioma que as pessoas conheçam. O exemplo a seguir mostra ambas as medições no texto.

“Uma vinha de dez juntas de bois produzirá apenas **um bato (cerca de 22 litros)**, e **um ômer (cerca de 220 litros)** de semente produzirá apenas **um efá (cerca de 20 litros)**”.

(5) Utilize medidas que seu público conheça e inclua as medidas como estão no texto original dentro do texto ou em uma nota. O exemplo a seguir mostra as medidas do texto original em notas de rodapé.

“Pois uma vinha de dez juntas de bois produzirá apenas 22 litros [1], e 220 litros [2] de semente produzirão apenas 20 litros [3]”.

As notas de rodapé ficariam da seguinte forma:

[1] um bato [2] um ômer [3] um efa.

Quando a unidade de medida é subentendida

Às vezes, o hebraico não especifica uma unidade específica de volume, mas apenas usa um número. Nesses casos, algumas versões em português adicionam a palavra "medida".

Quando você veio a um monte de **20 medidas** de grãos, havia apenas **dez**, e quando você foi ao lagar para tirar **50 medidas** de vinho, havia apenas 20 (Ag 2.16).

Estratégias de tradução

(1) Traduza literalmente usando o número sem uma unidade. (2) Use uma palavra genérica como "medida", "quantidade" ou "montante". (3) Use o nome de um recipiente apropriado, como "cesta" para grãos ou "jarro" para vinho. (4) Use uma unidade de medida que você já está utilizando na sua tradução.

Estratégias de tradução aplicadas

As estratégias são todas aplicadas a Ageu 2.16 abaixo.

Quando você vinha a um monte de **20 medidas** de grãos, havia apenas **dez**, e quando você ia ao lagar para tirar **cinquenta medidas** de vinho, havia apenas **20** (Ag 2.16).

(1) Traduza literalmente usando o número sem unidade.

Quando você foi a um monte de **20** de grãos, havia apenas **dez**, e quando foi ao tanque de vinho para tirar **50** de vinho, havia apenas **20**.

(2) Utilize uma palavra genérica como "medida", "quantidade" ou "montante".

Quando você veio a um monte de **20 medidas** de grãos, havia apenas **dez**, e quando você foi ao tanque de vinho para tirar **cinquenta medidas** de vinho, havia apenas **20**.

(3) Use o nome de um recipiente apropriado, como "cesta" para grãos ou "jarro" para vinho.

Quando você veio a um monte de **20 cestos** de grãos, havia apenas **dez**, e quando você foi ao tanque de vinho para tirar **50 jarros** de vinho, havia apenas **20**.

(4) Utilize uma unidade de medida que você já esteja usando na sua tradução.

Quando você foi a um monte para obter **20 litros** de grãos, havia apenas **dez litros**, e quando você foi ao tanque de vinho para retirar **50 litros** de vinho, havia apenas **20 litros**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Peso bíblico

Descrição

Os termos a seguir são as unidades de peso mais comuns na Bíblia. O termo "shekel" significa "peso", e muitos outros pesos são descritos em termos do shekel. Alguns desses pesos eram usados como dinheiro. Os valores métricos na tabela abaixo não correspondem exatamente às medidas bíblicas. As medidas bíblicas variavam em quantidade exata ao longo do tempo e de lugar para lugar. Os equivalentes abaixo são apenas uma tentativa de fornecer uma medida média.

Medida Original	Shekels	Gramas	Quilogramas
-----	-----	-----	-----
shekel	1 shekel	11 gramas	-
bekah	1/2 shekel	5,7 gramas	-
pim	2/3 shekel	7,6 gramas	-
gerah	1/20 shekel	0,57 gramas	-
mina	50 shekels	550 gramas	0,5 quilograma
talento	3.000 shekels	-	34 quilogramas

Princípios de tradução

1. As pessoas na Bíblia não usavam medidas modernas como metros, litros e quilogramas. Utilizar as medidas originais pode ajudar os leitores a entender que a Bíblia foi escrita há muito tempo, em uma época em que essas medidas eram usadas.
2. Utilizar medidas modernas pode ajudar os leitores a compreender o texto com mais facilidade.
3. Independentemente da medida que você use, seria bom, se possível, mencionar o outro tipo de medida no texto ou em uma nota de rodapé.
4. Se você não usar as medidas bíblicas, tente não dar aos leitores a ideia de que as medições são exatas. Por exemplo, se você traduzir um gerah como "0,57 gramas", os leitores podem pensar que a medição é precisa. Seria melhor dizer "meio grama".
5. Às vezes, pode ser útil usar a palavra "aproximadamente" para indicar que uma medida não é exata. Por exemplo, 2 Samuel 21.16 diz que a lança de Goliath pesava 300 shekels. Em vez de traduzir isso como "3.300 gramas" ou "3,3 quilogramas", pode ser traduzido como "aproximadamente três quilos e meio".
6. Quando Deus informa às pessoas quanto algo deve pesar, e quando as pessoas usam esses pesos, não diga "aproximadamente" na tradução. Caso contrário, isso dará a impressão de que Deus não se importava com o peso exato que a coisa deveria ter.

Estratégias de tradução

(1) Use as medidas como estão no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram. Soletre-as de uma forma que seja semelhante à forma como soam ou são escritas no texto original (Veja Copiar ou

emprestar palavras). (2) Use as medições métricas fornecidas na NTLH. Os tradutores da NTLH já pensaram como representar as quantidades no sistema métrico. (3) Use medições que já são usadas no seu idioma. Para fazer isso, você precisaria saber como suas medições se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medição. (4) Use as medições como estão no texto original e inclua medições que seu povo conheça no texto ou em uma nota. (5) Use medições que seu povo conheça e inclua as medições como estão no texto original dentro do seu texto ou em uma nota.

Estratégias de tradução aplicadas

As estratégias são todas aplicadas a Êxodo 38.29 abaixo.

O bronze da oferta movida pesava **70 talentos e 2.400 shekels** (Êx 38.29).

(1) Use as medidas como estão no texto original, ou seja, as medidas que os escritores originais usaram. Soletre-as de uma maneira que seja semelhante à forma como soam ou são escritas no texto original (Veja Copiar ou emprestar palavras).

“O bronze da oferta movida pesava **70 talentos e 2.400 sekeles**”.

(2) Utilize as medidas métricas fornecidas na NTLH. Os tradutores do NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico.

“O bronze que foi oferecido a Deus dava um total de **2.425 quilos**”.

(3) Utilize medidas que já são usadas no seu idioma. Para isso, você precisaria saber como suas medidas se relacionam com o sistema métrico e descobrir cada medida.

“O bronze da oferta movida pesava **2.400 quilogramas**”.

(4) Utilize as medições como estão no texto original e inclua medições que sua equipe conhece no texto ou em uma nota de rodapé. O exemplo a seguir mostra ambas as medições no texto.

“O bronze da oferta movida pesava **70 talentos (2.380 quilogramas) e 2.400 shekels (26,4 quilogramas)**”;

(5) Utilize medidas que seu público conhece e inclua as medidas como estão no texto original dentro do seu texto ou em uma nota de rodapé. A seguir, são apresentadas as medidas como estão no texto original em notas.

“O bronze da oferta pesava **70 talentos e 2.400 shekels** [1]”.

A nota de rodapé ficaria assim:

[1] Isso era um total com cerca de 2.400 quilogramas.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Números de capítulos e versículos

Descrição

Quando os livros da Bíblia foram escritos pela primeira vez, não havia divisões em capítulos e versículos. Essas divisões foram adicionadas posteriormente, e outras pessoas numeraram os capítulos e versículos para facilitar a localização de partes específicas da Bíblia. Como mais de uma pessoa fez isso, existem diferentes sistemas de numeração usados em diversas traduções. Você pode optar por utilizar um sistema de numeração conforme a versão de Bíblia disponível em sua região.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Pessoas que falam seu idioma podem também usar uma Bíblia escrita em outro idioma. Se essa Bíblia e sua tradução utilizarem diferentes números de capítulos e versículos, será difícil para as pessoas saberem de qual versículo alguém está falando ao mencionarem um número de capítulo e versículo.

Exemplos da Bíblia

14 Mas espero ver você em breve, e falaremos face a face. 15 Paz para você. Os amigos saúdam você. Cumprimente os amigos pelo nome (3Jo 1.14–15).

Como 3 João tem apenas um capítulo, algumas versões não indicam o número do capítulo. Na NTLH é indicado como capítulo 1. Além disso, algumas versões não dividem os versículos 14 e 15 em dois versículos. Em vez disso, marcam tudo como versículo 14.

Um salmo de Davi, quando ele fugiu de Absalão, seu filho.

1 Yahweh, quantos são os meus inimigos! (Sl 3.1a).

Alguns salmos têm uma explicação no início. Em algumas versões, essa explicação não recebe um número de versículo, como na NTLH. Em outras versões, a explicação é o versículo 1, e o salmo propriamente dito começa no versículo 2.

... e Dario, o medo, recebeu o reino quando tinha cerca de 62 anos (Dn 5.31).

Em algumas versões, este é o último versículo de Daniel 5. Em outras versões, este é o primeiro versículo de Daniel 6.

Estratégias de tradução

Se as pessoas que falam seu idioma utilizam outra Bíblia, numere os capítulos e versículos conforme essa Bíblia. Leia as instruções sobre como marcar versículos em translationStudio.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

Se as pessoas que falam seu idioma utilizam outra Bíblia, numere os capítulos e versículos da mesma forma que essa Bíblia faz.

O exemplo abaixo é de 3 João 1. Algumas Bíblias marcam este texto como versículos 14 e 15, enquanto outras marcam tudo como versículo 14. Você pode numerar os versículos conforme a sua outra Bíblia faz.

14 Mas espero vê-lo em breve, e falaremos face a face. 15 Paz esteja com você. Os amigos o saúdam. Cumprimente os amigos pelo nome. (3Jo 1.14–15).

14 Mas espero ver você em breve, e falaremos face a face. Paz esteja com você. Os amigos o saúdam. Cumprimente os amigos pelo nome (3Jo 14).

Em seguida, um exemplo do Salmo 3. Algumas Bíblias não consideram a explicação no início do salmo como um versículo, enquanto outras a consideram como o versículo 1. Você pode numerar o versículo conforme a sua Bíblia faz.

Um salmo de Davi, quando ele fugiu de Absalão, seu filho. 1 Yahweh, quantos são os meus inimigos! Muitos se levantaram contra mim. 2 Muitos dizem a meu respeito: “Não há salvação para ele em Deus” (Selá).

1 Um salmo de Davi, quando ele fugiu de Absalão, seu filho. 2 Yahweh, quantos são os meus inimigos! Muitos se afastaram e me atacaram. 3 Muitos dizem sobre mim: “Não há ajuda para ele de Deus” (Selá).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Descubra o significado do texto

Como entender o significado

Existem várias maneiras de nos ajudar a descobrir o significado do texto, ou seja, garantir que entendemos o que ele está tentando comunicar. Aqui estão algumas sugestões:

1. Leia toda a passagem antes de traduzi-la. Compreenda o ponto principal de toda a passagem antes de começar a tradução. Se for uma passagem narrativa, como a história de um dos milagres de Jesus, visualize a situação original. Imagine que você estava lá. Imagine como as pessoas se sentiam.
2. Ao traduzir a Bíblia, sempre utilize pelo menos duas versões da Bíblia como seu texto fonte. Comparar duas versões ajudará você a refletir sobre o significado, para que não siga apenas as palavras de uma versão literalmente. As duas versões devem ser:
 - Uma versão que segue de forma bastante próxima a estrutura da língua original, como a Almeida Revista e Corrigida (ARC).
 - Uma versão baseada no significado, como a Nova Tradução na Linguagem de Hoje (NTLH).
1. Utilize o recurso Palavras de Tradução unfoldingWord® para aprender sobre termos com os quais você não está familiarizado. As palavras podem ter mais de um significado. Certifique-se de que você compreendeu o significado correto da palavra na passagem.
2. Também utilize as Notas de Tradução unfoldingWord®. Elas estão disponíveis no programa translationStudio e no site Door43. Essas notas esclarecerão aspectos da passagem que podem não estar claros. Se possível, use também outros livros de referência, como outras versões da Bíblia, um dicionário bíblico ou comentários bíblicos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Traduções baseadas em significado

Introdução

Analizamos de perto as traduções literais. Agora, vamos examinar as traduções baseadas no significado. Essas traduções também são chamadas de:

- equivalente de significado
- idiomática
- dinâmica

Principal característica

A principal característica das traduções baseadas em significado é que elas priorizam a tradução do significado em vez de reproduzir a forma do texto original. Ou seja, elas **alteram a forma do texto conforme necessário para tornar o significado claro**. Os tipos mais comuns de alterações que as traduções baseadas em significado fazem são:

- alterar a ordem das palavras para corresponder à gramática do idioma alvo
- substitua estruturas gramaticais estrangeiras por naturais
- alterar a ordem das razões ou resultados para corresponder à ordem normal do fluxo lógico na língua-alvo
- substituir ou explicar expressões idiomáticas
- explicar ou traduzir termos de outras línguas (“Gólgota” significa “lugar do crânio”)
- usar frases com palavras mais simples em vez de tentar encontrar palavras únicas equivalentes para palavras difíceis ou incomuns no texto original.
- substituir termos desconhecidos na cultura alvo por termos ou descrições equivalentes
- substituir palavras de conexão que a língua alvo não utiliza por aquelas que a língua alvo necessita.
- substituir as figuras de linguagem do idioma alvo por aquelas que tenham o mesmo significado das figuras de linguagem originais.
- Incluir informações implícitas que sejam necessárias para compreender o significado do texto.
- explicar frases ou construções que não estão claras.

Exemplos de traduções baseadas em significado

O que é uma tradução baseada no significado? Vamos observar como diferentes versões traduzem o mesmo versículo.

Em Lucas 3.8, João Batista repreende as pessoas autossuficientes que vieram para ser batizadas.

O texto **grego** da primeira metade do versículo está mostrado abaixo.

Ποιῆσατε οὖν καρποὺς ἁγίου τῆς μετανοίας

A tradução para o **português**, na mesma ordem de cada palavra grega, com algumas palavras alternativas em português para escolher, está abaixo.

Produzam/ façam/ criem portanto frutos dignos de arrependimento

Literal

Uma tradução literal geralmente seguiria as palavras e a ordem do texto grego o mais fielmente possível, como o exemplo a seguir.

Produzam portanto frutos dignos de arrependimento (Lc 3.8a)

Observe que esta tradução literal modificada mantém as palavras "frutos" e "arrependimento". A ordem das palavras também é muito semelhante ao texto grego. No entanto, pode não ser a maneira mais natural ou clara de comunicar esse significado em seu idioma.

Baseado no significado

Traduções baseadas no significado, por outro lado, são mais propensas a alterar as palavras e a ordem se os tradutores acreditarem que isso ajudará a esclarecer o significado. Considere estas traduções baseadas no significado.

Da NVT:

Provem por suas ações que vocês se arrependeram.

Da Nova Tradução na Linguagem de Hoje:

Façam coisas que mostrem que vocês se arrependeram dos seus pecados.

Observe que essas traduções alteraram a ordem das palavras para serem mais naturais em português. Além disso, a palavra “frutos” não aparece mais. Em vez disso, ao invés de “frutos”, as traduções baseadas em significado referem-se a “ações” ou ao “fazer coisas”. “Frutos” neste versículo é usado como parte de uma metáfora. O significado de “frutos” nesta metáfora é “as coisas que uma pessoa faz”. (Veja Metáfora.)

Então, nessas versões, os tradutores traduziram o significado no contexto, em vez de apenas as palavras. Eles também usaram frases mais compreensíveis, como “se arrependeram” ou “se arrependeram dos seus pecados” em vez da única palavra difícil “arrependimento”. O significado em todas elas é o mesmo, mas a forma é bem diferente. Nas traduções baseadas em significado, o sentido é muito mais claro.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Forma e significado

Definindo forma e significado

Dois dos principais termos usados na tradução de texto são “forma” e “significado”. Esses termos são utilizados de maneiras específicas na tradução da Bíblia. Eles têm as seguintes definições:

- **Forma** — A estrutura da linguagem como aparece na página ou como é falada. Forma refere-se à maneira como a linguagem é organizada, incluindo as palavras, a ordem das palavras, a gramática, expressões idiomáticas e quaisquer outras características da estrutura do texto.
- **Significado** — A ideia ou conceito subjacente que o texto está tentando comunicar ao leitor ou ouvinte. Um orador ou escritor pode transmitir o mesmo significado utilizando diferentes formas da língua, e diferentes pessoas podem interpretar significados distintos ao ouvir ou ler a mesma forma linguística. Assim, você pode perceber que forma e significado não são a mesma coisa.

Um exemplo

Vamos considerar um exemplo da vida cotidiana. Suponha que um amigo lhe enviou a seguinte nota:

- “Estou enfrentando uma semana muito difícil. Minha mãe estava doente e gastei todo o meu dinheiro para levá-la ao médico e comprar remédios para ela. Não me sobrou nada. Meu empregador só me pagará no próximo fim de semana. Não sei como vou conseguir passar a semana. Nem tenho dinheiro para comprar comida”.

O significado

Por que você acha que o amigo enviou esta nota? Apenas para contar sobre a semana dele? Provavelmente não. A verdadeira intenção dele era, mais provavelmente, dizer: “Eu gostaria que você me desse dinheiro”.

Esse é o **significado** principal da nota que o remetente queria comunicar a você. Não é um relatório, mas um pedido. No entanto, em algumas culturas, seria indelicado pedir dinheiro de forma tão direta, mesmo para um amigo. Portanto, ele ajustou a **forma** da nota para fazer o pedido e ajudá-lo a entender sua necessidade. Ele escreveu de uma maneira culturalmente aceitável que apresentou sua necessidade de dinheiro, mas não o obrigou a responder. Ele explicou por que não tinha dinheiro (sua mãe doente), que sua necessidade era apenas

temporária (até ele ser pago) e que sua situação era desesperadora (sem comida). Em outras culturas, uma forma mais direta de pedido pode ser mais apropriada para comunicar esse significado.

A forma

Neste exemplo, a forma é todo o texto da nota. O significado é "Eu gostaria que você me desse dinheiro!"

Usamos esses termos de maneira semelhante. "Forma" se referirá ao texto completo dos versos que estamos traduzindo. "Significado" se referirá à ideia ou ideias que o texto está tentando comunicar. A melhor forma de comunicar um determinado significado será diferente em diferentes idiomas e culturas.

A importância da forma

Por que a forma é importante

O significado de um texto é o elemento mais crucial. Esta é a ideia ou mensagem que o texto transmite. No entanto, a forma do texto também pode ser importante. Em alguns casos, como na poesia, ela se torna mais do que apenas um recipiente para o significado e também afeta a maneira como o significado é entendido e recebido. Às vezes, a forma de um texto faz parte de seu significado. A naturalidade de um texto também depende em grande parte de sua forma. Portanto, a forma em si também pode contribuir para o significado.

Por exemplo, observe as diferenças de forma entre duas traduções do Salmo 9.1–2.

Da Bíblia King James 1611 - Português:

Eu te louvarei, Ó SENHOR, com todo o meu coração; anunciarei todas as tuas obras maravilhosas. Eu ficarei feliz e me regozijarei em ti; cantarei louvores ao teu nome, ó Altíssimo.

Da Nova Tradução na Linguagem de Hoje

Ó	SENHOR	Deus,	eu	te	louvarei	com	todo	o	coração
e	contarei	todas	as	coisas	maravilhosas	que	tens	feito.	
Por	causa	de	ti	eu	me	alegrarei	e	ficarei	feliz.

Cantarei louvores a ti, ó Deus Altíssimo.

A primeira versão apresenta o texto de uma maneira semelhante à utilizada para contar histórias. Cada linha do Salmo é expressa como uma frase separada.

Na segunda versão, o texto é organizado como as linhas de poesia são organizadas na cultura alvo, com cada linha do poema em uma linha separada da página. Além disso a segunda linha de cada versículo está indentada. Isso indica que as duas linhas estão relacionadas, expressando ideias muito semelhantes. A terceira e a quarta linhas também seguem o mesmo arranjo.

Um leitor da segunda versão saberá que este Salmo é um poema ou uma canção por causa de sua forma, enquanto o leitor da primeira versão pode não ter esse entendimento, pois isso não foi comunicado através da forma do texto. O leitor da primeira versão pode ficar confuso, já que o Salmo parece ser uma canção, mas não é apresentado como tal. As palavras expressam uma emoção alegre. Como tradutor, você deve usar a forma para expressar uma canção alegre em seu idioma.

Vea também a forma de 2 Samuel 18.33b na Nova Versão na Linguagem de Hoje

“— Ó meu filho! Meu filho Absalão! Absalão, meu filho! Eu preferiria ter morrido no seu lugar, meu filho!”

Alguém pode dizer que o significado contido nesta parte do versículo é: “Eu gostaria de ter morrido em vez do meu filho Absalão”. Isso resume o significado das palavras. Mas a forma comunica muito mais do que apenas esse conteúdo. A repetição de “meu filho” tantas vezes, a repetição do nome “Absalão”, a expressão “Ó”, a forma de desejo “Eu preferiria...”. tudo isso comunica uma forte emoção de profunda angústia de um pai que perdeu

um filho. Como tradutor, você precisa traduzir não apenas o significado das palavras, mas também o significado da forma. Para 2 Samuel 18.33b, é importante que você use uma forma que comunique a mesma emoção contida na língua original.

Portanto, ao traduzir, é necessário examinar a forma do texto bíblico e se perguntar por que ele tem essa forma e não outra. Que atitude ou emoção está sendo comunicada? Considere estas perguntas que podem ajudá-lo a entender o significado da forma.

- Quem escreveu isso?
- Quem recebeu?
- Em que situação foi escrito?
- Quais palavras e frases foram escolhidas e por quê?
- As palavras são muito emocionais ou há algo especial na ordem delas?

Quando você compreende o significado da forma, pode escolher uma forma que tenha o mesmo significado no idioma e cultura de destino.

A cultura influencia o significado

O significado das formas é determinado pela cultura. A mesma forma pode ter significados diferentes em culturas distintas. Na tradução, o significado deve permanecer o mesmo, incluindo o significado da forma. Para alcançar isso, às vezes a forma do texto deve mudar para se adequar à cultura do idioma de destino. A forma inclui a linguagem do texto, sua disposição, quaisquer repetições ou expressões que imitam sons como "O". Você deve examinar todos esses aspectos, decidir o que significam e, em seguida, determinar qual forma expressará esse significado da melhor maneira para o idioma e a cultura de destino.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Sinais de formatação em algumas versões da Bíblia

Descrição

Algumas versões da Bíblia utilizam reticências, travessões, parênteses e recuo para indicar como a informação no texto se relaciona com o contexto ao seu redor. O uso de tais sinais de formatação dependem das normas de cada idioma.

Reticências

As reticências (...) são usadas para indicar que alguém não concluiu uma frase que iniciou ou que o autor não mencionou tudo o que alguém disse.

Em Mateus 9.3–6, as reticências podem ser usadas para mostrar que Jesus não terminou sua frase para os escribas quando voltou sua atenção para o homem paralisado e falou com ele:

Então, alguns dos escribas disseram entre si: “Este homem está blasfemando”. Mas Jesus conhecia seus pensamentos e disse: “Por que vocês estão pensando o mal em seus corações? Pois o que é mais fácil dizer: ‘Seus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levante-se e ande?’, mas para que vocês saibam que o Filho do Homem tem autoridade na terra para perdoar pecados...”, ele então disse ao paralisado: “Levante-se, pegue sua esteira e vá para sua casa”.

Em Mc 11.31–33, a reticência pode ser usada para indicar que ou os líderes religiosos não concluíram sua frase, ou Marcos não terminou de escrever o que eles disseram.

Eles discutiram entre si, dizendo: “O que devemos responder? Se dissermos: ‘Do céu’, ele dirá: ‘Por que então vocês não acreditaram nele?’ Mas se dissermos: ‘Dos homens’,...” Eles tinham medo do povo, pois todos consideravam que João realmente era um profeta. Então responderam a Jesus: “Não sabemos.” Então Jesus lhes disse: “Tampouco lhes direi com que autoridade faço estas coisas”.

Travessão

Travessão (—) introduzem informações que são imediatamente relevantes ao que foi mencionado anteriormente. Por exemplo:

Então, dois homens estarão no campo — **um será levado, e o outro será deixado. Duas mulheres estarão moendo com um moinho** — uma será levada, e a outra será deixada. Portanto, estejam atentos, pois vocês não sabem em que dia o seu Senhor virá (Mt 24.40–42).

Parênteses

Os parênteses “()” podem ser usados para indicar que certas informações são uma explicação ou detalhes de fundo que o autor incluiu para auxiliar o leitor na compreensão do material ao redor.

Em João 6.6, João interrompeu a história que estava escrevendo para explicar que Jesus já sabia o que ia fazer. Isso está colocado entre parênteses.

5 Quando Jesus levantou os olhos e viu que uma grande multidão estava vindo até ele, disse a Filipe: “Onde vamos comprar pão para que estes possam comer?” 6 (Jesus disse isso para testar Filipe, pois ele mesmo sabia o que ia fazer). 7 Filipe respondeu-lhe: “Duzentos denários de pão não seriam suficientes para que cada um tivesse um pouco” (Jo 6.5–7).

As palavras entre parênteses abaixo não são o que Jesus estava dizendo, mas sim o que Mateus estava comunicando ao leitor, para alertá-lo de que Jesus estava utilizando palavras que exigiriam reflexão e interpretação.

“Portanto, quando virdes a abominação da desolação, de que falou o profeta Daniel, no lugar santo” (**quem lê, entenda**), “então, os que estiverem na Judeia fujam para os montes. Quem estiver no telhado não desça para tirar algo de sua casa, e quem estiver no campo não volte para pegar sua capa”. (Mt 24.15–18)

Recuo

Quando o texto está recuado, isso significa que a linha de texto começa mais à direita do que as linhas de texto acima e abaixo que não estão recuadas.

Isso é feito para poesia e algumas listas, para mostrar que as linhas recuadas fazem parte da linha não recuada acima delas. Por exemplo:

5 Estes são os nomes dos líderes que devem lutar ao seu lado:

Da tribo de Rúben, Elizur filho de Sedeur; 6 da tribo de Simeão, Selumiel filho de Zurisadai; 7 da tribo de Judá, Naassom filho de Aminadabe; (Nm 1.5–7)

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Frações

Descrição

Uma fração é um número que representa uma parte de um todo. Quando um item é dividido em várias partes iguais, uma fração refere-se a uma ou mais dessas partes.

Para a oferta de bebida, você deve oferecer **um terço** de um hin de vinho. (Nm 15.7a)

Um hin é um recipiente de tamanho definido usado para medir vinho e outros líquidos. As pessoas deveriam considerar dividir um recipiente hin em três partes iguais, enchendo apenas uma dessas partes e oferecendo essa quantidade.

... **um terço** dos navios foi destruído. (Ap 8.9b)

Havia muitos navios. Se todos esses navios fossem divididos em três grupos iguais, um grupo de navios foi destruído.

Por que isso é um problema de tradução

Algumas línguas não utilizam frações. Elas podem simplesmente referir-se a partes ou grupos, mas não usam frações para indicar o tamanho de uma parte ou quantas partes estão incluídas em um grupo.

Exemplos da Bíblia

Agora, à **meia-tribo** de Manassés, Moisés tinha dado uma posse em Basã, mas à outra **metade**, Josué deu uma posse entre seus irmãos do outro lado do Jordão, a oeste. (Js 22.7)

A tribo de Manassés foi dividida em dois grupos. A expressão “a meia tribo de Manassés” refere-se a um desses grupos, enquanto “a outra metade” refere-se ao outro grupo.

Assim, os quatro anjos que haviam sido preparados para aquela hora, aquele dia, aquele mês e aquele ano, receberam permissão para matar **um terço** da humanidade. (Ap 9.15)

Se todas as pessoas do mundo fossem divididas em três grupos iguais, então o número de pessoas em um grupo seria um terço do total.

Você deve também preparar **um quarto** de um hin de vinho como oferta de bebida. (Nm 15.5)

Eles deveriam imaginar dividir um litro de vinho em quatro partes iguais e preparar a quantidade equivalente a uma dessas partes.

Estratégias de tradução

Se uma fração no seu idioma transmitir o significado correto, considere usá-la. Caso contrário, você pode considerar estas estratégias.

(1) Indique o número de partes ou grupos em que o item será dividido e, em seguida, mencione o número de partes ou grupos a que se refere. (2) Para medições como peso e comprimento, utilize uma unidade que seja familiar ao seu público. (3) Para medições, use aquelas que são comuns no seu idioma. Para isso, você precisaria saber como suas medições se relacionam com o sistema métrico e calcular cada medição.

Exemplos de aplicação dessas estratégias de tradução

(1) Indique o número de partes ou grupos em que o item será dividido e, em seguida, mencione o número de partes ou grupos a que se refere.

Um terço do oceano tornou-se vermelho como sangue (Ap 8.8)

Foi como se eles **tivessem dividido** o oceano **em três partes**, e **uma parte** do oceano se tornasse sangue.

Então, você deve oferecer com o touro uma oferta de cereais de **três décimos** de um efá de farinha fina misturada com **meio hin** de óleo. (Nm 15.9)

... então você deve **dividir** um efá de farinha fina **em dez partes** e **dividir** um hin de óleo **em duas partes**. Em seguida, misture **três dessas partes** da farinha com **uma das partes** de óleo. Depois, ofereça essa oferta de cereais junto com o touro.

(2) Para medições, utilize as medidas fornecidas na NTLH. Os tradutores da NTLH já determinaram como representar as quantidades no sistema métrico.

... **dois terços de um siclo**... (1Sm 13.21b)

... e mais caro ainda... (1Sm 13.21b NTLH)

... **três décimos de um Efá** de farinha fina misturada com **meio hin** de óleo. (Nm 15.9b)

... uma oferta de cereais de **três quilos** de farinha fina misturada com **um litro e três quartos** de azeite. (Nm 15.9b NTLH)

(3) Para medições, utilize aquelas que são comuns no seu idioma. Para isso, você precisaria entender como suas medições se relacionam com o sistema métrico e determinar cada medição.

... **três décimos de um efá** de farinha fina misturada com **meio hin** de óleo. (Nm 15.9b)

Seis partes de farinha fina misturadas com **duas partes** de óleo.

Meses hebraicos

Descrição

O calendário hebraico usado na Bíblia possui doze meses. Diferente do calendário ocidental, seu primeiro mês começa na primavera do hemisfério norte. Às vezes, um mês é chamado pelo seu nome (Aviv, Ziv, Sivan), e outras vezes é referido pela sua ordem no ano do calendário hebraico (primeiro mês, segundo mês, terceiro mês).

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Os leitores podem se surpreender ao ler sobre meses que nunca ouviram falar e podem se perguntar como esses meses correspondem aos meses que eles conhecem.
- Os leitores podem não perceber que frases como "o primeiro mês" ou "o segundo mês" referem-se ao primeiro ou segundo mês do calendário hebraico, e não a algum outro calendário.
- Os leitores podem não saber quando começa o primeiro mês do calendário hebraico.
- A Bíblia pode relatar algo que aconteceu em um determinado mês, mas os leitores não conseguirão entender completamente o que é dito sobre isso se não souberem em qual estação do ano isso ocorreu.

Lista dos meses hebraicos

Esta é uma lista dos meses hebraicos com informações sobre eles que podem ser úteis na tradução.

Abibe — (Este mês foi chamado de **Nisan** após o exílio babilônico). Este é o primeiro mês do calendário hebraico. Marca quando Deus tirou o povo de Israel do Egito. É no início da primavera, quando as últimas chuvas chegam e as pessoas começam a colher suas safras. Corresponde à última parte de março e à primeira parte de abril nos calendários ocidentais. A celebração da Páscoa começou no dia 10 de Abibe; o Festival dos Pães Asmos aconteceu logo após isso, e o Festival da Colheita ocorreu algumas semanas depois.

Iyar — Este é o segundo mês do calendário hebraico, ocorrendo durante a temporada de colheita. Corresponde à última parte de abril e à primeira parte de maio nos calendários ocidentais.

Sivã — Este é o terceiro mês do calendário hebraico. Marca o final da estação da colheita e o início da estação seca. Corresponde à última parte de maio e à primeira parte de junho nos calendários ocidentais. A Festa das Semanas é celebrada no dia 6 de Sivã.

Tamuz — Este é o quarto mês do calendário hebraico, ocorrendo durante a estação seca. Corresponde à última parte de junho e à primeira parte de julho nos calendários ocidentais.

Av — Este é o quinto mês do calendário hebraico, ocorrendo durante a estação seca. Corresponde à última parte de julho e à primeira parte de agosto nos calendários ocidentais.

Elul — Este é o sexto mês do calendário hebraico. Marca o final da estação seca e o início da estação chuvosa. Corresponde à última parte de agosto e à primeira parte de setembro nos calendários ocidentais.

Tishri — Este é o sétimo mês do calendário hebraico. Ele ocorre durante a estação das primeiras chuvas, que amolecem a terra para o plantio. Corresponde à última parte de setembro e à primeira parte de outubro nos calendários ocidentais. A Festa da Colheita e o Dia da Expição são celebrados neste mês.

Cheshvan — Este é o oitavo mês do calendário hebraico. Durante a estação chuvosa, as pessoas aram seus campos e semeiam. Corresponde à última parte de outubro e à primeira parte de novembro nos calendários ocidentais.

Kislev — Este é o nono mês do calendário hebraico. Marca o final da temporada de semeadura e o início da estação fria. Corresponde à última parte de novembro e à primeira parte de dezembro nos calendários ocidentais.

Tevet — Este é o décimo mês do calendário hebraico. Ocorre durante a estação fria, quando pode haver chuva e neve. Corresponde à última parte de dezembro e à primeira parte de janeiro nos calendários ocidentais.

Shevat — Este é o décimo primeiro mês do calendário hebraico. É o mês mais frio do ano e apresenta chuvas intensas. Corresponde à última parte de janeiro e à primeira parte de fevereiro nos calendários ocidentais.

Adar — Este é o décimo segundo e último mês do calendário hebraico, ocorrendo durante a estação fria. Corresponde à última parte de fevereiro e à primeira parte de março nos calendários ocidentais. A festa chamada Purim é celebrada em Adar.

Exemplos da Bíblia

Hoje você está saindo, no **mês de Abibe**. (Êxodo 13.4)

Você deve comer pães asmos desde a tarde do décimo quarto dia **do primeiro mês do ano** até a tarde do vigésimo primeiro dia do mês. (Êx 12.18)

Estratégias de tradução

Você pode precisar tornar algumas informações sobre os meses mais explícitas. (Veja Conhecimento presumido e informações implícitas).

(1) Indique o número do mês hebraico. (2) Utilize os nomes dos meses que são mais conhecidos pelas pessoas. (3) Especifique claramente em qual estação do ano o mês ocorreu. (4) Refira-se ao tempo em termos da estação, em vez de usar o nome hebraico do mês. (Se possível, use uma nota de rodapé para indicar o mês e o dia hebraico).

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

Os exemplos abaixo utilizam esses dois versículos.

Nessa época, vocês se apresentarão diante de mim no **mês de Abibe**, que é determinado para esse propósito. Foi neste mês que vocês saíram do Egito. (Êx 23.15b)

Será sempre um estatuto para vocês que no **sétimo mês, no décimo dia do mês**, vocês devem humilhar-se e não fazer nenhum trabalho. (Lv 16.29a).

(1) Informe o número do mês hebraico.

Nessa época, vocês se apresentarão diante de mim no **primeiro mês do ano**, que é determinado para esse propósito. Foi neste mês que vocês saíram do Egito.

(2) Utilize os meses que as pessoas conhecem.

Nessa época, vocês se apresentarão diante de mim em **março**, que é o mês determinado para este propósito. Foi neste mês que vocês saíram do Egito.

Será sempre um estatuto para vocês que **no dia que eu escolher no final de setembro**, vocês devem se humilhar e não realizar nenhum trabalho.

(3) Declare claramente em qual estação o mês ocorre.

Será sempre um estatuto para vocês que **no outono, no décimo dia do sétimo mês**, vocês devem se humilhar e não realizar nenhum trabalho.

(4) Refira-se ao tempo em termos de estação em vez de em termos de mês.

Será sempre um estatuto para vocês que no **dia que eu escolher no início do outono**, vocês devem se humilhar e não fazer nenhum trabalho.

A nota de rodapé ficaria da seguinte forma:

[1] O hebraico diz: "o sétimo mês, no décimo dia do mês".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Ajuda com tradução

Utilizando auxílios de tradução

Para auxiliar os tradutores a realizarem a melhor tradução possível, foram criadas as **Notas de Tradução unfoldingWord®**, as **Palavras de Tradução unfoldingWord®** e as **Perguntas de Tradução unfoldingWord®**.

Notas de Tradução unfoldingWord® são notas culturais, linguísticas e exegéticas que ajudam a descrever e explicar alguns dos contextos da Bíblia que o tradutor precisa conhecer para traduzir com precisão. As Notas de Tradução unfoldingWord® também informam os tradutores sobre diferentes maneiras de expressar o mesmo significado. Veja <https://ufw.io/tn/>.

As **Palavras de Tradução unfoldingWord®** são termos-chave encontrados nas Histórias Bíblicas Livres e na Bíblia. É muito importante traduzir os termos-chave corretamente. Cada uma dessas palavras ou frases tem um pequeno artigo escrito sobre ela, bem como referências cruzadas para outros lugares onde esse termo é usado, seja nas Histórias Bíblicas Livres ou na Bíblia. Isso serve para mostrar ao tradutor outras maneiras de como o termo Palavras de Tradução unfoldingWord® é usado e para garantir que ele tenha sido traduzido corretamente nesses lugares também. Veja <https://ufw.io/tw/>.

As **Perguntas de Tradução unfoldingWord®** são perguntas de compreensão que podem ser usadas para verificar sua tradução. Se você conseguir responder corretamente às Perguntas de Tradução unfoldingWord® usando apenas a tradução no Idioma Alvo, então é uma tradução precisa. As Perguntas de Tradução unfoldingWord® também são uma boa ferramenta para usar ao verificar com a comunidade do idioma alvo. Veja <https://ufw.io/tq/>.

Após consultar as Notas de Tradução da unfoldingWord®, as Palavras de Tradução da unfoldingWord® e as Perguntas de Tradução da unfoldingWord®, você estará preparado para realizar a melhor tradução.

Por favor, consulte as Notas de Tradução da unfoldingWord® e as Palavras de Tradução da unfoldingWord® ao realizar sua tradução!

Fazendo uma planilha de termos-chave

Criando uma planilha de termos-chave

- Crie uma lista de termos-chave na história ou passagem bíblica que você traduz, junto com o termo escolhido para cada um deles no idioma alvo. É preferível que você faça isso em uma planilha, permitindo listar a palavra ou frase de origem em uma coluna e a palavra ou frase alvo em outra coluna. Colunas adicionais podem listar termos equivalentes em outros idiomas e as referências onde esses termos ocorrem na Bíblia. Garanta que todos que traduzem livros bíblicos que utilizam esses termos tenham acesso à planilha, ou a um gráfico em papel, para que todos possam usar as mesmas palavras ou frases em sua tradução.
- Utilize a lista de palavras e definições no recurso de Palavras de Tradução unfoldingWord® para ajudá-lo a compilar uma lista dessas palavras e compreender seus significados. A ferramenta translationStudio exibirá essas palavras e suas definições à medida que você as encontrar no texto fonte, e a ferramenta translationWords no translationCore fornecerá uma lista de todos os termos-chave em cada livro da Bíblia.
- Cada vez que a palavra-chave aparecer no texto original, certifique-se de que o termo escolhido para a tradução ainda faça sentido nesse contexto. Se não fizer, discuta o problema com outros membros da equipe de tradução e tentem encontrar uma solução juntos. Pode ser necessário usar um termo diferente, ou talvez seja preciso usar mais de um termo para os diferentes contextos, ou ainda encontrar outra maneira de comunicar o termo que inclua todos os significados, como usar uma frase mais longa.
- Quando decidir que precisa usar palavras ou frases diferentes no idioma alvo para traduzir uma palavra do idioma de origem em diferentes contextos, faça uma nova linha na planilha para cada maneira diferente de traduzir a palavra de origem. Repita o termo de origem na coluna de origem e coloque a nova tradução na próxima coluna, abaixo da primeira tradução. Compartilhe esta planilha com toda a equipe de tradução para que possam escolher a tradução correta para o termo-chave no contexto que estão traduzindo.

Parentesco

Descrição

Os termos de parentesco referem-se às palavras usadas para descrever pessoas relacionadas entre si em relações familiares. Esses termos variam amplamente em sua especificidade de idioma para idioma. Eles abrangem desde a família nuclear ou imediata (ocidental) (pai-filho, marido-esposa) até amplas relações de clã em outras culturas.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Dependendo do idioma, os tradutores podem precisar usar termos específicos para designar a relação de parentesco precisa. Em alguns idiomas, um termo diferente pode ser usado com base na ordem de nascimento dos irmãos. Em outros, o lado da família (do pai ou da mãe), idade, estado civil, etc., pode determinar o termo usado. Diferentes termos podem ser usados com base no gênero do falante e/ou do destinatário. Os tradutores podem precisar garantir que conhecem a relação exata entre duas pessoas relacionadas na Bíblia para encontrar o termo correto. Às vezes, esses termos são difíceis de lembrar até mesmo para falantes nativos, e os tradutores podem precisar buscar ajuda da comunidade para encontrar o termo correto. Outra questão complicadora é que a Bíblia pode não fornecer informações suficientes sobre a relação para que os tradutores determinem o termo correto no idioma para o qual estão traduzindo. Nesse caso, os tradutores terão que usar

um termo mais geral ou simplesmente escolher um termo satisfatório com base nas informações limitadas disponíveis.

Às vezes, termos que parecem de parentesco são usados para pessoas que não são necessariamente parentes. Por exemplo, uma pessoa mais velha pode se referir a um homem ou mulher mais jovem como "meu filho" ou "minha filha".

Exemplos da Bíblia

Então Yahweh disse a Caim: "Onde está Abel, **seu irmão**?" Ele respondeu: "Não sei. Sou eu o guardião **do meu irmão**?" (Gn 4.9).

Abel era o irmão mais novo de Caim.

Jacó enviou e chamou Raquel e Lia ao campo para o seu rebanho e disse a elas: "Percebo que a atitude **do seu pai** em relação a mim mudou, mas o Deus do meu pai tem estado comigo" (Gn 31.4–5).

Jacó está se referindo aqui ao seu sogro. Em algumas línguas, pode haver um termo específico para o sogro de um homem. No entanto, neste caso, é melhor manter a forma **seu pai**, pois Jacó pode estar usando isso para se distanciar de Labão.

Moisés estava pastoreando o rebanho de Jetro, **seu sogro**, o sacerdote de Midiã (Êx 3.1a).

Ao contrário da instância anterior, se o seu idioma tiver um termo para o sogro de um homem, este é um bom momento para usá-lo.

E **sua irmã** posicionou-se à distância para saber o que seria feito com ele (Êx 2.4).

Pelo contexto, sabemos que esta era Miriã, a irmã mais velha de Moisés. Em alguns idiomas, isso pode exigir um termo específico. Em outros, o termo para irmã mais velha pode ser usado apenas quando o irmão ou irmã mais novo está se dirigindo ou referindo-se à sua irmã.

Então ela e **suas noras** se levantaram para voltar dos campos de Moabe (Rute 1.6a).

Rute e Orfa são as noras de Noemi.

Então ela disse: "Olha, a sua cunhada voltou para o seu povo e para os seus deuses" (Rt 1.15).

Orfa tinha sido a esposa do irmão do marido de Rute. Este pode ser um termo diferente em seu idioma do que se ela fosse a irmã do marido de Rute.

Então Boaz disse a Rute: "Você não vai me ouvir, **minha filha**?" (Rt 2.8a).

Boaz não é o pai de Rute; ele está apenas usando o termo para se dirigir a uma mulher mais jovem.

E eis que **sua parente** Isabel também concebeu um filho em sua velhice, e este é o sexto mês para ela, que era chamada estéril. (Lc 1.36).

Algumas versões traduzem a expressão "sua parente" como **prima** aqui, o termo simplesmente significa uma mulher da família.

Estratégias de tradução

(1) Identifique o relacionamento exato especificado e traduza usando o termo que sua língua utiliza.

(2) Se o texto não especificar a relação de forma tão clara quanto na sua língua, faça o seguinte:

(a) decidir por um termo mais abrangente.

(b) Use um termo específico, se necessário, em seu idioma, escolhendo aquele que é mais provável de estar correto.

Estratégias de tradução aplicadas

Isso não é um problema em português, então as ilustrações a seguir são baseadas em outros idiomas.

Em coreano, existem vários termos para irmão e irmã, e o uso deles depende do sexo e da ordem de nascimento do falante (ou referente). Exemplos são da Bíblia Viva Coreana, encontrada em biblegateway.com

Gênesis 30.1 Raquel está com ciúmes de sua "eonni", que é o termo que uma mulher usa para se referir à sua irmã mais velha.

Gênesis 34.31 Simeão e Levi referem-se a Diná como "nui", um termo geral para irmã.

Gênesis 37.16 José refere-se aos seus irmãos como "hyeong", que é o termo que um homem usa para se referir ao(s) irmão(s) mais velho(s).

Gênesis 45.12 José refere-se a Benjamim como "dongsaeng", que significa aproximadamente irmão, geralmente mais novo.

Em russo, os termos para parentes por afinidade são complexos. Por exemplo, "nevéstka" é o termo para a esposa de um irmão (ou cunhado); uma mulher usa o mesmo termo para sua nora, mas seu marido chamaria a mesma nora de "snoxá". Exemplos da Versão Sinodal Russa.

Gênesis 38.25: Tamar envia uma mensagem ao seu sogro, Judá. O termo usado é "svekor". Este é utilizado para o pai do marido de uma mulher.

Êxodo 3.1 Moisés está cuidando do rebanho de seu sogro. O termo usado é "test". Este é usado para o pai da esposa de um homem.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Níveis de significado

Níveis de significado

Uma boa tradução exige que o significado na língua de destino seja o mesmo que na língua de origem.

Existem muitos níveis de significado em qualquer texto, incluindo a Bíblia. Esses níveis incluem:

- significado das palavras
- significado das frases
- significado das orações
- Significado dos parágrafos
- Significado dos capítulos
- significado dos livros

Palavras têm significados

Estamos acostumados a pensar que o significado de um texto está nas palavras. No entanto, esse significado é determinado pelo contexto em que cada palavra está inserida. Ou seja, o significado das palavras individuais é influenciado pelos níveis acima delas, incluindo frases, sentenças e parágrafos. Por exemplo, uma única palavra como "dar" pode ter os seguintes significados possíveis, dependendo do contexto (os níveis superiores):

- dar um presente
- colapsar ou romper
- renderizar-se
- sair
- conceder
- fornecer
- e outros...

Construindo um significado maior

O tradutor deve determinar o significado de cada palavra em seu contexto e, em seguida, reproduzir esse mesmo significado no texto traduzido. Isso significa que as palavras não podem ser traduzidas isoladamente, mas apenas com o significado que têm quando combinadas com outras palavras nas frases, sentenças, parágrafos e capítulos dos quais fazem parte. Por isso, o tradutor deve ler todo o parágrafo, capítulo ou livro que está traduzindo antes de começar a tradução. Ao ler os níveis maiores, ele entenderá como cada um dos níveis inferiores se encaixa no todo e traduzirá cada parte de forma que comunique o significado de maneira que faça mais sentido com os níveis superiores.

Traduções literais

Descrição

Traduções literais tentam reproduzir a forma do texto original o máximo possível.

Outros nomes

Traduções literais também são chamadas de:

- baseado na forma
- palavra por palavra
- modificado literal

Forma sobre o significado

Uma tradução literal é aquela que se concentra em reproduzir a forma do texto original no texto de destino, mesmo que o significado mude ou se torne difícil de entender como resultado. Uma versão extrema de uma tradução literal não seria uma tradução de fato. Em vez disso, seria uma cópia, contendo os mesmos caracteres e palavras da língua original. O passo seguinte mais próximo seria substituir cada palavra na língua original por uma palavra equivalente no idioma de destino. Devido às diferenças de gramática entre as línguas, o público do idioma de destino provavelmente não entenderia esse tipo de tradução. Alguns tradutores da Bíblia acreditam erroneamente que devem manter a ordem das palavras do texto original no texto de destino e apenas substituir palavras do idioma alvo por palavras do idioma original. Eles acreditam erroneamente que isso demonstra respeito pelo texto original como a Palavra de Deus. Mas, na verdade, esse tipo de tradução impede as pessoas de entenderem a Palavra de Deus. Deus quer que as pessoas entendam sua Palavra. Portanto, traduzir a Bíblia de forma que as pessoas possam entendê-la demonstra o maior respeito pela Bíblia e por Deus.

Limitações da tradução literal

Traduções literais geralmente apresentam os seguintes problemas:

- palavras estrangeiras que não são entendidas pelo público-alvo
- a ordem das palavras que é estranha ou esquisita no idioma alvo
- expressões idiomáticas que não são utilizadas ou compreendidas no idioma alvo
- nomes de objetos que não existem na cultura alvo
- descrições de costumes que não são compreendidos na cultura alvo
- parágrafos que não possuem conexões lógicas no idioma alvo
- histórias e explicações que não fazem sentido no idioma alvo
- informação implícita que é omitida, mas que é necessária para compreender o significado pretendido

Quando traduzir literalmente

A única ocasião para traduzir literalmente é ao traduzir materiais do Idioma de Acesso que serão usados por tradutores de Outras Línguas. Por exemplo, o propósito de uma Bíblia de tradução literal usada como ferramenta de tradução é mostrar ao tradutor o que está no original. Essas traduções literais utilizam a gramática da língua alvo para que os leitores possam entendê-la. As Notas de Tradução servem como um apoio para explicá-las.

Introdução ao Manual de Tradução

O que o Manual de Tradução ensina?

Este manual ensina a teoria da tradução e como realizar uma boa tradução para Outras Línguas (OLs). Alguns dos princípios de tradução neste manual também se aplicam à tradução de Idioma de Acesso. Para instruções específicas sobre como traduzir o conjunto de ferramentas de tradução para Idiomas de Acesso, consulte o Manual de Idiomas de Acesso. Será muito útil estudar muitos desses módulos antes de iniciar qualquer tipo de projeto de tradução. Outros módulos, como os sobre gramática, são necessários apenas para aprendizado na hora que for executar o projeto.

Alguns destaques no Manual de Tradução:

- As qualidades de uma boa tradução — definindo o que é uma boa tradução
- O processo de tradução — como alcançar uma boa tradução
- Escolhendo uma equipe de tradução — alguns pontos a considerar antes de iniciar um projeto de tradução
- Escolhendo o que traduzir — por onde começar a tradução

Manuscritos originais

A composição dos manuscritos originais

A Bíblia foi escrita há muitos séculos pelos profetas e apóstolos de Deus, conforme Ele os orientou a fazê-lo. O povo de Israel falava hebraico, então a maioria dos livros do Antigo Testamento foi escrita nesse idioma. Quando viveram como estrangeiros na Assíria e Babilônia, aprenderam a falar aramaico, e algumas partes posteriores do Antigo Testamento foram escritas em aramaico.

Cerca de 300 anos antes do nascimento de Cristo, o grego tornou-se a língua de comunicação mais difundida. Muitas pessoas na Europa e no Oriente Médio falavam grego como segunda língua. Assim, o Antigo Testamento foi traduzido para o grego. Quando Cristo nasceu, muitas pessoas nessas regiões do mundo ainda falavam grego como segunda língua, e os livros do Novo Testamento foram todos escritos em grego.

Naquela época, não havia impressoras, então os autores escreviam esses livros à mão. Estes eram os manuscritos originais. Os escribas que copiavam esses manuscritos também o faziam à mão. Estes também eram manuscritos. Esses livros são extremamente importantes, por isso os escribas recebiam treinamento especial e eram muito cuidadosos para tentar copiá-los com precisão.

Ao longo de centenas de anos, escribas (e outras pessoas também) fizeram milhares de cópias dos livros da Bíblia. Os manuscritos que os autores originalmente escreveram foram todos perdidos ou se deterioraram, então não os temos. No entanto, temos muitas das cópias que foram escritas à mão há muito tempo. Algumas dessas cópias sobreviveram por centenas e até milhares de anos.

Mais sobre tradução

A tradução é um processo realizado entre diferentes idiomas que exige que uma pessoa (o tradutor) compreenda o significado que um escritor ou orador pretendia comunicar a um público original no idioma de origem e, em seguida, expresse esse mesmo significado a um público diferente no idioma alvo.

Por que as pessoas traduzem textos?

Tradutores, em geral, têm diferentes razões para realizar seu trabalho. Suas motivações dependem do tipo de documento que estão traduzindo e das necessidades da pessoa que lhes pediu para traduzi-lo. No caso da tradução da Bíblia, as pessoas geralmente realizam esse trabalho porque desejam que as ideias da Bíblia impactem os leitores do idioma alvo da mesma forma que os leitores e ouvintes originais dos textos bíblicos foram impactados. Como as ideias de Deus na Bíblia nos conduzem à vida eterna com Ele através de Jesus Cristo, os tradutores também desejam que os leitores do idioma alvo conheçam essas ideias.

Como nós, tradutores da Bíblia, geralmente esperamos representar as ideias bíblicas?

Existem várias maneiras de representar as ideias em um texto fonte: podemos colocá-las em uma lista; podemos resumi-las usando muito menos espaço na página escrita; podemos simplificá-las (como frequentemente fazemos em livros de histórias bíblicas para crianças e em outros tipos de auxílios bíblicos); ou podemos até colocá-las em diagramas ou gráficos. No entanto, os tradutores da Bíblia geralmente tentam apresentar as ideias bíblicas da forma mais completa possível. Isso também significa que eles tentam produzir em sua tradução os mesmos tipos de documentos que os documentos originais (uma profecia para uma profecia, uma carta para uma carta, um livro de história para um livro de história, etc.). Além disso, eles tentam recriar as mesmas **tensões** na tradução que existem nos textos fonte.

O que queremos dizer com "tensão" em textos?

Exemplos de tensão ocorrem quando um leitor se pergunta o que acontecerá a seguir com os participantes de uma história, ou quando um leitor acompanha o argumento, o encorajamento e os avisos de um escritor de epístolas ou de uma conversa relatada no texto. Um leitor pode sentir tensão ao ler um salmo porque os salmistas às vezes expressam uma ampla variedade de emoções (tanto positivas quanto negativas) ao cantar louvores a Deus. Ao ler um livro profético do Antigo Testamento, o leitor pode sentir a tensão aumentar à medida que o profeta condena as pessoas por seus pecados ou as adverte a voltarem-se para Deus. A tensão também pode ser sentida ao ler sobre as promessas de Deus para o futuro, ao considerar quando Deus cumpriu essas promessas ou quando ele as cumprirá. Bons tradutores estudam os tipos de tensão nos documentos de origem e tentam recriar essas tensões na língua alvo.

Outra maneira de falar sobre recriar as tensões no texto original é dizer que a tradução deve causar o mesmo efeito no público-alvo que o texto original causou no público original. Por exemplo, se o texto original é uma

repreensão ao público original, o público-alvo também deve perceber a tradução como uma repreensão. Um tradutor precisará considerar como o idioma alvo expressa repreensões e outros tipos de comunicação para que a tradução tenha o efeito adequado no público-alvo.

Como traduzir nomes

Descrição

A Bíblia contém os nomes de muitas pessoas, grupos de pessoas e lugares. Alguns desses nomes podem parecer estranhos e ser difíceis de pronunciar. Às vezes, os leitores podem não saber a que um nome se refere e podem precisar entender o que ele significa. Esta página ajudará você a ver como pode traduzir esses nomes e como pode ajudar as pessoas a entenderem o que precisam saber sobre eles.

Significado dos nomes

A maioria dos nomes na Bíblia possui significado. Geralmente, os nomes na Bíblia são usados apenas para identificar pessoas e lugares, mas, em algumas ocasiões, o significado de um nome é especialmente importante.

Porque este **Melquisedeque**, rei de Salém e sacerdote do Deus Altíssimo, foi quem encontrou Abraão voltando da matança dos reis e o abençoou. (Hb 7.1)

Aqui, o escritor usa o nome “Melquisedeque” principalmente para se referir a um homem com esse nome, e o título “rei de Salém” indica que ele governava uma certa cidade.

Seu nome primeiro significa "rei da justiça" e depois também "rei de Salém", isto é, "rei da paz". (Hb 7.2b)

Aqui, o escritor explica os significados do nome e título de Melquisedeque, pois essas informações nos revelam mais sobre a pessoa em questão. Em outras ocasiões, o escritor não explica o significado de um nome, pois espera que o leitor já o conheça. Se o significado do nome for importante para a compreensão da passagem, você pode incluir o significado no texto ou em uma nota de rodapé.

Razões porque isso é um problema de tradução

- Os leitores podem não estar familiarizados com alguns dos nomes na Bíblia. Eles podem não saber se um nome se refere a uma pessoa, lugar ou outra coisa.
- Os leitores podem precisar entender o significado de um nome para compreender a passagem.
- Alguns nomes podem ter sons diferentes ou combinações de sons que não são usados no seu idioma ou são difíceis de pronunciar no seu idioma. Para estratégias para resolver esse problema, veja Emprestar palavras.
- Algumas pessoas e lugares na Bíblia têm dois nomes. Os leitores podem não perceber que esses dois nomes se referem à mesma pessoa ou lugar.

Exemplos da Bíblia

Então vocês atravessaram o **Jordão** e chegaram a **Jericó**, e os homens de Jericó, e os **amorreus**... lutaram contra vocês, mas eu os entreguei em suas mãos. (Js 24.11)

Os leitores podem não saber que "Jordão" é o nome de um rio, "Jericó" é o nome de uma cidade e "amorreus" é o nome de um grupo de pessoas.

Ela disse: “Eu realmente continuo a ver, mesmo depois que ele me viu?” Portanto, o poço foi chamado de **Beer Lahai Roi**. (Gn 16.13b-14a)

Os leitores podem não entender a segunda frase se não souberem que "Beer Lahai Roi" significa "Poço do Vivente que me vê".

E ela chamou seu nome de **Moisés** e disse: "Porque das águas eu o tirei" (Êx 2.10b).

Os leitores podem não entender por que ela disse isso se não souberem que o nome Moisés soa como as palavras hebraicas "tirar para fora".

Saulo concordava com a execução dele. (At 8.1a)

Mas quando os apóstolos, Barnabé e **Paulo**, ouviram isso, rasgaram suas roupas. (At 14.14a)

Os leitores podem não saber que os nomes Saulo e Paulo se referem à mesma pessoa.

Estratégias de tradução

(1) Se os leitores não conseguirem entender facilmente pelo contexto a que tipo de coisa um nome se refere, você pode adicionar uma palavra para esclarecer isso. (2) Se os leitores precisarem entender o significado de um nome para compreender o que é dito sobre ele, copie o nome e explique seu significado, seja no texto ou em uma nota de rodapé. (3) Ou, se os leitores precisarem entender o significado de um nome para compreender o que é dito sobre ele, e esse nome for usado apenas uma vez, traduza o significado do nome em vez de copiá-lo. (4) Se uma pessoa ou lugar tiver dois nomes diferentes, use um nome na maior parte do tempo e o outro nome apenas quando o texto falar sobre a pessoa ou lugar ter mais de um nome ou quando disser algo sobre o motivo pelo qual a pessoa ou lugar recebeu esse nome. Escreva uma nota de rodapé quando o texto original usar o nome que é usado com menos frequência. (5) Ou, se uma pessoa ou lugar tiver dois nomes diferentes, use qualquer nome que seja dado no texto original e adicione uma nota de rodapé que forneça o outro nome.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Se os leitores não conseguirem entender facilmente pelo contexto a que tipo de coisa um nome se refere, você pode adicionar uma palavra para esclarecimento.

Então vocês atravessaram o **Jordão** e chegaram a **Jericó**, e os homens de Jericó, e os **amorreus** lutaram contra vocês, mas eu os entreguei em suas mãos. (Js 24.11)

Você atravessou o **rio Jordão** e chegou à **cidade de Jericó**. Os homens de Jericó lutaram contra você, junto com **a tribo dos amorreus**.

Nesse momento, alguns fariseus se aproximaram, dizendo a ele: "Saia e vá embora daqui, porque **Herodes** quer te matar" (Lc 13.31).

Nesse momento, alguns fariseus se aproximaram, dizendo a ele: "Vá e saia daqui, porque **o rei Herodes** quer te matar".

(2) Se os leitores precisarem entender o significado de um nome para compreender o que é dito sobre ele, copie o nome e explique seu significado, seja no texto ou em uma nota de rodapé.

E ela chamou seu nome de **Moisés** e disse: "Porque das águas eu o tirei" (Êx 2.10b).

Ela chamou seu nome **Moisés (que soa como 'tirado')**, e ela disse: "Porque das águas eu o tirei".

(3) Se os leitores precisarem entender o significado de um nome para compreender o que é dito sobre ele, e esse nome for usado apenas uma vez, traduza o significado do nome em vez de copiar o nome.

Ela disse: "Eu realmente continuo a ver, mesmo depois que ele me viu?" Portanto, o poço foi chamado de **Beer Lahai Roi** (Gn 16.13b-14a).

Ela disse: "Será que eu realmente continuo a ver, mesmo depois que ele me viu?" Portanto, o poço foi chamado de **Poço do Vivente que me vê**.

(4) Se uma pessoa ou lugar tiver dois nomes diferentes, use um nome na maior parte do tempo e o outro nome apenas quando o texto mencionar que a pessoa ou lugar tem mais de um nome ou explicar o motivo pelo qual a pessoa ou lugar recebeu esse nome. Escreva uma nota de rodapé quando o texto fonte usar o nome que é

usado com menos frequência. Por exemplo, Paulo é chamado de “Saul” antes de Atos 13 e de “Paulo” após Atos 13. Você poderia traduzir o nome dele como “Paulo” o tempo todo, exceto em Atos 13.9, onde fala sobre ele ter ambos os nomes.

... um jovem chamado **Saul** (At 7.58b).

... um jovem chamado **Paulo**.

A nota de rodapé seria assim:

[1] A maioria das versões menciona "Saul" aqui, mas na maior parte do tempo na Bíblia ele é referido como "Paulo".

Então, mais adiante na história, você poderia traduzir desta maneira:

Mas **Saul**, que também é chamado **Paulo**, estava cheio do Espírito Santo (At 13.9).

Mas **Saul**, que também é chamado **Paulo**, estava cheio do Espírito Santo.

(5) Se uma pessoa ou lugar tiver dois nomes, use o nome que aparece no texto original e adicione uma nota de rodapé com o outro nome. Por exemplo, você pode escrever "Saul" onde o texto original menciona "Saul" e "Paulo" onde o texto original menciona "Paulo".

um jovem chamado **Saul** (At 7.58)

um jovem chamado **Paulo**

A nota de rodapé ficaria da seguinte forma:

[1] Este é o mesmo homem que é chamado de Paulo a partir de Atos 13.

Depois, mais adiante na história, você poderia traduzir da seguinte maneira:

Mas **Saul**, que também é chamado **Paulo**, estava cheio do Espírito Santo (At 13.9).

Mas **Saul**, que também é chamado de **Paulo**, estava cheio do Espírito Santo.

Após a história explicar a mudança de nome, você poderia traduzir desta forma.

Aconteceu em Icônio que **Paulo** e Barnabé entraram juntos na sinagoga (At 14.1).

Aconteceu em Icônio que **Paulo** e Barnabé entraram juntos na sinagoga.

A nota de rodapé ficaria da seguinte forma:

[1] Este é o mesmo homem que era chamado Saul antes de Atos 13.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Números

Descrição

Existem muitos números na Bíblia. Eles podem ser escritos como palavras (“cinco”) ou como numerais (“5”). Alguns números são muito grandes, como “duzentos” (200), “vinte e dois mil” (22.000) ou “cem milhões” (100.000.000). Algumas línguas não têm palavras para todos esses números. Os tradutores precisam decidir como traduzir números e se devem escrevê-los como palavras ou numerais.

Alguns números são precisos e outros são aproximados.

Abrão tinha **86** anos quando Hagar deu à luz Ismael para Abrão (Gn 16.16).

Oitenta e seis (86) é um número inteiro.

Naquele dia, cerca de **3.000** pessoas morreram (Êx 32.28b).

Aqui, o número três mil (3.000) é um número arredondado. Pode ter sido um pouco mais ou um pouco menos do que isso. A palavra "aproximadamente" indica que não é um número exato.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Algumas línguas não possuem palavras para alguns desses números.

Princípios de tradução

- Os números exatos devem ser traduzidos da forma mais próxima e específica possível.
- Números arredondados podem ser traduzidos de maneira mais geral.

Exemplos da Bíblia

Quando Jaredé tinha **162** anos, ele se tornou pai de Enoque. Após se tornar pai de Enoque, Jaredé viveu por mais **800** anos. Ele teve outros filhos e filhas. Jaredé viveu um total de **962** anos e então morreu (Gn 5.18–20).

Os números 162, 800 e 962 são números exatos e devem ser traduzidos para algo o mais próximo possível desses números.

Nossa irmã, que você seja a mãe de milhares de dezenas de milhares (Gn 24.60b).

Este é um número aproximado. Não especifica exatamente quantos descendentes ela deveria ter, mas era um número muito grande.

Estratégias de tradução

(1) Escreva números usando algarismos. (2) Escreva números usando palavras do seu idioma ou as palavras do idioma de destino para esses números. (3) Escreva números usando palavras e coloque os algarismos entre parênteses depois deles. (4) Combine palavras para números grandes. (5) Use uma expressão bem geral para números arredondados muito grandes e escreva o algarismo entre parênteses depois.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

Utilizaremos o seguinte versículo em nossos exemplos:

Agora, veja, com grande esforço preparei para a casa de Yahweh **100.000** talentos de ouro, **1.000.000** talentos de prata, além de bronze e ferro em grandes quantidades. (1Cr 22.14a)

(1) Escreva números usando algarismos.

Preparei para a casa de Yahweh **100.000** talentos de ouro, **1.000.000** talentos de prata, além de bronze e ferro em grandes quantidades.

(2) Escreva os números usando as palavras do seu idioma ou as palavras do idioma de destino para esses números.

Preparei para a casa de Yahweh **cem mil** talentos de ouro, **um milhão** de talentos de prata, além de bronze e ferro em grandes quantidades.

(3) Escreva os números por extenso e coloque os numerais entre parênteses após eles.

Preparei para a casa de Yahweh cem mil (100.000) talentos de ouro, um milhão (1.000.000) de talentos de prata, além de bronze e ferro em grandes quantidades.

(4) Combine palavras para números grandes.

Preparei para a casa de Yahweh **cem mil** talentos de ouro, **um milhão** de talentos de prata, além de bronze e ferro em grandes quantidades.

(5) Use uma expressão bem geral para números arredondados muito grandes e escreva o numeral entre parênteses em seguida.

Preparei para a casa de Yahweh **uma grande quantidade de ouro (100.000 talentos), dez vezes essa quantidade de prata (1.000.000 talentos)**, além de bronze e ferro em grandes quantidades.

Consistência

Seja consistente em suas traduções. Decida como os números serão traduzidos, usando palavras ou numerais. Existem diferentes maneiras de manter a consistência.

- Use palavras para representar números o tempo todo. (Você pode usar palavras muito longas).
- Use algarismos para representar números o tempo todo.
- Use palavras para representar os números que têm palavras na sua língua e use numerais para os números que não têm palavras na sua língua.
- Use palavras para números pequenos e algarismos para números grandes.
- Use palavras para números que exigem poucas palavras e numerais para números que exigem mais do que algumas palavras.
- Use palavras para representar números, e escreva os algarismos entre parênteses após eles.

Consistência nas traduções bíblicas

A tradução literal livre e outras versões utilizam palavras para os números de um a dez e numerais para todos os números acima de dez.

Quando Adão tinha vivido **130** anos, ele se tornou pai de um filho à sua própria semelhança, conforme a sua imagem, e chamou seu nome de Sete. Depois que Adão se tornou pai de Sete, ele viveu **800** anos e teve mais filhos e filhas. Adão viveu **930** anos e então morreu. (Gn 5.3–5)

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Números ordinais

Descrição

Os números ordinais são usados na Bíblia principalmente para indicar a posição de algo em uma sequência.

E Deus, de fato, designou alguns na igreja: **primeiro**, apóstolos; **segundo**, profetas; **terceiro**, mestres; depois, operadores de milagres. (1Co 12.28a)

Esta é uma lista de trabalhadores que Deus deu à igreja em sua ordem.

Por que isso é um problema de tradução

Algumas línguas não possuem números específicos para indicar a ordem dos itens em uma lista. Existem diferentes maneiras de lidar com essa questão.

Exemplos da Bíblia

O **primeiro** Ló foi para Jeoiaribe, o **segundo** para Jedaías, o **terceiro** para Harim, o **quarto** para Seorim... o **vigésimo terceiro** para Delaías, e o **vigésimo quarto** para Maazias. (1Cr 24.7–18)

As pessoas tiraram a sorte, e alguém foi para cada uma delas na ordem indicada.

Você deve colocar nele quatro fileiras de pedras preciosas. A **primeira** fileira deve ter um rubi, um topázio e uma granada. A **segunda** fileira deve ter uma esmeralda, uma safira e um diamante. A **terceira** fileira deve ter um jacinto, uma ágata e uma ametista. A **quarta** fileira deve ter um berilo, uma ônix e um jaspe. Elas devem ser montadas em engastes de ouro. (Êxodo 28.17–20)

Isso descreve quatro fileiras de pedras. A primeira fileira é provavelmente a de cima, e a quarta fileira é provavelmente a de baixo.

Estratégias de tradução

Se o seu idioma possui números ordinais e usá-los transmitiria o significado correto, considere utilizá-los. Caso contrário, aqui estão algumas estratégias a considerar:

(1) Use "um" para o primeiro item e "outro" ou "o próximo" para os demais. (2) Indique o número total de itens e, em seguida, liste-os ou mencione as coisas associadas a eles.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Indique o número total de itens e use "um" para o primeiro item e "outro" ou "o próximo" para os demais.

O primeiro Ló foi para Jeoiaribe, o segundo para Jedaías, o terceiro para Harim, o quarto para Seorim... o vigésimo terceiro para Delaías, e o vigésimo quarto para Maazias. (1Cr 24.7–18)

Havia **24** sorteios. **Um** sorteio foi para Jeoiaribe, **outro** para Jedaías, **outro** para Harim... **outro** para Delaías, e **o último** para Maazias.

Havia **24** sorteios. **O primeiro sorteio** foi para Jeoiaribe, **o segundo** para Jedaías, **o terceiro** para Harim... **o vigésimo terceiro** para Delaías, e **o último** foi para Maazias.

Um rio saía do Éden para regar o jardim. De lá, ele se dividia e se tornava **quatro** rios. O nome do **primeiro** é Pison. É aquele que flui por toda a terra de Havilá, onde há ouro. O ouro dessa terra é bom. Também há bdélio e a pedra de ônix lá. O nome do **segundo** rio é Giom. Este flui por toda a terra de Cuxe. O nome do **terceiro** rio é Tigre, que flui a leste de Assur. **O quarto** rio é o Eufrates. (Gênesis 2.10–14)

Um rio saiu do Éden para regar o jardim. De lá, ele se dividiu e se tornou **quatro** rios. O nome de **um** é Pison. É aquele que flui por toda a terra de Havilá, onde há ouro. O ouro dessa terra é bom. Há também bdélio e a pedra ônix lá. O nome do **seguinte** rio é Giom. Este flui por toda a terra de Cuxe. O nome do **seguinte** rio é Tigre, que flui a leste de Assur. **O último** rio é o Eufrates.

(2) Informe o número total de itens e, em seguida, liste-os ou as coisas relacionadas a eles.

O **primeiro** Ló foi para Jeoiaribe, o **segundo** para Jedaías, o **terceiro** para Harim, o **quarto** para Seorim... o **vigésimo terceiro** para Delaías, e o **vigésimo quarto** para Maazias. (1Cr 24.7–18)

Eles lançaram **24** sortes. As sortes foram para Jeoiaribe, Jedaías, Harim, Seorim, Delaías e Maazias.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Os idiomas originais e de origem

O texto no idioma original é o mais preciso.

Descrição — A língua original é aquela na qual um texto bíblico foi escrito pela primeira vez. A língua original do Novo Testamento é o grego. A maior parte do Antigo Testamento foi escrita em hebraico. No entanto, o aramaico é a língua original de algumas partes dos livros de Daniel e Esdras. A língua original é sempre a mais precisa para traduzir uma passagem.

A língua de origem é aquela da qual a tradução está sendo feita. Se um tradutor está traduzindo a Bíblia das línguas originais, então a língua original e a língua de origem para sua tradução são as mesmas. No entanto, apenas pessoas que passaram muitos anos estudando as línguas originais conseguem entendê-las e usá-las como língua de origem. Por essa razão, a maioria dos tradutores utiliza Bíblias que foram traduzidas para um idioma de comunicação mais amplo como seu texto de língua de origem.

Se você estiver traduzindo de um idioma de comunicação mais amplo, é uma boa ideia ter alguém que tenha estudado os idiomas originais para comparar o significado na tradução para o idioma alvo com o significado no idioma original, garantindo que ambos sejam equivalentes. Outra maneira de assegurar que o significado da tradução para o idioma alvo seja preciso é verificar a tradução com ajudas de tradução escritas por pessoas que conhecem os idiomas originais. Isso inclui comentários bíblicos e dicionários, bem como as Notas de Tradução do unfoldingWord®, definições de Palavras de Tradução do unfoldingWord® e Perguntas de Tradução do unfoldingWord® com suas respostas.

O Texto no idioma de origem pode não estar preciso

Se o tradutor não compreender o idioma original, ele precisará usar um idioma de comunicação mais amplo como idioma de origem. O significado na fonte pode estar correto, dependendo de quão cuidadosamente foi traduzido do original. No entanto, ainda é uma tradução, então está um passo distante do original e não é exatamente o mesmo. Em alguns casos, a fonte pode ter sido traduzida de outra fonte, em vez do original, colocando-a dois passos distante do original.

Considere o exemplo abaixo. Um tradutor utiliza um Novo Testamento em suaíli como fonte para uma nova tradução em um idioma-alvo. No entanto, a versão específica da Bíblia em suaíli que ele está usando foi, na verdade, traduzida do inglês — e não diretamente do grego (a língua original do NT). Portanto, é possível que parte do significado tenha se alterado na cadeia de tradução do original para os idiomas-alvo.

A única maneira de garantir que a tradução seja a mais precisa possível é comparar a nova tradução com os idiomas originais. Quando isso não for possível, use uma tradução literal como texto fonte, juntamente com outras traduções da Bíblia que foram feitas a partir dos idiomas originais.

Usos incomuns do plural

As línguas bíblicas às vezes usam formas plurais para se referirem a objetos, ideias ou pessoas singulares.

Descrição

Usar uma forma plural para se referir a algo singular é feito para expressar um sentimento intensificado sobre o objeto, ideia ou pessoa, ou para indicar que um objeto ou ideia é extraordinário de alguma forma. Além disso, às vezes uma pessoa se refere a si mesma com um pronome plural. Se a pessoa é um rei ou um líder em uma posição elevada, isso serve para mostrar que ela é muito importante e representa muitas pessoas. Se a pessoa está escrevendo uma carta, como Paulo no Novo Testamento, isso tem o efeito oposto. É para evitar referir-se diretamente a si mesmo, evitando qualquer impressão de que está se gabando ou chamando atenção para si.

Por que isso é um problema de tradução

Muitas línguas não usam formas plurais para se referir a objetos, ideias ou pessoas singulares. Nessas línguas, fazer isso seria tanto errado quanto confuso. Em vez disso, elas precisam usar uma forma singular e expressar qualquer intensificação pretendida de outra maneira.

Exemplos da Bíblia

As tendas dos ladrões prosperam, e **seguranças** há para os provocadores de Deus (Jó 12.6)

Jó está usando a forma plural **seguranças** para indicar que esses provocadores de Deus experimentam segurança em um grau máximo.

Agora você me lançou nas profundezas do coração dos mares (Jn 2.3)

Jonas refere-se ao mar usando o plural **mares** para intensificar a ideia de vastidão ou atividade do mar.

A carta que você enviou para **nós** foi lida cuidadosamente em voz alta diante de mim (Ed 4.18).

Artaxerxes, o rei da Pérsia, refere-se a si mesmo como **nós** ao responder a uma carta enviada a ele.

...por meio de quem [Jesus] **nós** recebemos graça e apostolado para a obediência da fé entre todos os gentios (Rm 1.5)

Como esta carta é apenas de Paulo, é provável que ele esteja usando o plural **nós** para referir-se a si mesmo.

Estratégias de tradução

Se uma forma plural for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, considere estas estratégias:

(1) Use a forma singular em vez do plural. (2) Se o plural for usado para intensificar o significado, utilize uma forma singular com outra palavra que o intensifique, como "muito", "grande" ou "muitos". (3) Se o plural for usado para intensificar ou enfatizar o significado, utilize uma das formas da sua língua para fazer isso.

Estratégias de tradução aplicadas

(1) Use a forma singular em vez do plural.

A carta que você enviou para **nós** foi cuidadosamente lida em voz alta diante de mim (Ed 4.18).

A carta que você enviou para **mim** foi lida em voz alta com atenção na minha presença.

...por meio de quem [Jesus] **nós** recebemos graça e apostolado para a obediência da fé entre todos os gentios (Rm 1.5)

...por meio de quem [Jesus] **recebi** graça e apostolado para a obediência da fé entre todos os gentios

(2) Se o plural for usado para intensificar ou enfatizar o significado, use uma forma singular com outra palavra que o intensifique, como "muito", "grande" ou "muitos".

As tendas dos ladrões prosperam, e **seguranças** há para os provocadores de Deus (Jó 12.6)

As tendas dos ladrões prosperam, e **grande segurança está** com os provocadores de Deus

Agora você me lançou nas profundezas do **mar** (Jn 2.3)

Agora você me lançou profundamente no coração do **grande mar**

(3) Se o plural for usado para intensificar ou enfatizar o significado, utilize uma das formas da sua língua para fazer isso.

As tendas dos ladrões prosperam, e **segurança** há para os provocadores de Deus (Jó 12.6)

As tendas dos ladrões prosperam, e os provocadores de Deus **vivem em total segurança**

Agora você me lançou nas profundezas do **mar** (Jn 2.3)

Agora você me lançou profundamente no coração do **mar** **agitado**

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Problemas com traduções literais

Alterando a forma para preservar o significado

Traduções literais mantêm a forma do texto original no texto de destino. Como você viu no módulo de ensino “A importância da forma”, alguns tradutores podem querer fazer isso porque a forma de um texto afeta seu significado. No entanto, você deve lembrar que pessoas de diferentes culturas entendem o significado das formas de maneiras distintas. Em diferentes culturas, a mesma forma pode ser compreendida de formas muito diferentes. Portanto, não é possível preservar o significado das mudanças mantendo as formas originais. A única maneira de proteger o significado é alterar a forma original para uma nova forma que comunique o mesmo significado na nova cultura, assim como a forma antiga fazia na cultura original.

Diferentes idiomas utilizam ordens distintas de palavras e frases

Se você mantiver a ordem das palavras do texto original na tradução, será muito difícil para os falantes do seu idioma entenderem. Às vezes, será impossível compreender. Você deve usar a ordem natural das palavras do idioma alvo para que as pessoas possam entender o significado do texto.

Diferentes idiomas utilizam expressões idiomáticas distintas

Cada idioma possui suas próprias expressões idiomáticas e outras expressões, como palavras que representam sons ou emoções. Para transmitir o significado dessas expressões, é importante escolher uma expressão idiomática ou expressão que tenha o mesmo sentido no idioma alvo, em vez de apenas traduzir cada palavra. Se você apenas traduzir cada palavra, a expressão idiomática ou expressão terá um significado incorreto.

Certos termos não possuem equivalentes em outras culturas

A Bíblia contém muitos termos para coisas que não existem mais, como pesos antigos (estádios, côvado), dinheiro (denário, estáter) e medidas (hin, efa). Animais mencionados nas Escrituras podem não existir em algumas partes do mundo (raposa, camelo). Outras palavras podem ser desconhecidas em algumas culturas (neve, circuncisão). Não é possível simplesmente substituir essas palavras por equivalentes. O tradutor deve encontrar outra maneira de comunicar o significado original.

A Bíblia foi destinada a ser entendida

As Escrituras mostram que foram feitas para serem compreendidas. A Bíblia foi escrita em três idiomas porque a língua do povo de Deus variava em diferentes épocas. Quando os judeus retornaram do exílio e não se lembravam mais do hebraico, os sacerdotes traduziram as leituras do Antigo Testamento para o aramaico, para que pudessem entender (Ne 8.8). Mais tarde, quando o Novo Testamento foi escrito, foi redigido no grego comum Koiné, que era a língua falada pela maioria das pessoas naquela época. O Novo Testamento não foi escrito em hebraico, aramaico ou mesmo grego clássico, o que teria sido mais difícil para as pessoas comuns entenderem.

Essas e outras razões demonstram que Deus quer que as pessoas compreendam sua palavra. Portanto, sabemos que Ele deseja que traduzamos o significado da Bíblia, e não que reproduzamos a forma. O significado das Escrituras é mais importante do que a forma.

O processo de tradução

Como traduzir

Existem duas coisas a serem feitas na tradução:

1. Descubra o significado no texto na língua de origem (Veja Descubra o significado do texto).
2. Recontar o significado na tradução para o idioma alvo (Veja Recontando o significado).

As instruções para tradução às vezes dividem essas duas etapas em partes menores. O gráfico abaixo mostra como essas duas se encaixam no processo de tradução.

Recontando o significado

Como recontar o significado

Uma lista de etapas ordenadas é mostrada abaixo. O objetivo dessas etapas é ajudar o tradutor a produzir uma tradução que seja natural, compreensível e precisa. Um dos erros mais comuns que os tradutores cometem é não usar as formas naturais na língua de destino para desenvolver um texto coerente. Ao seguir essas etapas, o tradutor produzirá uma tradução mais natural e compreensível.

1. Leia toda a passagem escolhida no idioma original. A passagem pode ser um parágrafo, um evento que ocorreu em uma história, ou até mesmo uma seção inteira (em algumas Bíblias, tudo entre um subtítulo até o próximo subtítulo). Em um texto difícil, uma passagem pode ser apenas um ou dois versículos.
2. Sem olhar para o texto na língua original, narre verbalmente na língua de destino. Mesmo que você esqueça algumas partes, continue narrando o que lembrar até o final.
3. Olhe novamente para o texto na língua original. Agora, repita tudo na língua de destino.
4. Revendo o texto na língua original, foque apenas nas partes que você esqueceu e, em seguida, relate tudo na língua alvo de memória.
5. Após recordar toda a passagem, escreva-a exatamente como você a relembrou de memória.
6. Depois de escrever, revise o idioma de origem para verificar se algum detalhe foi omitido. Insira qualquer detalhe desse tipo no lugar mais apropriado.
7. Se você não compreender algo no texto original, escreva na tradução '[não compreendido]' e continue escrevendo o restante do trecho.
8. Agora, leia o que você escreveu. Avalie se você entende ou não. Corrija as partes que precisam ser melhoradas.
9. Vá para a próxima seção. Leia-a no idioma original. Siga rigorosamente os passos de 2 a 8.

Créditos: Usado com permissão, © 2013, Juan Tuggy P., Victor Raúl Paredes E., Compartilhando Nossa Cultura Nativa, p 59.

Direitos autorais, licenciamento e textos fonte

Por que isso é importante?

Ao escolher um texto fonte para tradução, é importante considerar as questões de direitos autorais e licenciamento por duas razões. Primeiro, traduzir uma obra protegida por direitos autorais sem permissão prévia é uma violação da lei, pois a tradução é um direito reservado ao proprietário do conteúdo. Em alguns lugares, a violação de direitos autorais é uma infração criminal e pode ser processada pelo governo sem o consentimento do titular dos direitos autorais! Segundo, quando uma tradução é feita a partir de uma obra protegida por direitos autorais, a tradução se torna propriedade intelectual do titular dos direitos autorais do texto original. Eles mantêm todos os direitos sobre a tradução, assim como fazem com o texto original. Por essas e outras razões, a unfoldingWord só distribuirá traduções que não violem a lei de direitos autorais.

Qual licença utilizamos?

O conteúdo criado pela unfoldingWord® é liberado sob uma **Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhual 4.0 (CC BY-SA)** (veja <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>). Acreditamos que esta licença é a mais benéfica para a igreja, pois é permissiva o suficiente para permitir traduções e outras derivações, mas não tão permissiva a ponto de permitir que essas derivações sejam protegidas por licenças restritivas. Para uma discussão completa sobre este assunto, leia The Christian Commons (veja <https://www.unfoldingword.org/tcc/>) ou Letting Go (veja <https://www.unfoldingword.org/letting-go>).

Quais textos fonte podem ser utilizados?

Textos de origem podem ser usados se estiverem em domínio público ou disponíveis sob uma das seguintes licenças, que permitem que o trabalho traduzido seja publicado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-Compartilhual:

- **Dedicação ao Domínio Público CC 0 (CC 0)** (consulte <https://creativecommons.org/publicdomain/zero/1.0/>)
- **Atribuição CC (CC BY)** (veja <https://creativecommons.org/licenses/by/3.0/>)
- **CC Atribuição-Compartilhual (CC BY-SA)** (veja em <https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>)
- Trabalhos publicados sob a **Licença de Tradução Livre** (veja <https://www.unfoldingword.org/freetranslate/>)

Para todas as outras obras em questão, por favor, entre em contato com help@door43.org.

Nota:

- Todos os textos que aparecem como textos de origem no translationStudio ou translationCore foram revisados e estão autorizados para uso por qualquer pessoa como texto de origem.
- Antes de qualquer coisa ser publicada pela unfoldingWord, o texto original deve ser revisado e estar disponível sob uma das licenças listadas acima.
- Por favor, verifique seu texto de origem antes de começar a traduzir para evitar que sua tradução não possa ser publicada.

Escolhendo um texto fonte

Fatores a considerar para um texto original

Muitas equipes de tradução podem querer usar uma tradução da Bíblia em seu Idioma de Acesso como um texto fonte adicional. Uma dessas versões podem servir como um modelo de como as coisas podem ser ditas de forma natural no Idioma de Acesso. Outra boa opção para este outro texto fonte é escolher uma tradução que exista em um idioma relacionado ao idioma alvo. Isso pode ser especialmente útil para ver como esses tradutores expressaram o significado de forma clara e natural para o idioma relacionado. Ao escolher este texto fonte, há vários fatores que devem ser considerados:

- **Declaração de fé** — O texto está em conformidade com a Declaração de Fé?
- **Diretrizes de tradução** — O texto está em conformidade com as Diretrizes de Tradução?
- **Idioma** — O texto está em um idioma que os tradutores e revisores compreendem bem?
- **Direitos autorais, licenciamento e textos fonte** — O texto está disponível sob uma licença que oferece liberdade legal suficiente?
- **Textos fonte e números de versões** — O texto está na versão mais recente e atualizada?
- **Os idiomas originais e de origem** — A equipe de tradução compreende a diferença entre idiomas de origem e idiomas originais?
- **Manuscritos originais** — A equipe de tradução compreende os Manuscritos originais e as Variantes textuais?

É importante que os líderes das igrejas no grupo linguístico concordem que o texto fonte é adequado. Eles devem concordar que é uma tradução precisa dos textos na língua original e que transmite o significado de forma clara e natural para os falantes do Idioma de Acesso ou de uma língua relacionada.

Textos fonte e números de versões

Importância dos números de versão

Em um projeto aberto como o unfoldingWord, é essencial acompanhar as versões publicadas. Isso é crucial porque as traduções (e os textos-fonte) podem mudar frequentemente. Ser capaz de identificar cada versão ajuda a esclarecer qual texto está realmente sendo discutido. Os números de versão também são importantes porque todas as traduções devem ser baseadas no texto-fonte mais recente. Se o texto-fonte mudar, a tradução deve ser atualizada para corresponder à versão mais recente.

Antes de iniciar um projeto de tradução, por favor, certifique-se de que você possui a versão mais recente do texto original.

Como funciona o versionamento

Os números de versão são atribuídos apenas quando uma obra é lançada, não quando é editada. O histórico de revisões é mantido no Door43, mas isso é diferente de uma obra receber um número de versão.

Cada texto original recebe um número inteiro para cada lançamento (versão 1, 2, 3, etc). Quaisquer traduções baseadas nesse texto original adotarão o número da versão do texto original e adicionarão .1 (assim, uma tradução do OBS em português versão 4 se tornaria versão 4.1). Qualquer tradução adicional baseada na tradução intermediária adicionaria mais .1 ao número da versão da qual foi criada (por exemplo, 4.1.1). Novos lançamentos de qualquer um desses textos incrementam seu “decimal” em 1.

Por favor, consulte <https://ufw.io/versioning> para mais detalhes.

Onde encontrar a versão mais atual

As versões mais recentes dos recursos no Catálogo Door43 podem ser visualizadas online em <https://door43.org/en/?user=Door43-Catalog>. O conteúdo original em inglês do unfoldingWord® também está disponível em vários formatos em <https://www.unfoldingword.org/content/>.

Nota: translationCore, translationStudio e o aplicativo unfoldingWord® nem sempre possuem as versões mais recentes, pois a atualização de conteúdo não ocorre automaticamente (você pode usar o recurso de atualização de conteúdo de origem em cada um desses aplicativos para obter as versões mais recentes).

Ação simbólica

Descrição

Uma ação simbólica é algo que alguém faz para expressar uma determinada ideia. Por exemplo, em algumas culturas, as pessoas balançam a cabeça para cima e para baixo para significar "sim" ou giram a cabeça de um lado para o outro para significar "não". Ações simbólicas não têm o mesmo significado em todas as culturas. Na Bíblia, às vezes as pessoas realizam ações simbólicas e às vezes apenas se referem à ação simbólica.

Exemplos de ações simbólicas

- Em algumas culturas, as pessoas apertam as mãos ao se encontrarem para demonstrar que estão dispostas a ser amigáveis.
- Em algumas culturas, as pessoas se curvam ao se encontrarem para demonstrar respeito umas às outras.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Uma ação pode ter um significado em uma cultura e um significado diferente ou nenhum significado em outra. Por exemplo, em algumas culturas, levantar as sobrancelhas significa "Estou surpreso" ou "O que você disse?" Em outras, significa "sim".

Na Bíblia, as pessoas praticavam ações que tinham significados específicos em sua cultura. Ao ler a Bíblia, podemos não compreender o que alguém quis dizer se interpretarmos a ação com base no que ela significa em nossa própria cultura atualmente.

Você, como tradutor, precisa compreender o que as pessoas na Bíblia queriam expressar ao usarem ações simbólicas. Se uma ação não tem o mesmo significado em sua própria cultura, então é necessário descobrir como traduzir o significado da ação.

Exemplos bíblicos

E eis que veio um homem cujo nome era Jairo, e ele era um chefe da sinagoga. E **caindo aos pés de Jesus**, implorou-lhe que viesse à sua casa (Lc 8.41).

Significado de ação simbólica: ele fez isso para demonstrar grande respeito por Jesus.

Veja, estou à porta e bato. Se alguém ouvir a minha voz e abrir a porta, entrarei e cearei com ele, e ele comigo (Ap 3.20).

Significado de ação simbólica: Quando as pessoas queriam que alguém as recebesse em sua casa, elas ficavam na porta e batiam.

Estratégias de tradução

Se as pessoas compreendessem corretamente o que uma ação simbólica significava para as pessoas na Bíblia, considerariam usá-la. Caso contrário, aqui estão algumas estratégias para traduzi-la.

(1) Relate o que a pessoa fez e a razão por trás de suas ações. (2) Não descreva o que a pessoa fez, mas explique o que ela quis expressar. (3) Utilize uma ação de sua própria cultura que tenha o mesmo significado. Faça isso apenas em poesias, parábolas e sermões. Não faça isso quando realmente houve uma pessoa que realizou uma ação específica.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Relate o que a pessoa fez e o motivo pelo qual ela fez isso.

E **prostrou-se aos pés de Jesus** (Lc 8.41)

Jairo prostrou-se aos pés de Jesus para demonstrar seu profundo respeito.

Veja, estou **à porta e bato** (Ap 3.20).

Veja, estou à porta e bato, pedindo que me deixe entrar.

(2) Não diga o que a pessoa fez, mas diga o que ela quis expressar.

E **prostrando-se aos pés de Jesus** (Lc 8.41)

Jairo demonstrou grande respeito por Jesus.

Veja, estou **à porta e bato** (Ap 3.20).

Veja, estou à porta e peço que me deixe entrar.

(3) Utilize uma ação da sua própria cultura que tenha o mesmo significado.

E **prostrando-se aos pés de Jesus** (Lc 8.41) — Assim como Jairo fez, você não deve substituir por uma ação da sua própria cultura.

Veja, estou **à porta e bato** (Ap 3.20) — Jesus não estava de pé em uma porta real. Em vez disso, ele estava falando sobre querer ter um relacionamento com as pessoas. Portanto, em culturas onde é educado pigarrear quando se quer entrar em uma casa, você poderia usar isso.

Olhe, eu estou à porta e pigarreio.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Uso irregular de tempos (gramaticais)

Descrição

Normalmente, as línguas indicam quando um evento ocorre, marcando-o como passado, presente ou futuro (ou algum subconjunto dessas categorias) através do uso de diferentes tempos verbais. No entanto, às vezes, os falantes utilizam esses tempos verbais de outras maneiras para dar atenção especial ao que estão dizendo. Este artigo discutirá três maneiras pelas quais isso acontece na Bíblia.

Do passado para o futuro

Na Bíblia, às vezes o passado é usado para se referir a eventos que ocorrerão no futuro. Esta é uma figura de linguagem utilizada na profecia para indicar que o evento certamente acontecerá. Às vezes, é chamada de “passado preditivo” ou “perfeito profético”.

Portanto, meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus líderes honrados passam fome, e seu povo comum não tem nada para beber. (Is 5.13).

No exemplo acima, o povo de Israel ainda não tinha sido levado ao cativeiro, mas Deus falou sobre sua ida ao cativeiro como se já tivesse acontecido, porque Ele havia decidido que certamente eles iriam para o cativeiro.

Razão pela qual isso é um problema de tradução:

Falantes de idiomas que não utilizam o tempo passado em profecias para se referir a eventos futuros podem pensar que esses eventos já ocorreram.

Exemplos da Bíblia

Agora, Jericó estava rigorosamente fechada por causa dos filhos de Israel. Ninguém saía e ninguém entrava. Yahweh disse a Josué: “Veja, entreguei Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos”. (Js 6.1–2).

Porque um menino nos nasceu, um filho nos foi dado; e o governo estará sobre os seus ombros (Isaías 9.6a).

Nos exemplos acima, Deus falou sobre coisas que aconteceriam no futuro como se já tivessem ocorrido.

Até Enoque, o sétimo a partir de Adão, profetizou sobre eles, dizendo: “Vejam! O Senhor veio com milhares e milhares de seus santos” (Jd 1.14).

Enoque estava falando de algo que aconteceria no futuro distante, mas usou o passado quando disse: “o Senhor veio”.

Presente para o passado

Na Bíblia, o tempo presente é às vezes usado para se referir a eventos que ocorreram no passado. Esta é uma figura de linguagem que torna esses eventos mais vívidos ou proeminentes para o leitor. O efeito pode ser atrair o leitor para a história, pois esses eventos são narrados como se estivessem acontecendo agora. O leitor, no entanto, sabe que os eventos ocorreram no passado. Isso é às vezes chamado de “presente histórico”.

Agora, a sogra de Simão estava deitada, doente com febre, e imediatamente falam a ele sobre ela (Mc 1.30).

No exemplo acima, Marcos estava narrando eventos que ocorreram no passado, usando o tempo passado. Mas quando chegou à parte em que os discípulos falam com Jesus sobre a sogra de Simão, ele mudou do tempo passado para o tempo presente.

Razão pela qual isso é um problema de tradução:

Falantes de idiomas que não usam o tempo presente para se referir a eventos passados podem pensar que esses eventos estão acontecendo agora ou que a tradução da Bíblia não faz sentido para eles.

Exemplos da Bíblia

E Simão e os que estavam com ele o procuraram e o encontraram, dizendo-lhe: “Todos estão te procurando”. E ele lhes disse: “Vamos para outro lugar” (Mc 1.36–38).

Como no exemplo acima, o presente histórico é frequentemente utilizado para destacar o discurso direto da narrativa.

E ele entra em Cafarnaum e, imediatamente nos sábados, ao entrar na sinagoga, começou a ensinar (Mc 1.21).

Como no exemplo acima, o presente histórico às vezes serve para definir o cenário para um novo conjunto de eventos. Ao usar o presente histórico dessa forma, o escritor envolve o leitor na cena e, em seguida, narra os eventos usando o passado.

Presente para o futuro

Na Bíblia, às vezes o tempo presente é usado para descrever um evento futuro. Geralmente, isso serve para comunicar que o evento ocorrerá em breve. Além disso, assim como o passado preditivo, isso pode indicar que o evento certamente acontecerá ou que o falante está totalmente comprometido em fazer o evento acontecer. Isso é, por vezes, chamado de “futuro iminente”.

E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: Por volta da meia-noite, eu estou saindo pelo meio do Egito...” (Êx 11.4).

No exemplo acima, Yahweh usa o tempo presente para algo que ele fará em breve.

Razão pela qual isso é um problema de tradução:

Falantes de idiomas que não utilizam o tempo presente para se referir a eventos futuros podem pensar que esses eventos estão ocorrendo no momento da fala ou escrita, ou que a tradução da Bíblia é confusa ou incorreta.

Exemplos da Bíblia

Porque eis que eu levanto os caldeus, aquela nação feroz e impetuosa... (Hc 1.6).

Portanto, lembre-se de onde você caiu, arrependa-se e faça as primeiras obras. Caso contrário, virei até você e removerei o seu candelabro do seu lugar, se você não se arrepender (Ap 2.5).

Nos exemplos acima, Deus fala de um evento futuro como se estivesse ocorrendo no presente. Esta é uma forma de enfatizar a certeza do evento.

Portanto, meu povo foi levado ao cativeiro por falta de entendimento; seus líderes honrados passam fome, e seu povo comum não tem nada para beber. (Is 5.13).

No exemplo acima, o presente mantém o sentido do passado preditivo, comunicando eventos futuros que certamente ocorrerão.

Estratégias de tradução

Se o tempo verbal usado na Tradução Literal for natural e transmitir o significado correto no seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão algumas outras opções:

(1) Use o tempo futuro para se referir a eventos que ainda vão acontecer. (2) Use o tempo passado para se referir a eventos que já ocorreram. (3) Use o tempo verbal que sua língua comumente utiliza para comunicar o tempo do evento.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize o tempo futuro para mencionar eventos que ainda vão acontecer.

Porque um menino **nasceu para nós**, um filho **nos foi dado** (Is 9.6a).

Porque para nós uma criança **nascera**, para nós um filho **será dado**.

Yahweh disse a Josué: “Veja, eu **entreguei** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos” (Js 6.2).

Yahweh disse a Josué: “Veja, **eu entregarei** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos”.

E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: ‘Por volta da meia-noite **eu estou saindo** no meio do Egito, (Êx 11.4).

E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: ‘Por volta da meia-noite **eu sairei** pelo meio do Egito,

(2) Use o passado para se referir a eventos que já ocorreram.

E Simão e os que estavam com ele o procuraram e o encontraram e **disseram** a ele: “Todos estão te procurando”. E ele **diz** a eles: “Vamos para outro lugar...” (Mc 1.36–38).

E Simão e os que estavam com ele o procuraram e o encontraram e **disseram** a ele: “Todos estão te procurando”. E ele **disse** a eles: “Vamos para outro lugar...”.

E ele **entra** em Cafarnaum e, imediatamente, aos sábados, tendo entrado na sinagoga, começou a ensinar (Mc 1.21).

E ele **entrou** em Cafarnaum e, imediatamente aos sábados, tendo entrado na sinagoga, começou a ensinar.

(3) Use o tempo verbal que sua língua comumente utiliza para indicar o momento do evento.

Yahweh disse a Josué: “Veja, **entreguei** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos”. (Js 6.2).

Yahweh disse a Josué: “Veja, **estou entregando** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos”. Ou: Yahweh disse a Josué: “Veja, **estou prestes a entregar** Jericó, seu rei e seus poderosos soldados em suas mãos”.

E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: “Por volta da meia-noite **eu estou saindo** pelo meio do Egito...” (Êx 11.4).

E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: “Por volta da meia-noite **estarei saindo** pelo meio do Egito”. Ou: E Moisés disse: “Assim diz Yahweh: “Por volta da meia-noite **certamente sairei** pelo meio do Egito”.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Termos para conhecer

Palavras importantes para conhecer

Nota: Estes termos são utilizados neste manual. O tradutor precisará compreendê-los para utilizar o Manual de Tradução.

Termo — Uma palavra ou frase que se refere a uma coisa, ideia ou ação. Por exemplo, o termo em português para despejar líquido na boca de alguém é “beber”. O termo para uma cerimônia que marca uma transição importante na vida de alguém é “rito de passagem”. A diferença entre um termo e uma palavra é que um termo pode conter várias palavras.

Texto — Um texto é algo que um orador ou escritor comunica a um ouvinte ou leitor por meio da linguagem. O orador ou escritor tem um certo significado em mente e, por isso, escolhe uma forma da linguagem para expressar esse significado.

Contexto — As palavras, frases, orações e parágrafos que cercam a palavra, frase ou oração em questão. O contexto é o texto que envolve a parte do texto que você está analisando. O significado de palavras e frases individuais pode mudar quando estão em contextos diferentes.

Forma — A estrutura da língua como aparece na página ou como é falada. Forma refere-se à maneira como a língua é organizada, incluindo as palavras, a ordem das palavras, a gramática, as expressões idiomáticas e quaisquer outras características da estrutura do texto.

Gramática — A maneira como as frases são estruturadas em um idioma. Isso está relacionado à ordem das várias partes, como se o verbo vem primeiro, por último ou no meio.

Substantivo — Um tipo de palavra que se refere a uma pessoa, lugar ou coisa. Um substantivo próprio é o nome de uma pessoa ou lugar. Um substantivo abstrato é algo que não podemos ver ou tocar, como “paz” ou “unidade”. Refere-se a uma ideia ou a um estado de ser. Algumas línguas não utilizam substantivos abstratos.

Verbo — Um tipo de palavra que se refere a uma ação, como “andar” ou “chegar”.

Modificador — Um tipo de palavra que fornece informações sobre outra palavra. Adjetivos e advérbios são modificadores.

Adjetivo — Um tipo de palavra que descreve um substantivo. Por exemplo, a palavra “alto” descreve o substantivo “homem” na frase “Eu vejo um homem alto”.

Advérbio — Um tipo de palavra que modifica um verbo. Por exemplo, a palavra “alto” modifica o verbo “falou” na frase “O homem falou alto para a multidão de pessoas”.

Expressão idiomática — Uma expressão composta por várias palavras que, em conjunto, possui um significado diferente do que teria se as palavras fossem entendidas individualmente. As expressões idiomáticas não podem ser traduzidas literalmente, ou seja, com base nos significados das palavras isoladas. Por exemplo, “ele chutou o pau da barraca” é uma expressão idiomática em português que significa “ele se revoltou”.

Significado — A ideia ou conceito subjacente que o texto está tentando comunicar ao leitor ou ouvinte. Um orador ou escritor pode transmitir o mesmo significado usando diferentes formas do idioma, e diferentes pessoas podem compreender significados distintos ao ouvir ou ler a mesma forma linguística. Assim, você pode perceber que forma e significado não são a mesma coisa.

Tradução — O processo de expressar em uma língua-alvo o mesmo significado que um escritor ou orador expressou em uma língua de origem.

Idioma de origem — O idioma do qual a tradução está sendo realizada.

Texto de origem — O texto a partir do qual a tradução está sendo realizada.

Idioma alvo — O idioma para o qual uma tradução está sendo realizada.

Texto alvo — O texto que está sendo criado pelo tradutor enquanto ele ou ela traduz o significado do texto original.

Idioma original — A língua em que um texto bíblico foi inicialmente escrito. A língua original do Novo Testamento é o grego. A maior parte do Antigo Testamento foi escrita em hebraico. No entanto, algumas partes de Daniel e Esdras foram escritas em aramaico. A língua original é sempre a mais precisa para traduzir uma passagem.

Língua de Comunicação Ampla — Uma língua falada em uma área extensa e por muitas pessoas. Para a maioria, não é a primeira língua, mas é a que usam para se comunicar com pessoas fora de sua comunidade do idioma. Algumas pessoas a chamam de língua de comércio. A maioria das Bíblias será traduzida usando uma língua de comunicação ampla como língua fonte.

Tradução literal — Uma tradução que se concentra em reproduzir a forma do texto original no texto de destino, mesmo que o significado seja alterado como resultado.

Tradução Baseada no Significado (ou Tradução Dinâmica) — Uma tradução que se concentra em reproduzir o significado do texto original no texto de destino, mesmo que a forma mude como resultado.

Passagem — Uma seção do texto bíblico que está sendo discutida. Pode ser tão pequena quanto um versículo, mas geralmente abrange vários versículos que, juntos, têm um tema ou contam uma história.

Idioma de Acesso — Um Idioma de Acesso (IC) é uma língua de comunicação mais ampla que identificamos como uma das línguas para as quais traduziremos todas as nossas ferramentas de tradução. O conjunto de Idiomas de Acesso é o menor número de línguas através das quais o conteúdo pode ser transmitido a todos os Outros Idiomas do mundo por meio de tradução por falantes bilíngues.

Outros Idiomas — Os Outros Idiomas (OIs) são todas as línguas do mundo que não são Idiomas de Acesso. A estratégia da unfoldingWord é traduzir nossas ferramentas de tradução da Bíblia para os Idiomas de Acesso, permitindo que as pessoas usem essas ferramentas para traduzir a Bíblia para os Outros Idiomas.

Bíblia para Usuário Final — Esta é uma Bíblia traduzida para que soe natural na língua alvo. Destina-se ao uso em igrejas e lares. Em contraste, há algumas versões da Bíblias que servem como ferramentas de tradução. Elas não são naturais em nenhum idioma porque foram criadas para auxiliar os tradutores entenderem os desafios de tradução de cada texto. Com essas ferramentas de tradução, um tradutor pode produzir uma Bíblia para usuário final.

Participante — Um participante é um dos "personagens" (ou, atores) em uma frase. Pode ser uma pessoa realizando a ação, uma pessoa que está recebendo a ação, ou uma pessoa mencionada como participando de alguma forma. Um participante pode até ser um objeto que é mencionado como parte da ação da frase. Por exemplo, na seguinte frase, os participantes estão em negrito: **João e Maria** enviaram **uma carta** para **André**. Às vezes, os participantes não são mencionados, mas ainda fazem parte da ação. Nesses casos, o participante é implícito. Por exemplo, na seguinte frase, há apenas dois participantes mencionados: **André** recebeu **uma carta**. Os remetentes, João e Maria, são implícitos. Em algumas línguas, os participantes implícitos devem ser mencionados.

Variantes textuais

Descrição

Milhares de anos atrás, as pessoas escreveram os livros da Bíblia. Outras pessoas então os copiaram à mão e os traduziram. Elas fizeram esse trabalho com muito cuidado, e ao longo dos anos, muitas pessoas fizeram milhares de cópias. No entanto, pessoas que os examinaram mais tarde perceberam que havia pequenas diferenças entre eles. Alguns copistas acidentalmente deixaram de fora algumas palavras ou confundiram uma palavra com outra semelhante. Ocasionalmente, eles adicionaram palavras ou até mesmo frases inteiras, seja por acidente ou porque queriam explicar algo. As Bíblias modernas são traduções das cópias antigas. Algumas Bíblias modernas incluem algumas dessas frases que foram adicionadas. Na tradução literal livre, essas frases adicionadas geralmente são escritas em notas de rodapé.

Estudiosos da Bíblia analisaram muitas cópias antigas e as compararam entre si. Para cada trecho da Bíblia onde havia uma diferença, eles determinaram quais formulações eram mais provavelmente corretas. Os tradutores da tradução literal livre basearam sua tradução em formulações que os estudiosos consideram mais provavelmente corretas. Como as pessoas que usam a tradução literal livre podem ter acesso a Bíblias baseadas em outras cópias, os tradutores dessa tradução às vezes incluíram informações sobre algumas das diferenças entre elas, seja nas notas de rodapé da tradução literal livre ou nas notas de tradução da unfoldingWord®.

Os tradutores são incentivados a traduzir o texto na tradução literal livre e a comentar sobre as frases adicionadas em notas de rodapé, como é feito nessa tradução. No entanto, se a igreja local realmente desejar que essas frases sejam incluídas no texto principal, os tradutores podem inseri-las no texto e incluir uma nota de rodapé sobre elas.

Exemplos da Bíblia

Mateus 18.10–11 tradução literal livre possui uma nota de rodapé sobre o versículo 11.

10 Veja que você não despreze um destes pequeninos. Pois eu digo a você que no céu os seus anjos sempre contemplam o rosto de meu Pai que está no céu 11 [1]

[1] Muitas autoridades, algumas antigas, inserem o versículo 11: **Porque o Filho do Homem veio salvar o que estava perdido.**

João 7.53–8.11 não está nos manuscritos mais antigos e melhores. Foi incluído na tradução literal livre, mas está marcado com colchetes [] no início e no final, e há uma nota de rodapé após o versículo 11.

53 [Então todos foram para sua própria casa... 11 Ela respondeu: “Ninguém, Senhor”. Jesus declarou: “Nem eu te condeno. Vá e não peque mais”]. [2]

[2] Alguns manuscritos antigos incluem João 7.53–8.11

Estratégias de tradução

Quando houver uma variante textual, você pode optar por seguir a tradução literal livre ou outra versão à qual tenha acesso.

(1) Traduza os versículos conforme estão na tradução literal livre e inclua a nota de rodapé fornecida por ela.

(2) Traduza os versos conforme apresentados em outra versão e ajuste a nota de rodapé para se adequar a essa situação.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

As estratégias de tradução são aplicadas a Marcos 7.14–16 tradução literal livre, que possui uma nota de rodapé sobre o versículo 16.

14 Ele chamou a multidão novamente e disse a eles: “Ouçam-me, todos vocês, e entendam 15 Não há nada fora do homem que possa contaminá-lo quando entra nele. Mas as coisas que saem do homem são as que o contaminam”. 16 [1]

[1] Alguns manuscritos antigos incluem o versículo 16: **Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.**

(1) Traduza os versículos conforme estão na tradução literal livre e inclua a nota de rodapé fornecida por ela.

14 Ele chamou a multidão novamente e disse a eles: “Ouçam-me, todos vocês, e entendam. 15 Não há nada fora do homem que possa contaminá-lo quando entra nele. Mas as coisas que saem do homem são as que o contaminam”. 16 [1]

[1] Alguns manuscritos antigos incluem o versículo 16: **Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.**

(2) Traduza os versos conforme apresentados em outra versão e ajuste a nota de rodapé para se adequar a essa situação.

14 Ele chamou a multidão novamente e disse a eles: “Ouçam-me, todos vocês, e entendam. 15 Não há nada fora do homem que possa contaminá-lo quando entra nele. Mas as coisas que saem do homem são as que o contaminam. 16 Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça”. [1]

[1] Alguns manuscritos antigos não incluem o versículo 16.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Traduzir por significado

A Importância do significado

As pessoas que escreveram a Bíblia receberam mensagens de Deus que Ele queria que fossem compreendidas. Esses escritores usaram a língua de seu povo para que eles e seu povo pudessem entender as mensagens divinas. Deus deseja que as pessoas de hoje compreendam essas mesmas mensagens. No entanto, atualmente, as pessoas não falam as línguas em que a Bíblia foi originalmente escrita. Por isso, Deus nos deu a tarefa de traduzir a Bíblia para as línguas faladas hoje.

A língua específica que as pessoas usam para comunicar as mensagens de Deus não é importante. As palavras específicas que são usadas não são importantes. O que importa é o significado que essas palavras comunicam. O significado é a mensagem, não as palavras ou a língua. O que devemos traduzir, então, não são as palavras ou as formas das frases das línguas de origem, mas o significado.

Observe os pares de frases abaixo.

- Choveu a noite inteira. / A chuva caiu a noite inteira.
- João ficou muito surpreso ao ouvir a notícia. / A notícia realmente surpreendeu João quando ele a ouviu.
- Era um dia quente. / O dia estava quente.
- A casa de Pedro / A casa pertencente a Pedro

Você pode perceber que o significado de cada par de frases é o mesmo, mesmo que usem palavras diferentes. É assim que funciona uma boa tradução. Utilizaremos palavras diferentes do texto original, mas manteremos o mesmo significado. Usaremos palavras que nosso povo compreende e as empregaremos de uma forma que seja natural para o nosso idioma. Comunicar o mesmo significado do texto original de maneira clara e natural é o objetivo da tradução.

Créditos: *Example sentences from Barnwell*, pp 19–20, (c) SIL International 1986, usado com permissão.

Copiar ou emprestar palavras

Descrição

Às vezes, a Bíblia inclui elementos que não fazem parte da sua cultura e para os quais seu idioma pode não ter uma palavra. A Bíblia também menciona pessoas e lugares para os quais você pode não ter nomes.

Quando isso acontece, você pode "emprestar" a palavra da Bíblia em um idioma familiar e usá-la na sua tradução no seu próprio idioma. Isso significa que você basicamente a copia do outro idioma. Esta página explica como "emprestar" palavras. (Existem também outras maneiras de traduzir palavras para conceitos que não estão no seu idioma. Veja Traduzir desconhecidos).

Exemplos na Bíblia

Vendo uma figueira à beira da estrada, ele se aproximou dela (Mt 21.19a).

Se não houver figueiras onde seu idioma é falado, pode ser que não exista um nome para esse tipo de árvore em seu idioma.

Acima dele estavam os **serafins**; cada um tinha seis asas: com duas cobriam o rosto, com duas cobriam os pés e com duas voavam (Is 6.2).

Seu idioma pode não ter um nome para este tipo de criatura.

A declaração da palavra de Yahweh a Israel por meio de **Malaquias** (Ml 1.1).

Malaquias pode não ser um nome comum no seu idioma.

Estratégias de tradução

Existem várias coisas a serem consideradas ao tomar emprestadas palavras de outro idioma:

- Diferentes idiomas utilizam diferentes sistemas de escrita, como os sistemas hebraico, grego, latino, cirílico, devanágari e coreano. Esses sistemas empregam formas distintas para representar as letras em seus alfabetos;
- Línguas que utilizam o mesmo alfabeto podem pronunciar as letras desse alfabeto de forma diferente. Ao falar alemão, as pessoas pronunciam a letra "j" da mesma maneira que as pessoas pronunciam a letra "y" ao falar português;
- Os idiomas não possuem todos os mesmos sons ou combinações de sons. Muitos idiomas não têm, por exemplo, o som de "f" ou diferenciam entre "m" e "n", e alguns idiomas não podem iniciar uma palavra com uma combinação de sons como "st", como em "stop" da língua inglesa.

Existem várias maneiras de adotar uma palavra emprestada:

(1) Se o seu idioma usa um alfabeto diferente do idioma do qual você está traduzindo, você pode simplesmente substituir cada letra pela forma correspondente do alfabeto do seu idioma; (2) Você pode soletrar a palavra como o outro idioma a soletra e pronunciar a palavra da maneira que seu idioma normalmente pronuncia essas letras. (3) Você pode pronunciar a palavra de forma semelhante à do Outro Idioma e ajustar a ortografia para se adequar às regras do seu idioma.

Exemplos de estratégias aplicadas de tradução

(1) Se o seu idioma utiliza um alfabeto diferente do idioma de origem, você pode simplesmente substituir cada letra pela forma correspondente no alfabeto do seu idioma

צְפַנְיָה — Um nome masculino em hebraico.

“Sofonias” — O mesmo nome em letras romanas;

(2) Você pode soletrar a palavra como a outra língua a soletra e pronunciá-la da maneira que sua língua normalmente pronuncia essas letras.

Sofonias — Este é o nome de uma pessoa.

“Sofonias” — O nome como é escrito em português, mas você pode pronunciá-lo conforme as regras do seu idioma;

(3) Você pode pronunciar a palavra de forma semelhante à do outro idioma e ajustar a ortografia para se adequar às regras do seu idioma.

Sofonias — Se o seu idioma não tem o “s”, você pode usar “z”. Se o seu sistema de escrita não usa “f”, você pode usar “p” talvez ou um som mais próximo do “f”. Além disso, observando o nome original em hebraico vemos que não há um som de “s” no final do nome “Sofonias”, há na verdade um som gutural (na garganta), soprado, geralmente escrito com “h” em português. Ou seja, o nome Sofonias poderia ser escrito “Sofoniah”. Assim, sendo mais comum no idioma alvo esse tipo de final de um nome próprio, ele pode ser adotado.

“Soponias”

“Sofoniah”

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Traduzir desconhecidos

Ao trabalhar na tradução da Bíblia, você (o tradutor) pode se perguntar: “Como traduzo palavras como leão, figueira, montanha, sacerdote ou templo quando as pessoas da minha cultura nunca viram essas coisas e não temos uma palavra para elas?”

Descrição

Desconhecidos são elementos presentes no texto original que não são familiares para as pessoas da sua cultura. As páginas da unfoldingWord® Translation Words e a unfoldingWord® Translation Notes ajudarão você a entender o que são esses elementos. Após compreendê-los, será necessário encontrar formas de se referir a eles para que as pessoas que leem sua tradução possam entendê-los.

Disseram-lhe: “Não temos aqui nada além de cinco pães e dois peixes” (Mt 14.17).

Pão é um alimento específico feito misturando grãos finamente triturados com óleo e, em seguida, cozinhando a mistura até que fique seca. Grãos são as sementes de um tipo de capim. Em algumas culturas, as pessoas não têm pão e não sabem o que ele é.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

- Os leitores podem não estar cientes de alguns aspectos da Bíblia porque esses elementos não fazem parte de sua própria cultura.
- Os leitores podem ter dificuldade em entender um texto se não estiverem familiarizados com alguns dos elementos mencionados nele.

Princípios de tradução

- Use palavras que já fazem parte do seu idioma, sempre que possível.
- Mantenha as expressões breves, se possível.
- Represente com precisão os mandamentos de Deus e os fatos históricos.

Exemplos da Bíblia

Assim, transformarei Jerusalém em montes de ruínas, um esconderijo para **chacais** (Jr 9.11a).

Chacais são animais selvagens semelhantes a cães que habitam apenas algumas regiões do mundo. Por isso, não são conhecidos em muitos lugares.

Cuidado com os falsos profetas, que vêm até você em pele de ovelha, mas por dentro são **lobos** vorazes. (Mateus 7.15)

Se os lobos não vivem onde a tradução será lida, os leitores podem não entender que eles são animais selvagens ferozes, semelhantes a cães, que atacam e devoram ovelhas.

Ofereceram-lhe vinho misturado com **mirra**, mas ele não o bebeu (Mc 15.23).

As pessoas podem não saber o que é mirra e que ela era utilizada como remédio.

... àquele que fez **grandes luzes**... (Salmo 136.7a)

Algumas línguas possuem termos para coisas que emitem luz, como o sol e o fogo, mas não têm um termo geral para luz.

Seus pecados... serão brancos como **neve**. (Is 1.18b)

Pessoas em muitas partes do mundo nunca viram neve, mas podem tê-la visto em fotos.

Estratégias de tradução

Aqui estão maneiras de traduzir um termo desconhecido em seu idioma:

(1) Utilize uma frase que descreva o que é o item desconhecido ou o que é importante sobre ele para o versículo que está sendo traduzido. (2) Substitua por algo semelhante em seu idioma, desde que isso não distorça um fato histórico. (3) Copie a palavra de outro idioma e adicione uma palavra ou frase descritiva para ajudar na compreensão. (4) Use uma palavra com significado mais geral. (5) Use uma palavra ou frase com significado mais específico.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize uma frase que descreva o que é o item desconhecido ou o que é importante sobre ele para o versículo que está sendo traduzido.

Cuidado com os falsos profetas, que vêm até você em pele de ovelha, mas por dentro são **lobos vorazes** (Mt 7.15).

Cuidado com os falsos profetas, que vêm até você em pele de cordeiro, mas **por dentro são animais famintos e perigosos**.

“Lobos vorazes” é parte de uma metáfora aqui, então o leitor precisa saber que eles são muito perigosos para as ovelhas para entender essa metáfora. Se as ovelhas também forem desconhecidas, então será necessário usar uma das estratégias de tradução para traduzir ovelhas, ou alterar a metáfora para outra coisa, utilizando uma estratégia de tradução para metáforas. Veja Traduzindo metáforas.

“Não temos nada aqui, exceto cinco **pães** e dois peixes” (Mt 14.17).

Não temos nada aqui, exceto cinco **pães de sementes de grãos assados** e dois peixes.

(2) Substitua por algo semelhante em seu idioma, desde que isso não distorça um fato histórico.

Seus pecados... serão brancos como **neve** (Is 1.18b). Este versículo não é sobre neve. Ele usa a neve como uma figura de linguagem para ajudar as pessoas a entenderem quão branco algo ficará.

Seus pecados... serão brancos como **leite**.

Seus pecados... serão brancos como **a lua**.

(3) Copie a palavra de outro idioma e adicione uma palavra ou frase descritiva geral para ajudar as pessoas a compreendê-la.

Então tentaram dar a Jesus vinho misturado com **mirra**. Mas ele recusou-se a beber (Mc 15.23) — As pessoas podem entender melhor o que é mirra se for usada com a palavra geral “medicamento”.

Então, tentaram dar a Jesus vinho misturado com **um remédio chamado mirra**, mas ele se recusou a beber.

“Não temos nada aqui, exceto cinco **pães** e dois peixes” (Mt 14.17) — As pessoas podem entender melhor o que é pão se for usado com uma frase que diga do que é feito (sementes) e como é preparado (triturado e assado).

Não temos nada aqui, exceto cinco pães de **sementes trituradas assadas** e dois peixes.

(4) Utilize uma palavra com um significado mais amplo.

Farei de Jerusalém montes de ruínas, um esconderijo para **chacais** (Jr 9.11a)

Transformarei Jerusalém em montes de ruínas, um esconderijo para **animais selvagens**

“Não temos nada aqui, exceto cinco **pães** e dois peixes” (Mt 14.17).

Não temos nada aqui, exceto cinco **pães assados** e dois peixes.

(5) Utilize uma palavra ou frase que tenha um significado mais específico.

... para aquele que fez as **grandes luzes**... (Sl 136.7a)

para aquele que criou o sol e a lua

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Como usar uma tradução literal e uma versão interpretativa ao traduzir a Bíblia

Como tradutor, você pode utilizar melhor uma tradução literal e uma tradução interpretativa se lembrar das diferenças entre elas e aprender como a língua alvo pode lidar melhor com as questões que essas diferenças representam.

Ordem das ideias

A tradução literal tenta apresentar ideias **na mesma ordem** em que aparecem no texto original.

A tradução interpretativa busca apresentar ideias em uma ordem que seja mais natural em português, ou que siga a ordem lógica ou a sequência temporal.

Ao traduzir, organize as ideias em uma ordem que seja natural no idioma que está recebendo a tradução (Veja: Ordem dos eventos).

1. Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado para ser apóstolo e separado para o evangelho de Deus... 7. Esta carta é para todos os que estão em Roma, amados de Deus. (Rm 1.1,7a - tradução literal).

1. Eu, Paulo, servo de Cristo Jesus, escrevo esta carta... 7. Por isso eu escrevo a todos vocês que estão em Roma (Rm 1.1,7a - tradução interpretativa).

A tradução literal mostra o estilo de Paulo ao iniciar suas cartas. Ele não revela quem é seu público até o versículo 7. No entanto, a interpretativa adota um estilo que é muito mais natural em português e em muitas outras línguas atualmente.

Informação implícita

A tradução literal frequentemente apresenta ideias que **implicam** ou **pressupõem** outras ideias importantes para o leitor entender.

A tradução interpretativa frequentemente torna essas outras ideias explícitas. A tradução interpretativa faz isso para lembrá-lo de que talvez você deva fazer o mesmo em sua tradução, caso você ache que seu público precise dessa informação para compreender o texto.

Ao traduzir, você deve decidir quais dessas ideias implícitas seriam compreendidas pelo seu público sem serem explicitamente declaradas. Se o seu público entende essas ideias sem incluí-las no texto, então você não precisa torná-las explícitas. Lembre-se também de que você pode até ofender seu público se apresentar desnecessariamente ideias implícitas que eles já entenderiam (Veja Conhecimento presumido e informações implícitas).

E Jesus disse a Simão: “Não tenha medo; **de agora em diante você será pescador de homens**” (Lc 5.10b - tradução literal).

“Não tenha medo! Até agora você pescava peixes, mas de agora em diante você pescará pessoas para se tornarem meus discípulos” (Lc 5.10b - tradução interpretativa).

Aqui, a tradução interpretativa lembra ao leitor que Simão era pescador de profissão. Também destaca a semelhança que Jesus estava traçando entre o trabalho anterior de Simão e seu trabalho futuro. Além disso, a interpretativa explica por que Jesus queria que Simão “pescasse homens” (literal), ou seja, para que eles “se tornassem meus discípulos” (interpretativa).

E ao ver Jesus, **caiu com o rosto em terra** e implorou, dizendo: “Senhor, se quiseres, podes **purificar-me**” (Lc 5.12b - tradução literal).

Quando viu Jesus, ele se prostrou no chão diante dele e suplicou: “Senhor, por favor, cura-me, porque tu podes me curar, se quiseres!” (Lc 5.12b - tradução interpretativa).

Aqui, a tradução interpretativa deixa claro que o homem que tinha lepra não caiu no chão por acidente. Em vez disso, ele deliberadamente se curvou até o chão. Além disso, a versão interpretativa deixa claro que ele está pedindo a Jesus para curá-lo. Na tradução literal, ele apenas insinua esse pedido.

Ações simbólicas

Definição — uma ação simbólica é algo que alguém faz para expressar uma ideia específica.

A tradução literal muitas vezes simplesmente apresenta a ação simbólica sem explicar o que ela significa. A tradução interpretativa frequentemente apresenta o significado expresso pela ação simbólica também.

Ao traduzir, você deve decidir se seu público compreenderá corretamente uma ação simbólica. Se seu público não compreender, então você deve proceder como a tradução interpretativa faz (veja Ação simbólica).

Então o sumo sacerdote **rasgou suas vestes** (Mc 14.63a - tradução literal).

Quando Jesus disse isso, o sumo sacerdote rasgou a sua própria veste exterior em sinal de protesto. (Mc 14.63a - tradução interpretativa).

Aqui, a versão interpretativa deixa claro que o sumo sacerdote não rasgou sua vestimenta por acaso. Também indica que provavelmente foi apenas sua vestimenta externa que ele rasgou, e que ele fez isso para demonstrar tristeza, raiva ou ambos.

Como o sumo sacerdote realmente rasgou sua veste, a tradução interpretativa deve, é claro, afirmar que ele fez isso. No entanto, se uma ação simbólica nunca ocorreu de fato, não é necessário declarar essa ação. Aqui está um exemplo:

Apresente isso ao seu governador! Ele vai aceitá-lo ou levantar seu rosto? (Mt 1.8b - tradução literal).

Vocês não ousariam oferecer tais presentes ao seu próprio governador! Vocês sabem que ele não os aceitaria. Sabem que ficaria descontente com vocês e não os receberia! (Mt 1.8b - tradução interpretativa).

Aqui, a ação simbólica "levantar o rosto de alguém", representada dessa forma na tradução literal, é apresentada apenas com seu significado na tradução interpretativa: "o aceitaria com prazer". Pode ser apresentada dessa forma porque Malaquias não está se referindo a um evento real que ocorreu, mas apenas à ideia representada por esse evento.

Formas verbais na voz passiva

Tanto o hebraico bíblico quanto o grego frequentemente usam formas verbais passivas, enquanto muitas outras línguas não têm essa possibilidade. A tradução literal tenta usar formas verbais passivas quando as línguas originais as utilizam. No entanto, a tradução interpretativa geralmente não usa essas formas verbais passivas. Como resultado, a tradução interpretativa **reformula** muitas frases.

Ao traduzir, você deve decidir se o idioma alvo pode apresentar eventos ou estados usando uma expressão passiva, como nos exemplos a seguir. Se não for possível usar uma forma verbal passiva em um determinado contexto, você pode encontrar na tradução interpretativa uma maneira possível de reestruturar a frase (Veja Ativo ou passivo).

Exemplos da Bíblia

Pois **o espanto o havia dominado** e a todos os que estavam com ele, por causa da quantidade de peixes que haviam apanhado (Lc 5.9 - tradução literal).

Ele disse isso porque ele se maravilhou com a grande quantidade de peixes que haviam pescado. Todos os homens que estavam com ele também se maravilharam (Lc 5.9 - tradução interpretativa).

Aqui, a tradução interpretativa usa um verbo na voz ativa "ele se maravilhou", em vez do verbo na voz passiva da tradução literal "dominado".

Grandes multidões se reuniram para ouvi-lo e serem curadas de suas doenças (Lucas 5.15b - tradução literal).

O resultado foi que grandes multidões vinham a Jesus para ouvi-lo ensinar e para que ele os curasse de suas enfermidades (Lc 5.15b - tradução interpretativa).

Aqui, a tradução interpretativa evita a forma verbal passiva da tradução literal "serem curadas". Ela faz isso reestruturando a frase e indicando quem é o curador: "para que ele [Jesus] os curasse".

Metáforas e outras figuras de linguagem

Definição — a tradução literal busca representar as figuras de linguagem encontradas nos textos bíblicos da maneira mais fiel possível.

A tradução interpretativa frequentemente expressa o significado dessas ideias de outras formas.

Ao traduzir, você precisará decidir se os leitores do idioma alvo entenderão uma figura de linguagem com pouco esforço, com algum esforço ou de forma alguma. Se eles precisarem fazer um grande esforço para entender, ou se não entenderem de forma alguma, você precisará apresentar o significado essencial da figura de linguagem usando outras palavras.

Pois **em tudo vocês foram enriquecidos** nele, em toda palavra e todo conhecimento (1Co 1.5 - tradução literal).

Por exemplo, o Messias lhes deu tantas coisas. Ele os ajudou em tudo o que dizem e em tudo o que sabem (1Co 1.5 - tradução literal).

Paulo utiliza uma metáfora de riqueza material, expressa na palavra "enriquecidos". Mesmo que ele explique imediatamente o que quer dizer — "em toda palavra e todo conhecimento" — alguns leitores podem não compreender. A tradução interpretativa apresenta a ideia de uma maneira diferente, sem usar a metáfora de riqueza material (Veja Metáfora).

Vejam, eu os envio **como ovelhas no meio de lobos**, (Mt 10.16a - tradução literal).

Preste atenção: Quando eu enviar vocês, estarão **tão indefesos quanto ovelhas entre pessoas que são tão perigosas quanto lobos** (Mt 10.16a - tradução interpretativa).

Jesus usa uma símile que compara seus apóstolos indo aos outros como ovelhas indo entre lobos. Alguns leitores podem não entender por que os apóstolos seriam como ovelhas enquanto as outras pessoas seriam como lobos. A tradução interpretativa esclarece que os apóstolos estariam indefesos e que seus inimigos seriam perigosos (Veja Símile).

Vocês estão separados de Cristo, **qualquer um que busca ser justificado pela lei**; vocês caíram da graça (Gl 5.4 - tradução literal).

Se você espera que Deus o considere justo aos Seus olhos por tentar cumprir a lei, você se separou do Messias; Deus não agirá mais com bondade em relação a você (Gl 5.4 - tradução interpretativa).

Paulo usa ironia ao se referir a eles como sendo justificados pela lei. Ele já havia ensinado que ninguém pode ser justificado pela lei. A tradução literal utiliza aspas em torno de "justificados" para mostrar que Paulo realmente não acreditava que eles eram justificados pela lei. A tradução interpretativa traduz a mesma ideia, deixando claro que era o que as outras pessoas acreditavam (Veja Ironia).

Expressões abstratas

A tradução literal frequentemente utiliza substantivos abstratos, adjetivos e outras partes do discurso, pois busca se assemelhar de perto aos textos bíblicos. A tradução interpretativa procura evitar essas expressões abstratas, já que muitas línguas não as utilizam.

Ao traduzir, você precisará decidir como a língua de destino prefere apresentar essas ideias. (Veja Substantivos abstratos).

Pois em tudo fostes enriquecidos nele, em **toda palavra e todo conhecimento** (1Co 1.5 - tradução literal).

Por exemplo, o Messias lhes deu tantas coisas. Ele os **ajudou em tudo o que dizem e em tudo o que sabem** (1Co 1.5 - tradução interpretativa).

Aqui, as expressões da tradução literal "toda palavra" e "todo conhecimento" são substantivos abstratos. Um problema com elas é que os leitores podem não saber quem deve falar e o que devem dizer, ou quem está sabendo e o que sabem. A tradução interpretativa responde a essas perguntas.

Conclusão

Em resumo, a tradução literal ajudará você a traduzir, pois pode ajudar a entender em grande medida a forma dos textos bíblicos originais. A tradução interpretativa pode ajudar na tradução ao esclarecer o significado do texto da tradução literal e também ao oferecer várias maneiras de tornar as ideias do texto bíblico claras na sua própria tradução e contexto cultural.

Pontes de versículo

Descrição

Em alguns casos, você verá na NTLH que dois ou mais números de versículo estão combinados, como 17–18. Isso é chamado de ponte de versículo. Isso significa que a informação nos versículos foi reorganizada para que a história ou mensagem seja mais facilmente compreendida.

29 Estes foram os clãs dos horeus: Lotã, Sobal, Zibeão e Aná, 30 Disom, Ezer, Disã. Estes são os clãs dos horeus, de acordo com suas listas de clãs na terra de Seir (Gn 36.29–30).

29–30 Os grupos de pessoas descendentes de Hor viviam na terra de Seir. Os nomes desses grupos são Lotã, Sobal, Zibeão, Aná, Disom, Ezer e Disã (Gênesis 36.29–30 NTLH).

No texto da tradução literal livre, os versículos 29 e 30 estão separados, e a informação sobre as pessoas que vivem em Seir está no final do versículo 30. No texto da NTLH, os versículos estão unidos, e a informação sobre eles viverem em Seir está no início. Para muitos idiomas, essa é uma ordem de informação mais lógica.

Exemplos da Bíblia

Onde a NTLH tem uma ponte de versículo, a tradução literal livre terá versículos distintos.

4–5 Yahweh, nosso Deus, te abençoará na terra que ele está te dando. Se obedeceres a Yahweh, nosso Deus, e seguirestes todos os mandamentos que estou te dando hoje, não haverá pessoas pobres entre vocês (Dt 15.4–5 NTLH).

4 No entanto, não deve haver pobres entre vocês (pois Yahweh certamente os abençoará na terra que ele lhes dá como herança para possuírem), 5 se apenas ouvirem diligentemente a voz de Yahweh, seu Deus, para guardar todos estes mandamentos que hoje lhes estou ordenando (Dt 15.4–5).

16–17 Mas Yahweh disse a ele: “Não permitirei que você coma o fruto da árvore que lhe permitirá saber quais ações são boas e quais são más. Se você comer qualquer fruto dessa árvore, no dia em que o fizer, certamente morrerá. Mas permitirei que você coma o fruto de qualquer uma das outras árvores do parque” (Gn 2.16–17 NTLH).

16 Yahweh Deus ordenou ao homem, dizendo: “De toda árvore do jardim você pode comer livremente 17 Mas da árvore do conhecimento do bem e do mal você não deve comer, pois no dia em que dela comer, certamente morrerá” (Gn 2.16–17).

Estratégias de tradução

Organize a informação de maneira que seja clara para seus leitores. Se a ordem da informação estiver clara como está na tradução literal livre, então use essa ordem. Caso a ordem esteja confusa ou transmita o significado errado, altere a ordem para que fique mais clara.

(1) Se você inserir informações de um versículo antes das informações de um versículo anterior, combine os versículos e coloque um hífen entre os números dos versículos.

Veja como marcar versículos de Marcos no translationStudio.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Se a informação de um versículo for colocada antes da informação de um versículo anterior, combine os versículos e coloque os números dos versículos antes do primeiro versículo, separados por um hífen.

2 Você deve escolher três cidades no meio da sua terra que Yahweh, seu Deus, está lhe dando para possuir 3 Você deve construir uma estrada e dividir as fronteiras da sua terra em três partes, a terra que Yahweh, seu Deus, está fazendo você herdar, para que todos que matarem outra pessoa possam fugir para lá (Dt 19.2–3).

2–3 Você deve dividir a terra que ele está dando a você em três partes. Em seguida, selecione uma cidade em cada parte. Você deve fazer boas estradas para que as pessoas possam chegar facilmente a essas cidades. Alguém que mata outra pessoa pode escapar para uma dessas cidades para estar seguro (Dt 19.2–3 NTLH).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Substituição palavra por palavra

Descrição

Uma tradução palavra por palavra é a forma mais literal de tradução. Não é a melhor escolha para realizar boas traduções. Uma tradução palavra por palavra simplesmente substitui uma palavra equivalente na língua de destino para cada palavra na língua de origem.

Em traduções palavra por palavra

- O foco está em uma palavra de cada vez.
- A estrutura natural das frases e as figuras de linguagem do idioma alvo são desconsideradas.
- O processo de tradução palavra por palavra é bastante simples.
- A primeira palavra no texto original é substituída por uma palavra equivalente.
- Em seguida, a próxima palavra é feita. Isso continua até que o versículo seja traduzido.
- A abordagem palavra por palavra é atraente por sua simplicidade. No entanto, resulta em uma tradução de baixa qualidade.

A tradução palavra por palavra resulta em textos que são estranhos de ler. Muitas vezes, eles são confusos e transmitem o significado errado ou até mesmo nenhum significado. Você deve evitar esse tipo de tradução. Aqui estão alguns exemplos:

Ordem das palavras

Aqui está um exemplo de Lucas 3.16:

João respondeu a todos: “Eu, de fato, batizo vocês com água, mas está vindo alguém mais poderoso do que eu, de quem não sou digno de desamarrar a correia das sandálias. Ele batizará vocês com o Espírito Santo e com fogo”.

Esta tradução é clara e fácil de entender. Mas suponha que os tradutores tivessem usado o método palavra por palavra. Como seria a tradução?

Aqui estão as palavras traduzidas para o português, na mesma ordem do original grego.

respondeu dizendo a todos o João eu de fato com água vos batizo ele vem mas quem é mais poderoso do que eu de quem não sou digno de desatar a correia das sandálias dele ele vos batizará com espírito santo e fogo

Esta tradução é estranha e não faz sentido em português.

Observe novamente a versão acima. Os tradutores do texto em português não mantiveram a ordem das palavras do grego original. Eles reorganizaram palavras na frase para se adequar às regras da gramática da língua portuguesa. Eles também alteraram algumas das frases. Por exemplo, a versão em português diz: “João respondeu dizendo a todos,” em vez de “João respondeu a todos dizendo”. Eles usaram palavras diferentes em uma ordem diferente para que o texto soasse natural e pudesse comunicar com sucesso o significado original.

A tradução deve transmitir o mesmo significado que o texto grego. Neste exemplo, a versão utilizada aqui é uma tradução em português muito melhor do que a versão literal e desajeitada.

Variedade de significados das palavras

Além disso, a tradução palavra por palavra geralmente não considera que a maioria das palavras em todas as línguas possui uma variedade de significados. Em qualquer passagem, geralmente o escritor tinha apenas um desses significados em mente. Em uma passagem diferente, ele pode ter tido um significado distinto em mente. No entanto, nas traduções palavra por palavra, geralmente apenas um significado é escolhido e usado ao longo da tradução.

Por exemplo, a palavra grega “aggelos” pode referir-se a um mensageiro humano ou a um anjo.

Este é aquele de quem está escrito: “Eis que envio o meu **mensageiro** diante da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti” (Lc 7.27).

Aqui, a palavra “aggelos” refere-se a um mensageiro humano. Jesus estava se referindo a João Batista.

... os **anjos** tinham se afastado deles para o céu... (Lc 2.15)

Aqui, a palavra “aggelos” refere-se aos anjos do céu.

Um processo de tradução palavra por palavra pode utilizar a mesma palavra em ambos os versos, mesmo que ela se refira a dois tipos diferentes de seres. Isso pode confundir o leitor.

Figuras de linguagem

Finalmente, figuras de linguagem não são transmitidas corretamente em uma tradução palavra por palavra. Como uma expressão completa, uma figura de linguagem tem um significado diferente das palavras individuais. Quando traduzidas palavra por palavra, o significado da figura de linguagem se perde. Mesmo que sejam traduzidas de forma a seguir a ordem normal das palavras da língua alvo, os leitores não entenderão seu significado. Veja a página de Figuras de linguagem para aprender a traduzi-las corretamente.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

O que é tradução

Definição

A tradução é um processo realizado entre diferentes idiomas. Esse processo exige que uma pessoa (o tradutor) entenda o significado que um escritor ou orador pretendia comunicar ao público original no idioma de origem. Depois, o tradutor deve expressar esse mesmo significado para um público diferente no idioma de destino.

É assim que a tradução deve funcionar na maioria das vezes, mas às vezes certas traduções têm outros objetivos, como reproduzir a forma de uma língua original, como veremos abaixo.

Existem basicamente dois tipos de traduções: literal e dinâmica (ou baseada no significado).

- Traduções literais se concentram em representar palavras na língua de origem com palavras na língua de destino que possuem significados básicos semelhantes. Elas também utilizam frases com estruturas semelhantes às da língua de origem. Esse tipo de tradução permite que o leitor observe a estrutura do texto original, mas pode dificultar ou até impossibilitar a compreensão do significado do texto de origem.
- Traduções dinâmicas, ou traduções baseadas em significado focam em representar o significado da frase na língua de origem em seu contexto, utilizando quaisquer palavras e estruturas de frases que sejam mais apropriadas para transmitir esse significado no idioma alvo. O objetivo desse tipo de tradução é facilitar para o leitor a compreensão do significado do texto original. Este é o tipo de tradução recomendado neste Manual de Tradução para traduções em Outras Línguas (OL).

Escolhendo o que traduzir

O que devo traduzir primeiro?

Em algum momento, a equipe de tradução terá que decidir o que deve traduzir primeiro ou, se já tiver feito alguma tradução, o que deve traduzir em seguida. Existem vários fatores que precisam ser considerados:

- O que a igreja deseja que seja traduzido?
- Qual é a experiência da equipe de tradução?
- Quanto do conteúdo bíblico foi traduzido para este idioma?

As respostas para essas perguntas são todas importantes. Mas lembre-se:

A tradução é uma habilidade que se desenvolve com a experiência.

Como a tradução é uma habilidade que se desenvolve, é sensato começar a traduzir conteúdos menos complicados do que as Escrituras. Dessa forma, os tradutores podem aprender a habilidade enquanto traduzem material menos difícil.

Dificuldade na tradução

A Wycliffe Bible Translators (Tradutores da Bíblia da Wycliffe) classificou a dificuldade de tradução dos diferentes livros da Bíblia. Em seu sistema de classificação, os livros mais complicados de traduzir recebem um nível de dificuldade 5, enquanto os livros mais fáceis de traduzir são de nível 1.

Em geral, livros que contêm termos e ideias mais abstratas, poéticas e teologicamente complexas são mais difíceis de traduzir. Livros que são mais narrativos e apresentam informações de maneira direta são geralmente mais fáceis de traduzir.

Nível de dificuldade 5 (mais difícil de traduzir)

- Antigo Testamento
 - Jó, Salmos, Isaías, Jeremias, Ezequiel
- Novo Testamento
 - Romanos, Gálatas, Efésios, Filipenses, Colossenses, Hebreus

Nível de dificuldade 4

- Antigo Testamento
 - Levítico, Provérbios, Eclesiastes, Cântico dos Cânticos, Lamentações, Daniel, Oséias, Joel, Amós, Obadias, Miquéias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias, Malaquias
- Novo Testamento
 - João, 1–2 Coríntios, 1–2 Tessalonicenses, 1–2 Pedro, 1 João, Judas

Nível de dificuldade 3

- Antigo Testamento
 - Gênesis, Êxodo, Números, Deuteronômio
- Novo Testamento
 - Mateus, Marcos, Lucas, Atos, 1–2 Tm, Tito, Filemom, Tiago, 2–3 João, Apocalipse

Nível de dificuldade 2

- Antigo Testamento
 - Josué, Juízes, Rute, 1–2 Samuel, 1–2 Reis, 1–2 Crônicas, Esdras, Neemias, Ester, Jonas
- Novo Testamento
 - (nenhum)

Nível de dificuldade 1 (mais fácil de traduzir)

- (nenhum)

Histórias Bíblicas Livres

unfoldingWord desenvolveu um conjunto de 50 histórias bíblicas reunidas em uma coleção chamada Histórias Bíblicas Livres. Embora Histórias Bíblicas Livres não tenha sido avaliado de acordo com este sistema de classificação, ele deve se enquadrar no Nível de Dificuldade 1. Recomendamos que você comece traduzindo Histórias Bíblicas Livres. Existem muitas boas razões para começar traduzindo Histórias Bíblicas Livres:

- Histórias Bíblicas Livres foi desenvolvido para ser facilmente traduzido.
 - A maior parte é uma narrativa direta.
 - Muitas frases e palavras complicadas foram simplificadas.
 - Contém muitas imagens para auxiliar o tradutor na compreensão do texto.
- Histórias Bíblicas Livres é muito mais curto do que a Bíblia ou mesmo o Novo Testamento, permitindo que seja rapidamente concluído e distribuído para a Igreja.
- Como não é Escritura, Histórias Bíblicas Livres elimina o medo que muitos tradutores têm de traduzir a Palavra de Deus.
- Traduzir Histórias Bíblicas Livres antes de traduzir a Bíblia oferece aos tradutores experiência e treinamento em tradução, garantindo que, quando traduzirem a Bíblia, o façam de maneira eficaz. Ao traduzir Histórias Bíblicas Livres, a equipe de tradução ganhará:
 - Experiência na formação de uma equipe de tradução e revisão
 - experiência no processo de tradução e revisão
 - experiência no uso das ferramentas de tradução do Door43
 - experiência em resolver conflitos de tradução
 - Experiência em conseguir a participação da igreja e da comunidade
 - Experiência em publicar e distribuir conteúdo
- Histórias Bíblicas Livres é uma excelente ferramenta para ensinar a igreja, evangelizar os perdidos e treinar os tradutores sobre o conteúdo da Bíblia.

Você pode trabalhar nas histórias na ordem que preferir, mas descobrimos que a história número 31 é uma boa primeira história para traduzir, pois é curta e fácil de entender.

Conclusão

Em última análise, a igreja precisa decidir o que deseja traduzir e em que ordem. No entanto, recomendamos fortemente começar seu projeto de tradução com Histórias Bíblicas Livres, por três razões:

- porque a tradução é uma habilidade que melhora com a prática
- porque as equipes de tradução e verificação podem aprender muito sobre a tradução da Bíblia ao trabalhar com Histórias Bíblicas Livres
- devido ao imenso valor que Histórias Bíblicas Livres traduzido oferece à igreja local.

Após traduzir Histórias Bíblicas Livres, a igreja precisará decidir se seria mais benéfico começar com o início de tudo (Gênesis, Êxodo) ou com Jesus (evangelhos do Novo Testamento). Em qualquer dos casos, recomendamos iniciar a tradução da Bíblia com alguns dos livros de Nível de Dificuldade 2 e 3 (como Gênesis, Rute e Marcos). Finalmente, depois que a equipe de tradução tiver bastante experiência, eles poderão começar a traduzir livros de Nível de Dificuldade 4 e 5 (como João, Hebreus e Salmos). Se a equipe de tradução seguir este cronograma, eles farão traduções melhores com muito menos erros.

Profecia simbólica

Descrição

A profecia simbólica é um tipo de mensagem que Deus deu a um profeta para que ele transmitisse aos outros. Essas mensagens utilizam imagens e símbolos para revelar o que Deus fará no futuro.

Os principais livros que contêm essas profecias são Isaías, Ezequiel, Daniel, Zacarias e Apocalipse. Exemplos mais curtos de profecias simbólicas também são encontrados em outras Escrituras, como em Mateus 24, Marcos 13 e Lucas 21.

A Bíblia relata tanto como Deus transmitiu cada mensagem quanto qual era a mensagem. Quando Deus transmitia as mensagens, frequentemente o fazia de maneiras milagrosas, como em sonhos e visões (Veja Sonho e Visão para ajuda na tradução de “sonhos” e “visões”). Quando os profetas recebiam esses sonhos e visões, frequentemente viam imagens e símbolos sobre Deus e o céu. Algumas dessas imagens incluíam um trono, candelabros dourados, um homem poderoso com cabelo branco e roupas brancas, olhos como fogo e pernas como bronze. Algumas dessas imagens foram vistas por mais de um profeta.

As profecias sobre o mundo também contêm imagens e símbolos. Por exemplo, em algumas profecias, animais fortes representam reinos, chifres representam reis ou reinos, um dragão ou serpente representa o diabo, o mar representa as nações, e semanas representam períodos de tempo mais longos. Algumas dessas imagens também foram vistas por mais de um profeta.

As profecias falam sobre o mal neste mundo, como Deus julgará o mundo e punirá o pecado, e como Deus estabelecerá seu reino justo no novo mundo que Ele está criando. Elas também mencionam eventos relacionados ao céu e ao inferno.

Muitas profecias na Bíblia são apresentadas como poesia. Em algumas culturas, as pessoas presumem que, se algo é dito em poesia, pode não ser verdadeiro ou muito importante. No entanto, as profecias na Bíblia são verdadeiras e muito importantes, independentemente de serem apresentadas em formas poéticas ou não poéticas.

Às vezes, o pretérito é usado nesses livros para eventos que ocorreram no passado. No entanto, em algumas ocasiões, o pretérito é utilizado para eventos que aconteceriam no futuro. Existem duas razões para isso. Quando os profetas falavam sobre coisas que viram em um sonho ou visão, eles frequentemente usavam o pretérito porque o sonho deles estava no passado. A outra razão para usar o pretérito ao se referir a eventos futuros era enfatizar que esses eventos certamente aconteceriam. Os eventos eram tão certos de ocorrer que era como se já tivessem acontecido. Chamamos esse segundo uso do pretérito de “Passado preditivo” (Veja Passado preditivo).

Algumas dessas coisas aconteceram após os profetas falarem sobre elas, e outras acontecerão no fim deste mundo.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Algumas das imagens são difíceis de entender porque nunca vimos coisas semelhantes antes.
- Descrições de coisas que nunca vimos ou que não existem neste mundo são difíceis de serem traduzidas.
- Em lugares onde Deus ou o profeta usaram o passado, os leitores podem ter dificuldade em saber se estavam falando sobre algo que já havia acontecido ou algo que aconteceria mais tarde.

Princípios de tradução

- Traduza as imagens no texto. Não tente interpretá-las ou traduzir seu significado.
- Quando uma imagem aparece em mais de um lugar na Bíblia e é descrita da mesma forma, tente traduzi-la da mesma maneira em todos esses lugares.
- Se tanto as formas poéticas quanto as não poéticas sugerirem aos leitores que a profecia não é verdadeira ou é sem importância, use uma forma que não sugira essas coisas.
- Às vezes, é difícil entender em que ordem os eventos descritos nas várias profecias ocorrem. Simplesmente escreva-os conforme aparecem em cada profecia.
- Traduza o tempo verbal de forma que os leitores possam compreender o que o orador quis expressar. Se os leitores não entenderem o passado preditivo, é aceitável usar o tempo futuro.
- Algumas das profecias foram cumpridas após os profetas terem escrito sobre elas. Algumas ainda não foram cumpridas. Não esclareça na profecia quando essas profecias foram cumpridas ou como foram cumpridas.

Exemplos da Bíblia

As passagens a seguir descrevem seres poderosos que Ezequiel, Daniel e João viram. As imagens mencionadas nessas visões incluem cabelo branco como lã, uma voz como de muitas águas, um cinto dourado e pernas ou pés como bronze polido. Embora os profetas tenham visto vários detalhes, é importante traduzir os detalhes que são os mesmos de maneira consistente. As frases em negrito na passagem do Apocalipse também aparecem nas passagens de Daniel e Ezequiel.

No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um filho de homem, vestindo uma túnica que chegava até os pés e usava um cinto de ouro ao redor do peito. **Sua cabeça e cabelo eram brancos como a lã** — brancos como a neve — e seus olhos eram como uma chama de fogo. **Seus pés eram como bronze polido**, como bronze refinado em uma fornalha, e **sua voz era como o som de muitas águas correntes**. Ele tinha sete estrelas em sua mão direita, e uma espada de dois gumes saía de sua boca. Seu rosto brilhava como o sol em seu auge (Ap 1.13–16).

Enquanto eu observava, tronos foram colocados, e o Ancião de Dias tomou seu assento. Suas vestes eram brancas como a neve, e **o cabelo de sua cabeça era como lã pura** (Dn 7.9).

Olhei para cima e vi um homem vestido de linho, com um cinto ao redor da cintura feito de ouro puro de Ufaz. Seu corpo era como topázio, seu rosto era como relâmpago, seus olhos eram como tochas flamejantes, seus braços e **seus pés eram como bronze polido**, e o som de suas palavras era como o som de uma grande multidão (Dn 10.5–6).

Eis que a glória do Deus de Israel veio do Leste; **sua voz era como o som de muitas águas**, e a terra resplandeceu com sua glória! (Ez 43.2)

A passagem a seguir demonstra o uso do passado para se referir a eventos que já ocorreram. Os verbos em negrito referem-se a esses eventos passados.

A visão de Isaiás, filho de Amoz, que ele **teve** sobre Judá e Jerusalém, nos dias de Uzias, Jotão, Acaz e Ezequias, reis de Judá (Is 1.1).

Ouçam, ó céus, e preste atenção, ó terra; pois Yahweh **falou**: (Is 1.2a)

“Eu **nutri** e **criei** filhos, mas eles **se rebelaram** contra mim” (Is 1.2b).

A passagem a seguir ilustra o uso do tempo futuro e diferentes formas do tempo passado. Os verbos em negrito são exemplos do passado preditivo, onde o tempo passado é utilizado para indicar que os eventos certamente ocorrerão.

A escuridão será dissipada daquela que estava em angústia. Em um tempo anterior, ele humilhou a terra de Zebulom e a terra de Naftali, mas em um tempo posterior ele a tornará gloriosa, o caminho para o mar, além do Jordão, Galileia das nações. O povo que andava em trevas **viu** uma grande luz; aqueles que viviam na terra da sombra da morte, a luz **brilhou** sobre eles (Is 9.1–2).

Estratégias de tradução

- Se a profecia usa o passado para falar sobre o futuro e isso poderia ser mal interpretado em seu idioma, utilize as estratégias em Passado preditivo.
- Se as imagens na profecia forem de coisas desconhecidas em sua cultura, use as estratégias em Traduzir desconhecidos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Informações de fundo

Descrição

Quando as pessoas contam uma história, elas normalmente narram os eventos na ordem em que aconteceram. Essa sequência de eventos compõe a trama. A trama está cheia de verbos de ação que fazem a história avançar no tempo. No entanto, às vezes, um escritor pode fazer uma pausa na trama e fornecer algumas informações para ajudar seus ouvintes a entenderem melhor a história. Esse tipo de informação é chamado de informação de fundo. As informações de fundo podem ser sobre coisas que aconteceram antes dos eventos já contados, podem explicar algo na história ou podem ser sobre algo que aconteceria muito mais tarde na história.

Exemplo — As frases em negrito na história abaixo são todas informações fundo.

Pedro e João foram em uma viagem de caça porque **sua aldeia teria uma festa no dia seguinte. Pedro era o melhor caçador da aldeia. Ele uma vez matou três javalis em um único dia!** Eles caminharam por horas através de arbustos baixos até ouvirem um javali. O javali correu, mas eles conseguiram atirar nele e matá-lo. Então amarraram suas pernas com uma corda **que tinham trazido com eles** e o carregaram para casa em um mastro. Quando o levaram para a aldeia, o primo de Pedro viu o javali e percebeu que era seu próprio porco. Pedro tinha matado por engano o porco de seu primo.

Informações de fundo frequentemente falam sobre algo que aconteceu anteriormente ou algo que aconteceria muito mais tarde. Exemplos disso são: “a aldeia deles teria uma festa no dia seguinte”, “Ele uma vez matou três porcos selvagens em um dia” e “que eles tinham trazido com eles”.

Frequentemente, informações de fundo usam verbos como "ser", como "era" e "estavam", em vez de verbos de ação. Exemplos disso são "a aldeia deles teria uma festa no dia seguinte" e "Pedro **era** o melhor caçador da aldeia".

Informações de fundo também podem ser destacadas com palavras que indicam ao leitor que essas informações não fazem parte da sequência de eventos da história. Nesta história, algumas dessas palavras são "porque", "uma vez" e "tinha".

Um escritor pode usar informações de fundo:

- para ajudar seus ouvintes a se interessarem pela narrativa
- para ajudar seus ouvintes a compreenderem algo na história
- para ajudar os ouvintes a entenderem por que algo é importante na história
- para descrever o cenário de uma história
- A configuração inclui:
 - onde a história se desenrola
 - quando a história ocorre
 - Quem está presente quando a história começa?
 - O que está acontecendo quando a história começa?

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- As línguas têm diferentes maneiras de marcar informações de fundo e informações da trama.
- Você (o tradutor) precisa saber a ordem dos eventos na Bíblia, quais informações são de fundo e quais fazem parte da história.
- Você precisará traduzir a história de uma maneira que destaque as informações de fundo, para que seus leitores compreendam a ordem dos eventos, quais informações são de fundo e quais pertencem à linha principal da história.

Exemplos da Bíblia

Hagar deu à luz o filho de Abrão, e Abrão chamou seu filho, que Hagar gerou, de Ismael. Abrão **tinha 86 anos** quando Hagar deu à luz Ismael para Abrão. (Gênesis 16.15–16)

A primeira frase menciona dois eventos: Hagar deu à luz e Abraão nomeou seu filho. A segunda frase fornece informações de fundo sobre a idade de Abrão quando esses eventos ocorreram.

O próprio Jesus **tinha cerca de 30 anos**. Ele **era filho** (como se pensava) de José, de Eli, (Lucas 3.23)

Os versículos anteriores falam sobre o batismo de Jesus. Esta frase introduz informações de fundo sobre a idade e os ancestrais de Jesus. A história continua no capítulo 4, onde é mencionado que Jesus vai para o deserto.

Então **aconteceu em um sábado** que ele **estava passando pelos campos de grãos**, e seus discípulos **colhiam e comiam as espigas de grãos, esfregando-as nas mãos**. Mas alguns dos fariseus disseram... (Lucas 6.1–2a)

Esses versículos estabelecem o cenário da história. Os eventos ocorreram em um campo de grãos no sábado. Jesus, seus discípulos e alguns fariseus estavam presentes, e os discípulos de Jesus estavam colhendo espigas de grãos e comendo-as. A ação principal da história começa com a frase: "Mas alguns dos fariseus disseram...".

Estratégias de tradução

Para manter as traduções claras e naturais, você precisará estudar como as pessoas contam histórias em seu idioma. Observe como seu idioma marca as informações de fundo. Pode ser necessário anotar algumas histórias para estudar isso. Observe que tipos de verbos seu idioma usa para informações de fundo e que tipos de palavras ou outros marcadores sinalizam que algo é informação de fundo. Faça essas mesmas coisas ao traduzir, para que sua tradução seja clara e natural e as pessoas possam entendê-la facilmente.

(1) Utilize a forma do seu idioma para indicar que certas informações são de fundo. (2) Reorganize as informações para que eventos anteriores sejam mencionados primeiro. (Isso nem sempre é possível quando as informações de fundo são muito extensas.)

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Utilize a forma do seu idioma para indicar que certas informações são de contexto. Os exemplos abaixo explicam como isso foi feito em algumas traduções.

E o próprio Jesus **tinha** cerca de 30 anos. Ele **era** filho (como se supunha) de José, filho de Eli. (Lucas 3.23)

Assim como aqui, o português às vezes usa a palavra "e" para indicar que há algum tipo de mudança na história. O verbo "era" indica que são informações de fundo.

Portanto, ao exortar sobre muitas outras coisas, ele anunciava as boas-novas ao povo. Mas Herodes, o tetrarca, tendo sido repreendido por ele a respeito de Herodias, a esposa de seu irmão, e **sobre todas as coisas más que Herodes havia feito**, acrescentou ainda isto a todas elas: Ele prendeu João. (Lucas 3.18–20)

A frase em negrito ocorreu antes de João repreender Herodes. Em português, o verbo auxiliar "havia" em "havia feito" indica que Herodes fez essas coisas antes de João repreendê-lo.

(2) Reorganize as informações para que os eventos anteriores sejam mencionados primeiro.

Agar deu à luz o filho de Abrão, e Abrão chamou seu filho, que Agar lhe deu, de Ismael. **Abrão tinha 86 anos quando Agar deu Ismael a Abrão.** (Gênesis 16.16)

"Quando Abrão tinha 86 anos, Hagar deu à luz seu filho, e Abrão o chamou de Ismael".

Portanto, ao exortar sobre muitas outras coisas, ele anunciava as boas-novas ao povo. Mas Herodes, o tetrarca, tendo sido repreendido por ele a respeito de Herodias, a esposa de seu irmão, e **sobre todas as coisas más que Herodes havia feito**, acrescentou ainda isto a todas elas: Ele prendeu João na prisão. (Lucas 3.18–20)

A tradução abaixo reorganiza a repreensão de João e as ações de Herodes de forma mais clara.

"Herodes, o tetrarca, casou-se com Herodias, esposa de seu irmão, e **cometeu muitas outras maldades**, então João o repreendeu. Mas Herodes fez algo ainda pior. Ele mandou prender João na prisão".

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Decisões para escrever seu idioma

Perguntas importantes para responder sobre a escrita

Quando uma língua é escrita pela primeira vez, o tradutor deve decidir como indicar certas características comuns a todas as línguas escritas.

Essas perguntas proporcionarão à comunidade em geral uma compreensão das decisões iniciais tomadas pelo tradutor em relação à escrita do idioma local, incluindo pontuação, ortografia e a forma de escrever os nomes na Bíblia. A equipe de tradução e a comunidade devem concordar sobre como proceder.

- Seu idioma possui uma forma de indicar discurso direto ou citação? Como você o representa?
- Quais diretrizes você seguiu para indicar a numeração dos versículos, discurso citado e citações do Antigo Testamento? (Você está seguindo o estilo da língua nacional? Quais variações você decidiu usar para adequar ao seu idioma?)
- Quais diretrizes você seguiu ao escrever nomes na Bíblia? Você usa os nomes escritos na Bíblia na língua nacional? Você tem diretrizes no seu próprio idioma sobre como os nomes são pronunciados e se precisam de títulos adicionais? Essa decisão foi aceita pela comunidade?
- Você anotou alguma regra ortográfica para o seu idioma que gostaria de compartilhar com os outros, como quando uma palavra muda de forma ou duas palavras se combinam? Essas regras são aceitas pela comunidade?

Fim da história

Descrição

Existem diferentes tipos de informações que podem ser fornecidas no final de uma história. Muitas vezes, isso é informação de pano de fundo. Essa informação de pano de fundo é diferente das ações que compõem a parte principal da história. Um livro da Bíblia é frequentemente composto por muitas histórias menores que fazem parte da história maior do próprio livro. A história do nascimento de Jesus é uma história menor na história maior do livro de Lucas. Cada uma dessas histórias, sejam grandes ou pequenas, pode ter informação de pano de fundo no final.

A lista mostra alguns propósitos para as informações do fim da história:

- Resumir a história;
- Comentar sobre o que ocorreu na história;
- Conectar uma história menor à história maior da qual ela faz parte;
- Informar ao leitor o que acontece com um personagem específico após o final da parte principal da história;
- Narrar uma ação contínua que persiste após a parte principal da história terminar;
- Relatar o que acontece após a história como resultado dos eventos que ocorreram na própria narrativa.

Por que isso é um problema de tradução

Diferentes idiomas têm maneiras distintas de apresentar esses tipos de informações. Se você (o tradutor) não utilizar as formas adequadas do seu idioma para isso, os leitores podem não compreender:

- Que esta informação está concluindo a história;
- Qual é o propósito da informação;
- Como a informação se relaciona com a história.

Estratégias de tradução

- Traduza o tipo específico de informação no final de uma história da maneira como seu idioma expressa esse tipo de informação;
- Traduza para que as pessoas compreendam como isso se conecta com a história da qual faz parte;
- Se possível, traduza o final da história de uma maneira que as pessoas saibam onde essa história termina e a próxima começa.

Exemplos na Bíblia

- Resumir a história:

Então, o restante dos homens deveria seguir, alguns em tábuas e outros em outras partes do navio. **Dessa forma, aconteceu que todos nós fomos levados em segurança para a terra** (At 27.44);

- Comentar sobre o que ocorreu na história:

Muitos dos que praticavam artes mágicas trouxeram seus livros e os queimaram à vista de todos. Então calcularam o valor deles e descobriram que era de cinquenta mil peças de prata. **Assim, a palavra do Senhor se espalhava e prevalecia com poder** (At 19.19–20);

- Informar ao leitor o que acontece com um personagem específico após o final da parte principal da história:

E Maria disse: “Minha alma engrandece o Senhor, e meu espírito se alegra em Deus, meu salvador”. **E Maria ficou com ela cerca de três meses e depois voltou para sua casa** (Lc 1.46,47,56);

- Narrar uma ação contínua que persiste após a parte principal da história terminar:

Todos os que ouviram ficaram maravilhados com as coisas que os pastores lhes contaram. **Mas Maria guardava todas essas coisas, refletindo sobre elas em seu coração** (Lc 2.18,19);

- Relatar o que acontece após a história como resultado dos eventos que ocorreram na própria narrativa:

“Ai de vocês, especialistas na lei judaica, porque tiraram a chave do conhecimento; vocês mesmos não entram e impedem os que estão entrando”. **Depois que ele saiu dali, os escribas e os fariseus começaram a se opor ferozmente a ele e discutiram contra ele sobre muitas coisas, esperando pegá-lo em algo que dissesse** (Lc 11.52–54).

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Estilos de escrita

Descrição

Existem diferentes tipos ou estilos de escrita, e cada um tem seu próprio propósito. Como esses propósitos são distintos, os diferentes tipos de escrita são organizados de maneiras variadas. Eles utilizam diferentes verbos,

tipos de frases e se referem às pessoas e coisas sobre as quais escrevem de formas diversas. Essas diferenças ajudam o leitor a entender rapidamente o propósito da escrita e contribuem para comunicar o significado do autor da melhor forma.

Tipos de escrita

Esses quatro tipos básicos de escrita existem em todas as línguas. Cada um deles tem um propósito diferente:

- **Narrativa** ou **Parábola** — relata uma história ou evento
- **Explicativo** — esclarece fatos ou ensina princípios
- **Procedural** — explica como realizar algo
- **Argumentativo** — busca persuadir alguém a realizar algo

Razão pela qual Isso é um problema de tradução

Cada idioma tem sua própria maneira de organizar os diferentes tipos de escrita. Você, como tradutor, deve entender o tipo de escrita que está traduzindo, compreender como ela é organizada no idioma de origem e também saber como seu idioma organiza esse tipo de escrita. É necessário adaptar a escrita à forma que seu idioma utiliza para esse tipo de texto, para que as pessoas a compreendam corretamente. Em toda tradução, a organização de palavras, frases e parágrafos afetará a compreensão da mensagem pelas pessoas.

Estilos de escrita

As seguintes são formas de escrita que podem se combinar com os quatro tipos básicos mencionados acima. Esses estilos de escrita frequentemente apresentam desafios na tradução.

- **Poesia** — expressa ideias e sentimentos de forma bela
- **Provérbios** — ensina de forma concisa uma verdade ou oferece um conselho sábio
- **Linguagem simbólica** — utiliza símbolos para representar coisas e eventos
- **Profecia simbólica** — utiliza linguagem simbólica para revelar o que ocorrerá no futuro
- **Situações hipotéticas** — discute o que aconteceria se algo fosse real ou expressa uma emoção sobre algo que não é real

Recursos de oratória

As diferenças entre os diversos tipos de escrita em uma língua podem ser chamadas de recursos de oratória. O propósito de um texto específico influenciará quais tipos de características de discurso são usados. Por exemplo, em uma narrativa, os recursos de oratória incluiriam:

- explicando sobre eventos que ocorrem antes e depois de outros eventos
- introdução de pessoas na história
- introdução de novos eventos na história
- conversa e o uso de citações
- referindo-se a pessoas e coisas com substantivos ou pronomes

As línguas possuem maneiras distintas de utilizar essas diferentes características do discurso. O tradutor precisará estudar como sua língua realiza cada uma dessas funções, para que sua tradução transmita a mensagem correta de forma clara e natural. Outros tipos de escrita possuem outras características de discurso.

Tópicos específicos de discurso

1. **Introdução de um novo evento** — Frases como “Um dia”, “Aconteceu que”, “Foi assim que aconteceu” ou “Algum tempo depois disso” indicam ao leitor que um novo evento está prestes a ser narrado.
2. **Introdução de novos e antigos participantes** — As línguas possuem formas de apresentar novas pessoas e de se referir a elas novamente.
3. **Informações de fundo (ou, pano de fundo)** — Um autor pode usar informações de fundo por várias razões: (1) para adicionar interesse à história, (2) para fornecer informações importantes para a compreensão da história ou (3) para explicar por que algo na história é significativo.
4. **Pronomes — Quando usá-los** — As línguas têm padrões sobre a frequência de uso dos pronomes. Se esse padrão não for seguido, pode resultar em um significado incorreto.
5. **Fim da história** — As histórias podem terminar com vários tipos de informações. As línguas têm diferentes maneiras de mostrar como essa informação se relaciona com a história.
6. **Citações e margens de citação** — As línguas possuem diferentes formas de relatar o que alguém disse.
7. **Palavras de conexão** — As línguas possuem padrões para o uso de palavras de conexão (como “e”, “mas” ou “então”).

Introdução de um novo evento

Descrição

Quando as pessoas contam uma história, elas falam sobre um evento ou uma série de eventos. Frequentemente, elas colocam certas informações no início da história, como sobre quem é a história, quando e onde aconteceu. Essas informações que o escritor fornece antes dos eventos da história começarem são chamadas de cenário da história. Alguns novos eventos em uma história também têm um cenário porque podem envolver novas pessoas, novos tempos e novos lugares. Em algumas línguas, as pessoas também dizem se viram o evento ou ouviram sobre ele de outra pessoa.

Quando os falantes do seu idioma falam sobre eventos, que informações eles fornecem no início? Existe uma certa ordem que eles seguem? Na sua tradução, você precisará seguir a maneira como seu idioma introduz novas informações no início de uma história ou de um novo evento, em vez da forma como o idioma original fez isso. Dessa forma, sua tradução soará natural e comunicará claramente em seu idioma.

Exemplos da Bíblia

Nos dias de Herodes, rei da Judeia, havia um sacerdote chamado Zacarias, da divisão de Abias. Sua esposa era das filhas de Arão, e seu nome era Isabel (Lc 1.5).

Os versículos acima introduzem uma história sobre Zacarias. A primeira frase em negrito indica quando isso aconteceu, e as duas próximas frases em negrito apresentam as principais pessoas. Os dois versículos seguintes explicam que Zacarias e Isabel eram idosos e não tinham filhos. Tudo isso compõe o cenário. Então, a frase “e aconteceu que” em Lucas 1.8 ajuda a introduzir o primeiro evento nesta história:

E aconteceu que, enquanto ele exercia o sacerdócio diante de Deus, conforme a ordem de sua divisão e o costume sacerdotal, foi escolhido por sorteio para entrar no templo do Senhor e queimar incenso (Lc 1.8–9).

O nascimento de Jesus Cristo ocorreu da seguinte forma. Sua mãe, Maria, estava prometida em casamento a José, mas antes de se unirem, ela foi encontrada grávida pelo Espírito Santo (Mt 1.18).

A frase em negrito acima deixa claro que uma história sobre Jesus está sendo introduzida. A história narrará como o nascimento de Jesus ocorreu.

Após o nascimento de Jesus em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, homens sábios do Oriente chegaram a Jerusalém. (Mt 2.1).

A frase em negrito acima indica que os eventos relacionados aos homens sábios ocorreram **após** o nascimento de Jesus.

Naqueles dias, João Batista veio pregando no deserto da Judeia (Mt 3.1–22).

A frase em negrito acima indica que João Batista veio pregando na época dos eventos mencionados anteriormente. É provavelmente uma referência geral ao período em que Jesus viveu em Nazaré.

Então Jesus veio da Galileia ao rio Jordão até João, para ser batizado por ele. (Mt 3.13).

A palavra "então" indica que Jesus foi ao rio Jordão algum tempo após os eventos mencionados nos versículos anteriores.

Havia agora **um homem entre os fariseus chamado Nicodemos, um líder judeu**. Este homem veio a Jesus à noite (Jo 3.1–2a).

O autor primeiro apresentou a nova pessoa e depois contou o que ela fez e quando fez. Em algumas línguas, pode ser mais natural mencionar o tempo primeiro.

Noé tinha 600 anos quando o dilúvio veio sobre a terra. Noé, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos entraram juntos na arca por causa das águas do dilúvio (Gn 7.6–7).

O versículo 6 é uma declaração dos eventos que ocorrem no restante do capítulo 7. O capítulo 6 já relatou como Deus havia dito a Noé que haveria um dilúvio e como Noé havia se preparado para isso. O capítulo 7, versículo 6, introduz a parte da história que fala sobre Noé, sua família e os animais entrando na arca, a chuva começando e inundando a terra. Algumas línguas podem precisar deixar claro que este versículo simplesmente introduz o evento, ou mover este versículo após o versículo 7. O versículo 6 não é um dos eventos da história. As pessoas entraram na arca antes que o dilúvio começasse.

Estratégias de tradução

Se as informações fornecidas no início de um novo evento forem claras e naturais para seus leitores, considere traduzi-las conforme estão na NTLH ou ARC. Caso contrário, considere uma destas estratégias:

(1) Organize a informação que introduz o evento na ordem que seu público a colocaria. (2) Se os leitores esperam certas informações que não estão na Bíblia, considere usar uma palavra ou frase indefinida para preencher essa lacuna, como: "novamente" ou "alguém". (3) Se a introdução for um resumo de todo o evento, use a forma que sua língua utiliza para indicar que é um resumo. (4) Se seria estranho para o seu idioma apresentar um resumo do evento no início, indique que o evento ocorrerá mais tarde na história.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Organize as informações que introduzem o evento na ordem que seu povo as apresenta.

Havia **um homem dos fariseus chamado Nicodemos, um líder judeu**. Este homem veio a Jesus à noite (Jo 3.1–2a).

Havia um **homem chamado Nicodemos. Ele era um fariseu e membro do Conselho Judaico**. Uma noite, ele foi até Jesus.

Certa noite, **um homem chamado Nicodemos, que era fariseu e membro do Conselho Judaico**, veio até Jesus.

Enquanto passava, **ele viu Levi, filho de Alfeu, sentado** na tenda do coletor de impostos, e disse a ele... (Mc 2.14a).

Enquanto passava, **Levi, filho de Alfeu, estava sentado** na tenda do coletor de impostos. Jesus o viu e disse a ele...

Enquanto ele passava, **havia um homem sentado** na tenda do coletor de impostos. Seu nome era Levi, filho de Alfeu. Jesus o viu e disse a ele...

Enquanto ele passava, **havia um coletor de impostos** sentado na tenda do coletor de impostos. Seu nome era Levi, filho de Alfeu. Jesus o viu e disse a ele...

(2) Se os leitores esperam certas informações, mas elas não estão na Bíblia, considere usar uma palavra ou frase indefinida, como "outra vez" ou "alguém".

Noé tinha 600 anos quando o dilúvio veio sobre a terra. (Gn 7.6) — Se as pessoas esperam ser informadas sobre quando o novo evento ocorreu, a expressão "depois disso" pode ajudá-las a entender que aconteceu após os eventos já mencionados.

Depois disso, quando Noé tinha 600 anos, o dilúvio atingiu a terra.

Novamente ele começou a ensinar à beira do mar. (Mc 4.1a) — No capítulo 3, Jesus estava ensinando na casa de alguém. Os leitores podem precisar ser informados de que este novo evento ocorreu em outro momento, ou que Jesus realmente foi para o mar.

Mais uma vez, Jesus começou a ensinar as pessoas à beira do mar.

Jesus foi ao mar e **começou a ensinar as pessoas novamente** ali.

(3) Se a introdução for um resumo de todo o evento, use a forma do seu idioma para indicar que é um resumo.

Noé tinha 600 anos quando o dilúvio veio sobre a terra. (Gn 7.6).

Agora, isso é o que aconteceu quando Noé tinha 600 anos e o dilúvio veio sobre a terra.

Esta parte descreve o que ocorreu quando o dilúvio atingiu a terra. Isso aconteceu quando Noé tinha 600 anos.

(4) Se for estranho em seu idioma apresentar um resumo do evento no início, indique de alguma forma que o evento ocorrerá mais adiante na história.

Noé tinha 600 anos quando o dilúvio veio sobre a terra. Noé, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos entraram juntos na arca por causa das águas do dilúvio (Gn 7.6–7).

Agora, isso foi o que aconteceu quando Noé tinha 600 anos. Noé, seus filhos, sua esposa e as esposas de seus filhos entraram juntos na arca porque **Deus havia dito que as águas do dilúvio viriam**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Fórmulas de juramento

Um juramento é uma promessa solene feita a outra pessoa para realizar algo ou para atestar solenemente que algo é verdade, incluindo uma punição caso a pessoa não cumpra.

Descrição

Como garantia de que a pessoa que faz o juramento cumprirá o que promete, ela invoca Deus para puni-la severamente se não cumprir o que foi prometido, ou se o que testemunha não for verdade. Às vezes, a pessoa nomeará uma divindade diferente de Deus como punidora ou nomeará algo que considera sagrado. No caso de um objeto sagrado, a ideia é que a pessoa está disposta a permitir que esse objeto seja profanado se não cumprir seu juramento. Assim, um juramento tem quatro partes, algumas das quais muitas vezes são deixadas implícitas:

1. Invocar Deus para testemunhar o juramento e julgar a pessoa que o realiza.

2. Fazer a promessa (pode ser implícita como o oposto da quebra)
3. Definir o que constituiria uma violação do juramento (pode ser implícito como o oposto da promessa)
4. Indicar qual punição Deus aplicaria se a pessoa violasse o juramento

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

Pessoas de algumas culturas podem não estar familiarizadas com a prática de fazer juramentos e, assim, podem não entender o que as pessoas na Bíblia estão fazendo. Em muitos idiomas, as pessoas não fariam um juramento da mesma forma que as pessoas faziam na Bíblia, e, portanto, podem não reconhecer que alguém está fazendo um juramento. No Antigo Testamento, as pessoas frequentemente não mencionavam uma ou mais partes do juramento, deixando essas partes implícitas. A parte que mais frequentemente era omitida era aquela que diria o que estão pedindo a Deus para fazer caso quebrem o juramento. As pessoas acreditavam que palavras faladas têm poder e que mencionar a parte sobre a punição poderia fazer com que a punição acontecesse, então muitas vezes deixavam essa parte para ser entendida silenciosamente. Por causa disso, as pessoas podem pensar que a pessoa na Bíblia não está fazendo um juramento real ou podem não entender sobre o que o versículo está tratando.

Exemplos da Bíblia

“Levanto minha mão a Yahweh, Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, nem qualquer coisa que pertença a você, para que você não diga: ‘Eu fiz Abrão rico’” (Gn 14.22–23).

No versículo acima, Abrão descreve uma ação simbólica (levantando a mão para Yahweh) para sinalizar que está fazendo um juramento e chamando Yahweh como testemunha e juiz. Ele menciona o que violaria seu juramento (prometendo assim fazer o oposto). Em seguida, ele omite a parte que descreveria como Yahweh o puniria se ele não cumprisse o que está prometendo.

Que Yahweh me faça assim, e assim ele acrescente, se a morte separar entre mim e você. (Rt 1.17)

Rute invoca Yahweh e menciona que Yahweh a puna se ela violar sua promessa, especificando qual seria a violação (assim prometendo fazer o oposto), mas não especifica qual seria a punição.

E Saul disse: “Assim Deus faça e assim acrescente, pois certamente morrerás, Jônatas.” (1Sm 14.44)

Saul faz um juramento de que Jônatas morrerá, mas não especifica a quem Deus puniria, qual seria a punição ou o que a pessoa faria para violar o juramento e trazer a punição de Deus.

Estratégias de tradução

Se as pessoas que falam seu idioma reconhecerem o juramento como está na tradução literal livre, considere traduzi-lo em sua forma atual. Caso contrário, considere usar as seguintes estratégias.

(1) Inclua as partes ausentes para que as pessoas o identifiquem como um juramento. (2) Se os juramentos não forem conhecidos, adicione uma breve explicação sobre o que é um juramento. (3) Apresente o juramento de uma forma que seja natural no seu idioma.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Adicione as partes faltantes para que as pessoas o reconheçam como um compromisso formal.

“Levanto minha mão a Yahweh, Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, ou qualquer coisa que pertença a você, para que você não diga: ‘Eu fiz Abrão rico’” (Gn 14.22–23).

“Eu levanto minha mão a Yahweh, Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, **e peço a ele que me puna severamente** se eu tomar qualquer coisa que pertença a você, desde um fio até a correia de uma sandália, para que você não diga, ‘Eu fiz Abrão rico’”.

E Saul disse: “Assim Deus faça e assim acrescente, pois certamente morrerás, Jônatas” (1Sm 14.44).

E Saul disse: “Que Deus **me castigue severamente** e acrescente **ainda mais castigo se eu não te matar**, pois certamente morrerás, Jônatas”.

(2) Se os juramentos não são conhecidos, adicione uma breve explicação sobre o que é um juramento.

Que Yahweh me faça assim, e assim ele acrescente, se a morte nos separar. (Rt 1.17)

Então Rute invocou Yahweh para cumprir sua promessa: “Que Yahweh me faça assim, e ainda mais, se algo além da morte nos separar”.

(3) Formule o juramento de uma maneira que soe natural em seu idioma.

“Levanto minha mão a Yahweh, Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, que não tomarei nem um fio, nem a correia de uma sandália, nem qualquer coisa que pertença a você, para que você não diga: ‘Eu enriqueci Abrão’”. (Gn 14.22–23)

“Eu juro solenemente perante Yahweh, Deus Altíssimo, o possuidor do céu e da terra, **que não tomarei** nem um fio sequer até a correia de uma sandália, ou qualquer coisa que pertença a você, **assim me ajude Deus**, para que você não diga, ‘Eu enriqueci Abrão’”.

Que Yahweh me faça assim, e assim ele acrescente, se a morte nos separar. (Rt 1.17)

Que Yahweh **me mate aqui mesmo onde estou** se a morte nos separar.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Introdução de novos e antigos participantes

Descrição

A primeira vez que pessoas ou coisas são mencionadas em uma história, elas são **novos participantes**. Depois disso, sempre que são mencionadas novamente, são **participantes antigos**.

Agora **havia um homem dos fariseus chamado Nicodemos...** **Este homem** veio a Jesus à noite... Jesus respondeu e disse a **ele...** (Jo 3.1,2a,3a).

A primeira frase em negrito apresenta Nicodemos como um novo participante. Após ser apresentado, ele é então referido como “este homem” e “ele” quando se torna um participante já conhecido.

Razão pela qual isso é um problema de tradução

Para que sua tradução seja clara e natural, é necessário referir-se aos participantes de uma forma que as pessoas saibam se são novos participantes ou participantes sobre os quais já leram. Diferentes idiomas têm maneiras distintas de fazer isso. Você deve seguir a maneira como seu idioma faz isso, não a maneira como o idioma de origem faz.

Exemplos da Bíblia

Novos participantes

Frequentemente, o novo participante mais importante é apresentado com uma frase que indica sua existência, como “havia um homem”, no exemplo abaixo. A palavra “havia” nos informa que esse homem existia. A palavra “um” em “um homem” nos indica que o autor está mencionando-o pela primeira vez. O restante da frase nos diz de onde esse homem era, quem era sua família e qual era seu nome.

Havia um homem de Zorá, das famílias dos danitas, e seu nome era Manoá (Jz 13.2a).

Um novo participante que não é o mais importante é frequentemente apresentado em relação à pessoa mais importante já mencionada. No exemplo abaixo, a esposa de Manoá é simplesmente referida como "sua esposa". Esta frase destaca sua relação com ele.

Havia um homem de Zorá, das famílias dos danitas, e seu nome era Manoá. **Sua esposa** era estéril e nunca tinha dado à luz (Jz 13.2).

Às vezes, um novo participante é apresentado apenas pelo nome porque o autor assume que os leitores sabem quem é a pessoa. No primeiro versículo de 1 Reis, o autor presume que seus leitores sabem quem é o rei Davi, então não há necessidade de explicar quem ele é.

O rei Davi já estava velho, avançado em dias, e o cobriram com roupas, mas não era suficiente para aquecê-lo (1Rs 1.1).

Participantes antigos

Uma pessoa que já foi apresentada na história pode ser mencionada com um pronome posteriormente. No exemplo abaixo, Manoá é mencionado com o pronome "seu", e sua esposa é mencionada com o pronome "ela".

Sua esposa era estéril e **nunca** tinha dado à luz (Jz 13.2).

Participantes antigos também podem ser mencionados de outras maneiras, dependendo do que está acontecendo na história. No exemplo abaixo, a história é sobre dar à luz um filho, e a esposa de Manoá é mencionada pela expressão nominal "a esposa".

O anjo de Yahweh apareceu para **a esposa** e disse a ela... (Jz 13.3a).

Se o participante antigo não foi mencionado por um tempo, ou se houver possibilidade de confusão entre os participantes, o autor pode usar novamente o nome do participante. No exemplo abaixo, Manoá é mencionado pelo nome, que o autor não usava desde o versículo 2.

Então **Manoá** orou a Yahweh (Jz 13.8a).

Algumas línguas adicionam um sufixo ao verbo que indica algo sobre o sujeito. Em algumas dessas línguas, as pessoas nem sempre usam frases nominais ou pronomes para participantes já mencionados quando eles são o sujeito da frase. O marcador no verbo fornece informações suficientes para que o ouvinte entenda quem é o sujeito. (Veja: verbos).

Estratégias de tradução

(1) Se o participante for novo, utilize uma das formas do seu idioma para apresentar novos participantes. (2) Se não estiver claro a quem um pronome se refere, use uma frase nominal ou o nome. (3) Se um participante antigo for mencionado pelo nome ou por uma frase nominal, e as pessoas se perguntarem se é outro novo participante, tente usar um pronome. Se um pronome não for necessário porque as pessoas entenderiam claramente pelo contexto, então omita o pronome.

Exemplos de estratégias de tradução utilizadas

(1) Se o participante for novo, utilize uma das formas do seu idioma para apresentar novos participantes.

José, que foi chamado de Barnabé pelos apóstolos (que é traduzido como Filho de Consolação), era um levita de Chipre por nascimento... (At 4.36–37) — Começar a frase com o nome de José, quando ele ainda não foi apresentado, pode ser confuso em algumas línguas.

Havia um homem de Chipre que era levita. Seu nome era José, e ele foi chamado de Barnabé pelos apóstolos (isto é, interpretado como Filho da Consolação). Os apóstolos lhe deram o nome de Barnabé, que significa Filho da Consolação.

(2) Se não estiver claro a quem um pronome se refere, use uma frase nominal ou um nome.

E aconteceu que, enquanto ele estava orando em certo lugar, quando parou, um dos seus discípulos lhe disse: “Senhor, ensina-nos a orar assim como João também ensinou seus discípulos” (Lc 11.1) — como este é o primeiro versículo de um capítulo, os leitores podem se perguntar a quem “ele” se refere.

Aconteceu que, quando **Jesus** terminou de orar em um certo lugar, um de seus discípulos disse: “Senhor, ensina-nos a orar, assim como João ensinou aos seus discípulos”.

(3) Se um participante antigo for mencionado pelo nome ou por uma frase nominal, e as pessoas se perguntarem se é outro novo participante, tente usar um pronome. Se um pronome não for necessário porque as pessoas entenderiam claramente pelo contexto, então omita-o.

O mestre de José levou-o e o colocou na prisão, no lugar onde todos os prisioneiros do rei eram colocados, e ele ficou lá (Gn 39.20) — como José é a pessoa principal na história, algumas línguas podem preferir o pronome.

O mestre de José levou **José** e colocou **ele** na prisão, no lugar onde todos os prisioneiros do rei estavam, e **José** ficou lá na prisão.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Poesia

Descrição

A poesia é uma das maneiras pelas quais as pessoas usam as palavras e os sons de sua língua para tornar sua fala e escrita mais belas e expressar emoções intensas. Através da poesia, as pessoas podem comunicar emoções mais profundas do que conseguem por meio de formas não poéticas simples. A poesia confere mais peso e elegância a declarações de verdade, como provérbios, e também é mais fácil de lembrar do que a fala comum.

Na poesia, comumente encontramos:

- Muitas figuras de linguagem, como apóstrofo
- Arranjos de cláusulas em padrões específicos, tais como:
 - Linhas paralelas (Veja Paralelismo)
 - acrósticos (iniciando linhas com letras sucessivas do alfabeto)
 - quiasmos (nos quais a primeira linha se relaciona com a última linha, a segunda com a penúltima linha, etc.):

Não deveis dar o que é sagrado aos cães.

e não deveis lançar suas pérolas diante dos porcos.

Caso contrário, eles os pisarão,

e, ao se voltarem, podem despedaçá-lo. (Mt 7.6)

- Repetição de parte ou de toda uma linha:

Louvem-no, todos os seus anjos; louvem-no, todos os seus exércitos. Louvem-no, sol e lua; louvem-no, todas as estrelas brilhantes (Sl 148.2–3).

- linhas de comprimento similar:

Ouçá meu chamado para você.

Yahweh, ouve os meus gemidos.

Escute o som do meu chamado, meu Rei e meu Deus,
pois é a ti que eu oro (Sl 5.1–2).

- o mesmo som utilizado no final ou no início de duas ou mais linhas:

“Marcha, soldado, cabeça de papel, se não marchar direito, vai preso pro quartel” (de uma rima em português).

- o mesmo som repetido várias vezes:

“Cai, cai, balão, cai, cai, balão, aqui na minha mão” (de uma rima em português).

- A mesma raiz da palavra é usada tanto como verbo quanto como substantivo:

Os seus velhos **sonharão sonhos** (Jl 2.28).

Yahweh, ... **relâmpago de luz** e dispersa-os (Sl 144.5–6), (no texto original relâmpago e luz têm a mesma raiz).

Também encontramos:

- palavras e expressões antigas
- imagética dramática
- uso diferente de gramática — incluindo:
 - frases incompletas
 - falta de palavras de ligação

Alguns lugares para encontrar poesia no seu idioma

1. Músicas, especialmente músicas antigas ou músicas utilizadas em jogos infantis
2. Cerimônia religiosa ou cânticos de sacerdotes ou xamãs
3. Orações, bênçãos e maldições
4. Lendas antigas

Discurso elegante ou sofisticado

O discurso elegante ou sofisticado é semelhante à poesia, pois utiliza uma linguagem bela, mas não emprega todas as características da linguagem poética, nem as utiliza tanto quanto a poesia. Oradores populares no idioma frequentemente usam discurso elegante, e esta é provavelmente a fonte de texto mais fácil de estudar para descobrir o que torna o discurso elegante em seu idioma.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

- Diferentes idiomas utilizam a poesia para finalidades distintas. Se uma forma poética não transmitir o mesmo significado no seu idioma, pode ser necessário escrevê-la sem a poesia.
- Diferentes idiomas utilizam recursos poéticos distintos. Um recurso poético que transmite elegância ou emoção em um idioma bíblico pode ser confuso ou mal interpretado em outro idioma.
- Em alguns idiomas, usar poesia para uma parte específica da Bíblia tornaria isso muito mais poderoso.

Exemplos da Bíblia

A Bíblia utiliza poesia para canções, ensino e profecia. Quase todos os livros do Antigo Testamento contêm poesia, e muitos deles são inteiramente compostos de poesia.

... pois viste a minha aflição; conheceste a angústia da minha alma (Sl 31.7b).

Este exemplo de paralelismo possui duas linhas que têm o mesmo significado.

Yahweh, julga as nações; vindica-me, Yahweh, pois sou justo e inocente, Altíssimo (Sl 7.8).

Este exemplo de paralelismo mostra o contraste entre o que Davi deseja que Deus faça com ele e o que ele quer que Deus faça com as nações ímpias (Veja Paralelismo).

Mantenha também o teu servo longe dos pecados arrogantes; que eles não me dominem (Sl 19.13a).

Este exemplo de personificação fala dos pecados como se eles pudessem dominar uma pessoa (Veja personificação).

Oh, dê graças a Yahweh, pois Ele é bom,

pois sua fidelidade e aliança duram para sempre. Oh, deem graças ao Deus dos deuses, pois sua fidelidade e aliança duram para sempre. Oh, deem graças ao Senhor dos senhores, pois sua fidelidade e aliança duram para sempre.

(Sl 136.1-3)

Este exemplo repete as frases “deem graças” e “sua fidelidade e aliança duram para sempre”.

Estratégias de tradução

Se o estilo de poesia utilizado no texto original for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere usá-lo. Caso contrário, aqui estão algumas outras maneiras de traduzi-lo.

(1) Traduza o poema utilizando um dos seus estilos poéticos. (2) Traduza o poema empregando seu estilo de discurso refinado. (3) Traduza o poema usando seu estilo de linguagem cotidiana.

Se você usar poesia, pode ficar mais bonito.

Usar uma linguagem comum pode tornar a comunicação mais clara.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

Bendito é o homem que não segue o conselho dos ímpios, não se detém no caminho dos pecadores, nem se assenta na roda dos escarnecedores. Mas seu prazer está na lei de Yahweh, e nessa lei medita dia e noite (Sl 1.1-2).

Os seguintes são exemplos de como as pessoas podem traduzir o Salmo 1.1-2.

(1) Traduza a poesia utilizando um dos seus estilos de poesia. (O estilo neste exemplo possui palavras com sons semelhantes no final de cada linha).

“Feliz é a pessoa que não é encorajada **a pecar**, não desrespeita a Deus e não se associa com aqueles que zombam Dele. Deus é sua constante **alegria**, ele faz o que Deus diz que **é certo** e pensa nisso dia **e noite**”.

(2) Traduza a poesia utilizando um estilo de discurso elegante.

Este é o tipo de pessoa que é verdadeiramente abençoada: aquela que não segue o conselho de pessoas ímpias, nem para no caminho para falar com pecadores, nem se junta à reunião dos que zombam de Deus. Pelo contrário, ela encontra grande alegria na lei de Yahweh e medita nela dia e noite.

(3) Traduza a poesia usando sua maneira comum de falar.

As pessoas que não seguem os conselhos de pessoas más são verdadeiramente felizes. Elas não passam tempo com aqueles que continuamente fazem coisas erradas ou se juntam aos que não respeitam Deus. Em vez disso, elas amam obedecer à lei de Yahweh e meditam nela constantemente.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Polidez

Descrição

As pessoas dizem certas coisas, ou falam de uma determinada maneira, para demonstrar respeito por quem estão conversando. Podemos chamar isso de falar educadamente. As formas de falar educadamente são geralmente acordadas por aqueles que compartilham uma cultura. As pessoas também usam maneiras educadas de falar para evitar ofender os outros. Isso pode ser especialmente importante se a pessoa a quem se dirige tiver uma posição influente ou poderosa.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução:

Cada idioma possui maneiras de comunicar polidez aos seus falantes, mas diferentes idiomas não expressam polidez da mesma forma. Uma frase que é educada em um idioma pode ser ofensiva em outro, ou pode simplesmente ser confusa. Os tradutores precisam reconhecer a polidez na Bíblia e transmitir o mesmo significado educado utilizando a forma apropriada de polidez no idioma de destino.

Exemplos da Bíblia

não se preocupe (Lc 7.6)

O centurião enviou amigos para entregar a Jesus uma mensagem educada, dizendo que Ele não deveria ir à sua casa.

Peço que me desculpe (Lc 14.18)

Nesta cultura, essa era uma forma educada de recusar um convite social.

Que eu encontre favor aos seus olhos, meu Senhor, pois você me confortou e falou ao coração de **sua serva**. (Rt 2.13)

Rute utiliza várias expressões de polidez ao falar com Boaz. **Que eu encontre favor aos seus olhos** é uma expressão idiomática que indica que Boaz está em uma posição elevada. **Meu Senhor** é uma forma honorífica de tratamento, e ela se refere a si mesma humildemente como **sua serva**, mesmo que ela não seja realmente uma de suas servas.

Por favor, que seja trazida **um pouco** de água... Deixe-me também trazer **um pedaço** de pão (Gn 18.4–5)

Abraão descreveu sua generosidade como algo pequeno para ser educado. Essa era uma maneira de comunicar aos seus convidados que eles não estavam sendo inconvenientes.

Honoríficos

Uma categoria específica de polidez é a maneira como as pessoas se dirigem a outras que são importantes, poderosas ou dignas de honra de outras formas. Podemos nos referir a essa forma de polidez como o uso de linguagem honorífica. A linguagem honorífica pode incluir títulos especiais ou, em algumas línguas, formas especiais das palavras utilizadas.

ao **excelentíssimo** Governador Félix (At 23.26)

A expressão **excelentíssimo** era um título honorífico usado para se dirigir aos funcionários do governo romano.

Ó rei, viva para sempre! (Dn 5.10)

Essa era a maneira educada e respeitosa de se dirigir ao rei antes de dizer qualquer outra coisa a ele.

Cortesia em outras categorias

As pessoas frequentemente usam uma linguagem não padrão ou figurativa para comunicar polidez. Nesses casos, haverá uma nota de tradução sob a categoria da figura de linguagem em vez de sob a categoria de polidez. A nota discutirá a questão da linguagem figurativa e também mencionará que isso está sendo usado para ser educado. Por exemplo, os seguintes versos terão notas de tradução sob as categorias dadas em vez de sob polidez.

Metáfora

Homens, **irmãos e pais**, ouçam agora a minha defesa para vocês (At 22.1).

Paulo usa a palavra **irmãos** para se referir aos seus compatriotas israelitas. Ele utiliza a palavra **pais** para se referir aos líderes judeus que possam estar presentes ou aos homens judeus mais velhos do que ele. Em ambos os casos, ele fala respeitosamente.

Expressão idiomática

Eu imploro a você, sobre quem o profeta está falando...? (At 8.34)

O funcionário etíope está usando uma expressão idiomática como uma maneira educada de fazer um pedido.

Ação simbólica

E, ao se prostrarem, eles o adoraram (Mt 2.11)

O ato de ajoelhar-se diante de alguém demonstrava profundo respeito por essa pessoa.

Falando de si mesmo na terceira pessoa

por favor, não passe pelo **seu servo** (Gn 18.3).

Abraão se refere a si mesmo como **seu servo** aqui para demonstrar respeito aos seus convidados.

Eufemismo

E, tendo dito isso, **ele adormeceu**. (At 7.60)

Lucas descreve a morte de Estevão ao dizer **ele adormeceu**. Ele usa essa forma educada de se referir a algo desagradável para evitar ofender seus leitores.

Outros usos do modo imperativo

Ore ao Senhor por mim, para que nada do que você falou aconteça comigo. (At 8.24)

O verbo **orar** é um imperativo, mas expressa um pedido educado em vez de uma ordem.

Pergunta retórica

Senhor, o senhor não se importa que minha irmã me deixou sozinha para servir? (Lc 10.40)

Marta está reclamando que Jesus está permitindo que Maria fique sentada ouvindo-o, enquanto há tanto trabalho a ser feito. No entanto, Marta respeita Jesus, então ela formula sua reclamação como uma pergunta para torná-la mais educada.

Estratégias de tradução

Se a frase usada na for natural e educada em seu idioma, considere usá-la. Caso contrário, utilize a estratégia abaixo.

(1) Utilize uma frase que seja ao mesmo tempo natural e educada em seu idioma para esta situação.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Utilize uma frase que seja ao mesmo tempo natural e educada em seu idioma para esta situação.

não se incomode (Lc 7.6)

Eu não quero que você se esforce demais ou, por favor, não se incomode

Peço-lhe, desculpe-me (Lc 14.18)

Por favor, aceite minhas desculpas por não poder estar presente

Que eu encontre favor aos seus olhos, meu Senhor, pois você me confortou e falou ao coração de **sua serva** (Rt 2.13).

Você é muito gentil comigo, bom senhor; você me confortou e falou ao meu coração, mesmo que eu não seja merecedor disso.

Por favor, deixe que **um pouco** de água seja trazida... Deixe-me também trazer **um pedaço** de pão (Gn 18.4–5).

Eu tenho muita água... Eu também tenho muita comida

Ó rei, viva para sempre! (Dn 5.10).

Sua majestade, desejo-lhe tudo de melhor

Eu imploro a você, sobre quem o profeta está falando...? (At 8.34).

Por favor, me diga, sobre quem o profeta está falando?

Ore ao Senhor por mim, para que nada do que você falou aconteça comigo. (At 8.24).

Por favor, ore ao Senhor por mim para que nada do que você mencionou aconteça comigo. ou **Peço que ore ao Senhor por mim** para que nada do que você mencionou aconteça comigo.

Senhor, você não se importa que minha irmã me deixou sozinha para servir? (Lc 10.40)

Senhor, parece que você não se importa que minha irmã me deixou sozinha para servir?

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Pronomes — Quando usá-los

Descrição

Quando falamos ou escrevemos, usamos pronomes para nos referirmos a pessoas ou coisas sem precisar repetir sempre o substantivo ou nome. Normalmente, na primeira vez que mencionamos alguém em uma história, usamos uma frase descritiva ou um nome. Na próxima vez, podemos nos referir a essa pessoa com um

substantivo simples ou pelo nome. Depois disso, podemos nos referir a ela simplesmente com um pronome, desde que acreditemos que nossos ouvintes serão capazes de entender facilmente a quem o pronome se refere.

Havia **um homem dos fariseus chamado Nicodemos, um líder judeu. Esse homem** veio a Jesus à noite. Jesus respondeu e disse **a ele...** (Jo 3.1, 2a, 3a)

Em João 3, Nicodemos é mencionado inicialmente com frases nominais e seu nome. Depois, ele é referido como "este homem". Em seguida, é mencionado com o pronome "ele".

Cada idioma tem suas regras e exceções para essa maneira usual de se referir a pessoas e coisas.

- Em algumas línguas, a primeira vez que algo é mencionado em um parágrafo ou capítulo, utiliza-se um substantivo em vez de um pronome.
- O personagem principal é a pessoa sobre a qual uma história é contada. Em algumas línguas, após a introdução de um personagem principal em uma história, ele geralmente é referido por um pronome. Algumas línguas possuem pronomes especiais que se referem apenas ao personagem principal.
- Em algumas línguas, a marcação no verbo ajuda as pessoas a identificar quem é o sujeito. (Veja Verbos) Em algumas dessas línguas, os ouvintes dependem dessa marcação para entender quem é o sujeito. Os falantes usarão um pronome, frase nominal ou nome próprio apenas quando quiserem enfatizar ou esclarecer quem é o sujeito.

Razões pelas quais isso é um problema de tradução

- Se os tradutores usarem um pronome inadequado para o seu idioma, os leitores podem não entender sobre quem o escritor está falando.
- Se os tradutores se referirem com muita frequência a um personagem principal pelo nome, os ouvintes de algumas línguas podem não perceber que essa pessoa é um personagem principal, ou podem pensar que há um novo personagem com o mesmo nome.
- Se os tradutores usarem pronomes, substantivos ou nomes no momento errado, as pessoas podem pensar que há uma ênfase especial na pessoa ou coisa a que se refere.

Exemplos da Bíblia

O exemplo abaixo ocorre no início de um capítulo. Em algumas línguas, pode não estar claro a quem os pronomes se referem.

Então Jesus entrou novamente na sinagoga, e havia um homem com a mão atrofiada. Algumas pessoas observavam **Jesus** atentamente para ver se **ele** curaria **o homem** no sábado, para que pudessem acusar **Jesus** (Mc 3.1–2).

No exemplo abaixo, dois homens são mencionados na primeira frase. Pode não estar claro a quem "ele" na segunda frase se refere.

Agora, depois de alguns dias, **Rei Agripa** e Berenice desceram a Cesareia para prestar seus respeitos a **Festo**. Após ele ter estado lá por muitos dias, Festo apresentou ao rei as questões referentes a Paulo (At 25.13–14).

Jesus é o personagem principal do livro de Mateus, mas nos versículos abaixo ele é mencionado quatro vezes pelo nome. Isso pode levar falantes de algumas línguas a pensar que Jesus não é o personagem principal. Ou pode fazê-los pensar que há mais de uma pessoa chamada Jesus nesta história. Ou pode levá-los a acreditar que há algum tipo de ênfase nele, mesmo que não haja.

Naquela ocasião, **Jesus** passou pelos campos de grãos no sábado. **Seus** discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas de grãos e a comê-las. Quando os fariseus viram isso, disseram a **Jesus**: "Veja, seus discípulos fazem o que é ilícito no sábado". Mas **Jesus** lhes disse: "Vocês nunca leram o que Davi fez quando

estava com fome, ele e os homens que estavam com ele?” Então **Jesus** saiu dali e foi para a sinagoga deles (Mt 12.1–3,9).

Estratégias de tradução

- (1) Se não ficar claro para seus leitores a quem ou a que um pronome se refere, use um nome ou um substantivo.
 (2) Se repetir um substantivo ou nome fizer as pessoas pensarem que um personagem principal não é um personagem principal, ou que o escritor está falando sobre mais de uma pessoa com esse nome, ou que há algum tipo de ênfase em alguém quando não há, use um pronome em vez disso.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

- (1) Se não estiver claro para seus leitores a quem ou a que um pronome se refere, utilize um nome ou um substantivo.

Novamente **ele** entrou na sinagoga, e estava lá um homem com a mão ressequida. Alguns fariseus observavam **ele** para ver se **ele** curaria o homem no sábado (Mc 3.1–2).

Novamente, **Jesus** entrou na sinagoga, e havia ali um homem com a mão atrofiada. Alguns fariseus observavam **Jesus** para ver se **Ele** curaria o homem no sábado.

- (2) Se repetir um substantivo ou nome fizer as pessoas pensarem que um personagem principal não é um personagem principal, ou que o escritor está falando sobre mais de uma pessoa com esse nome, ou que há algum tipo de ênfase em alguém quando não há, use um pronome em vez disso.

Naquela ocasião, **Jesus** passou pelas searas em um sábado. **Seus** discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas e a comê-las. Mas quando os fariseus viram isso, disseram a **Jesus**: “Veja, os seus discípulos fazem o que não é lícito no sábado”. Mas **Jesus** lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi fez quando ele estava com fome, e os homens que estavam com ele?” Então **Jesus** saiu dali e foi para a sinagoga deles (Mt 12.1–3,9).

Isso pode ser interpretado como:

Naquela época, **Jesus** passou pelos campos de grãos no sábado. **Seus** discípulos estavam com fome e começaram a colher espigas de grãos e a comê-las. Mas quando os fariseus viram isso, disseram a **ele**: “Veja, seus discípulos fazem o que é ilícito no sábado.” Mas **ele** lhes disse: “Vocês nunca leram o que Davi fez quando estava com fome, ele e os homens que estavam com ele?” Então **ele** saiu dali e foi para a sinagoga deles.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Provérbios

Descrição

Provérbios são ditados curtos que oferecem conselhos sábios ou ensinam algo que geralmente é verdadeiro sobre a vida. As pessoas gostam de provérbios porque transmitem muita sabedoria em poucas palavras. Provérbios na Bíblia frequentemente usam metáforas e paralelismo. Provérbios não devem ser entendidos como leis absolutas e imutáveis. Em vez disso, oferecem conselhos gerais sobre como viver a vida.

O ódio provoca conflitos, mas o amor cobre todas as ofensas (Pv 10.12).

Aqui está outro exemplo do livro de Provérbios.

Observe a formiga, preguiçoso, considere seus caminhos e seja sábio. Ela não tem comandante, oficial ou governante, mas prepara sua comida no verão e, durante a colheita, armazena o que vai comer (Pv 6.6–8).

Por que isso é um problema de tradução

Cada idioma tem suas próprias maneiras de expressar provérbios. Existem muitos provérbios na Bíblia. Eles precisam ser traduzidos de forma que as pessoas os reconheçam como provérbios em seu idioma e compreendam seus ensinamentos.

Exemplos da Bíblia

Um bom nome deve ser escolhido em vez de grandes riquezas, e o favor é melhor do que prata e ouro (Pv 22.1).

Isso significa que é melhor ser uma boa pessoa e ter uma boa reputação do que possuir muito dinheiro.

Como vinagre nos dentes e fumaça nos olhos, assim é o preguiçoso para aqueles que o enviam (Pv 10.26).

Isso significa que uma pessoa preguiçosa é extremamente irritante para aqueles que a enviam para realizar alguma tarefa.

O caminho de Yahweh protege aqueles que têm integridade, mas é destruição para os ímpios (Pv 10.29).

Isso significa que Yahweh protege as pessoas que fazem o que é certo, mas destrói aqueles que são perversos.

Estratégias de tradução

Se traduzir um provérbio literalmente for natural e transmitir o significado correto em seu idioma, considere fazer isso. Caso contrário, aqui estão algumas opções:

(1) Descubra como as pessoas dizem provérbios em seu idioma e use uma dessas formas. (2) Se certos objetos no provérbio não são conhecidos por muitas pessoas no seu grupo linguístico, considere substituí-los por objetos que as pessoas conhecem e que tenham a mesma função no seu idioma. (3) Substitua por um provérbio em seu idioma que transmita o mesmo ensinamento do provérbio bíblico. (4) Transmita o mesmo ensinamento, mas não na forma de um provérbio.

Exemplos de estratégias de tradução aplicadas

(1) Descubra como as pessoas dizem provérbios em seu idioma e use uma dessas formas.

Um bom nome deve ser escolhido em vez de grandes riquezas, e o favor é melhor do que prata e ouro (Pv 22.1).

Aqui estão algumas ideias de como as pessoas podem expressar um provérbio em seu idioma.

É melhor ter um bom nome do que grandes riquezas, e ser favorecido pelas pessoas do que possuir prata e ouro.

Pessoas sábias preferem um bom nome a grandes riquezas, e o favor a prata e ouro.

Procure ter uma boa reputação em vez de grandes riquezas.

As riquezas realmente ajudam? Eu prefiro ter uma boa reputação.

(2) Se certos objetos no provérbio não são conhecidos por muitas pessoas no seu grupo linguístico, considere substituí-los por objetos que as pessoas conhecem e que desempenham a mesma função no seu idioma.

Como **neve no verão** ou chuva na colheita, assim o tolo não merece honra. (Pv 26.1).

Não é natural **um vento frio soprar na estação quente** ou chover na época da colheita; e não é natural honrar uma pessoa tola.

(3) Substitua por um provérbio em seu idioma que transmita o mesmo ensinamento do provérbio bíblico.

Não se vanglorie do amanhã, pois você não sabe o que um dia pode trazer (Pv 27.1a).

Não conte com os ovos antes de serem chocados.

(4) Dê o mesmo ensinamento, mas não em forma de ditado.

Há uma geração que amaldiçoa seu pai e não abençoa sua mãe. Há uma geração que é pura aos seus próprios olhos, e ainda assim não está limpa de sua imundície (Pv 30.11–12).

Pessoas que não respeitam seus pais acreditam que são justas e não se afastam de seus pecados.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Citações e margens de citação

Descrição

Ao relatar que alguém disse algo, geralmente informamos quem falou, com quem conversaram e o que foi dito. A informação sobre quem falou e com quem conversaram é chamada de margem da citação. O que a pessoa disse é a citação. Em algumas línguas, a margem da citação pode vir primeiro, por último ou até mesmo entre duas partes da citação.

As margens das citações estão em negrito abaixo.

- **Ela disse:** “A comida está pronta. Venha e coma”.
- “A comida está pronta. Venha e coma”, **ela disse.**
- “A comida está pronta,” **ela disse.** “Venham comer”.

Além disso, em alguns idiomas, a margem de citação pode conter mais de um verbo com o significado de “disse”.

Mas sua mãe **respondeu e disse:** “Não. Pelo contrário, ele será chamado João” (Lc 1.60).

Ao escrever que alguém disse algo, algumas línguas colocam a citação (o que foi dito) entre aspas chamadas de vírgulas invertidas (“ ”). Outras línguas usam símbolos diferentes ao redor da citação, como aspas angulares (« »), ou algo distinto.

Por que isso é um problema de tradução

- Os tradutores devem posicionar a margem da citação onde for mais claro e natural em seu idioma.
- Os tradutores precisam decidir se desejam que a margem da citação tenha um ou dois verbos significando “disse”.
- Os tradutores precisam decidir quais marcas utilizar ao redor da citação.

Exemplos da Bíblia

Margem de citação antes da citação

Então Zacarias disse ao anjo: “Como posso ter certeza disso? Pois sou um homem idoso e minha esposa está em idade avançada” (Lc 1.18).

Então, também vieram os cobradores de impostos para serem batizados, e **eles lhe disseram:** “Mestre, o que devemos fazer?” (Lc 3.12).

Então **ele lhes disse:** “Não cobrem nada além do que lhes foi ordenado” (Lc 3.13).

Margem de citação após a citação

Yahweh se arrependeu disso. “Isso não acontecerá”, **Ele disse.** (Am 7.3)

Margem de citação entre as duas partes da citação

“Eu esconderei meu rosto deles”, **ele disse**, “e verei qual será o seu fim; pois são uma geração perversa, filhos infiéis” (Dt 32.20).

Porque eis que vêm dias — **esta é a declaração de Yahweh** — quando restaurarei a sorte do meu povo, Israel e Judá (Jr 30.3a).

Estratégias de tradução

(1) Decida onde colocar a margem da citação. (2) Decida se deve usar uma ou duas palavras que signifiquem “disse”.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Decida onde posicionar a margem de citação.

Ele disse: “Portanto, aqueles entre vocês que são líderes devem descer conosco. Se houver algo errado com o homem, que o acusem” (At 25.5).

“Portanto, aqueles que puderem devem ir lá conosco”, **ele disse**. “Se houver algo errado com o homem, você deve acusá-lo”.

“Portanto, aqueles que puderem devem ir lá conosco. Se houver algo de errado com o homem, vocês devem acusá-lo”, **ele disse**.

“Portanto, aqueles que puderem”, **ele disse**, “devem ir lá conosco. Se houver algo errado com o homem, vocês devem acusá-lo”.

(2) Decida se deve usar uma ou duas palavras que signifiquem “disse”.

Mas sua mãe **respondeu e disse**: “Não. Pelo contrário, ele será chamado João” (Lc 1.60).

Mas sua mãe **respondeu**: “Não. Pelo contrário, ele se chamará João”.

Mas sua mãe **disse**: “Não. Pelo contrário, ele será chamado de João”.

Mas sua mãe **respondeu** assim: “Não. Pelo contrário, ele será chamado de João”, ela **disse**.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Linguagem simbólica

Descrição

A linguagem simbólica na fala e na escrita é o uso de símbolos para representar outras coisas, eventos, etc. Na Bíblia, isso ocorre principalmente em profecias e poesias, especialmente em visões e sonhos sobre eventos futuros. Embora as pessoas possam não compreender imediatamente o significado de um símbolo, é importante manter o símbolo na tradução.

Coma este rolo; depois vá falar à casa de Israel (Ez 3.1).

Isso estava em um sonho. Comer o rolo simboliza Ezequiel lendo, compreendendo bem o que estava escrito no rolo e aceitando essas palavras de Deus para si mesmo.

Propósitos do simbolismo

- Um dos propósitos do simbolismo é ajudar as pessoas a compreenderem a importância ou gravidade de um evento, expressando-o em termos mais dramáticos.
- Outro propósito do simbolismo é informar algumas pessoas sobre algo enquanto esconde o verdadeiro significado daqueles que não compreendem o simbolismo.

Por que isso é um problema de tradução

As pessoas que leem a Bíblia hoje podem achar difícil reconhecer que a linguagem é simbólica e podem não saber o que cada símbolo representa.

Princípios de tradução

- Quando a linguagem simbólica é usada, é importante manter o símbolo na tradução.
- Também é importante não explicar o símbolo além do que o falante ou escritor original fez, pois ele pode não ter desejado que todos que viviam naquela época o entendessem facilmente.

Exemplos bíblicos

Depois disso, vi em minhas visões da noite **um quarto animal**, aterrorizante, assustador e muito forte. Ele tinha **grandes dentes de ferro**; devorava, despedaçava e pisoteava o que restava. Era diferente dos outros animais e tinha **dez chifres** (Dn 7.7).

O significado dos símbolos em negrito é explicado em Daniel 7.23–24, conforme mostrado abaixo. Os animais representam reinos, os dentes de ferro representam um exército poderoso e os chifres representam líderes poderosos.

Isso é o que aquela pessoa disse: "Quanto ao quarto animal, será **um quarto reino** na terra que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, a pisoteará e a despedaçará. Quanto aos dez chifres, deste reino **dez reis** surgirão, e outro surgirá depois deles. Ele será diferente dos anteriores e conquistará os três reis" (Dn 7.23–24).

Virei-me para ver a voz que falava comigo, e ao me virar vi **sete candelabros de ouro**. No meio dos candelabros havia alguém semelhante a um filho de homem... Ele tinha **sete estrelas** em sua mão direita e **uma espada de dois gumes** saía de sua boca. Quanto ao significado oculto sobre as sete estrelas que você viu na minha mão direita, e os sete candelabros de ouro: **As sete estrelas são os anjos das sete igrejas, e os sete candelabros são as sete igrejas** (Ap 1.12–13a,16a,20).

Esta passagem explica o significado dos sete candelabros e das sete estrelas. A espada de dois gumes representa a palavra e o julgamento de Deus.

Estratégias de tradução

(1) Traduza o texto com os símbolos. Muitas vezes, o orador ou autor explica o significado mais adiante no trecho. (2) Traduza o texto com os símbolos. Em seguida, explique os símbolos em notas de rodapé.

Exemplos de estratégias aplicadas na tradução

(1) Traduza o texto com os símbolos. Frequentemente, o orador ou autor explica o significado mais adiante no texto.

Isso é o que aquela pessoa disse: "Quanto ao quarto animal, será **um quarto reino** na terra que será diferente de todos os outros reinos. Ele devorará toda a terra, a pisoteará e a quebrará em pedaços. Quanto aos dez chifres, deste reino **dez reis** surgirão, e outro surgirá depois deles. Ele será diferente dos anteriores e conquistará os três reis" (Dn 7.23–24).

(2) Traduza o texto com os símbolos. Depois, explique os símbolos em notas de rodapé.

Depois disso, vi em minhas visões da noite **um quarto animal**, terrível, espantoso e muito forte. Ele tinha **grandes dentes de ferro**; devorava, despedaçava e pisoteava o que restava. Era diferente dos outros animais e tinha **dez chifres** (Dn 7.7).

Depois disso, vi em meu sonho à noite um quarto animal, aterrorizante, assustador e muito forte. Tinha grandes dentes de ferro; devorava, despedaçava e pisoteava o que restava. Era diferente dos outros animais e tinha dez chifres.

As notas de rodapé ficariam da seguinte forma:

[1] O animal simboliza um reino. [2] Os dentes de ferro representam o poderoso exército do reino. [3] Os chifres simbolizam reis poderosos.

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Estilo aceitável

Tradução em um estilo aceitável

Ao ler a nova tradução, faça a si mesmo estas perguntas. Estas são perguntas que ajudarão a determinar se a tradução foi feita em um estilo aceitável para a comunidade do idioma:

1. A tradução está escrita de forma que possa ser facilmente compreendida tanto por membros jovens quanto idosos da comunidade do idioma? (Sempre que alguém fala, pode ajustar sua escolha de palavras para um público mais jovem ou mais velho. Esta tradução foi feita usando palavras que comunicam bem tanto para jovens quanto para pessoas mais velhas?)
2. O estilo desta tradução é mais formal ou informal? (A maneira de falar é a que a comunidade local prefere, ou deveria ser mais ou menos formal?)
3. A tradução utiliza muitas palavras emprestadas de outro idioma, ou essas palavras são aceitas pela comunidade do idioma?
4. O escritor utilizou uma forma apropriada da língua, aceitável para a comunidade do idioma mais ampla? (O escritor está familiarizado com os dialetos de sua língua encontrados em toda a região? O escritor usou uma forma da língua que toda a comunidade do idioma entende bem, ou ele usou uma forma que é utilizada apenas em uma área restrita?)

Se houver um lugar onde a tradução utiliza linguagem de forma inadequada, faça uma anotação para que você possa discutir com a equipe de tradução.

Verificando a precisão da tradução

Verificação da tradução para precisão por pastores e líderes da igreja

É muito importante garantir que a nova tradução seja precisa. Uma tradução é precisa quando comunica o mesmo significado do original. Em outras palavras, uma tradução precisa transmite a mesma mensagem que o autor original pretendia comunicar. Uma tradução pode ser precisa mesmo que use mais ou menos palavras ou organize as ideias de forma diferente. Muitas vezes, isso é necessário para tornar a mensagem original clara no idioma de destino.

Embora os membros da equipe de tradução tenham verificado a precisão da tradução entre si durante a Verificação oral com um parceiros, a tradução continuará a melhorar à medida que for revisada por muitas pessoas, especialmente por pastores e líderes da igreja. Cada passagem ou livro pode ser verificado por um líder da igreja ou, se houver muitos líderes disponíveis, pode haver vários líderes da igreja verificando cada passagem ou livro. Ter mais de uma pessoa verificando uma história ou passagem pode ser útil, pois frequentemente diferentes revisores notarão aspectos distintos.

Os líderes da igreja que realizam a verificação de precisão devem ser falantes do idioma da tradução, ser respeitados na comunidade e conhecer bem a Bíblia no idioma original. Eles não devem ser as mesmas pessoas que traduziram a passagem ou livro que estão verificando. Os verificadores de precisão ajudarão a equipe de tradução a garantir que a tradução diga tudo o que a fonte diz e que não acrescente elementos que não fazem parte da mensagem original. Lembre-se, no entanto, de que traduções precisas também podem incluir informações implícitas.

É verdade que os membros da comunidade do idioma que realizam a Verificação da comunidade do idioma *não devem* olhar para o texto original enquanto verificam a tradução para garantir naturalidade e clareza. No entanto, para o teste de precisão, os verificadores de precisão *devem* consultar o texto original para que possam compará-lo com a nova tradução.

Os líderes da igreja que estão realizando a verificação de precisão devem seguir estas etapas:

1. Se possível, descubra antecipadamente qual conjunto de histórias ou qual passagem da Bíblia você estará verificando. Leia a passagem em várias versões em qualquer idioma que você compreenda. Leia a passagem em pelo menos duas versões diferentes da Bíblia, com uma versão mais literal e outra mais interpretativa, juntamente com as Notas de Tradução da unfoldingWord® e as Palavras de Tradução da unfoldingWord®. Você pode ler este material no translationStudio ou no Bible Viewer.
2. Então, cada um dos verificadores de precisão deve ler a tradução (ou ouvir a gravação) por conta própria, comparando-a com a passagem ou história original da Bíblia no idioma de origem. O verificador pode fazer isso usando o translationStudio. Pode ser útil que alguém, como o tradutor, leia a tradução em voz alta para o verificador enquanto este acompanha olhando para a Bíblia ou Bíblias de origem. Enquanto o verificador lê (ou ouve) a tradução e a compara com a fonte, ele deve considerar estas perguntas gerais:
 - A tradução adiciona algo ao significado original? (O significado original também inclui informação implícita.)
 - Alguma parte do significado é perdida na tradução?
 - A tradução alterou o significado de alguma maneira?
1. Pode ser útil ler ou ouvir a tradução da passagem da Bíblia várias vezes. Você pode não perceber tudo na primeira vez que passar por uma passagem ou versículo. Isso é especialmente verdadeiro se a tradução colocar ideias ou partes de uma frase em uma ordem diferente da fonte. Você pode precisar verificar uma parte da frase, depois ler ou ouvir novamente para verificar outra parte. Quando você tiver lido ou ouvido a passagem tantas vezes quanto necessário para compreender todas as suas partes, então você pode passar para a próxima passagem. Para mais maneiras de verificar se a tradução está completa, veja Completo.
2. O revisor deve fazer anotações onde achar que pode haver um problema ou algo a ser melhorado. Cada revisor discutirá essas anotações com a equipe de tradução. As anotações podem estar nas margens de um rascunho de tradução impresso, em uma planilha ou usando o recurso de comentários do translationCore.

3. Após os revisores verificarem um capítulo ou livro da Bíblia individualmente, todos devem se reunir com o tradutor ou equipe de tradução para revisar o capítulo ou livro juntos. Se possível, projete a tradução na parede para que todos possam vê-la. À medida que a equipe chega aos pontos onde cada revisor anotou um problema ou questão, os revisores podem fazer suas perguntas ou sugestões de melhoria. Enquanto os revisores e a equipe de tradução discutem as questões e sugestões, podem surgir outras perguntas ou novas maneiras de expressar as ideias. Isso é positivo. À medida que os revisores e a equipe de tradução trabalham juntos, Deus os ajudará a encontrar a melhor maneira de comunicar o significado da história ou passagem bíblica.
4. Após os revisores e a equipe de tradução decidirem o que precisa ser alterado, a equipe de tradução revisará a tradução. Eles podem fazer isso imediatamente durante a reunião, se todos concordarem com a alteração.
5. Depois que a equipe de tradução revisar o texto, eles devem lê-lo em voz alta entre si ou para outros membros da comunidade linguística para garantir que ainda soe natural no idioma deles.
6. Se houver alguma passagem ou versículo da Bíblia que ainda seja difícil de entender, a equipe de tradução deve fazer uma anotação sobre a dificuldade. A equipe de tradução pode atribuir esses problemas a membros para que façam mais pesquisas em ajudas de tradução da Bíblia ou comentários para encontrar a resposta, ou podem pedir ajuda adicional a outros revisores ou consultores da Bíblia. Quando os membros descobrirem o significado, a equipe de tradução pode se reunir novamente para decidir como expressar esse significado de forma natural e clara em seu idioma.

Perguntas Extras

Essas perguntas também podem ser úteis para identificar algo que possa estar impreciso na tradução:

- Tudo o que foi mencionado na tradução da língua de origem também foi incluído no fluxo da nova tradução (local)?
- O significado da nova tradução seguiu a mensagem (não necessariamente a redação) da tradução original? (Às vezes, se a disposição das palavras ou a ordem das ideias for diferente da tradução original, isso pode soar melhor e ainda ser preciso.)
- As pessoas apresentadas em cada história estavam realizando as mesmas ações que aquelas mencionadas na tradução do idioma original? (Foi fácil identificar quem estava realizando os eventos na nova tradução em comparação com o idioma original?)
- Existem algumas Palavras de Tradução unfoldingWord® usadas na nova tradução que não correspondem ao seu entendimento das palavras na versão original? Considere questões como estas: Como o seu povo fala sobre um sacerdote (aquele que oferece sacrifícios a Deus) ou um templo (o local de sacrifício dos judeus) sem usar uma palavra emprestada da língua original?
- As frases usadas na nova tradução ajudam a entender as frases mais difíceis da tradução original? (As frases da nova tradução estão organizadas de uma forma que proporciona melhor compreensão, mas ainda mantêm o significado da tradução da língua original?)
- Outra maneira de determinar se o texto está preciso é fazer perguntas de compreensão sobre a tradução, como "quem fez o quê, quando, onde, como e por quê?" Existem perguntas já preparadas para ajudar com isso. Para ver as Perguntas de Tradução do unfoldingWord®, acesse <https://ufw.io/tq/>. As respostas a essas perguntas devem ser as mesmas que as respostas a essas perguntas sobre a tradução do idioma de origem. Se não forem, há um problema na tradução.

Para tipos mais gerais de itens que precisam ser verificados, vá para Tipos de coisas a verificar.

Verificação de Alinhamento

Verificação de Alinhamento

A verificação de alinhamento será realizada pelos Representantes de Rede de Igrejas. Essas são pessoas escolhidas pelos líderes da igreja na comunidade linguística. Elas são falantes nativos do idioma alvo, têm conhecimento sobre a Bíblia e são pessoas cujas opiniões são respeitadas pelos líderes da igreja. Se possível, devem ser pessoas treinadas em idiomas bíblicos, conteúdo bíblico e princípios de tradução. Quando essas pessoas aprovam a tradução, os líderes da igreja aprovarão a distribuição e o uso da tradução entre aqueles que as conhecem e respeitam.

Se essas pessoas não existirem na comunidade do idioma alvo, a equipe de tradução pode querer colaborar com Verificadores de Qualidade de fora da comunidade do idioma para realizar a Verificação de Alinhamento. Nesse caso, pode ser necessário preparar uma Tradução Reversa.

Aqueles que realizam a Verificação de Alinhamento devem ser diferentes das pessoas que realizaram a Verificação de Precisão anterior. Como a Verificação de Alinhamento também é uma forma de verificação de precisão, a tradução terá o máximo benefício se pessoas diferentes realizarem cada uma dessas verificações.

O propósito da Verificação de Alinhamento é garantir que a tradução comunique com precisão a mensagem dos textos na língua original e reflita a sã doutrina da Igreja global ao longo da história e em todo o mundo. Após a Verificação de Alinhamento, os líderes das igrejas que falam o idioma alvo podem afirmar que a tradução é confiável para seu povo.

É melhor que os líderes de cada rede da Igreja na comunidade linguística possam nomear ou aprovar algumas das pessoas que realizarão a Verificação de Alinhamento. Dessa forma, todos os líderes da igreja poderão afirmar que a tradução é confiável e útil para todas as igrejas da comunidade.

A ferramenta que recomendamos para verificação de alinhamento é a Ferramenta de Alinhamento no translationCore®. Para aprender a usar esta ferramenta, continue lendo abaixo.

Se você é um Verificador de Qualidade (VQ) e está usando a Verificação de Alinhamento como parte do seu processo de verificação, acesse Etapas para Verificadores de Qualidade para ver o restante do processo de verificação de VQ.

Para usar a Ferramenta de Alinhamento para realizar a Verificação de Alinhamento:

1. Carregue a tradução do livro da Bíblia que você deseja verificar no translationCore®.
2. Selecione a ferramenta de Alinhamento de Palavras.
3. Navegue pelos versículos usando o menu de capítulos e versículos à esquerda.
 - Ao clicar em um versículo na lista do menu para abri-lo, as palavras desse versículo aparecem em uma lista vertical, organizadas de cima para baixo, logo à direita da lista de capítulos e versículos. Cada palavra está em uma caixa separada.
 - As palavras do texto na língua original (grego, hebraico ou aramaico) para esse versículo também estão em caixas separadas em um campo à direita da lista de palavras no idioma alvo. Há um espaço sob cada uma das caixas de palavras na língua original, delineado com uma linha pontilhada.
1. Em cada versículo, arraste as palavras do banco de palavras no idioma alvo para o espaço abaixo das palavras no idioma original que expressam o mesmo significado.

- Para arrastar uma palavra, clique e mantenha pressionado o botão enquanto move cada caixa de palavras do idioma alvo para o espaço sob a caixa de palavras do texto original ao qual a palavra corresponde. Solte a palavra do idioma alvo liberando o botão do mouse.
- Quando a palavra no idioma alvo estiver sobre uma caixa de palavras do original, o contorno pontilhado ficará azul para indicar que a palavra será colocada ali. Se você cometer um erro ou decidir que a palavra alvo pertence a outro lugar, basta arrastá-la novamente para onde ela pertence. As palavras do idioma alvo também podem ser arrastadas de volta para a lista.
- Se houver palavras repetidas em um versículo, certifique-se de mover apenas as palavras que correspondem àquela parte do significado do versículo na língua original. Em seguida, posicione as palavras repetidas no lugar no versículo original onde esse significado é repetido.
- Quando a mesma palavra no idioma alvo aparece mais de uma vez em um versículo, cada ocorrência da palavra terá um pequeno número sobrescrito após ela. Este número ajudará você a alinhar cada palavra repetida no idioma alvo à palavra original correta na ordem correta.
- Você pode precisar combinar palavras do idioma original e/ou palavras do idioma alvo para formar grupos de palavras com significados equivalentes. O objetivo do alinhamento é combinar o menor grupo de palavras do idioma alvo com o menor grupo de palavras do idioma original que tenha o mesmo significado.

Quando você concluir este processo para um versículo, deve ser fácil verificar se há palavras restantes no banco de palavras alvo ou no painel do idioma original.

- Se houver palavras sobrando no idioma alvo, isso pode significar que algo foi adicionado que não pertence à tradução. Se as palavras restantes estiverem expressando informações implícitas, então elas não são necessariamente extras, mas podem estar alinhadas à palavra ou palavras que estão explicando.
- Se houver palavras no idioma original restantes, isso pode indicar que a tradução precisa incluir uma tradução dessas palavras.
- Se você perceber que a tradução contém palavras indevidas ou está faltando a tradução de algumas palavras do texto original, será necessário que alguém edite a tradução. Você pode fazer um comentário para informar outra pessoa sobre o que mudar na tradução, ou pode editar a tradução diretamente na Ferramenta de Alinhamento, dependendo do seu papel na Equipe de Tradução.

Filosofia de alinhamento

A Ferramenta de Alinhamento suporta alinhamentos um-para-um, um-para-muitos, muitos-para-um e muitos-para-muitos. Isso significa que uma ou mais palavras do idioma alvo podem ser alinhadas a uma ou mais palavras do idioma original, conforme necessário, para obter o alinhamento mais preciso do **significado** transmitido pelos dois idiomas. Não se preocupe se o idioma alvo usar mais ou menos palavras do que o idioma original para expressar algo. Como os idiomas são diferentes, isso é esperado. Com a Ferramenta de Alinhamento, você está realmente alinhando o **significado**, não apenas palavras. É mais importante que a tradução alvo expresse bem o **significado** da Bíblia original, não importa quantas palavras sejam necessárias para isso. Ao alinhar as palavras do idioma alvo que expressam o **significado** do idioma original, podemos verificar se todo o **significado** do idioma original está presente na tradução.

Como cada idioma alvo terá diferentes requisitos para a estrutura da frase e a quantidade de informação explícita que deve ser fornecida, muitas vezes haverá palavras no idioma alvo que não têm uma correspondência exata com nenhuma palavra do idioma original. Se essas palavras estiverem presentes para fornecer informações necessárias para que a frase faça sentido, ou para fornecer alguma informação implícita essencial para entender a frase, então as palavras alvo fornecidas devem ser alinhadas com a palavra do idioma original que as supõe ou que elas ajudam a explicar.

Instruções para mesclar e desmesclar

- Para alinhar várias palavras do idioma alvo a uma única palavra do idioma original, basta arrastar e soltar as palavras do idioma alvo na caixa abaixo da palavra original desejada.
- Quando se deseja alinhar palavra(s) do idioma alvo a uma combinação de palavras do idioma original, primeiro arraste uma das palavras da combinação do idioma original para a mesma caixa que a outra palavra do idioma original. Várias palavras do idioma original podem ser combinadas dessa forma.
- Para separar palavras no idioma original que foram previamente agrupadas, arraste a palavra no idioma original mais à direita um pouco para a direita. Uma pequena nova caixa de alinhamento aparecerá, e a palavra no idioma original separada pode ser solta nessa caixa. (A palavra no idioma original mais à esquerda também pode ser separada arrastando-a e soltando-a na caixa de palavras do idioma original imediatamente à sua esquerda.)
- Qualquer palavra do idioma alvo que foi alinhada com aquela palavra do idioma original então retorna à lista de palavras.
- As palavras na língua original devem permanecer na ordem correta. Se a fusão contiver 3 ou mais palavras na língua original, desfça a fusão da palavra mais à direita primeiro. Desfazer a fusão das palavras centrais primeiro pode resultar na desordem das palavras na língua original. Quando isso acontecer, desfça a fusão das palavras restantes nessa caixa para retornar adequadamente as palavras na língua original à sua ordem original.

Depois de alinhar

Se você é um Verificador de Qualidade, após alinhar um livro da Bíblia e fazer perguntas e comentários sobre a tradução, é hora de enviar as perguntas para a equipe de tradução ou planejar uma reunião com a equipe para discuti-las. Para os passos para completar este processo, retorne para onde você parou na página Passos para Verificadores de Qualidade.

Para saber mais sobre os tipos de coisas que precisam ser verificadas, acesse Tipos de coisas a verificar.

Alfabeto apropriado

O alfabeto para tradução

Ao ler a tradução, faça a si mesmo estas perguntas sobre a forma como as palavras são escritas. Estas perguntas ajudarão a determinar se um alfabeto apropriado foi escolhido para representar os sons da língua. Elas também ajudarão a verificar se as palavras foram escritas de forma consistente, facilitando a leitura da tradução.

1. O alfabeto é adequado para representar os sons da língua da nova tradução? Existem sons que diferenciam o significado, mas precisam usar o mesmo símbolo que outro som? Isso torna as palavras difíceis de ler? Marcas adicionais podem ser usadas para ajustar essas letras e mostrar as diferenças?

2. A ortografia usada no livro é consistente? (Existem regras que o escritor deve seguir para mostrar como as palavras mudam em diferentes situações? Elas podem ser descritas para que outros saibam como ler e escrever a língua com facilidade?)
3. O tradutor utilizou expressões, frases, conectores e ortografias que serão reconhecidos pela maioria da comunidade do idioma?

Se houver algo sobre o alfabeto ou a ortografia que não esteja correto, faça uma anotação para que você possa discutir isso com a equipe de tradução.

Verificando autoridade e processo

Explicação

Responsabilidade

A Bíblia pertence à Igreja global, ou seja, a todos os cristãos ao longo da história e em todo o mundo. Cada parte da Igreja é responsável perante todas as outras partes por como interpretamos, proclamamos e vivemos o que a Bíblia diz. Em relação à tradução da Bíblia, cada idioma do mundo terá sua própria maneira de expressar o significado contido na Bíblia. Mesmo assim, a parte da Igreja que fala cada idioma é responsável perante as outras partes por como expressam esse significado. Por essa razão, aqueles que traduzem a Bíblia devem estudar como outros a traduziram. Eles devem ser guiados e estar abertos à correção de outros que são especialistas em línguas bíblicas e em como a Igreja tem entendido e interpretado a Bíblia ao longo da história.

Autoridade e capacidade

Com o entendimento acima, também afirmamos que a igreja que fala cada idioma tem a autoridade para decidir por si mesma o que é e o que não é uma tradução de boa qualidade da Bíblia em seu idioma. Embora essa autoridade para verificar e aprovar uma tradução da Bíblia seja imutável, a capacidade de realizar o processo de verificação de uma tradução da Bíblia pode aumentar ao longo do tempo. Em outras palavras, a autoridade para determinar a qualidade de uma tradução da Bíblia pertence à igreja que fala o idioma da tradução, independentemente de sua capacidade atual, experiência ou acesso a recursos que facilitem a verificação da tradução da Bíblia. Assim, enquanto a igreja em um grupo linguístico tem a autoridade para verificar e aprovar sua própria tradução da Bíblia, as ferramentas unfoldingWord® (incluindo esses módulos da Academia de Tradução unfoldingWord®) são projetadas para capacitar a igreja em cada grupo linguístico a ter a capacidade de verificar a qualidade de sua tradução da Bíblia usando um processo excelente. Essas ferramentas são projetadas para dar à igreja em cada grupo linguístico acesso a parte do que os especialistas em Bíblia disseram sobre a Bíblia e como aqueles em outras partes da igreja a traduziram para outros idiomas.

O processo para verificar uma tradução será detalhado no restante deste Manual de Verificação.

Verificação de Precisão por líderes de igreja

Verificação de Precisão pelos líderes de igreja

Após a tradução ser verificada por membros da comunidade quanto à clareza e naturalidade, ela será revisada por líderes da igreja para garantir a precisão. Estas são as diretrizes para esses líderes da igreja que fazem a verificação de precisão. Eles devem ser falantes nativos do idioma alvo e também ter um bom entendimento de uma das línguas nas quais o texto original está disponível. Não devem ser as mesmas pessoas que fizeram a tradução. Devem ser líderes da igreja que conhecem bem a Bíblia. Geralmente, esses revisores serão pastores. Esses líderes de igreja devem representar o maior número possível de diferentes redes de igrejas na comunidade linguística.

Esses revisores devem seguir estas etapas:

1. Ler as Diretrizes de Tradução para garantir que a tradução esteja de acordo com elas enquanto revisa a tradução.
2. Responder às perguntas sobre o tradutor ou equipe de tradução que estão localizadas em Qualificações do tradutor.
3. Verifique se a tradução foi realizada de maneira adequada para o público-alvo, fazendo as perguntas em Estilo aceitável.
4. Verifique se a tradução comunica com precisão o significado do texto original seguindo as diretrizes em Verificação de Precisão.
5. Verifique se a tradução está completa seguindo as diretrizes em Tradução completa.
6. Após revisar vários capítulos ou um livro da Bíblia, encontre-se com a equipe de tradução e questione sobre cada problema identificado. Converse com a equipe sobre como podem ajustar a tradução para corrigir cada questão. Planeje uma nova reunião com a equipe de tradução em um momento posterior, depois que eles tiverem tempo para ajustar a tradução e testá-la com a comunidade.
7. Reunir-se novamente com a equipe de tradução para verificar se eles corrigiram os problemas.
8. Confirme que a tradução está correta na página de Afirmação de Precisão.

Tradução clara

Uma tradução clara

Uma tradução deve ser clara. Isso significa que alguém lendo ou ouvindo pode facilmente entender o que está sendo dito. É possível verificar se uma tradução é clara lendo-a para si mesmo. Mas é ainda melhor se você a ler em voz alta para alguém da comunidade do idioma. Enquanto lê a tradução, pergunte a si mesmo (ou à pessoa para quem você está lendo) questões como as listadas abaixo para ver se a mensagem traduzida é clara. Para esta seção de teste, não compare a nova tradução com a tradução da língua de origem. Se houver um problema em algum lugar, faça uma anotação para que você possa discutir o problema com a equipe de tradução em um momento posterior.

1. As palavras e frases da tradução tornam a mensagem compreensível? (As palavras são claras e transmitem claramente o que o tradutor quer dizer?)
2. Os membros da sua comunidade usam as palavras e expressões encontradas na tradução, ou o tradutor incorporou muitas palavras da língua nacional? (É assim que o seu povo fala quando quer expressar coisas importantes na sua língua?)
3. A tradução está adequada ao público-alvo que você escolheu? (Lembre-se de que jovens e idosos podem preferir palavras e expressões diferentes.)
4. Você consegue ler o texto facilmente e entender o que o autor pode dizer a seguir? O tradutor está usando um bom estilo para contar a história? Ele está narrando de uma maneira que faz sentido, de modo que cada seção se encaixe com o que veio antes e o que vem depois? Você precisa parar e reler alguma parte para compreender?

Ajuda adicional:

- Uma maneira de determinar se o texto está claro é ler alguns versos de cada vez em voz alta e pedir a alguém que está ouvindo para recontar a história após cada seção. Se a pessoa conseguir transmitir sua mensagem facilmente, então a escrita está clara. Para outros métodos de testar a tradução, veja Outros Métodos.
- Se houver um trecho onde a tradução não esteja clara, faça uma anotação para que possa discuti-la com a equipe de tradução.

Perguntas de avaliação da comunidade do idioma

Esta página pode ser utilizada como uma lista de verificação para o trabalho dos Verificadores da Comunidade. Pode ser impressa, preenchida pela equipe de tradução e pelos líderes comunitários, e mantida como registro do processo de verificação realizado para esta tradução.

Nós, os membros da equipe de tradução, afirmamos que revisamos a tradução de _____ com membros da comunidade linguística.

- Verificamos a tradução com pessoas idosas e jovens, tanto homens quanto mulheres.
- Utilizamos o translationQuestions quando revisamos a tradução com a comunidade.
- Corrigimos a tradução para torná-la mais clara e fácil de entender nos locais onde os membros da comunidade tiveram dificuldade em compreendê-la.

Por favor, responda também às seguintes perguntas. As respostas a estas perguntas ajudarão a comunidade cristã mais ampla a entender que a comunidade do idioma alvo considera a tradução clara, precisa e natural.

- Liste algumas passagens onde o feedback da comunidade foi útil. Como você modificou essas passagens para torná-las mais claras?
- Escreva uma explicação para alguns dos termos importantes, detalhando como eles são equivalentes aos termos usados na língua de origem. Isso ajudará os revisores a compreenderem por que você escolheu esses termos.
- A comunidade confirma que há um bom fluxo na linguagem quando as passagens são lidas em voz alta? (A linguagem soa como se o escritor fosse uma pessoa da própria comunidade?)

Os líderes comunitários podem querer adicionar suas próprias informações a isso ou fazer uma declaração resumida sobre o quão aceitável esta tradução é para a comunidade local. A liderança mais ampla da igreja terá acesso a essas informações, o que os ajudará a entender e a ter confiança no processo de verificação realizado até este ponto. Isso os auxiliará a validar a tradução como aprovada pela comunidade cristã local, tanto durante

a Verificação de Precisão quanto na Verificação Final de Validação.

Tradução completa

Uma tradução completa

O objetivo desta seção é assegurar que a tradução esteja completa. Nesta seção, a nova tradução deve ser comparada à tradução original. Enquanto você (o tradutor ou revisor) compara as duas traduções, faça a si mesmo estas perguntas:

1. A tradução está completa? Em outras palavras, a tradução inclui todos os eventos do livro original?
2. A tradução inclui todos os versículos do livro que foi traduzido? (Quando você observa a numeração dos versículos na tradução na língua de origem, todos os versículos estão incluídos na tradução para a língua alvo?) Às vezes, há diferenças na numeração dos versículos entre as traduções. Por exemplo, em algumas traduções, alguns versículos são agrupados ou, em certas ocasiões, determinados versículos são colocados em notas de rodapé. Mesmo que possa haver esse tipo de diferença entre a tradução de origem e a tradução alvo, a tradução alvo ainda é considerada completa. Para mais informações, veja *Verificação completa*.
3. Existem lugares na tradução onde algo parece estar faltando ou onde a mensagem parece diferente da encontrada na tradução da língua de origem? (A redação e a ordem podem ser diferentes, mas a linguagem que o tradutor usou deve transmitir a mesma mensagem que a tradução da língua de origem.)

Se houver um lugar onde a tradução não esteja completa, faça uma anotação para que você possa discutir com a equipe de tradução.

Encontrando respostas

Como conseguir respostas

Existem vários recursos disponíveis para encontrar respostas para perguntas:

- **Academia de Tradução unfoldingWord®** — Este manual de treinamento está disponível em <https://ufw.io/ta> e contém muitas informações, incluindo:
 - Introdução — apresenta este recurso, a estratégia de Idiomas de Acesso e a tradução
 - Manual de Processos — responde à pergunta “o que vem depois”?
 - Manual de Tradução — explica os fundamentos da teoria da tradução e oferece ajuda prática para tradução
 - Manual de Verificação — explica os fundamentos da teoria de verificação e as melhores práticas
- **Fórum Door43** — Um lugar para fazer perguntas e obter respostas sobre questões técnicas, estratégicas, de tradução e verificação: <https://forum.door43.org/>
- **Canal de Ajuda** — envie um e-mail para help@door43.org com suas perguntas

Como verificar a qualidade da formatação

Existem verificações que você pode fazer antes, durante e após a tradução de um livro da Bíblia que tornarão o processo de tradução muito mais fácil, de modo que a tradução fique boa e seja o mais fácil de ler possível. Os módulos sobre esses tópicos estão reunidos aqui em Formatação e Publicação, mas são aspectos que a equipe de tradução deve estar pensando e decidindo ao longo do processo de tradução.

Antes de traduzir

A equipe de tradução deve tomar decisões sobre as seguintes questões antes de começar a traduzir.

1. Alfabeto (veja Alfabeto apropriado)
2. Ortografia (veja Ortografia consistente)
3. Pontuação (consulte Pontuação consistente)

Durante a tradução

Após a tradução de vários capítulos, a equipe de tradução pode precisar revisar algumas dessas decisões para resolver problemas identificados durante o processo. Se o ParaText estiver disponível, você também pode realizar verificações de consistência no ParaText neste momento para ver se há mais decisões a serem tomadas sobre ortografia e pontuação.

Depois de concluir um livro

Depois de terminar um livro, você pode verificar se todos os versículos estão presentes e decidir sobre os títulos das seções. Também é útil anotar ideias para os títulos das seções enquanto você traduz.

1. Versificação (veja Versificação completa)
2. Títulos de Seções (consulte Títulos de seções)

Estratégia de Idiomas de Acesso

A versão oficial deste documento está disponível em <https://ufw.io/gl/>.

Explicação

O objetivo da estratégia de Idiomas de Acesso é equipar 100% dos grupos de pessoas que compõem a Igreja global com conteúdo bíblico livre de restrições de direitos autorais e disponibilizado em um idioma que eles compreendem bem (um idioma de comunicação mais ampla, também conhecido como "língua gateway"), juntamente com treinamento e ferramentas de tradução sem restrições que lhes permitam traduzi-lo para um idioma que compreendem totalmente (sua própria língua). Um Idioma de Acesso é um idioma de comunicação mais ampla através do qual falantes de uma segunda língua desse idioma podem acessar o conteúdo e traduzi-lo para sua própria língua.

Os Idiomas de Acesso a nível mundial incluem o menor número de idiomas pelos quais o conteúdo pode ser transmitido a todas as Outras Línguas por meio de tradução feita por falantes bilíngues. Por exemplo, o francês é um Idioma de Acesso para línguas minoritárias na África francófona, pois o conteúdo disponível em francês pode ser traduzido por falantes bilíngues do francês para seus próprios idiomas.

No nível nacional, as línguas de acesso de um determinado país são as poucas línguas de comunicação mais ampla necessárias para que falantes bilíngues de cada língua minoritária nativa do país (não localizadas lá devido à imigração) tenham acesso ao conteúdo. Por exemplo, o inglês é a língua de acesso para a Coreia do Norte, pois todos os grupos nativos da Coreia do Norte podem ser alcançados pela tradução de conteúdo para sua língua a partir do inglês.

Efeitos

Este modelo tem dois efeitos básicos: Primeiro, ele capacita todas as línguas a "puxar" o conteúdo para sua língua uma vez que o conteúdo e as ajudas tenham sido "empurrados" para um Idioma de Acesso, tornando esse conteúdo acessível a todas as línguas do mundo. Segundo, ele limita a quantidade de tradução necessária, já que as ajudas de tradução só precisam ser traduzidas para o Idioma de Acesso. Todas as outras línguas podem traduzir apenas o conteúdo bíblico, pois nenhuma língua dependerá delas para entender as ajudas de tradução.

O objetivo da verificação

Por que verificar?

O objetivo da verificação é ajudar a equipe de tradução a produzir uma tradução precisa, natural, clara e aceita pela igreja. A equipe de tradução também deseja alcançar esse objetivo. Isso pode parecer fácil, mas na verdade é muito difícil, e alcançá-lo requer muitas pessoas e inúmeras revisões da tradução. Por essa razão, os verificadores desempenham um papel muito importante em ajudar a equipe de tradução a produzir uma tradução que atenda a esses critérios.

Eu preciso

Os verificadores, que são pastores, líderes de igrejas e líderes de redes de igrejas, ajudarão a equipe de tradução a produzir uma tradução precisa. Eles farão isso comparando a tradução com o idioma de origem e, quando possível, também com os idiomas originais da Bíblia. (Para mais informações sobre traduções precisas, veja Criar traduções precisas.)

Clara

Os revisores que são membros da comunidade do idioma ajudarão a equipe de tradução a produzir uma tradução clara. Eles farão isso revisando a tradução e indicando os pontos onde ela está confusa ou não faz sentido para eles. Em seguida, a equipe de tradução pode corrigir esses pontos para que fiquem claros. Para mais informações sobre traduções claras, veja Criar traduções claras.

Natural

Os revisores que são membros da comunidade linguística também ajudarão a equipe de tradução a produzir uma tradução que soe natural. Eles farão isso ao ouvir a tradução e indicar os pontos onde a tradução soa

estranha e não parece algo que alguém que fala a língua deles diria. Assim, a equipe de tradução pode corrigir esses pontos para que fiquem naturais. Para mais informações sobre traduções naturais, veja Criar traduções naturais.

Aprovado pela igreja

Os revisores que são membros de uma igreja na comunidade linguística ajudarão a equipe de tradução a produzir uma tradução que seja aprovada e aceita pela igreja nessa comunidade. Eles farão isso trabalhando em conjunto com membros e líderes de outras igrejas da comunidade linguística. Quando membros e líderes que representam as igrejas de uma comunidade linguística trabalham juntos e concordam que a tradução é boa, então ela será aceita e utilizada pelas igrejas nessa comunidade. Para mais informações sobre traduções aprovadas pela igreja, veja Criar traduções aprovadas pela Igreja.

Afirmação de precisão e aceitação pela comunidade

Documentação para declaração de precisão e avaliação da comunidade

Nós, como líderes da igreja em nossa comunidade do idioma, declaramos o seguinte:

1. A tradução está de acordo com a Declaração de Fé e as Diretrizes de Tradução.
2. A tradução é precisa, clara e natural no idioma de destino.
3. A tradução emprega um estilo aceitável da língua.
4. A tradução utiliza um alfabeto adequado e um sistema de ortografia correto.
5. A comunidade aprova a tradução.
6. O formulário de avaliação da comunidade foi finalizado.

Se houver algum problema remanescente, anote-o aqui para a atenção dos Verificadores de Validação.

Nomes e cargos dos revisores de precisão:

- Nome:
 - Posição:
- Nome:
 - Posição:
- Nome:
 - Posição:
- Nome:
 - Posição:
- Nome:
 - Posição:
- Nome:
 - Posição:

Títulos de seções

Decisões sobre os títulos das seções

Uma das decisões que a equipe de tradução terá que tomar é se deve ou não usar cabeçalhos de seção. Os cabeçalhos de seção funcionam como títulos para cada parte da Bíblia que inicia um novo tópico. O cabeçalho da seção informa às pessoas sobre o que trata aquela seção. Algumas traduções da Bíblia os utilizam, enquanto outras não. Você, como tradutor, pode querer seguir a prática da Bíblia no idioma nacional que a maioria das pessoas usa. Além disso, será importante descobrir o que a comunidade do idioma prefere.

Usar cabeçalhos de seção requer mais trabalho, pois você precisará escrever ou traduzir cada um deles além do texto da Bíblia. Isso também tornará sua tradução da Bíblia mais extensa. No entanto, os cabeçalhos de seção podem ser muito úteis para seus leitores. Eles tornam muito mais fácil encontrar onde a Bíblia fala sobre diferentes tópicos. Se alguém está procurando por algo específico, pode simplesmente ler os cabeçalhos de seção até encontrar um que introduza o tópico desejado. Em seguida, pode ler essa seção.

Se você decidiu usar cabeçalhos de seção, precisará escolher qual tipo usar. Novamente, descubra qual tipo de cabeçalho de seção a comunidade do idioma prefere. Você também pode optar por seguir o estilo da língua nacional. Certifique-se de usar um tipo de cabeçalho de seção que as pessoas entendam que não faz parte do texto que ele introduz. O cabeçalho de seção não faz parte da Bíblia; é apenas um guia para as diferentes partes da Bíblia. Você pode deixar isso claro colocando um espaço antes e depois do cabeçalho da seção e usando uma fonte diferente (estilo de letras) ou um tamanho diferente de letras. Veja como a Bíblia na língua nacional faz isso e teste diferentes métodos com a comunidade do idioma.

Tipos de títulos de seções

Existem muitos tipos diferentes de cabeçalhos de seção. Aqui estão alguns tipos diferentes, com exemplos de como cada um ficaria para Mc 2.1–12:

- Declaração resumida: “Ao curar um homem paralisado, Jesus demonstrou sua autoridade para perdoar pecados, além de sua capacidade de curar”. Isso busca resumir o ponto principal da seção, fornecendo a maior quantidade de informações em uma frase completa.
- Comentário explicativo: “Jesus cura um homem paralisado”. Esta também é uma frase completa, mas fornece apenas informações suficientes para lembrar ao leitor qual seção vem a seguir.
- Referência tópica: “Cura de um paralisado”. Isso é muito breve, fornecendo apenas um rótulo de poucas palavras. Pode economizar espaço, mas provavelmente é útil apenas para quem já conhece bem a Bíblia.
- Pergunta: “Jesus tem autoridade para curar e perdoar pecados?” Isso gera uma pergunta que a informação na seção responde. Pessoas que têm muitas perguntas sobre a Bíblia podem achar isso especialmente útil.
- Comentário "Sobre": "Sobre Jesus curando um homem paralisado". Este tipo de título informa explicitamente ao leitor sobre o conteúdo da seção. Isso pode facilitar a percepção de que o título não faz parte das palavras da Bíblia.

Como você pode ver, é possível criar muitos tipos diferentes de títulos de seção, mas todos têm o mesmo propósito: fornecer ao leitor informações sobre o tema principal da seção da Bíblia que se segue. Alguns títulos são mais curtos e outros mais longos. Alguns oferecem apenas um pouco de informação, enquanto outros fornecem mais detalhes. Você pode querer experimentar os diferentes tipos e perguntar às pessoas qual tipo elas acham mais útil.

Verificação de palavras de tradução no tC

Como realizar uma verificação de tradução de palavra no translationCore®

1. Entre no translationCore®
2. Selecione o projeto (livro da Bíblia) que você deseja revisar
3. Selecione a categoria ou categorias de palavras que você deseja verificar.
4. Selecione seu Idioma de Acesso
5. Clique em "Iniciar"
6. Trabalhe através da lista de palavras à esquerda seguindo as instruções que aparecem à direita do versículo da Bíblia.
7. Para compreender melhor a palavra de origem, você pode ler a definição curta na barra azul ou a mais longa no painel à direita.
8. Depois de selecionar (destacar) a tradução para a palavra ou frase na lista, clique em "Salvar".
9. Considere se o termo escolhido é adequado neste contexto.
10. Se você considerar que a tradução do termo é adequada, clique em "Salvar e Continuar".
11. Se você acredita que há um problema com o versículo ou que a tradução da palavra ou frase não está adequada, edite o versículo para melhorá-lo ou faça um comentário informando a alguém que revisará seu trabalho sobre o que você acha que pode estar errado com a tradução ali.
12. Se você fez uma edição, pode ser necessário refazer sua seleção.
13. Ao concluir sua edição ou comentário, clique em "Salvar e Continuar". Se preferir apenas comentar sobre um termo sem fazer uma seleção para ele, clique no próximo versículo na lista à esquerda para avançar para a próxima palavra.

Após a seleção de todos os versículos onde uma Palavra de Tradução ocorre, a lista para essa palavra pode ser revisada. As instruções a seguir são para o revisor ou para a equipe de tradução.

1. Agora você poderá ver uma lista das traduções feitas para cada termo sob cada palavra de tradução à esquerda. Se perceber que a palavra foi traduzida de maneiras diferentes em diferentes versículos, será importante revisar os locais com diferenças para verificar se o termo alvo utilizado foi o correto para cada contexto.
2. Você também vai querer revisar os comentários feitos por outras pessoas. Para fazer isso, clique no símbolo do funil à direita de "Menu" no canto superior esquerdo. Uma lista será aberta, incluindo a opção "Comentários".
3. Clique na caixa ao lado de "Comentários". Isso fará com que todos os versículos sem comentários desapareçam.
4. Para ler os comentários, clique no primeiro versículo da lista.
5. Clique em "Comentar".
6. Leia o comentário e decida o que você fará a respeito.
7. Se você decidir editar o versículo, clique em "Cancelar" e depois em "Editar versículo". Isso abrirá uma pequena tela onde você pode fazer a edição.
8. Ao concluir a edição, escolha o motivo da alteração e clique em "Salvar".

Continue este processo até ter respondido a todos os comentários que foram deixados para você.

Se você não tiver certeza se a tradução de um termo específico está correta em um determinado contexto, pode ser útil consultar a planilha de termos-chave que a equipe de tradução criou durante o processo de tradução. Você também pode querer discutir um termo difícil com outros membros da equipe de tradução e tentar encontrar uma solução juntos. Pode ser necessário usar um termo diferente em alguns contextos ou encontrar outra maneira de comunicar o conceito, como usar uma frase mais longa.

Introdução ao Manual de Verificação

Manual de Verificação de Tradução

Este manual descreve como verificar traduções da Bíblia em Outras Línguas (OLs) quanto à precisão, clareza e naturalidade. Para o processo de verificação dos Idiomas de Acesso (IAs), consulte o Manual de Idioma de Acesso). Este Manual de Verificação de Tradução também discute a importância de obter aprovação para a tradução e o processo de tradução pelos líderes da igreja da área linguística.

O manual começa com instruções para verificar a tradução que a equipe de tradução usará para revisar o trabalho uns dos outros. Essas verificações incluem a Verificação oral com um parceiro e a Verificação de bloco oral em equipe. Em seguida, há instruções para a equipe de tradução usar ao verificar a tradução com o software translationCore. Estas incluem a Verificação de Palavras de Tradução e a Verificação de Notas de Tradução.

Depois disso, a equipe de tradução precisará verificar a tradução com a Comunidade do Idioma para garantir clareza e naturalidade. Isso é necessário porque outros falantes do idioma podem frequentemente sugerir maneiras melhores de expressar as coisas que a equipe de tradução pode não ter considerado. Às vezes, a equipe de tradução faz a tradução soar estranha porque está seguindo muito de perto as palavras do idioma de origem. Outros falantes do idioma podem ajudá-los a corrigir isso. Outra verificação que a equipe de tradução pode fazer neste ponto é a Verificação do líder da igreja (ou verificação do pastor OL). Como os pastores OL estão familiarizados com a Bíblia no Idioma de Acesso (IA), eles podem verificar a tradução quanto à precisão em relação à Bíblia AI. Eles também podem identificar erros que a equipe de tradução não percebeu porque estão muito próximos e envolvidos em seu trabalho. Além disso, a equipe de tradução pode carecer de alguma expertise ou conhecimento da Bíblia que outros pastores OL possam ter e que não fazem parte da equipe de tradução. Desta forma, toda a comunidade do idioma pode trabalhar junta para garantir que a tradução da Bíblia seja precisa, clara e natural no idioma alvo.

Uma verificação adicional para a precisão da tradução da Bíblia é alinhá-la aos idiomas originais da Bíblia usando a ferramenta Alinhamento de Palavras no Translation Core. Depois que todas essas verificações forem realizadas e a tradução estiver alinhada, os líderes das redes de igrejas OL desejarão revisar a tradução e dar sua aprovação. Como muitos líderes de redes de igrejas não falam o idioma da tradução, também há instruções para criar uma Tradução Reversa, que permite que as pessoas verifiquem uma tradução em um idioma que não falam.

Introdução à Verificação de Tradução

Verificação de Tradução

Introdução

Por que realizamos a Verificação de Tradução?

Como parte do processo de tradução, é necessário que várias pessoas revisem a tradução para garantir que ela comunique claramente a mensagem desejada. Um tradutor iniciante, que foi orientado a revisar sua tradução, uma vez disse: “Mas eu falo meu idioma nativo perfeitamente. A tradução é para esse idioma. O que mais é necessário?” O que ele disse era verdade, mas há mais duas coisas a serem lembradas.

Primeiro, ele pode não ter compreendido o texto original corretamente, e assim alguém que saiba o que deveria ser dito pode corrigir a tradução. Isso pode acontecer porque ele não entendeu corretamente uma frase ou expressão na língua de origem. Nesse caso, outra pessoa que entenda bem a língua de origem pode corrigir a tradução.

Ou pode ser que ele não tenha compreendido algo que a Bíblia queria comunicar em determinado trecho. Nesse caso, alguém que conhece bem a Bíblia, como um professor de Bíblia ou um revisor de tradução da Bíblia, pode corrigir a tradução.

Em segundo lugar, mesmo que o tradutor saiba exatamente o que o texto deve dizer, a forma como ele o traduziu pode transmitir um significado diferente para outra pessoa. Ou seja, outra pessoa pode interpretar a tradução como se estivesse tratando de algo diferente do que o tradutor pretendia. Além disso, a pessoa que ouve ou lê a tradução pode não compreender o que o tradutor estava tentando expressar.

Frequentemente, acontece que quando uma pessoa escreve uma frase e outra pessoa a lê (ou às vezes até mesmo se a primeira pessoa a lê novamente mais tarde), elas a entendem de forma diferente do que o escritor quis dizer. Veja a seguinte frase como exemplo.

"João levou Pedro ao templo e depois ele foi para casa".

O escritor quis dizer que Pedro foi para casa, mas o leitor provavelmente interpretou que foi João quem foi para casa. A frase precisa ser alterada para ficar mais clara.

Finalmente, uma equipe de tradução está muito próxima e envolvida em seu trabalho, e por isso às vezes não percebe erros que outros podem ver mais facilmente. Por essas razões, é sempre necessário verificar o que outra pessoa entende da tradução para que você (o tradutor) possa torná-la mais precisa e clara.

Este Manual de Verificação é um guia para o processo de verificação. Ele o guiará por vários tipos de verificações que permitirão corrigir esses problemas. Acreditamos que ter muitas pessoas realizando uma variedade de verificações diferentes resultará em um processo de verificação mais rápido, permitirá uma ampla participação e apropriação da igreja, e produzirá traduções melhores.

Para mais exemplos das coisas que precisam ser verificadas, veja Tipos de coisas a verificar.

Créditos: Citação usada com permissão, © 2013, Juan Tuggy P., Victor Raúl Paredes E., *Sharing Our Native Culture*, p 69.

Introdução a publicação

Visão geral sobre publicação

Assim que um trabalho for carregado no Door43, ele estará automaticamente disponível online na sua conta de usuário. Isso é chamado de autopublicação. Você terá acesso a uma versão web do seu projeto em https://door43.org/u/nome_de_usuario/nome_do_projeto (onde nome_de_usuario é seu nome de usuário e nome_do_projeto é seu projeto de tradução). Tanto o translationStudio quanto o translationCore fornecerão o link correto quando você fizer o upload. Você também pode navegar por todos os trabalhos em <https://door43.org>.

Na página do seu projeto Door43, você pode:

- Ver a versão web do seu projeto com a formatação padrão
- Baixar documentos do seu projeto (como um PDF)
- Obter os links para os arquivos de origem (USFM ou Markdown) para o seu projeto
- Interagir com outras pessoas sobre seu projeto
- Continuar editando e melhorando seu projeto e mantendo o controle de todas as alterações

Para mais informações sobre como distribuir seu projeto para outras pessoas, consulte Distribuição.

Introdução à distribuição

Visão geral sobre distribuição

O conteúdo bíblico só tem valor quando é distribuído e utilizado. Uma vantagem de usar a plataforma de tradução e publicação Door43 é que ela oferece várias maneiras simples de distribuir conteúdo. No Door43:

- Você pode guardar sua tradução com segurança
- As pessoas podem ver a sua tradução
- As pessoas podem deixar comentários e sugestões para melhorar a sua tradução
- As pessoas podem baixar sua tradução para ler, imprimir e compartilhar com outras.

Licença Aberta

O principal fator que possibilita a distribuição de conteúdo é a Licença Aberta utilizada para todo o conteúdo no Door 43. Esta licença oferece a todos a liberdade necessária para:

- **Compartilhar** — copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato
- **Adaptar** — remixar, transformar e desenvolver a partir do material

para qualquer finalidade, até mesmo comercial, sem custo. “De graça recebestes; de graça dai”. (Mt 10.8b)

Para saber como compartilhar suas traduções tanto online quanto offline, veja Como compartilhar conteúdo.

Verificando a clareza e naturalidade da tradução

Revisão da comunidade do idioma

Após a equipe de tradução concluir as etapas de elaboração e verificação em equipe e realizar as verificações no translationCore, a tradução está pronta para ser revisada pela comunidade do idioma alvo. A comunidade ajudará a equipe de tradução a garantir que a tradução comunique sua mensagem de forma clara e natural no idioma alvo. Para isso, o comitê de tradução escolherá pessoas para serem treinadas no processo de verificação comunitária. Estas podem ser as mesmas pessoas que realizaram a tradução.

Essas pessoas irão percorrer a comunidade linguística e verificar a tradução com seus membros. É melhor que façam essa verificação com uma variedade de pessoas, incluindo jovens e idosos, homens e mulheres, e falantes de várias partes da área linguística. Isso ajudará a tornar a tradução compreensível para todos.

Para verificar a naturalidade e clareza de uma tradução, não é útil compará-la com o idioma de origem. Durante essas verificações com a comunidade, ninguém deve consultar a Bíblia no idioma de origem. As pessoas consultarão novamente a Bíblia no idioma de origem para outras verificações, como a Verificação de Precisão, mas não durante essas verificações.

Para verificar a naturalidade, você lerá ou reproduzirá uma gravação de uma seção da tradução para membros da comunidade linguística. Antes de ler ou reproduzir a tradução, informe às pessoas que estão ouvindo que você deseja que elas o interrompam se ouvirem algo que não soe natural em seu idioma. (Para mais informações sobre como verificar a naturalidade de uma tradução, consulte Tradução natural.) Quando elas o interromperem, pergunte o que não soou natural e como elas diriam isso de uma forma mais natural. Anote ou grave a resposta delas, junto com o capítulo e versículo onde essa frase estava, para que a equipe de tradução possa considerar usar essa forma de dizer a frase na tradução.

Para verificar a clareza da tradução, há um conjunto de perguntas e respostas para cada *Histórias Bíblicas Livres* e para cada capítulo da Bíblia que você pode usar. Quando os membros da comunidade linguística puderem responder às perguntas facilmente, você saberá que a tradução está clara. (Veja <https://ufw.io/tq/> para as Perguntas de Tradução da unfoldingWord®.)

Para utilizar estas perguntas, siga estas etapas:

1. Leia ou reproduza a passagem da tradução para um ou mais membros da comunidade linguística que responderão às perguntas. Esses membros da comunidade linguística devem ser pessoas que não estiveram envolvidas na tradução anteriormente. Em outras palavras, os membros da comunidade que são questionados não devem já saber as respostas às perguntas por terem trabalhado na tradução ou por conhecimento prévio da Bíblia. Queremos que eles sejam capazes de responder às perguntas apenas ouvindo ou lendo a tradução da história ou passagem bíblica. É assim que saberemos se a tradução está comunicando claramente ou não. Por essa mesma razão, é importante que os membros da comunidade não consultem uma Bíblia enquanto respondem a essas perguntas.
2. Pergunte aos membros da comunidade algumas das perguntas sobre essa passagem, uma de cada vez. Não é necessário usar todas as perguntas para cada história ou capítulo se parecer que os membros da comunidade estão compreendendo bem a tradução.
3. Após cada pergunta, um membro da comunidade linguística responderá. Se a resposta for apenas "sim" ou "não", o questionador deve fazer uma pergunta adicional para garantir que a tradução está sendo bem comunicada. Uma pergunta adicional poderia ser: "Como você sabe disso?" ou "Que parte da tradução indica isso para você?"
4. Anote ou grave a resposta que a pessoa der, junto com o capítulo e versículo da Bíblia ou a história e o número do quadro das Histórias Bíblicas Livres sobre as quais você está falando. Se a resposta da pessoa for semelhante à resposta sugerida que foi fornecida para a pergunta, então a tradução está claramente comunicando a informação correta naquele ponto. A resposta não precisa ser exatamente a mesma que a resposta sugerida para ser uma resposta correta, mas deve fornecer basicamente a mesma informação. Às vezes, a resposta sugerida é muito longa. Se a pessoa responder com apenas parte da resposta sugerida, isso também é uma resposta correta.
5. Se a resposta for inesperada ou muito diferente da resposta sugerida, ou se a pessoa não puder responder à pergunta, a equipe de tradução precisará revisar a parte da tradução que transmite essa informação para que ela seja comunicada de forma mais clara.
6. Certifique-se de fazer as mesmas perguntas a várias pessoas na comunidade linguística, incluindo homens e mulheres, jovens e idosos, bem como pessoas de diferentes áreas da comunidade do idioma, se possível. Se várias pessoas tiverem dificuldade em responder à mesma pergunta, provavelmente há um problema com essa parte da tradução. Anote a dificuldade ou mal-entendido que as pessoas têm, para que a equipe de tradução possa revisar e tornar a tradução mais clara.

7. Depois que a equipe de tradução revisar a tradução de um trecho, pergunte a outros membros da comunidade do idioma as mesmas perguntas sobre esse trecho. Ou seja, pergunte a outros falantes do idioma que não participaram da verificação desse mesmo trecho anteriormente. Se eles responderem corretamente às perguntas, então a tradução desse trecho está sendo bem comunicada.
8. Repita este processo com cada história ou capítulo da Bíblia até que os membros da comunidade linguística possam responder bem às perguntas, demonstrando que a tradução está transmitindo as informações corretas de maneira clara. A tradução estará pronta para a Verificação de Precisão do líder da igreja quando membros da comunidade do idioma que não ouviram a tradução anteriormente puderem responder corretamente às perguntas.
9. Vá para a página de Avaliação da Comunidade e responda às perguntas. (Veja Perguntas de avaliação da comunidade do idiomas.)

Para mais informações sobre como realizar uma tradução clara, consulte Clareza. Existem também métodos além das Perguntas de Tradução que você pode usar para verificar uma tradução com a comunidade. Para esses outros métodos, consulte Outros Métodos.

Formulário de avaliação do Verificador de Qualidade

Formulário de avaliação do Verificador de Qualidade

Eu, como Verificador de Qualidade para a * preencher com o nome da rede de igrejas ou outra organização * Rede de Igrejas ou Organização que serve a comunidade do idioma * preencher com o nome da comunidade linguística *, declaro que revisei a tradução de * preencher com o nome da parte da Bíblia verificada * com membros da Equipe de Tradução, e também declaro o seguinte:

1. A tradução está de acordo com a Declaração de Fé e as Diretrizes de Tradução.
2. A tradução é precisa e clara no idioma de destino.
3. A tradução emprega um estilo aceitável da língua.
4. A comunidade aprova a tradução.

Se algum problema continuar sem resolução após a segunda reunião com a Equipe de Tradução, por favor, anote-os aqui.

Assinado: assine aqui

Posição: insira sua posição aqui

Para Idiomas de Acesso, você precisará seguir o Processo de criação de Texto Fonte para que sua tradução possa se tornar um texto fonte.

Perguntas para Verificadores de Qualidade

Perguntas para Verificadores de Qualidade ou delegados de rede da igreja

Se a liderança da Rede da Igreja ou o Comitê de Tradução lhe atribuiu a tarefa de verificar a precisão da tradução no papel de Verificador de Qualidade (VQ), você pode usar estas perguntas para orientar sua avaliação da tradução.

Você pode responder a essas perguntas após ler partes da tradução ou ao encontrar problemas no texto. Se responder "não" a qualquer uma dessas perguntas no primeiro grupo, por favor, explique com mais detalhes.

Inclua a passagem específica que você considera incorreta e forneça sua recomendação sobre como a equipe de tradução deve corrigi-la.

Lembre-se de que o objetivo da equipe de tradução é expressar o significado do texto original de maneira natural e clara na língua de destino. Isso significa que eles podem ter precisado mudar a ordem de algumas cláusulas e representar muitas palavras únicas no idioma original com várias palavras no idioma alvo. Essas alterações não são consideradas problemas nas traduções para Outras Línguas (OL). As únicas vezes que os tradutores devem evitar fazer esses tipos de mudanças são nas traduções do Idioma de Acesso (IA), seja uma tradução literal ou outra mais interpretativa. O propósito de uma tradução literal é mostrar ao tradutor de OL como as línguas bíblicas originais expressaram o significado, e o propósito de uma Bíblia menos literal, ou seja mais interpretativa, é expressar esse mesmo significado de forma simples e clara, mesmo que possa ser mais natural usar uma expressão idiomática na OL. Os tradutores de IA precisam lembrar dessas diretrizes. Mas para traduções de OL, o objetivo é sempre ser natural e claro, além de preciso.

Além disso, lembre-se de que os tradutores podem ter incluído informações que o público original teria compreendido a partir da mensagem original, mas que o autor original não declarou explicitamente. Quando essa informação é necessária para que o público-alvo compreenda o texto, é bom incluí-la explicitamente. Para mais informações sobre isso, veja Informações implícitas.

Perguntas sobre a tradução como um todo

1. A tradução está de acordo com a Declaração de Fé e as Diretrizes de Tradução?
2. A equipe de tradução demonstrou um bom entendimento tanto do idioma de origem quanto do idioma e cultura de destino?
3. A comunidade do idioma afirma que a tradução é clara e natural em seu idioma?
4. A tradução está completa? (Ela contém todos os versículos, eventos e informações como a fonte)?
5. Qual dos seguintes estilos de tradução os tradutores parecem ter seguido?
 6. tradução palavra por palavra, mantendo-se muito próxima da forma original da tradução
 7. Tradução frase por frase, utilizando estruturas de linguagem natural
 8. Tradução focada no significado, buscando liberdade de expressão na língua local
9. Os líderes comunitários acham que o estilo adotado pelos tradutores (conforme identificado na pergunta 4) é adequado para a comunidade?
10. Os líderes comunitários acreditam que o dialeto utilizado pelos tradutores é o mais adequado para se comunicar com a comunidade do idioma mais ampla? Por exemplo, os tradutores usaram expressões, conectores de frases e ortografias que serão reconhecidos pela maioria das pessoas na comunidade linguística? Para mais maneiras de explorar esta questão, veja Estilo aceitável.
11. Ao ler a tradução, reflita sobre questões culturais na comunidade local que possam tornar alguns trechos do livro difíceis de traduzir. A equipe de tradução adaptou esses trechos de maneira que a mensagem do texto original fique clara e evite qualquer mal-entendido que as pessoas possam ter devido a questões culturais?
12. Nessas passagens difíceis, os líderes comunitários sentem que o tradutor usou uma linguagem que transmite a mesma mensagem que está no texto original?
13. Em sua opinião, a tradução transmite a mesma mensagem que o texto original? Se alguma parte da tradução fizer com que você responda "não", por favor, responda ao segundo grupo de perguntas abaixo.

Se você responder "sim" a qualquer uma das perguntas neste segundo grupo (abaixo), por favor, explique com mais detalhes para que a equipe de tradução possa entender qual é o problema específico, qual parte do texto precisa de correção e como você gostaria que eles corrigissem.

1. Há erros doutrinários na tradução?
2. Você encontrou alguma área da tradução que parece contradizer a tradução na língua nacional ou os assuntos importantes de fé encontrados na sua comunidade cristã?
3. A equipe de tradução adicionou informações ou ideias extras que não faziam parte da mensagem no texto original? (Lembre-se, a mensagem original também inclui informações implícitas.)
4. A equipe de tradução omitiu informações ou ideias que faziam parte da mensagem no texto original?

Se houver problemas com a tradução, planeje se encontrar com a equipe de tradução para resolvê-los. Após a reunião, a equipe de tradução pode precisar verificar a tradução revisada com os líderes comunitários para garantir que ainda esteja bem comunicada, e então se reunir com você novamente.

Para perguntas que o guiem enquanto você verifica passagens individuais das Escrituras, acesse: Tipos de coisas a verificar.

Se a liderança da Rede da Igreja ou o Comitê de Tradução desejar que você apresente um relatório dos resultados da sua verificação, você pode usar este formulário: Formulário de Avaliação de Tradução.

Tradução natural

Uma tradução natural

Traduzir a Bíblia de forma que pareça natural significa que a tradução deve soar como se tivesse sido escrita por um membro da comunidade que fala a língua-alvo. A tradução não deve parecer ter sido feita por um estrangeiro. A tradução deve expressar as coisas da maneira como os falantes da língua-alvo as dizem. Quando uma tradução é natural, torna-se muito mais fácil de entender.

Para verificar a naturalidade de uma tradução, não é útil compará-la com o idioma de origem. Durante essa verificação de naturalidade, ninguém deve consultar a Bíblia no idioma de origem. As pessoas irão consultar a Bíblia no idioma de origem novamente para outras verificações, como a Verificação de Precisão, mas não durante essa verificação.

Para verificar a naturalidade de uma tradução, você ou outro membro da comunidade linguística deve lê-la em voz alta ou ouvir uma gravação dela. É difícil avaliar a naturalidade de uma tradução apenas olhando para ela no papel. Mas quando as pessoas ouvirem a língua, saberão imediatamente se soa bem ou não.

Você pode ler em voz alta para outra pessoa que fala o idioma alvo ou para um grupo de pessoas. Antes de começar a leitura, informe aos ouvintes que você deseja que eles o interrompam quando ouvirem algo que não soe como alguém da sua comunidade linguística diria. Quando alguém o interromper, vocês podem discutir juntos como expressar a mesma ideia de uma maneira mais natural.

É útil imaginar uma situação em sua aldeia onde as pessoas falariam sobre o mesmo tipo de assunto que a tradução está tratando. Pense em pessoas que você conhece discutindo isso e, em seguida, diga em voz alta dessa forma. Se outros concordarem que essa é uma maneira boa e natural de expressar, então escreva dessa forma na tradução.

Também pode ser útil ler ou ouvir um trecho da tradução várias vezes. As pessoas podem perceber coisas diferentes a cada vez que ouvem, ou seja, aspectos que poderiam ser expressos de uma maneira mais natural.

Licença aberta

Uma licença para a liberdade

Para alcançar nossa visão de **ter uma igreja em cada grupo de pessoas e a Bíblia em cada idioma**, é necessária uma licença que dê à igreja global acesso “irrestrito”. Acreditamos que este movimento se tornará imparável quando a Igreja tiver esse acesso. A Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional fornece todos os direitos necessários para tradução e distribuição de conteúdo bíblico e garante que o conteúdo permaneça irrestrito. Exceto onde indicado de outra forma, todo o nosso conteúdo é licenciado sob CC BY-SA.

A licença oficial para o Door43 pode ser encontrada em <https://door43.org/en/legal/license>.

Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (CC BY-SA 4.0)

Este é um resumo compreensível para humanos (e não um substituto) da licença.

Você é livre para:

- **Compartilhar** — copiar e redistribuir o material em qualquer meio ou formato
- **Adaptar** — remixar, transformar e desenvolver a partir do material

para qualquer finalidade, inclusive comercial.

O licenciador não pode revogar essas liberdades enquanto você cumprir os termos da licença.

Nas seguintes condições:

- **Atribuição** — Você deve dar o crédito apropriado, fornecer um link para a licença e indicar se foram feitas alterações. Você pode fazer isso de qualquer maneira razoável, mas não de uma forma que sugira que o licenciador apoia você ou o seu uso.
- **CompartilhaIgual** — Se você remixar, transformar ou criar a partir do material, deverá distribuir suas contribuições sob a mesma licença do original.

Sem restrições adicionais — Você não pode aplicar termos legais ou medidas tecnológicas que limitem legalmente outras pessoas de fazerem qualquer coisa que a licença permita.

Avisos:

Você não precisa cumprir a licença para elementos do material que estão em domínio público ou cujo uso é permitido por uma exceção ou limitação aplicável.

Não é dada nenhuma garantia. A licença pode não conceder todas as permissões necessárias para o uso pretendido. Por exemplo, outros direitos, como direitos de publicidade, privacidade ou direitos morais, podem limitar o uso do material.

Marcas registradas

unfoldingWord® é uma marca registrada da unfoldingWord. O uso do nome ou logotipo unfoldingWord requer permissão por escrito da unfoldingWord. Sob os termos da licença CC BY-SA, você pode copiar e redistribuir este trabalho não modificado, desde que mantenha a marca registrada unfoldingWord® intacta. Se você modificar ou traduzir este trabalho, criando assim um trabalho derivado, deve remover a marca registrada unfoldingWord®.

Este princípio também se aplica a marcas registradas de outras organizações. A licença CC BY-SA permite a criação de derivados, mas não concede permissão para usar marcas registradas de outras organizações.

Declarações de atribuição

Na obra derivada, você deve indicar quais alterações foram feitas e atribuir a obra da seguinte forma: “A obra original da unfoldingWord está disponível em unfoldingword.org/uta”. Você também deve disponibilizar sua obra derivada sob a mesma licença (CC BY-SA).

Declaração de atribuição sugerida para obras do Door43: “Trabalho original criado pela Comunidade de Missões Mundiais Door43, disponível em <https://door43.org/>, e liberado sob uma Licença Creative Commons Atribuição-CompartilhaIgual 4.0 Internacional (<https://creativecommons.org/licenses/by-sa/4.0/>). Este trabalho foi modificado em relação ao original, e os autores originais não endossaram este trabalho”.

Outros trabalhos no Door43 podem ter sugestões diferentes para atribuição. Por favor, verifique os arquivos LICENSE que são distribuídos com o conteúdo.

Atribuição de colaboradores do Door43

Ao importar um recurso para o Door43, o trabalho original deve ser atribuído conforme especificado pela licença aberta sob a qual está disponível. Por exemplo, a arte usada nas Histórias Bíblicas Livres da unfoldingWord® está claramente atribuída em <https://www.openbiblestories.org>.

Os colaboradores de projetos no Door43 concordam que **a atribuição automática no histórico de revisões de cada página é suficiente para o seu trabalho**. Ou seja, cada colaborador no Door43 pode ser listado como “a Comunidade de Missões Mundiais do Door43” ou algo semelhante. As contribuições de cada colaborador são preservadas no histórico de revisões desse trabalho.

Textos originais

Os textos de origem só podem ser utilizados se possuírem uma das seguintes licenças:

- **Dedicação ao Domínio Público CC 0 (CC 0)**
- **Atribuição CC (CC BY)**
- **CC Atribuição-Compartilhamento pela mesma Licença (CC BY-SA)**
- **Licença para Tradução Gratuita**

Consulte Direitos autorais, licenciamento e textos fonte para mais informações.

Outros métodos

Outros métodos de verificação

Além de fazer perguntas, existem outros métodos de verificação que você também pode usar para garantir que a tradução esteja clara, fácil de ler e soe natural para os ouvintes. Aqui estão alguns outros métodos que você pode querer tentar:

- **Método de recontagem:** Você (o tradutor ou revisor) pode ler uma passagem ou história e pedir a outra pessoa para recontar o que foi dito. Se a pessoa conseguir recontar a passagem facilmente, então a passagem estava clara. Faça uma anotação de qualquer parte que a pessoa deixou de fora ou contou incorretamente, junto com o capítulo e versículo. A equipe de tradução pode precisar revisar essas partes na tradução para torná-las mais claras. Também anote quaisquer maneiras diferentes que a pessoa usou para expressar ideias que têm o mesmo significado que na tradução. Pode ser que essas formas de expressão sejam mais naturais do que as usadas na tradução. A equipe de tradução pode adotar essas formas de expressão para tornar a tradução mais natural.
- **Método de leitura:** Alguém além de você (o tradutor ou revisor) pode ler em voz alta um trecho da tradução enquanto você escuta e anota onde a pessoa faz pausas ou comete erros. Isso mostrará o quão fácil ou difícil é ler e entender a tradução. Observe os lugares na tradução onde o leitor pausou ou cometeu erros e considere o que tornou essa parte da tradução difícil. A equipe de tradução pode precisar revisar a tradução nesses pontos para que seja mais fácil de ler e entender.
- **Ofereça traduções alternativas:** Em alguns momentos da tradução, a equipe pode não ter certeza sobre a melhor maneira de expressar uma palavra ou frase do texto original. Nesse caso, pergunte a outras pessoas como elas fariam a tradução. Para aqueles que não compreendem o idioma original, explique o que você está tentando comunicar e pergunte como eles diriam isso. Se diferentes traduções parecerem igualmente boas, ofereça às pessoas uma escolha entre duas traduções da mesma ideia e pergunte qual alternativa elas acham mais clara.
- **Contribuição do revisor:** Permita que pessoas que você respeita leiam sua tradução. Peça para que façam anotações e indiquem onde ela pode ser aprimorada. Busque por escolhas de palavras mais adequadas, expressões mais naturais e também correções ortográficas.
- **Grupos de discussão:** Peça para as pessoas lerem a tradução em voz alta em um grupo e permita que façam perguntas para esclarecimento. Preste atenção nas palavras que usam, pois palavras e expressões alternativas podem surgir quando alguém está tentando entender um ponto difícil. Essas palavras e expressões alternativas podem ser melhores do que as da tradução. Anote-as, junto com o capítulo e versículo a que se referem. A equipe de tradução pode usá-las para melhorar a tradução. Também faça anotações dos lugares onde as pessoas não entendem a tradução para que a equipe de tradução possa tornar esses trechos mais claros.

Verificação oral com um parceiro

Como realizar uma verificação oral com um parceiro

Neste ponto, você (o tradutor) já deve ter concluído a elaboração de pelo menos um capítulo da sua tradução, seguindo as diretrizes do módulo chamado Primeiro rascunho. Agora você está pronto para que outros o ajudem a revisá-lo, identificar quaisquer erros ou problemas e melhorá-lo. Você (ou sua equipe de tradução) deve revisar sua tradução antes de traduzir muitas histórias ou capítulos da Bíblia, para que possa corrigir erros o mais cedo possível no processo de tradução. Muitas das etapas deste processo precisarão ser realizadas várias vezes antes que a tradução esteja concluída. Para realizar uma Verificação oral com um parceiro, siga estas etapas.

- Leia sua tradução para um parceiro (um membro da equipe de tradução) que não trabalhou nesta passagem.
- O parceiro pode ouvir primeiro para avaliar a naturalidade (sem olhar para o texto original) e identificar quais partes não soam naturais no seu idioma. Juntos, vocês podem pensar em como alguém diria isso de forma mais natural.
- Use essas ideias para modificar as partes que não estão naturais em sua tradução, tornando-as mais naturais. Para mais informações, veja Natural.
- Em seguida, leia a passagem para o seu parceiro novamente. Desta vez, o parceiro pode verificar a precisão ouvindo a tradução enquanto acompanha o texto original. O objetivo desta etapa é garantir que a tradução comunique com precisão o significado da história original ou da passagem bíblica.
- Seu parceiro pode informar se há alguma parte onde algo foi adicionado, estava faltando ou foi alterado em comparação com o texto original.
- Corrija estas partes da tradução.
- Também pode ser útil realizar verificações de precisão com membros da comunidade que não fazem parte da equipe de tradução. Eles devem ser falantes do idioma da tradução, respeitados na comunidade e, se possível, conhecer bem a Bíblia no idioma original. Esses revisores podem ajudar a equipe de tradução a encontrar a melhor maneira de traduzir o significado da história ou passagem bíblica em seu próprio idioma. Ter mais de uma pessoa revisando uma passagem bíblica dessa forma pode ser vantajoso, pois frequentemente diferentes revisores notarão aspectos distintos.
- Para mais ajuda com a verificação de precisão, veja Verificação de precisão.
- Se estiver em dúvida sobre algo, pergunte a outros membros da equipe de tradução.

Escolhendo uma plataforma de tradução

Plataforma recomendada

A plataforma recomendada para elaborar traduções da Bíblia na comunidade online Door43 é o translationStudio (<https://ufw.io/ts/>). A plataforma recomendada para verificar traduções da Bíblia é o translationCore (<https://ufw.io/tc/>). Você pode configurar o translationStudio em dispositivos Android, Windows, Mac ou Linux (consulte Configurando o translationStudio para mais informações). Você pode configurar o translationCore em dispositivos Windows, Mac ou Linux. Essas plataformas são gratuitas para download e uso. Elas importam e exportam livros da Bíblia no formato USFM.

Outras opções

Se usar o translationStudio não for uma opção para sua equipe, você pode considerar o uso de outras ferramentas online ou offline. Por favor, note: se você não usar o translationStudio, mas quiser utilizar outro software de tradução da Bíblia, será sua responsabilidade garantir que o conteúdo traduzido esteja no formato USFM (veja Formatos de arquivo para mais informações).

Treinando antes de começar a verificação

Antes de fazer a verificação

Recomenda-se que você consulte o Manual de verificação frequentemente enquanto verifica sua tradução. Antes de iniciar a verificação, sugerimos que você estude o Manual de verificação até compreender o que é necessário para cada verificação. Durante o processo de verificação, será necessário consultar o Manual de verificação com frequência.

Algumas informações que a equipe de tradução deve saber antes de começar a revisão:

- Objetivo da verificação — Qual é o objetivo da verificação?
- Introdução à verificação de Tradução — Por que precisamos de uma equipe para revisar a tradução?

Treinando antes de começar a tradução

O que saber antes de traduzir

Recomenda-se que você consulte o Manual de tradução frequentemente enquanto traduz. Antes de começar a traduzir, sugerimos que você estude o Manual de tradução pelo menos até entender a diferença entre uma tradução literal e uma tradução baseada no significado. Grande parte do restante do Manual de tradução pode ser usada como um recurso de aprendizado via consulta (no momento de necessidade).

Alguns assuntos importantes que todos na equipe de tradução devem aprender antes de iniciar um projeto de tradução incluem:

- As qualidades de uma boa tradução — A definição de uma boa tradução
- O processo de tradução — Como se faz uma boa tradução
 - Forma e significado — A diferença entre forma e significado
 - Traduções baseadas no significado — Como realizar uma tradução baseada no significado

Alguns outros tópicos importantes ao começar também incluem:

- Escolha um estilo de tradução — Decisões importantes que precisam ser tomadas para guiar o processo de tradução
- Escolhendo o que traduzir — Sugestões de onde começar a tradução
- Primeiro rascunho — Como elaborar um primeiro rascunho
- Ajuda com tradução — Usar a tradução ajuda

Quando você tiver configurado uma equipe de tradução e quiser fazer um primeiro rascunho da sua tradução, use o translationStudio. Recomendamos que você siga este processo de tradução.

Introdução ao Manual de Processos

Seja bem-vindo

Bem-vindo à tradução da Bíblia! Estamos contentes que você deseje traduzir a mensagem de Deus para a língua do seu povo, seja através da tradução de histórias bíblicas ou livros das Escrituras. Este Manual de Processo é

um guia passo a passo para ajudar as equipes de tradução a saberem o que precisam fazer desde o início de um projeto até sua conclusão. Este guia auxiliará uma equipe de tradução desde a configuração inicial até a publicação final do conteúdo traduzido e revisado.

Iniciando

A tradução é uma tarefa muito complexa que exige comprometimento, organização e planejamento. Existem muitos passos necessários para transformar uma ideia em uma tradução concluída, verificada, distribuída e em uso. As informações neste Manual de Processo ajudarão você a conhecer todos os passos necessários no processo de tradução.

Traduzir a Bíblia requer muitas habilidades, então uma das primeiras coisas que você precisa considerar é como selecionar uma equipe que possa realizar esse trabalho.

Publicando

Publicando no Door43

- Durante o processo de tradução e verificação, o rascunho da tradução será carregado e mantido em um repositório sob o nome de usuário que você escolheu no site Door43. É aqui que o translationStudio e o translationCore enviam os rascunhos quando você os instrui a carregar.
- Quando a verificação for concluída e todas as edições apropriadas tiverem sido feitas na tradução no Door43, os verificadores ou líderes da igreja informarão à unfoldingWord sobre seu desejo de publicar. Eles fornecerão à unfoldingWord os documentos que afirmam que os Pastores, a Comunidade e os Líderes da Rede de Igrejas confirmam que a tradução é confiável. Os documentos também contêm uma afirmação das Diretrizes de Tradução da unfoldingWord e da Declaração de Fé da unfoldingWord. Espera-se que todo o conteúdo traduzido esteja de acordo com a teologia da Declaração de Fé. Também esperamos que os tradutores tenham seguido os procedimentos e metodologias das Diretrizes de Tradução. A unfoldingWord não tem como verificar a precisão das traduções ou das afirmações, e por isso confiamos na integridade da liderança das redes de igrejas.
- Após obter essas afirmações, a unfoldingWord fará uma cópia da tradução que está no Door43, publicará digitalmente uma cópia estática no site da unfoldingWord (veja <https://www.unfoldingword.org>) e a disponibilizará no aplicativo móvel da unfoldingWord. Um PDF pronto para impressão também será produzido e disponibilizado para download. Será possível continuar alterando a versão verificada no Door43, permitindo futuras verificações e edições.
- unfoldingWord também precisará saber o número da versão da fonte que foi usada para a tradução. Este número será incorporado ao número da versão da tradução para facilitar o acompanhamento do estado da fonte e da tradução à medida que ambos melhoram e mudam ao longo do tempo. Para informações sobre números de versão, veja Textos fonte e números de versões.

Verificação contínua

O processo e a estrutura de verificação descritos neste documento dependem de uma verificação e revisão contínuas do conteúdo, conforme determinado pela Igreja que o utiliza. Encorajamos cada equipe de tradução a continuar aceitando feedback da comunidade do idioma e da igreja. Assim, eles podem melhorar a tradução incorporando correções e encontrando maneiras melhores de expressar as ideias à medida que são descobertas. Por essa razão, as traduções do conteúdo continuam disponíveis na plataforma de tradução (veja

<https://door43.org>) indefinidamente, permitindo que os usuários continuem a melhorá-las. Recomendamos que o comitê de tradução convide a comunidade do idioma a contribuir no Door43 e designe uma ou mais pessoas para monitorar as questões submetidas lá para a tradução. Essas pessoas podem fazer correções na tradução e discutir outras mudanças sugeridas com o comitê de tradução. Com o tempo, o comitê pode decidir ajustar o estilo da tradução, como adicionar ou remover informações implícitas ou usar palavras ou frases mais atuais. Ao maximizar a contribuição do maior número de usuários do conteúdo, a Igreja pode trabalhar em conjunto para criar conteúdo bíblico que aumente em qualidade e usabilidade ao longo do tempo.

Pontuação consistente

“Pontuação” refere-se aos sinais que indicam como uma frase deve ser lida ou compreendida. Exemplos incluem indicadores de pausas, como a vírgula ou o ponto final, e as aspas que cercam as palavras exatas de um orador. Para que o leitor possa ler e entender a tradução corretamente, é importante que você, como tradutor, use a pontuação de forma consistente.

Antes de traduzir, a equipe de tradução precisará decidir sobre os métodos de pontuação que serão utilizados na tradução. Pode ser mais fácil adotar o método de pontuação que a língua nacional utiliza, ou que uma Bíblia na língua nacional ou uma Bíblia em língua relacionada utiliza. Uma vez que a equipe decida sobre um método, certifique-se de que todos o sigam. Pode ser útil distribuir uma folha guia para cada membro da equipe com exemplos do uso correto de diferentes sinais de pontuação.

Mesmo com a folha de orientação, é comum que tradutores cometam erros de pontuação. Por isso, após um livro ser traduzido, recomendamos importá-lo para o ParaText. Você pode inserir as regras de pontuação no idioma de destino no ParaText e, em seguida, executar as diferentes verificações de pontuação que o ParaText pode realizar. O ParaText listará todos os locais onde encontrar erros de pontuação e os mostrará para você. Você pode então revisar esses locais para ver se há um erro ou não. Se houver um erro, você pode corrigi-lo. Após executar essas verificações de pontuação, você pode ter confiança de que sua tradução está usando a pontuação corretamente.

Rúbrica de Autoavaliação

Autoavaliação da qualidade de tradução

O objetivo deste módulo é descrever um processo pelo qual a Igreja pode determinar de forma confiável, por si mesma, a qualidade de uma tradução. Esta avaliação tem a intenção de sugerir algumas das técnicas mais importantes para verificar uma tradução. Não descreve todas as verificações possíveis que poderiam ser empregadas. Em última análise, a Igreja deve decidir quais verificações são usadas, quando são feitas e quem as realiza.

Como utilizar a avaliação

Este método de avaliação utiliza dois tipos de declarações. Algumas são declarações de “sim/não”, onde uma resposta negativa indica um problema que deve ser resolvido. Outras seções usam um método de peso igual que fornece às equipes de tradução e verificadores declarações sobre a tradução. Cada declaração deve ser avaliada pela pessoa que está fazendo a verificação (começando com a equipe de tradução) em uma escala de 0 a 2:

0 — não concorda

1 — Concorda um pouco

2 — Concorda plenamente

No final da revisão, deve-se somar o valor total de todas as respostas em uma seção. Se as respostas refletirem com precisão o estado da tradução, esse valor fornecerá ao revisor uma estimativa da probabilidade de que o capítulo traduzido seja de excelente qualidade. Este método de avaliação é projetado para ser simples e

oferecer ao revisor uma maneira objetiva de determinar onde o trabalho precisa de melhorias. **Por exemplo, se a tradução tiver uma pontuação relativamente boa em “Precisão”, mas for bastante ruim em “Naturalidade” e “Clareza”, então a equipe de tradução precisa realizar mais verificações comunitárias.**

Este método de avaliação é destinado a ser usado para cada capítulo do conteúdo bíblico traduzido. A equipe de tradução deve avaliar cada capítulo após concluírem suas outras verificações. Em seguida, os verificadores de Nível 2 devem fazê-lo novamente. Depois, os verificadores de Nível 3 também devem avaliar a tradução com esta lista de verificação. À medida que uma verificação mais detalhada e extensa do capítulo é realizada pela Igreja em cada nível, os pontos para o capítulo devem ser atualizados a partir de cada uma das quatro primeiras seções (visão geral, naturalidade, clareza, precisão), permitindo que a igreja e a comunidade vejam como a tradução está melhorando.

A autoavaliação

O processo é dividido em cinco partes: a **visão geral** (informações sobre a tradução em si), **naturalidade, clareza, precisão e aprovação da Igreja**.

1. Resumo Geral

Circule "não" ou "sim" para cada afirmação a seguir.

não | sim Esta tradução é baseada no significado e busca comunicar o sentido do texto original de maneira natural, clara e precisa no idioma alvo.

não | sim As pessoas envolvidas na verificação da tradução são nativas no idioma alvo.

não | sim A tradução deste capítulo está em conformidade com a Declaração de Fé.

não | sim A tradução deste capítulo foi realizada conforme as Diretrizes de Tradução.

2. Naturalidade: “este é meu idioma”

Marque "0", "1" ou "2" para cada afirmação abaixo.

Esta seção pode ser fortalecida ao realizar mais verificações da comunidade. (Veja Verificação da comunidade do idioma)

0 1 2 Aqueles que falam este idioma e ouviram este capítulo concordam que ele está traduzido corretamente.

0 1 2 Aqueles que falam este idioma e ouviram este capítulo concordam que as palavras-chave usadas nele são aceitáveis e corretas para esta cultura.

0 1 2 As ilustrações ou histórias neste capítulo são fáceis de entender para pessoas que falam este idioma.

0 1 2 Aqueles que falam este idioma e ouviram este capítulo concordam que a estrutura das frases e a ordem do texto neste capítulo são naturais e fluem corretamente.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para torná-la mais natural incluiu membros da comunidade que não participaram diretamente da criação da tradução deste capítulo.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para torná-la mais natural incluiu tanto crentes quanto não-crentes, ou pelo menos crentes que são relativamente desconhecedores da Bíblia, de modo que não sabem o que o texto deveria dizer antes de ouvi-lo.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para torná-la mais natural incluiu pessoas de várias faixas etárias que falam este idioma.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para torná-la mais natural incluiu tanto homens quanto mulheres.

3. Clareza: “o significado está claro”

Marque "0", "1" ou "2" para cada afirmação abaixo.

Esta seção pode ser fortalecida ao realizar mais verificações comunitárias. (Veja Verificação da comunidade do idioma.)

0 1 2 Este capítulo é traduzido utilizando uma linguagem que os falantes nativos do idioma consideram fácil de compreender.

0 1 2 Falantes deste idioma concordam que as traduções de nomes, lugares e tempos verbais estão todas corretas neste capítulo.

0 1 2 As figuras de linguagem neste capítulo fazem sentido para as pessoas desta cultura.

0 1 2 Falantes deste idioma concordam que a estrutura deste capítulo não diverge do significado.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para maior clareza incluiu membros da comunidade que não participaram diretamente da criação da tradução deste capítulo.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para maior clareza incluiu tanto crentes quanto não crentes, ou pelo menos crentes que são relativamente desconhecidos da Bíblia, de modo que não sabem o que o texto deveria dizer antes de ouvi-lo.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para maior clareza incluiu falantes do idioma de muitos grupos etários diferentes.

0 1 2 A revisão da tradução deste capítulo para maior clareza incluiu tanto homens quanto mulheres.

4. Precisão: “a tradução comunica o que o texto original comunicou”

Circule “0”, “1” ou “2” para cada afirmação abaixo.

Esta seção pode ser fortalecida ao realizar mais verificações de precisão. (Veja Verificação de Precisão)

0 1 2 Uma lista completa de todas as palavras importantes no texto-fonte deste capítulo foi utilizada para ajudar a garantir que todos os termos estejam presentes na tradução.

0 1 2 Todas as palavras importantes são traduzidas corretamente neste capítulo.

0 1 2 Todas as palavras importantes são traduzidas de forma consistente neste capítulo, assim como em outros lugares onde essas palavras aparecem.

0 1 2 Para todo o capítulo, foram utilizados recursos exegéticos e ajudas de tradução para identificar e resolver potenciais desafios de tradução, incluindo as Notas de Tradução do unfoldingWord® e as Palavras de Tradução do unfoldingWord®.

0 1 2 Detalhes históricos no texto original, como nomes, lugares e eventos, foram preservados na tradução.

0 1 2 O significado de cada figura de linguagem no capítulo traduzido foi comparado e alinhado com a intenção do texto original.

0 1 2 A tradução foi testada com falantes nativos do idioma alvo que não participaram da criação da tradução, e eles concordam que a tradução comunica com precisão o significado pretendido do texto original.

0 1 2 A tradução deste capítulo foi comparada com pelo menos dois textos fontes.

0 1 2 Todas as perguntas ou discordâncias sobre qualquer significado neste capítulo foram solucionadas.

0 1 2 A tradução deste capítulo foi comparada com os textos originais (hebraico, grego, aramaico) para verificar as definições corretas das palavras e a intenção dos textos originais.

5. Aprovação da Igreja: “a naturalidade, clareza e precisão da tradução são aprovadas pela Igreja que fala esse idioma”

Circule “não” ou “sim” para cada afirmação a seguir.

não | sim Os líderes da igreja que revisaram esta tradução são falantes nativos do idioma alvo e inclui alguém que compreende bem um dos idiomas em que o texto original está disponível.

não | sim Pessoas da comunidade do idioma — homens e mulheres, jovens e idosos — revisaram a tradução deste capítulo e concordam que está natural e clara.

não | sim Líderes de pelo menos duas redes de igrejas diferentes revisaram a tradução deste capítulo e concordam que está precisa.

não | sim A liderança (ou seus representantes) de pelo menos duas redes de igrejas diferentes revisou a tradução deste capítulo e a endossa como uma tradução fiel deste capítulo da Bíblia neste idioma.

Configurando o translationCore®

Como obter o translationCore®

O translationCore® é um software de código aberto e licença aberta para verificação de traduções da Bíblia. É totalmente gratuito para uso. A versão mais recente do translationCore para computadores de mesa ou laptops (Windows, Mac ou Linux) está disponível em <https://translationcore.com/>. Para instalar o programa, clique em "Download" para obter a versão mais recente. Note que você também pode copiar o arquivo de instalação para outros computadores para compartilhar o translationCore com outras pessoas sem usar a internet.

Como configurar o translationCore®

Para obter documentação sobre como usar o translationCore, consulte <https://tc-documentation.readthedocs.io/>. A seguir, uma visão geral.

Acessar

Para começar, você precisará fazer login com um nome de usuário. Se a sua tradução estiver no Door43, use seu nome de usuário do Door43. Se você não quiser usar a internet, pode inserir qualquer nome que desejar usar, seja real ou um pseudônimo.

Selecione um projeto

Se você fez login com seu nome de usuário do Door43, o translationCore identificará quais traduções pertencem a você e as disponibilizará para download no translationCore. Você pode escolher, na lista de seus projetos no Door43, qual projeto de tradução deseja verificar. Além disso, você pode carregar traduções que já estão salvas em seu computador sem usar a internet.

Selecione uma ferramenta

O translationCore atualmente contém três ferramentas de verificação:

- Ferramenta de Palavras de Tradução
- Ferramenta de Notas de Tradução
- Ferramenta de Alinhamento de Palavras

As instruções para usar cada ferramenta estão disponíveis ao clicar no nome da ferramenta acima.

Depois de usar o translationCore®

A qualquer momento, você pode fazer o upload do seu trabalho para o Door43 retornando à lista de projetos, clicando no menu de três pontos ao lado do projeto que deseja enviar e escolhendo "Upload para Door43". Você também pode salvar seu projeto em um arquivo no seu computador. Uma vez enviado, o Door43 manterá seu trabalho em um repositório sob seu nome de usuário, e você poderá acessar seu trabalho lá (veja Publicando).

Organizando uma equipe de tradução

Selecionando uma equipe

Ao iniciar a seleção de uma equipe de tradução e revisão, há muitos tipos diferentes de pessoas e funções que são necessárias. Existem também qualificações específicas exigidas para cada equipe.

- Escolhendo uma equipe de tradução — Descreve muitos dos papéis que são necessários
- Qualificações do tradutor — Descreve algumas das habilidades necessárias para tradutores
- Lembre-se de que todos na equipe precisam assinar uma declaração de concordância (os formulários estão disponíveis em <https://ufw.io/forms>)
 - Declaração de fé
 - Diretrizes de tradução
 - Licença livre
- Todos na equipe também precisam conhecer as qualidades de uma boa tradução (veja As qualidades de uma boa tradução).
- A equipe também precisa saber onde pode encontrar respostas (consulte Encontrando respostas).

Decisões de Tradução

Há muitas decisões que a equipe de tradução precisará tomar, muitas delas logo no início do projeto. Incluem-se as seguintes:

- Escolhendo um texto fonte — Escolher um bom texto fonte é muito importante
 - Direitos autorais, licenciamento e textos fonte — Questões de direitos autorais devem ser levadas em conta ao escolher um texto fonte
 - Textos fonte e números de versões — Traduzir a partir da versão mais recente de um texto fonte é a melhor opção
- Alfabeto/Ortografia — Muitas línguas precisam tomar decisões sobre o alfabeto
- Decisões para escrever seu idioma — Estilo de escrita, pontuação, tradução de nomes, ortografia e outras decisões precisam ser tomadas.
- Estilo de tradução — O comitê de tradução precisa concordar sobre o estilo da tradução, decidindo o quanto desejam que ela imite a forma do original, quanto empréstimo de palavras é permitido e outros tópicos. Veja também esta seção sobre tornar a tradução Aceitável.
- Escolhendo o que traduzir — Os livros devem ser escolhidos com base nas necessidades da igreja e na dificuldade da tradução

Depois que o comitê de tradução tomar essas decisões, é bom registrá-las em um documento que todos os envolvidos na tradução possam ler. Isso ajudará todos a tomarem decisões de tradução semelhantes e evitará discussões futuras sobre essas questões.

Após escolher a equipe de tradução, será hora de começar a oferecer a eles Treinamento de tradução.

Configurando o translationStudio

Instalando o tS no Celular

A edição móvel (Android) do translationStudio está disponível na Google Play Store ou via download direto em <https://ufw.io/ts/>. Se você instalar pela Play Store, será notificado pela Play Store quando uma nova versão estiver disponível. Note que você também pode copiar o arquivo de instalação (apk) para outros dispositivos para compartilhar o translationStudio com outras pessoas sem usar a internet.

Instalando o tS para Desktop

A versão mais recente do translationStudio para computadores desktop ou laptop (Windows, Mac ou Linux) está disponível em <https://ufw.io/ts/>. Para instalar o programa, vá até a seção "Desktop" e baixe a versão mais recente. Note que você também pode copiar o arquivo de instalação para outros computadores para compartilhar o translationStudio com outras pessoas sem usar a internet.

Utilizando tS

Depois de instalado, ambas as edições do translationStudio são projetadas para funcionar de maneira semelhante. Você *não* precisa de uma conexão com a internet para usar o translationStudio! Ao usar o translationStudio pela primeira vez, o software levará você a uma tela onde deverá concordar com a Declaração de Fé, as Diretrizes de Tradução e a Licença Livre.

Após esta tela de primeiro uso, o software o levará para a tela inicial, onde você pode criar um novo projeto. Você precisará dar um nome ao projeto (geralmente um livro da Bíblia), identificar o tipo de projeto (geralmente Bíblia ou Histórias da Bíblia Aberta) e identificar o idioma-alvo. Assim que seu projeto estiver criado, você pode começar a traduzir. Certifique-se de que entende os Princípios de boa tradução e saiba como usar as Ajudas de tradução que estão integradas no translationStudio. Estas ajudarão você a obter uma melhor compreensão do texto-fonte e de como traduzi-lo. Note que seu trabalho é salvo automaticamente. Você também pode optar por fazer backup, compartilhar ou carregar seu trabalho em vários intervalos (use o menu para acessar essas funções). Para diretrizes sobre como começar a traduzir, veja Visão geral da tradução e Fazendo um primeiro rascunho.

Para mais informações sobre como usar o translationStudio, consulte a documentação em <https://ts-info.readthedocs.io/>.

Após Usar tS

1. Certifique-se de que você tem uma equipe de tradução que possa ajudá-lo a revisar seu trabalho (veja Treinamento antes de iniciar a verificação).
2. A qualquer momento, você pode enviar seu trabalho para o Door43 clicando no menu de três pontos e escolhendo Enviar/Exportar. Será necessário criar um nome de usuário no Door43.
3. Depois de carregado, o Door43 manterá seu trabalho em um repositório sob seu nome de usuário, e você poderá acessá-lo lá (veja Publicando).

Como compartilhar conteúdo

Compartilhando conteúdo do tS e tC

Compartilhar conteúdo que está no translationStudio é fácil. Para compartilhamento offline, use o recurso de Backup no menu do tS. Para compartilhamento online, use o recurso de Upload no menu do tS. No translationCore, utilize o menu de três pontos na página de Projetos. Para compartilhamento offline, use Exportar para USFM ou Exportar para CSV. Para compartilhamento online, use Upload para Door 43.

Compartilhamento de conteúdo no Door 43

Se você enviar seu trabalho do translationStudio ou translationCore, ele aparecerá automaticamente online no Door 43. Todo o conteúdo enviado aparecerá na sua conta de usuário. Por exemplo, se seu nome de usuário for *usuario_teste*, você poderá encontrar todo o seu trabalho em https://git.door43.org/usuario_teste/. Você pode compartilhar seu trabalho com outras pessoas online fornecendo a elas o link para os projetos que você enviou.

Compartilhamento de conteúdo offline

Você também pode gerar e baixar documentos das páginas do seu projeto no Door 43. Após baixá-los, você pode transferi-los para outras pessoas da maneira que preferir, incluindo a impressão e distribuição de cópias em papel.

Ortografia consistente

Para que o leitor possa ler e entender a tradução facilmente, é importante que você, o tradutor, escreva as palavras de forma consistente. Isso pode ser difícil se não houver uma tradição de escrita ou ortografia no idioma alvo. Quando há várias pessoas trabalhando em diferentes partes de uma tradução, elas podem escrever as mesmas palavras de maneiras diferentes. Por essa razão, é importante que a equipe de tradução se reúna antes de começar a traduzir para discutir como planejam escrever as palavras.

Como equipe, discutam as palavras que são difíceis de soletrar. Se as palavras tiverem sons que são difíceis de representar, pode ser necessário fazer uma mudança no sistema de escrita que estão usando (veja Alfabeto/Ortografia). Se os sons nas palavras puderem ser representados de maneiras diferentes, então a equipe precisará concordar sobre como soletrá-los. Façam uma lista das grafias acordadas dessas palavras em ordem alfabética. Certifiquem-se de que cada membro da equipe tenha uma cópia dessa lista para que possam consultá-la ao traduzir. Adicionem outras palavras difíceis à lista à medida que as encontrarem e certifiquem-se de que estas sejam adicionadas à lista de todos com a mesma grafia. Pode ser útil usar uma planilha para manter sua lista de grafias. Isso pode ser facilmente atualizado e compartilhado eletronicamente, ou impresso periodicamente.

Os nomes de pessoas e lugares na Bíblia podem ser difíceis de soletrar porque muitos deles são desconhecidos nas línguas-alvo. Certifiquem-se de incluí-los na sua lista de verificação ortográfica.

Os computadores podem ser uma grande ajuda para verificar a ortografia. Se você estiver trabalhando em um idioma de referência, um processador de texto pode já ter um dicionário disponível. Se você estiver traduzindo para outro idioma, pode usar a função de localizar e substituir de um processador de texto para corrigir palavras com erros ortográficos. O ParaText também possui uma função de verificação ortográfica que encontrará todas as variantes de grafia das palavras. Ele apresentará essas opções para você, e então você poderá escolher quais grafias deseja usar.

Declaração de Fé

A versão oficial deste documento está disponível em <https://ufw.io/faith>.

A seguinte declaração de fé está em conformidade com estes credos históricos: Credo dos Apóstolos, Credo Niceno e Credo Atanasiano; além do Pacto de Lausanne.

Acreditamos que a fé cristã pode e deve ser dividida em **crenças essenciais** e **crenças periféricas** (Rm 14).

Crenças essenciais

Crenças essenciais são aquelas que definem um seguidor de Jesus Cristo e nunca podem ser comprometidas ou ignoradas.

- cremos que a Bíblia é a única Palavra de Deus inspirada, inerrante, suficiente e autoritativa (1Ts 2.13; 2Tm 3.16–17).
- cremos que há um único Deus, eternamente existente em três pessoas: Deus o Pai, Jesus Cristo o Filho e o Espírito Santo (Mt 28.19; Jo 10.30).
- cremos na divindade de Jesus Cristo (Jo 1.1–4; Fp 2.5–11; 2Pe 1.1).
- cremos na humanidade de Jesus Cristo, em Seu nascimento virginal, em Sua vida sem pecado, em Seus milagres, em Sua morte vicária e expiatória através de Seu sangue derramado, em Sua ressurreição corporal e em Sua ascensão à direita do Pai (Mt 1.18,25; 1Co 15.1–8; Hb 4.15; At 1.9–11; At 2.22–24).
- cremos que toda pessoa é inerentemente pecadora e, portanto, merece o inferno eterno (Rm 3.23; Is 64.6–7).
- cremos que a salvação do pecado é um dom de Deus, proporcionado através da morte sacrificial e ressurreição de Jesus Cristo, alcançado pela graça mediante a fé, não por obras (Jo 3.16; Jo 14.6; Ef 2.8–9, Tt 3.3–7).
- cremos que a verdadeira fé é sempre acompanhada de arrependimento e regeneração pelo Espírito Santo (Tg 2.14–26; Jo 16.5–16; Rm 8.9).
- cremos no ministério presente do Espírito Santo, pelo qual, através de Sua habitação, o seguidor de Jesus Cristo é capacitado a viver uma vida piedosa (Jo 14.15–26; Ef 2.10; Gl 5.16–18).
- cremos na unidade espiritual de todos os crentes no Senhor Jesus Cristo, de todas as nações, línguas e grupos de pessoas (Fp 2.1–4; Ef 1.22–23; 1Co 12.12,27).
- cremos no retorno pessoal e físico de Jesus Cristo (Mt 24.30; At 1.10–11).
- cremos na ressurreição tanto dos salvos quanto dos perdidos; os não salvos serão ressuscitados para a condenação eterna no inferno, e os salvos serão ressuscitados para a bênção eterna no céu com Deus (Hb 9.27–28; Mt 16.27; Jo 14.1–3; Mt 25.31–46).

Crenças periféricas

Crenças periféricas são todas as outras crenças nas Escrituras sobre as quais seguidores sinceros de Cristo podem discordar (e.g., batismo, Ceia do Senhor, o arrebatamento, etc.). Optamos por concordar em discordar de forma amigável sobre esses tópicos e seguir juntos em direção a um objetivo comum de fazer discípulos de todos os povos (Mt 28.18–20).

Introdução à Academia de Tradução unfoldingWord®

Bem-vindo à Academia de Tradução unfoldingWord®

A Academia de Tradução unfoldingWord® é uma coleção de informações e instruções sobre tradução da Bíblia. Os principais usuários que temos em mente são tradutores de língua materna baseados em igrejas. Está escrita em linguagem simples sempre que possível e tem como objetivo capacitar qualquer pessoa, em qualquer lugar, a se preparar para realizar traduções de alta qualidade de conteúdo bíblico para sua própria língua.

A Academia de Tradução unfoldingWord® foi projetada para ser altamente flexível. Sua estrutura modular permite diversos caminhos através do material, dependendo das necessidades e interesses do usuário. Embora recomende certos passos e procedimentos, busca ser neutra em termos de paradigma, para que possa ser

utilizada em uma variedade de contextos e processos. Pode ser usada em abordagens sistemáticas e planejadas, ou pode ser utilizada para aprendizado justo a tempo (ou ambos, conforme necessário).

A Academia de Tradução unfoldingWord® está organizada nas seguintes seções:

- Introdução — apresenta este recurso, a estratégia de idiomas de acesso e tradução
- Manual de Processos — responde à pergunta “o que vem depois?”
- Manual de Tradução — explica os fundamentos da teoria da tradução e oferece orientações práticas para a tradução da Bíblia
- Manual de Verificação — explica os fundamentos da teoria de verificação e as melhores práticas para verificar traduções.

Verificação de bloco oral em equipe

Para revisar a tradução de um trecho ou capítulo em equipe, realize uma Verificação de bloco oral em equipe. Para isso, cada tradutor lerá sua tradução em voz alta para o restante da equipe. Ao final de cada trecho, o tradutor fará uma pausa para que a equipe possa discutir aquele trecho. Idealmente, cada tradução escrita é projetada para que todos possam vê-la enquanto o tradutor lê o texto oralmente.

As funções dos membros da equipe são divididas — é importante que cada membro da equipe desempenhe apenas um dos seguintes papéis por vez.

1. Um ou mais membros da equipe escutam para verificar a naturalidade. Se algo soar estranho, ao final da leitura do trecho, eles recomendam uma forma mais natural de expressá-lo.
2. Um ou mais membros da equipe acompanham o texto original, anotando qualquer coisa que seja adicionada, esteja faltando ou tenha sido alterada. Ao final da leitura do trecho, eles alertam a equipe caso algo tenha sido adicionado, esteja faltando ou tenha sido alterado.
3. Outro membro da equipe acompanha no modo de relatório do translationCore, anotando todos os termos-chave destacados no texto original. A equipe então discute quaisquer termos-chave na tradução que pareçam inconsistentes ou inadequados, juntamente com quaisquer outros problemas que surjam durante a leitura. Se este modo não estiver disponível, este membro da equipe pode consultar os termos-chave na planilha de termos-chave da equipe.

Esses passos podem ser repetidos conforme necessário até que a equipe esteja satisfeita com a tradução.

Neste ponto, a tradução é considerada um primeiro rascunho, e a equipe precisa também fazer o seguinte.

1. Alguém da equipe de tradução precisa inserir o texto no translationStudio. Se a equipe estiver usando o translationStudio desde o início da elaboração, então, neste ponto, apenas as alterações feitas pela equipe precisam ser inseridas.
2. Uma nova gravação de áudio deve ser feita da tradução, incorporando todas as alterações e melhorias realizadas pela equipe.
3. Os arquivos do translationStudio e a gravação de áudio devem ser enviados para o repositório da equipe no Door43.

Verificação de Notas de Tradução no tC

Como realizar uma verificação de Notas de Tradução no translationCore®

1. Acessar o translationCore®
2. Selecione o projeto (livro da Bíblia) que você deseja revisar
3. Selecione a categoria ou categorias de notas que você deseja verificar
4. Selecione seu Idioma de Acesso
5. Clique em "Lançar". Os versos a serem verificados estarão listados no lado esquerdo, divididos em diferentes categorias de Notas.
6. Selecione um versículo para verificar e leia a nota para esse versículo na barra azul. É melhor verificar todos os versículos na mesma categoria antes de passar para uma nova categoria.

Algumas notas referem-se a uma questão mais geral que se aplica ao versículo específico que está sendo examinado. Para entender essa questão mais ampla e como ela se aplica ao versículo atual, leia as informações no painel do lado direito.

1. Depois de selecionar (destacar) a tradução para a palavra ou frase na Nota, clique em "Salvar".
2. Considere se a tradução escolhida para essa palavra ou frase faz sentido neste contexto.
3. Decida se a tradução está correta ou não, considerando a questão que a Nota aborda.
4. Depois de considerar essas coisas, se você achar que a tradução está boa, clique em "Salvar e Continuar".
5. Se você acredita que há um problema com o versículo ou que a tradução da palavra ou frase não está adequada, edite o versículo para melhorá-lo ou faça um comentário informando a alguém que revisará seu trabalho sobre o que você acha que pode estar errado com a tradução. Se você fez uma edição, pode ser necessário fazer sua seleção novamente.
6. Ao concluir sua edição ou comentário, clique em "Salvar e Continuar". Se preferir apenas comentar sobre a palavra ou frase sem fazer uma seleção, clique no próximo versículo na lista à esquerda para avançar para o próximo versículo.

Depois que uma seleção é feita para todos os versículos em uma categoria de Nota, a lista de traduções nessa categoria pode ser revisada. As instruções a seguir são para o revisor ou para a equipe de tradução.

1. Agora você poderá ver uma lista das traduções feitas para cada palavra ou frase em cada categoria de Nota de Tradução à esquerda. Escolha a categoria que deseja revisar. Pode ser que diferentes membros da equipe de tradução tenham melhor conhecimento em diferentes áreas. Por exemplo, um membro da equipe pode ser muito bom em revisar metáforas, enquanto outro pode ser excelente em entender e corrigir gramática complexa, como construções de voz passiva.
2. Você deve revisar quaisquer comentários feitos por outras pessoas. Para isso, clique no símbolo do funil à direita de "Menu" no canto superior esquerdo. Uma lista será aberta, incluindo a opção "Comentários".
3. Clique na caixa ao lado de "Comentários". Isso fará com que todos os versos que não tenham comentários desapareçam.
4. Para ler os comentários, clique no primeiro versículo da lista.
5. Clique em "Comentar".

6. Leia o comentário e decida o que você fará a respeito.
7. Se decidir editar o versículo, clique em "Cancelar" e depois em "Editar versículo". Isso abrirá uma pequena tela onde você poderá editar o versículo.
8. Ao concluir a edição, escolha o motivo da alteração e clique em "Salvar".
9. Continue este processo até que você tenha respondido a todos os comentários que foram deixados para você.

Após concluir a revisão de uma categoria de Notas ou de um livro da Bíblia, você ainda pode ter dúvidas sobre alguns versículos ou verificações de Notas. Talvez você queira discutir um versículo difícil com outros membros da equipe de tradução para encontrar uma solução em conjunto, estudar mais recursos de tradução da Bíblia ou encaminhar a dúvida a um especialista em tradução bíblica.

Por que traduzimos a Bíblia

O propósito da Academia de Tradução unfoldingWord® é treiná-lo para se tornar um tradutor da Bíblia. Traduzir a Palavra de Deus para o seu idioma, ajudando seu povo a crescer como discípulos de Jesus, é uma tarefa importante. Você deve estar comprometido com essa tarefa, levar sua responsabilidade a sério e orar para que o Senhor o ajude.

Deus nos falou na Bíblia. Ele inspirou os escritores da Bíblia a escreverem Sua Palavra usando as línguas hebraica, aramaica e grega. Houve cerca de 40 autores diferentes escrevendo de aproximadamente 1400 a.C. até 100 d.C. Esses documentos foram escritos no Oriente Médio, Norte da África e Europa. Ao registrar Sua Palavra nesses idiomas, Deus garantiu que as pessoas daquela época e naqueles lugares pudessem entendê-la.

Hoje, as pessoas no seu país não entendem hebraico, aramaico e grego. Mas traduzir a Palavra de Deus para o idioma delas permitirá que elas a compreendam!

A "língua materna" ou "língua do coração" de alguém é a língua que a pessoa aprendeu primeiro na infância e que utiliza em casa. É a língua na qual se sente mais à vontade e que usa para expressar seus pensamentos mais profundos. Queremos que todos possam ler a Palavra de Deus na sua língua do coração, mesmo que você fale uma língua que ainda não foi escrita!

Cada idioma é importante e valioso. Idiomas menores são tão importantes quanto os idiomas nacionais falados em seu país e podem expressar significado igualmente bem. Ninguém deve se envergonhar de falar seu dialeto. Às vezes, aqueles em grupos minoritários sentem vergonha de seu idioma e tentam não usá-lo perto das pessoas que pertencem à maioria em sua nação. Mas não há nada inerentemente mais importante, mais prestigioso ou mais educado em um idioma nacional do que em idiomas locais. Cada idioma tem nuances e matizes de significado que são únicos. Devemos usar o idioma com o qual nos sentimos mais confortáveis e com o qual melhor nos comunicamos com os outros.

Orientações de tradução

A versão oficial deste documento está disponível em <https://ufw.io/guidelines/>.

A declaração a seguir sobre os princípios e procedimentos utilizados na tradução é endossada pela unfoldingWord e seus colaboradores. Todas as atividades de tradução são realizadas de acordo com essas diretrizes comuns.

1. **Preciso** — Traduza com precisão, sem diminuir, alterar ou adicionar ao significado do texto original. O conteúdo traduzido deve comunicar fielmente e da forma mais precisa possível o significado do texto original, conforme teria sido entendido pelo público original. (veja Criar traduções precisas)

2. **Claro** — Utilize quaisquer estruturas de linguagem necessárias para alcançar o mais alto nível de compreensão. Isso inclui reorganizar a forma de um texto e usar tantos ou tão poucos termos quanto necessário para comunicar o significado original da maneira mais clara possível. (veja Criar traduções claras)
3. **Natural** — Utilize formas de linguagem que sejam eficazes e que reflitam a maneira como seu idioma é usado em contextos apropriados. (veja Criar traduções naturais)
4. **Fiel** — Evite qualquer viés político, denominacional, ideológico, social, cultural ou teológico em sua tradução. Use termos-chave que sejam fiéis ao vocabulário das línguas bíblicas originais. Utilize termos equivalentes de linguagem comum para as palavras bíblicas que descrevem a relação entre Deus Pai e Deus Filho. Estes podem ser esclarecidos, conforme necessário, em notas de rodapé ou outros recursos suplementares. (veja Criar traduções fiéis)
5. **Autoritativo** — Utilize os textos bíblicos originais como a autoridade máxima para a tradução de conteúdo bíblico. Conteúdo bíblico confiável em outros idiomas pode ser usado para esclarecimento e como textos-fonte intermediários. (veja Criar traduções confiáveis)
6. **Histórico** — Comunique eventos e fatos históricos com precisão, fornecendo informações adicionais conforme necessário para transmitir a mensagem de forma clara a pessoas que não compartilham o mesmo contexto e cultura dos destinatários originais do conteúdo. (veja Criar traduções históricas)
7. **Igual** — Comunique a mesma intenção do texto original, incluindo expressões de sentimentos e atitudes. Sempre que possível, mantenha os diferentes tipos de literatura no texto original, como narrativa, poesia, exortação e profecia, representando-os com formas correspondentes que transmitam de maneira semelhante em seu idioma. (veja Criar traduções iguais)

Identificação e gestão da qualidade da tradução

A qualidade de uma tradução geralmente se refere à fidelidade ao significado do original e ao grau em que a tradução é compreensível e eficaz para os falantes do idioma de destino. A estratégia que sugerimos envolve verificar as formas e a qualidade comunicativa da tradução com a comunidade do idioma e confirmar a fidelidade da tradução com a Igreja desse grupo de pessoas.

Os passos específicos envolvidos podem variar significativamente, dependendo do idioma e do contexto do projeto de tradução. Geralmente, consideramos uma boa tradução aquela que foi revisada pelos falantes da comunidade do idioma e também pela liderança da igreja no grupo linguístico para que seja:

1. **Preciso, Claro, Natural e Igual** — Fiel ao significado pretendido do original, conforme determinado pela Igreja naquele grupo de pessoas e em alinhamento com a Igreja global e histórica, e consequentemente:
2. **Aprovado pela Igreja** — Endossado e utilizado pela Igreja. (veja Criar traduções aprovadas pela Igreja)

Também recomendamos que o trabalho de tradução seja:

1. **Colaborativo** — Sempre que possível, trabalhe em conjunto com outros crentes que falam seu idioma para traduzir, verificar e distribuir o conteúdo traduzido, garantindo que ele seja da mais alta qualidade e esteja disponível para o maior número possível de pessoas. (veja Criar traduções colaborativas)

2. **Em andamento** — O trabalho de tradução nunca está completamente concluído. Incentive aqueles que são habilidosos com o idioma a sugerirem melhores maneiras de expressar as ideias quando perceberem que melhorias podem ser feitas. Quaisquer erros na tradução também devem ser corrigidos assim que forem descobertos. Além disso, incentive a revisão periódica das traduções para determinar quando uma revisão ou uma nova tradução é necessária. Recomendamos que cada comunidade linguística forme um comitê de tradução para supervisionar este trabalho contínuo. Usando as ferramentas online unfoldingWord®, essas alterações na tradução podem ser feitas de forma rápida e fácil. (veja Criar traduções contínuas)

*Os textos bíblicos desta seção são uma tradução literal livre — a menos que indicado diretamente que se trata de uma versão específica.

Visão geral da tradução

Processo de Tradução OL

Para "Outras Línguas" (OLs, línguas diferentes dos Idiomas de Acesso), que são a maioria das línguas do mundo, o seguinte é o processo de tradução que a unfoldingWord recomenda e apoia com recursos e ferramentas de tradução.

Após estabelecer um Comitê de Tradução e treinar tradutores nos Princípios de Tradução e no uso do translationStudio, recomendamos que você siga este processo:

1. Usando o translationStudio, faça uma tradução do primeiro rascunho de uma história do Histórias Bíblicas Livres (HBL).
2. Verifique a tradução com um parceiro da sua equipe de tradução.
3. Verifique a tradução com a Equipe de tradução completa.
4. Verifique a tradução usando as Notas de Tradução e as Palavras de Tradução.
5. Verifique a tradução com a Comunidade do idioma.
6. Verifique a tradução com os Pastores da comunidade do idioma.
7. Verifique a tradução com os Líderes de Redes da Igreja.
8. Publique a tradução no Door43, em formato impresso e em áudio, conforme preferido.

Repita estas etapas com cada história de Histórias Bíblicas Livres, até que você tenha concluído todas as cinquenta.

Após terminar as Histórias Bíblicas Livres, você terá adquirido habilidade e experiência suficientes para começar a traduzir a Bíblia. Recomendamos que você comece com um livro que tenha Nível de dificuldade 2. Em seguida, siga este processo:

1. Usando o translationStudio, faça uma tradução primeiro rascunho de um livro da Bíblia.
2. Verifique a tradução com um parceiro da sua equipe de tradução.
3. Verifique a tradução com a Equipe de tradução completa.
4. Verifique a tradução usando as ferramentas Notas de Tradução e as Palavras de Tradução no translationCore.
5. Verifique a tradução com a Comunidade do idioma.
6. Verifique a tradução com os Pastores da Comunidade do idioma.

7. Alinhe a tradução com os idiomas originais usando a Ferramenta de Alinhamento no translationCore.
8. Verifique a tradução com os Líderes de Redes de Igrejas.
9. Publique a tradução no Door43, em formato impresso e em áudio, conforme preferido.

Repita estas etapas com cada livro da Bíblia.

Planeje ter alguém da equipe de tradução para continuar mantendo a tradução no Door43, editando-a para corrigir erros e melhorá-la de acordo com as sugestões da comunidade da igreja. A tradução pode ser facilmente baixada e reimpressa quantas vezes desejar.

O projeto unfoldingWord

A visão da unfoldingWord é **ter uma igreja em cada grupo de pessoas e a Bíblia em cada idioma**.

Jesus ordenou aos seus discípulos que fizessem discípulos de TODOS os grupos de pessoas:

Jesus se aproximou deles e disse: "Toda autoridade me foi dada no céu e na terra. Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações. Batizem-nos em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem-nos a obedecer a tudo o que eu lhes ordenei. E lembrem-se, estou com vocês sempre, até o fim dos tempos". (Mateus 28.18–20)

Temos a promessa de que pessoas de todas as línguas estarão no céu:

"Depois dessas coisas, olhei e vi uma grande multidão que ninguém podia contar — de todas as nações, tribos, povos e línguas — em pé diante do trono e diante do Cordeiro". (Apocalipse 7.9)

Compreender a Palavra de Deus na língua nativa é importante:

"Assim, a fé vem pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Cristo". (Rm 10.17)

Como fazemos isso?

Como alcançamos o objetivo de **ter uma igreja em cada grupo de pessoas e a Bíblia em cada idioma**?

- Tradução da Bíblia Centrada na Igreja — Colaborando com outras igrejas e organizações com objetivos semelhantes
- Declaração de Fé — Colaborando com aqueles que compartilham as mesmas crenças
- Diretrizes de Tradução — Utilizando uma teoria de tradução comum
- Licença Aberta — Ao disponibilizar tudo o que criamos sob uma licença aberta
- Estratégia de Idiomas de Acesso — Ao oferecer conteúdo bíblico para tradução a partir de um idioma conhecido

O que nós fazemos?

Conteúdo

Criamos e disponibilizamos gratuitamente conteúdo bíblico livre e irrestrito para tradução. Veja <https://www.unfoldingword.org/content> para uma lista completa de recursos e traduções. Aqui estão alguns exemplos:

- **Histórias Bíblicas Livres do unfoldingWord®** — histórias bíblicas visuais sem restrições, abrangendo 50 histórias-chave da Bíblia, desde a Criação até o Apocalipse, para evangelismo e discipulado, em formato impresso, áudio e vídeo (veja <https://www.openbiblestories.org/>).
- **Texto Literal unfoldingWord®** — é uma versão da Bíblia em inglês. É uma tradução da Bíblia 'centrada na forma' *para tradutores*. Ela melhora a compreensão do tradutor sobre a composição lexical e gramatical do texto original ao seguir de perto a ordem das palavras e a estrutura dos textos originais (veja <https://www.unfoldingword.org/ult>).
- **Texto Simplificado unfoldingWord®** — é uma versão da Bíblia em inglês. É uma tradução 'funcional' da Bíblia *para tradutores*. Ela melhora a compreensão do texto pelo tradutor ao simplificar a gramática, adicionar informações implícitas e traduzir termos teológicos como frases descritivas (veja <https://www.unfoldingword.org/ust>).
- **Notas de Tradução do unfoldingWord®** — ajudas linguísticas, culturais e exegéticas para tradutores. Elas são destinadas às Histórias Bíblicas Livres e à Bíblia (veja <https://www.unfoldingword.org/utn>).
- **Perguntas de Tradução do unfoldingWord®** — perguntas para cada parte do texto que tradutores e revisores podem fazer para ajudar a garantir que a tradução seja compreendida corretamente. Disponível para Histórias Bíblicas Livres e a Bíblia (veja <https://www.unfoldingword.org/utq>).
- **Palavras de Tradução do unfoldingWord®** — uma lista de termos bíblicos importantes com uma breve explicação, referências cruzadas e auxílios de tradução. Útil para Histórias Bíblicas Livres e a Bíblia (veja <https://www.unfoldingword.org/utw>).

Ferramentas

Criamos ferramentas de tradução, verificação e distribuição que são gratuitas e possuem licença aberta. Veja <https://www.unfoldingword.org/tools> para uma lista completa de ferramentas. Aqui estão alguns exemplos:

- **Door43** — uma plataforma de tradução online onde as pessoas podem colaborar na tradução e verificação. Além disso, é o sistema de gerenciamento de conteúdo e tradução (veja <https://door43.org/>).
- **translationStudio** — um aplicativo móvel e de desktop onde tradutores podem realizar traduções offline (veja <https://ufw.io/ts/>).
- **Aplicativo unfoldingWord** — um aplicativo móvel onde Histórias Bíblicas Livres e traduções da Bíblia podem ser distribuídas (veja <https://ufw.io/uw/>).
- **translationCore** — um programa que permite a verificação abrangente de traduções da Bíblia (veja <https://translationcore.com>).

Formação

Criamos recursos para treinar equipes de tradução de língua materna. A Academia de Tradução unfoldingWord® é nossa principal ferramenta de treinamento. Também oferecemos recursos de gravação de áudio e treinamento. Veja <https://www.unfoldingword.org/training> para uma lista completa de materiais de treinamento.

Versificação completa

É importante que a tradução para o seu idioma alvo inclua todos os versículos que estão na Bíblia do idioma de origem. Você não quer que alguns versículos estejam faltando por engano. No entanto, lembre-se de que pode haver boas razões para que algumas Bíblias tenham certos versículos que outras não têm.

Razões para versos ausentes

1. **Variantes textuais** — Existem alguns versículos que muitos estudiosos da Bíblia acreditam não serem originais e que foram adicionados posteriormente. Portanto, os tradutores de algumas Bíblias optaram por não incluir esses versículos ou escolheram incluí-los apenas como notas de rodapé. (Para mais informações sobre isso, veja Variantes textuais.) Sua equipe de tradução precisará decidir se incluirá esses versículos ou não.
2. **Numeração diferente** — Algumas Bíblias utilizam um sistema de numeração de versículos diferente em comparação com outras Bíblias. (Para mais informações sobre isso, veja Números de capítulos e versículos.) Sua equipe de tradução precisará decidir qual sistema usar.
3. **Pontes de versículo** — Em algumas traduções da Bíblia, o conteúdo de dois ou mais versículos é reorganizado para que a ordem das informações seja mais lógica ou mais fácil de entender. Quando isso acontece, os números dos versículos são combinados, como 4–5 ou 4–6. Algumas Bíblias, como a NTLH, faz isso às vezes. Como nem todos os números dos versículos aparecem (ou não aparecem onde você espera que estejam), pode parecer que alguns versículos estão faltando. Mas o conteúdo desses versículos está presente. (Para mais informações sobre isso, veja Pontes de versículo.) Sua equipe de tradução precisará decidir se vai usar Pontes de versículo ou não.

Verificando versículos faltantes

Aqui está uma maneira de verificar sua tradução para versículos ausentes. Depois que um livro for traduzido, importe a tradução para o ParaText e, em seguida, execute a verificação para “números de capítulos/versículos”. O ParaText fornecerá uma lista de todos os locais nesse livro onde os versículos estão faltando. Você pode então examinar cada um desses locais e decidir se o versículo está ausente por um dos três motivos acima, ou se está faltando por engano e você precisa voltar e traduzir esse versículo.

Tradução Reversa

O que é uma tradução reversa?

Uma tradução reversa é uma tradução do texto bíblico da língua alvo local (a OL) de volta para a língua de comunicação mais ampla (a GL). É chamada de “tradução reversa” porque é uma tradução na direção oposta àquela realizada para criar a tradução na língua alvo local. O propósito de uma tradução reversa é permitir que alguém que não fala a língua alvo compreenda o que a tradução na língua alvo expressa.

No entanto, uma tradução reversa não é feita em um estilo completamente normal, pois não tem a naturalidade como objetivo na língua da tradução (que, neste caso, é a língua de comunicação mais ampla). Em vez disso, o objetivo da tradução reversa é representar as palavras e expressões da tradução na língua local de forma literal, enquanto também utiliza a gramática e a ordem das palavras da língua de comunicação mais ampla. Dessa forma, o verificador de tradução pode ver mais claramente o significado das palavras no texto da língua-alvo, além de entender bem a tradução reversa e lê-la de forma mais rápida e fácil.

Orientações para criar uma boa Tradução Reversa

1. Demonstrar o uso do idioma alvo para palavras e frases

Para os propósitos deste módulo, "idioma alvo" refere-se ao idioma no qual o rascunho da Bíblia foi elaborado, e "idioma de comunicação mais amplo" refere-se ao idioma no qual a Tradução Reversa está sendo realizada.

Utilize o significado da palavra no contexto

Se uma palavra tem apenas um significado básico, o tradutor reverso deve usar uma palavra no idioma de comunicação mais amplo que represente esse significado básico ao longo da Tradução Reversa. No entanto, se uma palavra no idioma alvo tem mais de um significado, de modo que o significado muda dependendo do contexto específico, o tradutor reverso deve usar a palavra ou frase no idioma de comunicação mais amplo que melhor representa a forma como a palavra foi usada naquele contexto. Para evitar confusão para o verificador de tradução, o tradutor reverso pode colocar o outro significado entre parênteses na primeira vez que usa a palavra de uma maneira diferente, para que o verificador de tradução possa ver e entender que essa palavra tem mais de um significado. Por exemplo, ele pode escrever, “venha (vá)” se a palavra no idioma alvo foi traduzida como “vá” anteriormente na tradução reversa, mas é melhor traduzida como “venha” no novo contexto.

Se a tradução para o idioma de destino utilizar uma expressão idiomática, é mais útil para o verificador de tradução se o tradutor reverso traduzir a expressão literalmente (de acordo com o significado das palavras), mas também incluir o significado da expressão entre parênteses. Assim, o verificador de tradução pode perceber que a tradução para o idioma de destino utiliza uma expressão idiomática naquele ponto e também entender o que ela significa. Por exemplo, um tradutor reverso pode traduzir uma expressão idiomática como: “Ele bateu as botas (ele morreu)”. Se a expressão ocorrer mais de uma ou duas vezes, o tradutor reverso não precisa continuar explicando-a a cada vez, podendo simplesmente traduzi-la literalmente ou apenas traduzir o significado.

Mantenha as partes do discurso iguais

Na Tradução Reversa, o tradutor reverso deve representar as partes do discurso do idioma alvo com as mesmas partes do discurso no idioma de comunicação mais ampla. Isso significa que o tradutor reverso deve traduzir substantivos como substantivos, verbos como verbos e modificadores como modificadores. Isso ajudará o verificador de tradução a entender como funciona o idioma alvo.

Mantenha os tipos de cláusulas idênticos

Na Tradução Reversa, o tradutor deve representar cada oração do idioma alvo com o mesmo tipo de oração no idioma de comunicação mais amplo. Por exemplo, se a oração do idioma alvo usa um comando, a Tradução Reversa também deve usar um comando em vez de uma sugestão ou pedido. Ou, se a oração do idioma alvo usa uma pergunta retórica, a Tradução Reversa também deve usar uma pergunta em vez de uma afirmação ou outra expressão.

Mantenha a pontuação inalterada

O tradutor reverso deve manter a mesma pontuação na tradução reversa que na tradução para o idioma alvo. Por exemplo, onde houver uma vírgula na tradução para o idioma alvo, o tradutor reverso também deve inserir uma vírgula na tradução reversa. Pontos finais, pontos de exclamação, aspas e toda a pontuação precisam estar no mesmo lugar em ambas as traduções. Assim, o verificador de tradução pode identificar mais facilmente quais partes da tradução reversa correspondem às partes da tradução para o idioma alvo. Ao realizar uma tradução reversa da Bíblia, todos os números de capítulos e versículos devem estar corretamente posicionados na tradução reversa.

Explique o significado completo de palavras complexas

Às vezes, palavras no idioma alvo serão mais complexas do que palavras no idioma de comunicação mais amplo. Nesse caso, o tradutor reverso precisará representar a palavra do idioma alvo com uma frase mais longa no

idioma de comunicação mais amplo. Isso é necessário para que o verificador de tradução possa compreender o máximo possível do significado. Por exemplo, para traduzir uma palavra no idioma alvo, pode ser necessário usar uma frase no idioma de comunicação mais amplo, como "subir" ou "estar deitado". Além disso, muitas línguas têm palavras que contêm mais informações do que as palavras equivalentes no idioma de comunicação mais amplo. Nesse caso, é mais útil se o tradutor reverso incluir essas informações adicionais entre parênteses, como "nós (inclusivo)" ou "você (feminino, plural)".

2. Utilize o estilo do idioma de comunicação mais amplo para estrutura de frases e lógica

A tradução reversa deve utilizar a estrutura de frase que é natural para o idioma de comunicação mais amplo, e não a estrutura usada no idioma alvo. Isso significa que a tradução reversa deve empregar a ordem das palavras que é natural para o idioma de comunicação mais amplo, em vez da ordem usada no idioma alvo. A tradução reversa também deve adotar a forma de relacionar frases entre si e a maneira de indicar relações lógicas (como causa ou propósito) que são naturais para o idioma de comunicação mais amplo. Isso facilitará para o verificador ler e entender a tradução reversa, além de acelerar o processo de verificação.

Tipos de Traduções Reversas

Quais são os tipos de traduções reversas?

Oral

Uma Tradução Reversa oral é aquela em que o tradutor fala para o verificador de tradução no idioma de comunicação mais amplo enquanto lê ou ouve a tradução no idioma alvo. Geralmente, ele faz isso uma frase de cada vez, ou duas frases se forem curtas. Quando o verificador de tradução ouve algo que pode ser um problema, ele interrompe a pessoa que está fazendo a Tradução Reversa oral para fazer uma pergunta sobre isso. Um ou mais membros da equipe de tradução também devem estar presentes para responder a perguntas sobre a tradução.

Uma vantagem da Tradução Reversa oral é que o tradutor reverso está imediatamente acessível ao verificador de tradução e pode responder às perguntas do verificador sobre a Tradução Reversa. Uma desvantagem da Tradução Reversa oral é que o tradutor reverso tem muito pouco tempo para pensar na melhor maneira de traduzir de forma reversa, então ele pode não expressar o significado da tradução da melhor forma. Isso pode tornar necessário que o verificador de tradução faça mais perguntas do que se a Tradução Reversa fosse expressa de maneira mais clara. Outra desvantagem é que o verificador também tem muito pouco tempo para avaliar a Tradução Reversa. Ele tem apenas alguns segundos para pensar sobre uma frase antes de ouvir outra. Por causa disso, ele pode não perceber todos os problemas que perceberia se tivesse mais tempo para refletir sobre cada frase.

Escrito

Existem dois tipos de Traduções Reversas escritas. Para as diferenças entre os dois, veja Traduções Reversas Escritas. Uma Tradução Reversa escrita oferece várias vantagens em relação a uma Tradução Reversa oral.

Primeiro, quando uma Tradução Reversa é escrita, a equipe de tradução pode lê-la para verificar se há algum ponto em que o tradutor reverso tenha entendido mal a tradução. Se o tradutor reverso entendeu mal a tradução, outros leitores ou ouvintes da tradução certamente também a entenderão mal, e assim a equipe de tradução precisará revisar a tradução nesses pontos.

Em segundo lugar, quando a Tradução Reversa é escrita, o verificador pode lê-la antes de se reunir com a equipe de tradução e ter tempo para pesquisar quaisquer dúvidas que surjam. Mesmo quando o verificador não precisa pesquisar um problema, a Tradução Reversa escrita lhe proporciona mais tempo para refletir sobre a tradução. Ele pode identificar e abordar mais problemas na tradução e, às vezes, encontrar melhores soluções porque tem mais tempo para pensar sobre cada um, em vez de ter apenas alguns segundos para considerar cada frase.

Terceiro, quando a Tradução Reversa é escrita, o verificador de tradução também pode preparar suas perguntas por escrito antes de se reunir com a equipe de tradução. Se houver tempo antes da reunião e se eles tiverem uma forma de se comunicar, o verificador pode enviar suas perguntas escritas para a equipe de tradução, permitindo que eles leiam e alterem as partes da tradução que o verificador considerou problemáticas. Isso ajuda a equipe de tradução e o verificador a revisar muito mais do material bíblico quando se encontram, pois já corrigiram muitos dos problemas na tradução antes da reunião. Durante a reunião, eles podem se concentrar nos problemas que permanecem. Estes geralmente são casos em que a equipe de tradução não entendeu a pergunta do verificador ou onde o verificador não compreendeu algo sobre o idioma alvo. Nesses casos, muitas vezes o verificador pensa que há um problema onde não há. Durante a reunião, a equipe de tradução pode explicar ao verificador o que ele não entendeu.

Mesmo que não haja tempo para o revisor enviar suas perguntas à equipe de tradução antes da reunião, ele ainda poderá revisar mais material na reunião do que teria conseguido de outra forma, porque já leu a Tradução Reversa e preparou suas perguntas. Como teve esse tempo de preparação prévio, ele e a equipe de tradução podem usar o tempo da reunião para discutir apenas as áreas problemáticas da tradução, em vez de ler toda a tradução em um ritmo lento (como é necessário ao fazer uma Tradução Reversa oral).

Quarto, a tradução reversa escrita alivia a tensão do verificador, que precisa se concentrar por muitas horas seguidas em ouvir e entender uma tradução oral enquanto é falada para ele. Se o verificador e a equipe de tradução estão se reunindo em um ambiente barulhento, a dificuldade de garantir que ele ouça cada palavra corretamente pode ser bastante exaustiva para o verificador. A tensão mental da concentração aumenta a probabilidade de que o verificador perca alguns problemas, resultando em que eles permaneçam sem correção no texto bíblico. Por essas razões, recomendamos o uso de uma Tradução Reversa escrita sempre que possível.

O propósito da Tradução Reversa

Por que é necessária uma Tradução Reversa?

O propósito de uma Tradução Reversa é permitir que um consultor ou verificador de material bíblico que não entende o idioma alvo possa ver o que está na tradução do idioma alvo, mesmo que ele ou ela não entenda esse idioma. Dessa forma, o verificador pode "olhar através" da Tradução Reversa e verificar a tradução do idioma alvo sem conhecer o idioma original. Portanto, o idioma da Tradução Reversa precisa ser um idioma que tanto o tradutor reverso (ou seja, a pessoa que faz a Tradução Reversa) quanto o verificador compreendam bem. Muitas vezes, isso significa que o tradutor reverso precisará traduzir o texto do idioma alvo de volta para o mesmo idioma de comunicação mais ampla que foi usado para o texto fonte.

Algumas pessoas podem achar isso desnecessário, já que o texto bíblico já existe na língua original. Mas lembre-se de que o objetivo da Tradução Reversa é permitir que o verificador veja o que está na tradução para o idioma alvo. O verificador não pode ver o que está na tradução para o idioma alvo lendo o texto original na língua de origem. Para ver o que está na tradução para o idioma alvo, o tradutor reverso deve fazer uma nova tradução de volta para o idioma de comunicação mais amplo, baseado apenas na tradução para o idioma alvo. Por essa razão, o tradutor reverso *não deve* olhar para o texto na língua de origem ao fazer sua Tradução Reversa, mas *deve olhar apenas* para o texto no idioma alvo. Desta forma, o verificador pode identificar quaisquer problemas possam existir na tradução para o idioma alvo e trabalhar com o tradutor para corrigir esses problemas.

Uma Tradução Reversa também pode ser muito útil para melhorar a tradução no idioma alvo, mesmo antes de o revisor usá-la para verificar a tradução. Quando a equipe de tradução lê a Tradução Reversa, eles podem ver como o tradutor reverso entendeu a tradução deles. Às vezes, o tradutor reverso entende a tradução de uma maneira diferente da que eles pretendiam comunicar. Nesses casos, eles podem alterar a tradução para que comunique mais claramente o significado que pretendiam. Quando a equipe de tradução consegue usar a Tradução Reversa dessa forma antes de entregá-la ao revisor, eles podem fazer muitas melhorias na tradução. Ao fazer isso, o revisor pode realizar sua verificação muito mais rapidamente, porque a equipe de tradução conseguiu corrigir muitos dos problemas na tradução antes de se reunir com o revisor.

O tradutor reverso

Quem deve realizar a Tradução Reversa?

Para realizar uma boa Tradução Reversa, a pessoa deve possuir três qualificações.

1. O tradutor reverso deve ser alguém cuja língua materna seja o idioma local alvo e que também fale bem o idioma de comunicação mais amplo. Para realizar uma tradução reversa escrita, ele também deve ser capaz de ler e escrever bem em ambos os idiomas.
2. O tradutor reverso deve ser alguém que não esteve envolvido na tradução para o idioma local do qual ele está traduzindo de volta. Isso porque alguém que fez a tradução para o idioma local já sabe o que pretendia que a tradução significasse e incorporará esse significado na tradução reversa, resultando em algo que parece igual à tradução original. No entanto, é possível que um falante do idioma local que não trabalhou na tradução para o idioma local entenda a tradução de forma diferente ou não compreenda partes dela. O verificador deseja saber quais são esses outros significados que outros falantes do idioma local entenderão da tradução, para que ele possa trabalhar com a equipe de tradução para tornar essas partes mais claras na comunicação do significado correto.
3. O tradutor reverso deve ser alguém que não conheça bem a Bíblia. Isso porque ele deve fornecer apenas o significado que entende ao olhar para a tradução no idioma alvo, e não a partir do conhecimento que possa ter de ler a Bíblia em outro idioma.

Tipos de Traduções Reversas escritas

Existem dois tipos de Traduções Reversas por escrito.

Tradução Reversa interlinear

Em uma Tradução Reversa interlinear, o tradutor coloca uma tradução para cada palavra do idioma alvo embaixo dessa palavra. Isso resulta em um texto no qual cada linha da tradução no idioma alvo é seguida por uma linha no idioma de comunicação mais amplo. A vantagem desse tipo de Tradução Reversa é que o verificador pode ver facilmente como a equipe de tradução está traduzindo cada palavra do idioma alvo. Ele pode ver mais facilmente a gama de significados de cada palavra do idioma alvo e pode comparar como ela é usada em diferentes contextos. A desvantagem desse tipo de Tradução Reversa é que a linha de texto no idioma de comunicação mais amplo é composta por traduções de palavras individuais. Isso torna o texto difícil de ler e entender, e pode criar mais perguntas e mal-entendidos na mente do verificador de tradução do que o outro método de Tradução Reversa. Esta é a mesma razão pela qual não recomendamos o método palavra por palavra para tradução da Bíblia!

Tradução Reversa livre

Uma Tradução Reversa livre é aquela em que o tradutor faz uma tradução na língua de comunicação mais ampla em um espaço separado da tradução no idioma alvo. A desvantagem desse método é que a tradução reversa não está tão intimamente relacionada à tradução no idioma alvo. No entanto, o tradutor reverso pode ajudar a superar essa desvantagem ao traduzir a Bíblia, incluindo os números dos versículos e a pontuação na Tradução Reversa. Ao se referir aos números dos versículos em ambas as traduções e reproduzir cuidadosamente os sinais de pontuação em seus devidos lugares, o revisor de tradução pode acompanhar qual parte da Tradução Reversa representa qual parte da tradução no idioma alvo. A vantagem desse método é que a Tradução Reversa pode usar a gramática e a ordem das palavras do idioma de comunicação mais amplo, tornando muito mais fácil para o revisor de tradução ler e entender. Mesmo ao usar a gramática e a ordem das palavras do idioma de comunicação mais amplo, no entanto, o tradutor reverso deve lembrar de traduzir as palavras de forma literal. Isso proporciona a combinação mais benéfica de literalidade e legibilidade para o revisor. Recomendamos que o tradutor reverso use esse método de Tradução Reversa livre.

Etapas para verificadores de qualidade

Etapas para verificadores de qualidade

Estes são os passos que os Verificadores de Qualidade ou Delegados da Rede de Igrejas devem seguir ao verificar uma tradução para garantir a precisão em nome de uma Rede de Igrejas. Esses passos pressupõem que o verificador tem acesso direto ao tradutor ou à equipe de tradução e pode fazer perguntas pessoalmente enquanto o verificador e a equipe de tradução revisam a tradução juntos. Se isso não for possível, o verificador deve anotar as perguntas para que a equipe de tradução as revise. Isso pode ser feito usando o recurso de comentários do translationCore (preferencialmente), nas margens de um rascunho de tradução impresso ou até mesmo em uma planilha.

Antes de fazer a verificação

1. Descubra antecipadamente qual conjunto de histórias ou qual passagem da Bíblia você estará verificando.
2. Leia a passagem em várias versões em qualquer idioma que você compreenda, incluindo os idiomas originais, se possível.
3. Leia a passagem em uma versão de tradução literal e também em uma outra versão mais interpretativa como a NTLH, e consulte as Notas de Tradução do unfoldingWord® e as Palavras de Tradução do unfoldingWord®.
4. Observe qualquer parte que você considere difícil de traduzir.
5. Pesquise essas passagens em comentários e outras ajudas de tradução, fazendo anotações sobre o que você descobrir.

Enquanto verifica

1. **Alinhe a passagem.** Se isso ainda não foi feito, use a Ferramenta de Alinhamento no translationCore para alinhar a passagem com o idioma original. Se você não fala o idioma alvo, trabalhe junto com alguém que o fale. Dessa forma, você pode alinhar a tradução combinando seu conhecimento do idioma original com o conhecimento da outra pessoa sobre o idioma alvo. Como resultado do processo de alinhamento, você terá perguntas sobre partes da tradução. Anote essas perguntas com o recurso de comentários no translationCore para que você possa perguntar à equipe de tradução sobre elas quando se encontrarem, ou para que a equipe de tradução possa vê-las e discuti-las antes de vocês se encontrarem. Para instruções sobre a ferramenta de alinhamento, vá para Ferramenta de Alinhamento.
2. **Faça Perguntas.** Quando estiver com a equipe de tradução e quiser abordar algo que acredita ser um problema na tradução, não afirme ao tradutor que há um problema. Se você não fala o idioma de destino, então não sabe se há um problema ou não. Você apenas suspeita que pode haver um problema. Mesmo que você fale o idioma de destino, é mais educado fazer uma pergunta do que afirmar que algo está errado. Você poderia perguntar algo como: “O que acha de dizer desta forma?” e então sugerir uma maneira alternativa de traduzi-lo. Depois, juntos, vocês podem discutir as diferentes ideias de tradução e você pode apresentar razões pelas quais acredita que uma alternativa de tradução pode ser melhor que outra. Então, após considerar as alternativas, o tradutor ou a equipe de tradução deve decidir qual é a melhor maneira. Para tópicos sobre os quais fazer perguntas ao verificar uma tradução da Bíblia, veja Tipos de coisas a verificar.

3. **Explore o idioma e a cultura alvo.** As perguntas que você fizer devem ser para descobrir o significado da frase no idioma alvo. As melhores perguntas são aquelas que ajudam o tradutor a refletir sobre o significado e o uso da frase. Perguntas úteis são: "Em que situações essa frase é usada no seu idioma?" ou "Quem geralmente diz coisas assim, e por que dizem isso?" Também é útil ajudar o tradutor a pensar sobre o que uma pessoa de sua aldeia diria se estivesse na mesma situação que a pessoa na Bíblia.
4. **Ensine o tradutor.** Após explorar o significado de uma frase no idioma e na cultura de destino, você pode explicar ao tradutor o que a frase significa no idioma e na cultura de origem. Assim, juntos, vocês podem decidir se a frase na tradução ou a frase que ele acabou de pensar têm o mesmo significado ou não.

Verificando a tradução diretamente

Se você fala o idioma de destino, pode ler ou ouvir a tradução e perguntar diretamente à equipe de tradução sobre ela.

Utilizando uma Tradução Reversa escrita

Mesmo que você não fale o idioma alvo, pode se comunicar com a equipe de tradução no Idioma de Acesso e ajudá-los a melhorar a tradução. Nesse caso, você precisará trabalhar a partir de uma tradução reversa no Idioma de Acesso. Isso pode ser feito oralmente ao se reunir com a equipe de tradução, ou por escrito. Se for por escrito, pode ser feito separadamente da tradução, ou pode ser escrito como um interlinear — ou seja, com uma linha de tradução reversa escrita sob cada linha da tradução. É mais fácil comparar a tradução com a tradução reversa quando estão escritas como um interlinear, e é mais fácil ler uma tradução reversa que está escrita separadamente. Cada método tem sua própria vantagem. A pessoa que faz a tradução reversa deve ser alguém que não esteve envolvido na elaboração da tradução. Veja Tradução Reversa para mais detalhes.

1. Se possível, revise a tradução reversa por escrito antes de se encontrar com o tradutor ou a equipe de tradução pessoalmente. Isso lhe dará tempo para refletir sobre o trecho e realizar mais pesquisas sobre questões que surgem devido ao que a tradução reversa diz. Também economizará muito tempo quando você se encontrar com a equipe de tradução, pois haverá muito texto sobre o qual você não precisará falar, já que você o leu na tradução reversa e ela não apresentou problemas. Quando vocês se encontrarem, serão muito mais produtivos, pois poderão dedicar todo o tempo às áreas problemáticas.
2. Enquanto você trabalha na tradução reversa, faça anotações das perguntas que deseja fazer ao tradutor, seja para esclarecimento ou para ajudar o tradutor a refletir sobre possíveis problemas com a tradução.
3. Solicite ao tradutor uma cópia da tradução (se não for interlinear), para que você possa comparar a tradução com a tradução reversa e anotar os conectores que a língua-alvo utiliza, além de outras características que podem não ser visíveis na tradução reversa. Analisar a tradução também pode ajudar a identificar locais onde a tradução reversa pode não representar com precisão a tradução. Por exemplo, a mesma palavra que é repetida várias vezes na tradução pode aparecer como palavras diferentes na tradução reversa. Nesse caso, é aconselhável perguntar ao tradutor por que a tradução reversa é diferente e se precisa ser corrigida.
4. Se você não puder revisar a tradução reversa antes de se encontrar com o tradutor, trabalhe nela junto com o tradutor, discutindo questões e problemas enquanto trabalham juntos. Muitas vezes, à medida que a tradução reversa é comparada com a tradução, o tradutor também identificará problemas na tradução.

Utilizando uma Tradução Reversa oral

Se não houver uma tradução reversa escrita, peça a alguém que conheça o idioma alvo e também um idioma que você compreenda para fazer uma tradução reversa oral para você. Essa pessoa não deve ter participado da tradução original. Enquanto você ouve a tradução reversa oral, faça anotações de palavras ou frases que pareçam comunicar o significado errado ou que apresentem outros problemas. A pessoa deve traduzir a passagem em segmentos curtos, pausando entre cada segmento para que você possa fazer suas perguntas após ouvir cada um.

Após a verificação

Algumas perguntas precisarão ser deixadas de lado para mais tarde, após a sessão de verificação. Certifique-se de planejar um horário para se reunir novamente e discutir as respostas a essas perguntas. Serão estas:

1. Perguntas que você ou outra pessoa precisará pesquisar, geralmente algo sobre o texto bíblico, que precisará ser esclarecido. Isso pode incluir investigar os significados exatos de palavras ou frases bíblicas, a relação entre pessoas bíblicas ou a natureza dos lugares bíblicos.
2. Perguntas para fazer a outros falantes do idioma alvo. Esse tipo de pergunta é feito para garantir que certas frases estão sendo comunicadas corretamente ou para pesquisar o contexto cultural de certos termos no idioma alvo. Essas são perguntas que a equipe de tradução pode precisar fazer às pessoas quando retornarem à sua comunidade.

Palavras-chave

Certifique-se de que a equipe de tradução mantenha uma lista de Palavras-Chave (termos importantes) dos trechos da Bíblia que estão traduzindo, junto com o termo no idioma alvo que decidiram usar para cada um desses termos importantes. Você e a equipe de tradução provavelmente precisarão adicionar a essa lista e modificar os termos do idioma alvo à medida que avançam na tradução da Bíblia. Use a lista de Palavras-Chave para alertá-lo quando houver Palavras-Chave no trecho que está traduzindo. Sempre que houver uma Palavra-Chave na Bíblia, certifique-se de que a tradução use o termo ou frase escolhida para essa Palavra-Chave, e também certifique-se de que faça sentido em cada ocasião. Se não fizer sentido, então você precisará discutir por que faz sentido em alguns lugares, mas não em outros. Então, pode ser necessário modificar ou mudar o termo escolhido, ou decidir usar mais de um termo no idioma alvo para se adequar às diferentes formas como a Palavra-Chave é usada. Uma maneira útil de fazer isso é acompanhar cada termo importante em uma planilha, com colunas para o termo no idioma de origem, o termo no idioma alvo, termos alternativos e os trechos da Bíblia onde você está usando cada termo. Esperamos que esse recurso esteja em versões futuras do translationStudio.

Para obter ideias sobre quais tipos de coisas verificar, veja: Tipos de coisas para verificar.

Tipos de coisas a verificar

Tipos de coisas a verificação

Estas são coisas a serem verificadas ao analisar uma passagem das Escrituras para confirmar sua precisão. Pastores que falam o idioma alvo podem usar estas diretrizes, assim como os Verificadores de Qualidade que não falam o idioma alvo.

1. Pergunte sobre qualquer coisa que não pareça correta para você, para que a equipe de tradução possa explicar. Se também não parecer correto para eles, eles podem ajustar a tradução. Em geral:
2. Verifique se há algo que parece ter sido adicionado e que não fazia parte do significado original do texto. (Lembre-se, o significado original também inclui Informações implícitas.)

3. Verifique se há algo que parece estar faltando, que fazia parte do significado do texto original, mas não foi incluído na tradução.
4. Verifique se há algum significado que parece ser diferente do significado do texto original.
5. Verifique se o ponto principal ou o tema da passagem está claro. Peça à equipe de tradução que resuma o que a passagem está dizendo ou ensinando. Se eles escolherem um ponto secundário como o principal, talvez precisem ajustar a forma como traduziram a passagem.
6. Verifique se as diferentes partes da passagem estão conectadas corretamente — se as razões, adições, resultados, conclusões, etc., na passagem bíblica estão indicados com os conectores adequados no idioma alvo.
7. Verifique a consistência das Palavras de Tradução unfoldingWord®, conforme explicado na última seção de Etapas para Verificação de Qualidade. Pergunte como cada termo é usado na cultura, quem usa os termos e em quais ocasiões. Pergunte também quais outros termos são semelhantes e quais são as diferenças entre eles. Isso ajuda o tradutor (ou equipe de tradução) a verificar se alguns termos podem ter significados indesejados e a identificar qual termo pode ser mais adequado. A tradução pode precisar usar termos diferentes em contextos distintos.
8. Verifique as figuras de linguagem. Onde houver uma figura de linguagem na tradução literal que você está consultando, veja como ela foi traduzida e certifique-se de que comunica o mesmo significado. Onde houver uma figura de linguagem na tradução, verifique para garantir que ela comunica o mesmo significado que no texto da Bíblia IA.
9. Verifique como ideias abstratas foram traduzidas, como amor, perdão, alegria, etc. Muitas dessas também são palavras-chave.
10. Verifique a tradução de itens ou práticas que podem ser desconhecidos na cultura alvo. Mostrar fotos desses itens à equipe de tradução e explicar o que são pode ser muito útil.
11. Discuta as palavras relacionadas ao mundo espiritual e como elas são compreendidas na cultura alvo. Certifique-se de que as palavras usadas na tradução transmitam o significado correto.
12. Verifique qualquer coisa que você considere especialmente difícil de entender ou traduzir na passagem.

Depois de verificar todos esses aspectos e fazer as correções, peça à equipe de tradução para ler o trecho em voz alta novamente entre si ou para outros membros de sua comunidade, garantindo que tudo ainda flua de maneira natural e use os conectores corretos. Se uma correção fizer algo soar de forma não natural, eles precisarão fazer ajustes adicionais na tradução. Esse processo de teste e revisão deve se repetir até que a tradução comunique de forma clara e natural no idioma alvo.

Para perguntas a serem consideradas sobre a tradução como um todo, veja Perguntas para Revisores de Qualidade.